UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

CATÁLOGO GERAL

2013

SN 1676 -1359

Catálogo Geral	**Rio Grande**	**Vol. 17**	**Pag. 271**	**Ano – 2013**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora
Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor
Danilo Giroldo

Pró-Reitora de Graduação – PROGRAD
Denise Maria Varella Martinez

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPESP
Ednei Gilberto Primel

Pró-Reitora de Extensão e Cultura – PROEXC
Angélica Conceição Dias Miranda

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis – PRAE
Vilmar Alves Pereira

Pró-Reitor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – PROGEP
Cláudio Paz de Lima

Pró-Reitor de Infraestrutura – PROINFRA
Marcos Antonio Satte de Amarante

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – PROPLAD
Mozart Tavares Martins Filho

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DESTE TRABALHO

Diretor de Planejamento:
Paulo Renato Thompson Claro

Coordenação de Planejamento
Rudiclai da Costa Silva

Capa: Bruno Egues Moraes

Diagramação: Diretoria de Planejamento

Revisão Textual: Julio Marchand

Catálogo Geral – **vol. 17** – Rio Grande: Universidade Federal do Rio Grande – FURG, **2013**
Informações gerais. Universidade Federal do Rio Grande – FURG
Os dados para a elaboração deste Catálogo têm como base o 1.º semestre de 2013.

"A luta contra o erro tipográfico tem algo de homérico. Durante a revisão, os erros se escondem, fazem-se positivamente invisíveis. Mas, assim que o livro sai, tornam-se visibilíssimos, verdadeiros sacis a nos botar a língua em todas as páginas. Trata-se de um mistério que a ciência ainda não conseguiu decifrar..."

Monteiro Lobato

APRESENTAÇÃO

A Pró-Reitoria de Planejamento e Administração, através da Diretoria de Planejamento, apresenta à comunidade **o décimo sétimo** volume do Catálogo Geral da Universidade Federal do Rio Grande – FURG –, edição de **2013.**

O Catálogo Geral foi concebido com o propósito de ser um instrumento de consulta para todos aqueles que estiverem interessados na obtenção de informações gerais a respeito das principais atividades desenvolvidas pela Universidade, tendo como referência sua estrutura formal de organização e gestão.

Nele, é apresentada a estrutura organizacional da Instituição, com a composição de suas instâncias de deliberação e a descrição e atribuições dos seus principais órgãos executivos. Também estão relacionados, por Unidade Acadêmica, os nomes e a titulação de todos os docentes de seu quadro efetivo.

As informações relativas ao ensino estão organizadas através das Unidades Acadêmicas, mostrando a oferta dos cursos de pós-graduação, graduação e do ensino fundamental. São apresentados diversos aspectos dos cursos, tais como objetivos, perfil vocacional do estudante, estrutura curricular, infraestrutura disponível, critérios de seleção, entre outros.

Esta publicação contém informações atualizadas em **2013**, organizadas para atender ao disposto na Portaria n° 2864 do Ministério da Educação, de 24 de agosto de 2005.

Assim, espera-se que o Catálogo Geral possa continuar cumprindo o seu propósito de instrumento de divulgação e informação a respeito da FURG.

Mozart Tavares Martins Filho
Pró-Reitor de Planejamento e Administração – PROPLAD

Rio Grande, dezembro de 2013.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 11
1.1 MUNICÍPIO DO RIO GRANDE 11
1.2 O SONHO DOS PIONEIROS E A CRIAÇÃO DA UNIVERSIDADE 11
1.3 UMA ESCOLA SEM ESPAÇO FÍSICO 12
1.4 O SURGIMENTO DAS OUTRAS FACULDADES 12
2 A UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG 13
2.1 DATAS QUE FIZERAM SUA HISTÓRIA 13
2.2 HISTÓRICO DOS REITORES DA FURG 18
2.3 A FILOSOFIA E VOCAÇÃO, A MISSÃO E A VISÃO INSTITUCIONAL 18
2.4 POPULAÇÃO UNIVERSITÁRIA 19
2.5 INSTALAÇÕES 21
2.5.1 Campus Carreiros 22
2.5.2 Campus Santo Antônio da Patrulha 22
2.5.3 Campus São Lourenço do Sul 23
2.5.4 Campus Santa Vitória do Palmar 23
2.5.5 Unidade da Saúde 23
2.5.6 Serviço de Assistência Jurídica (SAJ) 23
2.5.7 Complexo de Museus 23
2.5.8 Estação Marinha de Aquicultura 23
2.5.9 Centro de Convívio dos Meninos do Mar 23
3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 24
4 NOMINATA DA ADMINISTRAÇÃO 25
5 ÓRGÃOS DELIBERATIVOS 35
5.1 CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSUN 35
5.2 CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO – COEPEA 36
5.3 CONSELHO DIRETOR DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO – CONDIR 37
6 ÓRGÃOS EXECUTIVOS 37
6.1 REITORIA 37
6.1.1 Gabinete do Reitor 38
6.1.2 Secretaria Executiva dos Conselhos (SEC) 38
6.2. ÓRGÃOS DE ASSESSORAMENTO: 38
6.2.1 Assessoria de Comunicação Social (ACS) 39
6.2.2 Assessoria Jurídica 39
6.2.3 Auditoria Interna 39
6.2.4 Comissões Permanentes 39
6.3. ÓRGÃOS VINCULADOS 40
6.3.1 Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr 40
6.3.2 Núcleo de Tecnologia da Informação 40
6.3.3 Estação de Apoio Antártico 41
6.3.4 Secretaria de Educação a Distância – SEAD 42
6.3.5 Secretaria de Comunicação Social 43
6.3.6 Cidec-Sul 43
6.4. PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO 43
6.4.1 Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação 44
6.4.2 Diretoria de Gestão Acadêmica 44
6.4.3 Diretoria Pedagógica 44
6.4.4 Sistema de Bibliotecas 45
6.4.5 Centro de Formação e Orientação Pedagógica – CFOP 45
6.4.6 Comissões ou Comitês Permanentes 45
6.5 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO 45
6.5.1 Diretoria de Pesquisa 46
6.5.2 Diretoria de Pós-Graduação 46
6.5.3 Diretoria de Inovação Tecnológica 46

6.5.4 Comissões ou Comitês Permanentes da PROPESP 46
6.6 PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA 47
6.6.1 Diretoria de Extensão 47
6.6.2 Diretoria de Arte e Cultura 48
6.6.3 Complexo de Museus 48
6.6.4 Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente – CAIC 49
6.6.5 Centro de Convívio dos Meninos do Mar – CCMAR 49
6.6.6 Editora, Livraria e Gráfica – EDGRAF 49
6.6.7 Comissões ou Comitês Permanentes da PROEXC 49
6.7 PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS 49
6.7.1 Diretoria de Desenvolvimento do Estudante 50
6.7.2 Diretoria de Assistência Estudantil 50
6.7.3 Comitê Permanente da PRAE 50
6.8 PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS 51
6.8.1 Diretoria de Gestão de Pessoas 51
6.8.2 Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas 51
6.8.3 Diretoria de Atenção à Saúde 51
6.8.4 Coordenação de Psicologia Organizacional e Assistência Social 52
6.9 PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA 52
6.9.1 Diretoria de Obras 52
6.9.2 Prefeitura Universitária 53
6.9.3 Biotério Central 53
6.9.4 Coordenação de Gestão Patrimonial 53
6.10 PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO 53
6.10.1 Diretoria de Planejamento 54
6.10.2 Diretoria de Avaliação Institucional 54
6.10.3 Diretoria de Administração de Material 54
6.10.4 Diretoria de Administração Financeira e Contábil 54
6.10.5 Coordenação de Pesquisa Institucional 55
6.10.6 Coordenação de Arquivo Geral 55
6.10.7 Comitê Permanente da PROPLAD 55
7 UNIDADES ACADÊMICAS 55
7.1 CENTRO DE CIÊNCIAS COMPUTACIONAIS 55
7.1.1 Cursos atendidos e laboratórios 56
7.1.2 DOCENTES E TITULAÇÃO 57
7.2 ESCOLA DE ENFERMAGEM 61
7.2.1 Cursos Atendidos e Laboratórios 62
7.2.2 Docentes e Titulação 63
7.3 ESCOLA DE ENGENHARIA 66
7.3.1 Cursos Atendidos e Infraestrutura de Laboratórios 67
7.3.2 Docentes e Titulação 69
7.4 FACULDADE DE DIREITO 74
7.4.1 Cursos Atendidos 74
7.4.2 Docentes e Titulações 77
7.5 FACULDADE DE MEDICINA 80
7.5.1 Cursos Atendidos e Laboratórios 81
7.5.2 Docentes e Titulação 82
7.6 INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS 90
7.6.1 Cursos Atendidos e Laboratórios 91
7.6.2 Docentes e Titulações 94
7.7 INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS 100
7.7.1 Cursos Atendidos e Laboratórios 101
7.7.2 Docentes e Titulação 102
7.8 INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO – ICHI 106
7.8.1 Cursos atendidos e laboratórios 107
7.8.2 Docentes e titulação 109
7.9 INSTITUTO DE EDUCAÇÃO – IE 115
7.9.1 Cursos atendidos e Laboratórios 116
7.9.2 Docentes e Titulação 118
7.10 INSTITUTO DE LETRAS E ARTES 123

7.10.1 Cursos atendidos e laboratórios 124
7.10.2 Docentes e titulação 126
7.11 INSTITUTO DE MATEMÁTICA, ESTATÍSTICA E FÍSICA-IMEF 132
7.11.1 Cursos Atendidos e Laboratórios 133
7.11.2 Docentes e Titulação 135
7.12 INSTITUTO DE OCEANOGRAFIA 143
7.12.1 Cursos Atendidos e Laboratórios 144
7.12.2 Docentes e Titulação 147
7.13 ESCOLA DE QUÍMICA E ALIMENTOS 154
7.13.1 Cursos Atendidos e Laboratórios 156
7.13.2 Docentes e Titulação 158
8 ENSINO DE PÓS–GRADUAÇÃO 164
8.1 ESPECIALIZAÇÃO 164
8.1.1 Abordagem Multidisciplinar em Dependência Química 164
8.1.2 Agentes Infecto-Parasitários de Interesse Humano 165
8.1.3 Aplicações para WEB – EAD 166
8.1.4 Ciências Contábeis 166
8.1.5 Diversidade Vegetal 167
8.1.6 Educação Ambiental – EAD 167
8.1.7 Educação Física Escolar 168
8.1.8 Engenharia de Automação e Instrumentação 168
8.1.9 Engenharia Elétrica 169
8.1.10 Engenharia Naval 170
8.1.11 Especialização – Engenheiro de Campo – Construção e Montagem 170
8.1.12 Especialização para Professores de Matemática – EAD 171
8.1.13 Formação de Professores na Narrativa da Docência 172
8.1.14 Gestão Ambiental em Municípios 172
8.1.15 Gestão Pública Municipal – EAD 173
8.1.16 Linguística e Ensino de Língua Portuguesa 173
8.1.17 Mídias na Educação – EAD 174
8.1.18 Residência Integrada Multiprofissional Hospitalar na Saúde Cárdio-Metabólica 174
8.1. 19 Residência Médica 175
8.1.20 Residência Multiprofissional em saúde da Família 175
8.1.21 Rio Grande do Sul – Sociedade, Política e Cultura – EAD 176
8.1.22 Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação – EaD 176
8.2 MESTRADO 177
8.2.1 Aquicultura 177
8.2.2 Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais 178
8.2.3 Ciências da Saúde 178
8.2.4 Ciências Fisiológicas – Fisiologia Animal Comparada 179
8.2.5 Educação 180
8.2.6 Educação Ambiental 180
8.2.7 Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde 181
8.2.8 Enfermagem 182
8.2.9 Engenharia da Computação 183
8.2.10 Engenharia e Ciência de Alimentos 183
8.2.11 Engenharia Mecânica 184
8.2.12 Engenharia Oceânica 185
8.2.13 Engenharia Química 185
8.2.14 FÍSICA 186
8.2.15 Geografia 186
8.2.16 Gerenciamento Costeiro 187
8.2.17 História da Literatura – Letras 187
8.2.18 Mestrado Profissional em História 188
8.2.19 Profissionalizante em Matemática em Rede Nacional – Profmat 189
8.2.20 Modelagem Computacional 189
8.2.21 Oceanografia Biológica 190
8.2.22 Oceanografia Física, Química e Geológica 190
8.2.23 Química Tecnológica e Ambiental 191
8.3 Doutorado 191

8.3.1 Aquicultura 191
8.3.2 Ciências da Saúde 192
8.3.3 Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada 193
8.3.4 Educação Ambiental 194
8.3.5 Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde 194
8.3.6 Enfermagem 195
8.3.7 Engenharia e Ciência de Alimentos 196
8.3.8 História da Literatura – Letras 197
8.3.9 Oceanografia Biológica 197
8.3.10 Oceanografia Física, Química e Geológica 198
8.3.11 Química Tecnológica e Ambiental 199
9 ENSINO DE GRADUAÇÃO 199
9.1 ANO ACADÊMICO 199
9.2 OS CURSOS DE GRADUAÇÃO 199
9.3 ESTRUTURA CURRICULAR 199
9.4 FORMAS DE INGRESSO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO 200
9.5 MATRÍCULAS 200
9.6 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ACADÊMICO 200
9.7 CURSOS OFERECIDOS 201
9.7.1 Administração 201
9.7.2 – Arqueologia 202
9.7.3 – Arquivologia 204
9.7.4 Artes Visuais – Licenciatura e Bacharelado 205
9.7.5 Biblioteconomia 206
9.7.6 Ciências Biológicas – Bacharelado 208
9.7.7 Ciências Biológicas – Licenciatura 211
9.7.8 Ciências Contábeis 214
9.7.9 Ciências Econômicas 216
9.7.10 Direito 217
9.7.11 Educação Física – Licenciatura 221
9.7.12 Enfermagem 222
9.7.13 Engenharia Agroindustrial Agroquímica – Santo Antonio da Patrulha – RS 224
9.7.14 Engenharia Agroindustrial – Indústrias Alimentícias – Santo Antonio da Patrulha – RS 225
9.7.15 Engenharia Bioquímica 226
9.7.16 Engenharia de Alimentos 227
9.7.17 Engenharia de Automação 229
9.7.18 Engenharia Civil 230
9.7.19 Engenharia Civil Costeira e Portuária 232
9.7.20 Engenharia Civil Empresarial 233
9.7.21 Engenharia de Computação 235
9.7.22 Engenharia Mecânica 236
9.7.23 Engenharia Mecânica Empresarial 238
9.7.24 Engenharia Mecânica Naval 239
9.7.25 Engenharia Química 240
9.7.26 Física – Licenciatura e Bacharelado 241
9.7.27 Geografia – Bacharelado 242
9.7.28 Geografia – Licenciatura 244
9.7.29 História – Bacharelado 245
9.7.30 História – Licenciatura 246
9.7.31 Letras – Português 247
9.7.32 Letras – Português/Espanhol 248
9.7.33 Letras – Português/Francês 249
9.7.34 Letras – Português/Inglês 250
9.7.35 Matemática Aplicada – Bacharelado 251
9.7.36 Matemática – Licenciatura 252
9.7.37 Matemática Licenciatura – EAD – PROLIC 253
9.7.38 Medicina 254
9.7.39 Oceanologia 255
9.7.40 Pedagogia – Licenciatura 256
9.7.41 Pedagogia para Professores em Exercício na Rede de Ensino Público 258

9.7.42 Pedagogia – Licenciatura – EaD 259
9.7.43 Psicologia 260
9.7.44 Química Bacharelado 261
9.7.45 Química – Licenciatura 263
9.7.46 Sistemas de Informação – Bacharelado 264
9.7.47 Tecnologia em Gestão Ambiental – Rio Grande –RS 265
9.7.48 Tecnologia em Gestão Ambiental – São Lourenço do Sul – RS 267
9.7.49 Tecnologia em Toxicologia Ambiental 269
9.7.50 Turismo Binacional – Bacharelado 270

1. INTRODUÇÃO

1.1 MUNICÍPIO DO RIO GRANDE

Rio Grande é um município urbano-industrial, situado na porção meridional da Planície Costeira do Rio Grande do Sul. Possui uma extensão de 2.814 km^2 e está dividido em cinco distritos: Rio Grande (sede), Ilha dos Marinheiros, Povo Novo, Taim, Quinta e Balneário Cassino.

A área territorial do município é parte da Planície Costeira Sul, delimitada pela linha de praia do Oceano Atlântico a sudeste, estuário da Laguna dos Patos a nordeste, canal São Gonçalo a noroeste e Lagoa Mirim a sudoeste. A caracterização geológico-geomorfológica rio-grandina é definida por uma barreira-restinga de formação sedimentar recente, segmento norte, em área de emersão da bacia sedimentar da margem continental sul. Os ambientes naturais estão sob forte dinamismo dos processos sedimentológicos, configurando aspectos de transitoriedade e transformação às expressões mórficas. O ambiente praial de domínio rio-grandino estende-se do Molhe Oeste até o Farol Sarita, linha de divisa com o município de Santa Vitória do Palmar (32^o 39'45"de latitude sul), numa extensão de 69 km.

O clima do Rio Grande é do tipo mesotérmico brando, com a média das máximas em 22,18^{o}C, a das mínimas em 14,00^{o}C e a temperatura média em torno de 18^{o}C. O campo energético oceânico exerce decisiva influência em determinados componentes climáticos. A umidade relativa do ar é de 84,24% na média anual; a média da precipitação pluviométrica anual é de 1300mm e o vento predominante é do quadrante nordeste.

Rio Grande foi fundado em 19 de fevereiro de 1737. A população é predominantemente de origem luso-brasileira e açoriana, a qual, já nos momentos iniciais da ocupação do território, vinculou-se à população de origem africana. Ao longo dos séculos XIX e XX, o município recebeu diversos fluxos migratórios de alemães, italianos, poloneses, franceses, ingleses, árabes, sírio-libaneses e judeus, entre outras etnias, conformando, assim, uma população multicultural e diversa. A população estimada é de **197.228** habitantes (IBGE, 2010); destes, 96,7% estão em situação urbana. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do município é 0,793 contra 0,814 do estado. De acordo com a FEE, o Valor Adicionado Básico (VAB) da economia municipal está percentualmente repartido entre os seguintes setores: agricultura (2,45%), indústria (63,41%) e serviços (34,14%).

O conjunto portuário do Rio Grande é formado pelo Porto Velho (calado de 5 metros), Porto Novo (calado de 8 metros) e Superporto (calado de 14 metros). A saída da barra do Rio Grande é protegida por dois molhes, com extensão de 4.012m e 4.250m, respectivamente oeste e leste, obra concluída em 1914.

Em Rio Grande, em função da posição geográfica, instalou-se um complexo portuário-industrial, com destaque para o polo pesqueiro, o de fertilizantes e, recentemente, o polo naval.

A formação cultural, técnica e científica tem na Universidade Federal do Rio Grande (fundada em 1969) seu centro de irradiação e a produção científica de vários setores tem reconhecimento nacional e internacional.

1.2 O SONHO DOS PIONEIROS E A CRIAÇÃO DA UNIVERSIDADE

A realidade do município do Rio Grande, na segunda metade do século XX, revelava a carência total de escolas de nível superior. Propiciava-se, então, a evasão de significativo número de estudantes, que se dirigiam a outros centros em busca de continuidade para seus estudos. Essa força jovem, concluídos os cursos, raramente retornava à sua cidade de origem para participar do processo histórico, cultural e socioeconômico da mesma.

A consciência de tal realidade, aliada ao propósito de modificá-la, resultou em um movimento cultural cuja finalidade precípua foi a criação de uma Escola de Engenharia, justificada pelo elevado número de profissionais na área e pelo parque industrial já existente na cidade.

Como a referida escola deveria ter uma entidade mantenedora, segundo os moldes exigidos pelo Ministério da Educação e Cultura, através de uma Fundação de Ensino Superior, no dia 8 de julho de 1953, foi instituída a Fundação Cidade do Rio Grande.

1.3 UMA ESCOLA SEM ESPAÇO FÍSICO

A falta de espaço físico adequado levou a Escola de Engenharia a funcionar, inicialmente, na Biblioteca Rio-Grandense, com aulas práticas ministradas diretamente nas indústrias, servindo as mesmas como laboratórios experimentais. Devido ao fato de os professores do curso estarem envolvidos em atividades profissionais nas indústrias e entidades públicas da cidade, tornou-se possível fazer funcionar uma escola sem espaço físico e com corpo docente não-remunerado.

Em 24 de maio de 1955, pelo Decreto nº 37.378, foi autorizado o funcionamento da Escola de Engenharia Industrial, reconhecida pelo Decreto nº 46.459, de 18 de julho de 1959, e federalizada pela Lei nº 3.893, de 2 de maio de 1961, como estabelecimento isolado.

A Fundação Cidade do Rio Grande adquiriu o terreno e ultimou a construção do prédio próprio para a Escola de Engenharia Industrial, no local onde atualmente está instalado o IFRS

A primeira célula e novas necessidades já impulsionavam o surgimento de outras unidades de ensino superior.

1.4 O SURGIMENTO DAS OUTRAS FACULDADES

A Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas surgiu pela Lei Municipal nº 875, de 22 de julho de 1956, e foi autorizada a funcionar pelo Decreto nº 43.563, de 24 de abril de 1958.

Em 1959, ano do centenário de nascimento de Clóvis Beviláqua, foi iniciado um movimento visando à instalação de uma Escola de Direito em Rio Grande, que seria mantida financeiramente pela Mitra Diocesana de Pelotas. Contava com a colaboração de professores do município, da União Sul-Brasileira de Ensino e da Biblioteca Rio-Grandense: aquela fornecendo as instalações para o funcionamento e esta colocando seu acervo à disposição da clientela.

Os esforços conjugados garantiram que, em 2 de fevereiro de 1960, pelo Decreto nº 47.738, fosse autorizado o funcionamento da instituição, que recebeu o nome de Faculdade de Direito Clóvis Beviláqua. Assim, em 1960, a primeira turma começava a assistir regularmente às aulas, até que, pelo Decreto nº 56.461, de 14 de junho de 1965, foi reconhecida a Faculdade de Direito Clóvis Beviláqua, da Universidade Católica de Pelotas, com funcionamento em Rio Grande.

À medida que o tempo transcorria, novas expectativas surgiam e com elas se ampliava a gama de possibilidades oferecidas aos jovens rio-grandinos. A existência de um vínculo cultural entre Rio Grande e Pelotas favoreceu o estabelecimento de novos elos. Dessa forma, ainda em 1960, tendo em vista o grande número de candidatos que aspiravam a outros cursos de nível superior, buscou-se a instalação da Faculdade Católica de Filosofia de Rio Grande, para cujo funcionamento haviam sido cedidas salas da Escola Normal Santa Joana d'Arc. Em 19 de janeiro de 1961, através do Decreto nº 49.963, foi concedida a autorização para o funcionamento dos cursos de Filosofia e Pedagogia.

Como um processo dinâmico em que se acumulam resultados favoráveis, em 1964 foi autorizado o funcionamento do curso de Letras, com habilitação em inglês e francês; em 1966, entrou em funcionamento o curso de Matemática; em 1967, instalaram-se os cursos de Ciências e Estudos Sociais. Nesse mesmo ano, na sessão de 4 de outubro, o Conselho Federal de Educação reconhecia a Faculdade Católica de Filosofia de Rio Grande, ato oficializado pelo Presidente da República, Arthur da Costa e Silva, através do Decreto nº 61.617, de 3 de novembro de 1967.

Em 1º de agosto de 1967, diante da expansão dos cursos, por meio de convênio com o estado do Rio Grande do Sul, foi promovido o deslocamento das instalações da Faculdade de Filosofia para o Instituto de Educação Juvenal Miller.

Fica comprovado, assim, o fato de que em 1968 já existiam vários cursos superiores em Rio Grande.

Quando a filosofia educacional do País admitia, a título precário, o funcionamento de escolas isoladas no sistema de ensino superior e a Reforma Universitária preconizava a aglutinação de unidades independentes, menores, em complexos estruturais maiores, organizados em função de objetivos comuns, foi assinado o Decreto-Lei nº 774, pelo então Presidente da República Arthur da Costa e Silva, autorizando o funcionamento da Universidade do Rio Grande – URG. Surgia, então, a 20 de agosto de 1969, no cenário cultural brasileiro, a Universidade que ora se apresenta.

2. A UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

2.1 DATAS QUE FIZERAM SUA HISTÓRIA

1969 É aprovado a 21 de outubro, através do Decreto nº 65.462, o Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande, como entidade mantenedora da FURG, sendo nomeado para Reitor o Prof. Adolpho Gundlach Pradel.

1970 É criado o curso de Oceanologia, pioneiro no Brasil em nível de graduação, formando profissionais nas linhas biológicas e geológicas.

1971 É reconhecida a faculdade de Medicina do Rio Grande, através do Decreto nº 68.306, em 2 de março, passando, em 29 de outubro do mesmo ano, a integrar o complexo universitário, conforme estabelecia o Decreto nº 774, que instituíra a Universidade. Nesse mesmo ano, a FURG recebe da Prefeitura Municipal, do então prefeito Coronel Cid Scarone Vieira a área de 250 hectares para a implantação do novo campus universitário.

1972 Assume a Reitoria da FURG o Prof. Eurípedes Falcão Vieira. É implantado o curso de Engenharia Civil, cuja criação foi aprovada pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, em 13 de novembro de 1971.

1973 É modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Essa estrutura obedecia aos preceitos da Lei nº 5.540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

1975 No dia 25 de julho, são reconhecidos o curso de Oceanologia, pelo Decreto nº 76.028, e de Engenharia Civil, através do Decreto nº 76.024. No mesmo ano, buscando desenvolver a pesquisa marinha, é implantado o Projeto Atlântico, cujo principal objetivo era o desenvolvimento da pesquisa tecnológica na região oceânica sul-brasileira. Na época, muito contribuiu para os estudos realizados a doação que a FURG recebeu da Fundação Cidade do Rio Grande: o Museu Oceanográfico; também neste ano, em 20 de agosto, foi criado o curso de Enfermagem.

1977 Sob a gestão de seu terceiro reitor, Prof. Fernando Lopes Pedone, mais um importante passo é dado para a adoção integral das metas da reforma universitária brasileira: desaparecem os Centros e surgem os Departamentos, ligados diretamente à Sub-Reitoria de Ensino e Pesquisa.

1978 São inaugurados, no Campus Carreiros, os primeiros prédios da Base Oceanográfica Atlântica.

1979 É implementado o curso de Engenharia de Alimentos, cuja criação foi aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em 1978. É criado ainda o Curso de Mestrado em Oceanografia Biológica, primeiro curso de pós-graduação *stricto sensu* da FURG.

1981 Começa a funcionar, no Campus Carreiros, o curso de Oceanologia, dando início ao processo de transferência dos cursos, que ainda está se desenvolvendo.

1982 A Universidade do Rio Grande é convidada a participar do projeto Antártico Brasileiro – PROANTAR, mediante convênio celebrado entre a FURG e a Comissão Interministerial para os Recursos do Mar – CIRM –, considerando a política governamental brasileira de exploração do continente antártico e a localização geográfica e vocacional eminentemente marítima da Universidade.

1983 É inaugurado um pavilhão que representa a primeira fase de construção da Estação de Apoio Antártico – ESANTAR – pelos Ministros da Marinha, Maximiano Eduardo da Silva Fonseca; da Educação e Cultura, Hester de Figueiredo Ferraz, e pelo Reitor da FURG, Prof. Fernando Lopes Pedone.

1984 Assume a Reitoria da FURG o Prof. Jomar Bessouat Laurino. É implantado o curso de Licenciatura Plena em Letras – Português/Inglês como extensão da FURG em Santa Vitória do Palmar, com duração de oito anos e prevendo a realização de três vestibulares.

1985 Esse ano marca a instalação do Gabinete do Vice-Reitor, tendo assumido o cargo o Prof. Orlando Macedo Fernandes. Também é realizada a transferência dos cursos de Letras, Educação Artística e Pedagogia para o Campus Carreiros e o curso de Engenharia de Alimentos é reconhecido pelo Conselho Federal de Educação.

1986 Começa a funcionar o curso de Técnico em Processamento de Dados, vinculado ao Colégio Técnico Industrial, e o curso de Licenciatura Plena em Educação Artística – Habilitação Artes Plásticas.

1987 A FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Esse ano é marcado também pela definição, por meio do Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

1988 No segundo semestre desse ano, são transferidos os laboratórios de Histologia e Genética do Departamento de Ciências Morfobiológicas para o Campus Carreiros, juntamente com algumas disciplinas do curso de Medicina. Em 16 de dezembro é inaugurada a Rádio Universidade do Rio Grande FM Educativa.

1989 Assume a Reitoria da FURG o seu quinto reitor, Prof. Orlando Macedo Fernandes. Começam a funcionar no Campus Carreiros os novos cursos de Geografia – Bacharelado e História – Bacharelado.

1990 Passa a ter desempenho operacional a Estação Marinha de Aquacultura, no Balneário Cassino, cujo projeto tem por objetivo principal a reprodução em cativeiro de camarão, peixe-rei e tainha. Nesse ano também são concluídas as obras referentes à construção de salas de aula (Pavilhão 2 – Campus Carreiros) e dos departamentos de Física, Matemática e Letras e Artes, com os respectivos laboratórios de ensino e pesquisa.

1991 Passam a funcionar no Campus Carreiros o Departamento de Matemática e parte do Departamento de Física, bem como os cursos de Matemática, Ciências – Licenciatura Plena em Biologia, Física e Química. Também nesse ano, por meio de recursos próprios, é instalada a UTI Pediátrica e a UTI Cirúrgica do Hospital Universitário, bem como o Ambulatório Geral (na periferia), em convênio com o Hospital Espírita Guaíba Rache.

1992 É implementado o Doutorado em Oceanografia Biológica, primeiro curso de doutoramento da FURG.

1993 Assume a Reitoria o Prof. Carlos Rodolfo Brandão Hartmann. É aprovada no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão a criação dos cursos de Engenharia de Computação e de Letras – Português/Espanhol diurno e noturno, para implantação em 1994. É concluído o CEFAM (Centro de Educação e Formação Ambiental Marinha) junto ao prédio do Museu Oceanográfico. No mesmo ano, são ampliadas as instalações do biotério e do canil do Campus Carreiros e reiniciadas as obras no HU, dando início à construção da área acadêmica.

1994 É inaugurado o Centro de Atendimento Integral à Criança e ao Adolescente, o único a funcionar em campus universitário.

1995 É inaugurada a área acadêmica do Hospital Universitário, melhorando significativamente as condições dos cursos de graduação de Medicina e de Enfermagem.

1996 São concluídas as obras dos Laboratórios de Física e CAIC II. São transferidas para o Campus Carreiros a totalidade do Departamento de Física e parte do Departamento de Materiais e Construção, bem como os cursos de Engenharia Civil e Engenharia Mecânica.

1997 Assume a Reitoria da FURG o Prof. Dr. Carlos Alberto Eiras Garcia. É reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN). Em 20 de agosto é inaugurada a TV FURG, operando o canal universitário na rede de TV a cabo.

1998 São inaugurados junto ao Hospital Universitário a Farmácia de Manipulação e o Hospital-Dia, para pacientes com AIDS. Iniciam-se, no Campus Carreiros, as obras de construção do Centro de Convivência. Entra no ar a TV FURG, utilizando um canal a cabo, transmitindo programas e informações culturais, como calendário do Vestibular, realização de eventos, entrevistas, agenda cultural, entre outras atividades realizadas na própria Universidade.

1999 São inaugurados junto ao Hospital Universitário a Ala Azul, que reúne o Centro Regional de Estudos, Prevenção e Recuperação de Dependentes Químicos (CENPRE), o Centro Integrado de Diabetes (CID), o Hospital-Dia para pacientes crônicos, a UTI Neonatal e a UTI Intermediária. É igualmente inaugurado o Ecomuseu da Ilha da Pólvora. Começam a ser oferecidos cursos sequenciais. São criados dois novos cursos de graduação: Engenharia Civil Empresarial e Engenharia Mecânica Empresarial. O curso de Ciências Contábeis passa a ser oferecido também no turno da manhã. O número de vagas para o Vestibular 2000 é ampliado significativamente. É aprovado, em reunião do Conselho Universitário, o Plano Institucional 2000/2002. Conforme Port.nº 783/99 – MEC, é aprovado o novo Estatuto da FURG, que passa a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

2000 São inaugurados o Centro de Convivência, junto ao Campus Carreiros, e a UTI Adultos, no Hospital Universitário. São implantados os cursos de Engenharia Civil Empresarial e Engenharia Mecânica Empresarial, ambos noturnos. Começam a ser construídos no Campus Carreiros os prédios destinados à Reitoria e ao Departamento de Ciências Fisiológicas.

2001 Assume a Reitoria da FURG, pela segunda vez, o Prof. Carlos Rodolfo Brandão Hartmann. Começa a ser construído, no Campus Carreiros, o Centro de Formação de Professores. É inaugurado, em 6 de abril, o Museu de Comunicação “Rodolfo Martensen”.

2002 É inaugurado, junto ao Campus Carreiros, o prédio administrativo, que passa a abrigar as instalações da Reitoria, Procuradoria Jurídica, Pró-Reitoria de Graduação e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

2003 O Conselho Universitário aprova, em 10 de janeiro de 2003, a Resolução nº 002/2003, que dispõe sobre o Plano Institucional 2003/2006. É inaugurado, junto ao Campus Carreiros, o prédio que passa a abrigar as instalações do Departamento de Ciências Fisiológicas.

2004 São aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e começam a funcionar os Programas de Doutorado em Engenharia e Ciência de Alimentos e Oceanografia Física, Química e Geológica.

2005 Assume a Reitoria o Prof. Dr. João Carlos Brahm Cousin. É concluído o novo prédio da área de Química e Alimentos no Campus Carreiros e para lá são transferidos o curso de graduação em Química – Licenciatura –, e os dois primeiros anos dos cursos de Engenharia Química e Engenharia de Alimentos. São aprovados e começam a funcionar os Programas de Mestrado em Ciências da Saúde e em Biologia de Ambientes Aquáticos e Continentais. São aprovados ainda os Programas de Doutorado em Educação Ambiental e em Ciências Fisiológicas – Fisiologia Animal Comparada. É criado também um novo curso de graduação: Licenciatura em Educação Física. É criado o Polo Sul da Amazônia Azul e são lançadas as Bases do Oceanário Brasil. É criada a Secretaria Executiva de Discussão e Revisão do Estatuto da FURG.

2006 Começa a funcionar o Curso de Licenciatura em Educação Física e são realizadas obras de melhorias no Centro Esportivo. São encaminhados ao MEC cinco cursos para compor a

Universidade Aberta do Brasil: Especialização em Educação Ambiental; Licenciatura em Pedagogia; Bacharelado em Administração – Habilitação Empresas; Especialização em Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação e Especialização em Desenvolvimento de Aplicação para a WEB. A FURG é credenciada pela Petrobras para atuar em quatro redes temáticas especializadas (tecnologia para mitigação de mudanças climáticas; monitoramento ambiental marinho; tecnologia de construção naval e rede de modelagem e observação oceanográfica). É aprovada pela CAPES a criação do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Modelagem Computacional. Começam a funcionar os Programas de Pós-Graduação Doutorados em Educação Ambiental e em Ciências Fisiológicas – Fisiologia Animal Comparada e Mestrado em Biologia de Ambientes Aquáticos e Continentais.

2007 Começam a ser oferecidos os cursos de Mestrado em Geografia e Mestrado em Química Tecnológica e Ambiental e o Doutorado em Aquicultura. Começa a ser oferecido o curso de graduação em Psicologia. A Instituição realiza, no mês de junho, o primeiro processo de seleção na modalidade de ensino a distância. São concluídas as obras de construção dos novos ambulatórios no HU. Começam a ser construídos no Campus Carreiros os prédios do CENTECO, do CIDEC-SUL e a ampliação do Pavilhão 4. Foi formalizada, junto ao Ministério da Educação, a adesão ao projeto REUNI, que prevê a criação de 18 novos cursos de graduação e a ampliação de 18 cursos existentes, projetando para o ano de 2012 o número de 11.570 alunos matriculados na graduação, alavancando um significativo impacto socioeconômico, com efeitos e benefícios para a cidade e região.

2008 É aprovado pela CAPES o Programa de Pós-Graduação – Mestrado e Doutorado – em Educação e Ciências: Química da Vida e Saúde. Aprovado o novo Estatuto da FURG, promovendo diversas mudanças na estrutura acadêmica e administrativa, inclusive com a mudança de nome para Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Em evento histórico, no dia 3 de abril, o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, acompanhado de sete Ministros de Estado, da governadora do estado do Rio Grande do Sul e demais autoridades, permaneceu por duas horas no Campus Carreiros, para assinatura de diversos convênios de cooperação e inauguração do prédio do CIDEC-Sul.

2009 No ano em que a FURG completa 40 anos, começam a ser oferecidos os cursos de Especialização em Matemática – Especialização para Professores do Ensino Fundamental e Médio – EAD; Rio Grande do Sul: Sociedade, Política & Cultura – EAD e os cursos de Graduação em Arqueologia, Arquivologia, ambos no 2º semestre de 2008; Eng. Agroindustrial – Indústrias Alimentícias; Eng. Agroindustrial – Agroquímica; Eng. de Automação; Matemática Aplicada; Sistemas de Informação – Bacharelado; Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (2º sem. 2008); Tecnologia em Eficiência Energética em Edificações; Tecnologia em Refrigeração e Climatização e Tecnologia em Toxicologia, assim como o Mestrado em Física.Também foram criados três novos campi: Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar.

2010 Começam a ser oferecidos os cursos de especialização: Abordagem Multidisciplinar em Dependência Química; Diversidade Vegetal; Educação em Direito; Educação Ambiental de Jovens e Especialização para Professor de Matemática – EAD. Em nível de mestrado, o curso de Gerenciamento Costeiro e na graduação, os cursos de Engenharia Bioquímica, Química Bacharelado, Engenharia Civil Costeira e Portuária, Engenharia Mecânica Naval, Tecnologia em Gestão Ambiental – Rio Grande – RS e Tecnologia em Gestão Ambiental – São Lourenço do Sul – RS.

Os regimentos da Reitoria e das Unidades Acadêmicas são aprovados pelo CONSUN, consolidando a proposta de Universidade mais dinâmica a preparada para enfrentar os desafios atuais e futuros.

O "**Oceanário Brasil: um complexo educacional, científico, tecnológico e de desenvolvimento turístico do sul do Brasil"** começa a ser consolidado com a assinatura do contrato de construção da primeira etapa das obras.

Diversas iniciativas visando à melhoria da infraestrutura física previstas no REUNI começam a ser construídas no Campus Carreiros, a saber: Centro de Ciências Computacionais, ampliação da Escola de Engenharia, ampliação da Escola de Química e Alimentos, ampliação do Instituto de Letras e Artes (prédio da artes visuais), Instituto de Ciências Humanas e da Informação, ampliação do Instituto de Ciências Biológicas, ampliação

da biblioteca, Pró-Reitorias (PROPESP-PROGRAD-PRAE e PROEXC), ampliação do prédio destinado ao curso de Educação Física e PROINFRA. Destaque-se também um conjunto de obras de pavimentações, construção de calçadas, acessos a prédios e sinalização viária. O Hospital Universitário começa a viver uma nova realidade com perspectivas de melhorias significativas em função da pactuação com o Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários (REHUF). Diversas obras começam a ser desenvolvidas no Hospital Universitário, a saber: conclusão do Centro Obstétrico; construção do novo almoxarifado; conclusão da UTI Pediátrica e construção da nova Maternidade.

2011 São concluídas diversas obras de infraestrutura com recursos do REUNI, salas de aula do prédio 03, prédio do Instituto de Letras e Artes, ampliação do ICB, ampliação da Biblioteca Central, prédios A e B do Campus de Santa Vitória do Palmar e Anel Viário. Foram elaborados e aprovados pelo Consun o Plano de Desenvolvimento Institucional (2011-2014) e o Projeto Pedagógico Institucional pensando em um planejamento para os próximos 12 anos. O Hospital Universitário passa a atender os pacientes exclusivamente pelo Sistema Único de Saúde – SUS, também começa a receber recursos oriundos do Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários (REHUF) destinados à infraestrutura de equipamentos de alta tecnologia e obras que propiciarão à população um atendimento de melhor qualidade. Nesse ano, acontece a formatura das primeiras turmas dos cursos de tecnólogos em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e de Toxicologia Ambiental, ambos em parceria da FURG com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Rio Grande do Sul – IFRS (antigo Colégio Técnico Industrial Mário Alquati) e, ainda, a colação de grau da primeira turma de Pedagogia – EAD.

Liberação junto à FEPAM para início da obra do **Oceanário Brasil.**

2012 Nesse ano, foi criado o curso de Mestrado em Engenharia da Computação, através do Termo de Cooperação FURG e Faculdade de Coimbra-Portugal foi concluído o Programa de Licenciaturas Internacionais com a formatura de acadêmicos da FURG junto à Instituição. Começou nesse ano o processo de elaboração dos Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Correa Junior e das Unidades Acadêmicas e Administrativas. No primeiro semestre, foram entregues diversas obras de infraestrutura como a reforma da SEAD, prédio da EDGRAF; Centro Esportivo, Casa do Estudante Universitário, Centro Obstétrico e Maternidade do HU e, para o segundo semestre, foram previstas a entrega dos novos prédios do Centro de Ciências Computacionais – C3, Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, Prédio das Pró-Reitorias, Restaurante Universitário e, ainda nesse ano, um conjunto de obras devem ser licitadas como Pavilhão de Salas de Aulas para IE e IO, Prédio da PROPLAD, Instituto de Educação, o Laboratório de Análise de Compostos Orgânicos e Metais – LACOM e a Secretaria Geral da EQA, Secretaria de Comunicação Social, Prédio das Letras do ILA, Parque Tecnológico, Prédio de Integração com a Comunidade Externa, Ampliações da Biblioteca Central, Prédio do ICHI, Prédio do Multiuso e quadras esportivas do CAIC, Planta Piloto de Pescados, Ampliação das redes elétrica, hidráulica, de telefonia e de dados, Construção de espaços alternativos de alimentação, conveniências e convívio, outra Casa de Estudantes Universitários, diversas obras de infraestrutura viária com pavimentações, estacionamentos, calçadas e passarelas para pedestres, ciclovias e vias de rodagem para veículos, obras nos campi fora da sede: São Lourenço do Sul, Santa Vitória do Palmar e Santo Antônio da Patrulha.

2013 Assume a Reitoria a Profª. Drª. Cleuza Maria Sobral Dias. Neste ano, foram autorizados os cursos EAD de Letras Portugues/Espanhol Licenciatura e Ciências Licenciatura. Estão em processo de autorização os cursos presenciais de Agroecologia Bacharelado – São Lourenço do Sul, Ciências Exatas Licenciatura – Santo Antonio da Patrulha, Hotelaria Bacharelado – Santa Vitória do Palmar, Tecnologia em Eventos – Santa Vitoria do Palmar e Educação no Campo – Santo Antonio da Patrulha. Começaram a funcionar os cursos de Especialização Gestão Pública Municipal (EAD); Mestrado Engenharia Mecânica; Mestrado - Engenharia Química e Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física. Foram aprovados e começarão a funcionar em 2014 os cursos de Especialização Geotecnologias na Educação; Mestrado Direito e Justiça Social; Mestrado Saúde Pública; Mestrado Profissional em Ensino de História, em Rede Nacional e Mestrado - Economia Aplicada. Na infraestrutura da Universidade, foram concluídos os prédios do Restaurante Universitário; o Espaço de Convívio dos alunos Bloco A de Salas de Aula de Santa Vitória do Palmar; o Centro Tecnológico de Santo Antônio da Patrulha; ocorreu a reconstrução do Laboratório de Micro Contaminantes IO; o Instituto de

Ciências Humanas e da Informação (etapa I); o Centro de Biotecnologia e Diagnose; e o Arquivo Geral. Ainda este ano serão concluídos a Escola de Química e Alimentos, e a Expressão Gráfica.

2.2 HISTÓRICO DOS REITORES DA FURG

1º – Adolpho Gondlach Pradel
Período em que foi reitor:
03/12/1970 até 02/12/1972.

2º – Eurípedes Falcão Vieira
Período em que foi reitor:
02/12/1972 a 03/12/1976.

3º/4º – Fernando Lopes Pedone
Período em que foi reitor:
29/03/1977 a 29/03/1981 - 30/03/1981 a 02/12/1984

5º – Jomar Bessouat Laurino
Período em que foi reitor:
03/12/1984 a 16/12/1988

6º – Orlando Macedo Fernandes
Período em que foi reitor:
19/12/1988 a 08/01/1993

7º – Carlos Rodolfo Brandão Hartmann
Período em que foi reitor:
09/01/1993 a 08/01/1997

8º – Carlos Alberto Eiras Garcia
Período em que foi reitor:
09/01/1997 a 08/01/2001

9º – Carlos Rodolfo Brandão Hartmann
Período em que foi reitor:
09/01/2001 a 08/01/2005.

10º / 11º – João Carlos Brahm Cousin
Período em que foi reitor :
09/01/2005 a 08/01/2009 - 09/01/2009 a 07/01/2013

12º – Cleuza Maria Sobral Dias
Período em que foi reitora:
08/01/2013 – (atual reitora)

2.3 A FILOSOFIA E VOCAÇÃO, A MISSÃO E A VISÃO INSTITUCIONAL

A sua **filosofia e vocação** é uma universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos – expressa seu compromisso socioambiental e seu alinhamento com o desenvolvimento local, regional, nacional e global, envolvendo todas as áreas do conhecimento. A criação e implementação de políticas para a formação inicial e continuada; a abordagem interdisciplinar da complexidade ambiental; a demanda por soluções tecnológicas de produtos e processos inovadores; a necessidade da nação em produzir tecnologias sociais, com vistas à redução das desigualdades se integram, de forma plena, à filosofia e vocação da FURG, indicando a necessidade de abordagens multidisciplinares, bem como o crescimento e desenvolvimento nas áreas de Ciências Biológicas, Agrárias.

A **missão institucional** é promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e para a melhoria da qualidade socioambiental.

A **visão institucional** consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação,desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos.

2.4 POPULAÇÃO UNIVERSITÁRIA

A população universitária é composta pelo alunos matriculados no ensino fundamental, graduação e pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) quadro 1.

QUADRO 1 – Composição da população universitária

Ensino Fundamental	**Unidade**	**Matriculados**
Pré-escola, 8ª série do Ensino Fundamental e EJA	CAIC	736
Graduação	**Unidade**	**Matriculados**
Administração	ICEAC	369
Arqueologia	ICHI	127
Arquivologia	ICHI	149
Artes Visuais – Licenciatura – Bacharelado	ILA	181
Biblioteconomia	ICHI	151
Ciências Biológicas – Bacharelado	ICB	145
Ciências Biológicas – Licenciatura	ICB	151
Ciências Contábeis – Diurno	ICEAC	15
Ciências Contábeis – Noturno	ICEAC	399
Ciências Econômicas	ICEAC	320
Direito – Diurno	FADIR	249
Direito – Noturno	FADIR	308
Disciplinas Suplementares		2
Educação Física – Licenciatura	IE	130
Enfermagem	EENF	238
Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias Santo A. da Patrulha – RS	EQA	80
Engenharia Agroindustrial Agroquímica – Santo Antônio da Patrulha – RS	EQA	87
Engenharia Bioquímica	EQA	168
Engenharia de Alimentos	EQA	183
Engenharia de Automação	C3	133
Engenharia Civil	EE	387
Engenharia Civil Costeira e Portuária	EE	82
Engenharia Civil Empresarial	EE	260
Engenharia de Computação	C3	198
Engenharia Mecânica	EE	351
Engenharia Mecânica Empresarial	EE	273
Engenharia Mecânica Naval	EE	93
Engenharia Química	EQA	261
Física – Licenciatura e Bacharelado	IMEF	146
Geografia – Licenciatura	ICHI	122
Geografia – Bacharelado	ICHI	127
História – Licenciatura	ICHI	102
História – Bacharelado	ICHI	118
Letras Português – Licenciatura em Língua e Literaturas de Língua Portuguesa	ILA	182
Letras Português/Espanhol – Diurno – Licenciatura em Língua e Literaturas de Língua Espanhola	ILA	88
Letras Português/Espanhol – Noturno – Licenciatura em Língua e Literaturas de Língua Espanhola	ILA	97
Letras Português/Francês – Licenciatura em Língua e Literaturas de Língua Francesa	ILA	95
Letras Português/Inglês – Licenciatura em Língua e Literaturas de Língua Inglesa	ILA	104
Matemática Aplicada – Bacharelado	IMEF	88

Matemática – Licenciatura	IMEF	130
Medicina	FAMED	412
Oceanologia	IO	196
Pedagogia – Licenciatura – Diurno	IE	139
Pedagogia – Licenciatura – Noturno	IE	166
Pedagogia para Professores em Exercício na Rede de Ensino Público.	IE	23
Pedagogia- EaD- (Reoferta)	IE	86
Psicologia	ICHI	183
Química – Bacharelado	EQA	118
Química – Licenciatura	EQA	65
Sistemas de Informação – Bacharelado	C3	127
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas*	IFRS	98
Tecnologia em Construção de Edifícios*	IFRS	75
Tecnologia em Gestão Ambiental – Rio Grande – RS	IO	86
Tecnologia em Gestão Ambiental – São Lourenço do Sul – RS	IO	63
Tecnologia em Refrigeração e Climatização*	IFRS	41
Tecnologia em Toxicologia Ambiental	ICB	70
Turismo Binacional – Santa Vitória do Palmar – RS- Bacharelado	ICHI	113
Subtotal		**8950**
Pós-Graduação - Doutorado	**Unidade**	**Matriculados**
Aquicultura	IO	36
Ciências da Saúde	FAMED	38
Ciências Fisiológicas – Fisiologia Animal Comparada	ICB	47
Educação Ambiental	IE	51
Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde	C3, EQA, ICB, IE e IMEF	41
Enfermagem	EENF	44
Engenharia e Ciência de Alimentos	EQA	61
História da Literatura	ILA	20
Oceanografia Biológica	IO	44
Oceanografia Física, Química e Geológica	IO	22
Química Tecnológica e Ambiental	EQA	17
Subtotal		**421**
Pós-Graduação - Mestrado	**Unidade**	**Matriculados**
Aquicultura	IO	34
Biologia de Ambientes Aquáticos e Continentais	ICB	35
Ciências da Saúde	FAMED	49
Ciências Fisiológicas – Fisiologia Animal Comparada	ICB	38
Educação	IE	20
Educação Ambiental	IE	24
Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde	C3, EQA, ICB, IE e IMEF	30
Enfermagem	EENF	32
Engenharia de Computação	C3	32
Engenharia e Ciência de Alimentos	EQA	40
Engenharia Mecânica	EE	6
Engenharia Oceânica	EE	40
Engenharia Química	EQA	10
Física	IMEF	10
Geografia	ICHI	53
Gerenciamento Costeiro	IO	33
História da Literatura	ILA	46

* Cursos ofertados pelo IFRS, com alunos ainda matriculados nos sistema FURG

Mestrado Profissional em História	ICHI	23
Mestrado profissionalizante em matemática em rede nacional-Profmat	IMEF	40
Modelagem Computacional	C3,EE,IMEF	41
Oceanografia Biológica	IO	34
Oceanografia Física, Química e Geológica	IO	31
Química Tecnológica e Ambiental	EQA	33
Subtotal		**734**
Pós Graduação - Especialização	**Unidade**	**Matriculados**
Abordagem Multidisciplinar em Dependência Química	ICB	51
Agentes Infecto-Parasitários de Interesse Humano	FAMED	8
Aplicação para Web – EAD	IMEF	-
Artes Visuais **	ILA	-
Ciências Contábeis	ICEAC	17
Diversidade Vegetal	IO	16
Ecologia Aquática Costeira **	IO	2
Educação Ambiental Modo a Distancia	IE	-
Educação Física Escolar	IE	14
Engenharia de Automação e Instrumentação	EE	28
Engenharia Elétrica	EE	18
Engenharia Naval	C3	22
Especialização para Professores de Matemática-EAD	IMEF	148
Especialização-Engenheiro de Campo – Construção e Montagem	EE	22
Especialização-Engenheiro de Planejamento **	EE	10
Formação de Professores na Narrativa da Docência	EQA	47
Gestão Ambiental em Municípios	EE/IMEF	34
Gestão Pública Municipal a Distância	ICEAC	120
Linguística e Ensino da Língua Portuguesa	ILA	49
Mídias na Educação – EAD	IE/ICHI/IMEF/ILA/C3	188
Residência Integrada Multiprof.Hosp. na Saúde Cárdio-Metabólica	EENF	12
Residência Médica	FAMED	38
Residência Multiprofissional em Saúde da Família	EENF	8
Rio Grande do Sul - Sociedade Política e Cultura – EAD	ICHI	201
Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação-EAD	IMEF	127
Subtotal		**1086**
Total da População Universitária		**11.927**

FONTE: sistema acadêmico – FURG (1º semestre 2013).

2.5 INSTALAÇÕES

A Instituição está distribuída em quatro campi (Campus Carreiros, Santo Antônio da Patrulha, Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul), uma Unidade de Saúde, em doze polos de apoio no Rio Grande do Sul (Santo Antônio da Patrulha, Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, São José do Norte, Mostardas, Hulha Negra, Sapiranga, Sobradinho, Três de Maio, Cachoeira do Sul, Jaguarão e Picada Café), sete polos de apoio em Santa Catarina (Blumenau, Chapecó, Florianópolis, Joinvile, Otacílio Costa, São José do Oeste e Tubarão), três áreas isoladas (Complexo de Museus, Estação de Aquicultura Prof. Marcos Alberto Marchiori e Serviço de Assistência Judiciária/Museu da Comunicação) e um Centro de Convívio dos Meninos do Mar.

A Universidade mantém 56 cursos de graduação, 16 de especialização, 9 programas de residência médica, 23 de mestrado e 11 de doutorado, envolvendo diferentes áreas do

** Cursos sendo desativados.

conhecimento. Neste ano, foram oferecidas 2.361 vagas nos cursos de graduação, elevando a atual população discente para o número de 11.416 alunos, distribuídos nos cursos de pós-graduação (1753), graduação (8927) e ensino fundamental (736).

No ano de 2011 foi repassada para IF/RS a Unidade Cidade, ainda provisoriamente funcionam parte da Escola de Química e Alimentos (EQA), Rádio e TV FURG e o Núcleo de Memória Eng. Francisco Martins Bastos que aguardam o término das obras de construção de seus novos espaços no Campus Carreiros.

O corpo docente da Instituição é composto por 730 professores de ensino superior, dos quais 458 são doutores, 180 mestres, 36 especialistas e 7 graduados, incluídos nesse quantitativo os professores substitutos; contratos temporários; professores visitantes; e professores do ensino tecnológico. Possibilitando o desenvolvimento de inúmeros projetos de pesquisa, com a distribuição de bolsas de Iniciação Científica em convênios com o CNPq, FAPERGS e CAPES. (Quadro 02)

QUADRO 2 – Demonstrativo da Composição do Corpo Docente – 2013

Corpo Docente					
Classe dos Professores	Doutorado	Mestrado	Especialização	Graduação	Totais
Professor do Magistério Superior	458	180	36	7	681
Professor Substituto		4	1	28	33
Professor Temporário				6	6
Professor Visitante	3				3
Professor Ensino Tecnológico	4	2		1	7
Total	465	186	37	42	730

Fonte: FURG[1] / Sistema de Recursos Humanos/ Relação de Servidores

Os Técnico-Administrativos em Educação apresentam um quantitativo de 978 técnicos referente ao 1º semestre de 2013. (Quadro 03)

QUADRO 3 – Demonstrativo da composição dos Técnicos Administrativos em Educação

Técnicos Administrativos em Educação	
Ensino Fundamental	74
Ensino Médio e Técnico	360
Graduação	200
Especialização	299
Mestrado	142
Doutorado	25
Total	**1.100**

FONTE: FURG / Sistema de Recursos Humanos/ Relação de Servidores

2.5.1 Campus Carreiros

Localizado a 8 km do centro da cidade, com área total de 2.270.266,00m^2 e área construída de 84.624,09 m^2, teve o início de sua construção em 1975 e sua estrutura física procurou preservar a natureza existente. Nele, estão em funcionamento a Reitoria e as Unidades Acadêmicas: Escola de Engenharia (EE), Faculdade de Direito (FADIR), Instituto de Ciências Biológicas (ICB), Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (ICEAC), Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI), Instituto de Educação (IE), Instituto de Letras e Artes (ILA) Instituto de Matemática e Física (IMEF), Instituto de Oceanografia (IO), Escola de Química e Alimentos (EQA), Centro de Ciências Computacionais (C3); Unidades Administrativas, Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD), Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ), Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), Pró-Reitoria de Infraestrutura (PROINFRA), Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PROGEP) e Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC).

2.5.2 Campus Santo Antônio da Patrulha

Localizado no município de Santo Antônio da Patrulha, com área total de 6.000,00 m^2 e área construída 1.807,44m^2, onde são ofertados pela Escola de Química e Alimentos - EQA os

[1] www.furg.br

cursos de Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias e Engenharia Agroindustrial - Agroquímica. E a área total de 312.414,97m^2 do Campus Novo área construída de 1.008,79 m^2, para atender o Centro Tecnológico.

2.5.3 Campus São Lourenço do Sul

Localizado no município de São Lourenço do Sul, com área total de 987,50m^2 e área construída de 784,20m^2, onde é ofertado pelo Instituto de Oceanografia - IO o curso de Tecnologia em Gestão Ambiental.

2.5.4 Campus Santa Vitória do Palmar

Localizado no município de Santa Vitória do Palmar, com área total de 60.000m^2 e área construída de 710,26m^2, onde é ofertado pelo Instituto de Ciências Humanas e da Informação - ICHI o curso de Turismo Binacional.

2.5.5 Unidade da Saúde

Localizada no centro da cidade, com área total de 11.330,64m^2 e área construída de 20.666,87m^2, onde funciona o Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. e as Unidades Acadêmicas: Faculdade de Medicina (FAMED) e Escola de Enfermagem (EENF).

2.5.6 Serviço de Assistência Jurídica (SAJ)

Localizados no centro da cidade, o SAJ e o Museu da Comunicação funcionam no prédio com área construída de 512,12m^2.

2.5.7 Complexo de Museus

Localizados próximo ao centro da cidade, às margens do estuário da Laguna dos Patos, em uma área total de 461.744,00m^2 e área construída de 3.249,95m^2, estão situados o Museu Oceanográfico Prof. Eliezer de Carvalho Rios, o Museu Antártico, o Ecomuseu, o Centro de Educação e Formação Ambiental Marinha (CEFAM) e o Centro de Recuperação de Animais Marinhos (CRAM).

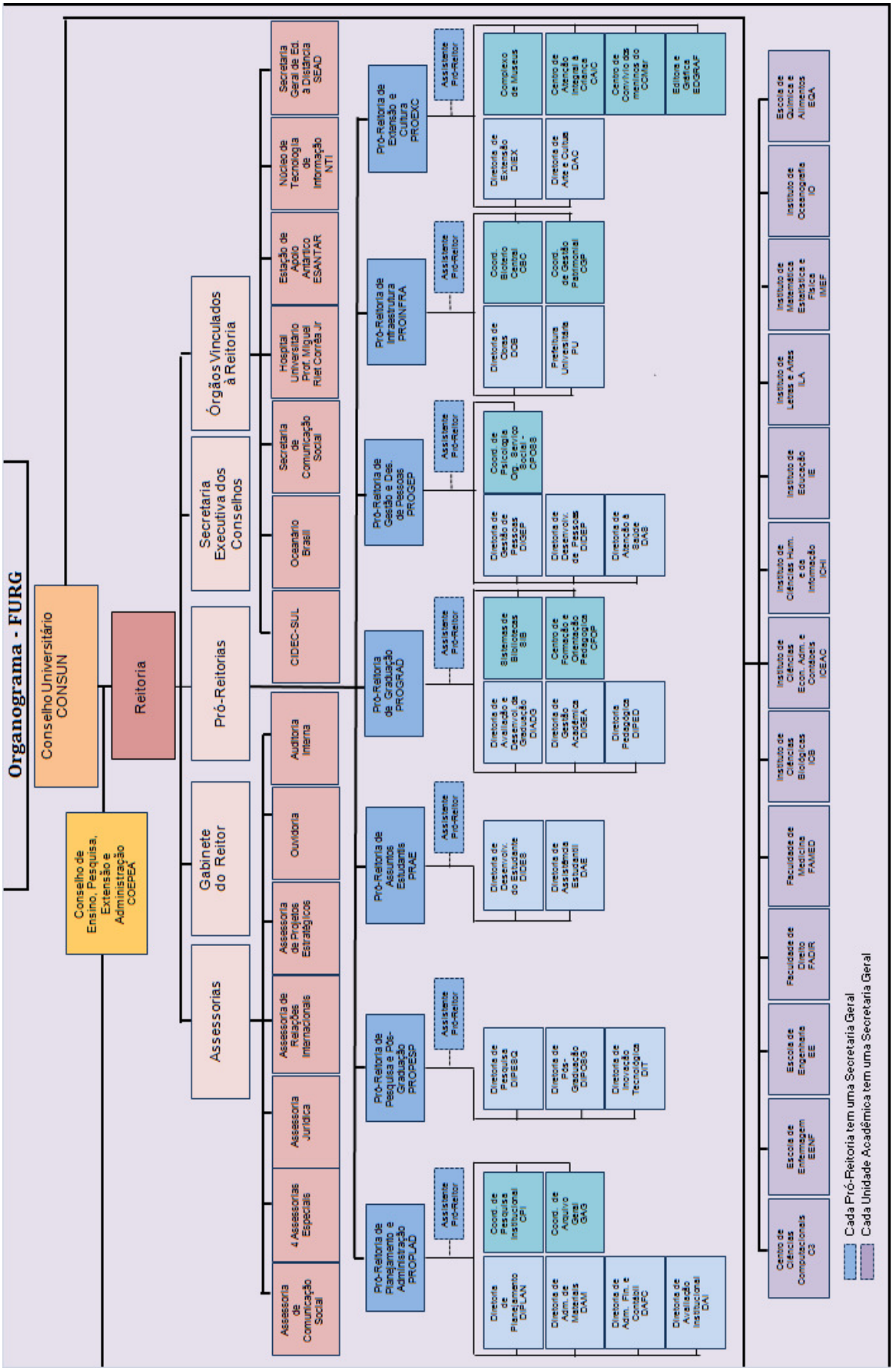
2.5.8 Estação Marinha de Aquicultura

A Estação Marinha de Aquicultura (EMA) Prof. Marcos Alberto Marchiori está localizada na Praia do Cassino, distante 20 km da cidade, com área total de 120.000m^2 e área construída de 3.173,63 m^2, onde são desenvolvidas atividades de pesquisa e cultivo de camarão, peixe-rei, linguado e tainha e ministradas disciplinas de aquicultura para o curso de Oceanologia, Mestrado e Doutorado em Aquicultura e Mestrado e Doutorado em Oceanografia Biológica.

2.5.9 Centro de Convívio dos Meninos do Mar

Localizado próximo ao centro da cidade, possui área total de 14.928,00m2 e área construída de 4.332,41m^2. O referido prédio abriga um centro ligado ao Museu Oceanográfico Prof. Eliezer de Carvalho Rios, estruturado com a finalidade de atender, sobretudo, jovens entre 14 e 18 anos que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica e ambiental. O Centro tem como proposta inicial oferecer oficinas, implementadas de acordo com a demanda e as possibilidades de financiamento para cada uma delas, organizadas nas seguintes áreas temáticas: direitos humanos e justiça; educação; meio ambiente; cultura; trabalho, saúde e tecnologia e produção.

3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



4 NOMINATA DA ADMINISTRAÇÃO

REITORIA

Reitora
CLEUZA MARIA SOBRAL DIAS
Vice-Reitor
DANILO GIROLDO

Chefe do Gabinete da Reitoria
MARIA ROZANA RODRIGUES DE ALMEIDA

Secretário da Sec. Executiva dos Conselhos
JORGE AUGUSTO DA SILVEIRA BASTOS

Procurador-Chefe
CLÁUDIO SIERBURGER DE MEDINA

Assessores da Reitoria
ERNESTO LUIZ GOMES ALQUATI
TOMÁS DALCIN
WALTER NUNES OLEIRO
HOMERO PAUJEAUX ALVARIZA

Auditor Interno
JACKSON NEGALHO MEDEIROS

Secretária da Sec. de Comunicação Social
ROSANE BORGES LEITE

Secretária da Sec. de Educação a Distância
IVETE MARTINS PINTO

Diretor do Núcleo de Tecnologia de Informação
LUIS ALBERTO BARBOSA AZAMBUJA

Diretora do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Júnior
HELENA HEIDTMANN VAGHETTI
Vice-Diretora
SUSI HELIENE LAUZ MEDEIROS

Diretor da Estação de Apoio Antártico
GONZALO VELASCO CANZIANI

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO – PROPLAD

Pró-Reitor
MOZART TAVARES MARTINS FILHO
Assistente do Pró-Reitor
WILSON FERNANDO DA COSTA GONÇALVES
Diretor de Planejamento
PAULO RENATO THOMPSON CLARO

Diretora de Administração Financeira e Contábil
MARIZETE DA SILVA FERRE

Diretora de Administração de Material
ELENISE RIBES RICKES

Diretor de Avaliação Institucional
ANTONIO CARLOS SAMPAIO DOLBON

Coordenadora de Pesquisa Institucional
ROSAURA ALVES DA CONCEIÇÃO

Coordenadora do Arquivo Geral
ANDREA GONÇALVES DOS SANTOS

PRÓ-REITORIA DE GESTAO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS – PROGEP

Pró-Reitor
CLAUDIO PAZ DE LIMA

Diretor de Gestão de Pessoas
RONALDO PICCIONI TEIXEIRA

Diretor de Atenção à Saúde
FLÁVIO LUIZ COSTA CRUZ

Diretora de Desenvolvimento de Pessoas
MIRIAM MARTINATO DA COSTA

Coordenadora de Psicologia Organizacional e Serviço Social
DENISE GUL CARDOSO

PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA – PROINFRA

Pró-Reitor
MARCOS ANTONIO SATTE DE AMARANTE
Assistente do Pró-Reitor
VIVIANE COSTA TOUGUINHA BAUER

Prefeito Universitário
JACI ALFREDO CARVALHO ALVES

Diretora de Obras
RITA DE CÁSSIA GNUTZMANN VEIGA

Coordenador de Gestão Patrimonial
PAULO EDSON ARONA SANTANA

Coordenador do Biotério Central
(vago)

Coordenador de Gestão Ambiental
(Vago)

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD

Pró-Reitora
DENISE MARIA VARELLA MARTINEZ
Assistente da Pró-Reitora
LETÍCIA DA COSTA CHAPLIN

Diretora de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação
SILVANA MARIA BELLE ZASSO

Diretora de Gestão Acadêmica
LEILA MARA BARBOSA COSTA VALLE

Diretora do Sistema de Bibliotecas
ROSELI SENNA PRESTES

Coordenadora do Centro de Formação e Orientação Pedagógica
CRISTINA MARIA LOYOLA ZARDO

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPESP

Pró-Reitor
EDNEI GILBERTO PRIMEL
Assistente do Pró-Reitor
FABIANA LOREA PAGNINI STEIN

Diretor de Pesquisa
ANA LUIZA MUCCILLO BAISCH

Diretora de Pós-Graduação
ROSILENE MARIA CLEMENTIN

Diretor de Inovação Tecnológica
VINICIUS MENEZES DE OLIVEIRA

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS – PRAE

Pró-Reitor
VILMAR ALVES PEREIRA
Assistente do Pró-Reitor
MICHELE URRUTIA HEINZ

Diretor de Desenvolvimento do Estudante
MARCIO RODRIGO VALE CAETANO

Diretor de Assistência Estudantil
ADRIANA DIAS SILVEIRA

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA - PROEXC

Pró-Reitora
ANGÉLICA CONCEIÇÃO DIAS MIRANDA
Assistente da Pró-Reitora
JOZENEIDI COSTA MACHADO

Diretora de Extensão
LUCIA REGINA NOBRE

Diretor de Arte e Cultura
MIGUEL ANGELO ISOLDI

Diretora do Centro de Atenção à Criança e ao Adolescente
DEBORA AMARAL SOTTER

Coordenador da Editora e Gráfica
JOÃO RAIMUNDO BALANSIN

Diretor do Museu Oceanográfico Professor Eliézer de Carvalho Rios
LAURO JESUS PERELLO BARCELLOS

CENTRO DE CIÊNCIAS COMPUTACIONAIS – C3

Diretor
NELSON LOPES DUARTE FILHO
Vice-Diretora
SÍLVIA SILVA COSTA BOTELHO

Curso de Engenharia de Automação
Coord. ADRIANO VELASQUE WERHLI
Coord. Adjunto EDER MATEUS NUNES GONÇALVES

Curso de Engenharia de Computação
Coord. CELSO LUIZ LOPES RODRIGUES
Coord. Adjunto RODRIGO ANDRADE DE BEM

Curso de Sistemas de Informação
Coord. ALESSANDRO DE LIMA BICHO
Coord. Adjunto ANDRÉ PRISCO VARGAS

Curso de Pós-Graduação em Aplicações para Web (Especialização a Distância)
Coord. ANDRÉ LUIZ DE CASTRO DE FREITAS
Coord. Adjunto EDUARDO NUNES BORGES

Curso de Pós-Graduação em Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação (Especialização a Distância)
Coord. REGINA BARWALDT
Coord. Adjunta DIANA FRANCISCA ADAMATTI

Programa de Pós-Graduação em Modelagem Computacional (Mestrado) IMEF, C3 e EE
Coord. JEFERSON ÁVILA SOUZA
Coord. Adjunta DIANA FRANSCISCA ADAMATTI

ESCOLA DE ENFERMAGEM – EENF

Diretora
GIOVANA CALCAGNO GOMES
Vice-Diretor
EDISON LUIZ DEVOS BARLEN

Curso de Enfermagem
Coord. LENICE DUTRA DE SOUZA
Coord. Adjunta BARBARA TAROUCO DA SILVA

Programa de Pós-Graduação – Enfermagem (Mestrado e Doutorado)
Coord. MARA REGINA SANTOS DA SILVA
Coord. Adjunta SILVANA SINEY COSTA SANTOS

Programa de Residência Multiprofissional Hospitalar com Ênfase na Atenção à Saúde Cardio-Metabólica do Adulto – RIMHAS
Coord. JACQUELINE SALLETE DEI SVALDI
Coord. Adjunto JOSÉ GERALDO SOARES DAMICO

ESCOLA DE ENGENHARIA – EE

Diretor
HUMBERTO CAMARGO PICCOLI
Vice-Diretor
CEZAR AUGUSTO BURKERT BASTOS

Cursos de Engenharia Civil e Eng. Civil Empresarial e Engenharia Costeira e Portuária
Coord. CARLA SILVA DA SILVA
Coord. Adjunta ALESSANDRO MORELLO

Cursos de Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica Empresarial e Engenharia Mecânica Naval
Coord. FABIANE BINSFELD FERREIRA DOS SANTOS
Coord. Adjunto FERNANDO RAMOS TORRES

Curso de Pós Graduação Engenharia de Campo – Construção e Montagem (Especialização)
Coord. JORGE ALBERTO ALMEIDA
Coord. Adjunto SÉRGIO PACHECO MACHADO

Curso de Pós-Graduação Engenharia Naval (Especialização)
Coord. WALDIR TERRA PINTO
Coord. Adjunto CLÁUDIO RODRIGUES OLINTO

Curso de Pós-Graduação Engenharia de Planejamento (Especialização)
Coord.ANTONIO DOMINGUES BRASIL
Coord. Adjunto LAURO ROBERTO WITT DA SILVA

Curso de Pós-Graduação Gestão Ambiental em Municípios (Especialização)
Coord.HEITOR VIEIRA
Coord. Adjunto GLAUBER ACUNHA GONÇALVES

Curso de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica (Especialização)
Coord. CLEITON RODRIGUES TEIXEIRA
Coord. Adjunto KLEBER EDUARDO BIANCHI

Programa de Pós-Graduação Engenharia Oceânica (Mestrado)
Coord. JOSÉ ANTÔNIO SCOTTI FONTOURA
Coord. Adjunto ELOI MELO FILHO

FACULDADE DE DIREITO – FADIR

Diretor
CARLOS ANDRÉ HUNING BIRNFELD
Vice-Diretor
EDER DION DE PAULA COSTA

Curso Direito
Coord. ANDERSON ORESTES CAVALCANTE LOBATO
Coord. Adjunta MARIA CLAUDIA CRESPO BRAUNER

FACULDADE DE MEDICINA – FAMED

Diretora
ISABEL CRISTINA DE OLIVEIRA NETTO
Vice-Diretor
RAUL ANDRES MENDOZA SASSI

Curso de Medicina
Coord. MARILICE MAGROSKI GOMES DA COSTA
Coord. Adjunto HSU YUAN TING

Curso de Pós-Graduação Agentes Infecto-Parasitários de Interesse Humano (Especialização)
Coord. ANDREA VON GROLL
Coord. Adjunta: MELISSA ORZECHOWSKI XAVIER

Curso de Pós-Graduação Multiprofissionais em Saúde da Família (Especialização)
Coord. MARIA JOSÉ MARINS CHAPLIN
Coord. Adjunto: LUÍS ULISSES SIGNORI

Programa de Pós-Graduação Ciências da Saúde (Mestrado e Doutorado)
Coord. CARLOS JAMES SCAINI
Coord. Adjunta CARLA VITOLA GONÇALVES

Comissão de Residência Médica – COREME
Coord. GUILHERME BRANDÃO ALMEIDA
Coord. Adjunta MILENE PINTO COSTA

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – ICB

Diretor
ADALTO BIANCHINI
Vice-Diretora
IONI GONÇALVES COLARES

Curso de Ciências Biológicas (Bacharelado)
Coord. RODRIGO DESSESARDS JARDIM
Coord. Adjunto MARCELO ALVES VARGAS

Curso de Ciências Biológicas (Licenciatura)
Coord. SONIA MARISA HEFLER
Coord. Adjunto: EDELTI FARIA ALBERTONI

Curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental
Coord. ELTON PINTO COLARES
Coord. Adjunto CARLOS EDUARDO DA ROSA

Curso de Pós-Graduação Abordagem Multidisciplinar em Dependência Química (Especialização)
Coord. MARIA CRISTINA FLORES SOARES
Coord. Adjunta ADRIANE MARIA NETTO DE OLIVEIRA

Curso de Pós-Graduação Diversidade Vegetal (Especilização)
Coord. CLAUDIA GIONGO
Coord. Adjunta: LUCIANA DA SILVA CANEZ

Programa de Pós-Graduação Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais (Mestrado e Doutorado)
Coord. LEANDRO BUGONI
Coord. Adjunto JULIANO ZANETTE

Programa de Pós-Graduação Ciências Fisiológicas – Fisiologia Animal Comparada (Mestrado e Doutorado)
Coord. LUIZ EDUARDO MAIA NERY
Coord. Adjunta MARTA MARQUES DE SOUZA

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO – IE

Diretora
MARIA RENATA ALONSO MOTA
Vice-Diretora
SUZANE DA ROCHA VIEIRA GONÇALVES

Curso de Educação Física
Coord. LUIZ FELIPE ALCANTARA HECKTHEUER
Coord. Adjunta: MIRELA PINTO VALERIO

Curso de Pedagogia
Coord. IVONE REGINA PORTO MARTINS
Coord. Adjunta SABRINA DAS NEVES BARRETO

Curso de Pós-Graduação Educação Ambiental (Especialização a Distância)
Coord. MARIA DO CARMO GALIAZZI
Coord. Adjunta DÉBORA PEREIRA LAURINO

Curso de Pós-Graduação Educação de Jovens e Adultos na Diversidade (Especialização a Distância)
Coord. VANISE DOS SANTOS GOMES
Coord.Adjunta SABRINA DAS NEVES BARRETO

Curso de Pós-Graduação Educação Física Escolar (Especialização)
Coord. LUIZ FELIPE ALCÂNTARA HECKDTEEUER
Coord. Adjunto JOSÉ FRANCISCO BARONI SILVEIRA

Programa de Pós-Graduação Educação Ambiental (Mestrado e Doutorado)
Coord. VANESSA HERNANDES CAPORLINGUA
Coord. Adjunta CLAÚDIA DA SILVA COUSIN

Programa de Pós-Graduação em Educação (Mestrado e Doutorado)
Coord. VANISE DOS SANTOS GOMES
Coord.Adjunta PAULA REGINA COSTA RIBEIRO

Programa de Pós-Graduação Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde (Mestrado e Doutorado)
Coord. DEBORA PEREIRA LAURINO
Coord. Adjunta SHEYLA COSTA RODRIGUES

INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS – ICEAC

Diretora
PATRIZIA RAGGI ABDALLAH
Vice-Diretora
AUDREI FERNANDES CADAVAL

Curso de Administração
Coord. LEONARDO LISBOA PEREIRA
Coord. Adjunto ALTAMIR DA SILVA SOUZA

Curso de Ciências Contábeis
Coord. DEBORA DA SILVA SOUZA
Coord. Adjunto (cargo vago)

Curso de Ciências Econômicas
Coord. ROGÉRIO PIVA DA SILVA
Coord. Adjunto TIARAJU ALVES DE FREITAS

Programa de Pós-Graduação Ciências Contábeis (Especialização)
Coord. FLAVIA VERÔNICA SILVA JACQUES
Coord. Adjunto CLAUDINEI TERRA BRANDÃO

Programa de Pós-Graduação em Comércio Exterior e Gestão Portuária (Especialização)
Coord. ROGÉRIO PIVA DA SILVA
Coord. Adjunto WALTER NUNES OLEIRO

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO – ICHI

Diretora
DEROCINA ALVES CAMPOS SOSA
Vice-Diretora
DENISE MARIA MACIEL LEÃO

Curso de Biblioteconomia
Coord. RENATA BRAZ GONÇALVES
Coord. Adjunta GISELE VASCONCELOS DZIEKANIAK

Curso de Arqueologia
Coord. JOSÉ ALBERIONE DOS REIS
Coord. Adjunto ARTUR HENRIQUE FRANCO BARCELOS

Curso de Arquivologia
Coord. VALERIA RAQUEL BERTOTTI
Coord. Adjunta ROBERTA PINTO MEDEIROS

Curso de Geografia (Licenciatura e Bacharelado)
Coord. CESAR AUGUSTO AVILA MARTINS
Coord. Adjunto ROSSANA MADRUGA TELLES

Curso de História
Coord. ADRIANA KIVANSKI DE SENNA
Coord. Adjunto JUAREZ JOSÉ RODRIGUES FUÃO

Curso de Psicologia
Coord. EGEU GOMEZ ESTEVES
Coord. Adjunto AUGUSTO DUARTE FARIA

Curso de Turismo Binacional (Campus Santa Vitória do Palmar)
Coord. LIGIA DALCHIAVON
Coord. Adjunto FERNANDO COMIRAN

Curso de Pós-Graduação em Ciências da informação (Especialização)
Coord. FABIANO COUTO CORRÊA DA SILVA
Coord. Adjunta RENATA BRAZ GONÇALVES

Curso de Pós-Graduação em História do Rio Grande do Sul (Especialização)
Coord. FRANCISCO DAS NEVES ALVES
Coord. Adjunta DEROCINA ALVES CAMPOS SOSA

Curso de Pós-Graduação Rio Grande do Sul: Sociedade, Política e Cultura (Especialização)
Coord. DEROCINA ALVES CAMPOS SOSA
Coord. Adjunto (vago)

Programa de Pós-Graduação Geografia (Mestrado)
Coord. SOLISMAR FRAGA MARTINS
Coord. Adjunta JUSSARA MANTELLI

Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em História
Coord. JULIA SILVEIRA MATOS
Coord. Adjunto FRANCISCO DAS NEVES ALVES

INSTITUTO DE MATEMÁTICA, ESTATÍSTICA E FÍSICA – IMEF

Diretor
PAUL GERHARD KINAS
Vice-Diretor
LUIZ FERNANDO MACKEDANZ

Curso de Bacharelado e Licenciatura em Física
Coord. ANDRÉ RICARDO ROCHA DA SILVA
Coord. Adjunto CRISTIANO BRENNER MARIOTTO

Curso de Licenciatura em Matemática
Coord. CELIANE COSTA MACHADO
Coord. Adjunta DAIANE SILVA DE FREITAS

Curso de Matemática Aplicada
Coord. MARIO ROCHA RETAMOSO
Coord. Adjunta EDITE TAUFER

Curso de Pós-Graduação a Distância para Professores de Matemática (Especialização)
Coord. ADRIANA ELISA LADEIRA PEREIRA
Coord. Adjunta DENISE SENA PINHO

Programa de Pós-Graduação Física (Mestrado)
Coord. CLÁUDIO MASUMI MAEKAWA
Coord. Adjunto OTAVIO SOCOLOWSKI JUNIOR

Programa de Pós-Graduação Profissional em Matemática em Rede – PROFMAT (Mestrado)
Coord. LEANDRO SEBBEN BELLICANTA
Coord. Adjunta CINTHYA MARIA SCHNEIDER MANEGHETTI

INSTITUTO DE LETRAS E ARTES – ILA

Diretor
DULCE CASSOL TAGLIANI
Vice-Diretor
ARTUR EMIIO ALARCON VAZ

Curso de Artes Visuais
Coord. VIVIAN DA SILVA PAULITCH
Coord. Adjunto JOSE ANTÔNIO VIEIRA FLORES

Curso de Letras - Português
Coord. ELIANE DA SILVA TAVARES
Coord. Adjunta TATIANA SCHWOCHOW PIMPÃO

Curso de Letras – Português e Língua Estrangeira
Coord. KELLY BAPTISTA DUARTE
Coord. Adjunta MARIA DA GRAÇA CARVALHO DO AMARAL

Curso de Pós-Graduação Artes Visuais (Especialização)
Coord. JOSÉ ANTÔNIO VIEIRA FLORES
Coord. Adjunto CLAUDIA TEIXEIRA PAIM

Curso de Pós-Graduação Linguagem, Cultura e Educação: Uma Interface Teórico Prática na Escola (Especialização)
Coord. LUCIANI SALCEDO DE OLIVEIRA MALATÉR
Coord. Adjunta ROSELY DINIZ DA SILVA MACHADO

Curso de Pós-Graduação em Linguística e Ensino da Língua Portuguesa (Especialização)
Coord. DARLENE ARLETE WEBLER
Coord.Adjunta MARILEI RESMINI GRANTHAM

Programa de Pós-Graduação em Letras - História da Literatura (Mestrado e Doutorado)
Coord. MAURO NICOLA POVOAS
Coord. Adjunto JOSÉ LUIS GIOVANONI FORNOS

INSTITUTO DE OCEANOGRAFIA – IO

Diretor
CARLOS ALBERTO EIRAS GARCIA
Vice-Diretor
JOSE HENRIQUE MUELBERT

Curso de Oceanologia
Coord. JOSÉ LUIZ LIMA DE AZEVEDO
Coord. Adjunto LEONIR ANDRÉ COLLING

Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental – Rio Grande
Coord. DIONE IARA SILVEIRA KITZMANN
Coord. Adjunto PAULO ROBERTO ARMANINI TAGLIANE

Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental – São Lourenço do Sul
Coord. PAULO ROBERTO ARMANINI TAGLIANE
Coord. Adjunta DIONE IARA SILVEIRA KITZMANN

Curso de Pós-Graduação Ecologia Aquática Costeira (Especialização)
Coord. GRASIELA LOPES LEAES PINHO
Coord. Adjunto (vago)

Programa de Pós-Graduação Aquicultura (Mestrado e Doutorado)
Coord. LUIZ ANDRÉ NASSR DE SAMPAIO
Coord. Adjunto PAULO CÉSAR OLIVEIRA VERGNE DE ABREU

Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento Costeiro (Mestrado)
Coord. LUCIA DE FÁTIMA SOCOOWSKI DE ANELLO
Coord. Adjunto CARLOS RONEY ARMANINI TAGLIANI

Programa de Pós-Graduação Oceanografia Biológica (Mestrado e Doutorado)
Coord. ALEXANDRE MIRANDA GARCIA
Coord. Adjunto LUIZ FELIPE CESTARI DUMONT

Programa de Pós-Graduação Oceanografia Física, Química e Geológica (Mestrado e Doutorado)
Coord. JOÃO LUIZ NICOLODI
Coord. Adjunto ELISA HELENA LEÃO FERNANDES

ESCOLA DE QUÍMICA E ALIMENTOS

Diretor
MARCELO GONÇALVES MONTES D'OCA
Vice-Diretor
CARLOS PRENTICE HERNANDEZ

Curso de Engenharia Agroindustrial – Agroquímica e de Engenharia Agroindustrial-Indústrias Alimentícias

Coord. FABIO FERREIRA GONÇALVES
Coord. Adjunto GILBER RICARDO ROSA

Curso de Engenharia Bioquímica
Coord. JORGE ALBERTO VIEIRA DA COSTA
Coord. Adjunta MICHELE DA ROSA ANDRADE Z. DE SOUZA

Curso de Engenharia de Alimentos
Coord. JANAINA FERNANDES DE MEDEIROS
Coord. Adjunto: VILÁSIA GUIMARÃES MARTINS

Curso de Engenharia Química – Bacharelado
Coord. PAULO HENRIQUE BECK
Coord. Adjunta: CARLA WEBER SCHEEREN

Curso de Engenharia Química – Licenciatura
Coord. MOACIR LONGONI DE SOUZA
Coord. Adjunta VÂNIA RODRIGUES DE LIMA

Curso de Pós-Graduação em Narrativas na Docência (Especialização)
Coord. MARIA DO CARMO GALIAZZI
Coord. Adjunto MOACIR LANGONI DE SOUZA

Programa de Pós-Graduação Engenharia e Ciência de Alimentos (Mestrado e Doutorado)
Coord. MYRIAN DE LAS MERCEDES SALAS MELLADO
Coord. Adjunto CARLOS ANDRÉ VEIGA BURKERT

Programa de Pós-Graduação Engenharia Química (Mestrado)
Coord. ADRIANO DA SILVA
Coord. Adjunto FABRICIO BUTIERRES SANTANA

Programa de Pós-Graduação Química Tecnológica e Ambiental (Mestrado)
Coord. LEANDRO BRESOLIN
Coord. Adjunta VANESSA CARRATU GERVINI

5. ÓRGÃOS DELIBERATIVOS

5.1 CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSUN

O Conselho Universitário, órgão máximo deliberativo da Universidade, destinado a traçar a política universitária e a funcionar como órgão recursal das decisões tomadas pelo COEPEA, em primeira e única instância, tem como atribuições:
– formular a política da Universidade;
– deliberar sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade;
– deliberar sobre o Relatório de Gestão e a Prestação de Contas da Universidade;
– deliberar sobre o Plano Diretor da Universidade;
– deliberar sobre o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade;
– deliberar sobre os Regimentos Internos da Reitoria e das Unidades Educacionais, bem como sobre o seu Regimento;
– deliberar sobre a criação, extinção ou fusão de Pró-Reitorias e de Unidades Educacionais;
– regulamentar e realizar o processo de consulta para a escolha do Reitor e do Vice-Reitor;
– conferir títulos honoríficos, nos termos do Capítulo XV deste Regimento;
– deliberar sobre os símbolos da Universidade;
– decidir, após processo administrativo, sobre a intervenção em qualquer órgão ou unidade da Universidade;
– deliberar sobre a perda de mandato de Conselheiro do CONSUN, nos termos previstos em seu Regimento Interno;
– deliberar sobre outros assuntos, no âmbito de sua competência, encaminhados pelo Reitor.

O Conselho Universitário é constituído:
– pelo Reitor, como seu Presidente;
– pelo Vice-Reitor, como seu Vice-Presidente;
– por 01 (um) representante de cada Unidade Acadêmica;
– por representação dos docentes;
– por representação dos servidores técnico-administrativos em educação;
– por representação dos estudantes de graduação;
– por representação dos estudantes de pós-graduação;
– por representação da sociedade.

Faz parte do Conselho Universitário o último Ex-Reitor que tenha cumprido integralmente o mandato. Os representantes têm mandato de dois anos.
A representação da Sociedade é indicada pelo Conselho de Integração Universidade-Sociedade.

Cada Unidade Acadêmica tem um representante no Conselho Universitário, salvo se o número de docentes efetivos que a componha for maior do que 50 (cinquenta), quando então terá 2 (dois) representantes.

Nenhum docente, discente ou servidor técnico-administrativo em educação, com exceção do Reitor e do Vice-Reitor, poderá ser simultaneamente membro do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração.
O Conselho Universitário possui três Câmaras Consultivas, constituídas por ato do seu Presidente, observada a representação por segmento e ouvido o Pleno. O mandato dos representantes no CONSUN é de 02 (dois) anos, sendo permitida a recondução.

5.2 CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO – COEPEA

O Pleno do COEPEA, órgão superior deliberativo da Universidade em matéria didático-científica, tecnológica, cultural e administrativa, visando assegurar o pleno funcionamento e desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, tem como atribuições:
– deliberar sobre o Projeto Político-Pedagógico da Universidade;
– deliberar sobre o Programa de Avaliação da Universidade;
– deliberar sobre o Plano de Ação Anual da Universidade;
– deliberar sobre o Calendário Universitário;
– deliberar sobre a distribuição do orçamento interno da Universidade;
– deliberar sobre programas institucionais de bolsas;
– deliberar sobre o quadro do pessoal docente e do pessoal técnico-administrativo em educação;
– homologar os atos e resultados dos concursos públicos para seleção de docentes e de técnico–administrativos em educação;
– deliberar sobre os projetos de criação, alteração e extinção de cursos previstos no Art. 27, Incs. I a IV do Estatuto;
– estabelecer normas sobre a organização e funcionamento dos cursos previstos no Art. 27, Incs. I a IV do Estatuto;
– deliberar sobre edital de processo seletivo para ingresso nos cursos de graduação;
– deliberar sobre a perda de mandato de Conselheiro do COEPEA, nos termos previstos em seu Regimento Interno.

O Pleno do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração compõe-se:
– pelo Reitor, como seu Presidente;
– pelo Vice-Reitor, como seu Vice-Presidente;
– pelos Pró-Reitores;
– pelos Diretores das Unidades Acadêmicas;
– por 1 (um) representante escolhido dentre os integrantes de cada uma de suas câmaras;
– por representação dos docentes;
– por representação dos servidores técnico-administrativos em educação;
– por representação dos estudantes de graduação;
– por representação dos estudantes de pós-graduação.

O Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração é estruturado em seis câmaras.

As Câmaras do COEPEA são órgãos deliberativos de caráter temático, constituídos por Coordenadores dos Cursos de Graduação, de Pós-Graduação e Pró-Reitores.

As atribuições das Câmaras do COEPEA são:
– julgar recursos de decisão do Conselho de Unidade Educacional;
– apreciar os processos que lhes forem encaminhados e sobre eles emitir parecer, que será objeto de decisão do plenário;
– emitir parecer sobre as consultas encaminhadas pelo Presidente do Conselho;
– propor ao plenário normas e regulamentos sobre matéria de sua competência;
– promover a instrução de processos e cumprir as diligências determinadas pelo plenário;
– promover estudos e levantamentos para serem utilizados nos trabalhos do plenário;
– deliberar sobre processos que lhes forem encaminhados, dentro de limites de delegação de competência definidos pelo Pleno do COEPEA;

– julgar recursos relativos a processos de transferência, mudança de curso, reingresso, ingresso como portador de diploma de curso superior e matrícula em disciplinas complementares e suplementares;
– deliberar sobre processos de revalidação e reconhecimento de diplomas;
– deliberar sobre as alterações curriculares pontuais;
– credenciar docentes para atuar em cursos de pós-graduação *lato sensu*.
O mandato dos representantes no COEPEA será de 2 (dois) anos, permitida a recondução.

5.3 CONSELHO DIRETOR DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO – CONDIR

O Conselho Diretor (CONDIR) é o órgão deliberativo do HU destinado a traçar políticas e funcionar como instância de recurso, em consonância com as normas e diretrizes da FURG.

O CONDIR é constituído:
– pelo Reitor;
– pelo Vice-Reitor;
– pelo Diretor Geral do HU;
– pelo Diretor da Faculdade de Medicina;
– pelo Diretor da Escola de Enfermagem;
– pelo Coordenador do Curso de Medicina;
– pelo Coordenador do Curso de Enfermagem;
– pelo Coordenador da Comissão de Residência Médica (COREME);
– por dois representantes dos docentes da Faculdade de Medicina, que atuem no HU, eleitos por seus pares;
– por dois representantes dos docentes da Escola de Enfermagem, que atuem no HU, eleitos por seus pares;
– por um representante dos docentes do Instituto de Ciências Biológicas, que atuem no HU, eleito por seus pares;
– por dois representantes dos servidores técnico-administrativos em educação do HU, eleitos por seus pares;
– por um representante dos discentes dos cursos de graduação da área da saúde, eleito por seus pares;
– por um representante dos discentes dos cursos de pós-graduação da área da saúde, eleito por seus pares;
– por um representante da Secretaria Municipal da Saúde;
– por um representante dos usuários do HU, integrante do Conselho Municipal de Saúde.

O mandato de cada membro-representante eleito é de 2 (dois) anos, sendo permitida a recondução.

O CONDIR conta com duas Câmaras, destinadas a analisar e a emitir pareceres aos processos que a elas sejam encaminhados.

Cada uma das Câmaras é composta por 5 (cinco) membros.

Os membros de cada Câmara são designados por ato do Presidente do Conselho, dentre os membros efetivos do Conselho Diretor.

Compete à Câmara:
– apreciar os processos que lhe forem encaminhados e sobre eles emitir parecer, que será objeto de decisão do plenário;
– responder às consultas encaminhadas pelo Presidente do Conselho;
– promover a instrução dos processos e cumprir as diligências determinadas pelo plenário;
– analisar estatísticas, promover estudos, pesquisas e levantamentos para serem utilizados nos trabalhos do plenário.

O mandato de cada conselheiro integrante de câmara é de 1 (um) ano, podendo haver recondução.

6. ÓRGÃOS EXECUTIVOS

6.1 REITORIA

A Reitoria, dirigida pelo Reitor e, em seus impedimentos e faltas, pelo Vice-Reitor, é o órgão executivo que coordena, fiscaliza e administra as atividades universitárias, nos termos do

Estatuto e do Regimento Geral da FURG.

Integram a Reitoria, além do Reitor e do Vice-Reitor, o Gabinete do Reitor, a Secretaria Executiva dos Conselhos, as Assessorias, as Comissões Permanentes, os Órgãos Vinculados à Reitoria, e as Pró-Reitorias.

Para debater os grandes temas, os assuntos mais relevantes e encaminhar soluções sobre o funcionamento da Universidade, reunir-se-á o Gabinete Executivo da Reitoria integrado pelo Reitor, Vice-Reitor, Chefe de Gabinete e Pró-Reitores.

Para debater assuntos e temas institucionais estratégicos, será convocado pelo Reitor, sempre que julgar necessário, o Gabinete Ampliado da Reitoria. Do Gabinete Ampliado participarão, além dos membros do Gabinete Executivo da Reitoria, os Diretores das Pró-Reitorias e Órgãos Vinculados da Reitoria e das Pró-Reitorias, os Secretários dos Conselhos, de Comunicação Social e de Educação a Distância e Assessores.

6.1.1 Gabinete do Reitor

O Gabinete do Reitor, coordenado pela Chefia de Gabinete, é a estrutura de apoio político-administrativa da Reitoria, ao qual compete: prestar assistência direta e imediata ao Reitor; estabelecer relacionamento com todos os níveis da administração e com o público em geral; transmitir e controlar a execução das ordens emanadas do Reitor; coordenar os serviços e exercer a representação e divulgação, necessárias ao funcionamento da Reitoria.

A Chefia do Gabinete será integrada pelo Chefe de Gabinete e pela Secretaria Geral.

Ao Chefe do Gabinete compete: assessorar o Reitor, bem como organizar a agenda de atendimento diário, coordenando a sua execução; receber a correspondência destinada ao Reitor e controlar a sua guarda e distribuição depois de devidamente despachada; planejar, organizar e supervisionar a execução dos trabalhos; propor as medidas necessárias no tocante a recursos humanos e materiais indispensáveis ao funcionamento da Chefia; autorizar despesas, de acordo com o orçamento destinado ao setor, segundo a conveniência dos serviços e devidamente autorizados pelo Reitor; promover e controlar a distribuição do material requisitado pelo setor; colaborar na preparação de Relatórios das atividades universitárias; e zelar pelo cumprimento das ordens emanadas pelo Reitor.

À Secretaria Geral compete: organizar e manter atualizadas as publicações, documentos e correspondências de interesse para as atividades do Gabinete do Reitor; proceder ao recebimento, distribuição e controle da tramitação da correspondência oficial e de outros documentos; organizar e manter cadastro de endereços que sejam de interesse da Reitoria; organizar e manter coletâneas de leis, decretos, regulamentos, regimentos, instruções, resoluções e outras normas do interesse geral da Universidade; preparar a correspondência e despachos do Reitor; efetuar trabalhos de digitação e reprodução de documentos; e informar o público interno e externo sobre as atividades do Gabinete e da Universidade.

6.1.2 Secretaria Executiva dos Conselhos (SEC)

A SEC assessora os Conselhos da Instituição, quais sejam, o Conselho Universitário; o Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração; o Conselho de Integração Universidade-Sociedade; o Conselho Diretor do Hospital Universitário e também as Assembleias Universitárias.

A Secretaria Executiva dos Conselhos tem como atribuições: secretariar as reuniões dos Plenos e das Câmaras dos Conselhos Superiores e dos Fóruns Universitários Consultivos; reproduzir as atas das reuniões dos Plenos dos Conselhos Superiores e dos Fóruns Universitários Consultivos; reproduzir as proposições das Câmaras a serem apreciadas pelos Plenos dos Conselhos Superiores; divulgar as deliberações e resoluções dos Conselhos Superiores na comunidade universitária; providenciar a convocação dos conselheiros para as reuniões dos Plenos e das Câmaras dos Conselhos Superiores e dos Fóruns Universitários Consultivos; manter o protocolo dos Conselhos Superiores e dos Fóruns Universitários Consultivos; manter o arquivo atualizado de todas as decisões dos Plenos e das Câmaras dos Conselhos Superiores; e acompanhar e manter atualizadas as representações nos Conselhos Superiores e nos Fóruns Universitários Consultivos, observados os respectivos mandatos, quando for o caso.

6.2 ÓRGÃOS DE ASSESSORAMENTO

Assessoria de Comunicação Social; Assessoria Jurídica; Auditoria Interna; Comissões Permanentes; Secretaria Executiva do Polo Sul da Amazônia Azul.

6.2.1 Assessoria de Comunicação Social (ACS)

À Assessoria de Comunicação Social compete o acompanhamento da agenda e interlocução do Reitor com os órgãos e veículos de comunicação.Tem a missão de aprimorar e ampliar o fluxo de informações da FURG com seus públicos interno e externo. A ACS realiza um serviço especializado, coordenando as atividades de comunicação e estabelecendo políticas e estratégias que englobam iniciativas nas áreas de jornalismo, relações com a comunidade e publicidade/propaganda.

6.2.2 Assessoria Jurídica

Embora prevista na estrutura geral da Reitoria, a Assessoria Jurídica é atualmente exercida pela Procuradoria Federal, diretamente vinculada à Advocacia Geral da União. Não obstante, com o sentido de permitir um trabalho em absoluta sintonia, que melhor atenda ao interesse público, a referida Procuradoria continua funcionando em contato direto e permanente com a Reitoria.

A Assessoria Jurídica, vinculada ao Gabinete do Reitor, tem por finalidade prestar assistência à Reitoria, às Unidades Educacionais e aos Conselhos Superiores.

No cumprimento de suas atribuições, a Assessoria Jurídica deverá articular-se com a Procuradoria Federal junto à FURG, no encaminhamento e na solução de assuntos e questões de interesse da Universidade, em especial no que se refere a: emitir pronunciamentos por meio de informações e pareceres conclusivos sobre processos e questões que lhe forem submetidas pelo Reitor; sugerir ao Reitor a fixação de critérios para a formação jurídica de atos normativos; colaborar com os dirigentes dos órgãos da Administração Superior nos estudos e na elaboração de anteprojetos , projetos, planos e programas; estabelecer normas para os inquéritos administrativos instaurados na universidade e orientar, sempre que solicitado, os trabalhos das respectivas comissões; acompanhar quaisquer ações judiciais mediante delegação, em que a Universidade for autora, ré, assistente ou oponente, adotando as providências necessárias à defesa dos interesses da Instituição; articular-se com o Ministério Público Federal e manter o controle do andamento dos processos relativos às causas em que a Universidade for parte; manter codificada e indexada toda a legislação de interesse da Universidade, podendo, para isso, recorrer aos órgãos responsáveis pela aquisição do acervo bibliográfico da Instituição; e examinar, do ponto de vista legal, convênios, acordos e contratos em que a Universidade for interessada e antes de serem firmados pelas partes.

O assessoramento jurídico aos órgãos da Administração Superior e às Unidades Educacionais será feito através de resposta às consultas formuladas, só se constituindo em ato normativo se o pronunciamento da Assessoria Jurídica for aprovado pelo Reitor.

6.2.3 Auditoria Interna

O Órgão de Auditoria Interna tem por finalidade orientar, acompanhar e avaliar os atos de gestão da Universidade, sendo as suas atribuições definidas pelo Conselho Universitário (CONSUN).

A Auditoria Interna será composta de um Auditor Interno, com formação em Ciências Sociais Aplicadas, devidamente registrado no Conselho competente e assessorado por outros profissionais, requisitados com a devida anuência das chefias imediatas. A nomeação ou exoneração do Auditor Interno será submetida pelo Reitor à aprovação do CONSUN**.**

6.2.4 Comissões Permanentes

Constituem as Comissões Permanentes vinculadas à Reitoria, entre outras que vierem a ser criadas, as nominadas a seguir:

a) Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD);
b) Comissão Permanente de acompanhamento do Plano de Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação;
c) Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar (CPPAD);
d) Comissão Permanente de Acúmulo de cargos; e
e) Comissão de Ética Pública.

As atribuições, composição, tempo de mandato e competências das comissões permanentes serão aprovadas pelo COEPEA.

6.3 ÓRGÃOS VINCULADOS

6.3.1 Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr

Localizado na cidade do Rio Grande, RS/Brasil, é um órgão público federal, cujo atendimento é direcionado prioritariamente para clientes do Sistema Único de Saúde – SUS.

O Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. (HU) atua em conformidade com as políticas traçadas pelo Conselho Universitário da FURG, e pelas políticas complementares formuladas por seu Conselho Diretor nos campos do ensino, da pesquisa, da extensão, da atenção à saúde e da gestão hospitalar, conforme disposto em seu Regimento tem como finalidades: servir à implementação das políticas de formação de recursos humanos adotadas, mantendo campo de estágio para cursos que tenham afinidades com o funcionamento do HU, promovendo a integração ensino-assistência; servir à implementação das políticas públicas de atenção à saúde, integrando-se com os órgãos federais, estaduais e municipais de assistência à saúde; contribuir para a formação de profissionais, respeitando normas éticas de conduta e exercício profissional; propor programas de qualificação profissional para técnicos, docentes e discentes, com vistas à sistematização da assistência, em articulação com as Pró-Reitorias afins; promover e incentivar o desenvolvimento de programas de ensino, de pesquisa e de extensão na área da saúde; e propor, apoiar e incentivar ações de humanização dos serviços, a fim de, interdisciplinarmente, proporcionar melhor acolhimento aos usuários, familiares e servidores.

A estrutura e a composição da Direção do HU serão definidas em seu Regimento Interno a ser aprovado no Conselho Diretor do Hospital (CONDIR) e CONSUN.

O HU é referência na região costeira em tratamento de AIDS e recebeu da UNESCO o título de Hospital Amigo da Criança. É uma organização que possui vários programas de atendimento direcionados para idosos, crianças, adultos, saúde da mulher e da família, dentre outros.

Serve de campo de ensino para vários cursos de graduação e pós-graduação da FURG – Especializações, Mestrados e Doutorados – e de outras universidades da região, além de ser campo de pesquisa para a produção científica na área da saúde e afins.

O HU vive hoje um período de construção/promoção de um ambiente saudável e sustentável. Na área hospitalar, consideramos como ambiente saudável o sistema complexo que engloba o espaço no qual os trabalhadores da saúde, ao realizarem o processo de trabalho, sentem-se emocionalmente bem, sem pressões extremas desnecessárias, ocorridas por falta de área física adequada, equipamentos, conhecimentos ou sobrecarga de trabalho, realidade frequentemente vivenciada no dia a dia dos hospitais em geral.

Considerando a função social local e regional que o HU/FURG desempenha, encontram-se em desenvolvimento ações imediatas, na perspectiva de resgatar, no trabalhador, o significado/sentido da vida, do trabalho, do ser e estar em cada momento; de ser sensível à sua condição humana para também o ser com o outro e com o meio ambiente natural em que está inserido, de modo que possa valorizar mais a experiência, a reflexão, a autonomia, a construção coletiva, o diálogo, o sincronismo dos processos, a criatividade, o novo. Com isso, negar o monólogo, o condicionamento, a padronização, a prepotência e a dominação, a fim de participar de maneira saudável da construção de ambientes sustentáveis.

6.3.2 Núcleo de Tecnologia da Informação

O Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) é um órgão de apoio às atividades-fim da instituição no que tange à informática. Sob sua responsabilidade encontram-se o desenvolvimento e a operacionalidade dos sistemas de informação da instituição, a infraestrutura da rede de computadores, a conectividade à Internet, a manutenção de equipamentos de informática da FURG e a consultoria em informática.

Dentre os Sistemas de Informação disponíveis, podemos citar o do Processo Seletivo, Controle Acadêmico, Automação de Bibliotecas, Avaliação do Docente pelo Discente, Atividade Docente, Patrimônio, Orçamento, Material, Protocolo, Pessoal, Oficina, Viaturas, Exames Hospitalares, Compras, entre outros.

Na assessoria à administração da FURG, o NTI provê informações e participa da solução dos mais variados problemas. A conexão à Internet é materializada pela existência de um Ponto de a Rede RNP (Rede Nacional de Pesquisa - RNP).

A rede de computadores está distribuída em todos os campi da FURG e atinge

praticamente todos os locais onde se desenvolvem as atividades da Instituição, com mais de 4.500 pontos instalados. Nesse âmbito, o NTI mantém a página Web principal da FURG e o funcionamento dos serviços básicos de rede, tais como: correio eletrônico, transferência de arquivos e consultas remotas disponíveis à comunidade acadêmica.

Existe um serviço de manutenção de equipamentos de informática, abrangendo a parte dos programas necessários ao funcionamento.

O NTI coloca à disposição da comunidade acadêmica um laboratório de microinformática, para o uso dos alunos e a realização de treinamentos na área de informática. Também propicia estágios aos alunos dos cursos vinculados à área de processamento de dados, possibilitando-lhes vivenciarem a busca de soluções para problemas reais.

6.3.3 Estação de Apoio Antártico

A Estação de Apoio Antártico (ESANTAR), presta apoio logístico às expedições brasileiras que se deslocam ao Continente Antártico, no âmbito do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR), e também é responsável pela administração da frota de embarcações da FURG. A ESANTAR é constituída por uma Diretoria e duas Coordenadenações, assim estruturadas:

Coordenação de Apoio às Operações na Antártica é responsável pela manutenção e guarda do material utilizado nas operações, bem como pela conservação do vestuário, vestimentas especiais e equipamentos utilizados em cada Operação Antártica. Compete à referida Divisão receber e conferir todo o material desembarcado em Rio Grande, oriundo da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF), revisá-lo e, se necessário, providenciar conserto e enviá-lo para a EACF em um dos voos de Apoio Antártico, ou por intermédio do Navio de Apoio Oceanográfico Ary Rongel.

Grande parte do material enviado à Estação Antártica Comandante Ferraz é adquirida pela ESANTAR, acondicionado em caixas apropriadas para o tipo de transporte utilizado e encaminhado para o continente antártico.

Cada operação tem a duração de um ano, tendo início com a saída do NapOc Ary Rongel, do porto do Rio de Janeiro, com uma única escala, na cidade do Rio Grande, que ocorre anualmente entre os meses de outubro e novembro, para complementação da carga previamente preparada pela Divisão de Apoio às operações na Antártica e destinada a atender às necessidades da EACF, bem como aos projetos de pesquisa desenvolvidos naquele Continente por professores e pesquisadores de diversas instituições brasileiras de universidades públicas e privadas.

Para complementar a OPERANTAR, em torno de doze voos de apoio são necessários para a troca de pesquisadores e para propiciar a visita de autoridades ligadas ao Programa, bem como para o envio de diversos materiais para a EACF. A permanência do NapOc Ary Rongel na Antártica tem a duração de cinco a seis meses. Ao longo desse período, realiza frequentes deslocamentos para dar suporte aos projetos de pesquisa e levantamentos cartográficos realizados para a Marinha do Brasil. Seu retorno ocorre entre os meses de março e abril de cada ano, quando, de passagem pelo porto do Rio Grande, descarrega o material utilizado nos projetos de pesquisa e equipamentos que necessitam ser reparados e/ou receber manutenção no País, sendo posteriormente armazenados na ESANTAR, para utilização na próxima Operação.

Cabe salientar que a Divisão de Apoio às Operações na Antártica é a única no Brasil a desenvolver tal atividade e, de acordo com informações do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR), encontra-se em igualdade de condições operacionais com qualquer congênere no mundo, tanto em relação à diversidade de equipamentos disponíveis quanto à sua estrutura de funcionamento.

Coordenação de Apoio à Administração da Frota tem como principal equipamento o Navio Oceanográfico Atlântico Sul, que, por suas características técnicas, está apto para pesquisar com os mais diversificados tipos e arranjos de pesca. Possui inúmeros equipamentos para detecção e captura de peixes e outros organismos existentes na costa brasileira. Além disso, oferece outros materiais necessários a estudos incluídos nos programas de graduação e pós-graduação do curso de Oceanologia da FURG, propiciando aos alunos a formação através de aulas práticas e a respectiva contagem de dias de mar, requisito necessário à formação do oceanólogo, cumprido a bordo de embarcações da própria Universidade.

Juntamente com o Navio Oceanográfico Atlântico Sul, a Universidade possui a lancha

oceânica Larus e ainda outras duas embarcações de pequeno porte, todas destinadas a dar sustentação ao trabalho de pesquisa e graduação dos alunos da FURG.

A Divisão de Apoio à Administração da Frota é a responsável por mantê-la em condições de navegabilidade e fornecer-lhe condições materiais para a realização de pesquisas oceanográficas no estuário da Laguna dos Patos e áreas adjacentes.

O Programa TRAIN-SEA-COAST, criado e coordenado pelas Nações Unidas (DOALOS/ONU), consiste em uma rede mundial de treze unidades, sediadas em diferentes países (Filipinas, Tailândia, Estados Unidos, Alemanha, Turquia, Sudão, Benin, África do Sul, Uruguai, Brasil, Ilhas Fidji e Holanda), responsáveis pela elaboração e oferecimento de cursos de capacitação que abordam problemas passíveis de solução mediante a qualificação pessoal. O Programa foi instalado no Brasil em 1995, na FURG. A escolha da Instituição pelas Nações Unidas deveu-se à política institucionalizada de "universidade voltada para o mar".

O Programa TRAIN-SEA-COAST Brasil (TSC – Brasil) conta com o apoio oficial do Governo Federal, através da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM – Ministério da Marinha) e tem como atribuições a divulgação dos objetivos e atividades do Programa junto aos órgãos governamentais e o gestionamento para a obtenção de recursos financeiros para o desenvolvimento e o oferecimento dos cursos.

Cada unidade do Programa possui uma equipe permanente, constituída pelo Diretor, responsável pela coordenação geral do Programa e por Preparadores de Curso, treinados na metodologia pedagógica (TRAIN-X) pela Unidade Central, sediada em Nova Iorque, cuja função é estruturar, desenvolver e validar os cursos de capacitação. Além da equipe permanente, também atuam Especialistas que dão suporte aos Preparadores de Curso na formulação dos mesmos, e Instrutores de diferentes instituições, treinados para oferecer os cursos TSC. A unidade brasileira conta com quatro Preparadores de Cursos das áreas de Oceanografia e Geociências da FURG.

O público-alvo dos cursos TSC-Brasil é formado por profissionais de diversas áreas direta ou indiretamente ligadas ao planejamento, desenvolvimento e gestão da zona costeira, que atuam em instituições públicas, privadas e organizações não-governamentais. Atualmente o Programa TSC-Brasil conta com três cursos, oferecidos para diferentes públicos e em diversos locais:

– Gerenciamento Costeiro Integrado: Trocas e Inter-Relações entre os Sistemas Continentais Oceânicos Adjacentes;
– Introdução à Gestão de Água de Lastro;
– Gestão de Efluentes Líquidos em Municípios Costeiros.

6.3.4 Secretaria de Educação a Distância - SEAD

A Secretaria de Educação a Distância (SEaD) é a unidade que planeja e coordena o desenvolvimento das políticas de Educação a Distância (EaD), em articulação com as Pró-Reitorias, promovendo as condições necessárias ao desenvolvimento qualificado dos cursos e ações de educação a distância na Instituição, tendo como atribuições: orientar a implementação de cursos na modalidade a distância, nas diversas áreas do conhecimento; disponibilizar suporte administrativo, pedagógico e técnico às ações de EaD; coordenar as ações de formação continuada e capacitação de professores e tutores para EaD; coordenar os projetos de EaD e auxiliar na interface entre a FURG e os municípios-polos; manter atualizada as normas internas de EaD, em consonância com as disposições legais, adotando medidas para as adequações que se fizerem necessárias; e orientar a produção de material pedagógico em diversas mídias utilizando tecnologias digitais no processo educacional.

Dessa maneira, promove as condições necessárias para a implementação das ações da FURG em Programas e Projetos dessa natureza. Com a missão de problematizar as práticas de ensino na modalidade a distância, a SEaD, juntamente com a comunidade de professores, tutores e profissionais da EaD, realiza capacitação e formação continuada de tutores e professores, bem como auxilia na elaboração e organização hipertextual de material para o meio digital. A referida secretaria também auxilia na orientação à elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos, no que se refere às metodologias em EaD, e realiza o gerenciamento da plataforma virtual para EaD. Em parceria com o Núcleo de Tecnologia da Informação, oferece condições para a realização de *webconferências*. Além disso, proporciona apoio administrativo e logístico para os encontros presenciais, realiza comunicação com os polos de apoio presencial, divulga, apoia e participa de editais relacionados à temática acerca das tecnologias digitais para educação. Por fim, tem a atribuição de estudar e orientar, junto às pró-reitorias, políticas para EaD na FURG.

6.3.5 Secretaria de Comunicação Social

A Secretaria de Comunicação Social tem a missão de elaborar e divulgar todas as informações da FURG para os públicos interno e externo, promovendo a divulgação institucional e a socialização do saber científico gerado pela universidade, em consonância com as políticas definidas pelo Gabinete do Reitor, em especial no que se refere a: propor ações e estratégias que englobem iniciativas nas áreas de jornalismo, relações com a comunidade e publicidade/propaganda; promover a informação de caráter institucional, através de todos os meios de comunicação, e coordenar atividades que visem manter e desenvolver o conceito público da Universidade; elaborar o noticiário oficial da Universidade, promovendo sua divulgação, através dos veículos de comunicação; apoiar a realização de eventos internos e externos, e de materiais promocionais e/ou institucionais; e executar os serviços de radiodifusão da Universidade, transmitindo e recebendo mensagens entre os diversos órgãos do serviço público e de outras instituições conveniadas.

A FURG TV e a Rádio Universidade (FURG FM), unidades vinculadas à Secretaria de Comunicação Social, são emissoras de caráter público, educativo e de extensão universitária, tendo por atribuição produzir programas de divulgação educacional, artística, cultural, científica e tecnológica, com características multidisciplinares, destinados a diferentes públicos, além de divulgar informações da comunidade e promover a arte e a cultura regionais.

6.3.6 Cidec-Sul

O Centro Integrado de Desenvolvimento do Ecossistema Costeiro e Oceânico da Região Sul (CIDEC-SUL) é um órgão com finalidade de fomentar, coordenar, facilitar e implantar ações multidisciplinares e integradas de ensino, pesquisa e extensão para a geração e disseminação de novos conhecimentos que visem ao desenvolvimento sustentável da região, as quais se darão sob a forma de realização e desenvolvimento de ações, projetos e programas integrados, em consonância com a vocação institucional da FURG.

Dentre outros propósitos, terá como finalidades: propiciar a realização de eventos institucionais e externos, conforme normatização e controle realizado pelo Comitê Gestor, por meio da Chefia de Gabinete do Reitor; apoiar o desenvolvimento do Polo Sul da Amazônia Azul, iniciativa da FURG que conta com a parceria de várias instituições e visa à articulação de ações em tudo que se refere às águas territoriais brasileiras; apoiar o desenvolvimento do Fórum Regional do Programa de Mobilização Nacional da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural – PROMINP, na Cidade do Rio Grande, um espaço que visa atender as demandas locais e regionais de qualificação de mão de obra e de capacitação tecnológica das empresas para o setor de óleo, gás e energia; fomentar o desenvolvimento de uma política integrada de uso sustentável dos recursos da região; viabilizar a integração de atividades de ensino, pesquisa e extensão nas diferentes áreas de conhecimento; e fomentar e apoiar a realização de projetos multidisciplinares integrados de ensino, pesquisa e extensão para o desenvolvimento sustentável da região.

6.4 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

A **Pró-Reitoria de Graduação** (**PROGRAD)** é o órgão que planeja e coordena o desenvolvimento e as políticas de ensino de graduação, em articulação com a educação básica e a educação profissional, promovendo a melhoria das condições do processo educacional, a implementação das formas de ingresso, e ocupação de vagas e das ações de formação do corpo docente, em consonância com o Estatuto e Regimento Geral da Universidade.

Compete ao **Pró-Reitor de graduação**, além das delegações de competências estabelecidas pelo reitor e das atribuições previstas no Art. 23 do Regimento Geral propor ao COEPEA a regulamentação geral dos cursos de graduação; supervisionar o desenvolvimento dos cursos de graduação; orientar e supervisionar o planejamento e a execução das atividades de ensino de graduação procedendo à avaliação permanente; emitir parecer sobre convênios de cooperação que visem ao desenvolvimento do ensino de graduação; coordenar a Comissão Permanente do processo Seletivo; planejar, organizar e executar o Processo Seletivo para ingresso dos cursos de graduação; avaliar os editais para seleção de professores; propor e implementar políticas de melhoria e inovação no ensino de graduação; coordenar a política institucional de revalidação de diploma de graduação obtido no exterior e de ações inclusivas; elaborar o Plano de Ação da PROGRAD; delegar competências nos limites de suas atribuições;

e planejar, coordenar e supervisionar as atividades desenvolvidas por suas Diretorias e Órgãos vinculados da Pró-Reitoria.

A PROGRAD possui em sua **estrutura operacional,** além do Pró-Reitor e do Assistente da Pró-Reitoria, a Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação; a Diretoria de Gestão Acadêmica; e a Diretoria Pedagógica. Vinculados à PROGRAD estão o Sistema de Bibliotecas (SiB); a Coordenação de Formação e Orientação Pedagógica; Secretaria Geral; e Comissões ou Comitês Permanentes e Temporários.

6.4.1 Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação

A Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação desenvolve ações necessárias ao planejamento, à orientação e à supervisão do ensino de graduação, entre as quais se destacam: oferecimento da sustentação e do apoio pedagógico para a implementação das políticas de ensino de graduação; coordenação da avaliação dos processos de criação, atualização e alteração curricular dos cursos de graduação, em consonância com as suas respectivas diretrizes curriculares; execução e implementação do Projeto Político-Pedagógico da FURG; acompanhamento das atividades de avaliação e regulação de cursos de graduação. À Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação cabe orientar a execução de programas e projetos de melhoria dos cursos de graduação, tais como Programa de Educação Tutorial, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência), Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde e os projetos institucionais de ensino.

A fim de atender aos objetivos, a Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação conta com a Coordenação de Processos Seletivos, e com a Coordenação de Avaliação e Acompanhamento de Projetos Pedagógicos dos Cursos.

6.4.2 Diretoria de Gestão Acadêmica

A Diretoria de Gestão Acadêmica é responsável pela supervisão, registro e controle das atividades acadêmicas ligadas ao ensino de graduação. Entre outras atribuições, cabem-lhe o acompanhamento da aplicação das normas acadêmicas; a coordenação do processo de matrículas; a distribuição e o controle do espaço físico de salas de aula da Universidade; o levantamento das vagas existentes nos cursos de graduação, para aproveitamento nos processos de transferência, de ingresso como portador de diploma de curso superior de graduação, de reingresso e de mudança de curso e de turno; a emissão de documentos e diplomas; a coordenação do Programa de Mobilidade Acadêmica, do Programa de Estudante Convênio de Graduação (PEC-G) e do Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (PROMISAES).

Fazem parte da estrutura organizacional da Diretoria de Gestão Acadêmica a Coordenação de Registro Acadêmico (DRA), responsável pelo controle e registro de informações e documentos acadêmicos, emissão de diplomas, de certificados de conclusão de cursos e de históricos escolares, entre outras atividades; a Coordenação de Administração Acadêmica, responsável pelo processo de oferta de disciplinas, controle e distribuição do espaço físico de salas de aula e realização dos chamamentos subsequentes do processo seletivo; e a Chefia de Serviço de Expedições de Diplomas e a Chefia de Serviço de Controle e Programas.

6.4.3 Diretoria Pedagógica

À Diretoria Pedagógica, além das delegações de competência específica estabelecidas pelo Pró-Reitor, compete orientar e assessorar coordenadores de curso e professores nas atividades de ensino de graduação; implementar, coordenar e supervisionar os projetos institucionais que visem à melhoria do ensino de graduação; organizar e gerenciar o cadastro dos programas e projetos de ensino da Universidade; promover e executar ações que objetivem a redução dos índices de evasão e a reprovação dos estudantes; coordenar e supervisionar as atividades referentes à formação e à qualificação pedagógica do corpo docente; ordenar as atividades desenvolvidas pelo Laboratório de Ensino e Prática Docente; coordenar ações do Centro de Formação e Orientação Pedagógica – CFOP; coordenar as atividades relacionadas aos estágios curriculares obrigatórios dos cursos de graduação; promover a articulação entre a Educação Superior e a Educação Básica e Profissional; e elaborar o relatório anual da Diretoria Pedagógica.

Faz parte da Estrutura Organizacional da Diretoria Pedagogica a Coordenação Pedagógica.

6.4.4 Sistema de Bibliotecas

O Sistema de Bibliotecas (SiB) é composto de uma Biblioteca Central e as Bibliotecas Setoriais da Área Acadêmica da Saúde, do Museu Oceanográfico, da Pós-Graduação em Oceanografia e a do Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental. Conta com as bibliotecas de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar. Possui caráter técnico, cultural e social, tendo como objetivo principal atender as atividades pedagógico-científicas da Instituição, viabilizando o acesso e o uso da informação à comunidade acadêmica. À Diretoria do SiB, além das delegações de competência específicas estabelecidas pelo Pró-Reitor, compete planejar, organizar e coordenar as atividades desenvolvidas pelas Divisões, Seções e Bibliotecas do Sistema; implementar o processo de aquisição de material bibliográfico, visando suprir as demandas das Unidades Educacionais da Universidade e promover a constante atualização do acervo; aplicar medidas preventivas, técnicas e científicas na conservação dos papéis ou outros materiais que compõem o acervo das bibliotecas do sistema; gerenciar os serviços de circulação (empréstimo, devolução, renovação, reserva e guarda de materiais); e criar e oferecer à comunidade universitária produtos e serviços informacionais de qualidade.

Faz parte da estrutura organizacional do SiB a Coordenação de Bibliotecas; Chefia do Setor de Referência à Divisão de Processamento Técnico e às Chefias das Bibliotecas Setoriais.

6.4.5 Centro de Formação e Orientação Pedagógica – CFOP

O Centro de Formação e Orientação Pedagógica tem como finalidade integrar ações de formação docente, orientação pedagógica, de modernização curricular e desenvolvimento de metodologias inovadoras de ensino. São atividades prioritárias do CFOP o desenvolvimento de programas de formação docente, especialmente com características multi, inter e transdisciplinares, e a orientação pedagógica, com vistas a qualificar recursos humanos nas diversas áreas e níveis da atuação profissional. São desenvolvidas no CFOP importantes ações ligadas à graduação: o curso de Pedagogia no âmbito do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) via Plataforma Freire/CAPES; os projetos no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID); e o Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência), através da implementação do Laboratório de Ensino e Prática Docente – LEPD.

6.4.6 Comissões ou Comitês Permanentes

Constituem as Comissões ou Comitês Permanentes da PROGRAD, o Comitê de Graduação; o Comitê de Ensino; e a Comissão Permanente do Processo Seletivo.

6.5 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

A **Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPESP** é o órgão que planeja e coordena o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação, e do ensino de pós-graduação, em consonância com o Estatuto e Regimento Geral da Universidade. Procura também incentivar a criação de uma mentalidade de pesquisa nos alunos de graduação, através de um Programa Interno de Iniciação Científica (PROBIC-FURG) e o Programa de Iniciação Científica desenvolvido em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS).

Compete ao **Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**, além das delegações de competência estabelecidas pelo Reitor e das atribuições previstas no Art. 23 do Regimento Geral, propor ao COEPEA o regulamento geral dos cursos de pós-graduação; supervisionar a aplicação das normas vigentes sobre a organização e funcionamento da pesquisa, da inovação tecnológica e da pós-graduação; propor e emitir parecer sobre convênios ou outras formas de cooperação que visem ao desenvolvimento das atividades da Pró-Reitoria; estabelecer o planejamento das atividades de capacitação em nível de pós-graduação dos servidores da

Universidade, em conjunto com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP); assinar os atestados e certificados de cursos de pós-graduação; elaborar o Plano de Ação da PROPESP; delegar competências nos limites de suas atribuições; e planejar, coordenar e supervisionar as atividades desenvolvidas por suas Diretorias e órgãos vinculados da Pró-Reitoria.

A PROPESP possui em sua **estrutura operacional**, além do Pró-Reitor e do Assistente do Pró-Reitor, a Diretoria de Pesquisa; Diretoria de Pós-Graduação; Diretoria de Inovação Tecnológica; Secretaria Geral; e Comissões ou Comitês Permanentes e Temporários.

6.5.1 Diretoria de Pesquisa

A Diretoria de Pesquisa, além das delegações de competência específica estabelecidas pelo Pró-Reitor, compete promover e executar as ações necessárias à implementação das políticas científicas definidas pelos conselhos superiores; organizar e coordenar as atividades de pesquisa da Universidade; organizar e executar os programas institucionais de iniciação científica e tecnológica financiados pela Universidade ou com fontes de financiamento advindas de instituições privadas ou públicas; organizar e manter atualizado o cadastro dos projetos de pesquisa da Universidade; organizar e manter atualizado o cadastro da produção científica da Universidade; e elaborar o relatório anual das atividades da Diretoria de Pesquisa.

As atividades da Diretoria de Pesquisa têm por objetivo colaborar para o desenvolvimento científico e tecnológico nos aspectos sociais, econômicos e culturais. Procura também apoiar e estimular grupos de pesquisadores das diferentes áreas do conhecimento, almejando promover a permanente interação desses pesquisadores com os diversos segmentos da comunidade, com vistas à transformação do conhecimento gerado em contribuições para a melhoria da qualidade de vida da população local. É relevante ainda a dimensão da pesquisa como instrumento fundamental das atividades de ensino, papel precípuo e insubstituível da Universidade.

Faz parte da estrutura organizacional da Diretoria de Pesquisa a Coordenação de Bolsas Institucionais.

6.5.2 Diretoria de Pós-Graduação

A Diretoria de Pós-Graduação, além das delegações de competência específicas estabelecidas pelo Pró-Reitor, compete promover e executar as ações necessárias à implementação das políticas de pós-graduação definidas pelos conselhos superiores; emitir parecer sobre os processos de alterações da estrutura curricular de cursos de pós-graduação ou de criação de novos cursos de pós-graduação; manter atualizadas as informações sobre os currículos dos cursos de pós-graduação; organizar e acompanhar os afastamentos para pós-graduação dos servidores da Universidade, em conjunto com a PROGEP; elaborar o plano institucional de capacitação dos servidores da FURG, em conjunto com a PROGEP; manter atualizadas as informações sobre os servidores afastados para pós-graduação; e elaborar o relatório anual das atividades da Diretoria de Pós-Graduação.

Faz parte da estrutura organizacional da Diretoria de Pós-Graduação a Coordenação de Administração de Programas; Coordenação de Acompanhamento à Pós-Graduação e à Divisão de Acompanhamento de Afastamentos para Qualificação.

6.5.3 Diretoria de Inovação Tecnológica

À Diretoria de Inovação Tecnológica, além das delegações de competência específicas estabelecidas pelo Pró-Reitor, compete promover o desenvolvimento de iniciativas empreendedoras no domínio de novas tecnologias, pelos integrantes da comunidade universitária; organizar e gerenciar a gestão da propriedade intelectual e patentes da Universidade; organizar e gerenciar a gestão da transferência de tecnologia; estruturar e coordenar iniciativas que possibilitem a criação do parque tecnológico da Universidade; e elaborar o relatório anual das atividades da Diretoria de Inovação Tecnológica.

Faz parte da estrutura organizacional da Diretoria de Inovação Tecnológica a Coordenação de Empreendedorismo e Incubação de Empresas e a Coordenação de Gestão de Propriedade.

6.5.4 Comissões ou Comitês Permanentes da PROPESP

Constituem o Comitê Científico; o Comitê de Ética em Pesquisa na Área da Saúde (CEPAS); o Comitê de Ética em Uso Animal (CEUA); o Comitê Interno de Biossegurança

(CIBIO); o Comitê Gestor do Programa de Compartilhamento de Equipamentos Multiusuários; o Comitê de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica Institucional; o Comitê de Pós-Graduação *Stricto Sensu*; o Comitê de Pós-Graduação *Lato Sensu* (COLASE); e o comitê de Inovação Tecnológica.

6.6 PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

A **Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEXC** é o órgão executivo responsável pela implementação, coordenação e supervisão das políticas de extensão, de cultura e de artes, em consonância com o disposto no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade. Foi criada por meio da Resolução do CONSUN no 035/2008, de 05 de dezembro de 2008, com a finalidade de contribuir com a missão institucional de promover uma formação acadêmica ampla, com vistas à melhoria da qualidade de vida das pessoas e ao desenvolvimento regional. Seu fazer considera a interdisciplinaridade, a interação dialógica interna e com a sociedade, o impacto e a transformação social e a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, tendo como base metodológica a troca entre os saberes científico e popular, a formação e a produção acadêmica e a integração com a sociedade.

A PROEXC atua em estreita sintonia com as demais Pró-Reitorias e Unidades Acadêmicas e está pautada na legislação institucional, no Projeto Pedagógico Institucional, no Plano de Desenvolvimento Institucional PDI/FURG, no Programa de Reestruturação das Universidades Públicas – REUNI/FURG e nas diretrizes do Plano Nacional de Extensão do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras.

A PROEXC tem por finalidade promover o desenvolvimento institucional da extensão, da cultura e das artes, monitorando o planejamento, a organização e a avaliação das atividades de extensão, no sentido de apoiar ações capazes de gerar e disseminar conhecimentos que contribuam efetivamente com a sociedade, em especial, com os segmentos mais fragilizados.

Compete ao **Pró-Reitor de Extensão e Cultura**, além das delegações de competência estabelecidas pelo Reitor e das atribuições previstas no Art. 23 do Regimento Geral, propor e emitir parecer sobre convênios ou outras formas de cooperação que visem ao desenvolvimento das atividades da Pró-Reitoria; promover a articulação do ensino e da pesquisa visando à integração universidade/sociedade e à formação acadêmica; promover a integração com outras universidades e entidades, visando ao desenvolvimento de políticas de extensão; elaborar o Plano de Ação da PROEXC; delegar competências nos limites de suas atribuições; e planejar, coordenar e supervisionar as atividades desenvolvidas por suas Diretorias e Órgãos Vinculados.

A PROEXC possui em sua **estrutura operacional**, além do Pró-Reitor e do Assistente do Pró-Reitor**,** Diretoria de Extensão; Diretoria de Arte e Cultura; Complexo de Museus da FURG; Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente; Centro de Convívio dos Meninos do Mar; Editora e Gráfica; Secretaria Geral; e Comissões ou Comitês Permanentes e Temporários.

6.6.1 Diretoria de Extensão

A Diretoria de Extensão tem uma linha de ação baseada na concepção de que “a Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade”. (Plano Nacional de Extensão, 1999).

Para tanto, a Diretoria de Extensão pauta-se nas diretrizes do Plano Nacional de Extensão, tanto no que tange às áreas temáticas, quanto às linhas de extensão. Tais diretrizes são estabelecidas pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão e têm como objetivo assegurar uma uniformidade de ações extensionistas em âmbito nacional.

À Diretoria de Extensão, além das delegações de competência específica estabelecidas pelo Pró-Reitor, compete: incentivar, orientar, coordenar e supervisionar a execução das atividades de extensão; promover e executar as ações necessárias à implementação das políticas de extensão definidas pelos Conselhos Superiores; integrar e articular ações, visando potencializar a extensão na FURG; organizar e gerenciar as ações institucionais de extensão financiadas com recursos próprios da FURG ou com fontes de financiamento advindas de outras instituições públicas e privadas; promover a articulação com as Unidades Educacionais no sentido de estimular o desenvolvimento da extensão; organizar e manter atualizado o cadastro das ações e da produção de extensão da Universidade; e elaborar anualmente o Relatório de Gestão e a Prestação de Contas da Diretoria.

Faz parte da estrutura organizacional da Diretoria de Extensão a Coordenação de Programas e Projetos de Extensão.

6.6.2 Diretoria de Arte e Cultura

À Diretoria de Arte e Cultura, além das delegações de competência específica estabelecidas pelo Pró-Reitor, compete incentivar, orientar e coordenar as ações de arte e cultura da Universidade; desenvolver ações para descobrir e estimular o surgimento de novos talentos nas diversas áreas das artes; integrar as ações de arte e cultura, dando maior visibilidade às atividades desenvolvidas nas áreas de música, teatro, dança, artes visuais, cultura popular e outras manifestações diretamente ligadas à cultura; promover e executar as ações necessárias à implementação das políticas de arte e cultura definidas pelos Conselhos Superiores; coordenar e supervisionar as ações institucionais no campo da arte e da cultura financiadas com recursos próprios da FURG ou com recursos advindos de outras instituições públicas e privadas; promover a articulação com as Unidades Educacionais no sentido de estimular o desenvolvimento da cultura e das artes; organizar e manter atualizado o cadastro das ações e da produção de arte e cultura da Universidade; e elaborar anualmente o Relatório de Gestão e a Prestação de Contas da Diretoria.

Faz parte da estrutura organizacional da Diretoria de Arte e Cultura a Coordenação de Apoio à Cultura.

6.6.3 Complexo de Museus

O complexo de Museus da FURG é constituído pelos Museus:

– Museu Oceanográfico Prof. Eliézer de Carvalho Rios, fundado a 8 de setembro de 1953, que foi doado à FURG pela Fundação Cidade do Rio Grande, no ano de 1975. Localizado à margem do canal do estuário da Laguna dos Patos, o Museu Oceanográfico apresenta uma exposição pública e permanente da vida e da dinâmica dos oceanos, em que são mostrados exemplares de animais marinhos de todos os oceanos. Destacam-se no acervo do Museu Oceanográfico a maior e mais completa coleção de moluscos marinhos da América do Sul, que foi criada pelo Professor Eliézer de Carvalho Rios - Diretor Fundador do Museu Oceanográfico. Os resultados das pesquisas oceanográficas realizadas pela equipe do Museu, envolvendo moluscos, aves, crustáceos, mamíferos marinhos, tartarugas, pesca oceânica e estuarina, contribuem para a exposição pública e permanente do museu. De acordo com a concepção de um museu dinâmico, além da exposição e da pesquisa, o Museu Oceanográfico participa na formação dos alunos de graduação, voluntários, mestrado e doutorado na área de Oceanografia, disponibilizando uma infraestrutura (quatro laboratórios, coleções e biblioteca) para a preparação de monografias e teses e também para o desenvolvimento de projetos especiais. Nessa mesma área, estão localizados ainda o Museu Antártico, o Eco-Museu da Ilha da Pólvora e o Centro de Reabilitação de Animais Marinhos - CRAM, onde anualmente, desde 1974, são reabilitados e reconduzidos ao oceano aproximadamente 400 animais, resgatados enfermos e debilitados no litoral oceânico do Rio Grande do Sul.

– **Museu Náutico**, instalado no armazém 4 do Porto Velho. Tem por missão o desenvolvimento da ação museológica, educativa, social, cultural, científica e ambiental, com atribuições de registrar e preservar os testemunhos da cultura e da natureza, de acordo com a filosofia e política da FURG; propor, desenvolver e coordenar ações de ensino, pesquisa e extensão nas unidades que constituem o Complexo; e promover intercâmbio e parcerias para a realização de convênios de cooperação para ações conjuntas vinculadas ao Complexo.

– Museu da Comunicação Rodolfo Martensen surgiu em 6 de abril de 2001, numa iniciativa da Fundação de Radiodifusão Educativa do Rio Grande (Furerg) que, em 2003, doou todo o acervo museológico à FURG. O museu trabalha com linhas de pesquisa e preservação em jornal, rádio, televisão, teatro, cinema, fotografia, relações públicas e publicidade e propaganda. Instalado na rua Luiz Loréa, 261 – 1º andar, o Museu da Comunicação possui mais de 15 mil peças, entre discos, rádios, televisores, microfones, câmeras, projetores de cinema, gramofones, coleções de jornais, revistas, anúncios publicitários e livros sobre comunicação.

– **Núcleo de Memória Eng. Francisco Martins Bastos**, surgiu como um projeto de extensão por ocasião da passagem dos 25 anos de criação da Universidade e, em 20 de agosto de 1994, recebeu a denominação de Núcleo de Memória Eng. Francisco Martins Bastos (NUME). Após o ano do 25º aniversário da FURG, as atividades do Núcleo foram descontinuadas até 1999. Em janeiro do mesmo ano, o Núcleo de Memória foi reativado, através da comissão

criada para coordenar as comemorações dos trinta anos da Universidade (Subcomissão do Núcleo de Memória), por iniciativa da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE). Desde então, firmou-se como atividade permanente e passou a utilizar a sigla NUME para identificá-lo. Ao finalizar o trabalho da referida comissão, o NUME consolidou-se, sendo atualmente uma unidade ligada à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC). As atividades do NUME são desenvolvidas, levando em conta três princípios: o resgate e a valorização da história da FURG; a integração de vários segmentos da FURG em torno do empreendimento e a contribuição para o desenvolvimento e a expansão da Universidade.

6.6.4 Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente – CAIC

O Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente é um Centro de referência na promoção da atenção integral a crianças e adolescentes, mediante ações nas áreas da educação, saúde, assistência e promoção social e comunitária, tendo como atribuições desenvolver a Educação Básica nos níveis da educação infantil e ensino fundamental, incluindo a modalidade de Educação de Jovens e Adultos; integrar ações da Unidade Básica de Saúde do CAIC, buscando a promoção e prevenção da saúde dos usuários, em consonância com as demais áreas do CAIC; promover a organização e acompanhamento das ações de ensino não-formal, de pesquisa e extensão desenvolvidas com a comunidade; integrar as ações de formação dos cursos de graduação e pós-graduação da Instituição, no âmbito da educação básica, da saúde e da ação social e comunitária; e implementar novas metodologias de ensino, em articulação com os cursos de licenciatura.

6.6.5 Centro de Convívio dos Meninos do Mar – CCMAR

O Centro de Convívio dos Meninos do Mar destina-se à formação e à qualificação profissional de jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica e ambiental, visando ao desenvolvimento das competências técnicas e à construção de valores sociais, para inserção dos jovens no mundo do trabalho, com ênfase na mentalidade marítima, tendo como atribuições integrar ações de ensino, pesquisa e extensão, em consonância com o Projeto Político-Pedagógico do Centro; propor e implementar acordos e convênios de cooperação mútua, para a realização de ações de formação; e promover a formação pré-profissional de jovens de 14 a 17 anos.

6.6.6 Editora, Livraria e Gráfica – EDGRAF

A Editora, Livraria e Gráfica é responsável pela execução dos serviços de editoração, reprodução e oferta de livros e periódicos, de acordo com as políticas emanadas dos Conselhos Superiores e da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, tendo como atribuições planejar e coordenar a editoração, arte-final e impressão de publicações aprovadas pelo Comitê Editorial da FURG; promover, através das Livrarias, a oferta de títulos ao público em geral, com destaque às publicações vinculadas às editoras universitárias, especialmente às da EDGRAF; e prestar serviços gráficos às unidades da Universidade.

6.6.7 Comissões ou Comitês Permanentes da PROEXC

Constituem Comissões ou Comitês Permanentes da PROEXC o Comitê de Extensão; Comitê de Arte e Cultura; Comitê Editorial; e a Comissão Permanente da Feira do Livro.

6.7 PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE é o órgão responsável pelo desenvolvimento, gerenciamento e monitoramento das políticas institucionais, programas e projetos que propiciem condições de acesso e permanência dos estudantes, em consonância com o disposto no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade, oportunizando-lhes as condições de permanência qualificada, buscando a sua participação na vida universitária e no aprimoramento das condições para a sua formação técnica, humanística e cidadã.
Compete ao **Pró-Reitor de Assuntos Estudantis**, além das delegações de competência estabelecidas pelo Reitor e das atribuições previstas no Art. 23 do Regimento Geral, propor a realização de convênios ou outras formas de cooperação que visem ao desenvolvimento da

assistência estudantil; submeter aos órgãos competentes para aprovação o planejamento das ações da assistência estudantil; promover a integração e o desenvolvimento da atenção integral aos estudantes; coordenar a política de concessão de benefícios aos estudantes; elaborar, em conjunto com a Pró-Reitoria de Graduação, instrumentos de orientação acadêmica; elaborar o Plano de Ação da PRAE; delegar competências nos limites de suas atribuições; e planejar, coordenar e supervisionar as atividades desenvolvidas por suas Diretorias e órgãos vinculados.

A PRAE possui em sua **estrutura operacional**, além do Pró-Reitor e do Assistente do Pró-Reitor, a Diretoria de Desenvolvimento do Estudante; Diretoria de Assistência Estudantil; Secretaria Geral; e Comissões Permanentes e Temporárias.

6.7.1 Diretoria de Desenvolvimento do Estudante

A Diretoria de Desenvolvimento do Estudante está vinculada diretamente a Pró-Reitoria, sendo co-responsável pela execução da política de atenção aos estudantes, no atendimento aos objetivos dessa Pró-Reitoria, auxiliando e promovendo a inclusão social, formação ampliada, produção de conhecimentos, melhoria do desempenho acadêmico e qualidade de vida.

Compete à Diretoria de Desenvolvimento do Estudante coordenar e supervisionar as ações de desenvolvimento do estudante, por meio de programas e projetos pedagógicos que visem à permanência e reduzam a evasão dos estudantes; implementar, coordenar e supervisionar o Programa Multidimensional, com atenção especial para as áreas social, pedagógica, psicológica e da saúde, ao segmento discente da Universidade; promover o desenvolvimento de competências acadêmicas, profissionais e de cidadania junto ao segmento discente da FURG; incentivar e apoiar a participação dos estudantes nas representações dos Conselhos da Universidade; planejar, coordenar e supervisionar atividades e ações integradas que visem ao desenvolvimento e à qualificação dos estudantes; implementar, coordenar e supervisionar as normas e ações propostas pela Pró-Reitoria, no âmbito e competência da Diretoria; coordenar os processos pertinentes aos estágios curriculares, obrigatórios ou não; e elaborar anualmente o Relatório de Gestão e Prestação de Contas da Diretoria.

Faz parte da estrutura organizacional da Diretoria de Desenvolvimento do Estudante a Coordenação de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante, e a Coordenação de Ações Afirmativas.

6.7.2 Diretoria de Assistência Estudantil

A Diretoria de Assistência Estudantil assessora e executa a política de assistência estudantil, constituindo-se em um espaço de referência para os estudantes que buscam apoio e orientação para a resolução dos mais diversos problemas e conflitos, por meio de orientações e encaminhamentos, quando necessário. São oferecidos serviços de orientação pedagógica, psicológica e de serviço social, objetivando acompanhar e contribuir para a melhoria da qualidade de vida e do rendimento acadêmico do estudante, visando garantir a sua permanência na FURG de forma qualificada.

Compete à Diretoria de Assistência Estudantil executar e supervisionar as políticas nacional e institucional referentes à Assistência Estudantil; realizar o controle da distribuição dos benefícios de alimentação, moradia e transporte, entre outros, ao segmento discente; organizar e manter os sistemas de registro dos benefícios fornecidos ao segmento discente; fiscalizar acordos, contratos ou convênios e a estrutura de assistência ao transporte, moradia e alimentação; executar e coordenar o programa de bolsas de assistência estudantil; expedir documentos e certificados para os estudantes relativos às bolsas concedidas pela Universidade; realizar os eventos de outorga de grau dos cursos de graduação, juntamente com o Gabinete do Reitor; e elaborar o Relatório Anual das Atividades da Diretoria de Assistência Estudantil.

Faz parte da estrutura organizacional da Diretoria de Assistência Estudantil a Coordenação de Alimentação e Alojamento Estudantil e a Coordenção de Desenvolvimento acadêmico e Formação ampliada do Estudante.

6.7.3 Comitê Permanente da PRAE

Constitui Comitê Permanente da PRAE o Comitê de Assuntos Estudantis.

6.8 PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

A Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – PROGEP é o órgão que planeja e coordena as políticas de desenvolvimento das pessoas, mediante processos de gestão, integração, aperfeiçoamento, qualificação e assistência, em consonância com o Estatuto e Regimento Geral da Universidade.

Compete ao **Pró-Reitor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas**, além das delegações de competência estabelecidas pelo Reitor e das atribuições previstas no Art. 23 do Regimento Geral, planejar e coordenar as políticas de desenvolvimento das pessoas; subsídiar a defesa da Universidade em processos judiciais; emitir e assinar os certificados de cursos de capacitação; elaborar o Plano de Ação da PROGEP; delegar competências nos limites de suas atribuições; e planejar, coordenar e supervisionar as atividades desenvolvidas por suas Diretorias e órgãos vinculados.

A PROGEP, além do Pró-Reitor e do Assistente do Pró-Reitor, compõe-se da Diretoria de Gestão de Pessoas; Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas; Diretoria de Atenção à Saúde; Coordenação de Psicologia Organizacional e Serviço Social; Secretaria Geral; e Comissões ou Comitês Permanentes e Temporários.

6.8.1 Diretoria de Gestão de Pessoas

À Diretoria de Gestão de Pessoas, além das delegações de competência específica estabelecidas pelo Pró-Reitor, compete registrar as ocorrências relativas à vida funcional dos servidores; gerenciar e controlar férias, licenças e afastamentos de servidores; realizar o pagamento de auxílios e concessões; elaborar o Boletim de Pessoal da Universidade; instrumentalizar processos de aposentadoria e pensões; gerenciar a folha de pagamento de servidores e contratados temporariamente; coordenar e supervisionar o Plano de Saúde dos servidores; acompanhar e manter registro das empresas terceirizadas em atuação na Universidade; e elaborar o relatório anual da Diretoria.

Faz parte da estrutura organizacional da Diretoria de Gestão de Pessoas a Coordenação de Psicologia Organizacional e Serviço Social; a Coordenação de Concessões e Registros; e a Coordenação de Folha de Pagamento.

6.8.2 Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas

À Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas, além das delegações de competência específica estabelecidas pelo Pró-Reitor, compete coordenar os concursos públicos para nomeação de servidores; coordenar o processo de seleção para contratações temporárias; conduzir o processo de ingresso e exoneração de servidores; proceder à contratação e desligamento de professores substitutos, visitantes, médicos residentes e estagiários; emitir os Termos de Adesão de Trabalho Voluntário; registrar o afastamento de servidores do País; promover em conjunto com o Núcleo de Psicologia Organizacional e Serviço Social o planejamento, coordenação e execução de atividades relacionadas à política de capacitação e qualificação de servidores; e elaborar o relatório anual das atividades da Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas.

Faz parte da estrutura organizacional da Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas a Coordenação de Seleção, Ingresso e Desligamento e a Coordenação de Formação Continuada.

6.8.3 Diretoria de Atenção à Saúde

À Diretoria de Atenção à Saúde, além das delegações de competência específica estabelecidas pelo Pró-Reitor e em articulação com o Hospital Universitário e a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, compete oferecer à Comunidade Universitária atendimento à saúde, de caráter preventivo e assistencial, classificados como procedimentos ambulatoriais, através de equipe multidisciplinar; definir políticas e implementar ações integradas de saúde e segurança no trabalho, de modo a prevenir e minimizar os acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, promovendo a adoção de práticas que melhorem a qualidade de vida e de trabalho; desenvolver programas e promover campanhas preventivas de doenças e agravos à saúde; coordenar e promover a realização de Perícia Médica Oficial com o apoio de equipe multidisciplinar; realizar os exames médicos ocupacionais; e elaborar o relatório anual das atividades da Diretoria de Atenção à Saúde.

Faz parte da estrutura organizacional da Diretoria de Atenção à Saúde a Coordenação de Promoção à Saúde e a Coordenação de Segurança do Trabalho.

6.8.4 Coordenação de Psicologia Organizacional e Assistência Social

À Coordenação de Psicologia Organizacional e Assistência Social, além das delegações de competência específica estabelecidas pelo Pró-Reitor, compete: prestar assessoria no planejamento e na política de desenvolvimento de Pessoas; propor e implementar projetos que visem à qualidade de vida dos servidores e atuar em projetos institucionais, dentro da sua área de competência; acompanhar o Processo de Avaliação de Desempenho do Estágio Probatório; coordenar a aplicação e avaliação dos resultados do Processo de Avaliação Anual de Desempenho dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação; proceder o acompanhamento funcional de servidores e prestar assessoria às chefias, realizando intervenções quando necessário; promover a movimentação de servidores; e elaborar o relatório anual das atividades da Coordenação de Psicologia Organizacional e Serviço de Assistência Social.

6.9 PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA

A **Pró-Reitoria de Infraestrutura – PROINFRA** é o órgão que coordena as ações relativas à implantação, manutenção e ampliação da infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de administração, conservando e construindo seu patrimônio, em consonância com o disposto no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade.

Criada em virtude da alteração por que passou a Reitoria em sua estrutura organizacional, no final do ano de 2008 (Resolução CONSUN nº 035/2008, de 05/12/08), com o intuito de integrar as ações referentes à elaboração de projetos e à execução de atividades relacionadas à manutenção das construções existentes nos diferentes Campi da Universidade Federal do Rio Grande – FURG.

Até aquele momento, todas as ações relativas à implantação, manutenção e ampliação da infraestrutura, necessárias ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão e administração estavam sob a coordenação da Pró-Reitoria de Planejamento; e o consecutivo gerenciamento patrimonial, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Administração.

Compete ao **Pró-Reitor de Infraestrutura**, além das delegações de competência estabelecidas pelo Reitor e das atribuições previstas no Art. 23 do Regimento Geral, coordenar a execução do Plano Diretor da Universidade, aprovado pelos Conselhos Superiores e propor sua atualização; coordenar, propor e orientar as atividades referentes à administração patrimonial da Universidade; coordenar a ocupação dos espaços físicos da Universidade; coordenar as atividades de segurança patrimonial e de pessoas na Universidade; coordenar a manutenção geral da infraestrutura da Universidade; elaborar o Plano de Ação da PROINFRA; delegar competências nos limites de suas atribuições; e planejar, coordenar e supervisionar as atividades desenvolvidas por sua Diretoria e órgãos vinculados da Pró-Reitoria.

A PROINFRA possui em sua **estrutura operacional**, além do Pró-Reitor e do Assistente do Pró-Reitor, a Diretoria de Obras; a Prefeitura Universitária; a Secretaria Geral; o Biotério Central; **o** Núcleo de Gestão Patrimonial; a Coordenação de Gestão Ambiental; e as Comissões ou Comitês Permanentes e Temporários.

6.9.1 Diretoria de Obras

À Diretoria de Obras, além das delegações de competência específica estabelecidas pelo Pró-Reitor, compete implementar e supervisionar o Plano Diretor da Universidade; desenvolver projetos de obras e instalações da Universidade; planejar o uso do espaço físico e o desenvolvimento da infraestrutura em todas as áreas da Universidade; manter o controle e registro de documentos referentes ao espaço físico da Universidade; dar assistência técnica às atividades de sua competência às unidades da Universidade; assessorar e fiscalizar as atividades de manutenção da infraestrutura da Universidade; projetar e coordenar a implantação da infraestrutura de telefonia, informática, energia elétrica e hidrossanitária; e elaborar a documentação técnica para licitações que envolvam a contratação de obras e serviços relacionados à infraestrutura da Universidade.

Faz parte da estrutura organizacional da Diretoria de Obras a Coordenação de Implantação de Infraestrutura e Fiscalização e a Coordenação de Projetos e Contratações de Infraestrutura.

6.9.2 Prefeitura Universitária

À Prefeitura Universitária, além das delegações de competência específica estabelecidas pelo Pró-Reitor, compete supervisionar, executar e fiscalizar os serviços de manutenção geral da Universidade; supervisionar, executar e fiscalizar os serviços de vigilância patrimonial e de pessoas e de portaria da Universidade; supervisionar, executar e fiscalizar os serviços gerais da Universidade; supervisionar, executar e fiscalizar todos os serviços de protocolo da Universidade; supervisionar, executar e fiscalizar os serviços de gestão de transporte e frota de veículos da Universidade; e supervisionar e fiscalizar a execução dos serviços terceirizados pela Universidade, no âmbito de sua competência.

Faz parte da estrutura organizacional da Prefeitura Universitária: Coordenação dos Campi; Coordenação de Vigilância; Coordenação de Fiscalização de Contratos; Supervisão da Área Acadêmica Campus Saúde; Supervisão do Campus Carreiros; Supervisão dos Campi fora da Sede; e as Divisões: Apoio Logístico, Protocolo, Manutenção e Recuperação de Equipamentos, manutenção Predial e Elétrica, Administração e Serviços Gerais, Transportes, Marcenaria e Carpintaria.

6.9.3 Biotério Central

O Biotério Central é uma Unidade especializada na produção, manutenção e distribuição de insumos biológicos para uso no ensino e na pesquisa desenvolvidos na FURG e, eventualmente, em outras instituições de nível superior. Sua estrutura e equipe também integram projetos de extensão universitária. Tem como atribuições manter, em condições padronizadas, as espécies animais de experimentação para atender adequadamente às necessidades de pesquisa e ensino da Universidade e prestar Assistência Técnico-Científica, no âmbito de sua área de competência, à comunidade universitária da FURG e a outras Instituições de Ensino e Pesquisa.

6.9.4 Coordenação de Gestão Patrimonial

À Coordenação de Gestão Patrimonial compete administrar os bens móveis quanto ao recebimento e incorporação através de compra, doação, produção própria, comodato, permuta aluguel e inventário; manter o controle efetivo dos bens móveis quanto à incorporação, transferência e baixa; coordenar o inventário físico dos bens patrimoniais; e manter atualizadas as informações dos bens imóveis junto ao Sistema do Patrimônio da União.

6.10 PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

A **Pró-Reitoria de Planejamento e Administração - PROPLAD** é a unidade responsável pelo processo de planejamento e administração institucional, em consonância com o disposto no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade.

Compete ao **Pró-Reitor de Planejamento e Administração**, além das delegações de competência estabelecidas pelo Reitor e das atribuições previstas no Art. 23 do Regimento Geral, coordenar a elaboração e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade para apreciação do CONSUN; coordenar a elaboração do Plano Anual de Ação da Universidade para apreciação do COEPEA e acompanhar sua implementação; coordenar a elaboração da proposta orçamentária da Universidade e o acompanhamento da execução do orçamento geral; coordenar a elaboração da proposta de orçamento interno para apreciação do COEPEA; coordenar as ações de padronização de bens da Universidade; coordenar as atividades referentes às aquisições e à destinação de bens e serviços da Universidade; coordenar o registro contábil da execução orçamentária, patrimonial e financeira da Universidade; coordenar o processo de coleta e processamento dos dados institucionais indispensáveis ao planejamento e à administração das atividades universitárias e atendimento das demandas de organismos oficiais; coordenar a análise de dados estatísticos e outras informações de interesse dos processos de planejamento e de avaliação de desempenho da Universidade; coordenar o processo de apuração, análise e controle de custos das atividades da Universidade; coordenar a elaboração do Relatório de Gestão e da prestação de contas da Universidade, encaminhando-os para apreciação do CONSUN; coordenar as ações relativas ao arquivo geral da Universidade; elaborar o Plano de Ação da PROPLAD; delegar competências nos limites de suas atribuições; e planejar, coordenar e supervisionar as atividades desenvolvidas por suas Diretorias e órgãos vinculados da Pró-Reitoria.

Faz parte da Estrutura da PROPLAD, além do Pró-Reitor e do Assistente do Pró-Reitor a Diretoria de Planejamento; Diretoria de Avaliação Institucional; Diretoria de Administração de Material; Diretoria de Administração Financeira e Contábil; Arquivo Geral; Coordenação de Pesquisa institucional, e Comissões e Comitês Permanentes e Temporários.

6.10.1 Diretoria de Planejamento

À Diretoria de Planejamento, além das delegações de competência específica estabelecida pelo Pró-Reitor, compete desenvolver as atividades que norteiam a elaboração de propostas e a formulação de diretrizes para a montagem do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade, a ser aprovado pelos órgãos competentes; coordenar, acompanhar e assessorar, junto com outros órgãos da Universidade, a elaboração, montagem e execução dos Planos Anuais de Ação das unidades; elaborar a proposta orçamentária da Universidade; elaborar e encaminhar para aprovação pelo COEPEA a proposta de orçamento interno, segundo diretrizes emanadas dos órgãos competentes e em consonância com as prioridades da Instituição, e efetuar sua execução; promover a análise e execução dos planos de trabalho de convênios e descentralizações; formular propostas de aperfeiçoamento e otimização do sistema orçamentário e de custos; desenvolver as atividades relativas à padronização, consultoria e especificações sobre equipamentos; promover a coleta e consolidação dos dados indispensáveis ao planejamento, mantendo-os em um banco de dados sistematicamente atualizado; formular propostas para constante otimização dos procedimentos administrativos; coordenar a divulgação de informações estatísticas no âmbito da Universidade; e elaborar Boletins de Dados, Relatório de Gestão e Catálogo Geral da Instituição.

Faz parte da estrutura organizacional da Diretoria de Planejamento a Coordenação de Orçamento e a Coordenção de Planejamento.

6.10.2 Diretoria de Avaliação Institucional

À Diretoria de Avaliação Institucional, além das delegações de competência específicas estabelecidas pelo Pró-Reitor, compete operacionalizar todos os processos de avaliação da Instituição; promover a análise dos dados obtidos nos processos avaliativos e propor medidas para equacionar os problemas detectados; promover a coleta e consolidação das informações necessárias aos processos de avaliação externa desenvolvida pelos órgãos competentes; e operacionalizar a divulgação dos resultados obtidos através dos diversos processos avaliativos, tanto interna quanto externamente à Instituição.

6.10.3 Diretoria de Administração de Material

À Diretoria de Administração de Material, além das delegações de competência específica estabelecidas pelo Pró-Reitor, compete realizar os processos de aquisição de bens e contratação de serviços, tanto no mercado nacional como no internacional, através das diversas modalidades de licitação; elaborar e controlar todos os convênios e contratos que envolvam a Instituição; realizar o cadastro de empresas no SICAF; receber, armazenar e entregar todos os bens adquiridos; manter atualizado o estoque de materiais e realizar a gestão de estoque junto ao Almoxarifado; propor sistemas e métodos de trabalho que agilizem o processo de logística de materiais; e atuar junto aos fornecedores nos assuntos que se relacionam com entrega de bens e serviços e respectivos documentos fiscais.

Faz parte da estrutura organizacional da Diretoria de Administração de Material a Coordenação do Almoxarifado e a Coordenação de Compras.

6.10.4 Diretoria de Administração Financeira e Contábil

À Diretoria de Administração Financeira e Contábil, além das delegações de competência específica estabelecidas pelo Pró-Reitor, compete: desenvolver atividades atinentes à área financeira e contábil da FURG, através de registros contábeis; analisar os documentos fiscais e efetuar a liquidação da despesa; efetuar os pagamentos através de ordens bancárias e o respectivo recolhimento de impostos, com utilização do Sistema SIAFI; proceder ao acompanhamento de suprimentos de fundos; acompanhar a arrecadação de receitas próprias; proceder à prestação de contas de convênios e descentralizações às instituições conveniadas; analisar e emitir parecer das prestações de contas de convênios

executados com recursos repassados pela FURG às Fundações de apoio ou por elas arrecadados em nome da FURG; e acompanhar, emitir e avaliar os demonstrativos contábeis.

Faz parte da estrutura organizacional da Diretoria de Administração Financeira e Contábil a Coordenação de Contabilidade e Coordenação Financeira.

6.10.5 Coordenação de Pesquisa Institucional

Ao Núcleo de Pesquisa Institucional, além das delegações de competência específica estabelecidas pelo Pró-Reitor, compete manter atualizado o cadastro dos cursos de graduação; manter atualizado o cadastro de docentes do ensino superior; manter atualizado o cadastro da pós-graduação *lato sensu*; elaborar anualmente o censo do ensino superior; coordenar e supervisionar as atividades referentes à autorização e reconhecimento de cursos, credenciamento e recredenciamento institucional junto aos órgãos federais; e coordenar e supervisionar as atividades referentes ao registro e à inscrição de estudantes nos exames nacionais realizados pelo MEC.

6.10.6 Coordenação de Arquivo Geral

O Arquivo Geral da Universidade terá suas atividades e dinâmica de funcionamento regulamentadas pelo COEPEA.

6.10.7 Comitê Permanente da PROPLAD

Constitui Comitê Permanente da PROPLAD o Comitê Assessor de Planejamento.

7 UNIDADES ACADÊMICAS

7.1 CENTRO DE CIÊNCIAS COMPUTACIONAIS

Histórico

O Centro de Ciências Computacionais – C3 foi fundado em setembro de 2008, tendo como sede do fazer acadêmico a Computação. Identificam-se com as três dimensões estruturadoras do trabalho numa instituição de ensino superior: o ensino, a pesquisa e a extensão. É uma das treze Unidades Acadêmicas que constituem a Universidade Federal do Rio Grande. Atende às demandas por ensino, pesquisa e extensão nas áreas da Ciência da Computação, da Automação, da Tecnologia da Informação e da Computação Científica, necessárias ao cumprimento da missão da Universidade Federal do Rio Grande. Incentiva atividades colaborativas entre professores, técnicos e estudantes de toda a Universidade e da Comunidade, no âmbito das interfaces entre a Ciência da Computação, a Automação, a Tecnologia da Informação, a Computação Científica e todas as demais áreas do conhecimento. É o ponto de referência da FURG para a realização dessas interações, tanto em termos de recursos humanos como laboratoriais.

Cabe ressaltar que hoje pertence ao C3 o primeiro Curso de Engenharia de Computação a funcionar na Região Sul do Brasil. Autorizado a funcionar em agosto de 1993, esse curso estará em breve completando 20 anos de funcionamento, tendo formado um grande número de profissionais altamente qualificados, cujos egressos encontram-se espalhados por todo o Brasil e em Países das Américas e da Europa. O curso teve o seu projeto pedagógico construído à luz dos referenciais de qualidade da antiga Comissão de Especialistas em Ensino de Informática do Ministério da Educação e obteve o seu primeiro reconhecimento em processo conduzido por essa Comissão.

O Centro possui 37 docentes, dos quais 21 são doutores, oito doutorandos e oito mestres; onze técnicos; cerca de 600 estudantes de graduação; e cerca de 200 estudantes de pós-graduação.

É responsável por três cursos de graduação: Engenharia de Computação, Engenharia de Automação e Bacharelado em Sistemas de Informação, o primeiro iniciou seu funcionamento em 1994 e os demais em 2009; um curso de pós-graduação *stricto sensu*: Mestrado em Engenharia de Computação, iniciado em 2012; dois cursos de pós-graduação *stricto sensu* em cooperação: Mestrado Multidisciplinar de Pós-Graduação em Modelagem Computacional (2006) e Mestrado e Doutorado em Educação em Ciências (2008): Vida e Saúde; e dois cursos de pós-graduação *lato sensu*: Desenvolvimento de Sistemas para a *Web*; e Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação.

Missão

O Centro de Ciências Computacionais atende às demandas de ensino, pesquisa e extensão nas áreas da Ciência da Computação, da Automação, da Tecnologia da Informação e da Computação Científica, necessárias ao cumprimento da missão da Universidade Federal do Rio Grande. Incentiva atividades colaborativas entre professores, técnicos e estudantes de toda a Universidade e da comunidade, no âmbito das interfaces entre a Ciência da Computação, a Automação, a Tecnologia da Informação, a Computação Científica e todas as demais áreas do conhecimento. É o ponto de referência da FURG para a realização de tais interações, tanto em termos de recursos humanos quanto laboratoriais.

Atribuições

Em consonância com os objetivos da FURG, declarados na Resolução CONSUN 014/87, o C3 se propõe a: a) prover as disciplinas e a estrutura acadêmico-administrativa, nas áreas da Ciência e Engenharia Computacional: Ciência da Computação, da Automação, da Tecnologia da Informação e da Computação Científica, que possibilitem aos estudantes da FURG a apropriação dos conhecimentos necessários à obtenção dos títulos acadêmicos a que se proponham, seja em nível de graduação, pós-graduação ou extensão; e b) disponibilizar infraestrutura laboratorial nas áreas da Ciência e Engenharia Computacional, assim como os devidos treinamentos e serviços necessários às suas utilizações, aos discentes, docentes e servidores técnico-administrativos de toda a Universidade, bem como para a comunidade em que a FURG se insere; estabelecer o lócus adequado à realização de pesquisa e desenvolvimento e proporcionar os recursos necessários para tanto, nas áreas da Ciência e da Engenharia Computacional.

7.1.1 Cursos atendidos e laboratórios

O **C3** desenvolve as suas atividades de ensino através de disciplinas ministradas aos cursos de:

Graduação
Ciências Econômicas
Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias (Campus Santo Antônio da Patrulha)
Engenharia Agroindustrial Agroquímica (Campus Santo Antônio da Patrulha)
Engenharia Civil
Engenharia Civil Empresarial
Engenharia de Alimentos
Engenharia de Automação
Engenharia de Computação
Engenharia Mecânica
Engenharia Mecânica Empresarial
Engenharia Mecânica Naval
Engenharia Química
Física – Licenciatura e Bacharelado
Geografia – Licenciatura
Geografia – Bacharelado
História – Bacharelado
História – Licenciatura
Matemática Aplicada
Oceanologia
Química – Licenciatura
Química – Bacharelado
Sistemas de Informação

Pós-Graduação

Doutorado
Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde

Mestrado
Engenharia Oceânica
Modelagem Computacional
Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde
Engenharia de Computação

Especialização
Aplicações para *Web* (EaD)
Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação
Engenharia Elétrica (Prominp)
Automação e Instrumentação (Prominp)
Laboratórios
Centro de Ciências **Computacionais** – C3

Campus Carreiros – Bloco M

Laboratório	Área m²	Capac.	Ens.	Pes.	Ext.
Modelagem Computacional	19	12		x	
Subtotal	**19**				

Campus Carreiros – Bloco O

Laboratório	Área m²	Capac.	Ens.	Pes.	Ext.
Núcleo de Automação e Computação	61	20		x	
Eletrônica	51	37	x		
Tecnologia da Geoinformação	35	5	x	x	x
Subtotal	**147**				

Campus Carreiros - Prédio COPERSE

Laboratório	Área m²	Capac.	Ens.	Pes.	Ext.
Automação	172	50	x	x	x
Subtotal	**172**				

Campus Carreiros - Prédio 1

Laboratório	Área m²	Capac.	Ens.	Pes.	Ext.
Iniciação Científica	97	30	x	x	x
Subtotal	**97**				

Campus Carreiros - Prédio 2

Laboratório	Área m²	Capac.	Ens.	Pes.	Ext.
Software I	91	86	x		x
Software II	63	76	x		x
Software III	39	66	x		x
Computação de Alto Desempenho	14	36	x	x	x
Subtotal	**207**				

Campus Carreiros - Prédio 4

Laboratório	Área m²	Capac.	Ens.	Pes.	Ext.
Simulação Social e Ambiental	35	20	x	x	x
Subtotal	**35**				

Campus Carreiros - Prédio 6

Laboratório	Área m²	Capac.	Ens.	Pes.	Ext.
Núcleo de Física Ambiental	41	8	x	x	
Subtotal	**41**				
TOTAL DA ÁREA m²	**718**				

7.1.2 DOCENTES E TITULAÇÃO

ADRIANO VELASQUE WERHLI
Graduado em Licenciatura em Física, 1998, Unisinos; Mestre em Computação Aplicada, 2003, Unisinos; Doutor em Computação, 2007, Edinburgh University; Adj. I DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Automação, Engenharia de Computação e Sistemas de Informação; nos Programas de Pós-Graduação: Especialização em Tecnologias

da Informação e Comunicação na Educação; Especialização em Engenharia Elétrica; Especialização em Engenharia de Automação e Instrumentação; Mestrado em Engenharia de Computação; Mestrado em Modelagem Computacional.

ALESSANDRO DE LIMA BICHO
Graduado em Engenharia de Computação, 1998, FURG; Mestre em Engenharia Elétrica, 2001, UNICAMP; Doutor em Engenharia Elétrica, 2009, UNICAMP; Ass. II, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Computação e Sistemas de Informação; nos Programas de Pós-Graduação: Especialização em Aplicações para *Web*; Especialização em Engenharia Elétrica; Especialização em Engenharia de Automação e Instrumentação; Mestrado em Engenharia de Computação; Mestrado em Modelagem Computacional.

ANDRÉ LUIS CASTRO DE FREITAS
Graduado em Tecnologia em Processamento de Dados, 1989, UCPel; Mestre em Ciência da Computação,1998, UFRGS; Doutor em Ciência da Computação, 2003, UFRGS; Adj. III, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Computação e Sistemas de Informação; no Programa de Pós-Graduação: Especialização em Aplicações para *Web*.

ANDRÉ PRISCO VARGAS
Graduado em Engenharia de Computação, 2004, FURG; Mestre em Computação, 2007, UFRGS; Ass I, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Computação e Sistemas de Informação; no Programa de Pós-Graduação: Especialização em Aplicações para *Web*.

ANTÔNIO CARLOS DA ROCHA COSTA
Graduado em Engenharia Elétrica Opção Eletrônica, 1977, UFRGS; Mestre em Computação, 1980, UFRGS; Doutor em Computação, 1993, UFRGS; Adj. I, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Computação, Engenharia de Automação e Sistemas de Informação; nos Programas de Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia de Computação; Mestrado em Modelagem Computacional.

CELSO LUIZ LOPES RODRIGUES
Graduado em Engenharia Civil, 1982, UFSM; Mestre em Ciência da Computação, 1995, UFRGS; Ass. III, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Computação; nos Programas de Pós-Graduação: Especialização em Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação; Especialização em Aplicações para *Web*.

CLAUDIO DORNELLES MELLO JR.
Graduado em Engenharia Elétrica, 1992, UFSM; Mestre em Engenharia Elétrica, 1994, UFSM; Ass. II, DE.
Atuação na Graduação no Curso de Engenharia de Automação.

CRISTINA MEINHARDT
Graduada em Engenharia de Computação, 2003, FURG; Mestre em Computação, 2006, UFRGS; Ass. I, DE.;
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Computação e Sistemas de Informação, no Programa de Pós-Graduação Especialização em Engenharia de Automação e Instrumentação.

DANÚBIA BUENO ESPÍNDOLA
Graduada em Engenharia de Computação, 2004, FURG; Mestre em Engenharia Oceânica, 2006, FURG; Doutora em Engenharia Elétrica, 2011, UFRGS; Ass. I, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Computação, Engenharia de Automação e Sistemas de Informação; nos Programas de Pós-Graduação: Especialização em Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação; Especialização em Engenharia de Automação e Instrumentação; Mestrado em Engenharia de Computação.

DIANA FRANCISCA ADAMATTI
Graduada em Ciência da Computação, 2000, UCS; Mestre em Ciência da Computação, 2003, UFRGS; Doutora em Engenharia Elétrica, 2007, USP; Adj I, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Computação e Sistemas de Informação;

nos Programas de Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia de Computação; Mestrado em Modelagem Computacional.

EDER MATEUS NUNES GONÇALVES
Graduado em Engenharia Elétrica – Hab. Eletrônica, 1998, UCPel; Mestre em Engenharia Elétrica, 2001, UFSC; Doutor em Engenharia Elétrica, 2006, UFSC; Adj I, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Automação, Engenharia de Computação, Engenharia Civil Costeira e Portuária e Engenharia Mecânica Naval; nos Programas de Pós-Graduação: Especialização em Aplicações para *Web*; Especialização em Engenharia Elétrica; Especialização em Engenharia de Automação e Instrumentação Mestrado em Engenharia de Computação.

EDUARDO NUNES BORGES
Graduado em Engenharia de Computação, 2005, FURG; Mestre em Computação, 2008, UFRGS; Ass. I, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Sistemas de Informação; no Programa de Pós-Graduação: Especialização em Aplicações para *Web*.

EMANUEL DA SILVA DIAZ ESTRADA
Graduado em Engenharia de Computação, 2007, FURG; Mestre em Modelagem Computacional, 2010, FURG; Ass. I, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Computação, Engenharia de Automação, Engenharia Mecânica e Sistemas de Informação.

GERALCY CARNEIRO DA SILVA
Graduado em Engenharia Civil, 1992, UFAM; Mestre em Engenharia Civil, 1998, UFSC; Doutor em Engenharia Civil, 2006, UFSC; Adj. I, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Civil Empresarial, Física – Licenciatura e Bacharelado, Oceanologia, Química – Licenciatura, Química – Bacharelado.

GLAUBER ACUNHA GONÇALVES
Especialista em Engenharia Civil, 1989, FURG; Especialista em Estruturas, 1991, FURG; Especialista em Didática do Ensino Superior, 1992, FURG; Mestre em Sensoriamento Remoto, 1996, UFRGS; Doutor em Ciências Geodésicas, UFPR, 2007; Adj. I, DE.
Atuação na Graduação no Curso de Engenharia de Computação; no Programa de Pós-Graduação: Especialização em Aplicações para *Web*.

GRAÇALIZ PEREIRA DIMURO
Graduada em Engenharia Civil, 1980, UCPel; Mestre em Computação, 1991, UFRGS; Doutora em Computação, UFRGS, 1998; Adj I, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Computação e Sistemas de Informação; nos Programas de Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia de Computação; Mestrado em Modelagem Computacional.

IVETE MARTINS PINTO
Graduada em Ciências Econômicas, 1986, FURG; Mestre em Ciência da Computação, 1998, UFRGS; Doutora em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, 2012, FURG; Ass. IV, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Computação e Sistemas de Informação.

KARINA DOS SANTOS MACHADO
Graduada em Engenharia de Computação, 2004, FURG; Mestre em Ciência da Computação, 2006, PUC/RS; Doutora em Ciência da Computação, 2011, PUC/RS; Adj I, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Computação, Engenharia de Automação e Sistemas de Informação; nos Programas de Pós-Graduação: Especialização em Aplicações para *Web*; Mestrado em Engenharia de Computação; Mestrado em Modelagem Computacional.

LEONARDO RAMOS EMMENDORFER
Graduado em Engenharia de Computação, 1998, FURG; Mestre em Modelagem Matemática, 2001, UNIJUÍ; Doutor em Métodos Numéricos em Engenharia, 2007, UFPR; Adj. I, D.E.

Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Computação, Engenharia Química e Sistemas de Informação; nos Programas de Pós-Graduação: Especialização em Engenharia de Automação e Instrumentação ; Mestrado em Engenharia de Computação; Mestrado em Modelagem Computacional.

NELSON LOPES DUARTE FILHO
Graduado em Engenharia Mecânica, 1975, FURG; Graduado em Engenharia Civil, 1979, FURG; Mestre em Informática, 1985, PUCRJ; Doutor em Informática, 1991, PUCRJ; Tit., DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Computação e Engenharia de Automação; nos Programas de Pós-Graduação: Especialização em Engenharia de Automação e Instrumentação; Mestrado em Engenharia de Computação; Mestrado em Modelagem Computacional e Doutorado.

NISIA KRUSCHE
Bacharel em Física, 1986, UFRGS; Mestre em Física, 1990, UFRGS; Doutora em Ciências – Área Meteorologia, 1997, USP; Assoc. I, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Geografia – Licenciatura e Geografia – Bacharelado; no Programa de Pós-Graduação: Especialização em Aplicações para *Web*.

ODORICO MACHADO MENDIZABAL
Graduado em Engenharia de Computação, 2003, FURG; Mestre em Ciência da Computação, 2005, PUC/RS; Ass I, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Automação, Engenharia de Computação e Sistemas de Informação.

PAULO FRANCISCO BUTZEN
Graduado em Engenharia de Computação, 2004, UFRGS; Mestre em Computação, 2007, UFRGS; Doutor em Microeletrônica, 2012, UFRGS. Ass I, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Automação e Engenharia de Computação; no Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia de Computação.

PAULO LILLES JORGE DREWS JÚNIOR
Graduado em Engenharia de Computação, 2007, FURG; Mestre em Ciências da Computação, 2009, UFMG; Ass. I, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Automação e Engenharia de Computação; no Programa de Pós-Graduação: Especialização em Engenharia Elétrica.

RAFAEL AUGUSTO PENNA DOS SANTOS
Graduado em Engenharia de Computação, 2004, FURG; Mestre em Computação, 2007, UFRGS; Ass. I, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Oceanologia, Engenharia Civil Costeira e Portuária, Engenharia Mecânica Naval, Engenharia Mecânica Empresarial e Engenharia Civil Empresarial; nos Programas de Pós-Graduação: Especialização em Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação; Especialização em Aplicações para *Web*.

REGINA BARWALDT
Graduada em Análise de Sistemas, 1997, UCPEL; Mestrado em Computação, 2001, UFRGS; Doutora em Informática na Educação, 2008, UFRGS; Adj I, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Química – Bacharelado e Sistemas de Informação; nos Programas de Pós-Graduação: Especialização em Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação; Mestrado em Engenharia de Computação.

RICARDO NAGEL RODRIGUES
Graduado em Engenharia Elétrica, 2004, Instituto Nacional de Telecomunicações, INATEL; Mestre em Engenharia Elétrica, Universidade Estadual de Campinas, 2006; Doutor em Ciência da Computação, State University of New York at Buffalo, 2011; Ass. I, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Automação, Engenharia de Computação Engenharia Civil Costeira e Portuária e Engenharia Mecânica Naval; nos Programas de Pós-Graduação: Especialização em Engenharia Elétrica; Especialização em Engenharia de Automação e Instrumentação; Mestrado em Engenharia de Computação.

RODRIGO ANDRADE DE BEM
Graduado em Engenharia de Computação, 2004, FURG; Mestrado em Engenharia Elétrica, 2007, USP; Ass. I, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Computação e Sistemas de Informação; no Programa de Pós-Graduação: Especialização em Aplicações para *Web*.

RODRIGO ZELIR AZZOLIN
Graduado em Engenharia Elétrica, 2007, UFSM; Mestre em Engenharia Elétrica, 2008, UFSM; Ass.I, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Automação, Engenharia de Computação e Engenharia Mecânica; no Programa de Pós-Graduação: Especialização em Engenharia Elétrica; Especialização em Engenharia de Automação e Instrumentação; Mestrado em Engenharia de Computação.

SILVIA SILVA DA COSTA BOTELHO
Graduada em Engenharia Elétrica, 1991, UFRGS; Especialista em Energia e Ambiente, 1993, UFRGS; Mestre em Ciência da Computação, 1996, UFRGS; Doutora em Informática e Telecomunicações, 2000, LAAS/CNRS – INPTOUSE; Adj.IV, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Automação, Engenharia de Computação e Sistemas de Informação; no Programa de Pós-Graduação: Especialização em Engenharia de Automação e Instrumentação; Mestrado em Engenharia de Computação; Mestrado em Modelagem Computacional; Mestrado em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde e Doutorado: Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde.

VAGNER SANTOS DA ROSA
Graduado em Engenharia de Computação, 2002, FURG; Mestre em Ciência da Computação, 2005, UFRGS; Doutor em Ciência da Computação, 2010, UFRGS; Adj.I, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Automação e Engenharia de Computação; no Programa de Pós-Graduação: Especialização em Aplicações para *Web*; Especialização em Engenharia Elétrica; Especialização em Engenharia de Automação e Instrumentação.

VINÍCIUS MENEZES DE OLIVEIRA
Graduado em Engenharia de Computação, 1998, FURG; Mestre em Engenharia Elétrica, 2001, UFSC; Doutor em Engenharia Elétrica, 2008, UFRGS; Adj.I, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Automação; no Programa de Pós-Graduação: Especialização em Engenharia Elétrica; Especialização em Engenharia de Automação e Instrumentação; Mestrado em Engenharia de Computação; Mestrado em Modelagem Computacional.

VITOR IRIGON GERVINI
Graduado em Engenharia de Computação, 2000, FURG; Mestre em Engenharia Eletrônica: Sistemas e Controle, 2003, Instituto Tecnológico de Aeronáutica; Ass.I, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Computação. Atualmente em Licença para Qualificação.

7.2 ESCOLA DE ENFERMAGEM

Histórico
O Curso de Enfermagem e Obstetrícia teve sua criação autorizada em 20 de agosto de 1975, sendo implantado no primeiro semestre letivo de 1976 e reconhecido pelo Decreto 1.223/79, publicado no DOU de 18 de dezembro de 1979. Inicialmente, o Curso de Enfermagem foi instalado na Associação de Caridade Santa Casa do Rio Grande.

Filosofia
A Escola de Enfermagem busca, filosoficamente, instituir uma nova abordagem dinâmica na formulação de modelos assistenciais, educativos, organizativos e éticos, para o desenvolvimento de ações e estudos direcionados, prioritariamente, às necessidades de saúde de indivíduos e grupos sociais, inseridos no contexto socioambiental da região.

Missão
A Escola de Enfermagem, como Unidade Acadêmica da FURG, tem como missão dedicar-se às atividades de ensino de graduação e de pós-graduação *stricto* e *lato sensu*, de pesquisa e de extensão, destinadas à produção do conhecimento em saúde e à inserção na realidade socioambiental, estimulando a formação da cidadania de profissionais compromissados com processos que visem à produção da saúde humana e do cuidado da vida.

Atribuições:
A Escola de Enfermagem da FURG tem como seus principais objetivos:
1. Ser um espaço transdisciplinar, democrático e equânime para a formação de estudantes, profissionais e professores críticos, éticos, transformadores, criativos, com compromisso social e de cidadania com a saúde da população e do ecossistema;
2. constituir-se em espaço aberto ao diálogo, onde as atividades são realizadas com a arte da escuta, da observação e da produção e aplicação do conhecimento científico;
3. proporcionar, através de seus cursos de graduação e pós-graduação, a capacitação e melhoria contínua de seus recursos humanos para intervir e modificar o contexto socioambiental em que se insere, participando da elaboração de políticas de saúde e da construção de novos modelos assistenciais e novas tecnologias de cuidado;
4. viabilizar condições para uma aprendizagem técnica, científica, política, humanística e ética, contemplando o desenvolvimento das competências e habilidades gerais e específicas do perfil profissional, que habilite ao egresso à utilização de suas potencialidades como enfermeiro, na solução de problemas pertinentes a:
a) prestação do cuidado de Enfermagem ao indivíduo, família e comunidade, nos aspectos promocionais, preventivos, curativos e de reabilitação da saúde;
b) gerenciamento de Serviços de Enfermagem na rede de serviços de saúde;
c) planejamento, coordenação, execução e avaliação de programas de saúde, contemplando a interdisciplinaridade.
5. produção de conhecimentos acerca das necessidades de saúde da população no que se refere às suas condições e hábitos de vida, recursos de saúde disponíveis e utilizados, bem como às repercussões da organização do trabalho da enfermagem/saúde, na produção e reprodução da saúde;
6. aprofundamento e aplicação de conhecimentos oriundos do processo de produção de conhecimentos na elaboração e desenvolvimento de modelos para a prática e projetos aplicados à saúde de indivíduos e grupos sociais.

7.2.1 Cursos Atendidos e Laboratórios

A Escola de Enfermagem, criada pela Resolução n.º 021/2008, de 15 de agosto de 2008, desenvolve suas atividades de ensino, pesquisa e extensão através dos cursos de:

Graduação
Enfermagem
Educação Física

Pós-Graduação *Stricto sensu*

Nível: Doutorado
Enfermagem
Educação Ambiental
Ciências da Saúde

Nível: Mestrado
Enfermagem
Educação Ambiental
Ciências da Saúde

Pós-Graduação *Lato Sensu*

Nível: Especialização
Abordagem Multidisciplinar em Dependência Química
Especialização em Educação Ambiental *lato sensu* a distância.
Especialização em Gestão de Meio Ambiente e Municípios.

Nível: Residência
Residência Multiprofissional em Saúde da Família.
Residência Integrada Multiprofissional Hospitalar com Ênfase na Atenção à Saúde Cardiometabólica do Adulto

Laboratórios

Campus Saúde – Área Acadêmica

Laboratórios	Área	Capac.	Ens.	Pes.	Ext.
Laboratório de Saúde Humana Ecossistêmica (LASHE)	33	35	x	x	x
Laboratório de Técnicas/Práticas de Enfermagem	53	40	x		x
Laboratório Térreo	26	44	x	x	x
Laboratório de Saúde Socioambiental do Trabalhador (LASTRA)	40	16	x	x	x
Informática Pós-Graduação	44	11	x	x	x
Total Área m^2	**196**				

7.2.2 Docentes e Titulação

ADMIR DE ALMEIDA DURO
Graduado em Medicina Veterinária, 1979, UFPel; Mestre em Medicina Veterinária – Área de Concentração em Sanidade Animal, 1993, UFPel; Adj.III, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Enfermagem e Educação Física.

ADRIANA DORA DA FONSECA
Graduada em Enfermagem e Obstetrícia, 1986, FURG; Licenciatura Plena em Enfermagem e Obstetrícia, 1990, FURG; Mestre em Assistência de Enfermagem, 1996, UFSC; Doutora em Enfermagem, 2004, UFSC; Assoc.I, DE.
Atuação na Graduação no Curso de Enfermagem; no programa de Pós-Graduação nos cursos de Mestrado e Doutorado em Enfermagem; na Especialização no Curso de Residência Integrada Multiprofissional Hospitalar com ênfase na atenção cardiometabólica do adulto (RIMHAS).

ADRIANE MARIA NETTO DE OLIVEIRA
Graduada em Enfermagem e Obstetrícia, 1992, FURG; Mestre em Assistência de Enfermagem, 2000, UFSC; Doutora em Enfermagem, 2007, UFSC; Adj.III; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Enfermagem; no programa de Pós-Graduação colabora no Curso de Mestrado e Doutorado em Enfermagem. Atua no Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde; na Especialização no curso Abordagem Multidisciplinar em Dependência Química-SENPRE.

ALINE CRISTINA CALÇADA DE OLIVEIRA
Graduada em Enfermagem e Obstetrícia, 2004, FURG; Licenciada em Enfermagem, 2004, FURG, Especialista em Enfermagem do Trabalho, 2010, AVANTIS; Mestre em Educação Ambiental 2008, FURG; Ass.I, 40h.
Atuação na Graduação nos Cursos de Enfermagem; no Programa de Pós-Graduação em Engenharia no Curso de Especialização em Gestão de Meio Ambiente e Municípios.

BÁRBARA TAROUCO DA SILVA
Graduada em Enfermagem, 2006, FURG; Aperfeiçoamento em Educação em Saúde, 2007, FURG; Mestre em Enfermagem; 2009, FURG; Adj.I; 40h.
Atuação na Graduação no Curso de Enfermagem; na Especialização: atuação na Residência Multiprofissional em Saúde da Família.

CESAR FRANCISCO SILVA DA COSTA
Graduado em Enfermagem e Obstetrícia, 1981, FURG; Especialista em Administração em Serviços de Saúde, 1990, UNAERP; Licenciatura Plena em Enfermagem, 1998, FURG; Especialista em Equipes Gestoras de Sistemas e Serviços de Saúde, 2004, UFRGS; Mestre em Enfermagem, 2006, FURG; Ass.III; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Graduação em Enfermagem; na Especialização, atuação na Residência Multiprofissional em Saúde da Família e no Programa de Pós-Graduação em Engenharia no Curso de Especialização em Gestão de Meio Ambiente e Municípios.

DEISE RIBEIRO AQUINO
Graduada em Enfermagem e Obstetrícia, 2002, FURG; Licenciada em Enfermagem, 2002, FURG; Mestre em Enfermagem, 2004, FURG; Prof. Ensino Tecnológico classe D nível 304, 40h DE. Atuação na Graduação no Curso de Enfermagem.

EDISON LUIZ DEVOS BARLEM
Graduado em Enfermagem, 2006, FURG. Mestre em Enfermagem, 2009, FURG; Doutor em Enfermagem, 2012, FURG; Adj. I; 40h DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Enfermagem e Educação Física, no Programa de Pós-Graduação atua como colaborador nos cursos de Mestrado e Doutorado em Enfermagem; na Especialização, atuação no curso de Residência Integrada Multiprofissional Hospitalar com Ênfase na Atenção à Saúde Cardiometabólica do Adulto – RIMHAS.

FABIANE FERREIRA FRANCIONI
Graduada em Enfermagem e Obstetrícia, 1999, FURG; Mestre em Enfermagem, 2002, UFSC; Especialista em Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem, 2002, Fundação Oswaldo Cruz/FIOCRUZ/MS; Doutora em Enfermagem, 2010, UFSC; Adj.I; 40h.
Atuação na Graduação no Curso de Enfermagem.

GABRIEL DIOGO PAULO HAMILTON
Graduado em Enfermagem, 1976, UFRGS; Especialista em Enfermagem na Saúde Materno-Infantil Juvenil, 1978, UFRGS; Mestre em Enfermagem, UFRGS, 2003; Adj.IV; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Enfermagem.

GEANI FARIAS MACHADO FERNANDES
Graduada em Enfermagem e Obstetrícia, 1985, FURG; Especialista em Metodologia do Ensino Superior, 1993, FURG; Mestre em Assistência de Enfermagem, 2000, UFSC; Doutora em Enfermagem, 2007, UFSC; Adj.IV; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Enfermagem e Educação Física; no Programa de Pós-Graduação atua como colaboradora nos Cursos de Mestrado e Doutorado em Enfermagem.

GIOVANA CALCAGNO GOMES
Graduada em Enfermagem e Obstetrícia, 1988, FURG; Especialista em Administração Hospitalar, 1989, UNAERP – SP; Especialista em Projetos Assistenciais em Enfermagem, 1997, FURG; Mestre em Enfermagem, 2000, UFSC; Doutora em Enfermagem, 2005, UFSC; Adj.III; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Enfermagem; no Programa de Pós-Graduação nos cursos de Mestrado e Doutorado em Enfermagem; na Especialização, atua no Curso de Residência Integrada Multiprofissional Hospitalar com Ênfase na Atenção à Saúde Cardiometabólica do Adulto – RIMHAS/HU/EENF/FURG. No programa de Pós-Graduação em Engenharia e no Curso de Especialização em Gestão de Meio Ambiente e Municípios.

HELENA HEIDTMANN VAGHETTI
Graduada em Enfermagem e Obstetrícia, 1980, FURG; Especialista em Administração, 1981, AHRGS; Licenciada em Letras-Português, 1994, FURG; Mestre em Assistência de Enfermagem, 1999, UFSC; Doutora em Enfermagem, 2008, UFSC; Adj.III; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Enfermagem; no programa de Pós-Graduação, no Curso de Mestrado e Doutorado em Enfermagem.

JACQUELINE SALLETE DEI SVALDI
Graduada em Enfermagem e Obstetrícia, 1980, FURG; Mestre em Assistência de Enfermagem, 2000, UFSC; Assoc.I; DE. Doutora em Enfermagem, 2011, FURG.
Atua na Graduação no Curso de Enfermagem; na Especialização: atuação no Curso de Residência Integrada Multiprofissional Hospitalar com Ênfase na Atenção à Saúde Cardiometabólica do Adulto – RIMHAS/HU/EENF/FURG.

JANAINA SENA CASTANHEIRA
Graduada em Enfermagem e Obstetrícia, 2002, FURG; Licenciada em Enfermagem, 2002, FURG; Especialista em Saúde Pública, 2006, ISEPE – Instituto Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – Curitiba/PR; Aperfeiçoamento em Vigilância Sanitária, 2007, FIOCRUZ; Mestre em Enfermagem, 2004, FURG; Adj.I; DE. Doutora em Educação Ambiental 2011, FURG.
Atuação na Graduação no Curso de Enfermagem.

LENICE DUTRA DE SOUSA
Graduada em Enfermagem e Obstetrícia, 2006, FURG; Aperfeiçoamento em Educação em Saúde, 2007, FURG; Mestre em Enfermagem, 2009, FURG; Doutora em Enfermagem, 2013 Adj.I; 40h, DE.
Atuação na Graduação no Curso de Enfermagem.

MARA REGINA SANTOS DA SILVA
Graduada em Enfermagem, 1977, UFRGS; Especialista em Enfermagem Psiquiátrica, 1979, UFRGS; Especialista em Residência em Enfermagem Psiquiátrica, 1979, Associação Encarnación Blaya – Clínica Pinel; Mestre em Assistência de Enfermagem, 1996, UFSC; Doutora em Enfermagem, 2003, UFSC; Pós-Doutorado, Université du Quebec à Trois-Rivière/Canadá; Assoc.IV; DE. Atuação na Graduação no Curso de Enfermagem; no programa de Pós-Graduação nos cursos de Mestrado e Doutorado em Enfermagem. Professora Associada da Université du Québec à Trois-Rivières.

MARIÂNGELA PAES DA CUNHA DE MAGALHÃES
Graduada em Enfermagem, 1982, UFRGS; Licenciada em Enfermagem, 1987, FURG; Especialista em Projetos em Assistência de Enfermagem, 1998, FURG/UFSC; Mestre em Assistência de Enfermagem, 2000, UFSC; Adj.II; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Enfermagem.

MARLENE TEDA PELZER
Graduada em Enfermagem, 1976, UFRGS; Especialista em Saúde do Adulto, 1979, UFRGS; Especialista em Gerontologia, 1993, UFSC; Mestre em Assistência de Enfermagem, 1993, UFSC; Doutora em Enfermagem, 2005, UFSC; Assoc.III; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Enfermagem; no Programa de Pós-Graduação no Curso de Mestrado e Doutorado em Enfermagem.

MARTA REGINA CEZAR-VAZ
Graduada em Enfermagem e Obstetrícia, 1980, FURG; Especialista em Educação – Formação Pedagógica para o 3º Grau, 1984, FURG; Mestre em Enfermagem Fundamental, 1989, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – USP; Doutora em Filosofia da Enfermagem, 1996, UFSC; Pós-Doutorado em Saúde Pública, 2007, London School Hygiene and Tropical Medicine; Assoc.IV; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Enfermagem; no programa de Pós-Graduação, nos Cursos de Mestrado em Enfermagem e Mestrado em Educação Ambiental; nos Cursos de Doutorado em Enfermagem e Doutorado em Educação Ambiental.

MARTA RIEGERT BORBA
Graduada em Enfermagem, 1976, UFRGS; Licenciada em Enfermagem, 1978, UFRGS; Especialista em Metodologia do Ensino Superior, 1979, UFRGS; Mestre em Assistência de Enfermagem, 1997, UFSC; Adj.IV; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Enfermagem; na Especialização, atuação no Curso de Residência Multiprofissional em Saúde da Família.

NALÚ PEREIRA DA COSTA KERBER
Graduada em Enfermagem, 1986, UFPel; Licenciada em Enfermagem, 1986, UFPel; Mestre em Assistência de Enfermagem, 1999, UFSC; Doutora em Enfermagem, 2007, UFSC; Pós-Doutorado no Programa de População, Faculdade de Ciências Sociais, Universidad de la Republica/Uruguai, 2009; Adj.III; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Enfermagem; no Programa de Pós-Graduação, no Curso de Mestrado e Doutorado em Enfermagem.

PAULA PEREIRA DE FIGUEIREDO
Graduada em Enfermagem, 2004, FURG; Licenciada em Enfermagem, 2004, FURG; Residência em Atenção Básica em Saúde Coletiva, 2007, Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul; Mestre em Enfermagem, 2008, FURG. Adj.I; DE. Doutora em Enfermagem, 2013, FURG.
Atuação na Graduação no Curso de Enfermagem; na Especialização, atuação no Curso de Residência Multiprofissional em Saúde da Família.

ROSEMARY SILVA DA SILVEIRA
Graduada em Enfermagem e Obstetrícia, 1987, FACEM, Santa Maria; Licenciatura Plena em Enfermagem, 1987, FACEM, Santa Maria; Especialista em Administração em Serviços de Enfermagem, 1994, FACEM; Mestre em Assistência de Enfermagem, 2000, UFSC; Doutora em Enfermagem, 2006, UFSC; Adj.IV; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Enfermagem; no programa de Pós-Graduação, no Curso de Mestrado e Doutorado em Enfermagem.

SILVANA SIDNEY COSTA SANTOS
Graduada em Enfermagem e Obstetrícia, 1982, UFPE; Licenciada em Enfermagem, 1983, UFPE; Especialista em Saúde Comunitária, 1987, UFPE; Especialista em Administração Hospitalar, 1989, Faculdade de Administração São Camilo (FASC); Especialista em Saúde Pública, 1990, Faculdade São Camilo; Especialista em Metodologia do Ensino Superior, 1990, UPE; Especialista em Gerontologia, 1997, SBGG; Mestre em Enfermagem em Saúde Pública, 1997, UFPB; Doutora em Enfermagem, 2003, UFSC, Assoc.I; DE. Pós-doutoramento, 2012-2013, Universidade de Évora, Portugal.
Atuação na Graduação no Curso de Enfermagem; no programa de Pós-Graduação, nos Cursos de Mestrado e Doutorado em Enfermagem.

SIBELE DA ROCHA MARTINS
Graduada em Enfermagem e Obstetrícia, 2002, FURG; Licenciada em Enfermagem, 2002, FURG; Mestre em Enfermagem, 2004, FURG; Especialista em Saúde da Família, 2008, FURG; Doutora em Educação Ambiental, FURG. Adj. II; 40h; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Enfermagem; na Especialização, atuação na Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF) e Especialização em Educação Ambiental *lato sensu* a distância; na Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU).

STELLA MINASI DE OLIVEIRA
Graduada em Enfermagem e Obstetrícia,1999, FURG, Licenciada em Enfermagem, 2000, FURG, Especialista em Saúde da Família, 2003, FURG, Mestre em Enfermagem, 2003, FURG. Assistente I; 40h; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Enfermagem; na Especialização, atuação na Residência Integrada Multiprofissional Hospitalar com Ênfase na Atenção à Saúde Cardiometabólica do Adulto – RIMHAS/HU/EENF/FURG.

VERA LÚCIA DE OLIVEIRA GOMES
Graduada em Enfermagem, 1976, UFRGS; Especialista em Pediatria e Puericultura, 1979, Escola Paulista de Medicina; Especialista em Metodologia do Ensino Superior, 1978, UFRGS; Mestre em Enfermagem Pediátrica e Pediatria Social, 1982, Escola Paulista de Medicina; Doutora em Enfermagem, UFSC, 2004; Titular; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Enfermagem; na Especialização, atuação na Residência Integrada Multiprofissional Hospitalar com Ênfase na Atenção à Saúde Cardiometabólica do Adulto; no programa de Pós-Graduação, nos Cursos de Mestrado e Doutorado em Enfermagem.

7.3 ESCOLA DE ENGENHARIA

Histórico: A Escola de Engenharia é uma Unidade Organizacional Executiva da FURG, de âmbito e alcance acadêmico (ensino, pesquisa e extensão), didático-pedagógico (planejamento e execução curricular) e administrativo (gestão e organização de materiais e pessoal), identificada com a área de conhecimento ou de atividade acadêmica de formação em nível superior em Engenharia. Foi criada em 15 de agosto de 2008, conforme disposto na Resolução Nº 18/2008 do Colegiado Especial da FURG. No desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, abrange as áreas do conhecimento inerentes a seis cursos de graduação: Engenharia Civil; Engenharia Mecânica; Engenharia Civil Empresarial; Engenharia Mecânica Empresarial; Engenharia Civil Costeira e Portuária; e Engenharia Mecânica Naval. Abrange, também, na pós-graduação, os cursos de mestrado em Engenharia Oceânica, Engenharia Mecânica e em Modelagem Computacional, e os cursos de especialização em Gestão Ambiental em Municípios, Engenheiro de Campo – Construção e Montagem, Engenheiro de Planejamento e Engenheiro Naval.

7.3.1 Cursos Atendidos e Infraestrutura de Laboratórios

A Escola de Engenharia desenvolve atividades de ensino através de um elenco de disciplinas que integram os projetos pedagógicos dos cursos a seguir relacionados:

Graduação
Arqueologia
Engenharia Agroindustrial Agroquímica
Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias
Engenharia Civil
Engenharia Civil Empresarial
Engenharia Civil Costeira e Portuária
Engenharia de Computação
Engenharia de Alimentos
Engenharia Mecânica
Engenharia Mecânica Empresarial
Engenharia Mecânica Naval
Engenharia Química
Geografia – Bacharelado
Geografia – Licenciatura
Matemática
Matemática Aplicada
Química – Licenciatura
Oceanologia

Pós-Graduação

Mestrado
Engenharia Mecânica
Engenharia Oceânica
Modelagem Computacional

Especialização
Gestão Ambiental em Municípios
Engenheiro de Campo – Construção e Montagem - PROMINP
Engenheiro de Planejamento - PROMINP
Engenheiro Naval - PROMINP

A infraestrutura física de laboratórios, a qual suporta as atividades de ensino, pesquisa e extensão na Escola de Engenharia, compõe-se como a seguir:

Laboratórios

Campus Carreiros – Bloco Q

Laboratório	Área m^2	Capac.	Ens.	Pes.	Ext.
Sistemas Térmicos	309	23	x	x	x
Subtotal	**309**				

Campus Carreiros – POLICAB 1

Laboratório	Área m^2	Capac.	Ens.	Pes.	Ext.
Análise de tensões e fotomecânica	134	8	x	x	x
Subtotal	**134**				

Campus Carreiros – POLICAB 2

Laboratório	Área m^2	Capac.	Ens.	Pes.	Ext.
Análise de tensões	395	13	x	x	x
Subtotal	**395**				

Campus Carreiros – CENTECO

Laboratório	Área m²	Capac.	Ens.	Pes.	Ext.
Informática	34	17	x	x	x
Costeira e portuária	25	5	x	x	
Metalografia e Corrosão	51	13	x	x	
Produção	34	29	x	x	x
Metrologia	107	x			
Subtotal	**251**				

Campus Carreiros – Prédio 2

Laboratório	Área m2	Capac.	Ens.	Pes.	Ext.
Expressão Gráfica	105	55	x		
Subtotal	**105**				

Campus Carreiros – Tanque-Eondas

Laboratório	Área m²	Capac.	Ens.	Pes.	Ext.
Tanq-Eondas (LIFE)	98	10	x	x	
Subtotal	**98**				

Campus Carreiros – Bloco J

Laboratório	Área m²	Capac.	Ens.	Pes.	Ext.
Reenge	21	8	x	x	x
Reenge II	21	11	x	x	x
Topografia	21	8	x	x	x
Subtotal	**63**				

Campus Carreiros – Pavilhão Engenharia Civil

Laboratório	Área m²	Capac.	Ens.	Pes.	Ext.
Asfalto	15	6	x	x	x
Compactação CBR	30	12	x	x	x
Peneiramento 1	15	6	x	x	x
Estufas e Pesagem e Caracterização	30	12	x	x	x
Construção Civil	30	12	x	x	x
Aglomerantes	20	15	x	x	x
Agregados	30	20	x	x	x
Peneiramento 2	15	6	x	x	x
Gerente	19	6	x	x	x
Sala de Prensas	35	10	x	x	x
Câmara Úmida 1	8	2	x	x	x
Câmara Úmida 2	8	2	x	x	x
Preparação 1	11	5	x	x	x
Preparação 2	11	5	x	x	x
Ensaios Especiais - solos	30	12	x	x	x
Salão – aulas práticas – solos	82	40	x	x	x
Salão – aulas práticas - concreto	82	40	x	x	x
Pavimento superior – sala de informática	22	6	x	x	x
Pavimento superior – sala de reuniões	22	6	x	x	x
Pavimento superior – sala de aula	104	80	x	x	x
Subtotal	**619**				

Campus Carreiros – Pavilhão Engenharia Mecânica

Laboratório	Área m^2	Capac.	Ens.	Pes.	Ext.
Ensaios Mecânicos	228	50	x	x	x
Metalurgia	137	50	x	x	x
Soldagem	137	50	x	x	x
Usinagem	501	50	x	x	x
Conformação	114	50	x	x	x
Metalografia	93	50	x	x	x
Inspeção	93	50	x	x	x
Subtotal	**1.303**				
TOTAL Área m^2	**3.277**				

7.3.2 Docentes e Titulação

ALESSANDRO MORELLO
Graduado em Arquitetura e Urbanismo, 1997, UFPEL; Mestre em Engenharia Civil, 2005, UFRGS; Assistente I; DE.

ANA PAULA GOMES
Graduada em Engenharia Civil, 2006, FURG; Mestre em Engenharia Civil - área de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental, 2008, UFSM; Assistente I; DE.

ANA MARIA VOLKMER DE AZAMBUJA
Graduada em Engenharia civil, 1990, FURG; Mestre em Engenharia de Produção, 1995, UFRGS; Doutora em Engenharia de Produção, 2002, UFSC; Associado II; DE.

ANDRÉ TAVARES DA CUNHA GUIMARÃES
Graduado em Engenharia Civil, 1980, FURG; Especialista em Estruturas, 1992, FURG; Mestre em Engenharia Oceânica, 1997, FURG; Doutor em Engenharia Civil, 2000, USP; Pós-Doutorado no Departamento de Engenharia e Construção Civil, 2004, USP/SP; Associado II; DE.

ANTONIO DOMINGUES BRASIL
Graduado em Engenharia Mecânica, 1986, FURG; Mestre em Engenharia da Produção, UFSC, 1997; Doutor em Engenharia Mecânica, UFSC, 2006; Adjunto III; DE.

ANTONIO LUIS SCHIFINO VALENTE
Graduado em Engenharia Civil, 1981, FURG; Especialista em Edificações, 1988, PUC/RS; Mestre em Sensoriamento Remoto, 1995, UFRGS; Doutor em Metalurgia, 1999, UFRGS; Associado II; DE.

ANTONIO MARCOS DE LIMA ALVES
Graduado em Engenharia Civil, 1995, FURG; Mestre em Engenharia Civil, 1998, UFRJ; Doutor em Engenharia Civil, 2004, UFRJ; Professor Adjunto II; DE.

BIANCA PEREIRA MOREIRA OZÓRIO
Graduada em Engenharia Civil, 2002, FURG; Mestre em Engenharia Civil, 2004, UFSM; Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho, 2005, UFSM; Assistente II; DE.

CARLA SILVA DA SILVA
Graduada em Engenharia Civil, 1995, FURG; Mestre em Engenharia Oceânica, 1999, FURG; Doutora em Recursos Hídricos, 2003, UNICAMP; Adjunto II; DE.

CARLOS ADEMIR GONÇALVES DE LIMA
Graduado em Engenharia Industrial Mecânica, 1975, FURG; Mestre em Engenharia da Produção, 1980, UFSC; Adjunto IV; DE.

CARLOS ALBERTO MEDEIROS CASANOVA
Graduado em Engenharia Industrial Mecânica, 1977, FURG; Mestre em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais, 1983, UFRGS; Adjunto IV; DE.

CARLOS EDUARDO MARCOS GUILHERME
Graduado em Engenharia Mecânica, 1996, FURG; Mestre em Engenharia Mecânica, 2000, UFRGS; Adjunto I; DE.

CEZAR ALBERTO RUVER
Graduado em Engenharia Civil, 2004, UFRGS; Mestre em Engenharia Civil, 2005, UFRGS; Doutor em Engenharia Civil - área Geotecnia, 2011, UFRGS; Adjunto I; DE.

CEZAR AUGUSTO BURKERT BASTOS
Graduado em Engenharia Civil, 1988, FURG; Aperfeiçoado em Geologia para Engenheiros Geotécnicos, 1992, UFRGS; Mestre em Engenharia Civil – Área Mecânica dos Solos, 1991, UFRGS; Doutor em Engenharia, 1999, UFRGS; Associado II; DE.

CHRISTIAN GARCIA SERPA
Graduado em Engenharia Civil, 2001, Universidade Anhembi Morumbi, UAM, São Paulo-SP; Mestre em Engenharia Oceânica, 2008, FURG; Doutor em Oceanografia Física, Química e Geológica, 2009, FURG; Assistente I; DE.

CLÁUDIO RODRIGUES OLINTO
Graduado em Engenharia Mecânica, 1988, FURG; Mestre em Engenharia Oceânica, 2001, FURG; Doutor em Engenharia Mecânica, 2006, UFRGS; Adjunto II; DE.

CLEITON RODRIGUES TEIXEIRA
Graduado em Engenharia Mecânica, 1982, FURG; Mestre em Engenharia Mecânica, 1995, UFSC; Doutor em Engenharia Mecânica, 2001, UFSC; Associado I; DE.

CRISTOFER HOOD MARQUES
Graduado em Engenharia Mecânica, 2008, FURG; Auxiliar I; DE.

DANIEL HELBIG
Graduado em Engenharia Civil, 1991, UCPEL; Mestre em Engenharia de Estruturas, 1994, USP; Assistente I; DE.

DÉCIO RODRIGUES DE OLIVEIRA
Graduado em Engenharia Civil, 1976, UCPel; Especialista em Estruturas, 1990, FURG; Adjunto IV; DE.

DINEI NEVES GONÇALVES
Graduado em Engenharia Industrial Mecânica, 1972, FURG; Especialista em Administração do Planejamento Urbano, 1979, UFRGS; Tit.; DE.

DOUGLAS BEZERRA DE ARAUJO
Graduado em Engenharia Mecânica, 2006, UFU(MG); Especialista em Logística e Gestão de Processos, 2008, UFU(MG); Mestre em Engenharia Mecânica, 2008, UFU(MG); doutor em Engenharia Mecânica, 2012, UFU(MG); Adjunto I; DE.

ELIZALDO DOMINGUES DOS SANTOS
Graduado em Engenharia Mecânica, 2004, FURG; Mestre em Engenharia Mecânica-área de concentração: Fenômenos de Transporte, 2007, UFRGS; Doutor em Engenharia Mecânica, 2011, UFRGS; assistente I-DE.

ELOI MELO FILHO
Graduado em Engenharia Civil, 1976, PUC/RJ; Mestre em Engenharia Oceânica, 1982, COPPE/UFRJ; Doutor em Ciências Oceânicas Aplicadas, 1989, UCSD(EUA); Pós-Doutorado, Scripps Institution of Oceanography, 1999, UCSD(EUA); Associado I-DE.

ERNESTO LUIZ CASARES PINTO
Graduado em Engenharia Civil, 1977, FURG; Especialista em Engenharia Civil-Estruturas, 1989, FURG; Mestre em Engenharia Oceânica, 1998, FURG; Adjunto IV; DE.

ERNESTO LUIZ GOMES ALQUATI
Graduado em Engenharia Metalúrgica, 1976, UFRGS; Mestre em Engenharia Civil, 1991, UFRGS; Adjunto IV; DE.

FABIANE BINSFELD FERREIRA DOS SANTOS
Graduada em Engenharia Química, 1995, FURG; Mestre em Engenharia Química, 1998, UFSC; Doutora em Engenharia Química, 2007, UFSC; Adjunto I; DE.

FABIO AUGUSTO PIRES BORGES
Graduado em Engenharia Elétrica, 1995, PUCRS; Mestre em Engenharia Elétrica, 1999, UFSC; Especialista em Gestão Estratégica de Projetos, 2009, Universidade Positivo-PR; Assistente I; DE.

FELIPE TEMPEL STUMPF
Graduado em Engenharia Mecânica, 2007, UFRGS; Mestre em Engenharia Mecânica: área de concentração: Mecânica dos Sólidos, 2009, UFRGS.

FERNANDO RAMOS TORRES
Graduado em Engenharia Mecânica, 1987, FURG; Especialista em Engenharia de Processos Químicos Auxiliada por Computador, 1994, PUC-RS; Auxiliar I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica Empresarial e Engenharia Mecânica Naval.

FLÁVIA COSTA DE MATTOS
Graduada em Engenharia Civil, 1984, FURG; Especialista em Engenharia de Avaliação e Perícias, 2004, UFF; Mestre em Engenharia Oceânica, 2009, FURG; Assistente I; 20h.

GUSTAVO DA CUNHA DIAS
Graduado em Engenharia Mecânica Empresarial, 2007, FURG; Especialista MBA em Gerenciamento de Projetos, 2009, FGV-RJ; Mestre em Engenharia Oceânica, 2010, FURG; Auxiliar I; 20h.

HEITOR VIEIRA
Graduado em Engenharia Civil, 1982, FURG; Mestre em Engenharia da Produção (Transportes), 1992, UFSC; Doutor em Engenharia da Produção, 2000, UFSC; Pós-Doutorado em Engenharia Civil, 2007, LABTRANS/UFSC; Associado I; DE.

HÉLIDA HELENA NEVES PEGAS
Graduada em Matemática – Licenciatura Plena, 1987, FURG; Mestre em Engenharia da Produção, 2001, UFSC; Doutora em Engenharia da Produção, 2005, UFSC; Adjunta II; DE

HUMBERTO CAMARGO PICCOLI
Graduado em Engenharia Industrial Mecânica, 1977, FURG; Mestre em Engenharia Mecânica, 1982, EESC – USP; Doutor em Engenharia Mecânica, 1994, UNICAMP; Associado II; DE.

JEFERSON AVILA DE SOUZA
Graduado em Engenharia Mecânica, 1998, FURG; Mestre em Engenharia Mecânica, 2000, UFSC; Doutor em Engenharia Mecânica, 2004, UFPR; Pós-Doutorado, 2010, Florida State University; Adjunto IV-DE.

JOAQUIM VAZ
Graduado em Engenharia Industrial Mecânica, 1975, FURG; Graduado em Engenharia Civil, 1977, FURG; Mestre em Engenharia de Estruturas, 1987 – Escola de Engenharia de São Carlos – USP; Doutor em Engenharia, 2011, UFRGS; Titular; DE.

JORGE ALBERTO ALMEIDA
Graduado em Engenharia Mecânica, 1982, FURG; Mestrado em Engenharia Mecânica, 1990, PUC-RJ; Doutorado em Ciência Mecânica, 1997, PUC-RJ; Associado III; DE.

JORGE LUIZ OLEINIK NUNES
Graduado em Engenharia Civil, 1982, FURG; Especialista em Engenharia Civil-Estruturas, 1985, UNISINOS - São Leopoldo; Mestre em Engenharia Oceânica, 2007, FURG; Assistente I; DE.

JOSÉ ANTONIO FONSECA DE ANTIQUEIRA
Graduado em Engenharia Civil, 1993, FURG; Mestre em Oceanografia Física, Química e Geológica, 2004, FURG; Assistente II; DE.

JOSÉ ANTONIO SCOTTI FONTOURA
Graduado em Engenharia Mecânica, 1977, FURG; Mestre em Engenharia Oceânica, 2000, FURG; Doutor em Engenharia de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental, 2004, UFRGS; Adjunto III; DE.

JOSÉ FRANCISCO ALMEIDA DE SOUZA
Graduado em Engenharia Civil, 1980, FURG; Mestre em Recursos Hídricos e Saneamento, 1990, UFRGS; Doutor em Oceanografia Física, Química e Geológica, 2011, FURG; Adjunto II; DE.

JOSÉ MILTON DE ARAÚJO
Graduado em Engenharia Civil, 1981, UFES; Mestre em Engenharia Civil, 1984, UFRGS; Doutor em Engenharia, 1995, UFRGS; Titular; DE.

JÚLIO CEZAR TOUGUINHA DE ALMEIDA
Graduado em Engenharia Civil, 1979, FURG; Especialista em Metodologia do Ensino Superior, 1993, FURG; Doutor em Ciências Empresariais, 2004, UMSA; Adjunto IV; DE.

KAREN MELO DA SILVA
Graduada em Engenharia de Arquitetura e Urbanismo, 2001, UFPEL; Especialista em Gestores Regionais de Recursos Hídricos, 2007, UFPEL; Especialista em Gestão Pública Participativa, 2004, UERGS; Mestre em Ciências Sociais, 2006, UFPEL; Assitente I; DE.

KARINA RETZLAFF CAMARGO
Graduada em Engenharia Civil, 2009, FURG; Assistente I; DE.

KLEBER EDUARDO BIANCHI
Graduação em Engenharia Mecânica, 1990, UFRGS; Mestre em Engenharia Mecânica, 1996, UFSC; Doutor em Engenharia Mecânica, 2009, UFRGS; Adjunto I; DE.

LAURO ROBERTO WITT DA SILVA
Graduado em Engenharia Mecânica, 1991, UFSM; Mestre em Engenharia da Produção, 1993, UFSC; Doutor em Engenharia da Produção, 2001, UFSC; Adjunto I; DE.

LIÉRCIO ANDRE ISOLDI
Graduado em Engenharia Mecânica, 1999, FURG; Graduado em Engenharia Civil, 1999, FURG; Mestre em Engenharia Oceânica, 2002, FURG; Doutor em Engenharia, 2008, UFRGS; Adjunto I; DE.

LILIANE FERREIRA GOMES
Graduada em Engenharia Civil, 1997, FURG; Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho, 1999, UCPel; Especialista em Engenharia Oceânica, 2001, FURG; Auxiliar I; 20h.

LUCIANO VOLCANOGLO BIEHL
Graduado em Engenharia Metalúrgica, 1996, UFRGS; Mestre em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais, 1998, UFRGS; Doutor em Engenharia Metalúrgica e dos Materiais, 2002, UFRGS; Adjunto I; DE.

LUIZ ANTONIO BRAGANÇA DA CUNDA
Graduado em Engenharia Civil, 1990, UFSM; Mestre em Engenharia Civil, 1992, UFRGS; Doutor em Engenharia Civil, 2006, UFRGS; Adjunto II; DE.

MAICON SOARES MOREIRA
Graduação em Engenharia Civil, 2002, FURG; Mestre em Engenharia Oceânica, 2006, FURG; Assistente I; DE.

MARCO ANTÔNIO RÍGOLA ROMEU
Graduação em Licenciatura Plena em Matemática, 1991, FURG; Mestre em Engenharia Ambiental, 2000, UFSC; Doutor em Engenharia Ambiental, 2007, UFSC.

MAURO DE VASCONCELLOS REAL
Graduado em Engenharia Civil, 1985, UCPel; Mestre em Engenharia Civil, 1990, UFRGS; Doutor em Engenharia, 2000, UFRGS; Associado III; DE.

MAX LETZOW
Graduado em Engenharia Mecânica, 1999, FURG; Graduado em Administração de Empresas, 2000, FURG.

MILTON LUIZ PAIVA DE LIMA
Graduado em Administração de Empresas, 1988, FURG; Graduado em Engenharia Civil, 1989, FURG; Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho, 1993, UFSC; Mestre em Engenharia da Produção - Área de Concentração: Transportes, 1993, UFSC; Doutor em Engenharia da Produção - Área de Concentração: Transportes, 2001, UFSC; Associado I; DE.

OBERDAN CARRASCO MOREIRA
Graduado em Engenharia Mecânica, 2001, FURG; Mestre em Engenharia Oceânica - Área de concentração: Confiabilidade em Equipamentos Oceânicos, 2010, FURG; Assitente I; DE.

PAULO ANDRÉ MENEZES LOPES
Graduado em Engenharia Civil, 1996, FURG; Mestre em Engenharia Oceânica - Área de Concentração: Estruturas *offshore*, 2004, FURG; Doutor em Engenharia Civil - Área de concentração: Estruturas, 2009, UFRGS; Adjunto I; DE.

PAULO HENRIQUE SANCHEZ CARDOSO
Graduação em Engenharia Mecânica, 1993, PUC-RS; Mestre em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais, 1996, UFRGS; Doutor em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais, 2002, UFRGS; Adjunto I; DE.

PAULO ROBERTO DE FREITAS TEIXEIRA
Graduado em Engenharia Mecânica, 1983, FURG; Graduado em Engenharia Civil, 1990, FURG; Especialista em Estruturas, 1993, FURG; Mestre em Engenharia, UFRGS; Doutor em Engenharia, 2001, UFRGS; Associado I; DE.

RAFAEL LIPINSKI PAES
Graduado em Engenharia de Produção, 2005, UFRGS; Mestre em Engenharia de Produção, 2008, UFRGS; Doutor em Engenharia da Produção, 2011, UFRGS; Adjunto I; DE.

SÉRGIO LUIZ BELLÓ
Graduado em Engenharia Civil, 1991, UFSC; Especialista em Engenharia da Construção Civil, 2011, UNOESC; Mestre em Engenharia Civil, 2004, UFSM; Adjunto IV; DE.

SINVAL CANTARELLI XAVIER
Graduado em Arquitetura e Urbanismo, 1987, UFPEL; Graduado em Direto, 2004, UFPEL; Especialista em Gráfica Computacional,1999, UFPEL; Mestre em Engenharia Oceânica, 2010, FURG; Assistente I; 20h.

VITOR MAURO FIORI
Graduado em Engenharia Elétrica, 1983, UCPEL; Mestre em Engenharia Elétrica, 1986, UFSC; Assistente I; DE.

VOLNEI ANDERSSON
Graduado em Engenharia Industrial Mecânica, 1973, FURG; Mestre em Engenharia Mecânica, 1978, UFSC; Doutor em Engenharia Mecânica, 1990, UFSC; Titular; DE.

WALDIR TERRA PINTO
Graduado em Engenharia Civil, 1982, FURG; Mestre em Engenharia Civil, 1988, PUCRJ; Doutor em Engenharia Oceânica e Arquitetura Naval, 1995, University College London, Grã-Bretanha; Pós-Doutorado em Engenharia Mecânica, Interação Fluido–Estrutura, McGill University, 2005,Canadá; Associado I; DE.

7.4 FACULDADE DE DIREITO

Histórico

A Faculdade de Direito foi criada em 1960 com a denominação Faculdade de Direito Clóvis Beviláqua (Decreto n. 47.738/1960). Em 1969, com a criação da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, foi incorporada à mesma, passando a operar a partir do respectivo Departamento de Ciências Jurídicas, hoje extinto. Em 2010, com a nova reestruturação estatutária da Universidade, retomou a denominação histórica de "Faculdade de Direito", passando a ocupar lugar de destaque entre as unidades acadêmicas da FURG. Com trinta professores, quatro técnico-administrativos e aproximadamente 600 alunos, é responsável hoje, no plano do ensino, pelo oferecimento dos cursos de Direito matutino e noturno, pelo Curso de Especializaçao em Educação em Direitos Humanos e pelo recentemente aprovado Mestrado em Direito com área de concentração em Direito e Justiça Social. Outrossim, está desenvolvendo os projetos dos cursos de graduação em Relações Intenacionais e de Serviço Social para serem oportunamente oferecidos pela universidade. Além disso, conta com diversos projetos e programas de extensão, com destaque especial para o Serviço de Assistência Judiciária (SAJ), para o Centro de Referência em Direitos Humanos (CRDH) e para o Centro de Referência em Apoio às Famílias em situação de pobreza (CRAF). No campo da pesquisa já conta com mais de uma centena de projetos desenvolvidos ou em desenvolvimento, muitos com financiamento das principais agências de fomento.

Missão e Filosofia

Atualmente, o Conselho da Unidade está debatendo a formulação da missão e filosofia para a Faculdade de Direito.

Objetivos e atribuições

A FADIR tem por finalidade atuar nos níveis de Ensino, Pesquisa e Extensão das Ciências Jurídicas e Sociais, em nível de graduação e pós-graduação, em conformidade com os respectivos projetos aprovados.

7.4.1 Cursos Atendidos

Graduação

A Faculdade de Direito desenvolve seu ensino através de disciplinas ministradas aos seguintes cursos: Direito – Noturno e Diurno; Administração; Administração (UAB); Arqueologia; Arquivologia; Ciências Biológicas; Ciências Contábeis; Ciências Econômicas; Educação Ambiental (Mestrado); Educação em Direitos Humanos (UAB – Especialização); Engenharia Civil; Engenharia Civil Empresarial; Engenharia de Computação; Engenharia da Automação; Engenharia de Alimentos; Engenharia Mecânica; Engenharia Mecânica Empresarial; Engenharia Química; Gerenciamento Costeiro (Mestrado); História; Oceanologia; Sistemas de Informação e Tecnologia em Toxicologia Ambiental.

A Faculdade sedia os cursos de graduação em Direito – Noturno (51) e Diurno (52), cada um com 55 vagas anuais. A duração do Curso – com o total mínimo de 3900 horas – é de, no mínimo, 5 (cinco) e de, no máximo, 8 (oito) anos, sendo que as matérias de estágio, atividades complementares e disciplinas optativas são oferecidas em turno complementar ao da matrícula.

Em nível de pós-graduação, a Faculdade de Direito oferece os cursos de Especialização em Educação em Direitos Humanos (via UAB) e o Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD) Mestrado em Direito, com área de concentração em Direito e Justiça Social.

Pesquisa e Extensão

Núcleo de Pesquisa e Extensão em Direitos Humanos – (NUPEDH/FaDir/FURG).
Coordenação*: Professora Ma.Sheila Stolz.*

O **Núcleo de Pesquisa e Extensão em Direitos Humanos – NUPEDH,** da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, é um centro interdisciplinar de pesquisa e extensão, voltado para a produção coletiva e colaborativa, socialização e interlocução de saberes e experiências acerca dos Direitos Humanos e Fundamentais e da Educação em e para Direitos Humanos.

As atividades de pesquisa e de extensão desenvolvidas pelo Núcleo, de natureza acadêmica, congregam especialistas que desenvolvem estudos nas áreas de Ciências Sociais

Aplicadas, Ciências Sociais e Educação, contemplando temas e perspectivas teóricas plurais, que convergem na problemática Direitos Humanos.

A socialização e a interlocução de saberes e experiências são viabilizadas a partir da organização e da promoção de ações voltadas, prioritariamente, à comunidade acadêmica da FURG, à comunidade do entorno da Universidade e às comunidades da Mesorregião Metade Sul do Rio Grande do Sul. Porém, o Núcleo também se dispõe a ampliar sua territorialidade de ação, através de projetos de pesquisa e de extensão e publicações de âmbito local, regional, nacional e internacional.

Tais ações de pesquisa e extensão podem ser organizadas e promovidas apenas pelo próprio Núcleo, com o apoio institucional da FURG, ou através do estabelecimento de parcerias interinstitucionais e/ou apoio de órgãos de fomento, sendo articuladas a partir de determinadas atividades, como: palestras, conferências, congressos, seminários e cursos de capacitação, além de publicações que emergem dos projetos de pesquisa engendrados pelo NUPEDH.

Cabe salientar também que o NUPEDH conta com grupos permanentes de discussão e de pesquisa, organizados por temas de interesse, sob orientação de professores da FURG.

***WEB SITE* DO NUPEDH:** http://www.nupedh.furg.br/

Grupo de Estudos de Filosofia do Direito – Coordenação - Prof.ª. Dra. Maria de Fátima Gautério

A Ciência do Direito necessita de uma fundamentação teórica para que possa ser desenvolvida com certeza. Necessita ainda de um conhecimento geral e filosófico que extrapolam os ensinamentos de sala de aula. Nesse sentido, organizou-se esse projeto que pretende aprofundar obras de grande valor filosófico de forma que possam ser conhecidas detalhadamente na sala de aula.

Grupos de Pesquisa: Direito e Justiça Social – Coordenação - Profª Dra. Maria Claudia Crespo Brauner

O Grupo promoverá estudos críticos e interdisciplinares sobre as relações entre Direito e Justiça Social, enfrentando questões que relevam da igualdade de direitos, da solidariedade e da sustentabilidade, aprofundando o debate científico que articula as alternativas para o desenvolvimento sustentável e a igualdade de oportunidades nas sociedades multiculturais e no mundo globalizado. Para o profissional do Direito, destaca-se o grande desafio da cidadania em face da complexidade da vida em sociedade. O direito deve estar comprometido com a promoção da cidadania, o que implica superar, juridicamente, a falsa dicotomia entre direitos de liberdade de um lado; e direitos de igualdade de outro. O pluralismo jurídico nos permite refletir sobre as possibilidades de incorporação jurisprudencial de soluções de conflitos sociais fundamentadas em valores humanitários, comprometidas com a ética pública e com a justiça social.

Grupos de Pesquisa: Direito e Educação Ambiental (GPDEA)
Coordenação: Profª Dra. Vanessa Hernandes Caporlingua

Grupo de Pesquisa devidamente cadastrado no CNPQ, o qual estabelece a elaboração de projetos em que há conexão entre o Direito e a Educação Ambiental. As investigações de problemáticas ambientais locais, produzidas pelo Grupo de Pesquisa, geraram a necessidade de analisar a real eficácia da legislação ambiental aplicada às áreas de preservação permanente, em especial as localizadas no município de Rio Grande.

Grupo de Pesquisa: Hermenêutica Jurídica e Ciências Criminais (GPHJCC) – Coordenação - Prof. Dr. Salah Hassan Khaled Jr.

O Grupo de Pesquisa propõe uma abordagem conjunta de várias dimensões que compõem o objeto de interesse das Ciências Criminais (Direito Penal, Processo Penal, Política Criminal e Criminologia). Parte da necessidade de recusa do ideal de separabilidade moderno e do saber jurídico sedimentado, estabelecendo uma discussão transdisciplinar que envolve Filosofia, Sociologia, Antropologia, História, Psiquiatria e Psicologia, assim como a tradição Hermenêutica. Além das produções individuais de seus pesquisadores, o grupo atualmente desenvolve um projeto intitulado " A Função do Direito Penal Ambiental na Sociedade de Risco", além de realizar semestralmente cursos de extensão no âmbito dos objetos de interesse das Ciências Criminais.

Grupo Transdisciplinar em Pesquisa Jurídica Para a Sustentabilidade (GTJUS).
Coordenação - Prof. Francisco Quintanilha Veras Neto

O Grupo é um Diretório de Grupo de Pesquisas do CNPQ, que funciona sob a liderança do Dr. Francisco Quintanilha Véras Neto.

O Grupo desenvolve pesquisas transdisciplinares em várias linhas de pesquisa como: Direito Ambiental, Educação Ambiental, Justiça Ambiental, Economia Solidária, Direitos Humanos, Teoria do Direito, incluindo, entre pesquisadores, membros da Faculdade de Direito da Furg e de outras Instituições de Educação Superior brasileiras. O Grupo também abarca a participação de vários alunos de graduação e mestrado da Universidade Federal do Rio Grande constituindo pesquisas, debates e ações voltadas para sustentabilidade; e formação de práticas voltadas para a transformação social constituindo utopias socioambientais formuladas conjuntamente à comunidade universitária e aos movimentos sociais.

Programa: Serviço de Assistência Judiciária
Coordenação - Professora Dra. Simone de Biazi Avila Batista da Silveira

No centro da cidade, em prédio avulso da FURG, na Rua Luiz Loréa nº 261, a Faculdade mantém o Serviço de Assistência Judiciária – SAJ –, criado em 1975. O SAJ é um programa que envolve o ensino, a pesquisa e a extensão, ligando-os à atividade profissional prática. A sua finalidade é possibilitar aos alunos do Curso de Direito a realização das atividades práticas típicas da advocacia, no último ano de seu curso, sob a orientação de professores de Prática Jurídica, desenvolvendo a pesquisa doutrinária e jurisprudencial aplicável a casos concretos; a consultoria e a elaboração de petições, como iniciais, contestações e recursos; e dar atendimento jurídico à comunidade carente. O SAJ tornou-se um referencial em Rio Grande, por ter sido o principal serviço de atendimento à comunidade antes da criação da Defensoria Pública Estadual. Os assistidos são pessoas cuja renda não pode exceder três salários mínimos. No ambiente do SAJ, funciona também, atualmente, o Centro de Referência em Apoio às Famílias em situação de pobreza (CRAF), projeto de extensão de grande relevância social que conta com especial apoio governamental.

Programa: Centro de Referência em Direitos Humanos da Universidade Federal do Rio Grande

O Centro de Referência em Direitos Humanos é um programa de extensão vinculado à Faculdade de Direito (FADIR) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e que conta com o apoio da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/BR). Tal compromisso surge a partir das propostas de aperfeiçoamento e realização das ações que vêm sendo desenvolvidas em prol da concretização do Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-III) promovendo o empoderamento daquelas/es que fazem parte do público alvo a quem se destina o Projeto em tela, incentivando, principalmente, o sentimento de pertencimento a uma comunidade e o respectivo exercício pleno da cidadania.

Infra-estrutura administrativa, de Ensino e Pesquisa

Biblioteca

A Faculdade de Direito sempre contou com a histórica Biblioteca Clóvis Beviláqua, que totaliza hoje mais de 10.000 volumes disponíveis para os alunos de graduação e pós-graduação. Esse acervo atualmente encontra-se incorporado à biblioteca central – Carreiros.

Gabinetes de Professores

A Faculdade de Direito conta hoje com 8 gabinetes para professores, cada um com pelo menos 10 m², além de uma sala específica destinada à Coordenação de Pós-Graduação.

Secretaria dos Cursos

A Faculdade conta atualmente com instalações de aproximadamente 41 m², onde opera uma Secretaria unificada, assim organizada em conformidade com a política institucional de otimização de recursos, a qual conta com 2 (dois) técnicos em assuntos educacionais e uma administradora, além de quatro estagiários com carga de 30 horas semanais.

Espaço de Orientação e Pesquisa

Todos os grupos de pesquisa estão sediados em gabinetes de trabalho maiores (15 m²), garantindo a orientação e a iniciação científica, sendo que a Faculdade conta ainda com específica sala de reuniões, com aproximadamente 20 m², que comporta reuniões de trabalho para até 12 integrantes, a qual está equipada com notebook e TV acoplada, conectada aos tribunais.

Além disso, a Faculdade conta com miniauditório próprio, adequado para aproximadamente 100 pessoas, devidamente equipado com sistemas multimídia e TV, conectada aos tribunais, ideal para pequenas palestras destinadas à pós-graduação, bem como exposição das produções dos grupos de pesquisa, além da assistência às sessões do STF.

Laboratórios

A Faculdade de Direito (FADIR) conta com um amplo Laboratório de Informática Jurídica (LINJUR), com aproximadamente 60 m², com 31 computadores conectados à Internet, devidamente equipado com projetor multimídia disponível para alunos de graduação e pós-graduação, além de minilaboratório de informática, composto por três computadores disponíveis para professores e pesquisadores da pós-graduação.

Além disso, o Serviço de Assistência Judiciária, legítimo laboratório de experenciação jurídica vinculado à graduação e à pós-graduação, conta com aproximadamente 200 m² de área, contando com secretaria própria e minilaboratório de informática específico.

Laboratórios	Área m²	Capac.	Ens.	Pes.	Ext.	Equipamentos Principais
LINJUR – Laboratório de Informática Jurídica	60	31	x	x	x	Computadores, impressoras
SAJ – Laboratório de Prática Jurídica	200	15	x	x	x	Computadores e impressoras e arquivo jurídico.
Total área m^2	260					

Publicação permanente

A Faculdade, desde o ano de 1978, edita a revista *JURIS*, na época sob a denominação de Revista do Departamento de Ciências Jurídicas, voltada à publicação de trabalhos científicos. A *JURIS,* a partir de 2008, embora mantendo a publicação impressa, passou também a operar em versão digital. Atualmente, conta com periodicidade semestral e possui um Conselho Editorial formado exclusivamente por doutores.

7.4.2 Docentes e Titulações

ANDERSON ORESTES CAVALCANTE LOBATO

Graduado em Direito, 1986; Mestre em Direito Público, 1990; Doutor em Direito Público, 1994 pela Unversidade de Toulouse, França; Pós-Doutorado pela Universidade de Paris III, SorboneNouvelle 2004); Adj. IV; DE.

Atuação na Graduação nos Cursos de Direito e História; Pós-Graduação *latu sensu*: Especialização em Gestão Pública Municipal; e Especialização em Educação em Direitos humanos; e Pós-Graduação *stricto sensu:* Mestrado em Direito e Justiça Social.

CARLOS ANDRÉ HUNING BIRNFELD

Graduado em Direito, 1992; Especialista em Administração Universitária, UFPel; Mestre em Direito – Filosofia e Teoria do Direito, 1997, UFSC; Doutor em Direito, 2003, UFSC; Assoc.II; 40h; DE.

Atuação na Graduação no Curso de Direito, na Especialização em Educação em Direitos Humanos-FURG/UAB, no Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento Costeiro – Mestrado e no Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD) – Mestrado em Direito e Justiça Social.

CLAUDETE RODRIGUES TEIXEIRA GRAVINIS

Graduada em Direito, 1983, FURG; Especialista em Direito Civil e Empresarial, 1996, FURG; Mestre em Educação Ambiental, 2010, FURG; Doutora em Educação Ambiental , 2013, FURG; Adj. I; 40h.

Atuação na Graduação no Curso de Direito.

EDER DION DE PAULA COSTA
Graduado em Direito, 1986, FURG; Mestre em Direito, 1999, PUCRS; Doutor em Direito, 2004, UFPR; Assoc.I; 40 h; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Direito, em Pós-Graduação na Especialização em Educação em Direitos Humanos - FURG/UAB, na Especialização em Gestão Pública em Municípios e no Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD) – Mestrado em Direito e Justiça Social.

EDUARDO PITREZ DE AGUIAR CORRÊA
Graduado em Direito, 2004, FURG; MBA em Direito Tributário pela Fundação Getúlio Vargas; Mestre em Ciências Criminais, 2011, PUCRS; Doutorando em Ciências Criminais, PUCRS, Ass.I, 40h.
Atuação na Graduação no Curso de Direito.

ELISA GIROTTI CELMER
Graduada em Direito, 2004, FURG. Especialista em Ciências Penais, 2006, PUC-RS. Mestre em Ciências Criminais, 2008, PUC-RS, Assist.II, DE.
Atuação na Graduação no Curso de Direito e na Especialização em Educação em Direitos Humanos – FURG/UAB.

ENIO DUARTE FERNANDEZ JUNIOR
Graduado em Direito, 1992, FURG; Especialista em Direito Civil e Empresarial, 1994, FURG; Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais, 2004, Universidad del Museo Social Argentino, Buenos Aires; Especialista em Responsabilidade Civil Extracontratual, 2010, Universidad Castilla La Mancha, Toledo. Adj.
Atuação na Graduação no Curso de Direito.

FRANCISCO JOSÉ SOLLER DE MATTOS
Graduado em Direito, 1982, FURG; Especialista em Direito Civil e Empresarial, 1993, FURG; Mestre em Educação Ambiental, 2001, FURG; Doutor em Educação Ambiental, 2010, FURG; Adj.I, 40h.
Atuação na Graduação no Curso de Direito.

FRANCISCO QUINTANILHA VÉRAS NETO
Graduado em Direito, 1996, UFSC; Mestre em Direito, 2000, UFSC; Doutor em Direito – Área de Relações Sociais, 2004, UFPR; Assoc.I; 40h; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Direito no Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental: Mestrado e Doutorado, Programa de Pós-Graduação: Educação em Direitos Humanos e Especialização em Gestão Pública em Municípios.

JAIME JOHN
Graduado em Filosofia, 1981, FAFIMC – Viamão; Mestre em Filosofia, 1989, PUCRS; Ass.IV; DE.
Atuação na Graduação nos Curso de Direito e Psicologia.

JOÃO MORENO POMAR
Graduado em Ciências Jurídicas e Sociais, 1973, FURG; Graduado em Administração de Empresas, 1988, FURG; Especialista em Direito Civil e Empresarial, 1993, FURG; Doutor em Direito – Área de Direito Processual Civil, 2005, Universidade de Buenos Aires; Adj.III; 20h.
Atuação na Graduação no Curso de Direito.

JOSÉ CARLOS RESENDE BARBOSA
Graduado em Ciências Contábeis, 1979, Faculdade Porto-Alegrense de Ciências Contábeis e Administrativas; Graduado em Direito, 1988, FURG; Especialista em Gestão Empresarial, 2001, FURG; Ass.IV; 40h.
Atuação na Graduação nos Cursos de Direito, Ciências Contábeis e Economia.

LEILA MARA BARBOSA COSTA VALLE
Graduada em Direito, 1986, FURG; Graduada em Pedagogia – Licenciatura Plena – Habilitação em Orientação Educacional, 1979, FURG; Especialista em Reeducação da Linguagem, 1982, FURG – PRODERF; Especialista em Direito Civil e Empresarial, 1993; Especialista em Administração Universitária, 1995, FURG; Mestre em Educação Ambiental, 2002, FURG; Adj.I, DE. Doutora em Educação Ambiental, 2010, FURG; Adj.II; 40h.
Atuação na Graduação no Curso de Direito.

LIANE FRANCISCA HUNING PAZINATO
Graduada em Direito, 1992, UNIJUÍ; Especialista em Direito Público, 1998, UNIJUÍ; Mestre em Direito, 2000, UFSC, doutoranda em Direito PUC/RS ; Ass.IV; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Direito.

MARIA CLAUDIA CRESPO BRAUNER
Graduada em Direito, 1986, UFPel; Doutora em Direito, 1993, Université de Rennes 1, França; Pós-doutorado, 2004, Université de Montreal, Canadá; Adj; 40h; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Direito e História; Pós-Graduação *latu sensu*: Especialização em Educação em Direitos humanos; e Pós-Graduação *stricto sensu:* Mestrado em Direito e Justiça Social.

MARIA DE FÁTIMA PRADO GAUTÉRIO
Graduada em Direito, 1988, FURG; Doutora em Direito, 2000, Facultad de Derecho y Ciências Políticas - PUC, Argentina – revalidado pela UFPR; Licenciada em Direito Canônico, 2006; Adj. III; DE; Adj IV.
Atuação na Graduação no Curso de Direito e no Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD) – Mestrado em Direito e Justiça Social.

MARIO FERNANDO CARVALHO RIBEIRO
Graduado em Direito, 1993, FURG; Mestre em Educação Ambienal, 2011; Aux.IV; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Direito.

MIGUEL ANTÔNIO SILVEIRA RAMOS
Graduado em Direito, FURG; Especialista em Direito Civil e Empresarial, 1993, FURG; Especialista em Direito Civil – Direito das Coisas, 1990, UNISINOS; Doutor em Direito Civil, 2003, Universidade de Buenos Aires; Adj.III.
Atuação na Graduação no Curso de Direito.

PÉRICLES ANTÔNIO FERNANDES GONÇALVES
Graduado em Ciências Jurídicas e Sociais, 1973, FURG; Mestre em Direito – Instituições Jurídico-Políticas, 1981, UFSC; Tit.; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Direito.

RAFAEL FONSECA FERREIRA
Graduado em Direito, 1999, FURG; Especialista em Comércio e Relações Internacionais, 2002, UCS; Mestre em Direito Público, 2008, UNISINOS; Ass. II; 40h.
Atuação na Graduação nos Cursos de Direito e Arquivologia.

RAQUEL LOPES SPAREMBERGER
Graduada em Direito, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, 1995; Mestre em Direito, Universidade Federal do Paraná, 2000; Doutora em Direito pela Universidade Federal do Paraná, 2003. Pós-Doutorado em Direito pela UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina, 2008; 40 h; Adjunto I.
Atuação na Graduação no Curso de Direito e, em Pós-Graduação, na Especialização em Educação em Direitos Humanos - FURG/UAB, e no Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD) – Mestrado em Direito e Justiça Social.

REGINA CECERE VIANNA
Graduada em Direito, 1982, FURG; Especialista em Educação na Área Pré-Escolar, 1984, FURG; Especialista em Direito Civil e Empresarial, 1993, FURG; Doutora em Direito – Área de Direito Internacional, 2003, Universidade de Buenos Aires, Bs, As; Adj.IV; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Direito, Engenharia Mecânica, Sistemas de Informação e Engenharia de Alimentos.

RENATO DURO DIAS
Graduado em Direito, UFPel. Especialista em Direito de Família e Sucessões, ULBRA. Mestre em Memória Social e Patrimônio Cultural, UFPel. Doutorando em Educação, UFPel. Assistente nível II; 40h; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Direito e História e, em pós-graduação, na Especialização em Educação em Direitos Humanos - FURG/UAB, e no Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD) – Mestrado em Direito e Justiça Social.

RITA DE ARAUJO NEVES
Graduada em Direito, 2001, FURG; Mestre em Educação, 2005, UFPel; Ass.II; 20h.
Atuação na Graduação no Curso de Direito.

SALAH HASSAN KHALED JÚNIOR
Graduado em Ciências Jurídicas e Sociais, PUCRS; Licenciatura Plena em História, FAPA; Especialista em História do Brasil, FAPA; Mestre em História, UFRGS; Mestre em Ciências Criminais, PUCRS; Doutor em Ciências Criminais, PUCRS. Adjunto.I; 40h; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Direito e, em pós-graduação, na Especialização em Educação em Direitos Humanos-FURG/UAB, e no Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD) – Mestrado em Direito e Justiça Social.

SHEILA STOLZ DA SILVEIRA
Graduada em Direito, 1991, UFPel; Graduada em Serviço Social pela UCPel; Especialista em Direito Civil e Empresarial, 1993, FURG; Mestre em Direito, 2004, Universidade Pompeu Fabra – UPF/Barcelona, Espanha. Doutoranda em Direito PUC/RS; Adj.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Direito e, em pós-graduação, na Especialização em Educação em Direitos Humanos - FURG/UAB.

SIMONE DE BIAZZI ÁVILA BATISTA DA SILVEIRA
Graduada em Direito, 1991, FURG; Mestre em Educação Ambiental, 2007, FURG; Doutora em Educação Ambiental, 2013, FURG; Adjunto I; 40h; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Direito.

SIMONE GROHS FREIRE
Graduada em Direito, 1994, FURG; Mestre em Desenvolvimento Regional – Políticas Públicas, 2000 – UNISC; Especialista em Direito Tributário, 2002 – INEJ; MBA em Gestão Educacional, 2007 – PUCRS. Doutoranda em Educação Ambiental; Adj.I; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Direito.

VALDENIR CARDOSO ARAGÃO
Graduado em Direito, 2004, FURG; Especialista em Direito Empresarial, 2006, PUCRS; Mestre em Direito – Área de Direito Processual Civil, 2007, PUCRS; Ass.I; 40h; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Direito e no Programa de Pós-Graduação: Engenharia de Planejamento (PROMINP).

VANESSA HERNANDEZ CAPORLINGUA
Graduada em Direito, 1991, FURG; Especialista em Direito Civil e Empresarial, 1996, FURG; Mestre em Educação Ambiental, 2001, FURG; Doutora em Educação Ambiental, 2010, FURG; Adjunto; nível I; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Direito; na Pós-Graduação nos Cursos de Mestrado e Doutorado em Educação Ambiental e no curso de Especialização a distância *lato sensu* em Educação Ambiental (UAB-FURG).

7.5 FACULDADE DE MEDICINA

Histórico

No final dos anos 1950, foi criada uma comissão para tratar da Faculdade de Medicina no município, porém, somente em março de 1966, foi autorizado o funcionamento da Faculdade de Medicina do Rio Grande, por meio do parecer 170 Doc. 04 do Conselho Federal de Educação. As instalações como salas de aula e a biblioteca da Saúde foram instaladas nos fundos da Associação de Caridade Santa Casa do Rio Grande (ACSCRG) e assim foi possível o ensino médico na cidade do Rio Grande que foi constituído pelos Departamentos de Ciências Fisiológicas; Ciências Morfológicas; Ciências Psicológicas; Cirurgia; Ginecologia e Obstetrícia; Medicina Interna; Medicina Preventiva; Microbiologia e Parasitologia; Moléstias Infecciosas e Parasitárias; Patologia; Pediatria e Puericultura. Em 29 de outubro de 1971, a Faculdade de Medicina finalmente foi reconhecida pelo Decreto-Lei 774, e nesse mesmo ano formou-se a primeira turma de médicos da então URG. Em 2008, o Ministério da Educação recomendou as alterações do Estatuto da Fundação Universidade Federal do Rio Grande (Portaria n^{o} 301/2008 SESu/MEC). A partir desse momento, foram extintos os departamentos e a Universidade Federal do Rio Grande estruturou-se em Unidades Acadêmicas. Em 2008, foi encaminhado o documento para a criação da Faculdade de Medicina (FAMED) de acordo com a nova Estrutura Organizacional.

Filosofia

A Faculdade de Medicina, em consonância com a filosofia da Universidade Federal do Rio Grande, visa à construção do conhecimento e de práticas de recuperação e promoção da saúde, compromissada com a comunidade, voltada para o ecossistema, exercendo, assim, sua relevante função social desenvolvida nas mais diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão, quer seja em seus cursos de graduação ou pós-graduação *latu* e strictu sensu.

Missão

A Faculdade de Medicina, por meio das atividades de ensino de graduação e de pós-graduação *stricto* e *lato sensu*, de pesquisa e de extensão, terá como missão a formação do profissional em saúde, visando às transformações da prática profissional e considerando a formação "generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitando-o a atuar, pautado em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano".

Atribuições

Formar recursos humanos, incorporando o conhecimento científico do ser humano e valorizando o desempenho ético da profissão; atuar na sociedade, utilizando instrumentos, produtos e/ou processos que possam solucionar problemas referentes à saúde individual ou coletiva e ambiental.

Impulsionar o desenvolvimento social e/ou econômico, incorporando avanços técnico-científicos através de novos instrumentos tecnológicos que possibilitem um acréscimo de qualidade aos aspectos de promoção da saúde e prevenção, diagnóstico e tratamento das principais doenças.

Fomentar a produção de conhecimento dirigida à melhoria da qualidade de vida das pessoas e, por meio da educação continuada e permanente, subsídiar as ações de saúde.

Ampliar estudos em populações capazes de fornecer subsídios que proporcionem uma intervenção qualificada para a promoção e recuperação da saúde.

Intensificar a colaboração com outras instituições, criando condições de intercâmbio de conhecimento e recursos humanos.

7.5.1 Cursos Atendidos e Laboratórios

Graduação

Arqueologia
Ciências Biológicas – Bacharelado
Ciências Biológicas – Licenciatura
Direito
Física – Bacharelado com ênfase em Física Médica
Educação Física
Enfermagem
Química – Licenciatura
Psicologia

Laboratórios

Campus Saúde – Área Acadêmica

Laboratório	Área m^2	Capac.	Ens.	Pes.	Ext.
Aulas Práticas pró-saúde	26	26	x		
Aulas práticas de Parasitologia e Micologia	54	24	x		
Anatomia	182	75	x		
Biologia Molecular	63	10	x	x	x
Imunologia	26	3	x	x	x
Informática	18	8	x	x	x
Macroscopia	26	24	x	x	x
Micobactérias	29	3		x	x
Micologia	12	4	x	x	x

Microbiologia	41	15	x		
Microscopia	35	27	x	x	x
Morfologia e Anatomia	125	30	x	x	
Morfologia experimental	18	13		x	x
Multiuso	26	8	x	x	x
Patologia	191	30	x	x	x
Parasitologia	41	8	x	x	x
Técnicas Histológicas e citológica	31	3	x	x	x
Técnica Operatória	110	22	x		x
Subtotal	**1.054**				
TOTAL área m^2	**1.054**				

7.5.2 Docentes e Titulação

ADRIANA SCREMIN DE OLIVEIRA
Graduada em Medicina, 2007, UFSM.

ALESSANDRA ISABEL ZILLE
Graduada em Medicina, 1998, FURG; Residência em Clínica Médica, 1999, FURG; Residência em Pneumologia, 2001, FFFCMPA; Mestrado em Pneumologia, 2004, UFRGS; Ass.II; 40h.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

ALESSANDRO MENEZES DE OLIVEIRA
Graduado em Medicina, 1997, FURG; Residência em Cirurgia Pediátrica, 2002, Grupo Hospitalar Conceição; Residência em Cirurgia Geral, 1999, Grupo Hospitalar Conceição. Mestre em Ciências da Saúde, 2007, FURG; Ass.I; 40h.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

ALEXANDRA MEDEIROS SOUZA DE FREITAS
Graduada em Medicina, 1996, FURG; Residência Médica em Clínica Médica, 2000, FURG; Residência Médica em Patologia, 2004, Hospital Conceição, Porto Alegre; Mestre em Patologia, 2007, Fundação Faculdade de Ciências Médicas de Porto Alegre; Ass. II; 40h.
Atuação na Graduação nos Cursos de Medicina e Enfermagem.

ANA CRISTINA DO NASCIMENTO
Graduada em Medicina, 2000, Faculdade de Medicina de Campos; Residência Médica em Anestesiologia, 2004, Hospital São Francisco/Santa Lydia/Maternidade Sinhá Junqueira; Aux.II; 20h.
Atuação na Graduação nos Cursos de Medicina no Programa de Pós-Graduação: Residência Anestesiologia.

ANA MARIA BARRAL DE MARTINEZ
Graduada em Professorado em Biologia y Licenciada em Zoologia, 1985, Universidade Nacional do Nordeste (UNNE), Argentina; Mestre em Parasitologia, 1993, UFMG; Doutora em Ciências – Epidemia das Doenças Infecto-Parasitárias, 1999, UFMG; Pós-Doutorado em Genética, 2008, UFRJ; Assoc.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Enfermagem, Medicina, Ciências Biológicas e Oceanologia, no Programa de Pós-Graduação: Agentes infecto-parasitários; Mestrado em Ciencias da Saúde e Doutorado em Ciências da Saúde.

ANDREA FOGAÇA SOUBHIA
Graduada em Medicina, 1992, FURG; Pós-Graduada em Anestesiologia, 1994, CET – Santa Casa de Riberão Preto; Especialista em Anestesiologia, 1995, Sociedade Brasileira de Anestesiologia – SBA; Mestre em Ciências da Saúde, 2009, FURG; Ass.I; 20h.
Atuação na Graduação nos Cursos de Medicina no Programa de Pós-Graduação: Residência Médica em Anestesiologia.

ANDREA VON GROLL
Graduada em Medicina Veterinária, 2000, UFRGS; Mestre em Ciências Veterinárias, 2003,

UFRGS; Doutora em Ciências, Gent University, Bélgica; Adjunta I; 40h; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Enfermagem, Medicina, Ciências Biológicas, no Programa de Pós-Graduação: Agentes infecto-parasitários; Mestrado em Ciências da Saúde e Doutorado em Ciências da Saúde.

ANTONIO CARDOSO SPARVOLI
Graduado em Medicina, 1981, FURG; Residência Médica em Gastroenterologia, 1984, Fundação Faculdade Federal Ciências Médicas de Porto Alegre; Mestre em Medicina, 1989, UNICAMP; Doutor em Medicina, 1990, UNICAMP; Tit.; 40h.
Atuação na Graduação no Cursos de Medicina.

ANTONIO CARLOS CALVETE
Graduado em Medicina, 1976, FURG; Residência Médica em Cirurgia Geral, 1978, Hospital Lazarotto, Porto Alegre; Especialista em Educação, 1986, FURG; Especialista em Medicina do Trabalho, PUCRS; Mestre em Cirurgia Geral, Área Urologia, 1998, (FFFCHIPA/ISCHIPA/Porto Alegre); Especialista em Cirurgia Geral, 2000, Hospital Lazzarotto, Porto Alegre; Doutor em Urologia, 2002, UNIFESP; Especialista em Urologia, 2008, São Paulo; Adj.IV; 40h.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

ARI GONÇALVES DE LIMA
Graduado em Medicina, 1978, FURG; Especialista em Ginecologia e Obstetrícia,1981, Hospital Nossa Senhora da Conceição, Porto Alegre; Mestre em Técnica Operatória e Cirurgia Experimental, 2002, Escola Paulista de Medicina, UNIFESP; Ass.III; 40h.
Atuação na Graduação nos Cursos de Medicina no Programa de Pós-Graduação: Residência em Ginecologia.

ARNILDO AGOSTINHO HACKENHAAR
Graduado em Medicina, 1996, UFPel; Residência Médica em Obstetrícia e Ginecologia, UFPEL; Mestrado em Epidemiologia, 2005, UFPEL; Doutorando em Saúde e Comportamento, Atual, 2010, UCPEL; Professor Ass.I; 40h.
Atuação na Graduação nos Cursos de Medicina no Programa de Pós-Graduação: Residência em Ginecologia.

BRUNO MARIANO DA SILVA SCHMIDT
Graduação em Medicina, 2002, FURG, residência médica em Cirurgia Geral pelo Hospital Regional de Mato Grosso do Sul (2003-2005); residência médica em Cirurgia do Aparelho Digestivo (2006-2008) e Especialização em Endoscopia Digestiva (2010) pelo Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais; Mestre em Ciências aplicadas à Cirurgia pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.

CARLA VITOLA GONÇALVES
Graduada em Medicina, 1997, UFPel; Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia, 1999, UFPel; Mestre em Ciências Médicas, Área de Concentração: Tocoginecologia, 2002, FMRP-USP e Doutorado em Ciências Médicas, Área de Concentração: Tocoginecologia, 2008, FMRP-USP; Adj.II, 40h**.**
Atuação na Graduação nos Cursos de Medicina, no Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Ciências da Saúde; Doutorado em Ciências da Saúde.

CARLO SCHMIDT BALDONI
Graduado em Medicina, 1997, FURG; Residência Médica em Clínica Médica, 1999, FURG; Residência Médica em Cardiologia, 2002, Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre; Aux.I; 40h.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

CARLOS JAMES SCAINI
Graduado em Veterinária, 1983, PUCRS; Mestre em Doenças Parasitárias, 1987, UFRGS; Doutor em Biotecnologia, 2001, UFPel; Assoc.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Medicina e Enfermagem, no Programa de Pós-Graduação: Especialização em Agentes Infecto-parasitários; Mestrado em Ciências da Saúde; Doutorado em Ciências da saúde.

CAROLINA ALÍCIA COCH GIÓIA
Graduada em Medicina Veterinária, 1986, UFPel; Mestre em Bacteriologia Clínica, 2002, UERJ; Ass.III; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

CLÁUDIO AMORIM VIEIRA
Graduado em Medicina, 1981, FURG; Residência em Física para Médicos, Hospital São Joaquim, SP, 1983; Especialista em Educação em Saúde Pública, 1997, Assoc. de Ensino de Ribeirão Preto, SP; Especialista em Radioterapia, 2003, Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem; Aux.I; 40h.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

CLÁUDIO MOSS DA SILVA
Graduado em Medicina, 1983, FURG; Especialista em Clínica Médica, 1985, FURG; Especialista em Terapia Intensiva, 1988, Associação Médica Brasileira/Associação de Medicina Intensiva Brasileira; Especialista em Infectologia, 2007, Associação Médica Brasileira/Sociedade Brasileira de Infectologia; Mestre em Ciências da Saúde, 2007, FURG. Ass.IV; 40h.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina no Programa de Pós-Graduação: Residência em Infectologia.

DANIEL BLAUTH
Graduado em Medicina, 2005, FURG; Residência Médica, 2008, FURG; Residência Médica, 2010, Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre; Aux.I; 20h.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

DANIEL WENCESLAU VOTTO OLMEDO
Graduado em Medicina, 2000, FURG; Residência Médica em Pneumologia, 2006, Hospital Nossa Senhora da Conceição; Residência Médica em Clínica Médica, 2002, FURG; Aux.I; 20h.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

DEOCLÉCIO JOSÉ MARTINS TEIXEIRA
Graduado em Odontologia, 1975, UFPel; Especialista em Endodontia, UFPel, 1980; Mestre em Ciências, 1995, UFPel; Adj.III; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Medicina, Ciências Biológicas e Ed. Física.

FABIANE AGUIAR DOS ANJOS GATTI
Graduada em Farmácia e Bioquímica, 1984, UCPel; Mestre em Educação Ambiental, FURG. Ass.IV, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Medicina e Enfermagem.

FABIO DE AGUIAR LOPES
Graduado em Medicina, 1999, FURG; Especialista em Cirurgia Geral, 2001, Associação de Caridade Santa Casa do Rio Grande; Especialista em Cirurgia de Cabeça e Pescoço, 2003, FFFCMPA; Aux.III; 40h.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

FELIPE DA SILVA PAULITSCH
Graduado em Medicina, 2001, FURG; Especialista em Cardiologia, 2005, Biocor Instituto; Especialista em Ecocardiografia, 2006, Instituto de Moléstias Cardiovasculares; Doutor em Cardiologia, 2010, USP; Adj.I; 40h.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

FERNANDA DIAS ALMEIDA
Graduada em Medicina, 1996, FURG; Residência Médica em Pediatria pela Universidade Federal do Rio Grande, 1998; Residência Médica em Neurologia pela Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre, 2001; Especialista em Neurologia pela Academia Brasileira de Neurologia, 2002; Mestre em Ciências da Saúde, FURG.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

FILIPE GEANNICHINI RODRIGUES
Graduado em Medicina, 2006, FURG; Residência Médica em Cirurgia Geral, 2009, Associação de Caridade Santa Casa do Rio Grande; Aux.I; 20h.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

FLAVIA SARAÇOL VIGNOL
Graduada em Medicina, 2000, FURG; Residência Médica em Pediatria, 2002, UFPEL; Especialista em Cardiologia Pediátrica, Hospital da Criança Santo Antônio, 2005.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina e no Programa de Residência em Pediatria.

FLÁVIO AMADO HANCIAU
Graduado em Medicina, 1972, FURG; Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia, Hospital Miguel Couto, 1974, UFRJ. Especialista em medicina do Trabalho, 1974, UEG. Especialista em Medicina Desportiva, 1973, UFRJ; Mestre em Medicina-Ortopedia e Traumatologia, 1978, UFRJ; Tit.; 40h.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina no Programa de Pós-Graduação: Residência médica em Ortopedia.

FREDERICO BOFFO
Graduado em Medicina, 1971, FURG; Especialista em Clínica Médica, 1972, UFRJ; Especialista em Hematologia, 1976, PUCRJ; Mestre; Tit.; 40h.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

GUARACIABA RIBEIRO DUARTE DE SOUZA
Graduada em Medicina, 2000, FURG; Residência Médica em Patologia, 2006, FURG; Aux.I, 20h.
Atuação na Graduação nos Cursos de Medicina e Direito.

GUILHERME BRANDÃO ALMEIDA
Graduado em Medicina, 1994, FURG; Residência Médica, 1997, Hospital Nossa Senhora da Conceição; Residência Médica, 1998, Fundação Universitária de Cardiologia; Especialista em Cardiologia, 1999, Sociedade Brasileira de Cardiologia; Residência Médica, 2000, Fundação Universitária de Cardiologia; Mestre em Ciências da Saúde: Cardiologia e Ciências Cardiovasculares, 2001, UFRGS; Especialista em Atuação Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista, 2002, Sociedade Brasileira de Cardiologia; Mestre em Ciências da Saúde, 2008, UFRGS; Ass.I; 20h.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina no Programa de Pós-Graduação: Residência em Clínica Médica.

HENRI CHAPLIN RIVOIRE
Graduado em Medicina, 1981, FURG; Mestre em Técnica Operatória e Cirurgia Experimental, 2001, UNIFESP/EPM; Doutor em Ciências, 2005, UNIFESP/EPM; Adj.III; 40h.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

HUGO CATAUD PACHECO PEREIRA
Graduado em Medicina, 1986, Universidade Gama Filho; Especialista em Clínica Médica, 1991, Hospital Naval Marcílio Dias; Mestre em Clínica Médica, 1996, FURG; Especialista em Infectologia, 2007, Associação Médica Brasileira/Sociedade Brasileira de Infectologia; Adj.IV; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina no Programa de Pós-Graduação: Residência em Clínica Médica.

HSU YUAN TING
Graduado em Medicina, 1995, UCPel; Especialista em Urologia, 2001, Sociedade Brasileira de Urologia; Residência Médica, 1997, Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre; Residência Médica, 2000, Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre. Ass.I, 40h.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

ISABEL CRISTINA DE OLIVEIRA NETTO
Graduada em Medicina, 1984, FURG; Especialista em Clínica Médica, 1988, Hospital de Clínicas – Santa Casa – Porto Alegre; Mestre em Pneumologia, 1991, UFRGS; Doutora em Pneumologia, 1999, UFRGS; Assoc.II; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

IVALDIR SABINO DALBOSCO
Graduado em Medicina, 1987, FURG; Especialista em Clínica Médica, 1989, FURG; Especialista pela AMB e SBEM, 2008; Mestre em Endocrinologia, 1994, RPM, Unifesp; Doutor em Endocrinologia, 1995, EPM, UNIFESP; Assoc.II; 40h.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

JOSÉ SALOMÃO JÚNIOR
Graduado em Medicina, FURG, 1992; Especialista em Clínica Médica – Residência em Clínica Médica, 1994, FURG; Residência em Gastroenterologia, Hospital Conceição, Porto Alegre, 1996; Mestre em Ciências da Saúde, 2008, UFCSPA; Ass.II; 40h.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

JUCÉLI MÁRCIA HENDGES SPARVOLI
Graduada em Medicina, 1999, Universidade Federal do Rio Grande; Residência Médica, 2002, Universidade Federal do Rio Grande; Especialista em Gastroenterologia, 2004, AMB; Mestre; Ass.I; 40h.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

JURACI ALMEIDA CESAR
Graduado em Medicina, 1990, UFPel; Especialista em Medicina Preventiva e Social, 1992, UFPel; Mestre em Epidemiologia, 1996, UFPel; Doutor em Epidemiologia, 2006, University of London; Adj.II; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina, no Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Ciencias da Saúde e Doutorado em Ciências da saúde.

JUSSARA MARIA SILVEIRA
Graduada em Medicina, 1979, FURG; Especialista em Clínica Médica, 1981, FURG; Mestre em Ciência Médica, 2005, FFFCMPA; Adj.IV; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina; Programa de Pós-Graduação: Residência em Clínica Médica.

KHAREN CARLOTTO
Graduada em Medicina, 1997, FURG; Residência Médica em Cirurgia Geral, 2000, Associação de Caridade Santa Casa do Rio Grande; Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia, 2001, FURG; Mestre em Ciências da Saúde, 2007, FURG; Ass.I; 40h.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina e no Programa de Pós-Graduação: Residência em Ginecologia e Obstetrícia.

LEONARDO ALVES
Graduado em Medicina, 1995, FURG; Residência Médica em Medicina Interna, 1998, Hospital Nossa Senhora da Conceição; Residência Médica em Cardiologia, 2000, Hospital Nossa Senhora da Conceição; Título de Especialista em Cardiologia, 2000, Sociedade Brasileira de Cardiologia; Residência Médica em Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista, 2004, Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre; Especialista em Área de Atuação em Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista, 2004, Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista; Membro Titular da Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista, 2006; Mestre em Epidemiologia, 2009, UFPel; Aux.I; 40h.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

LINGIE ZHANG
Graduado em Medicina, 1984, Faculdade de Medicina, Anhui, China; Mestre em Pediatria, 1988, Instituto Capital de Pediatria, China; Doutor em Pneumologia Pediátrica, 1996, UFRGS; Pós-Doutorado em Revisão sistemática/meta-análise, 2009, TUFTS Medical Center-Boston-USA; Assoc.I; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina no Programa de Pós-Graduação: Mestrado Em Ciências da Saúde e Doutorado em Ciências da saúde.

LINO MARCOS ZANATTA
Graduado em Medicina, 1987, PUCRS; Especialista em Psiquiatria, 1992, Fundação Universitária Mário Martins; Mestre em Clínica Médica, 2002, FURG; Ass.II; 40h.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

LUCIANO ZOGBI DIAS
Graduado em Medicina, 2002, FURG; Residência Médica em Cirurgia Geral, 2005, Associação de Caridade Santa Casa de Rio Grande; Residência Médica em Cirurgia Videolaparoscópica, 2007, Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre; Mestre em Cirurgia UFRGS; Ass.I; 40h.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina e no Programa de Residência Médica em Cirurgia.

LUIS FELIPE FERREIRA DA SILVA
Graduado em Medicina, 2004, UFRGS; Residência Médica em Otorrinolaringologia, 2008, Hospital de Clínicas de Porto Alegre; Aux.I; 40h.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

LUIZ ANTÔNIO CARVALHO DO AMARAL
Graduado em Medicina, 1976, FURG; Residência Médica, 1978, Faculdade Católica de Medicina, Porto Alegre; Especialista em Oftalmologia, 1978, Instituto Corrêa Meller, Porto Alegre; Adj.III; 40h.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

LUIZ EDUARDO CORREA SCHEIN
Graduado em Medicina, 1983, UFPel; Residência Médica em Clínica Médica, 1985, Grupo Hospitalar Conceição; Residência Médica em Nefrologia, 1986, UFPel; Mestre em Ciências da Saúde, 2008, FURG; Ass.I; 20h.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina e no Programa de Residência Medicina Interna.

LULIE ROSANE ODEH SUSIN
Graduada em Medicina, 1989, FURG; Especialista em Pediatria, 1991, Hospital da Criança Conceição, Porto Alegre; Mestre em Medicina: Pediatria, 1997, UFRGS; Doutora em Ciências Médicas: Pediatria, 2003, UFRGS; Adj.IV; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina, no Programa de Pós-Graduação: Mestrado Em Ciencias da Saúde e Doutorado em Ciências da saúde.

MÁRCIA DE LIMA RODRIGUES
Graduada em Medicina, 1992, FURG; Especialista em Clínica Médica, 1994, FURG; Especialista em Infectologia, 2007, Associação Médica Brasileira/Sociedade Brasileira de Infectologia; Aux.IV; 40h.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina e no Programa de Residência em clínica Médica.

MARCOS HENRIQUE MATTOS DE SÁ
Graduado em Medicina, FURG, 1985; Especialista em Clínica Médica (Med. Interna), 1988, Hospital Nossa Senhora da Conceição; Mestre em Clínica Médica, FURG; Adj.I; 40h.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

MARGARET DOS SANTOS MEDEIROS
Graduada em Medicina, 1976, Fundação Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre, FFCMPA; Residência Médica em Clínica Médica e Endocrinologia, 1979, FMRPUSP; Mestre em Clínica Médica, 1983, FMRPUSP; Doutora em Clínica Médica,1988, FMRPUSP; Adj.III, DE.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

MARILICE MAGROSKI GOMES DA COSTA
Graduada em Medicina, 1984, FURG; Residência Médica em Pediatria, 1987, Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas, Porto Alegre; Especialista em Metodologia do Ensino Superior, 1993, FURG; Especialista em Pediatria, 1994, Sociedade Brasileira de Pediatria; Mestre em Educação Ambiental, 2005, FURG; Ass.IV; 40h.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

MAURA DUMONT HUTTNER
Graduada em Medicina, 1975, FURG; Aperfeiçoada em Pneumologia, 1976, Universidade de Pádua, Itália; Especialista em Pneumologia, 1979, PUCRJ; Especialista em Tecnologia Educacional, 1993, FURG; Doutora em Pneumologia, 1999, UFRGS; Tit.; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

MELISSA ORZECHOWSKI XAVIER
Graduada em Medicina Veterinária, 2004, UFPEL; Mestre em Ciências (área de concentração Micologia), 2007, Universidade Federal de Pelotas; Doutora em Ciências Pneumológicas (área de concentração Micologia), 2009, UFRGS; Adj.I; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina no Programa de Pós-Graduação: Especialização em Agentes infecto-parasitários; Mestrado em ciências da Saúde e Doutorado em Ciências da Saúde.

MIGUEL ÂNGELO MARTINS DE CASTRO JÚNIOR
Graduado em Medicina, 1997, FURG; Especialista em Cirurgia Geral, 1999, Hospital Nossa Senhora da Conceição, Porto Alegre; Especialista em Cirurgia Torácica, 2001, Hospital Nossa Senhora da Conceição, Porto Alegre; Mestre em Gastroenterologia, 2005, UFRGS; Ass.III; 40h.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

MILENE PINTO COSTA
Graduada em Medicina, 1990, FURG; Residência Médica em Pediatria e Puericultura, 1992, Hospital da Criança Santo Antônio; Residência Médica em Terapia Intensiva Pediátrica, 1993, Hospital da Criança Santo Antônio; Mestre em Ciências da Saúde, 2010, FURG; Assist.I; 20h**.**
Atuação na Graduação no Curso de Medicina, no Programa de Residência de Neo-natologia.

NELSON PONTES RIET CORRÊA
Graduado em Medicina, 1970, UFRGS; Especialista em Nefrologia, 1972, USP; Especialista em Urologia, 1974, USP; Tit., 40h.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

OBIRAJARA RODRIGUES
Graduado em Medicina Veterinária, 1987, Centro de Ciências Agro-Veterinárias, UDESC, SC; Mestre em Medicina Veterinária, 1991, UFPel, Graduado em Medicina, 2001, FURG; Adj.IV; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

PAULO ROBERTO DA SILVA DUARTE
Graduado em Medicina, 1974, FURG; Especialista em Ortopedia, 1975, Hospital Miguel Couto/ UFRJ e Hospital de Traumatologia; Aux.II; 40h.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

PAULO ROBERTO SOARES GONÇALVES
Graduado em Medicina, 1973, FURG; Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia, 1976, Hospital Ernesto Dornelles, Porto Alegre; Tit.; 40h.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

PEDRO EDUARDO ALMEIDA DA SILVA
Graduado em Farmácia, 1981, UCPel; Graduado em Bioquímica, 1982, UCPel; Especialista em Saúde Pública, 1987, Universidade de Ribeirão Preto; Especialista em Análises Clínicas, 1991, Hospital Naval Marcílio Dias; Mestre em Microbiologia, 1997, UFRJ; Doutor em Microbiologia, 2001, Universidade de Zaragoza, Espanha; Assoc.I; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina, no Mestrado em Ciências da Saúde e Doutorado em Ciências da Saúde.

RAUL ANDRES MENDOZA SASSI
Graduado em Medicina, 1982, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande - FURG; Residência Médica em Clínica Médica, 1984, FURG; Aperfeiçoado em Estágio em Nefrologia, 1985, Santa Casa de Porto Alegre; Mestre em Administração de Serviços de Saúde, 1994, Faculdade de Medicina de Montevidéu – Universidad de la República, Uruguay; Doutor em Epidemiologia, 2002, UFPel/Havard; Assoc.I; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina, no Mestrado em ciências da Saúde e no Doutorado em Ciências da Saúde.

REGINA MARIA CARVALHO GONÇALVES
Graduada em Medicina, 1977, FURG; Especialista em Citopatologia; Residência Médica, 1979, Anatomia Patológica, Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre; Mestre em Ciências da Saúde, 2007, FURG; Ass.IV; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Medicina e Enfermagem.

RICARDO LEONARDIS LOUREIRO
Graduado em Medicina, 1976, FURG; Especialista em Clínica Médica em Cardiologia, 1979, Hospital das Clínicas, Porto Alegre. Adj.IV, 40h.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

ROSSANA PATRÍCIA BASSO
Graduada em Medicina, 1998, FURG; Residência em Clínica Médica, 2000, FURG; Especialista em Diabetologia, 2001, UNICAMP; Mestre em Saúde e Comportamento, 2005, UCPel; Ass.II; 40h.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina e no Programa de Residência Médica em Infectologia.

SANDRA CRIPPA BRANDÃO
Graduada em Medicina, 1993, FURG; Residência em Cirurgia Geral, 1995, FURG; Mestre em Técnica Operatória e Cirurgia Experimental, 1998, UNIFESP; Doutora em Medicina, 2001, UNIFESP; Assoc.I; 40h.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina e no Programa de Residência Médica em Cirurgia.

SANDRO SCHREIBER DE OLIVEIRA
Graduado em Medicina, 1996, UFPel; Residência Médica em Medicina Preventiva e Social, 1998, UFPel; Mestre em Epidemiologia, 2000, UFPel; Doutor em Epidemiologia, 2005, UFPel; Adj.I; 40h.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina e no Programa de Residência Médica em Saúde da Família.

SÍLVIO OMAR MACEDO PRIETSCH
Graduado em Medicina, 1979, FURG; Residência Médica em Pediatria, 1981, FURG; Mestre em Pneumologia, 1997, UFRGS, Hospital de Clínicas de Porto Alegre; Doutor em Pneumologia, 2006, UFRGS; Adj.III; 40h.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina e no Programa Residência Médica em Pediatria.

SIMONE DE MENEZES KARAM
Graduada em Medicina, 1995, UFPel; Residência em Pediatria, 1996-97, UFPel; Residência em Genética Médica, 1998-2000, Hospital de Clínicas de Porto Alegre; Mestre em Ciências Médicas, Pediatria, UFRGS, 2003; Ass.III; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

SUSI HELIENE LAUZ MEDEIROS
Graduada em Medicina, 1987, FURG; Especialista em Cirurgia Geral, 1990, Hospital Nossa Senhora da Conceição, Porto Alegre; Mestre em Técnica Operatória e Cirurgia Experimental, 1998, UFSP–EPM; Doutora em Técnica Operatória e Cirurgia Experimental, UNIFESP–EPM, 2001; Assoc.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Medicina, Enfermagem, Ciências Biológicas, Ed. Física e Psicologia, no Mestrado em Ciências da Saúde e Doutorado em Ciências da Saúde.

TARSO PEREIRA TEIXEIRA
Graduado em Medicina, 2001, FURG; Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade, 2005, SES, Escola de Saúde Pública; Mestre em Ciências da Saúde, 2007, FURG; Assist.II; 20h**.**
Atuação na Graduação no Curso de Medicina e no Programa de Residência Médica em Saúde da Família.

VANUSA POUSADA DA HORA
Graduada em Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas pela FURG, 2003; Mestre em Biotecnologia, 2006; Doutora em Biotecnologia, 2010, UFPel; Adj.I; 40h; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina, Ciências Biológicas e no Programa de Pós-Graduação: Especialização em Agentes infecto-parasitários, Mestrado em ciências da Saúde e Doutorado em Ciências da Saúde.

VERA REGINA LOPES DA SILVA
Graduada em Medicina, 2000, UFPel; Residência Médica em Clínica Médica, 2004, UFPel;

Residência Médica em Reumatologia, 2006, Hospital de Clínicas de Porto Alegre; Mestrado em Epidemiologia, 2008, UFPel; Ass.I; 20h.
Atuação na Graduação no Curso de Medicina.

VERA REGINA MENDONÇA SIGNORINI
Graduada em Medicina Veterinária, 1977, UFPel; Mestre em Medicina Veterinária – Parasitologia, 1981, College of Veterinary Medicine, University of Illinois, EUA; Tit.; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Medicina e Enfermagem.

7.6 INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Histórico:

O Instituto de Ciências Biológicas originou-se da união entre o Departamento de Ciências Morfo-Biológicas (DCMB) e o Departamento de Ciências Fisiológicas (DCF), a fim de atender à nova Estrutura da Universidade, que prevê a extinção dos departamentos e a criação de Unidades Educacionais. Após diversas reuniões realizadas nos âmbitos dos dois departamentos, ficou definido, em 06 de junho de 2008, que seria instituída uma comissão responsável pela elaboração da proposta da nova Unidade Acadêmica. A Comissão foi então composta pelos servidores Prof. Danilo Giroldo (Chefe do Departamento de Ciências Morfo-Biológicas); Profª. Eli Sinott Silva (Chefe do Departamento de Ciências Fisiológicas); Prof. Adalto Bianchini (Coordenador do Programa Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas – Fisiologia Animal Comparada); Profª. Ioni Gonçalves Colares (Coordenadora dos Cursos de Ciências Biológicas); Gianni Goulart Peraza (representante dos Técnicos de Laboratório do DCF); João Cassimiro Mendonça Soares e suplente Eonice Soares de Lacerda Segatto (representantes dos Técnicos de Laboratório do DCMB); Fernando Alfredo Guimaraens Martinote (Secretário – DCF); Sandra Mara Pereira dos Santos (Secretária – DCMB), Simone de Souza Bicho (Secretária – ComCur Ciências Biológicas) e Leonardo E. Mello (Secretário – Pós-Graduação em Ciências **Fisiológicas).**

Os membros da referida comissão reuniram-se em cinco ocasiões para discutir, definir e redigir a proposta de criação do Instituto de Ciências Biológicas, tendo como referência os dois departamentos citados. O resultado das reuniões foi encaminhado para apreciação dos demais servidores dos departamentos envolvidos na proposta, o que ocorreu em dois encontros. A conclusão dos trabalhos foi realizada em uma reunião final de apresentação e consolidação da proposta, em 14 de julho de 2008, com a presença de servidores dos departamentos envolvidos na mesma.

Em agosto de 2008, foi divulgada a união dos departamentos de Ciências Fisiológicas e Morfo-Biológicas, através de carta aberta, enviada pela Direção Interina (Prof. Danilo Giroldo e Profª. Eli Sinnott Silva), em que foi solicitada a participação dos servidores na reunião de definição da estrutura deliberativa do Instituto de Ciências Biológicas.

Filosofia:

As atividades do Instituto de Ciências Biológicas estarão focadas nos aspectos ambientais, biológicos, relacionados à saúde humana; e na biodiversidade, buscando preservar, consolidar, expandir, organizar e disseminar o conhecimento por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, respeitadas a Política e a Filosofia Institucional.

O Instituto de Ciências Biológicas tem como filosofia a formação e a capacitação de recursos humanos, o incentivo e a realização de atividades de geração, integração e difusão de conhecimentos em Ciências Biológicas, bem como a promoção de ações e atividades visando ao desenvolvimento da cultura, em todas as suas formas de expressão, e a preservação do patrimônio histórico e cultural.

O Instituto de Ciências Biológicas tem por missão participar do processo na direção da educação plena do indivíduo, enfatizada na formação em Ciências Biológicas, contemplando a técnica e as humanidades; sendo capaz de despertar a criatividade e o espírito crítico; fomentando as ciências e propiciando os conhecimentos necessários para o desenvolvimento humano e social, de maneira a contribuir para a preservação do ambiente e para a promoção da saúde e da qualidade de vida.

Missão:

Preservar, consolidar e expandir as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito das Ciências Biológicas, visando atender as necessidades da sociedade.

Atribuições:
– Capacitar recursos humanos em nível de graduação (Licenciatura, Bacharelado e Tecnológico) e de pós-graduação em Ciências Biológicas.
– Gerar e integrar conhecimentos técnico-científicos em Ciências Biológicas.
– Interagir com a sociedade, visando à melhoria da qualidade de vida do indivíduo e do ambiente.
– Difundir para a sociedade os conhecimentos gerados a partir das atividades articuladas entre ensino, pesquisa e extensão.

7.6.1 Cursos Atendidos e Laboratórios

Atualmente, a estrutura organizacional do ICB é composta de:
I – Conselho do Instituto de Ciências Biológicas (CICB);
II – Direção;
III – Coordenações dos Cursos sob responsabilidade do ICB;
IV – Matérias que contemplam diferentes áreas do conhecimento em Ciências Biológicas.

O Conselho do Instituto de Ciências Biológicas é o órgão deliberativo máximo em assuntos de ensino, pesquisa, extensão e administração no âmbito do ICB; é composto pelo Diretor, Vice-Diretor, Coordenadores dos Cursos de Graduação e de Pós-graduação *stricto sensu*, um (1) representante docente de cada matéria, representantes dos técnico-administrativos em educação e representantes dos discentes de graduação e de pós-graduação dos cursos do ICB.

As seguintes matérias fazem parte do ICB: Biofísica, Bioquímica, Botânica, Ecologia, Farmacologia, Fisiologia, Genética, Morfologia, Toxicologia e Zoologia.

O Instituto de Ciências Biológicas – ICB – desenvolve seu ensino através de disciplinas ministradas aos cursos de:

Graduação
Administração
Arqueologia
Biblioteconomia
Ciências Biológicas – Bacharelado
Ciências Biológicas – Licenciatura
Direito
Educação Física
Enfermagem
Engenharia de Alimentos
Engenharia Química
Física – Licenciatura e Bacharelado
Física Médica
História
Medicina
Oceanologia
Psicologia
Química – Licenciatura
Tecnologia em Toxicologia Ambiental

Pós-Graduação

Especialização
Ecologia Aquática Costeira
Residência Médica em Psiquiatria (Psicofarmacologia – Associação de Caridade Santa Casa do Rio Grande)
Diversidade Vegetal
Abordagem Multidisciplinar em Dependência Química

Mestrado
Aquicultura
Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais

Ciências da Saúde
Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada
Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde
Enfermagem
Engenharia Oceânica
Oceanografia Biológica

Doutorado
Aquicultura
Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada
Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde
Enfermagem
Oceanografia Biológica

Áreas de atuação

Pesquisa
Biofísica
Bioquímica
Botânica
Ecologia
Farmacologia
Fisiologia
Genética
Morfologia
Toxicologia
Zoologia

Atividades Extensionistas Permanentes

CENPRE

O Centro Regional de Estudos, Prevenção e Recuperação de Dependentes Químicos é organizado em três serviços: prevenção e pesquisa; tratamento e banco de dados, tendo como propósito, por meio de um processo de conscientização, promover o resgate da dignidade humana. Baseia-se na prevenção e recuperação dos transtornos relacionados ao uso de substâncias químicas. O CENPRE é composto por uma equipe multidisciplinar, com ações interdisciplinares, visando à transdisciplinaridade. Objetiva manter-se como um centro de referência e apoio a outras iniciativas do gênero, valorizando a pesquisa e o espírito científico.

Herbário Universidade do Rio Grande – HURG

O Herbário Universidade do Rio Grande vem desenvolvendo trabalhos de coleta e identificação da vegetação do município e da planície costeira do sul do estado, desde 1980. O herbário foi indexado oficialmente em 1982 no "Index Herbariorum" do "New York Botanical Garden" (USA), com a sigla HURG. Seu acervo conta com 8.632 espécimes (exsicatas) de plantas, sendo que 76,45% foram coletadas em Rio Grande e 23,55%, em outros municípios. Fazem parte do acervo angiospermas, gimnospermas, pteridófitas, briófitas, fungos, liquens, algas microscópicas e macroscópicas.

Laboratórios

Campus Carreiros – Prédio 6

Laboratório	Área m^2	Capac.	Ens.	Pes.	Ext.
Histologia	39	10	x	x	x
Necropsia	25	12	x	x	
Biologia de Parasitos de Organismos Aquáticos	31	7	x	x	x
Cultivo (Experimentos)(Labipoa)	7	3		x	
Ensino I	43	30	x		
Ensino II	64	36	x		x
Ensino III	74	26	x		
Câmara Climatizada	7	4	x	x	

Morfologia Funcional	24	9	x	x	x
Microscopia	16	9	x	x	x
Botânica Criptogâmica	31	9		x	
Zoologia Geral	31	10	x	x	
Entomologia	16	8		x	
Coleção Entomológica	7	4	x	x	
Subtotal	**415**				

Campus Carreiros – Ciências Fisiológicas – Pesquisa

Laboratório	Área m^2	Capac.	Ens.	Pes.	Ext.
Neurociências Sala de Cirurgia	10	6	x	x	
Neurociências Sala de Comportamento	60	12	x	x	
Ensaios Farmacológicos e Toxicológicos	50	14	x	x	
Cultura Celular Novo	60	17	x	x	
Determinação	45	45		x	
Biotério Aquático	60	6		x	
Toxicologia	99	21	x	x	
Citologia	30	15	x	x	
Biotério de Roedores Selvagens	22	13	x	x	
Lavagem	10	2	x	x	
Bioensaio "In Vivo"	25	6		x	
Laboratório de Material Radioativo	25	2		x	
Biotério de Roedores Convencionais	34	14	x	x	
Biologia Molecular	50	32	x	x	
Fluxometria	34	31	x	x	
Bioquímica	50	24	x	x	
Resíduos toxicológicos	40	12		x	x
Sala de Armazenamento de amostras	25	5		x	
Transgênicos	12	3	x	x	
Subtotal	**741**				

Campus Carreiros – Prédio Limnologia, Botânica e Genética

Laboratório	Área m^2	Capac.	Ens.	Pes.	Ext.
Limnologia	70	21		x	
Sala de destilação	5	2		x	
Sala de Incubação	12,29	4		x	
Sala de Análises Especiais 1	11,30	4		x	
Sala de Análises Especiais 2	11,91	4		x	
Digestão de Amostras	8,47	3		x	
Triagem	8,47	3		x	
Florística	37	10		x	x
Microscopia	11,56	5			
Fisiologia Vegetal	34	10		x	x
Microalgas	50	24		x	
Herbário	60	20	x	x	x
Ensino 1	50	20	x		
Ensino 2	50	20	x		
Ensino 3	40	20	x		
Ensino 4	40	20	x		
Sala de Preparo de Genética	50	20		x	
Subtotal	**550**				

Campus Carreiros – Ciências Fisiológicas – Ensino

Laboratório	Área m²	Capac.	Ens.	Pes.	Ext.
Ensino 1	50	76	x		
Ensino 2	50	82	x		
Ensino 3	57	42	x		
Ensino 4	57	42	x		
Bioinformática	55	27	x		
Sala de Preparo	38	40	x		x
Subtotal	**307**				
TOTAL	**2.013**				

7.6.2 Docentes e Titulações

ADALTO BIANCHINI
Graduado em Oceanologia, 1984, FURG; Mestre em Ciências Biológicas – Fisiologia, 1986, UFRGS; Doutor em Oceanologia, 1990, Université de Liège, Bélgica; Tit.; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Tecnologia em Toxicologia Ambiental e Ciências Biológicas – Bacharelado; atuação nos Programas de Pós-Graduação: Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Mestrado), Oceanografia Biológica (Mestrado) e Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Doutorado).

ADRIANA GAVA
Graduada em Ciências Biológicas, 1994, UFRGS; Mestre em Genética e Biologia Molecular, 1996, UFRGS; Doutora em Genética e Biologia Molecular, 2001, UFRGS; Assoc.II; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Licenciatura, Ciências Biológicas – Bacharelado, Arqueologia, Psicologia e Oceanologia; atuação nos Programas de Pós-Graduação: Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais (Mestrado) e Oceanografia Biológica (Mestrado).

ANA LUIZA MUCCILLO BAISCH
Graduada em Enfermagem e Obstetrícia, 1979, FURG; Especialista em Farmacologia dos Produtos Naturais, 1984, Escola Paulista de Medicina (EPM), Universidade Federal do Maranhão e CAPES; D.E.A. – Biologia da Saúde, Universitè Bordeaux II, França; Doutora em Ciências Biológicas e Médicas, Universidade Bordeaux II, França; Assoc.IV; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Bacharelado, Enfermagem, Medicina e Tecnologia em Toxicologia Ambiental; atuação nos Programas de Pós-Graduação: Abordagem Multidisciplinar em Dependência Química (Especialização) e Residência Integrada Multiprofissional Hospitalar com Ênfase na Atenção à Saúde Cárdio-Metabólica do Adulto (Especialização).

ANA PAULA DE SOUZA VOTTO
Graduada em Ciências Biológicas – Licenciatura e Bacharelado, 2001, FURG; Mestre em Ciências Fisiológicas – Fisiologia Animal Comparada, 2004, FURG; Doutora em Ciências Fisiológicas – Fisiologia Animal Comparada, 2010, FURG; Adj.II; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Licenciatura, Ciências Biológicas – Bacharelado, Tecnologia em Toxicologia Ambiental, Enfermagem e Medicina; Atuação nos Programas de Pós-Graduação: Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Mestrado), Educação em Ciências: Química da vida e Saúde (Mestrado), Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Doutorado) e Educação em Ciências: Química da vida e Saúde (Doutorado).

ANA PAULA HORN
Graduada em Ciências Biológicas, 2002, pela UFRGS; Mestre (2004) e Doutora (2009) em Bioquímica pela UFRGS e Pós-Doutorada junto ao INCT - Excitotoxicidade e Neuroproteção; Adj.II; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Licenciatura, Ciências Biológicas – Bacharelado, Tecnologia em Toxicologia Ambiental, Enfermagem e Medicina; atuação nos Programas de Pós-Graduação: Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Mestrado) e Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Doutorado).

ANTONIO SERGIO VARELA JUNIOR
Graduado em Medicina Veterinária, 2001, UFPel; Mestre em Veterinária, 2005, UFPel; Adj.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas - Licenciatura, Ciências Biológicas – Bacharelado, Tecnologia em Toxicologia Ambiental, Enfermagem e Química – Licenciatura; atuação no Programa de Pós-Graduação: Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais (Mestrado).

CAMILA DE MARTINEZ GASPAR MARTINS
Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2002; Mestre, 2006 e Doutora, 2010, em Ciências Fisiológicas - Fisiologia Animal Comparada pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG; Adj.II; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Bacharelado e Tecnologia em Toxicologia Ambiental; atuação nos Programas de Pós-Graduação: Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais (Mestrado), Oceanografia Biológica (Mestrado) e Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Doutorado).

CARLA AMORIM NEVES GONÇALVES
Graduada em Licenciatura Plena em Ciências – Habilitação Biologia, 1995, FURG; Mestre em Oceanografia Biológica, 1998, FURG; Doutora em Zoologia, 2003, UFPR; Assoc.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Tecnologia em Toxicologia Ambiental, Educação Física, Enfermagem e Medicina; atuação nos Programa de Pós-Graduação: Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Mestrado) e Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Doutorado).

CARLOS EDUARDO DA ROSA
Graduado em Ciências Biológicas, 2001, UFSC; Mestre em Ciências Fisiológicas – Fisiologia Animal Comparada, 2004, FURG; Doutor em Ciências Fisiológicas – Fisiologia Animal Comparada, 2009, FURG; Adj.II; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Bacharelado, Ciências Biológicas – Licenciatura e Tecnologia em Toxicologia Ambiental; atuação nos Programas de Pós-Graduação: Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Mestrado), Oceanografia Biológica (Mestrado) e Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Doutorado).

CAROLINA ROSA GIODA
Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Santa Maria, 2003; Mestre, 2005, em Bioquímica Toxicológica UFSM; Doutora em Ciências Biológicas – Fisiologia Humana pela Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil, 2009; Professora Adjunta da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, Brasil; Adj.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Licenciatura, Ciências Biológicas – Bacharelado, Arqueologia, Direito, Física – Licenciatura e Bacharelado e Medicina.

CLAUDETE MIRANDA ABREU
Graduada em Ciências Biológicas, 1996, FURG. Mestre em Fisiologia Vegetal, 1999, UFPel; Doutora em Agronomia, 2005, UFPel; Adj.II; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Licenciatura e Ciências Biológicas – Bacharelado; atuação no Programa de Pós-Graduação: Diversidade Vegetal (Especialização).

CLÁUDIA GIONGO
Graduada em Ciências Biológicas, 1999, UFPR; Mestre em Botânica, 2003, UFRGS; Doutora em Botânica, 2007, UFRGS; Adj.III; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Licenciatura, Ciências Biológicas – Bacharelado, Arqueologia e Tecnologia em Toxicologia Ambiental; atuação no Programa de Pós-Graduação: Diversidade Vegetal (Especialização).

CLEBER PALMA SILVA
Graduado em Ecologia, 1983, UNESP; Mestre em Ecologia, 1988, UFRGS; Doutor em Ecologia, 1999, UFRJ; Assoc.III; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Biblioteconomia, Ciências Biológicas – Bacharelado, Oceanologia e Tecnologia em Toxicologia Ambiental; atuação nos Programas de Pós-Graduação: Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais (Mestrado) e Gerenciamento Costeiro (Mestrado).

CRISTIANE BARROS MARCOS
Graduada em Psicologia, 2008, UFSC; Mestre em Psicologia, 2012, UFSC; Assist.I; DE. Atuação na Graduação nos cursos de Ciências Biológicas – Licenciatura, Ciências Biológicas – Bacharelado, Tecnologia em Toxicologia Ambiental, Enfermagem, Medicina, Psicologia e Química – Licenciatura; atuação no Programa de Pós-Graduação: Abordagem Multidisciplinar da Dependência Química (Especialização).

CRISTINA MARIA LOYOLA ZARDO
Graduada em Licenciatura Ciências Biológicas, 1978, UFPR; Especialista em Sistemática Zoológica, 1981, UFSCar; Mestre em Zoologia, 1986, UFPR; Adj.IV; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Ciências Biológicas – Bacharelado.

DANIEL LOEBMANN
Graduado em Oceanologia, 1999, FURG; Mestre em Oceanografia Biológica, 2004, FURG; Doutor em Ciências Biológicas (zoologia), 2010, UNESP; Adj.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Licenciatura, Ciências Biológicas – Bacharelado; atuação nos Programas de Pós-Graduação: Diversidade Vegetal (Especialização) e Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais (Mestrado).

DANIELA MARTI BARROS
Graduada em Farmácia e Bioquímica, 1985, UCPel; Especialista em Práticas em Ciências Fisiológicas, 1993, FURG; Mestre em Bioquímica, 1996, UFRGS; Doutora em Bioquímica, 2001, UFRGS; Assoc.III; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Bacharelado, Ciências Biológicas – Licenciatura, Enfermagem, Medicina, Pedagogia, Psicologia e Tecnologia em Toxicologia Ambiental; atuação nos Programas de Pós-Graduação: Abordagem Multidisciplinar em Dependência Química (Especialização); Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Mestrado), Educação (Mestrado), Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde (Mestrado), Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Doutorado) e Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde (Doutorado).

DANILO GIROLDO
Graduado em Ciências Biológicas, 1995, UFSCar; Mestre em Ecologia de Recursos Naturais, 1998, UFSCar; Doutor em Ciências, 2003, UFSCar; Assoc.I; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Ciências Biológicas; atuação nos Programas de Pós-Graduação: Diversidade Vegetal (Especialização), Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais (Mestrado), Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde (Mestrado), Engenharia e Ciência de Alimentos (Mestrado), Oceanografia Biológica (Mestrado), Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde (Doutorado), Engenharia e Ciência de Alimentos (Doutorado) e Oceanografia Biológica (Doutorado).

DAZA DE MORAES VAZ BATISTA FILGUEIRA
Graduada em Ciências Biológicas, 2003, FURG; Mestre em Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada, 2006, FURG; Doutora em Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada, 2010, FURG; Adj.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Licenciatura, Ciências Biológicas – Bacharelado, Física – Licenciatura e Bacharelado, Medicina e Tecnologia em Toxicologia Ambiental.

DUANE BARROS DA FONSECA
Graduado em Ciências Biológicas, 1994, UFRJ; Mestre em Oceanografia Biológica, 1998, FURG; Doutor em Biologia, 2002, University of Leicester, Inglaterra; Adj.III; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Bacharelado, Ciências Biológicas – Licenciatura e Tecnologia em Toxicologia Ambiental; atuação nos Programas de Pós-Graduação: Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Mestrado) e Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Doutorado).

EDÉLTI FARIA ALBERTONI
Graduada em Oceanologia, 1982, FURG; Mestre em Ecologia, 1990, UFRGS; Doutora em Ecologia, 1999, UFRJ; Adj.IV; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Licenciatura, Ciências Biológicas –

Bacharelado, Física – Licenciatura e Bacharelado e Oceanologia; atuação no Programa de Pós-Graduação: Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais (Mestrado).

ELTON PINTO COLARES
Graduado em Oceanologia, 1983, FURG; Mestre em Fisiologia, 1991, USP; Doutor em Fisiologia, 1997, USP; Assoc.IV; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Arqueologia, Ciências Biológicas – Bacharelado, Ciências Biológicas – Licenciatura, Física – Licenciatura e Bacharelado e Tecnologia em Toxicologia Ambiental; atuação nos Programas de Pós-Graduação: Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais (Mestrado), Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Mestrado) e Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Doutorado).

FABIANA SCHNECK
Graduada em Ciências Biológicas, 2003, UFRGS; Mestre em Ecologia, 2007, UFRGS; Doutora em Ecologia, UFRGS, 2012; Aux.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Bacharelado, Ciências Biológicas – Licenciatura, Física – Licenciatura e Bacharelado, Direito e Biblioteconomia.

FÁBIO EVERTON MACIEL
Graduado em Oceanologia, 2004, FURG; Mestre em Ciências Fisiológicas - Fisiologia Animal Comparada, 2006, FURG; Doutor em Ciências Fisiológicas - Fisiologia Animal Comparada, FURG, 2010; Adj.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Arqueologia, Ciências Biológicas – Bacharelado, Ciências Biológicas – Licenciatura, Física – Licenciatura e Bacharelado, Direito, Enfermagem, Psicologia e Tecnologia em Toxicologia Ambiental; atuação nos Programas de Pós-Graduação: Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais (Mestrado), Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Mestrado) e Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Doutorado).

FLÁVIO MANOEL RODRIGUES DA SILVA JÚNIOR
Graduado em Ciências Biológicas, 2006, UFPE; Mestre em Ecologia, 2008, UFRGS; Doutor em Ciências Fisiológicas - Fisiologia Animal Comparada, FURG, 2012; Adj.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Bacharelado e Tecnologia em Toxicologia Ambiental; atuação nos Programas de Pós-Graduação: Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Mestrado), Ciências da Saúde (Doutorado) e Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Doutorado).

IONI GONÇALVES COLARES
Graduada em Oceanografia, 1983, FURG; Mestre em Ecologia, 1991, INPA – Manaus; Doutora em Oceanografia Biológica, 1998, FURG; Assoc.II; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Licenciatura, Ciências Biológicas – Bacharelado e Oceanologia; atuação nos Programas de Pós-Graduação: Diversidade Vegetal (Especialização), Oceanografia Biológica (Mestrado), Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais (Mestrado) e Oceanografia Biológica (Doutorado).

ISABEL SOARES CHAVES
Graduada em Ciências Biológicas, 2000, FURG; Mestre em Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada, 2003, FURG; Doutora em Oceanografia Biológica, FURG, 2008; Adj.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Enfermagem, Física – Licenciatura e Bacharelado e Tecnologia em Toxicologia Ambiental.

JOABER PEREIRA JÚNIOR
Graduado em História Natural, 1975, PUCRS; Licenciatura Plena em História Natural, 1975, PUCRS; Especialista em Ecologia, 1976, UNISINOS; Doutor em Zoologia, 1998, UFPR; Assoc.III; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Ciências Biológicas – Bacharelado e no Programa de Pós-Graduação: Aquicultura (Mestrado) e Aquicultura (Doutorado).

JOSÉ MARIA MONSERRAT
Graduado em Ciências Biológicas, 1988, Universidade de Buenos Aires – Argentina; Mestre em Bioestatística, 1993, Universidade de Buenos Aires – Argentina; Doutor em Oceanografia

Biológica, 1997, FURG; Adj.IV; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Bacharelado, Tecnologia em Toxicologia Ambiental; atuação nos Programa de Pós-Graduação: Aquicultura (Mestrado), Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Mestrado), Oceanografia Biológica (Mestrado), Aquicultura (Doutorado), Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Doutorado) e Oceanografia Biológica (Doutorado).

JULIANA ZOMER SANDRINI
Graduada em Ciências Biológicas, 2002, UFSC; Mestre em Ciências Fisiológicas – Fisiologia Animal Comparada, 2005, FURG; Doutora em Ciências Fisiológicas – Fisiologia Animal Comparada; 2008, FURG; Adj.III; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental; atuação nos Programas de Pós-Graduação: Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Mestrado), Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Doutorado) e Ciência da Saúde (Doutorado).

JULIANE VENTURA LIMA KUCHEIRSKI
Graduada em Química com habilitação em Ciências pela FURG, 2005; Mestre em Ciências Fisiológicas - Fisiologia Animal Comparada, FURG, 2006; Doutora em Ciências Fisiológicas - Fisiologia Animal Comparada, 2009, FURG; Adj. I, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Enfermagem e Medicina; atuação nos Programas de Pós-Graduação: Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Mestrado), Oceanografia Biológica (Mestrado), Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Doutorado) e Oceanografia Biológica (Doutorado).

JULIANO ZANETTE
Graduado em Ciências Biológicas – Bacharelado, 2003, UFSC; Graduado em Ciências Biológicas – Licenciatura, 2005, UFSC; Mestre em Oceanografia Biológica, 2005, FURG; Doutor em Biotecnologia, 2009, UFSC; Adj.II; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Licenciatura, Ciências Biológicas – Bacharelado e Tecnologia em Toxicologia Ambiental; atuação nos Programas de Pós-Graduação: Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Mestrado), Oceanografia Biológica (Mestrado), Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais (Mestrado) e Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Doutorado).

LEANDRO BUGONI
Graduado em Ciências Biológicas, 1998, UFRGS; Mestre em Oceanografia Biológica, 2001, FURG; Doutor em Ecologia e Biologia Evolutiva, University of Glasgow, Reino Unido, 2008; Adj.II; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Licenciatura, Ciências Biológicas – Bacharelado e Direito; no Programa de Pós-Graduação: Diversidade Vegetal (Especialização), Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais (Mestrado), Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Mestrado), Oceanografia Biológica (Mestrado) e Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Doutorado).

LIZANDRA JAQUELINE ROBE
Graduada em Ciências Biológicas pela UFSM; Mestre em Genética e Biologia Molecular pela UFRGS; Doutora em Ciências pela UFRGS; Pós-Doutorada pela UFSM; Adj.II; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Bacharelado, Ciências Biológicas – Licenciatura, Enfermagem, Engenharia Bioquímica e Psicologia; atuação nos Programas de Pós-Graduação: Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais (Mestrado) e Oceanografia Biológica (Mestrado).

LUCIANA DA SILVA CÂNEZ
Graduada em Ciências Biológicas Ecologia – Bacharelado, pela Universidade de Santa Cruz do Sul; Graduada em Ciências Biológica Ecologia – Licenciatura Plena, pela Universidade de Santa Cruz do Sul (2002); Mestre e Doutora em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente, pelo Instituto de Botânica (2009); Adj.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Bacharelado e Ciências Biológicas – Licenciatura; atuação no Programa de Pós-Graduação: Diversidade Vegetal (Especialização).

LUIS FERNANDO FERNANDES MARINS
Graduado em Oceanologia, 1987, FURG; Mestre em Oceanografia Biológica, 1993, FURG; Doutor em Oceanografia Biológica, 2001, FURG; Assoc.II; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Bioquímica, Oceanologia e Tecnologia em Toxicologia Ambiental; atuação nos Programas de Pós-Graduação: Aquicultura (Mestrado), Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Mestrado), Aquicultura (Doutorado), Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Doutorado) e Oceanografia Biológica (Doutorado).

LUIS ULISSES SIGNORI
Graduado em Fisioterapia, 1992, Universidade de Cruz Alta; Especialista em Ciências do Movimento Humano, 1996, Universidade de Cruz Alta; Especialista em Fisioterapia Músculo-Esquelética, 1999, Universidade de Cruz Alta; Mestre em Engenharia de Produção, 2000, UFRGS; Doutor em Ciências da Saúde; 2006, IC-FUC; Adj.III; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Educação Física, Enfermagem, Física – Licenciatura e Bacharelado e Psicologia; atuação no Programa de Pós-Graduação: Residência Integrada Multiprofissional Hospitalar com Ênfase na Atenção à Saúde Cardio-Metabólica do Adulto (Especialização), Ciência da Saúde (Mestrado) e Ciência da Saúde (Doutorado).

LUIZ EDUARDO MAIA NERY
Graduado em Oceanologia, 1987, FURG; Mestre em Oceanografia Biológica, 1990, FURG; Doutor em Fisiologia, 1999, USP; Assoc.IV; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Bacharelado, Ciências Biológicas – Licenciatura, Oceanologia, Psicologia e Tecnologia em Toxicologia Ambiental; atuação nos Programas de Pós-Graduação: Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Mestrado), Ciência da Saúde (Mestrado), Oceanografia Biológica (Mestrado), Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Doutorado) e Ciência da Saúde (Doutorado).

MARCELO ALVES VARGAS
Graduado em Ciências Biológicas – Licenciatura e Ciências Biológicas – Bacharelado, 2003, FURG; Mestre em Ciências Fisiológicas – Fisiologia Animal Comparada, 2005, FURG; Doutor em Programa de Ciências Morfológicas (PCM), pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil, 2010; Adj.II; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Licenciatura, Ciências Biológicas – Bacharelado, Engenharia Bioquímica, Física – Licenciatura e Bacharelado e Tecnologia em Toxicologia Ambiental; atuação nos Programas de Pós-Graduação: Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Mestrado) e Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Doutorado).

MARIA CRISTINA FLORES SOARES
Graduada em Fisioterapia, 1983, UFSM; Mestre em Fisiologia, 1992, UFPE; Doutora em Fisiologia, 1999, Universidade Paris VI, França; Assoc.III; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Educação Física, Enfermagem e Psicologia; atuação nos Programas de Pós-Graduação: Abordagem Multidisciplinar em Dependência Química (Especialização), Ciências da Saúde (Mestrado) e Ciências da Saúde (Doutorado).

MARTA MARQUES DE SOUZA
Graduada em Ciências Biológicas, 1987, UFRJ; Mestre em Ciências (Fisiologia Geral), 1991, USP; Doutora em Ciências (Fisiologia Geral), 1995, USP; Adj.II; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Bacharelado, Ciências Biológicas – Licenciatura, Medicina e Tecnologia em Toxicologia Ambiental; atuação nos Programas de Pós-Graduação: Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais (Mestrado), Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Mestrado), Oceanografia Biológica (Mestrado) e Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Doutorado).

PABLO ELIAS MARTINEZ
Graduado em Medicina Veterinária,1981, UNNE; Doutor em Ciência Animal, UFMG, 1993; Assoc.IV, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Bacharelado e Medicina; atuação nos Programas de Pós-Graduação: Ciências da Saúde (Mestrado), Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Mestrado), Ciências da Saúde (Doutorado) e Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Doutorado).

PAULO JUAREZ RIEGER
Graduado em História Natural – Licenciatura, 1974, UFRGS; Mestre em Ciências Biológicas – Área Zoologia, 1986, UNESP; Doutor em Ciências Biológicas – Área Zoologia, 1992, UNESP; Tit.I; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Oceanologia.

RALF KERSANACH
Graduado em Ciências Biológicas pela Universidade Santa Úrsula, 1984; Mestre em Ciências Biológicas (Biofísica) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1989; Doutor em Genética - Technische Universitaet Braunschweig, 1994; Adj.II; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Licenciatura, Ciências Biológicas – Bacharelado e Engenharia Bioquímica.

ROBERT TEW BOYLE
Graduado em Ciência Aplicada à Biotecnologia, 1992, Alamance Community College, USA; Graduado em Biologia, 1993, East Carolina University, USA; Doutor em Biologia Comparada, 2004, USP; Adj.III; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Bacharelado, Enfermagem, Física – Licenciatura e Bacharelado, Medicina e Tecnologia em Toxicologia Ambiental; atuação nos Programas de Pós-Graduação: Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Mestrado) e Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Doutorado).

RODRIGO DESESSARDS JARDIM
Graduado em Medicina Veterinária, 1996, UFPel; Mestre em Ciências – Produção Animal, 2001, UFPel; Doutor em Ciências – Produção Animal, 2005, UFPel; Adj.IV; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Bacharelado, Ciências Biológicas – Licenciatura, Engenharia Bioquímica, Medicina e Tecnologia em Toxicologia Ambiental.

ROGÉRIO TUBINO VIANNA
Graduado em Ciências Biológicas, 1998, FURG; Mestre em Zootecnia, 2001, UFSM; Doutor em Zoologia, 2007, UFPR; Adj.II; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Ciências Biológicas – Bacharelado.

SAMANTHA ESLAVA GONÇALVES MARTINS
Graduação em Biologia, 2000, Universidade Presbiteriana Mackenzie; Mestre em Oceanografia Biológica, 2004, FURG; Doutora em Oceanografia Biológica, 2008, FURG; Adj.II, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Tecnologia em Toxicologia Ambiental; atuação no Programa de Pós-Graduação: Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais (Mestrado).

SÔNIA MARISA HEFLER
Graduada em Ciências Biológicas, 1999, UPF; Mestre em Botânica, 2002, UFPR; Doutora em Botânica, 2007, UFRGS; Adj.III; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura; atuação no Programa de Pós-Graduação: Diversidade Vegetal (Especialização) e Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais (Mestrado).

UBIRATÃ SOARES JACOBI
Graduado em Ciências Biológicas, 1983, UFRGS; Mestre em Botânica, 1989, UFRGS; Doutor em Fitotecnia, 1997, UFRGS; Assoc.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Licenciatura e Ciências Biológicas – Bacharelado; atuação no Programa de Pós-Graduação: Diversidade Vegetal (Especialização).

7.7 INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS

Histórico

Aos vinte e dois dias do mês de julho de 1956, foi autorizado o funcionamento da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, na Rua Luiz Loréa nº 261, em Rio Grande.

Em vinte de agosto de 1969, a Faculdade foi incorporada à FURG. Dois anos mais tarde, em 1971, foi criado o Curso de Administração de Empresas.

Em 1973, a Faculdade passou a integrar o Centro de Ciências Humanas e Sociais e, em 1975, ocorreu a criação do curso de Ciências Contábeis.

No ano de 1977, o Centro de Ciências Humanas e Sociais foi transformado em Departamento de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (DCEAC). Em 1981, o então DCEAC foi transferido para o Campus Carreiros, onde passou a ocupar o Pavilhão 4 e parte do Bloco A (sala de permanência dos professores).

Por fim, em 2008, ocorreu a nova estruturação da Universidade e os departamentos foram transformados em Unidades Acadêmicas; dessa forma, o DCEAC passou a se chamar Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis, atual ICEAC.

Visão

O ICEAC tem por visão consolidar-se com excelência em ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão no âmbito das Ciências Sociais Aplicadas, a fim de atender as necessidades da Instituição de Ensino e da Sociedade.

Missão

O ICEAC tem por missão promover a educação superior e a produção de conhecimento integrando ensino, pesquisa e extensão para a formação de profissionais éticos, competentes e capazes de contribuírem para o desenvolvimento em âmbito local, regional e nacional. Nossa atuação deverá estar pautada pela busca da Excelência no Ensino em consonância com o Projeto Político Pedagógico Institucional e com o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Atribuições

Promover atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de gestão e ciências sociais aplicadas, visando à formação de profissionais éticos e competentes.

7.7.1 Cursos Atendidos e Laboratórios

O Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis desenvolve seu ensino através de disciplinas ministradas aos cursos de:

Graduação

Administração
Administração (UAB)
Arquivologia
Biblioteconomia
Ciências Contábeis
Ciências Econômicas
Direito
Engenharia Agroindustrial: Agroquímica
Engenharia Agroindustrial: Indústria de Alimentos
Engenharia Civil
Engenharia Civil Empresarial
Engenharia de Alimentos
Engenharia de Computação
Engenharia Mecânica
Engenharia Mecânica Empresarial
Engenharia Química
História – Licenciatura
História – Bacharelado
Oceanologia
Sistemas de Informação

Pós-Graduação – Especialização

Ciências Contábeis

Localizado no Campus Carreiros, o Instituto conta, para execução de suas atividades, com as seguintes instalações especiais:
Banco de Dados
Centro de Desenvolvimento Empresarial – CENDE
Centro de Estudos em Economia e Meio Ambiente – CEEMA

Centro Integrado de Pesquisas – CIP
Centro de Estudos Urbano-Portuário-Industriais do Rio Grande (CEUPIRG)
Grupo de Estudos de Regulação Econômica (GERE)
Núcleo de Estudos e Pesquisas em Administração de Recursos Humanos (NEPARH)
Núcleo de Pesquisa e Estudos Regionais (NUPER)
Laboratório de Informática
Laboratório do Custo do Cesto Básico e da Ração Essência
Núcleo de Pesquisas em Contabilidade e Finanças

Laboratórios

Campus Carreiros – Prédio 4

Laboratório	Área m²	Capac.	Ens.	Pes.	Ext.
NUPECOF	16	16	x	x	
Informática	49	1	x	x	
Subtotal	**65**				

Campus Carreiros – Bloco E

Laboratório	Área m²	Capac.	Ens.	Pes.	Ext.
UPEC	17	7	x	x	x
CEEMA	21	7		x	x
Subtotal	**38**				

Campus Carreiros – Bloco A

Laboratório	Área m²	Capac.	Ens.	Pes.	Ext.
CIP	10	25		x	x
CEUPIRG	14	18	x	x	x
Projetos Revisitas	15	5			x
Subtotal	**39**				
TOTAL	**142**				

7.7.2 Docentes e Titulação

ALEXANDRE COSTA QUINTANA
Graduado em Ciências Contábeis, 1993, FURG; Especialista em Gerência Contábil e Auditoria, 1995, FURG; Mestre em Administração, 2004, UFSC; Adj.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Contábeis e no Programa de Pós-Graduação: Especialização em Ciências Contábeis.

ALTAMIR DA SILVA SOUZA
Graduado em Ciências Contábeis, 1986, FURG; Mestre em Administração de Marketing, 1991, UFRGS; Doutor em Engenharia da Produção, 2005, UFSC; Assoc.III; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Administração.

ANA PAULA CAPUANO DA CRUZ
Graduada em Ciências Contábeis, FURG, 2005; Mestre em Contabilidade, UFPR, 2010; Assit.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Contábeis.

ANDRÉ ANDRADE LONGARAY
Graduado em Administração, FURG, 1995; Mestre em Administração, UFSC, 1997; Doutor em Engenharia da Produção, 2004, UFSC, Adj.III; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Administração e no Programa de Pós-Graduação: Especialização em Gestão Pública Municipal como professor e coordemador.

ANDRÉ DAS NEVES DAMEDA
Graduado em Ciências Contábeis, 1996, FURG; Especialista em Gestão Empresarial, 2002, FURG; Mestre em Ciências Contábeis, 2008, UNISINOS; Ass.II; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Contábeis e no Programa de Pós-Graduação: Especialização em Ciências Contábeis.

ANNE PINHEIRO LEAL
Graduada em Administração, 2000, FURG; Mestre em Administração - Organização, 2003, UFPR. Adj.II; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Administração.

ARTUR ROBERTO DE OLIVEIRA GIBBON
Graduado em Ciências Contábeis, 1997, FURG; Mestre em Administração de Empresas, 2002, UFSC; Ass.IV; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Ciências Contábeis nos Programas de Pós-Graduação: Especialização em Ciências Contábeis e PROMINP Engenheiro de Campo.

AUDREI FERNANDES CADAVAL
Graduada em Ciências Econômicas, 2002, FURG; Mestre em Economia, 2004, UFRGS; Adj.II; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Econômicas e no Programa de Pós-Graduação: Especialização em Gestão Pública Municipal – UAB.

BLANCA LILA GAMARRA MOREL
Graduada em Ciências Econômicas, 1993, UCPel; Especialista em Gestão Empresarial, 2003, FURG; Especialista em Comércio Exterior e Gestão Portuária, 2005, FURG; Mestre em Desenvolvimento Econômico, 2008, PUCRS; Ass.II; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Econômicas.

CARLA TERESINHA DO AMARAL RODRIGUES
Graduada em Ciências Econômicas, 1992, FURG; Especialista em Comércio Exterior e Integração Econômica, 1995, FURG; Mestre em Desenvolvimento Social, 2009, UCPel; Adj.I; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Ciências Econômicas.

CÁSSIUS ROCHA DE OLIVEIRA
Graduado em Ciências Econômicas, 1997, FURG; Mestre em Economia do Trabalho, 1999, UFPB; Doutor em Economia do Meio Ambiente, 2004, UFPE; Assoc.I; DE.

CLAUDINEI TERRA BRANDÃO
Graduado em Ciências Contábeis, 1993, FURG; Especialista em Desenvolvimento e Gerenciamento de Sistemas de Informação em Ciência e Tecnologia, 1996, FURG; Aux.IV; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Contábeis e no Programa de Pós-Graduação: Especialização em Ciências Contábeis.

CRISTIANO AGUIAR DE OLIVEIRA
Graduado em Ciências Econômicas, 1998, FURG; Mestre em Economia, 2001, UFC; Ass.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Econômicas.

DAIANE PIAS MACHADO
Graduada em Ciências Contábeis, 2005, FURG; Especialista em Ciências Contábeis, 2008, FURG; Aux.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Contábeis.

DÉBORA GOMES MACHADO
Graduada em Ciências Contábeis, 1994, UCPel; Mestre em Contabilidade e Controladoria, 2005, UNISINOS; Ass.II; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Contábeis e no Programa de Pós-Graduação: Especialização em Ciências Contábeis.

DÉCIO BITTENCOURT DOLCI
Graduado em Engenharia Mecânica, 1983, FURG; Especialista em Administração, 1993, FURG; Mestre em Administração, 2000, UFRGS; Doutor em Administração, 2005, UFRGS; Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico; Classe D; Nível III.
Atuação na Graduação nos Cursos de administração, ciências contábeis, Ciências econômicas, Sistemas de Informação e Biblioteconomia e no Programa de Pós-Graduação: Especialização em Gestão Pública Municipal.

FERNANDO RAFAEL CUNHA
Graduado em Administração de Empresas, 2000, FURG; Mestre em Administração, 2003, UFPR; Adj.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Econômicas, Engenharia Bioquímica, Engenharia civil Empresarial e Engenharia Mecânica Empresarial.

FLÁVIA VERÔNICA SILVA JACQUES
Graduada em Ciências Contábeis, 2002, FURG; Especialista em Gestão Pública, 2006, Faculdades Atlântico Sul; Aux.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Contábeis e no Programa de Pós-Graduação: Especialização em Ciências Contábeis.

FRANCISCO ANTÔNIO BRANCO JÚNIOR
Graduado em Administração, 1976, FURG; Especialista em Administração Contábil e Financeira, 1978, UFRGS; Mestre em Administração, 1979, UFRGS; Tit.; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Administração.

GIBRAN DA SILVA TEIXEIRA
Graduado em Ciências Econômicas, 2004, FURG; Mestre em Economia de Empresas, 2009, UFPB; Ass.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Econômicas.

GILBERTO TAVARES DOS SANTOS
Graduado em Administração, 1997, UFRGS; Mestre em Engenharia de Produção, 2002, UFRGS, Doutor em Engenharia de Produção, 2008, UFRGS; Adj.I; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Administração.

GUILHERME LERCH LUNARDI
Graduado em Administração de Empresas, 1999, FURG; Mestre em Administração, 2001, UFRGS; Doutor em Administração, 2008, UFRGS; Adj.II; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Administração.

JOSÉ VANDERLEI DA SILVA BORBA
Graduado em Administração, 1986, FURG; Doutor em Ciências, UFPel, 2002; Assoc.IV; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Administração, Economia, Biologia e Biblioteconomia; em Especializações de Engenharia de Campo (Convênio FURG - Prominp), de Engenharia de Planejamento (Convênio FURG - Prominp) e de História (RS: Sociedade, Política & Cultura); Especialização em Ciências Contábeis; Gestão Pública Municipal (EAD) e em Extensão (programas de capacitação de servidores da FURG).

LEONARDO LISBOA PEREIRA
Graduado em Administração, 1997, FURG; Mestre em Administração, 2001, UFPR; Ass.II; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Administração.

LUCIANE SCHMITT
Graduada em Administração de Empresas, 1995, FURG. Mestre em Administração, 1998, UFRGS; Ass.IV; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Administração.

MARCIO ANDRÉ LEAL BAUER
Graduado em Administração, 1995, FURG; Especialista em Gestão Empresarial, 2000, FURG; Mestre em Administração, 2004, UFRGS; Adj.I; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Administração.

MARCO AURÉLIO GOMES BARBOSA
Graduado em Ciências Contábeis, 2004, FURG; Especialista em Auditoria e Perícia Contábil, 2006, UCPEL; Mestre em Ciências Contábeis, 2009, UFRGS; Ass.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Contábeis.

MARIA DE FÁTIMA DA SILVA SERRA
Graduada em Ciências Contábeis, 1988, FURG; Especialista em Administração Empresarial,

1993, FURG; Mestre em Contabilidade Gerencial, UERJ, 1997; Adj.IV; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Econômicas, Engenharia Civil Empresarial, Engenharia Mecânica Empresarial e Arquivologia.

MÁRIO SILVEIRA MEDEIROS
Graduado em Ciências Contábeis, 1993, FURG; Especialista em Gerência Contábil e Auditoria, 1995, FURG; Ass.II; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Ciências Contábeis.

NELSON MONTEIRO RANGEL
Graduado em Administração de Empresas, 1974, FURG; Mestre em Administração de Empresas, 1977, UFRGS; Tit.; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Administração.

PATRICIA DA GRAÇA FRANZONI DE OLIVEIRA
Graduada em Ciências Econômicas, 1997, FURG; Mestre em Economia de Empresas, 2000, UFPB; Ass.III; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Ciências Econômicas.

PATRIZIA RAGGI ABDALLAH
Graduada em Ciências Econômicas, 1986, Universidade Federal de Viçosa; Mestre em Economia Rural, 1990, Universidade Federal de Viçosa; Doutora em Economia, 1999, Escola Superior de Agronomia Luiz de Queiroz; Pos-Doc in Fisheries Economics at Fischeries Economics Research Unit, Fisheries Centre, 2006, UBC; Ass.II; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Ciências Econômicas e no Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Gerenciamento Costeiro Integrado, FURG e Mestrado e Doutorado em Ecologia dos Recursos Pesqueiros, UFPA.

PAULO RENATO LESSA PINTO
Graduado em Ciências Econômicas, 1984, UCPel; Especialista em Economia, 1987, UFPel; Doutor em Ciências Econômicas e Empresariais, 1996, Universidad Complutense de Madrid; Ass.IV; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Econômicas e no Programa de Pós-Graduação: Especialização em Gestão Pública Municipal - UAB.

RODRIGO DA ROCHA GONÇALVES
Graduado em Economia, 2006, FURG; Especialista em Comércio exterior e Gestão Portuária, 2008, FURG; Especialista em Educação a Distância, 2009, FACINTER; Mestre em Economia, 2011, UFPEL; Ass.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Econômicas.

RODRIGO PEREZ DE ÁVILA
Graduado em Economia, 2004, UFPEL; Mestre em Economia do Desenvolvimento, 2006, PUCRS; Ass.I; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Ciências Econômicas.

ROGÉRIO PIVA DA SILVA
Graduado em Ciências Econômicas, 1991, FURG; Especialista em Economia, 1995, FURG; Doutor em Economia e Técnicas Instrumentais, Universidad Autonoma de Madrid; Ass.II; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Ciências Econômicas.

RONI DE AZEVEDO E SOUZA
Graduado em Engenharia Civil, 1979, PUCRS; Graduado em Administração, 1987, FURG; Especialista em Administração, 1993, FURG; Adj.III; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Administração, Engenharia Mecânica, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Automação e Sistemas de Informação.

ROSINILDA LAVADOURO DA SILVA
Graduada em Administração de Empresas, 1991, FURG; Especialista em Gerência Contábil e Auditoria, 1995, INPG/FURG; Mestre em Administração, 1999, UFSC; Adj.III; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Administração, Arquivologia e Sistemas de Informação.

SUZANA DE OLIVEIRA MALTA
Graduada em Administração de Empresas, 1994, FURG; Especialista em Gerenciamento de Sistemas de Informação em Ciência e Tecnologia, 1997, FURG; Mestre em Administração (Organização e Estratégia), 2000, UFPR; Ass.IV; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Administração.

TIARAJÚ ALVES DE FREITAS
Graduado em Ciências Econômicas, 1998, FURG; Mestre em Economia, 2001, UFC; Ass.II; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Ciências Econômicas e no Programa de Pós-Graduação: Especialização em Ciências Contábeis e Especialização em Gestão Pública Municipal - UAB.

VINÍCIUS TEIXEIRA SUCENA
Graduado em Ciências Econômicas, 1991, FURG; Especialista em Gerência Contábil, 1995, FURG; Mestre em Ciências Contábeis, 2001, UERJ; Ass.IV; DE.
Cedido

WALTER NUNES OLEIRO
Graduado em Ciências Contábeis, 1980, FURG; Especialista em Gerência Contábil, 1995, FURG; Mestre em Ciências Contábeis, 2001, UERJ; Ass.IV, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências contábeis, Administração EAD e no Programa de Pós-Graduação: Especialização em Ciências Contábeis.

7.8 INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO – ICHI

Histórico

Para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, na FURG, em 2008, foram criadas as Unidades Acadêmicas. O ICHI foi constituído a partir de diferenciados Cursos/Áreas (Arqueologia, Arquivologia, Biblioteconomia, Geografia, História, Psicologia e Turismo), que passaram a organizar-se administrativamente como uma unidade, projetando amplas possibilidades de convívio e comunhão multidisciplinar e viabilizando também os espaços propícios a demarcar as especificidades de cada um, de modo que eles não venham a perder suas identidades intrínsecas, seguindo-se o pressuposto de uma gestão democrática e descentralizada, preconizada no Estatuto da FURG.

Filosofia

O ensino, a pesquisa e a extensão são funções básicas da Universidade Federal do Rio Grande e, por conseguinte, do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, que busca, com sua execução, de forma indissociável, criar condições para que estudantes, professores e servidores sejam participantes, criativos, críticos e responsáveis, diante dos problemas socioeconômicos, filosóficos, culturais, artísticos, tecnológicos e científicos da humanidade. Esse princípio basilar fundamenta e orienta as atividades acadêmico-científicas do Instituto, que focalizam a diversidade das experiências humanas, do indivíduo, das comunidades locais, das sociedades nacionais e do ser humano. Assim compreendido seu fazer, a coletividade acadêmica reunida no Instituto dedica-se ao estudo dos fenômenos e problemas intrínsecos à ação do ser humano, buscando conhecimento e compreensão sobre esse, suas ações e relações, de maneira a gerar e apropriar conhecimentos que contribuam para o aprimoramento da sociedade que mantém a Universidade, aí incluídos os membros da própria coletividade acadêmica. O conhecimento, apropriado ou gerado, é concebido como patrimônio cultural da humanidade, devendo ser o mais amplamente disseminado, seja diretamente, por meio das disciplinas oferecidas aos diferentes cursos da Universidade, seja por meio de atividades de pesquisa e extensão. Considerado o contexto histórico de sua criação, os protagonistas construtores do Instituto compreendem que a informação, concebida como conhecimento registrado e socialmente compartilhado, é um dos elementos constitutivos do próprio ser humano, independente das tecnologias utilizadas na sua geração, processamento, apropriação e uso, tendo a liberdade de expressão como princípio fundamental a ser observado em suas atividades acadêmico-científicas. Coerente com a Filosofia e Política para a Universidade Federal do Rio Grande, o Instituto integra-se à visão preconizada por essa diretriz aprovada pelo Conselho Universitário, elegendo o estudo do Ecossistema Costeiro como uma de suas prioridades, buscando aprimorar a compreensão das inter-relações entre os organismos que o constituem, incluindo-se aí o ser humano e o meio ambiente. Ademais, o Instituto enfatiza que é tarefa indeclinável de seus integrantes, docentes, discentes e servidores, articular a efetiva

implementação dessa diretriz, tanto no âmbito das disciplinas e dos projetos de pesquisa e extensão, quanto nos relacionamentos com as demais unidades acadêmicas da Universidade e com protagonistas da comunidade local, da sociedade brasileira e da comunidade acadêmico-científica internacional.

Missão

O Instituto de Ciências Humanas e da Informação tem por finalidade produzir, sistematizar, apropriar, socializar e divulgar os saberes das áreas que o compõem, potencializando a constituição do ser humano para um exercício profissional crítico, na perspectiva da construção de uma sociedade sustentável, justa, digna e com qualidade de vida.

Atribuições

Ofertar cursos de graduação, nas modalidades licenciatura e bacharelado, presencial e a distância, nas áreas de Ciências Humanas e da Informação, que atendam as demandas da sociedade local, regional e nacional, de acordo com os princípios e diretrizes do Projeto Político Pedagógico da Universidade. Organizar programas de pós-graduação, *lato sensu* e *stricto sensu*, vinculados a atividades de pesquisa, nas áreas de Ciências Humanas e da Informação, visando capacitar professores e pesquisadores, tendo como referenciais a consolidação dos domínios disciplinares em que se enquadram os programas e o atendimento das demandas da sociedade brasileira. Desenvolver e apoiar estudos e pesquisas visando à produção de conhecimentos em geral e, especificamente, sobre a região, de forma a possibilitar o encaminhamento de soluções para problemas locais, bem como o conhecimento da região e suas potencialidades para o desenvolvimento com sustentabilidade do país. Apoiar e desenvolver atividades de divulgação de conhecimentos produzidos na FURG visando ampliar as trocas entre produtores de conhecimentos e comunidade local. Implantar programas de extensão, direcionados à comunidade acadêmica, rio-grandina, regional, nacional e internacional, articulados com as atividades de ensino e pesquisa do Instituto, de outras unidades acadêmicas e de outras instituições, nacionais e internacionais, visando efetivar o princípio da indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Organizar e implantar um programa de cooperação interinstitucional, nacional e internacional, abrangendo as atividades de ensino, pesquisa e extensão e incluindo como protagonistas professores, estudantes e técnicos em educação vinculados ao Instituto.

7.8.1 Cursos atendidos e laboratórios

O Instituto de Ciências Humanas e da Informação desenvolve seu ensino através de disciplinas ministradas aos cursos de:

Graduação

Administração
Arqueologia
Arquivologia
Artes Visuais – Licenciatura e Bacharelado
Biblioteconomia
Biologia
Ciências Econômicas
Direito
Educação Física
Engenharias
Física – Licenciatura
Geografia – Bacharelado
Geografia – Licenciatura
História – Bacharelado
História – Licenciatura
Letras
Matemática
Medicina
Pedagogia
Psicologia
Química – Licenciatura

Pós-Graduação
Especialização
Linguagem, Cultura e Educação: Uma interface teórico-prática na escola
Rio Grande do Sul: Sociedade, Política & Cultura
Rio Grande do Sul: Sociedade, Política & Cultura (EAD)
Especialização em Mídias na Educação (EAD)

Mestrado
Enfermagem
Engenharia Ambiental
Gerenciamento Costeiro
História da Literatura
Mestrado Profissional em História
Programa de Pós-Graduação em Geografia

Localizado no Campus Carreiros, o Instituto conta, para execução de suas atividades, com as seguintes instalações especiais:

Laboratórios

Campus Carreiros – Prédio 4

Laboratório	Área	Capac.	Ens.	Pes.	Ext.
LEPAN	74	25	x	x	x
Centro de Documentação Histórica	49	10	x		
Lab. de Tecn. da Informação Documentária	99	41	x		x
Subtotal	**222**				

Campus Carreiros – Prédio 6

Laboratório	Área	Capac.	Ens.	Pes.	Ext.
Geoprocessamento	54	20	x		
Núcleo de Análises Urbanas	29	10	x	x	x
Núcleo de Estudos Agrários e Culturais	13	5		x	x
Núcleo de Análises Socioambientais	39	25	x	x	x
Monitoramento da Criosfera	53	17	x	x	x
ARCA	8	6	x	x	x
ATABAQUE	327	145		x	x
Subtotal	**523**				

Campus Carreiros – Prédio da Psicologia

Laboratório	Área	Capac.	Ens.	Pes.	Ext.
Brinquedoteca	39	10			x
Centro de Estudos Psicológicos sobre Meninos e Meninas de Rua	12	7	x	x	x
Ensino, Pesquisa e Extensão em Psicologia Clínica e da Saúde	18	8	x	x	x
Núcleo de Pesquisa e Extensão sobre o Bebê e a Infância	12	15		x	x
Pesquisa e Estudos em Psicologia Social	13	7	x	x	x
Ensino, Pesquisa e Extensão em Trabalho e Economia Solidária	12	7	x	x	x
Núcleo de Estudos e Ações Inclusivas - LABNEAI	20	4		x	x
Informática	50	27	x		
Recursos multifuncionais - LABNEAI	13	3	x		
Audiovisual de Pesquisas em Educação Ambiental	16	6	x	x	x
Psicologia Institucional, Comunitária e Transcultural	16	8	x	x	X
Núcleo da Terceira Idade	13	2	x	x	x
NUPESO	23	6	x	x	x
NEAI	19	8	x	x	x
Subtotal	**276**				
TOTAL	**1021**				

O Instituto publica a revista *Biblos*, divulgadora de trabalhos relacionados à área de Ciências da Informação, e a Revista Historiae, espaço de publicação para trabalhos da área de História.

7.8.2 Docentes e titulação

ADRIANA KIVANSKI DE SENNA
Graduada em História – Licenciatura Plena, 1990, FURG; Especialista em Sociedade, Economia e Política do Rio Grande do Sul, 1994, FURG; Mestre em História do Brasil, PUCRS, 1999; Doutora em História das Sociedades Ibéricas e Americanas, 2006, PUCRS; Adj.II; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de História – Bacharelado e Licenciatura e no Programa de Pós-Graduação em História (Mestrado Profissional).

ALFREDO GUILLERMO MARTIN
Graduado em Psicologia, 1980, Un. Mar del Plata – UCA Asunción; Pós-Graduação em Análise Institucional, 1983, IBRAPSI – RJ; Doutor em Ciências da Educação, 1987, Paris VIII; Pós-doutorado em Ciências da Educação Intercultural, 2007, Paris VIII e Toulouse II; Adj.III; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Psicologia.

ANGÉLICA CONCEIÇÃO DIAS MIRANDA
Graduada em Biblioteconomia, 1993, FURG; Especialista em História do Rio Grande do Sul, 1994, FURG; Mestre em Engenharia da Produção, UFSC, 2003; Ass.III; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Biblioteconomia.

ARTUR HENRIQUE FRANCO BARCELOS
Graduado em História – Licenciatura, 1995, UFRGS; Graduado em História – Bacharelado, 2000, UFRGS; Mestre em História – Área de Concentração: Arqueologia, 1997, PUCRS; Doutor em História, Área de Concentração: História das Sociedades Ibéricas e Americanas, 2006, PUCRS; Adj.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Arqueologia e no Programa de Pós-Graduação em História - Mestrado Profissional da FURG.

AUGUSTO DUARTE FARIA
Graduado em Psicologia, 2003, UCPel; Especialista em Psicoterapia Cognitivo-comportamental, 2007, WP; Mestre em Saúde e Comportamento, 2006, UCPel; Ass.I; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Psicologia.

BEATRIZ VALLADÃO THIESEN
Graduada em História – Licenciatura, 1982, UFRGS; Especialista em Antropologia Social, 1996, UFRGS; Mestre em História, área de concentração em Arqueologia, 1999, PUCRS; Doutora em História, área de concentração em Arqueologia, 2005, PUCRS; Adj.I; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Arqueologia e no Programa de Pós-Graduação em Geografia (Mestrado).

CARLA IMARAYA MEYER DE FELIPPE
Graduada em Psicologia, 1983, UCPel; Graduada em Psicologia – Licenciatura, 1983, UCPel; Especialista em Educação Psicomotora, 1984, Instituto de POA da Igreja Metodista – Faculdade de Ciências da Saúde; Aperfeiçoada em Sexualidade Humana, 1985, UFRGS; Mestre em Saúde e Comportamento, 2006, UCPel; Ass.I; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Psicologia.

CARMEM GESSILDA BURGERT SCHIAVON
Licenciada em História, 1995, FURG; Mestre em História, 1998, PUCRS; Doutora em História, 2007, PUCRS; Adj.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de História – Bacharelado e Licenciatura e no Programa de Pós-Graduação em História (Mestrado Profissional).

CASSIANE DE FREITAS PAIXÃO
Bacharel em Ciências Sociais, 2000, UFPel; Especialista em Sociologia, 2001, UFPel; Mestre em Sociologia, 2005, UFPel; Doutorado em Educação, 2010, Unisinos.
Atuação na Graduação nos Cursos que possuem em seus QSLs Sociologia.

CERES BRAGA AREJANO
Graduada em Psicologia, 1981, PUC-RS; Especialista em Psicologia Clínica da Adolescência e Maturidade e Saúde Mental Coletiva e Doutorada em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina, 2002.
Atuação na Graduação nos Cursos de Psicologia e Pedagogia; no Programa de Pós-Graduação: (Especialização) Abordagem Multidisciplinar em Dependência Química/ICB e Residência Integrada Multiprofissional Hospitalar com ênfase na Atenção à Saúde Cardio-Metabólica do Adulto/EEnf.

CÉSAR AUGUSTO ÁVILA MARTINS
Graduado em Geografia, 1986, FURG; Mestre em Ciências: Geografia Humana, USP, 1997; Doutor em Geografia: Desenvolvimento Regional e Urbano, 2006, UFSC; Adj.II; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Geografia – Licenciatura, Geografia – Bacharelado e no Programa de Pós-Graduação em Geografia - Mestrado Acadêmico.

CLAUDIO RENATO MORAES DA SILVA
Graduado em Biblioteconomia, 1992, FURG; Especialista em Desenvolvimento e Gerenciamento de Sistemas de Informação em Ciência e Tecnologia, 1996, FURG; Mestre em Educação Ambiental, 2000, FURG; Ass.IV; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Biblioteconomia.

CRISTINA DIAS DIAZ VIEIRA
Graduada em Psicologia – Habilitação Psicóloga, 1982, UCPel; Graduada em Psicologia – Licenciatura, 1988, UCPel; Especialista em Psicologia Clínica, 1984, UCPel; Mestre em Educação – FAE, Pel. RS, 2001; Ass.II; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Psicologia.

DANIELA DELIAS DE SOUSA SCHWENGBER
Graduada em Psicologia, 1996, UCPel; Especialista em Psicoterapia Psicanalítica, 1999, UCPel; Mestre em Psicologia do Desenvolvimento, UFRGS, 2002; Doutora em Psicologia do Desenvolvimento, UFRGS, 2007; Adj.I; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Psicologia.

DANIEL PORCIÚNCULA PRADO
Graduado em História – Licenciatura Plena, 1995, FURG; Mestre em Educação Ambiental, 1999, FURG; Doutor em Educação Ambiental, 2008, FURG; Adj.I, DE.
Atuação na Graduação no Curso de História.

DÁRIO DE ARAÚJO LIMA
Graduado em Geografia – Licenciatura Plena, 1988, UFRN; Especialista em Geografia, 1990, UFRN; Mestre em Geografia, 1995, UFSC; Doutor em Geografia, Área Desenvolvimento Regional e Planejamento Ambiental, 2003, UNESP; Adj.II, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Geografia – Licenciatura, Geografia – Bacharelado e Oceanologia e no Programa de Pós-Graduação em Geografia - Mestrado Acadêmico.

DENISE MARIA MACIEL LEÃO
Graduada em Psicologia, 1990, UFC; Mestre em Educação, 1996, UFC; Doutora em Psicologia, 2006, UNB.
Atuação na Graduação nos Cursos de Psicologia e Licenciaturas (Geografia, Letras e Pedagogia), no Programa de Pós-Graduação da Secretaria de Educação a Distância - SEAD/UAB/FURG (Curso de Especialização em Mídias na Educação).

DEROCINA ALVES CAMPOS
Graduada em História, 1992, FURG; Mestre em História do Brasil, 1995, PUCRS; Doutora em História das Sociedades Ibéricas e Americanas, 2005, PUCRS; Adj.II; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de História – Bacharelado e Licenciatura.

ELISÂNGELA DE FELIPPE RODRIGUES DA SILVA
Graduada em Geografia – Licenciatura Plena, 2001, FURG; Mestre em Geografia, 2005, UFRGS; Assistente III; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Geografia.

ELIZA MARA LOZANO COSTA
Graduada em Ciências Sociais, 1995, UNICAMP; Mestre em Sociologia, 1998, UNICAMP; Doutora em Ciências Sociais, 2010, UNICAMP**.**
Atuação na Graduação nos Cursos de Economia, Administração e Letras – Inglês, Letras – Espanhol, Letras - Português. Atuação na Graduação nos Cursos que possuem em seus QSLs Sociologia.

EGEU GOMEZ ESTEVES
Bacharel em Psicologia, 1999, USP; Psicólogo, 2000, USP; Mestre em Psicologia, 2004, USP; Doutor em Psicologia Social, 2010, USP; Adj.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Psicologia e de Educação Física e na Residência Multiprofissional em Saúde da Família (EEnf-ICHI-IE).

EVELIN MELO MINTEGUI
Graduada em Arquivologia, 2008, UFSM; Especialista em Gestão em Arquivos, 2011, UFSM; Auxiliar I; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Arquivologia.

FABIANO COUTO CORRÊA DA SILVA
Graduado em Biblioteconomia, 2002, UFRGS; Mestre em Ciência da Informação, 2008, UFSC; Assistente I; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Biblioteconomia.

FERNANDO HARTMANN
Graduado em Psicologia, 1994, UNISINOS; Especialista em Teoria Psicanalítica, 1998, UNISINOS; Mestre em Educação, 2003, UFRGS; Doutor em Educação, 2007, UFRGS; Adj.I; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Psicologia.

FERNANDO COMIRAN
Graduado em História – Licenciatura Plena, 2005, UPF; Mestre em História – Licenciatura Plena, 2005, UPF; Mestre em História, 2008, UNESP; Assistente I; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Turismo Binacional.

FABIO DAL MOLIN
Graduado em Psicologia – Bacharelado, 1999, UFRGS; Mestre em Psicologia Social e Institucional, UFRGS, 2002; Doutor em Sociologia, 2007, UFRGS; Pós-Doutorado Jr (CNPq) em Educação UFRGS, 2009; Adj.I; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Psicologia.

FRANCISCO DAS NEVES ALVES
Graduado em História – Licenciatura Plena, 1988, FURG; Mestre em História do Brasil, 1996, PUCRS; Doutor em História, 1998, PUCRS; Assoc.II; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de História – Bacharelado e Licenciatura e no Programa de Pós-Graduação em História (Mestrado Profissional).

GIANPAOLO KNOLLER ADOMILLI
Graduado em Ciências Sociais – Bacharelado, 2001, UFRGS; Mestre em Antropologia Social, 2003, UFRGS; Doutor em Antropologia Social, 2007, UFRGS; Adj.I; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Arqueologia.

GISELE VASCONCELOS DZIEKANIAK
Graduada em Biblioteconomia, 2000, FURG; Mestre em Engenharia da Produção – Área de concentração Tecnologia da Informação, 2003, UFSM; Ass.II, DE.
Atuação na Graduação no Curso de Biblioteconomia.

JARBAS GREQUE ACOSTA
Graduado em Biblioteconomia, 1987, FURG; Especialista em Metodologia do Ensino Superior, 1993, FURG; Aux.IV; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Biblioteconomia.

JEAN TIAGO BAPTISTA
Graduado em História – Licenciatura e Bacharelado, 2001, PUCRS; Mestrado em Sociedades Ibero-Americanas, 2003, PUCRS; Doutorado em Sociedades Ibero-Americanas, 2007, PUCRS.
Atuação na Graduação no Curso de História.

JORGE ARIGONY NETO
Geógrafo – Bacharel em Geografia, 1997, UFRGS; Mestre em Sensoriamento Remoto, 2001, UFRGS; Doutor em Geografia Física: Glaciologia e Sensoriamento Remoto, 2007, Universidade de Freiburg, Alemanha; Pós-Doutorado em Glaciologia, 2008, UFRGS; Adj.I, DE.
Atuação na Graduação no Curso de Geografia.

JOSÉ CARLOS VIEIRA RUIVO
Graduado em Estudos Sociais – Licenciatura Curta, 1976, FURG; Graduado em História – Licenciatura Plena, 1978, FURG; Especialista em Sociologia, 2004, UFPel; Mestre em Educação Ambiental, 2002, FURG; Adj.IV; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Arqueologia.

JOSÉ ALBERIONE DOS REIS
Graduado em História, Licenciatura Plena, 1993, UCS; Mestre em História, Área de Concentração Arqueologia, PUCRS, 1997; Doutor em História Cultural, UNICAMP, 2004; Adj.II; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Arqueologia – Bacharelado.

JUAREZ FUÃO
Graduação em História – Bacharelado, 2001, FURG; Mestre em História, concentração em Estudos Latino-Americanos, 2003, UNISINOS; Doutor em História, concentração em Estudos Latino-Americanos, 2008, UNISINOS; Adj.I; DE.
Atuação na Graduação no Curso de História.

JÚLIA SILVEIRA MATOS
Graduada em História – Licenciatura, 2003, Unioeste; Mestre em História das Sociedades Ibero-americanas, 2005, PUCRS; Doutora em História, 2008, PUCRS; Adj.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de História – Bacharelado e Licenciatura e no Programa de Pós-Graduação em História (Mestrado Profissional).

JUSSARA MANTELLI
Graduada em Geografia – Bacharelado, 1987, UFSM; Graduada em Geografia – Licenciatura, 2007, UNIJUÍ; Especialista em Planejamento Regional, 1989, UNESP/Rio Claro; Mestre em Geografia, 1991, UNESP/Rio Claro; Doutora em Geografia, 2001, USP; Adj.I, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Geografia – Licenciatura, Geografia – Bacharelado e no Programa de Pós-Graduação em Geografia (Mestrado Acadêmico).

JUSSEMAR WEISS GONÇALVES
Graduado em História, 1985, UFRGS; Doutor em Educação, 2001, UFRGS; Adj.IV; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de História e no Programa de Pós-Graduação em História (Mestrado Profissional).

KAREN EIDELWEIN
Graduada em Psicologia, 1993, PUCRS; Licenciada em Psicologia, 1997, UFRGS; Mestre em Psicologia Social e Institucional, 2001, UFRGS; Doutora em Serviço Social, 2009, PUCRS; Adj.I; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Psicologia e no Programa de Pós-Graduação em Residência Multiprofissional em Saúde da Familia (Especialização).

LENI BEATRIZ CORREIA COLARES
Graduada em Ciências Sociais, 1980, UFRGS; Mestre em Sociologia, 2001, UFRGS; Ass.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos que possuem em seus QSLs Sociologia.

LIGIA DALCHIAVON
Graduada em Letras–Português/Espanhol, 2006, FURG; Graduada em Turismo – Bacharelado, 2008, UFPEL; Mestrado em Letras, História da Literatura, 2009, FURG.
Atuação na Graduação no Curso de Turismo Binacional.

LUCAS NEIVA
Graduado em Psicologia – Habilitação Bacharel, 1999, UnB; Graduação em Psicologia – Habilitação Psicólogo, 2000, UnB; Mestre em Psicologia do Desenvolvimento, 2003,UFRGS; Doutor em Psicologia, 2008, UFRGS; Adj.I; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Psicologia.

LUCIANA SOUZA DE BRITO
Graduada em Arquivologia, 2001, UFSM; Especialista em Gestão de Negócios, 2006, UNIFRA; Mestre em Patrimônio Cultural, 2010, UFSM; Assistente I; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Arquivologia.

LUIZ HENRIQUE TORRES
Graduado em História, 1985, UFSM; Especialista em História da Cultura Brasileira, 1987, PUCRS; Mestre em História do Brasil, 1990, PUCRS; Doutor em História do Brasil, 1997, PUCRS; Assoc.II; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de História – Licenciatura e Bacharelado e nos Programas de Pós-Graduação: Mestrado em História Profissional; Mestrado e Doutorado em Letras; Mestrado em Gerenciamento Costeiro.

MAYRA BAUMGARTEN CORRÊA
Graduada em Ciências Sociais, 1978, UFRGS; Mestre em Sociologia, UFRGS, 1996; Doutora em Sociologia, UFRGS, 2003; Adj.III; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos que possuem em seus QSLs Sociologia.

MARCELO VINÍCIUS DE LA ROCHA DOMINGUES
Graduado em Geografia, 1986, UFRJ; Especialista em Geografia Ambiental Urbana, 1989, UFRGS; Mestre em Geografia, 1995, UFRJ; Doutor em Geografia Humana – Área Geografia Humana, 2001, UFRJ; Adj.IV; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Geografia.

MÁRCIA CARVALHO RODRIGUES
Graduada em Biblioteconomia, 1983, FURG; Especialista em Gestão da Informação Estratégica, 2004, pela Universidade de Caxias do Sul; Mestre em Letras, Cultura e Regionalidade, 2007, pela Universidade de Caxias do Sul.
Atuação na Graduação nos Cursos de Biblioteconomia, Arquivologia e Educação Física.

MÁRCIA NAOMI KUNIOCHI
Graduada em História – Bacharelado, 1983, USP; História – Licenciatura Plena, 1984, Faculdade de Educação – USP; Mestre em História Econômica, 1995, USP; Doutora em História Econômica, 2001, USP; Adj.III; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Arqueologia.

MARIA DE FATIMA SANTOS MAIA
Graduada em Biblioteconomia, 1998, FURG; Mestre em Comunicação e Informação, 2006, UFRGS; Doutoranda PPGCom/UFRGS; Assistente I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Biblioteconomia e Medicina.

MARIA ELIDA FARIAS GLUCHY
Licenciada em Ciências Antropológicas com especialização em Arqueologia, UDELAR/ Uruguai, 1992; Mestre em História – Área de Concentração: Arqueologia, 2000, PUCRS; Doutora em História – Área de Concentração: Arqueologia, 2005, PUCRS.
Atuação na Graduação no Curso de Arqueologia.

MARILENE ZIMMER
Graduada em Psicologia, 1993, Unisinos; Mestre em Psiquiatria Social, 1996, Universidade de Barcelona-Espanha; Especialização em Reabilitação Psicossocial, 1996, Universidade de Barcelona-Espanha; Doutora em Psiquiatria, 2006, UFGRS; Adj.I, DE.
Atuação na Graduação no Curso de Psicologia.

MARTIAL RAYMOND HENRI POUGUET
Graduado em História da Arte e Arqueologia, 1990, Université de Paris I Panthéon-Sorbonne,

França; Mestre em Arqueologia, 1989, Université de Paris I Panthéon-Sorbonne, França; Doutor em História – Concentração em Arqueologia, 2002, PUCRS; Adj.I; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Arqueologia.

MATEUS DE MOURA RODRIGUES
Graduado em Arquivologia, 2009, UFSM; Especialista em Gestão em Arquivos, 2011, UFSM; Auxiliar I; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Arquivologia.

PAULO ROBERTO DA SILVA MUNHOZ
Graduado em Psicologia, 1979, UCPel; Psicólogo, 1980, UCPel; Especialista em Tecnologia Educacional, 1980, FURG; Adj.IV; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Psicologia.

PEDRO DE SOUZA QUEVEDO NETO
Graduado em Geografia, 1987, UNESP; Mestre em Geografia Física, 1993, USP; Doutor em Geografia Física, 1998, USP; Adj.III; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Geografia – Licenciatura e Bacharelado e no Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Geografia.

RENATA BRAZ GONÇALVES
Graduada em Biblioteconomia, 2001, FURG; Mestre em Educação, 2005, UFPel; Doutora em Educação, 2010, UFPEL; Ass.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Biblioteconomia e Arquivologia, no Programa de Pós-Graduação: Rio Grande do Sul Sociedade Política e Cultura - Especialização; Mestrado Profissional em História.

ROBERTA PINTO MEDEIROS
Graduada em Arquivologia, 2010, UFRGS; Especialista em Gestão em Arquivos, 2012, UFSM; Auxiliar I; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Arquivologia.

RODRIGO AQUINO DE CARVALHO
Bacharel em Ciência da Informação, 2006; Graduado em Biblioteconomia, 2008, PUC-Campinas; Mestre em Ciência da Informação, 2009, PUC-Campinas; Assistente; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Biblioteconomia.

ROSSANA MADRUGA TELLES
Graduada em Geografia – Licenciatura Plena, 1985, FURG; Especialista em Geografia do Rio Grande do Sul, 1987, UCPel; Mestre em Geografia e Ambiente, 2002, UFRGS; Ass.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Geografia – Licenciatura, Geografia – Bacharelado e no Programa de Pós-Graduação em Geografia (Mestrado Acadêmico).

SIMONE DOS SANTOS PALUDO
Graduada em Psicologia, 2000, UCPel; Mestre em Psicologia do Desenvolvimento, 2004, UFRGS; Ass.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Psicologia e Direito e no Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental.

SOLISMAR FRAGA MARTINS
Graduado em Geografia – Licenciatura Plena, 1988, FURG; Mestre em Educação Ambiental, 1997, FURG; Doutor em Geografia – Área Desenvolvimento Regional Urbano, 2004, UFSC; Adj.II, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Geografia – Licenciatura, Geografia – Bacharelado e no Programa de Pós-Graduação em Geografia (Mestrado Acadêmico).

SUSANA INÊS MOLON
Graduada em Psicologia, 1988, UCPel; Especialista em Metodologia da Pesquisa em Ciências Sociais, 1991, FUNIOESTE; Mestre em Psicologia Social, 1995, PUCSP; Doutora em Psicologia Social, 2000, PUCSP; Adj.IV; DE.

Atuação na Graduação nos Cursos de Psicologia e Biblioteconomia; no Programa de Pós-Graduação: Educação Ambiental (Mestrado) e Educação Ambiental (Doutorado).

SUSANA MARIA VELEDA DA SILVA
Graduada em Geografia – Licenciatura Plena, 1986, FURG; Especialista em Geografia do Rio Grande do Sul, 1990, UCPel; Mestre em Sociologia, 1999, UFRGS; Doutora em Geografia Humana, 2003, Universidade Autônoma de Barcelona ; Adj.III; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Geografia – Licenciatura e Bacharelado e no Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Geografia.

ULISSES ROCHA DE OLIVEIRA
Graduado em Geografia – Bacharelado, 2001, FURG; Mestre em Geografia, Área de Concentração: Utilização e Conservação dos Recursos Naturais, UFSC. Doutor em Geografia, Área de Concentração: Utilização e Conservação dos Recursos Naturais, UFSC; Ass.I; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Geografia.

VALÉRIA BERTOTTI
Graduada em História – Licenciatura Plena e Bacharelado, 2002, UFRGS; Graduada em Arquivologia, 2006, UFRGS; Aux.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Arquivologia, História e Biblioteconomia.

VERA TORRES DAS NEVES
Graduada em Psicologia, 1980, UnB; Especialista em Training in Gestalt Therapy Centered on the Person, 1982, Center of Studies of the Person; Especialista em Psicologia Clínica: Adolescência e Maturidade, 1984, UCPel; Mestre em Psicologia Social e da Personalidade, 1992, UnB; Especialista em Psicometria, 1995, UnB; Especialista em Neuropsicologia, 2001, UNIFESP (EPM); Doutora em Psicologia, 2005, UnB; Adj.III; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Psicologia.

7.9 INSTITUTO DE EDUCAÇÃO – IE

Histórico

O Instituto de Educação originou-se do Departamento de Educação e Ciências do Comportamento – DECC, o qual historicamente construiu sua identidade na extensão e no atendimento à maioria dos cursos de graduação, principalmente os de Licenciatura. Desde sua criação, contou com a colaboração de vários docentes à frente do cargo de chefia, os quais destacamos:

- Solange Grafulha de Carvalho Leitão (1981 a 1984)
- Marise Costa Prado (1985 a 1989)
- Jovino Geraldo Mansan (1989 a 1991)
- Maria Mirta Oliveira da Silva (1991 a 1993)
- Dorilda Grolli (1993 a 1997)
- Aloísio Rucheinsky (1997 a 2001)
- Ivalina Porto (2001 a 2005)
- Alfredo Schorloke (2004 a 2007)
- Vera Torres das Neves (2007 a 2008 - 1ºsem.)
- Silvana Maria Bellé Zasso (2º sem. 2008 até dezembro de 2012)

A criação do Instituto de Educação aconteceu no contexto da reestruturação da FURG, iniciado em 2006. Nossa unidade é constituída por profissionais que têm a Educação por foco de trabalho/estudo e a Formação de Profissionais em Educação como o eixo que lhe confere identidade. Atualmente, conta com cerca de 85% de docentes doutores, em seu quadro. Nos últimos anos, tem dado continuidade ao trabalho de ensino e extensão voltados aos processos educativos, em espaços escolares e não-escolares; ao mesmo tempo, tem criado novos cursos de graduação, tanto na modalidade presencial quanto a distância; e ainda, novos cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu.* Apresentou um significativo aumento na pesquisa e, atualmente, busca consolidá-la por meio da produção científica e da atuação em vários cursos de pós-graduação.

Cabe destacar que, no ano de 2011, a unidade aprovou o Mestrado em Educação o qual veio para consolidar, ainda mais, a pesquisa no IE e a sua identidade na Formação do Professor-Pesquisador em Educação. Cabe ressaltar, também, que, pelos indicadores de

pesquisa da FURG, apresentado no IX Encontro de Grupos de Pesquisa da FURG (EGP-FURG) estamos diante das demais Unidades em primeiro lugar em produção científica e , em segundo lugar, na produção científica por docentes. Acreditamos que tais dados confirmam a consolidação da pesquisa e nos desafiam a manter tal colocação nos próximos anos.

Filosofia

O Instituto de Educação fundamenta suas ações na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e nas inter-relações com o ambiente, inserido no Ecossistema Costeiro, em consonância com a Filosofia e o Projeto Político-Pedagógico da Instituição. Com esse propósito, visa a uma educação voltada para a vida, por meio de ações educativo-culturais, reflexivas, críticas e criativas, na emergência de utopias e da "sensibilidade solidária para com o meio ambiente".

Missão

Promover a educação com ênfase na produção do conhecimento, na área da Educação, em especial na formação de professores, no ensino-aprendizagem, nas relações sociais, culturais, antropológicas, através de processos de pesquisa-ensino-extensão, propiciando o desenvolvimento das potencialidades criativas do ser humano e buscando a maior aproximação possível da multi, inter e transdisciplinaridade.

Atribuições

Implementar ações que repercutam nos espaços educativos e na comunidade em geral, visando interferir na melhoria da qualidade de vida e no desenvolvimento local e regional.

Comprometer-se com a formação de professores com a necessária competência teórica, técnica e prática, e a defesa de uma sociedade efetivamente democrática, pautada numa ética universal fundada na justiça, na igualdade e na solidariedade humana.

Qualificar professores que sejam comprometidos com os aspectos pedagógicos, políticos e epistemológicos, de modo a integrarem-se nos debates e embates que definem a serviço de quem e de quantos está a ciência e a produção do conhecimento.

Propiciar aos discentes uma sólida formação política e cultural, que concorra para gerar sujeitos protagonistas para outras relações sociais que a contemporaneidade exija, e pautar esses desafios na abertura epistemológica e pluralidade cultural, tendo a pesquisa como prática social e educativa.

7.9.1 Cursos atendidos e Laboratórios

O Instituto de Educação desenvolve seu ensino através de disciplinas ministradas aos cursos de:

Graduação

Administração
Administração - UAB
Artes Visuais – Licenciatura e Bacharelado
Arqueologia
Arquivologia
Biblioteconomia
Ciências Biológicas – Bacharelado
Ciências Biológicas – Licenciatura
Ciências Contábeis
Ciências Econômicas
Direito
Educação Física
Enfermagem
Engenharia Civil
Engenharia Civil Empresarial
Engenharia de Alimentos
Engenharia Mecânica
Engenharia Mecânica Empresarial
Engenharia Química
Física – Licenciatura e Bacharelado

Geografia – Bacharelado
Geografia – Licenciatura
História – Bacharelado
História – Licenciatura
Letras – Português/Espanhol
Letras – Português/Francês
Letras – Português/Inglês
Letras – Português
Matemática
Medicina
Oceanologia
Pedagogia – Anos Iniciais do Ensino Fundamental
Pedagogia – UAB
Pedagogia – Educação Infantil
Pedagogia – Licenciatura
Pedagogia – Magistério do Ensino Médio
Psicologia
Química – Licenciatura

Pós-Graduação

Doutorado
Educação Ambiental
Educação em Ciências
Engenharia e Ciência de Alimentos

Mestrado
Educação
Ciências da Saúde
Educação Ambiental
Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde
Enfermagem
Engenharia e Ciência de Alimentos
História da Literatura

Especialização
Agentes Infecto-parasitários de Interesse Humano
Comércio Exterior e Gestão Portuária
Ecologia Aquática Costeira
Educação Física Escolar
Rio Grande do Sul: Sociedade, Política & Cultura
Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação
Linguagem, Cultura e Educação: Uma interface teórico-prática na escola
Educação de Jovens e Adultos na Diversidade - EAD

Laboratórios

Campus Carreiros – Bloco D

Laboratório	Área	Capac.	Ens.	Pes.	Ext.
LABIN	34	8	x		
Subtotal	**34**				

Campus Carreiros – CAIC-2 – Ceamecim

Laboratório	Área	Capac.	Ens.	Pes.	Ext.
Lab. Química e Biologia	37	14	x	x	x
Lab. Informática 01	52	3	x	x	
Lab. Informática 02	15				
LEMAFI	44	34	x	x	
Subtotal	**148**				

Campus Carreiros – Prédio 4

Laboratório	Área	Capac.	Ens.	Pes.	Ext.
Lab. Informática 03	18	6		x	x
Subtotal	**18**				

Campus Carreiros – Centro Esportivo

Laboratório	Área	Capac.	Ens.	Pes.	Ext.
Musculação / Dança	208	63	x	x	x
Multiuso	100				
Subtotal	**308**				

Campus Carreiros – Prédio Ed. Física

Laboratório	Área	Capac.	Ens.	Pes.	Ext.
Informática	14	8	x		
Subtotal	**14**				

TOTAL	**522**

7.9.2 Docentes e Titulação

ALLAN GOULART KNUTH
Graduado em Educação Física, 2007, UFPel; Mestre em Epidemiologia, 2008, UFPel; Doutor em Epidemiologia, 2012, UFPel; ADJ.I; DE.
Atua na Graduação no Curso de Educação Física e nas práticas esportivas oferecidas a todos os cursos.

ANA DO CARMO GOULART GONÇALVES
Graduada em Pedagogia Pré-escola, 1999, FURG; Mestre em Educação Ambiental, 2004, FURG; Doutoranda em Educação Ambiental, 2014, FURG; Ass.II; DE.
Atualmente Licenciada.

BERENICE DE MATTOS MEDINA
Graduada em Educação Física, 1982, UFPel; Especialista em Ginástica Escolar, 1983, UFPel; Mestre em Ciências do Movimento Humano: subárea Pedagogia do Movimento Humano, 1995, UFSM; Doutora em Investigaciõn Didactica, Universidad de Almeria, 2011; Adj.IV; DE.
Atua na Graduação no Curso de Educação Física e nas práticas esportivas oferecidas a todos os cursos.

BILLY GRAEFF BASTOS
Graduado em Educação Física, 2001, UFSM; Mestre em Ciências do Movimento Humano, 2006, UFRGS; Ass.I; DE.
Atua na Graduação no Curso de Educação Física e nas práticas esportivas oferecidas a todos os cursos.

CARLOS ROBERTO DA SILVA MACHADO
Graduado em História – Licenciatura Plena, 1989, FPAECL; Especialista em História do Brasil, 1991, FPAECL; Especialista em Ciências Políticas e Sociais, 1992, Escuela Superior Del Partido Nico Lopez, ESPN-Cuba; Mestre em Educação, 1999, UFRGS; Doutor em Educação, 2005; UFRGS; Pós-Doutor, UFRJ, 2010; Adj.IV; DE.
Atua na Graduação nos Cursos de Geografia – Licenciatura, História – Licenciatura e Letras - Português, no Programa de Pós-Graduação: Mestrado e Doutorado em Educação Ambiental.

CARMO THUM
Graduado em Pedagogia – Anos Iniciais, 1997, UFPel; Especialista em Educação, 1999, UFPel; Mestre em Educação, UFSC, 2000; Doutor em Educação, 2009, Unisinos; Adj.III; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Enfermagem e Pedagogia - Licenciatura.

CLAUDIA DA SILVA COUSIN
Graduada em Geografia – Licenciatura Plena, 1995, FURG; Especialista em Desenvolvimento e Gerenciamento de Sistemas de Informação em Ciência e Tecnologia, 2001, FURG; Mestre em Educação Ambiental, 2004, FURG; Doutora em Educação Ambiental pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental, 2010, FURG; Adj.II; DE.
Atua na Graduação no Curso de Geografia – Licenciatura e no Programa de Pós-Graduação: Mestrado e Doutorado em Educação Ambiental, Doutorado em Educação em Ciências: Química da vida e saúde, Mestrado em Gerenciamento Costeiro.

CLEUZA MARIA SOBRAL DIAS
Graduada em Pedagogia, 1993, FURG; Mestre em Educação, 1996, PUCRS; Doutora em Educação, 2002, PUCRS; Assoc.II; DE.
Atua no Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação e Doutorado em Educação Ambiental.

DANIELE MONTEIRO BEHREND
Graduada em Pedagogia, 2004, FURG; Especializada em Psicopedagogia Clínica e Institucional, 2009, Portal Faculdades, Mestre em Educação Ambiental, 2011, FURG; Ass.I; DE.
Atua na Graduação: Geografia – Licenciatura, Química – Licenciatura e Pedagogia – Licenciatura.

DINAH QUESADA BECK
Graduada em Pedagogia, 2000, FURG; Especializada, Mestre em Educação, 2003, UFPel, Doutora em Educação, 2012, UFRGS; Adj.I, DE.
Atua na Graduação: História – Licenciatura e Pedagogia – Licenciatura.

ELIANE DA SILVEIRA MEIRELLES LEITE
Graduada em Pedagogia Pré-Escola, 1999, FURG; Mestre em Educação Ambiental, 2002, FURG; Ass.I; DE.
Atualmente Licenciada.

ELISABETH BRANDÃO SCHMIDT
Graduada em Pedagogia, 1971, FURG; Especialista em Alfabetização no Currículo por Atividades, 1984; Doutora em Ciências da Educação, 2000, Universidad de Santiago de Compostela, Espanha, revalidado em 2005, UFRGS, Pós-Doutora, 2008, Universidade Autônoma de Barcelona; Assoc.III, DE.
Atua na Graduação no Cursos de Artes Visuais – Licenciatura e Bacharelado e no Programa de Pós-Graduação: Especialização: Abordagem Multidisciplinar em Dependência Química, Mestrado e Doutorado em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde.

GABRIELA MEDEIROS NOGUEIRA
Graduada em Pedagogia Séries Iniciais do 1º Grau – Licenciatura, 1997, UFPel; Especialista em Educação Matemática, 1998, UCPel; Mestre em Educação, 2001, UFRGS; Adj.I; DE.
Atua na Graduação nos Cursos de Pedagogia e Letras - Português; no Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação e Doutorado em Educação Ambiental.

GERSON SCHULZ
Graduado em Filosofia, 2001,UCPel; Mestre em Educação, 2003, UFPel; Assitente; DE.
Atua na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Bacharelado, Ciências Econômicas, Educação Física, Engenharia Bioquímica, Física – Licenciatura e Bacharelado, História – Licenciatura e Bacharelado, Matemática – Licenciatura, Pedagogia – Licenciatura, Química – Licenciatura e Psicologia.

GIONARA TAUCHEN
Graduada em Pedagogia, 2001, UFSM; Mestre em Educação, 2004, UFSM; Doutora em Educação, 2009, PUC/RS; Adj.II; DE.
Atua na Graduação nos Cursos de Pedagogia e História – Licenciatura; no Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação, Mestrado e Doutorado em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde.

GUSTAVO DA SILVA FREITAS
Graduado em Educação Física, 2002, UFPel; Mestre em Educação Física, 2006, UFPel; Ass.I; DE.
Atua na Graduação nos Cursos de Educação Física, no Programa de Pós-Graduação: Especialização em Educação Física Escolar.

HUMBERTO CALLONI
Graduado em Filosofia, 1985, UFRGS; Graduado em Pedagogia, 1987, UFRGS; Mestre em Educação, 1990, UFRGS; Doutor em Educação, 2002, UFRGS; Assoc.II; DE.
Atua na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Licenciatura e Bacharelado, Educação Física, Matemática – Licenciatura, Geografia – Licenciatura, Letras - Português, Letras – Português/Espanhol, Letras – Português/Francês, Sistemas de Informação e Pedagogia; no Programa de Pós-Graduação: Mestrado e Doutorado em Educação Ambiental.

IVONE REGINA PORTO MARTINS MEDEIROS
Graduada em Pedagogia – Habilitação Magistério 2.º Grau e Supervisão Escolar, 1979, FURG; Especialista em Tecnologia Educacional, 1980, FURG; Bacharel em Direito, 1986, FURG; Mestre em Educação, 1999, UFPel; Ass.II; DE.
Atua na Graduação no Curso de Pedagogia.

JOÃO ALBERTO DA SILVA
Graduado em Pedagogia, 2003, Faculdades de Taquara – RS; Mestre em Educação, 2005, UFGRS; Doutor em Educação, 2009, UFRGS; Adj.II; DE.
Atua na Graduação no Curso de Pedagogia e no Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação, Mestrado e Doutorado em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde.

JOANALIRA CORPES MAGALHÃES
Graduada em Ciências Biológicas – Licenciatura e Bacharelado, 2006, FURG; Mestre em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, 2009, FURG; Adj.I; DE.
Atua na Graduação no Curso de Pedagogia.

JOICE ARAÚJO ESPERANÇA
Graduada em Pedagogia – Anos Iniciais, FURG, 2003. Mestre em Educação Ambiental, FURG, 2006; Assis.I; DE.
Atua na Graduação nos Cursos de Pedagogia e Artes Visuais – Licenciatura e Bacharelado.

KAMILA LOCKMANN
Graduada em Pedgogia – Hab. Supervisão e Administração Escolar, 2006, Feevale. Mestre em Educação, 2010, UFRGS; Ass.I; DE.
Atua na Graduação nos Cursos de Pedagogia e Matemática – Licenciatura.

LAVÍNIA SCHWANTES
Graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas, 1998, UFRGS; Graduada em Bacharelado em Ciências Biológicas Ênfase Celular, 2000, UFRGS; Mestre em Educação, UFRGS, 2002; Assis.I; DE.
Atua na Graduação no Curso de Ciências Biológicas.

LEANDRO QUADRO CORRÊA
Graduado em Pedagogia, 1998, UCPel; Graduado em Ed. Física, 2005, UFPel; Especialista em Atividade Física e Promoção da Saúde, 2007, UFPEL; Mestre em Educação Física, 2009, UFPel; Ass.I; DE.
Atua na Graduação no Curso de Educação Física e nas práticas esportivas oferecidas a todos os cursos.

LEILA CRISTIANE PINTO FINOQUETO
Graduada em Educação Física, Especialista em Ciência do Movimento Humano, 2005, UFSM; Mestre em Educação, 2007, UFSM; Adj.I; DE.
Atua na Graduação no Curso de Educação Física, Pedagogia e nas práticas esportivas oferecidas a todos os cursos.

LUCIANA NETTO DOLCI
Graduada em Letras – Português/Inglês,1993, FURG; Mestrado em Educação, 2003, PUC/RS; Ass.I; DE.
Atua na Graduação nos Cursos de Pedagogia e Letras – Português/Espanhol.

LUÍS FERNANDO MINASI
Graduado em Matemática, 1971, UFRGS; Graduado em Pedagogia - Habilitação Administração Escolar, UPF, 1979; Especialista em Fenomenologia da Educação, 1981, UFPel; Especialista em Filosofia da Educação, 1982, UPF; Especialista em Metodologia do Ensino, 1982, UFPel; Mestre em Filosofia e História da Educação, 1986, UNICAMP; Doutor em Educação, 2008, UFRGS; Associado III; DE.
Atua na Graduação nos Cursos de Pedagogia e Educação Física; no Programa de Pós-Graduação: Mestrado e Doutorado em Educação Ambiental e Mestrado em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde.

LUIZ FELIPE ALCÂNTARA HECKTHEUER
Graduado em Educação Física, 1986, UFPel; Especialista em Ginástica Escolar, 1988, UFPel; Mestre em Educação, 1999, UFRGS; Adj.III; DE.
Atua na Graduação no Curso de Educação Física.

MANOEL LUÍS MARTINS DA CRUZ
Graduado em Educação Física e Desportos, 1984, UFPel; Mestre em Educação e Cultura, 1999, UDESC; Adj.III, DE.
Atua na Graduação no Curso de Educação Física e nas práticas esportivas oferecidas a todos os cursos.

MÁRCIO RODRIGO VALE CAETANO
Graduado em História pela FFP/UERJ, mestre e doutor em educação pela UFF; Adj.I; DE.
Atua na Graduação nos Cursos de Pedagogia, Letras–Português/Inglês, Letras–Português/Francês, Letras–Português/Espanhol, Letras-Português e Geografia; no Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação.

MARIA RENATA ALONSO MOTA
Graduada em Pedagogia Habilitação Pré-Escola; Especialista em Educação, 1997, UFPel; Mestre em Educação, 2001, UFPel; Doutora em Educação, 2010, UFRGS; Adj.II; DE.
Atua na Graduação no Curso de Pedagogia; no Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação, Mestrado em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde e Doutorado em Educação Ambiental.

MÉRI ROSANE SANTOS DA SILVA
Graduada em Educação Física, 1981, UFPel; Especialista em Ginástica Escolar, 1982, UFPel; Especialista em Handebol, 1989, Universidade Estadual de Maringá-PR; Mestre em Ciência do Movimento Humano, 1998, UFRGS; Doutora em Ciência do Movimento Humano, 2003, UFRGS; Assoc.I; DE.
Atua na Graduação no Curso de Educação Física e nas práticas esportivas oferecidas a todos os cursos; no Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde.

MIRELLA PINTO VALÉRIO
Graduada em Educação Física, 1983, UFPel; Especialista em Ginástica Escolar, 1985, UFPel; Mestre em Ciências do Movimento Humano – Subárea: Pedagogia do Movimento Humano, 2001, UFSM; Adj.I; DE.
Atua na Graduação no Curso de Educação Física.

NARJARA MENDES GARCIA
Graduada em Pedagogia – Educação Infantil, 2004, FURG; Mestre em Educação Ambiental, 2007; Adj.I; DE.
Atua na Graduação no Curso de Pedagogia.

PAULA CORREA HENNING
Graduada em Pedagogia, 2000, UCPel; Graduada em Pedagogia – Administração Escolar, 2001, UCPel; Graduada em Pedagogia – Supervisão Escolar, 2001, UCPel; Especialista em Metodologia do Ensino e Ação Docente, 2002, UCPel; Mestre em Educação, 2003, UFPel. Doutora em Educação, 2008, UNISINOS; Adj.III; DE.
Atua na Graduação nos Cursos de Engenharia Civil, Engenharia Mecânica e Direito; no Programa de Pós-Graduação: Mestrado e Doutorado em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, Mestrado e Doutorado em Educação Ambiental e Mestrado em Educação.

PAULA REGINA COSTA RIBEIRO
Graduada em Ciências – Licenciatura de 1.º Grau, 1984, FURG; Licenciada em Ciências – Licenciatura Plena, 1985, FURG; Mestre em Biociências, 1991, PUCRS; Doutora em Ciências Biológicas: Bioquímica, 2002, UFRGS; Assoc.III; DE.
Atua na Graduação na disciplina de Gêneros e Sexualidade oferecida a todos os cursos; no Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação, Mestrado e Doutorado em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde.

RAQUEL DA SILVEIRA
Graduada em Educação Física, 2004, UFRGS; Mestre em Ciência do Movimento Humano, 2007, UFRGS; Ass.I; DE.
Atualmente licenciada.

RAQUEL PEREIRA QUADRADO
Graduada em Biologia, Especialista em Práticas de Ciências Fisiológicas, 1997, FURG; Mestre em Educação Ambiental, 2006, FURG; Adj.I; DE.
Atua na Graduação no Curso de Ciências Biológicas; no Programa de Pós-Graduação: Mestrado e Doutorado em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde e Mestrado em Educação.

RITA DE CÁSSIA GRECCO DOS SANTOS
Graduada em Ciências Sociais – Bacharelado, 1996 e Licenciatura, 1999, UFPel; Especialista em Sociologia e Política, 1999, UFPel; Especialista em Formação para o Magistério – Administração e Supervisão Escolar, 2000, FIA-SALA PROFESSORES; Mestre em Educação, 2002, UFPel; Adj.I; DE.
Atua na Graduação nos Cursos de Sistemas de Informação, Geografia – Licenciatura e Educação Física.

ROSELI BELMONTE MACHADO
Graduada em Educação Física, 2006, ULBRA. Especialista em Mecânica, 2007, UFRGS; Mestre em Educação, 2010, ULBRA; Ass.I; DE.
Atua na Graduação no Curso de Educação Física e nas práticas esportivas oferecidas a todos os cursos; no Programa de Pós-Graduação: Especialização em Educação Física Escolar.

SABRINA DAS NEVES BARRETO
Graduada em Pedagogia, 2000, FURG; Especialista em Educação Brasileira, 2002, FURG; Mestre em Educação Ambiental, 2005, FURG; Assis.I; DE.
Atualmente licenciada.

SHEYLA COSTA RODRIGUES
Graduada em Pedagogia – Habilitação Orientação Educacional, 1981, FURG; Mestre em Educação, 2000, PUCRS; Doutora em Informática na Educação, 2007, UFRGS; Adj.IV; DE.
Atua na Graduação nos Cursos de Matemática – Licenciatura; no Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde.

SILVANA MARIA BELLÉ ZASSO
Graduada em Pedagogia Habilitação Séries Iniciais, UNIJUÍ, 1992, Supervisão Escolar, UNIJUÍ, 1990; Mestre em Educação nas Ciências, UNIJUÍ, 1997; Doutora em Educação, UFRGS, 2008; Adj.IV; DE.
Atua na Graduação nos Cursos de Pedagogia.

SIMONE BARRETO ANADON
Graduada em Pedagogia; Especialista em Educação, 2002, UFPel; Mestre em Educação, 2005, UFPel; Adj.I; DE.
Atua na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Licenciatura, Pedagogia – Licenciatura e Pedagogia Parfor; no Programa de Pós-Graduação: Especialização de Formação de Professores na Narrativa da Docência.

SÍRIO LOPEZ VELASCO
Graduado em Filosofia – Linguística, 1979, Universidade Católica de Louvain, Bélgica; Mestre em Filosofia, 1981, Universidade Católica de Louvain, Bélgica; Mestre em Linguística, 1983, Universidade Católica de Louvain, Bélgica; Doutor em Filosofia, Universidade Católica de Louvain, Bélgica; Tit.I; DE.
Atua na Graduação nos Cursos de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Biológicas – Licenciatura e Bacharelado, Letras–Português/Espanhol e Letras–Português/Inglês.

SUZANE ROCHA VIEIRA
Graduada em Ciências Sociais, 2004, UFPel; Pedagogia Anos Iniciais do Ensino Fundamental, 2005, FURG; Mestre em Educação, 2007, UFSC; Adj. I; DE.
Atua na Graduação nos Cursos de Pedagogia; no Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação e Doutorado em Educação Ambiental.

VÂNIA ALVES MARTINS CHAIGAR
Graduada em Geografia – Licenciatura Plena, 1990, UFPel; Especialista em Educação, 1996, UFPel; Mestre em Educação, 2000, UFPel; Doutora em Educação, 2008, UNISINOS; Adjunto III; DE.
Atua na Graduação nos Cursos de Geografia – Licenciatura, História – Bacharelado e Licenciatura e Pedagogia – Licenciatura; no Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação.

VANISE DOS SANTOS GOMES
Graduada em Pedagogia, 1997, FURG; Mestre em Educação, 2001, PUC/RS; Doutora em Educação, 2007, PUCRS; Adjunto III; DE.
Atua na Graduação nos Cursos de Letras–Português/Inglês, Letras-Português; no Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação.

VICTOR HUGO GUIMARÃES RODRIGUES
Graduado em Filosofia, 1984, UCPel; Mestre em Filosofia, 1989, UFSM; Doutor em Filosofia, 1999, USP; Assoc.III; DE.
Atualmente licenciado.

VILMAR ALVES PEREIRA
Graduado em Filosofia, 1996, UPF; Mestre em Educação, 1999, UPF; Doutor em Educação, 2008, UFRGS; Adj.II; DE.
Atua no Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação.

7.10 INSTITUTO DE LETRAS E ARTES

Histórico

No início dos anos 60, a mesma demanda por educação superior que levara à criação da Escola de Engenharia Industrial resultou na Faculdade Católica de Filosofia de Rio Grande, para cujo funcionamento foram cedidas salas da Escola Normal Santa Joana d'Arc. Em 1964, iniciou-se a marcante história do Curso de Letras, habilitação em Francês e Inglês, e, mais tarde, também Português – a habilitação em Espanhol só viria a ser concretizada em 1994.

Desde então, as ações do quadro que iniciou o extinto Departamento de Letras e Artes têm-se voltado principalmente para a formação dos professores do ensino fundamental e médio em nossa comunidade e nos municípios vizinhos. A implantação do Curso de Educação Artística, em 1977 – hoje Curso de Artes Visuais, Licenciatura e Bacharelado –, ampliou a relevância do DLA no meio educacional local e regional, pela oferta de nova área de formação superior de qualidade.

O corpo docente do Departamento, de início formado por professores do ensino fundamental e médio local, foi sendo gradualmente substituído por profissionais pós-graduados

que, em consequência, mudaram o perfil do Departamento e dos cursos sob sua responsabilidade. Isso se acentuou a partir dos anos 90, com o ingresso de mestres e doutores em todas as áreas, muitos dos quais se haviam licenciados na própria FURG, além da iniciativa de vários docentes da Universidade, buscando qualificar-se em programas de pós-graduação.

O Instituto de Letras de Artes, que se constituiu em 15 de agosto de 2008, a partir do DLA e dos cursos de Graduação em Artes e Letras e do Programa de Pós-Graduação em Letras, projeta a manutenção da tendência já evidenciada na história do Departamento e dos Cursos que se incorporaram ao ILA, projetando sua consolidação por meio de uma estrutura de planejamento mais homogênea e mais integrada com os diversos setores da Universidade, no que diz respeito aos objetivos institucionais.

Filosofia

O ILA é uma unidade voltada para o ensino de graduação e pós-graduação, a pesquisa e a extensão de forma integrada e integradora, com o compromisso social de promover a formação cidadã dos egressos da FURG em sua área de atuação e contribuir para o desenvolvimento intelectual da comunidade universitária, local e regional.

Missão

O Instituto de Letras e Artes determina-se a contribuir para a formação linguística, literária, artística e cultural dos discentes da FURG, em especial dos matriculados nos cursos a ele integrados, em suas diversas modalidades e níveis, proporcionando-lhes visão teórica atual sobre a língua e a pedagogia das línguas, perspectivas de aplicação na prática docente e em sua atuação profissional em geral, engajamento na pesquisa, e percepção da relevância social da área de Linguística, Letras e Artes.

Atribuições

Os componentes do ILA manifestam o propósito de cooperar ativa e positivamente para a implementação e consolidação do projeto, assim como para a execução de ações afirmativas que levem ao desenvolvimento da Unidade e à consecução dos seguintes objetivos:
– promover e desenvolver, em nível de excelência, o ensino, em nível de graduação e de pós-graduação, na área de Linguística, Letras e Artes;
– desenvolver atividades de pesquisa que, além de contribuírem para a produção de conhecimento na área de atuação do Instituto, repercutam positivamente na qualidade de seus cursos em todos os níveis;
– realizar atividades de extensão que apliquem e disseminem o conhecimento, proporcionem a docentes e discentes contato com a realidade local e regional, contribuam para a inserção social de segmentos da comunidade com poucas oportunidades de acesso a bens culturais diversificados, à educação formal e à informação;
– promover atividades artísticas e culturais que contribuam para a difusão das diferentes linguagens das letras e das artes no âmbito da comunidade universitária e não-universitária;
– implementar ações de capacitação permanente que permitam aos docentes e técnicos administrativos em educação, do Instituto e da FURG, desenvolvimento pessoal e profissional, com equilíbrio entre os diferentes setores da unidade.

Sob tal compromisso, o ILA trabalhará na busca do desenvolvimento equilibrado nas diversas áreas em que o Instituto desempenhará suas atividades e procurará estimular a participação de todos os servidores, docentes e técnicos administrativos em educação, na elaboração dos planos de ação, execução e acompanhamento.

7.10.1 Cursos atendidos e laboratórios

O Instituto de Letras e Artes desenvolve seu ensino através de disciplinas ministradas aos cursos de:

Graduação
Administração
Arqueologia
Artes Visuais – Licenciatura e Bacharelado
Biblioteconomia
Ciências Biológicas – Bacharelado

Ciências Biológicas – Licenciatura
Enfermagem
Engenharia Civil
Engenharia Civil Empresarial
Engenharia de Computação
Engenharia de Alimentos
Engenharia Mecânica
Engenharia Mecânica Empresarial
Engenharia Mecânica Naval
Engenharia Química
Geografia – Bacharelado
Geografia – Licenciatura
História – Bacharelado
História – Licenciatura
Letras – Português/Espanhol
Letras – Português/Francês
Letras – Português/Inglês
Letras – Português
Oceanologia
Pedagogia – Anos Iniciais do Ensino Fundamental
Pedagogia – Educação Infantil
Pedagogia – Licenciatura
Pedagogia – UAB
Psicologia
Química – Bacharelado
Química – Licenciatura
Sistemas de Informação
Turismo Binacional – Santa Vitória do Palmar

Pós-Graduação

Especialização
Linguagem, Cultura e Educação: uma interface teórico-prática na escola
Linguística e Ensino da Língua Portuguesa
Artes Visuais

Mestrado
Educação Ambiental
História da Literatura

Doutorado
Educação Ambiental
História da Literatura

O ILA publica a revista *Artexto*, que divulga trabalhos e produção literária relacionados à área de Letras e Artes, e os *Cadernos Literários*, veículo de divulgação do Núcleo de Pesquisas Literárias.

Laboratórios

Campus Carreiros – Prédio Artes Visuais

Laboratório	Área	Capac.	Ens.	Pes.	Ext.	Equipamentos Principais
Oficina de Tridimensionalidade	110	50	x			Forno de cerâmica, tornos elétricos, geladeira, equipamentos de escultura
Laboratório Fotográfico	114,53	30	x			Equipamentos de fotografia
Oficina de Pintura	117,27	50	x			Telas, equipamentos de pintura
Oficina de Desenho	95,62	50	x			Equipamentos de desenho
Total	437,42					

Campus Carreiros – CAIC 2 – Bloco 1

Laboratório	Área	Capac.	Ens.	Pes.	Ext.	Equipamentos Principais
Oficina de Gravura	46,87	36	x			Prensas
Produção e Pós-produção de Imagens	70,31	33	x	x		
Total	117,18					

Campus Carreiros – CAIC 2 – Bloco 2

Laboratório	Área	Capac.	Ens.	Pes.	Ext.	Equipamentos Principais
Laboratório de Informática	46,87	20	x	x	x	Computadores
Total	46,87					

Campus Carreiros – Prédio 2

Laboratório	Área	Capac.	Ens.	Pes.	Ext.	Equipamentos Principais
Laboratório de Línguas	115,37	48	x			Computadores, TV
Total	115,37					

Área Total do ILA	716,84

7.10.2 Docentes e titulação

ADRIANA DE OLIVEIRA GIBBON
Graduada em Letras, 1994, FURG; Mestre em Linguística, 2000, UFSC; Ass.II; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Letras.

AIMÉE TERESA GONZÁLES BOLAÑOS
Graduada em Letras – Espanhol, 1966, Universidade Central de Las Villas, Santa Clara, Cuba; Doutora em Filosofia, Área de concentração em Literatura Latino-Americana, 1982, Universidade de Rostok, Alemanha; Pós-Doutorado em Literatura Comparada, UFRGS, 2007; Assoc.III; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Letras-Português e Letras–Português/Espanhol e nos Programas de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em História da Literatura.

ANA ZEFERINA FERREIRA MAIO
Graduada em Educação Artística, 1985, FURG; Graduada em Educação Artística Licenciatura Plena – Habilitação Artes Plásticas, 1988, FURG; Especialista em Arte-Educação – Terminalidade Artes Plásticas, 1992, UFPel; Mestre em Artes Visuais, 1999, UFRGS; Doutora em Engenharia da Produção, UFSC, 2005; Adj.IV; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Artes Visuais - Licenciatura e Bacharelado.

ANTÔNIO CARLOS MOUSQUER
Graduado em Letras–Português, 1989, Faculdade Imaculada Conceição, Santa Maria; Mestre em Teoria da Literatura, 1993, PUCRS; Doutor em Linguística e Letras, 2004, PUCRS; Assoc.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Letras e nos Programas de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em História da Literatura.

ARTUR EMÍLIO ALARCON VAZ
Graduado em Letras–Português, 1995, FURG; Mestre em Literatura Brasileira, 1999, UFSC; Doutor em Estudos Literários, UFMG, 2006, Adj.IV, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Letras–Português/Inglês, Letras–Português/Espanhol, Letras–Português/Francês e Letras-Português e nos Programas de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em História da Literatura.

ATTILA LOUZADA JUNIOR
Graduado em Letras–Português/Inglês, 1974, Universidade Gama Filho; Mestre em Educação, 1981, PUCRJ; Doutor em Linguística, 1992, UFRJ; Tit.; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Letras–Português/Inglês, Letras–Português/Espanhol, Letras–Português/Francês e Letras-Português e no Programa de Pós-Graduação Especialização em Linguística e Ensino da Língua Portuguesa.

CARLOS ALEXANDRE BAUMGARTEN
Graduado em Letras, 1973, UFRGS; Graduado em Ciências Jurídicas e Sociais/Direito, 1974, UFRGS; Mestre em Teoria Literária, 1979, PUCRS; Doutor em Teoria Literária, 1992, PUCRS, Tit.; DE.
Atuação nos Programas de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em História da Literatura.

CASSIA LOBATO MARINS
Graduada em Pedagogia Anos Iniciais, 2007, FURG; Graduada em Letras-Libras, 2010, UFSC; Especialista em Educação, 2009, UFPel; Aux.I, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Letras–Português/Inglês, Letras–Português/Espanhol, Letras–Português/Francês, Letras-Português, Biblioteconomia, Pedagogia–Licenciatura e Psicologia.

CLAUDIA MENTZ MARTINS
Graduada em Letras, 1994, Faculdade Porto Alegrense de Educação Ciências e Letras; Especialista em Literaturas: Brasileira e Infanto-Juvenil, 1995, Faculdade Porto Alegrense de Educação, Ciências e Letras; Mestre em Linguística e Letras, 1998, PUCRS; Doutora em Linguística e Letras, 2004, PUCRS; Adj.II; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Pedagogia – Licenciatura, Letras-Português, Letras-Português/Espanhol e Letras–Português/Francês e no Programa de Pós-Graduação: Mestrado em História da Literatura.

CLAUDIA TEIXEIRA PAIM
Graduada em História, 1989, UFRGS; Mestre em Artes Visuais, 2004, UFRGS; Doutora em Artes Visuais, 2009, UFRGS; Adj.II; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Artes Visuais – Licenciatura e Bacharelado e no Programa de Especialização em Artes Visuais.

DANIELE CORBETTA PILETTI
Graduada em Letras–Português/Espanhol, FURG, 2000; Especialista em Língua Espanhola, UCPel, 2004; Mestre em Letras, UCPel, 2008; Ass.II; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Letras–Português/Espanhol.

DARLENE ARLETE WEBLER
Graduada em Licenciatura Plena em Letras, 1991, UNIJUÍ; Especialista em Língua Portuguesa, 1995, ASMEC; Mestre em Linguística Aplicada, 2003, UNISINOS; Doutorado em Letras, 2009, UFRGS; Adj.II; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Letras–Português/Inglês, Letras–Português/Espanhol, Letras–Português/Francês e Letras-Português e no Programa de Pós-Graduação: Especialização em Linguística e Ensino da Língua Portuguesa.

DULCE CASSOL TAGLIANI
Graduada em Letras–Português/Inglês, 1996, FURG; Especialista em Educação Brasileira, 1998, FURG; Mestre em Linguística Aplicada, 2001, UCPel; Doutora em Letras, 2009, UCPel; Adj.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Letras–Português/Inglês, Letras–Português/Espanhol, Letras–Português/Francês e Letras-Português.

ELAINE NOGUEIRA DA SILVA
Graduada em Letras–Português/Inglês, 1989, FURG; Mestre em Linguística Aplicada, 2002, UCPel; Ass.IV; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Pedagogia-Licenciatura, Letras–Português/Inglês, Letras–Português/Espanhol, Letras–Português/Francês e Letras-Português.

ELIANA DA SILVA TAVARES
Graduada em Letras–Português, 1996, FURG; Mestre em Letras – Linguística, 1998, UFSC; Doutora em Linguística, 2007, UNICAMP; Adj.III; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Letras–Português/Inglês, Letras–Português/Espanhol, Letras–Português/Francês e Letras-Português e no Programa de Pós-Graduação: Especialização em Linguística e Ensino da Língua Portuguesa.

ELIANE MISIAK
Graduada em História, 1988, UFRGS; Graduada em Letras-Francês, 1998, UFRGS; Mestre em Letras, 1998, UFRGS; Ass.I; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Letras–Português/Francês.

ELISABETE ANDRADE LONGARAY
Graduada em Letras, 1998, UFRGS; Mestre em Letras, 2005, UFRGS; Doutora em Letras, 2009, UFRGS; Adj.II; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Letras–Português/Inglês.

FRANCIELLE CANTARELLI MARTINS
Graduada em Letras-LIBRAS, 2010, UFSM; Graduada em Psicologia, 2010, UCPEL; Especialista em Libras e em Educação Especial, 2011, Instituto Eficaz; Mestre em Educação, 2013, UFPEL; Aux.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Letras–Português/Inglês, Letras–Português/Espanhol, Letras–Português/Francês, Letras-Português, Biblioteconomia, Enfermagem, Engenharia Civil, Geografia–Bacharelado, Pedagogia–Licenciatura, Química–Bacharelado e Química–Licenciatura.

GERALDO ROBERTO DA SILVA
Graduado em Belas Artes – Habilitação Gravura, 1974, Escola de Belas Artes, UFMG; Especialista em Artes Plásticas – Suportes Científicos e Práxis, 1983, PUCRS; Mestre em Artes Visuais, UFRGS, 1995; Adj.IV; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Artes Visuais - Licenciatura e Bacharelado e Letras-Português.

IVANA MARIA NICOLA LOPES
Graduada em Artes Plásticas – Licenciatura Plena, 1983, UFPel; Especialista em História da Arte, 1984, UFPel; Doutora em História da Arte, Faculdade de Geografia e História, Universidade de Barcelona, 1996; Assoc.IV; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de História - Bacharelado, História - Licenciatura, Biblioteconomia e Artes Visuais – Licenciatura e Bacharelado e no Programa de Pós-Graduação: Mestrado em História da Literatura.

JOSÉ ANTONIO VIEIRA FLORES
Graduado em Artes Plásticas – Habilitação Desenho e Gravura, 1979, UFRGS; Mestre em Educação Ambiental, 2000, FURG; Doutor em Engenharia da Produção, 2005, UFSC; Adj.IV; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Artes Visuais - Licenciatura e Bacharelado.

JOSÉ LUIS GIOVANONI FORNOS
Graduado em Letras–Português e Literaturas de Língua Portuguesa, 1983, PUCRS; Mestre em Letras – Teoria da Literatura, 1999, PUCRS; Doutor em Letras, Área Teoria da Literatura, 2004, PUCRS; Assoc.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Letras–Português/Inglês, Letras–Português/Espanhol, Letras–Português/Francês e Letras-Português e nos Programas de Pós-Graduação: Mestrado e Doutorado em História da Literatura.

JOSELMA MARIA NOAL
Graduada em Letras – Licenciatura Plena Espanhol e Português, 1992, PUCRS; Mestre em Letras, 1995, PUCRS; Ass.II; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Letras-Português/Espanhol.

KELLEY BAPTISTA DUARTE
Graduada em Letras, 2002, FURG; Mestre em Letras – História da Literatura, 2005, FURG; Adj.I; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Letras–Português/Francês e no Programa de Pós-Graduação: Mestrado em História da Literatura.

LIANE BONATO
Graduada em Letras–Português/Inglês, 1975, UNISINOS; Mestre em Teoria Literária, 1994,

PUCRS; Doutora em Literatura Brasileira, 2001, UFRGS; Assoc.II; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Letras-Português/Inglês, Letras–Português/Espanhol, Letras–Português/Francês e Letras-Português.

LUCIANA PAIVA CORONEL
Graduada em História, 1992, UFRGS; Graduada em Letras, 2008, UFRGS; Mestre em Letras, 1998, UFRGS; Doutora em Literatura Brasileira, 2004, USP; Adj.II; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Letras-Português/Inglês, Letras-Português/Espanhol, Letras-Português/Francês e Letras-Português e no Programa de Pós-Graduação: Mestrado em História da Literatura.

LUCIANI SALCEDO DE OLIVEIRA
Graduada em Letras–Português/Inglês, 1992, FURG; Especialista em Língua e Linguística Aplicada, 1995, UFSC; Mestre em Língua e Linguística Aplicada, 1998, UFSC; Doutora em Linguística Aplicada, 2005, UFSC; Adj.IV; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Letras–Português/Inglês.

LUCIENE BASSOLS BRISOLARA
Graduada em Letras–Português/Espanhol, 2001, UCPel; Mestre em Linguística Aplicada, 2004, UCPel; Doutora em Linguística Aplicada, 2008, PUCRS; Adj.III; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Letras–Português/Espanhol.

MAIRIM LINCK PIVA
Graduada em Letras–Português/Inglês, 1994, FURG; Mestre em Letras–Teoria da Literatura, 1997, PUCRS; Doutora em Letras–Teoria da Literatura, 2003, PUCRS; Adj.II; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Biblioteconomia e Letras-Português e no Programa de Pós-Graduação: Mestrado em História da Literatura.

MARCELO ROBERTO GOBATTO
Graduado em Artes Visuais – Habilitação Desenho, 2000, UFRGS; Mestre em Artes Visuais, 2003, UFRGS; Doutor em Artes Visuais – Poéticas Visuais, 2009, UFRGS; Adj.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Arquivologia e Artes Visuais – Licenciatura e Bacharelado.

MARCO AURÉLIO ROCHA DI FRANCO
Graduado em Geografia, 2004, ULBRA; Graduado em Letras-Libras, 2006, UFSC; Aux.II; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Letras-Português/Inglês, Letras-Português/Espanhol, Letras–Português/Francês, Letras-Português, Pedagogia-Licenciatura e Química-Licenciatura.

MARIA CRISTINA FREITAS BRISOLARA
Graduada em Letras-Português, 1978, FURG; Especialista em Literatura Brasileira e Portuguesa – Conteúdos Metodologias, 1987, UCPel; Mestre em Linguística Aplicada, 1999, UCPel; Doutora em Linguística, 2008, UFRGS; Adj.III; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Letras-Português/Inglês, Letras-Português/Espanhol, Letras-Português/Francês e Letras-Português e no Programa de Pós-Graduação: Especialização em Linguística e Ensino da Língua Portuguesa.

MARIA DA GRAÇA CARVALHO DO AMARAL
Graduada em Letras-Inglês/Português, 1981, FURG; Graduação em Letras-Espanhol/Português, 1998, FURG; Especialista em Aspectos da Linguagem Humana, 1982, PUCRS; Especialista em Linguística, 1983, PUCRS; Mestre em Letras, 2000, UCPel; Doutora em Estudos de Linguagem, 2006, UFRGS; Adj.IV; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Letras-Português/Espanhol.

MARIA JOSEFINA ISRAEL SEMINO DE LOPES
Graduada em Letras, 1981, Université Catholique de Louvain – La Neuve, Bélgica; Graduada em Filosofia, 1981, Universite Catholique de Louvain, La Neuve, Bélgica; Mestre em Linguística, 1983, Universite Catholique de Louvain, La Neuve, Bélgica; Doutora em Letras, 2005, Universidad Autônoma de Madrid; Adj.IV; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Letras-Português/Espanhol.

MARILEI RESMINI GRANTHAM
Graduada em Letras-Português, 1979, FURG; Especialista em Língua Portuguesa, 1989, FURG; Mestre em Língua Portuguesa, 1996, UFRGS; Doutora em Estudo da Linguagem, 2002, UFRGS; Assoc.II; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Letras.

MARISA PORTO DO AMARAL
Graduada em Letras, 1974, FURG; Especialista em Letras–Língua Portuguesa, 1982, UFRGS; Mestre em Linguística Aplicada, 1984, PUCRS; Doutora em Linguística Aplicada, 2000, PUCRS; Assoc.III; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Geografia - Bacharelado, Letras-Português/Inglês, Letras-Português/Espanhol e Letras-Português.

MARLEN BATISTA DE MARTINO
Graduada em Bacharelado e Licenciatura em História, 2001, UDESC; Mestre em História, 2004, UFSC; Doutora em Artes Visuais, 2009, UFRGS; Adj.II; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Artes Visuais – Licenciatura e Bacharelado.

MATEUS DA ROSA PEREIRA
Graduado em Letras-Português/Inglês, 2001, FURG; Mestre em Letras-Inglês e Literatura Correspondente, 2006, UFSC; Doutor em Letras, 2011, UFRGS; Adj.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Letras-Português/Inglês.

MAURO NICOLA POVOAS
Graduado em Letras-Português, 1996, FURG; Mestre em Letras, 2000, PUCRS; Doutor em Letras, 2005, PUCRS; Adj.IV; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Letras-Português/Inglês, Letras-Português/Espanhol, Letras-Português/Francês e Letras-Português e no Programa de Pós-Graduação: Mestrado e Doutorado em História da Literatura.

MICHAEL JOHN CHAPMAN
Graduado em Artes Plásticas, 1982, Hochschule der Kunste – Berlim; Mestre em Pintura – Escultura, 1983, Hochschule der Kunste; Doutor em Engenharia da Produção, 2004, UFSC; Assoc.IV; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Artes Visuais – Licenciatura e Bacharelado.

MYRIAM LUCÍA CHANCÍ ARANGO
Licenciada em Espanhol e Literatura, 1990, Universidad de Medelin, Colômbia; Mestre em Docência e Investigação Universitárias, 2007, Universidad Seegio Arboleda, Colômbia; Ass.II; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Letras-Português/Espanhol.

NORMÉLIA MARIA PARISE
Graduada em Letras-Português/Francês, 1989, UFRGS; Mestre em Estudos Francófonos, 1996, UFRGS; Doutora em Letras, 2005, UFF; Adj.III; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Letras-Português/Francês.

OSCAR LUIZ BRISOLARA
Graduado em Letras, 1975, UCPel, Mestre em Linguística e Letras, 1992, PUCRS; Doutor em Linguística e Letras, 2002, PUCRS; Assoc.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Letras-Português/Inglês, Letras-Português/Espanhol, Letras-Português/Francês e Letras-Português.

PABLO ANDRES ROTHAMMEL
Graduado em Letras, 2001, PUCRS; Mestre em História da Literatura, 2013, FURG; Ass.I; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Letras-Português/Espanhol.

RAQUEL RIBEIRO MOREIRA
Graduada em Letras, 1999, UNIOESTE; Especialista em Linguística Aplicada, 2002, UNIOESTE; Mestre em Letras, 2004, UFRGS; Doutora em Letras, 2011, UFRGS; Adj.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Letras-Português/Inglês, Letras-Português/Espanhol, Letras-Português/Francês e Letras-Português.

RAQUEL ROLANDO SOUZA
Graduada em Letras–Português/Inglês, FURG, 1984; Mestre em Literatura Brasileira, UFRGS, 1993; Doutora em Literatura Brasileira, 1997, UFRGS; Assoc.III; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Letras-Português/Inglês, Letras-Português/Espanhol, Letras-Português/Francês e Letras-Português e nos Programas de Pós-Graduação: Mestrado e Doutorado em História da Literatura.

RAYMUNDO DA COSTA OLIONI
Graduado em Letras-Português/Inglês, 1989, FURG; Especialista em Metodologia do Ensino e Ação Docente, 2001, UCPel; Mestre em Letras - Linguística Aplicada, 2004, UCPel; Doutor em Linguística e Letras, 2009, PUCRS; Adj.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Turismo Binacional – Santa Vitória do Palmar, Letras-Português/Inglês, Letras-Português/Espanhol, Letras-Português/Francês e Letras-Português.

RITA PATTA RACHE
Graduada em Educação Artística, 1999, FURG; Mestre em Educação Ambiental, 2005, FURG; Ass.I; DE.
Atuação na Graduação nos Curso de Artes Visuais - Licenciatura e Bacharelado.

ROSELI APARECIDA DA SILVA NERY
Graduada em Educação Artística, Habilitação Artes Plásticas, 1998, Fundação Armando Álvares Penteado; Mestre em Poéticas Visuais, 2004, UFRGS; Ass.III; DE.
Atuação na Graduação nos Curso de Artes Visuais - Licenciatura e Bacharelado.

ROSELY DINIZ DA SILVA MACHADO
Graduada em Letras–Português, FURG, 1995; Mestre em Linguística Aplicada ao Ensino do Português, 2000, UCPel; Doutora em Letras, 2006, UFRGS; Adj.IV; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Biblioteconomia, Letras-Português/Inglês, Letras-Português/Espanhol, Letras-Português/Francês e Letras-Português.

ROSSANA DE FELIPPE BÖHLKE
Graduada em Letras–Português/Inglês, 1998, FURG; Mestre em Letras, Área de concentração Inglês e Literatura Correspondente, 2001, UFSC; Doutora em Letras-Inglês, Área de concentração Língua Inglesa e Linguística Aplicada, 2008, UFSC; Adj.III; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Letras-Português/Inglês.

RUBELISE DA CUNHA
Graduada em Português e Língua Estrangeira Moderna (Inglês) – Licenciatura, 1998, UFRGS; Mestre em Inglês e Literaturas Correspondentes, 2001, UFSC; Doutora em Letras, 2005, PUCRS; Adj.IV; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Letras-Português/Inglês e nos Programas de Pós-Graduação: Mestrado e Doutorado em História da Literatura.

SUSIE ENKE ILHA
Graduada em Letras–Português/Inglês, 1984, FURG; Mestre em Linguística Aplicada, 1993, PUCRS; Doutora em Letras, 2004, PUCRS; Assoc.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Arquivologia, Letras-Português, Letras-Português/Espanhol e Letras-Português/Francês.

SYLVIE DION
Graduada em Letras, 1982, Université Laval, Quebec; Mestre em Etnologia, 1985, Université Laval, Quebec; Doutora em Literatura Comparada, 1991, Université de Montreal, Quebec; Pós-Doutora, 1992, Université du Quebec à Rimouski e Université Laval, Quebec; Assoc.III; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Letras-Português/Francês e nos Programas de Pós-Graduação: Mestrado e Doutorado em História da Literatura.

TATIANA SCHWOCHOW PIMPÃO
Graduada em Letras-Português/Inglês, 1996, FURG; Mestre em Linguística, 1999, UFSC; Adj.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Letras-Português/Inglês, Letras-Português/Espanhol, Letras-Português/Francês e Letras-Português e no Programa de Pós-Graduação: Especialização em Linguística e Ensino da Língua Portuguesa.

TERESA DE JESUS PAZ MARTINS LENZI
Graduada em Educação Artística – Licenciatura de 1º Grau, 1986, FURG; Graduada em Educação Artística – Licenciatura Plena – Habilitação Artes Plásticas, 1988, FURG; Especialista em Artes – Arte-Educação, Artes Plásticas, 1992, UFPel; Mestre em Artes Visuais, 1999, UFRGS; Doutora em *Arte e Investigação, 2008, Universidade de Castilla La-mancha*, Espanha; Adj.III; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Artes Visuais - Licenciatura e Bacharelado.

VIVIAN DA SILVA PAULITSCH
Graduada em Arquitetura e Urbanismo, 2000, UFPel; Mestre em História da Arte e da Cultura, 2003, UNICAMP; Mestre em DRA-Diplôme de Recherches Appliquées, 2007, Ecole du Musee du Louvre, França; Doutora em História Cultural, 2009, UNICAMP; Adj.II, DE.
Atuação na Graduação no Curso de Artes Visuais – Licenciatura e Bacharelado e no Programa de Especialização em Formação de Professores na Narrativa da Docência.

VOLNEI JANDIR BIGLIARDI VASCONCELOS
Graduado em Licenciatura Plena em Inglês, 2002, UCPEL; Mestre em Master of Arts in Education – TESOL, 2010, New Mexico State University; Ass.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Oceanologia, Sistemas de Informação, Biblioteconomia, Química – Licenciatura, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica Naval, Engenharia Mecânica Empresarial e Arqueologia.

7.11 INSTITUTO DE MATEMÁTICA, ESTATÍSTICA E FÍSICA – IMEF

Histórico

O Instituto de Matemática, Estatística e Física (IMEF), criado em 15 de agosto de 2008, conforme disposto na Resolução Nº 17/2008, do Colegiado Especial da FURG, é uma Unidade organizacional executiva da Universidade Federal do Rio Grande, de âmbito e alcance acadêmico (ensino, pesquisa e extensão), didático-pedagógico (planejamento e execução curricular) e administrativo (gestão e organização de materiais e pessoal), identificada com a área de conhecimento ou de atividade acadêmica de formação em nível superior em Matemática, Estatística e Física.

Filosofia

O Instituto de Matemática, Estatística e Física – IMEF – tem como filosofia a produção e a difusão integrada do conhecimento científico de Física, Matemática e Estatística, orientados à formação de cidadãos éticos, criativos, de espírito crítico e comprometidos com uma sociedade livre, democrática, laica e independente, em nível científico e tecnológico.

Missão

O Instituto de Matemática, Estatística e Física tem por missão a educação superior e a produção do conhecimento, integrados no ensino, na pesquisa e na extensão, visando ao progresso científico, tecnológico, cultural e socioeconômico em âmbito local, regional e nacional, inspirado em sua filosofia e em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional e com o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Atribuições

No campo de sua competência, o Instituto de Matemática, Estatística e Física, IMEF, tem como atribuições:

I. Promover, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, todas as formas de conhecimento nas áreas de Matemática, Estatística e Física;
II. Ministrar o ensino da Matemática, da Estatística e da Física no ciclo básico e profissional das diferentes carreiras oferecidas pela Universidade;
III. Ministrar o ensino profissional, para a formação de Licenciados e Bacharéis em Matemática e em Física;
IV. Ministrar o ensino das disciplinas de Matemática, Estatística e Física em cursos de graduação e pós-graduação da Universidade;
V. Promover o aperfeiçoamento continuado do corpo docente e técnico do IMEF;
VI. Desenvolver, coordenar e executar projetos de pesquisa;
VII. Promover e participar de atividades interdisciplinares de ensino, pesquisa e extensão;

VIII. Fornecer uma educação de qualidade, promovendo a formação de futuros professores de Matemática e Física, tornando-os críticos e ambientados com sua opção profissional;

IX. Propiciar aos acadêmicos da FURG o desenvolvimento de habilidades gerais e específicas, para aplicações em ciências exatas;

X. Fomentar a pesquisa, o ensino e a extensão, com uso dos laboratórios já existentes e novos a serem criados, com o propósito de incrementar a missão do Instituto;

XI. Aprofundar a integração do IMEF com o desenvolvimento socioeconômico regional e nacional.

7.11.1 Cursos Atendidos e Laboratórios

O Instituto de Matemática, Estatística e Física oferece os seguintes cursos em nível de graduação:

Licenciatura em Matemática – este curso tem por objetivo formar um profissional preparado para atuar no magistério dos ensinos fundamental e médio, tanto na modalidade presencial quanto no ensino a distância, preparando-o para as novas perspectivas que o atual estágio de desenvolvimento tecnológico possibilita. Também propicia aos interessados ingressarem em programas de pós-graduação em Matemática, Matemática Aplicada, Modelagem Computacional, Educação Matemática, entre outros.

Bacharelado em Matemática Aplicada – este curso tem por objetivo formar um profissional com amplo conhecimento multidisciplinar, visando preparar o egresso para atuar dentro e fora de ambientes acadêmicos, bem como para dar continuidade a seus estudos na pós-graduação em Matemática, Matemática Aplicada ou áreas afins. A estrutura e a dinâmica curricular, consolidada com a metodologia de ensino-aprendizagem, pretendem formar indivíduos criativos e providos de sólida fundamentação em Matemática, com bons conhecimentos de Física, Estatística e Computação e simultaneamente com grande proficiência em aplicar tais conhecimentos na solução de problemas das mais diferentes áreas do conhecimento.

Licenciatura e Bacharelado em Física – este curso tem por objetivo formar o profissional em Licenciatura para atuar no magistério do ensino médio, técnico e superior. Visa preparar o egresso do Bacharelado para desenvolver pesquisa em Física Básica (estudos fundamentais da matéria e dos fenômenos a ela relacionados), em Física Aplicada (aplicação da Física na solução de problemas em áreas de conhecimentos afins, entre as quais: Computação, Telecomunicações, Ciência dos Materiais, Medicina Nuclear, Astrofísica, Óptica, Matemática Aplicada, Energia Nuclear, Físico-Química, Biofísica, Dinâmica dos Fluidos etc.).

Licenciatura em Matemática EAD – Prolic – é um programa de formação inicial para professores do ensino fundamental e médio, o qual se insere no esforço pela melhoria da qualidade do ensino na Educação Básica, realizado pelo Governo Federal com a coordenação das Secretarias de Educação Básica (SEB) e Educação a Distância (SEED). O objetivo do programa é qualificar os aproximadamente 1000 docentes atuando no Ensino Fundamental, de 5ª a 8ª série, e no Ensino Médio, sem licenciatura, no Rio Grande do Sul.

Pós-Graduação:
Física (Mestrado)
Especialização para Professores de Matemática (modalidade EAD)
Modelagem Computacional - (Mestrado) (multiunidades)
Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde (Mestrado e Doutorado) (multiunidades)
Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional - PROFMAT

Além disso, o Instituto de Matemática, Estatística e Física é a unidade acadêmica responsável pelo ensino das disciplinas de Matemática, Estatística e Física, aos mais diversos cursos de graduação oferecidos pela FURG, listados a seguir:
Matemática – Licenciatura
Física – Licenciatura e Bacharelado
Matemática Aplicada – Bacharelado
Engenharia Civil
Engenharia Mecânica
Engenharia de Alimentos

Engenharia Química
Engenharia de Automação
Engenharia de Computação
Engenharia Civil Empresarial
Engenharia Mecânica Empresarial
Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias
Engenharia Agroindustrial Agroquímica
Engenharia Bioquímica
Engenharia Mecânica Naval
Engenharia Civil Costeira e Portuária
Sistemas de Informação
Química – Licenciatura
Química – Bacharelado
Oceanologia
Geografia – Bacharelado
Geografia – Licenciatura
Administração
Ciências Econômicas
Ciências Contábeis
Ciências Biológicas – Bacharelado
Ciências Biológicas – Licenciatura
Enfermagem
Biblioteconomia
Arquivologia
Psicologia
Tecnologia em Gestão Ambiental

Pós-Graduação:
Física – Mestrado
Engenharia Oceânica – Mestrado
Modelagem Computacional – Mestrado
Oceanografia Biológica – Mestrado e Doutorado
Ciências da Saúde – Mestrado
Enfermagem – Mestrado e Doutorado
Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada – Mestrado e Doutorado
Aquicultura – Mestrado e Doutorado
Engenharia e Ciência de Alimentos – Mestrado e Doutorado
Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais – Mestrado
Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde – Mestrado e Doutorado
Educação Ambiental – Mestrado e Doutorado
Especialização para professores de Matemática – modalidade EAD
Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT

Laboratórios

Nome do Laboratório	Prédio	Área	Capac.	Ens.	Pesq.	Ext.
Física Moderna	Bloco N	40,00	20	x		
Eletromagnetismo e Ótica	Bloco N	40,00	20	x		
Física Geral	Bloco N	90,00	40	x		x
Sala de Apoio	Bloco N	25,00	3	x	x	x
Física Médica	Bloco N	52,00	13	x	x	x
Subtotal		**247,00**				

Nome do Laboratório	Prédio	Área	Capac.	Ens.	Pesq.	Ext.
Núcleo de Matemática Aplicada	Bloco J	36,00	10	x	x	
Informática J05	Bloco J	37,00	64	x	x	x
Informática J06	Bloco J	65,00	78	x	x	x
Subtotal		**138,00**				

Nome do Laboratório	Prédio	Área	Capac.	Ens.	Pesq.	Ext.
Laboratório de Ensino – PIBID	Bloco P	10,00	10	x	x	x
Lab. Supercondutividade	Bloco P	21,00	10	x	x	
Lab. Plasma Tecnológico	Bloco P	15,00	10	x	x	x
Lab. Matemática Aplicada	Bloco P	10,00	10	x	x	x
Análises Numéricas e Sistemas Dinâmicos	Bloco P	21,00	12	x	x	x
Pós-Física	Bloco P	21,00	10		x	
Subtotal		**98,00**				

Nome do Laboratório	Prédio	Área	Capac.	Ens.	Pesq.	Ext.
Núcleo de Análise e Assessoria Estatística	Prédio 2	71,00	12	x	x	x
Pet Conexões de Saberes – Estatística	Prédio 2	40,00	15	x	x	x
Labest – Lab. Ensino Estatística	Predio 2	39,00	15	x	x	x
Subtotal		**150,00**				

Nome do Laboratório	Prédio	Área	Capac.	Ens.	Pesq.	Ext.
Laboratório de Matemática e Física – LEMAFI	CEAMECIM	45,00	20	x	x	x
Subtotal		**45,00**				
Total		**678,00**				

7.11.2 Docentes e Titulação

ADRIANA ELISA LADEIRA PEREIRA
Graduada em Matemática, 1987, FURG; Especialista em Matemática, 1992, UFPel; Mestre em Matemática Aplicada, 1999, UFRGS; Doutora em Matemática Aplicada, 2010, UFRGS, Adjunto 2, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Civil Costeira e Portuária, Engenharia Civil Empresarial, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica Empresarial, Engenharia Mecânica Naval e Física – Licenciatura e Bacharelado.

ADRIANO DE CEZARO
Graduado em Matemática, 2003, FURG; Mestre em Matemática e Computação Científica, 2006, UFSC; Doutor em Matemática, 2010, IMPA, Adjunto 2; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Oceanologia; no Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT (Mestrado).

ALINE GUERRA DYTZ
Graduada em Física, 1996, PUCRS; Doutora em Ciências da Tecnologia Nuclear – Aplicações, 2001, USP; Especialista em Física do Radiodiagnóstico, 2003, ABMF; Associado 1; DE.
Atuação na Graduação nos cursos de Ciências Biológicas – Licenciatura e Física – Licenciatura e Bacharelado.

ANDRÉ MENEGHETTI
Graduado em Matemática Aplicada e Computacional, 2006, UFRGS; Mestre em Matemática Pura, 2008, UFRGS; Assistente 1; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Civil Empresarial, Engenharia de Alimentos (Seriado, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica Empresarial e Engenharia Mecânica

Naval; no Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT (Mestrado).

ANDRÉ RICARDO ROCHA DA SILVA
Graduado em Física, 2002, UFSCAR; Mestre em Física Teórica, 2004, IFT-UNESP; Doutor em Física Teórica, 2008, IFT-UNESP; Adjunto 3; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Eng. Agroindustrial Agroquímica - Sto. Antônio da Patrulha e Eng. Agroindustrial Ind. Alimentícias - Sto. Antônio da Patrulha.

ARION DE CASTRO KURTZ DOS SANTOS
Graduado em Licenciatura em Física, 1979, UFRGS; Mestre em Física, 1984, UFRGS; Doutor PhD Science Education, 1992, Institute of Education, University of London; Titular 1; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Automação, Física - Licenciatura e Bacharelado, Matemática Aplicada, Matemática – Licenciatura e Química – Bacharelado.

BARBARA DENICOL DO AMARAL RODRIGUEZ
Graduada em Matemática Aplicada e Computacional, 2000, UFRGS; Mestre em Matemática Aplicada, 2003, UFRGS; Doutora em Engenharia Mecânica, 2007, UFRGS. Adjunto 3; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Física – Licenciatura e Bacharelado, Matemática Aplicada, Matemática – Licenciatura, Química – Licenciatura e Química – Bacharelado; no Programa de Pós-Graduação: Modelagem Computacional (Mestrado).

CATIA MARIA DOS SANTOS MACHADO
Graduada em Matemática, 1986, FURG; Especialista em Matemática e em Matemática Aplicada, FURG; Mestre em Matemática Aplicada, 1999, UFRGS; Doutora em Engenharia da Produção, Área Transporte e Logística, 2005, UFSC; Adjunto 4; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Econômicas, Engenharia de Computação e Matemática Aplicada.

CELIANE COSTA MACHADO
Graduada em Matemática – Licenciatura, 1995, FURG; Mestre em Matemática Aplicada, 1999, UFRGS; Doutora em Matemática Aplicada, 2007, UFGRS; Adjunto 3; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Química, Matemática Aplicada e Matemática – Licenciatura; no Programa de Pós-Graduação: Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde (Mestrado).

CINTHYA MARIA SCHNEIDER MENEGHETTI
Graduada em Matemática – Licenciatura Plena, 2004, UFSM; Mestre em Matemática Pura, 2007, UFRGS; Doutora em Matemática Pura, 2010, UFRGS, Adjunto 2; DE.
Atuação na Graduação nos cursos de Ciências Econômicas, Engenharia Civil, Engenharia Civil Costeira e Portuária, Engenharia Mecânica, Matemática Aplicada e Matemática – Licenciatura; no Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT (Mestrado).

CLAUDIO MASUMI MAEKAWA
Graduado em Física, 1989, USP; Mestre em Ciências – Física Estado Sólido, 1993, USP; Doutor em Ciências – Física Nuclear e Partículas Elementares, 1996, USP; Pós-doutorado pela Caltech ,2001; Associado 2; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Mecânica e Física – Licenciatura e Bacharelado; no Programa de Pós-Graduação: Física (Mestrado).

CRISTIANA ANDRADE POFFAL
Graduada em Matemática, 1997, UFRGS; Mestre em Matemática Aplicada, 1999, UFRGS; Doutora em Engenharia Mecânica, 2005, UFRGS; Adjunto 3; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Mecânica, Matemática Aplicada e Matemática – Licenciatura; no Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT (Mestrado).

CRISTIANO BRENNER MARIOTTO
Graduado em Física, 1997, UFRGS; Mestre em Física, 1999, UFRGS; Licenciate Degree in Particle Physics, 2001, Uppsala University; Doutor em Ciências Física, 2003, UFRGS; Adjunto 4; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Física Licenciatura e Bacharelado.

CRISTIANO RODRIGUES GARIBOTTI
Graduado em Matemática Aplicada e Computacional, 2000, UFRGS; Mestre em Matemática Aplicada, 2003, UFRGS; Mestre em Matemática, 2007, Oregon State University; Ass.I; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Agroindustrial Agroquímica e Engenharia Agroindustrial Ind. Alimentícias.

DAIANE SILVA DE FREITAS
Graduada em Matemática – Licenciatura Plena, 2002, FURG; Mestre em Matemática e Computação Científica, 2006, UFSC; Doutora em Matemática, 2010, UFRGS; Adjunto 2; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Civil, Engenharia Civil Empresarial, Engenharia de Alimentos (Seriado), Engenharia Mecânica Empresarial, Matemática Aplicada e Matemática – Licenciatura; no Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional - PROFMAT (Mestrado).

DARCI LUIZ SAVICKI
Graduado em Ciências, 1998, UNIJUÍ; Mestre em Modelagem Matemática, 2000, UNIJUÍ; Doutor em Engenharia Mecânica, 2007, UFRGS; Adjunto 2; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Civil e Engenharia Química no Programa de Pós-Graduação: Especialização para Professores de Matemática A Distância (Especialização).

DÉBORA PEREIRA LAURINO
Graduada em Matemática – Licenciatura Plena, 1990, FURG; Especialista em Ciência da Computação, 1992, PUCRS; Mestre em Ciência da Computação, 1995, UFRGS; Doutora em Informática na Educação, 2001, UFRGS; Associado 2; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Matemática – Licenciatura e Sistemas de Informação; no Programa de Pós-Graduação: Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde (Mestrado); Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde (Doutorado).

DENISE DE SENA PINHO
Graduada em Licenciatura Plena em Matemática, 1994, FURG; Especialista em Matemática, 1998, FURG; Mestre em Educação em Ciências e Matemática, 2008, PUC-RS; Assistente 1; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Biológicas – Bacharelado e Ciências Contábeis; no Programa de Pós-Graduação: Especialização para Professores de Matemática a Distância (Especialização).

DENISE MARIA VARELLA MARTINEZ
Graduada em Engenharia Civil, 1984, FURG; Mestre em Engenharia Oceânica, 1997, FURG; Doutora em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental, 2006, UFRGS; Adj.3; DE.

EDITE TAUFER
Graduada em Licenciatura em Matemática, 2002, PUC-RS; Mestre em Matemática, 2008, UFRGS, Assistente 1; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Bioquímica, Física - Licenciatura e Bacharelado, Matemática Aplicada, Matemática – Licenciatura; no Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (Mestrado).

ELAINE CORRÊA PEREIRA
Graduada em Matemática, 1987, FURG; Especialista em Matemática, 1997, FURG; Especialista em Matemática Aplicada, 1998, FURG; Mestre em Matemática Aplicada, 1999, UFRGS; Doutora em Engenharia da Produção, Área Transporte e Logística, 2005, UFSC; Adjunto 4; DE. Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Econômicas, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica Naval, Física - Licenciatura e Bacharelado, Matemática Aplicada e Matemática – Licenciatura. Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde (Mestrado).

ELIANE CAPPELLETO
Bacharel em Física, 1990, UFRGS; Licenciada em Física, 1994, UFRGS; Mestre em Ensino de Física, 2009, UFRGS; Assistente 2; DE.
Atuação na Graduação no Curso: Física - Licenciatura e Bacharelado; no Programa de Pós-Graduação: Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (MNPEF).

ELVIRA DO CARMO PEREIRA LUCAS
Graduada em Matemática, 1979, UCPel; Especialista em Matemática – Área de Análise Matemática, 1992, UFPel; Adjunto 4; DE. Atuação na Graduação nos Cursos Engenharia de Alimentos (Seriado), Engenharia Química, Química – Licenciatura e Química – Bacharelado.

ENEILSON CAMPOS FONTES
Graduado em Licenciatura em Matemática, 2003, FURG; Mestre em Matemática e Computação Científica, 2009, UFSC; Assistente 1; DE. Atuação na Graduação nos Cursos Engenharia de Automação, Engenharia Mecânica Empresarial, Engenharia Mecânica Naval, Física - Licenciatura e Bacharelado, Matemática Aplicada, Matemática – Licenciatura,no Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (Mestrado).

EVAMBERTO GARCIA DE GÓES
Graduado em Física – Licenciatura, 1987, UFSM, Especialista em Física Aplicada à Radiologia, 1992, USP; Mestre em Ciências na área de Física Aplicada à Medicina e Biologia, 1994, USP; Doutor em Ciências em Engenharia Nuclear na área de Física Nuclear Aplicada, 1999, UFRJ; Pós-Doutor na USP, 2001, Centro Regional de Hemoterapia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP; Adjunto 3; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Mecânica e Física - Licenciatura e Bacharelado; Programa de Pós-Graduação: Física (Mestrado).

FABIANA TRAVESSINI DE CEZARO
Graduada em Matemática – Licenciatura, 2005, UFSC; Mestre em Matemática, 2007, UFSC; Doutora em Matemática, 2011, UFRJ; Adjunto 1; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica Empresarial, Engenharia Mecânica Naval, Física - Licenciatura e Bacharelado, Matemática Aplicada e Matemática – Licenciatura; no Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (Mestrado).

FABÍOLA AIUB SPEROTTO
Graduada em Bacharelado em Matemática, 2000, UFRGS, Graduada em Formação Pedagógica Matemática – EAD, 2006, ULBRA; Mestre em Matemática Aplicada, 2003, UFRGS; Doutora em Engenharia Mecânica, 2007, UFGRS; Adjunto 2; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Bioquímica, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica Naval, Física - Licenciatura e Bacharelado, Matemática Aplicada, Química – Licenciatura e Química – Bacharelado; no Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (Mestrado).

FABRICIO FERRARI
Graduado em Física, 1996, UFRGS; Mestre em Física, 1999, UFRGS; Doutor em Física, 2002, UFRGS; Pós-Doutor, 2004, Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas -- USP; Adjunto 2; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Computação e Física - Licenciatura e Bacharelado.

FERNANDO KOKUBUN
Graduado em Física, 1985, UFSCar; Mestre em Ciências Espaciais, 1989, INPE; Doutor em Ciências – Física, 1994, UNESP;* Pós-doutor em Física, 1995-1996, IAG-USP/ IFT UNESP, 2008, UFRGS; Associado 4; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Eng. Agroindustrial Agroquímica - Sto. Antônio da Patrulha e Eng. Agroindustrial Ind. Alimentícias - Sto. Antônio da Patrulha.

FLÁVIA CONDE KNEIP
Graduada em Oceanologia, 2001, FURG; Mestre em Oceanografia Biológica, 2005, FURG. Assistente 1; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Administração, Ciências Biológicas – Bacharelado, Enfermagem, Engenharia de Automação, Geografia – Bacharelado, Oceanologia, Psicologia, Química – Bacharelado, Tecnologia em Gestão Ambiental.

HUGO ARIEL LOMBARDI RODRIGUEZ
Graduado em Licenciatura Plena em Matemática, 1984, UFSM; Graduado em Engenharia Mecânica, 1986, UFSM; Especialista em Métodos Quantitativos, 1989, UFSM; Mestre em Engenharia de Produção, 1989, UFSM; Doutor em Engenharia Mecânica, 2005, UFRGS; Adj.1; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Eng. Agroindustrial Agroquímica - Sto. Antônio da Patrulha e Eng. Agroindustrial Ind. Alimentícias - Sto. Antônio da Patrulha.

JOÃO FRANCISCO PROLO FILHO
Graduado em Matemática Aplicada e Computacional, 2004, UFRGS; Mestre em Matemática Aplicada, 2007, UFRGS; Doutor em Matemática Aplicada, 2012, UFRGS; Adjunto 1; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Física - Licenciatura e Bacharelado, Matemática – Licenciatura, Oceanologia, Química – Bacharelado e Sistemas de Informação.

JOÃO RODRIGO SOUZA LEÃO
Graduado em Física, 1999, UFSC; Mestre em Física, 2001, UFSC; Doutor em Física, 2006, UFSC; Pós-Doutor, 2007, Space Telescope Science Institute - AURA/NASA; Pós-Doutor , 2008, UFRGS; Adjunto 3; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Bioquímica, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica Empresarial, Engenharia Mecânica Naval, Física - Licenciatura e Bacharelado, Matemática Aplicada, Matemática – Licenciatura e Química – Bacharelado.

JORGE LUIZ PIMENTEL JÚNIOR
Graduado em Bacharelado em Física, 2004, UFRGS; Licenciado em Física, 2007, UFRGS; Mestre em Física, 2007, UFRGS; Doutor em Ciências, 2013, UFRGS; Auxiliar 1; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Automação, Engenharia de Computação, Engenharia Mecânica e Física - Licenciatura e Bacharelado.

JUAN SEGUNDO VALVERDE SALVADOR
Graduação em Física Teórica – Kharkov National University,1993, URSS; Mestre em Física, 2000, Instituto de Física Teórica, UNESP; Doutor em Física pelo Instituto de Física Teórica, UNESSP, 2004; Adjunto 2; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Civil, Engenharia Civil Costeira e Portuária, Engenharia Civil Empresarial e Engenharia Química.

JULIAN MOISES SEJJE SUÁREZ
Graduado em Matemática pela Universidade Nacional de San Agustin (UNSA), 2002; Mestre em Ciências (Matemática) pela Universidade Federal de Rio de Janeiro (UFRJ), 2006; Doutor em Modelagem Computacional no programa de pós-graduação do LNCC (Laboratório Nacional de Computação Cientifica), 2011; Adjunto 1; DE.
Atuação na graduação no Curso de Engenharia de Automação, Engenharia de Computação, Engenharia Mecânica Naval, Física - Licenciatura e Bacharelado e Matemática – Licenciatura.

JULIANA SARTORI ZIEBELL
Graduada em Bacharelado em Matemática Pura, 2006, UFRGS; Mestre em Matemática Aplicada, 2008, UFRGS; Assistente 1; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Civil Costeira e Portuária, Engenharia Civil Empresarial, Engenharia Mecânica Empresarial, Oceanologia e Tecnologia em Construção de Edifícios.

JURSELEM CARVALHO PEREZ
Graduada em Engenharia Civil, 1990, FURG; Graduada em Administração de Empresas, 1996, FURG, Especialista em Estruturas Metálicas e Madeira, 1991, FURG; Mestre em Engenharia Oceânica, 1999, FURG; Assistente 2; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Civil Costeira e Portuária, Engenharia Civil Empresarial, Engenharia de Alimentos (Seriado), Engenharia de Automação, Engenharia de Computação, Engenharia Mecânica Naval, Engenharia Química, Matemática – Licenciatura e Matemática - REGESD - Três de Maio.

KARIN RITTER JELINEK
Graduada em Licenciatura Plena em Matemática, 2000, UFRGS, Mestre em Educação em Ciências e Matemática, 2005, PUCRS; Doutora em Educação, 2013, UFRGS; Adjunto 1; DE.

Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Matemática – Licenciatura.

LEANDRO SEBBEN BELLICANTA
Graduado em Matemática Pura, UFRGS; Mestre em Matemática, 1995, UFRGS; Doutor em Ciências, Especialidade Matemática Aplicada, 2002, IME-USP; Associado 2; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos Física - Licenciatura e Bacharelado, Matemática Aplicada, Matemática – Licenciatura; no Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (Mestrado).

LINÉIA SCHUTZ
Graduada em Matemática Pura, 1999, UFRGS; Mestre em Matemática, 2002, UFRGS; Doutora em Matemática, 2008, UFRGS; Adjunto 3; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Mecânica, Física – Licenciatura e Bacharelado, Matemática Aplicada, Matemática – Licenciatura, Química – Licenciatura e Química – Bacharelado; no Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (Mestrado).

LUIS DIAS ALMEIDA
Graduado em Física – Bacharelado, 1985, UFRGS; Mestre em Física, 1987, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho; Doutor em Física, 1992, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho; Titular 1; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Bioquímica, Física – Licenciatura e Bacharelado, Matemática Aplicada, Química – Licenciatura e Química – Bacharelado.

LUIZ AUGUSTO ANDREOLI DE MORAES
Graduado em Matemática, 1978, UFRGS; Especialista em Matemática, 1982, UFRGS; Especialista em Metodologia do Ensino Superior, 1983, UNISINOS; Mestre em Educação, 1993, UFRGS; Doutor em Engenharia da Produção, Área Ergonomia, 2005, UFSC; Associado 1; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Administração e Matemática – Licenciatura.

LUIZ AUGUSTO PINTO LEMOS
Graduado em Matemática, 1976, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Imaculada Conceição – UFSM; Especialista em Engenharia da Produção, 1981, UFSC; Mestre em Engenharia da Produção, 2002, UFSC; Titular 1; DE.
Atuação na Graduação nos cursos de Biblioteconomia, Enfermagem, Química – Licenciatura, Química – Bacharelado e Sistemas de Informação.

LUIZ FERNANDO MACKEDANZ
Graduado em Licenciatura em Física, 2000, UFPel; Mestre em Física, 2003, UFRGS; Doutor em Física, 2008, UFRGS; Adjunto 3; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Engenharia de Alimentos (Seriado), Engenharia Química e Física - Licenciatura e Bacharelado; no Programa de Pós-Graduação: Física (Mestrado); Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde (Mestrado); Educação em Ciências: Quimica da Vida e Saúde (Doutorado).

LUVERCI DO NASCIMENTO FEREIRA
Graduado em Licenciatura em Matemática, 2003, UnB; Mestre em Matemática, 2006, UnB; Assistente 2; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Civil, Matemática Aplicada e Matemática – Licenciatura.

MAGNO PINTO COLLARES
Graduado em Física – Bacharelado, 1981, UFMG; Mestre em Física, 1986, UNICAMP; PhD em Plasma Térmico,1996, University of Minnesota; Adj. II; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Física - Licenciatura e Bacharelado; no Programa de Pós-Graduação: Física (Mestrado).

MARCOS CARDOSO RODRIGUEZ
Graduado em Física, 1994, PUCRS; Mestre em Física Teórica, 1996, UNESP-IFT; Doutor em Física Teórica, 2002, UNESP-IFT; Ass. I; DE.

Atuação na Graduação nos cursos de Engenharia Civil, Engenharia Civil Costeira e Portuária, Engenharia Civil Empresarial, Engenharia Mecânica Empresarial, Física - Licenciatura e Bacharelado e Tecnologia em Construção de Edifícios; no Programa de Pós-Graduação: Física (Mestrado).

MARILIA NUNES DALL ASTA
Graduada em Matemática – Plena, 1979, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Imaculada Conceição – UFSM; Especialista em Matemática, 1994, UFSM; Mestre em Educação, 1998, UFSM; Assistente 1; DE.
Atuação na Graduação nos cursos de Geografia – Bacharelado, Matemática - REGESD – Sapiranga, Matemática - REGESD – Sobradinho, Matemática - REGESD - Três de Maio e Matemática – Licenciatura.

MARIO ROCHA RETAMOSO
Graduado em Matemática, 1987, UFSM; Mestre em Matemática, 1992, UnB; Doutor em Engenharia Mecânica – Fenômenos de Transporte, 2002, UFRGS-PROMEC; Associado 3, DE.
Atuação na Graduação nos cursos de Engenharia Bioquímica, Engenharia de Computação, Matemática Aplicada, Matemática – Licenciatura, Química – Licenciatura e Química – Bacharelado; no Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (Mestrado); Modelagem Computacional (Mestrado).

MATHEUS JATKOSKE LAZO
Graduado em Física, 1999, USP; Mestre em Física, 2002, USP; Doutor em Física, 2006, USP; Adjunto 3; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Bioquímica, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica Naval, Física - Licenciatura e Bacharelado, Matemática Aplicada e Química Bacharelado; no Programa de Pós-Graduação: Física (Mestrado)

MAUREN PORCIUNCULA MOREIRA DA SILVA
Graduada em Matemática – Licenciatura Plena, 1999, FURG; Mestre em Engenharia Oceânica, 2001, FURG; Doutora em Informática na Educação, 2009, UFRGS; Adjunto 2; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Ciências Contábeis, Ciências Contábeis – Diurno, Enfermagem, Engenharia Química, Matemática Aplicada, Matemática – Licenciatura, Tecnologia em Gestão Ambiental; no Programa de Pós-Graduação: Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde (Mestrado); Educação Ambiental (Doutorado); Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde (Doutorado).

OTÁVIO SOCOLOWSKI JUNIOR
Graduado em Física, 1991, UNESP; Mestre em Física, 1994, IFT-UNESP; Doutor em Física, 1999, IFT-UNESP; Adjunto 3; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Física - Licenciatura e Bacharelado; no Programa de Pós-Graduação: Física (Mestrado).

PAUL GERHARD KINAS
Graduado em Oceanologia, 1979, FURG; Mestre em Estatística, 1986, USP; Doutor em Estatística, 1993, University of British Columbia, Canadá; Pós-doutorado, 2008-2009, na Universty of British Columbia, Canadá; Tit.; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Matemática Aplicada, Matemática – Licenciatura; no Programa de Pós-Graduação: Aquicultura (Mestrado), Biologia de Amb. Aquáticos Continentais (Mestrado); Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Doutorado), Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (Mestrado), Engenharia e Ciência de Alimentos (Doutorado) Engenharia e Ciência de Alimentos (Mestrado) Oceanografia Biológica (Doutorado), Oceanografia Biológica (Mestrado), Aquicultura (Doutorado).

PEDRO RICARDO DEL SANTORO
Graduado em Física – Bacharelado, 1988, UFSCar; Mestre em Física, 1994, USP; Doutor em Física, 2088, Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas; Adjunto 1; DE.
Atuação em Engenharia de Alimentos (Seriado), Engenharia Mecânica, Matemática – Licenciatura.

RENATO GLAUCO DE SOUZA RODRIGUES
Graduado em Licenciatura Plena em Física, 1993, UFMS; Mestre em Física Aplicada à Medicina e Biologia, 1995, USP; Doutor em Física Aplicada à Medicina e Biologia, 2000, USP; Adj.2; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Bioquímica, Engenharia Civil, Engenharia Civil Costeira e Portuária, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica Empresarial, Engenharia Mecânica Naval, Física - Licenciatura e Bacharelado, Matemática Aplicada; no Programa de Pós-Graduação: Modelagem Computacional (Mestrado).

RODRIGO BARBOSA SOARES
Graduado em Licenciatura em Matemática pela FURG, 2005. Mestrado em Matemática Pura, UFSM 2008. Doutorado em Matemática Pura, UFRGS 2012. Atuação nos cursos de graduação Administração - UAB - Picada Café, Administração - UAB - São Lourenço Sul, Administração - UAB – Sapiranga, Administração - UAB - Sta. Vitória/Chuí, Administração - UAB - Sto. Antônio da Patrulha, Engenharia Civil, Engenharia Civil Costeira e Portuária, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica Empresarial, Engenharia Mecânica Naval e Matemática Aplicada.

ROSANGELA MENEGOTTO COSTA
Graduada em Bacharelado em Física, 1990, UFRGS. Mestre em Física, 1993, UFRGS, Doutora em Física, 1998, UFRGS. Adjunto 2; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Automação, Engenharia de Computação, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica Naval, Física - Licenciatura e Bacharelado; no Programa de Pós-Graduação: Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (MNPEF).

SEBASTIÃO CÍCERO PINHEIRO GOMES
Graduado em Engenharia Mecânica, 1984, Universidade de Fortaleza; Mestre em Mecânica Espacial e Controle, 1987, Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais; Doutor em Robótica e Automação, 1992, École Nationale Supérieure d'Aéronautique et de l'Espace (ENSAE, Toulouse, França); Tit.; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Bioquímica, Engenharia de Alimentos (Seriado), Engenharia de Computação, Matemática Aplicada; no Programa de Pós-Graduação: Engenharia Oceânica (Mestrado), Modelagem Computacional (Mestrado).

SUZI SAMA PINTO
Graduada em Matemática - Licenciatura, 1998, FURG; Mestre em Engenharia Oceânica, 2001, FURG; Doutorado em Educação em Ciências, 2012, FURG; Adj. 1; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Arquivologia, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos (Seriado), Engenharia de Automação, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica Empresarial, Geografia – Bacharelado, Sistemas de Informação, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Gestão Ambiental - São Lourenço do Sul; no Programa de Pós-Graduação: Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde (Mestrado), Engenharia de Computação (Mestrado), Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde (Doutorado).

TALES LUIZ POPIOLEK
Graduado em Engenharia Civil, 1980, FURG; Especialista em Engenharia Civil – Estruturas, 1989, FURG; Especialista em Matemática Aplicada, 1998, FURG; Mestre em Engenharia Oceânica, 1999, FURG; Doutor em Engenharia Civil, 2005, UFRGS; Assoc.4; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Química, Física - Licenciatura e Bacharelado e Matemática Aplicada.

TANISE PAULA NOVELLO
Graduada em Licenciatura em Matemática, 2001, FURG; Especialista em Matemática para professores do Ensino Fundamental e Médio, 2003, FURG; Especialista em Educação e Tecnologias da Informática, 2004, FURG; Mestrado em Educação Ambiental, 2006, FURG. Ass.I; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Matemática – Licenciatura; no Programa de Pós-Graduação: Engenharia de Computação (Mestrado), Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde (Mestrado) e Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde (Doutorado).

VALMIR HECKLER
Graduado em Licenciatura em Ciências – Habilitação Matemática no Ensino Fundamental e

Física no Ensino Médio, 2001, UNIJUÍ; Mestre em Ensino de Física, 2004, UFRGS; Ass.2; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Licenciatura em Física, Licenciatura em Ciências - modalidade a distância, Licenciatura e Bacharelado em Química; no Programa de Pós-Graduação: Mídias na Educação (Especialização); Colaborador no Mestrado Profissional no Ensino de Física - Polo FURG.

VIVIANE LEITE DIAS DE MATTOS
Graduada em Engenharia Civil, 1978, UCPel; Especialização em Matemática, 1985, UFPel; Especialização em Engenharia de Produção, 1995, UFSC; Mestre em Engenharia de Produção 1997, UFSC; Doutora em Engenharia de Produção, 2004, UFSC; Adj.2.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharias: Civil, Mecânica, Computação e Automação; no Programa de Pós-Graduação: Modelagem Computacional – Mestrado.

WILIAN CORREA MARQUES
Graduado em Física, 2003, FURG; Mestre em Oceanografia Física, Química e Geológica, 2005, FURG; Doutor em Oceanografia Física, Química e Geológica, 2009, FURG; Adj.2; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia e no Programa de Pós-Graduação: Modelagem Computacional (Mestrado) e no curso de Pós-Graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica (Mestrado e Doutorado).

7.12 INSTITUTO DE OCEANOGRAFIA

Histórico

A Universidade está localizada no extremo sul do Brasil, na Cidade de Rio Grande (RS), junto ao estuário da Lagoa dos Patos que abriga um dos principais portos marítimos do País. Sendo um ponto de grande interação continental e oceânico, afetado pelos fatores sociais e econômicos da vida rural, a Universidade passou a atender as necessidades e aspirações de seu meio social. A influência do ambiente oceânico e a antiga tradição marítima do rio-grandino, sempre vinculada às tarefas do mar em suas múltiplas facetas, determinaram a preocupação da FURG em orientar suas atividades docentes, de pesquisa e extensão para esse meio.

Um marco decisivo para a implementação dessa política foi a criação, em 1970, do Curso de Oceanologia (formalmente reconhecido pelo MEC em 1975), pioneiro do Brasil em nível de graduação, para formação de profissionais nas linhas biológica e geológica, hoje reestruturado e abrangendo uma formação mais ampla, em todas as áreas da oceanografia.

Em 1975, foi dado um passo importante no desenvolvimento da pesquisa marinha através da implantação do ambicioso "Projeto Atlântico", cujo principal objetivo era o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica na região oceânica sul-brasileira, bem como da Lagoa dos Patos, especialmente da sua zona estuarina. A construção da área de laboratórios e aquisição de equipamentos oceanográficos, concentrados na Base Oceanográfica Atlântica (atual Instituto de Oceanografia) e meios flutuantes (como o Navio Oceanográfico "Atlântico Sul" e a Lancha Oceanográfica "Larus", além de embarcações menores), tiveram financiamento da FINEP. Essa estrutura propiciou que se cumprisse com o objetivo principal deste projeto, que era a promoção do desenvolvimento das Ciências Marinhas na zona estuarina e costeira na região sul do Brasil, na época, a de maior potencial pesqueiro em toda a costa brasileira. Em 1979, a FURG já possuía um corpo docente de alto nível, justificando a criação do Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Biológica (nível Mestrado), o qual foi autorizado a funcionar pelo Of. Nº 042/78 da Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Pós-Graduação e credenciado pelo Conselho Federal de Educação, conforme parecer 394/86. A crescente demanda por maior qualificação na área, somada ao incremento no número de docentes com formação de excelência, especialmente em instituições acadêmicas internacionais, resultou na proposta do curso de Doutorado, o qual iniciou suas atividades em 1992. Desde então, inúmeros pesquisadores das diversas áreas da oceanografia têm complementado e enriquecido o potencial humano para a oceanografia nacional e internacional (vários alunos, que procuram o PPGOB, são estrangeiros). Vários fatores podem ser citados para justificar a grande procura pelos cursos de Mestrado e Doutorado em Oceanografia Biológica. Pode-se citar: a tradição e a excelência da FURG em ciências do mar e a sua reestruturação com a criação em 2008 do Instituto de Oceanografia; a alta capacitação dos docentes; a interdisciplinaridade do programa; a implantação de programas de formação de recursos humanos na área de estudos ecológicos puros e aplicados, incluindo pesquisa sobre a dinâmica dos ecossistemas oceânicos, costeiros e

estuarinos; pesquisas ecológicas de longa duração; mudanças climáticas; ecotoxicologia; pesquisa pesqueira.

O ano de 2008 representa um marco histórico para a Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Nesse ano, a FURG sofreu uma grande reestruturação do seu estatuto que, essencialmente, acabou com a estrutura departamental que a regia e criou 13 unidades acadêmicas centradas nas suas atividades/cursos oferecidos. No caso da oceanografia, os professores oriundos de quatro departamentos (oceanografia, física, química e geociências) convergiram para formar o Instituto de Oceanografia da FURG (IO-FURG). O IO-FURG conta hoje com 60 docentes (56 doutores) ligados aos diversos ramos das ciências do mar e atuando, de acordo com a sua formação, nos vários cursos do Instituto em nível de graduação (oceanologia e, mais recentemente, tecnólogo em gestão ambiental) e pós-graduação *strictu sensu* (Oceanografia Biológica – CAPES 5; Oceanografia Física, Química e Geológica – CAPES 5; Aquicultura – CAPES 4 e, mais recentemente, Gerenciamento Costeiro – CAPES 3). Com isso, consagra-se a vocação da universidade para o estudo dos ambientes marinhos e costeiros e, indiscutivelmente, fortalecem-se as bases para o desenvolvimento dos seus programas de ensino nos diferentes níveis, na pesquisa e na extensão.

Missão

Promover o ensino, a pesquisa e a extensão em ciências do mar, de forma a produzir, organizar e disseminar o conhecimento na sociedade e contribuir para preservar o meio ambiente.

O IO-FURG estimulará e promoverá ações e atividades visando ao desenvolvimento da cultura e das artes em todas as suas formas e expressões, assim como a preservação do patrimônio histórico e cultural.

Atribuições

– Buscar a interdisciplinaridade das ciências do mar;
– Incentivar a permanente capacitação dos seus quadros de pessoal (docentes e técnicos-administrativos em educação);
– Consolidar, em nível nacional e internacional, a imagem de qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em ciências do mar;
– Apoiar políticas que visem atualizar os conteúdos dos seus cursos de graduação e pós-graduação, em consonância com o desenvolvimento científico e tecnológico das ciências do mar;
– Promover programas de atualização de conhecimentos em ciências do mar;
– Contribuir para o desenvolvimento social e econômico regional e nacional;
– Apoiar pesquisadores e estudantes e incentivar a criatividade e inovação;
– Promover o desenvolvimento, aquisição, manutenção e uso de equipamentos oceanográficos para executar pesquisa em ciências do mar;
– Captar, através do esforço e comprometimento coletivo da direção, docentes e técnicos-administrativos em educação, recursos financeiros e materiais para a manutenção e desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão em ciências do mar.

7.12.1 Cursos Atendidos e Laboratórios

O Instituto de Oceanografia desenvolve suas atividades de ensino através de disciplinas ministradas aos cursos de:

Graduação

Arqueologia
Ciências Biológicas – Bacharelado
Ciências Biológicas – Licenciatura
Engenharia Bioquímica
Engenharia Civil
Engenharia Civil Empresarial
Engenharia Civil Portuária
Engenharia de Computação
Engenharia de Alimentos
Engenharia Mecânica
Engenharia Mecânica Empresarial

Engenharia Mecânica Naval
Engenharia Química
Física – Licenciatura e Bacharelado
Geografia – Bacharelado
Geografia – Licenciatura
Oceanologia
Tecnologia em Gestão Ambiental – Rio Grande
Tecnologia em Gestão Ambiental – São Lourenço do Sul
Química – Licenciatura

Pós-Graduação

Doutorado
Aquicultura
Ciências Fisiológicas – Fisiologia Animal Comparada
Educação Ambiental
Oceanografia Biológica
Oceanografia Física, Química e Geológica

Mestrado
Aquicultura
Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais
Ciências Fisiológicas – Fisiologia Animal Comparada
Educação Ambiental
Engenharia Oceânica
Gerenciamento Costeiro
Modelagem Computacional
Oceanografia Biológica
Oceanografia Física, Química e Geológica
Química Tecnológica e Ambiental

Especialização
Ecologia Aquática Costeira
Diversidade Vegetal

Localizado no Campus Carreiros, o Instituto conta, para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e pós-graduação, com as seguintes instalações especiais:

Laboratórios:

Campus Carreiros – Base Oceanográfica

Laboratório	Área m^2	Capac.	Ens.	Pes.	Ext.
Ictiologia	127	22	x	x	x
Crustáceos e Decápodes	186	33	x	x	
Amazônia Azul (container)	30				
Crustáceos e Decápodes (container)	30				
Recursos Pesqueiros Pelágios	52	9	x	x	x
Microcontaminantes Orgânico e Eco toxicologia Aquática	211	24	x	x	
Recursos Pesqueiros Pelágicos (container)	15				
Recursos Pesqueiros Demersais e Cefalópodes	31	9	x	x	x
Amostragem	30	21	x	x	
Tecnologia Pesqueira e Hidroacústica	31	6	x	x	x
Elasmobranquios e Aves Marinhas	42	13	x	x	x
Recursos Pesqueiro Artesanal	42	7	x	x	x
Ecologia Ictioplancton	42	7	x	x	x
Gerenciamento Costeiro	63	25	x	x	x
Zooplancton	94	10	x	x	x

Fitoplâncton	316	33	x	x	
Ecologia de invertebrados Bentônicos	131	11	x	x	
Comunidades Botânicas	130	11	x	x	
Ecologia da Vegetação Costeira	87	13	x	x	x
Uni halo (container)	30				
Mamíferos e Tartarugas Marinhas	62	9	x	x	x
Mamíferos Tartarugas Marinhas (container)	30				
Hidroquímica 1	50	16	x	x	
Hidroquímica 2	27	9	x	x	
Hidroquímica 3	22	9	x	x	
Hidroquímica 2 Lab. Móvel (container)	15	9	x	x	
Hidroquímica 2 (container)	30				
Unidade de Pesquisas em Cianobactérias	149	16	x	x	
Subtotal	**2.144**				

Campus Carreios – LOG

Laboratório	**Área m^2**	**Capac.**	**Ens.**	**Pes.**	**Ext.**
Laboratório de Sedimentos	56	25	x	x	
Oceanografia Geológica	143	28	x	x	x
Subtotal	**199**				

Campus Carreiros – Prédio 6

Laboratório	**Área m^2**	**Capac.**	**Ens.**	**Pes.**	**Ext.**
Oceonografia Biológica I	69	30	x		
Oceonografia Biológica II	108	76	x		
Geologia 1	56	28	x	x	
Geologia 2	68	30	x		
Paleontologia	12	1		x	
Química Ambiental	64	23	x		
Poluição Marinha	44	24	x		
Subtotal	**564**				

Campus Carreiros – LEOC

Laboratório	**Área m^2**	**Capac.**	**Ens**	**Pes**	**Ext**
Laboratório de Estudos de Oceanos e Clima	106	26	x	x	
Estudos oceanos e climas	19	6		x	
Sensoriamento Remoto	23	8		x	
Subtotal	**158**				

Querência – EMA

Laboratório	**Área m^2**	**Capac.**	**Ens.**	**Pes.**	**Ext.**
Estação Marinha de Aquacultura (secretaria)	19	5	x	x	x
Carcinicultura	8.000	45	x	x	x
Ecologia do Fitoplâncton e Microorganismos Marinhos	305	7	x	x	
Patologia de Organismos Aquáticos	13	4	x	x	
Psicultura Estuarina Marinha	756	31	x	x	x
Avaliação de Impactos da Aquacultura	200	6	x	x	x
Subtotal	**9.293**				

Campus Carreiros – Bloco O

Laboratório	**Área m^2**	**Capac.**	**Ens.**	**Pes.**	**Ext.**
Oceanografia Costeira e Estuarina	129	17	x	x	x
Subtotal	**129**				

TOTAL	**12.487**

Biblioteca e Publicações

O Instituto possui uma Biblioteca Setorial de Oceanografia e publica o periódico Científicos Atlântica, bem como a série Documentos Técnicos, os quais garantem o intercâmbio com centenas de periódicos similares de instituições de todo o mundo.

Embarcações e Veículos

Para suas pesquisas, o Instituto utiliza o navio oceanográfico NOc. Atlântico Sul, com acomodações para doze pesquisadores e autonomia para 25 dias de mar; e a lancha Larus, com acomodações para seis pesquisadores e autonomia para 300 milhas náuticas.
A FURG também possui embarcações menores, para trabalhos em águas costeiras mais rasas, principalmente na área estuarina da Lagoa dos Patos.
Para os trabalhos na região litorânea, o Instituto dispõe de veículos com tração dupla.

Museus

Um estreito intercâmbio com os Museus da FURG (Museu Oceanográfico, Ecomuseu da Ilha da Pólvora e Museu Antártico) enriquece a pesquisa, o ensino e a extensão realizados no Instituto de Oceanografia.

7.12.2 Docentes e Titulação

ADRIANA LEONHARDT
Graduada em Ciências Biológicas, 2005, UFRGS; Mestre em Botânica, 2007, UFRGS; Doutora em Geociências, 2011, UFRGS; Adj.I, DE. Servidora ativa desde 09/04/2012.
Atuação nos cursos de graduação de Ciências Biológicas – Bacharelado e Licenciatura, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Construção de Edifícios, no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica (mestrado e doutorado).

ALEXANDRE MIRANDA GARCIA
Graduado em Oceanologia, 1996, FURG; Mestre em Oceanografia Biológica, 1999, FURG; Doutor em Oceanografia Biológica, 2004, FURG; Adj.I; DE. Servidor ativo desde 09/03/2010.
Atuação nos cursos de graduação de Oceanologia, Ciências Biológicas – Bacharelado, no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Biológica (mestrado/doutorado).

ANETTE KUMMEL DUARTE
Graduada em Oceanologia, 1977, FURG; Mestre em Oceanografia Biológica, 1986, FURG; Adj.IV; DE. Servidora ativa desde 01/09/1978.
Atua no curso de graduação em Oceanologia.

CARLOS ALBERTO EIRAS GARCIA
Graduado em Física, 1977, UNICAMP; Mestre em Oceanografia Física, 1986, University of Southampton (Inglaterra); Doutor em Oceanografia Física, 1989, University of Southampton (Inglaterra); Pós-Doutorado, 2004, South Carolina Departament of Natural Resources, EUA; Tit.; DE. Servidor ativo desde 23/02/1979.
Atua no curso de graduação em Oceanologia.

CARLOS FRANCISCO FERREIRA DE ANDRADE
Graduado em Química, 2003, UFPel; Mestre em Oceanografia Física, Química e Geológica, 2005, FURG; Doutor em Oceanografia Física, Química e Geológica, 2010, FURG; Adj.I; DE. Servidor ativo desde 19/09/2012.
Atuação nos cursos de graduação de Engenharia Bioquímica, Engenharia de Alimentos, Engenharia Mecânica, Engenharia de Automação, Engenharia Mecânica Empresarial, Tecnologia em Gestão Ambiental (RG/SLS), no Programa de Pós-Graduação em Química Tecnológica e Ambiental (EQA).

CARLOS RONEY ARMANINI TAGLIANI
Graduado em Geologia, 1982, UNISINOS; Mestre em Geologia Sedimentar, 1997, UNISINOS; Doutor em Geologia – Área Geológica Marinha, 2002, UFRGS; Adj.IV; DE. Servidor ativo desde 06/08/1991.
Atuação nos cursos de graduação de Geografia – Bacharelado e Licenciatura, Arqueologia, Engenharia Bioquímica, Engenharia de Alimentos, Engenharia Mecânica, Engenharia de

Automação, Engenharia Mecânica Empresarial, Oceanologia, no Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento Costeiro (mestrado).

CÉSAR SERRA BONIFÁCIO COSTA
Graduado em Oceanologia, 1983, FURG; Mestre em Oceanografia Biológica, 1987, FURG; Doutor em Ciências Biológicas, 1992, University of East Anglia (Inglaterra); Pós-Doutorado em Vegetação Costeira, 2002, Marine Institute, University of Georgia, EUA; Tit.; DE. Servidor ativo desde 17/08/1992.
Atuação no curso de graduação de Oceanologia, no Programa de Pós-Graduação em Aquicultura (mestrado/doutorado).

CÉSAR VIEIRA CORDAZZO
Graduado em Oceanologia, 1978, FURG; Mestre em Oceanografia Biológica, 1985, FURG; Doutor em Ciências Biológicas, 1994, University of East Anglia (Inglaterra); Assoc. II; DE. Servidor ativo desde 12/02/1979.
Atuação nos cursos de graduação de Ciências Biológicas (mestrado/doutorado) e Oceanologia.

CLARISSE ODEBRECHT
Graduada em Ciências Biológicas, 1975, UFPR; Doutora em Ciências Naturais, 1982, Universitat Christian Albrechts, Kiel (Alemanha); Tit.; DE. Servidora ativa desde 15/05/1984.
Atuação no curso de graduação em Oceanologia, no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Biológica (mestrado/doutorado), no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica (mestrado).

CLAUDIO WILSON MENDES JÚNIOR
Graduado em Geografia, 1997, UFRGS; Mestre em Sensoriamento Remoto, 2002, CEPSRM; Doutor em Geociências, 2011, UFRGS; Adj.I; DE. Servidor ativo desde 13/05/2013.
Atuação nos cursos de graduação em Tecnologia em Gestão Ambiental (RG/SLS).

DANILO KOETZ DE CALAZANS
Graduado em Oceanologia, 1976, FURG; Especialista em Crustáceos Decápodes: Sistemática, Morfologia e Biologia de Larvas, 1979, Instituto Nacional de Investigación y Desarrollo Pesquero (Argentina); Doutor em Biologia Marinha, 1992, Queen Mary and Westfield College (Univ. of London, Inglaterra); Assoc.II; DE. Servidor ativo desde 03/02/1977.
Atuação nos cursos de graduação em Oceanologia, Ciências Biológicas – Licenciatura e Bacharelado.

DIONE IARA SILVEIRA KITZMANN
Graduada em Oceanologia, 1986, FURG; Mestre em Educação Ambiental, 2000, FURG; Doutora em Educação Ambiental, 2009, FURG; Adj.I; DE. Servidora ativa desde 05/07/2010.
Atuação nos cursos de graduação de Oceanologia, Tecnologia em Gestão Ambiental (RG/SLS), Ciências Biológicas – Bacharelado, no Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental (mestrado), no Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento Costeiro (mestrado).

EDUARDO RESENDE SECCHI
Graduado em Oceanologia, 1991, FURG; Mestre em Oceanografia Biológica, 1999, FURG; Doutor em Zoologia, 2006, University of Otago, Nova Zelândia; Adj.II; DE. Servidor ativo desde 28/08/2006.
Atuação no curso de graduação de Oceanologia, no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Biológica (mestrado/doutorado).

ELISA HELENA LEÃO FERNANDES
Graduada em Engenharia Química, 1994, FURG; Mestre em Engenharia Oceânica, 1997, FURG; Doutora em Ciência Marinha, 2001, University of Plymouth; Adj.II; DE. Servidora ativa desde 31/08/2006.
Atuação nos cursos de graduação em Oceanologia, Engenharia Civil Costeira e Portuária, no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica (mestrado/doutorado), no Programa de Pós-Graduação em Geografia (mestrado).

ERIK MUXAGATA
Graduado em Oceanologia, 1996, FURG; Mestre em Oceanografia Biológica, 1999, FURG; Doutor em Oceanografia Biológica, 2005, University of Southampton (Inglaterra); Adj.I; DE. 16/03/2009.
Atuação no curso de graduação de Oceanologia, no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Biológica (mestrado/doutorado).

FERNANDO D'INCAO
Graduado e Licenciado em História Natural, 1970, PUCRS; Especialista em Biologia Pesqueira, 1973, Instituto de Biología Marina (Argentina); Mestre em Ecologia, 1983, UFRGS; Doutor em Zoologia, 1995, UFPR; Tit.; DE. Servidor ativo desde 21/03/1973.
Atuação no curso de graduação em Ciências Biológicas – Bacharelado, no Programa de Pós-Graduação em Aquicultura (doutorado), no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Biológica (mestrado/doutorado).

GILBERTO FILLMANN
Graduado em Oceanologia, 1986, FURG; Mestre em Oceanografia Biológica, 1990, FURG; Doutor em Ciências Marinhas, 2001, University Plymouth, Inglaterra. Assoc.II; DE. Servidor ativo desde 21/02/1991.
Atuação nos cursos de graduação de Engenharia Bioquímica, Engenharia de Alimentos, Engenharia Mecânica, Engenharia de Automação, Engenharia Mecânica Empresarial, Oceanologia.

GILBERTO HENRIQUE GRIEP
Graduado em Oceanologia, 1976, FURG; Especialista em Administração Universitária, 1995, FURG; Adj.II; DE. Servidor ativo desde 03/02/1977.
Atuação nos cursos de graduação de Oceanologia, Geografia – Bacharelado.

GONZALO VELASCO CANZIANI
Graduado em Ciências Biológicas, 1991, Facultad de Ciencias - Universidad de La República, Uruguai; Mestre em Oceanografia Biológica, 1998, FURG, Doutor em Oceanografia Biológica, 2003, FURG; Adj.I; DE. Servidor ativo desde 24/09/2012.
Atuação no curso de graduação de Oceanologia, no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Biológica (mestrado/doutorado), no Programa de Pós-Graduação em Biologia de Ambientas Aquáticos Continentais (mestrado).

GRASIELA LOPES LEÃES PINHO
Graduada em Oceanologia, 2001, FURG; Mestre em Ciências Fisiológicas – Fisiologia Animal Comparada, 2003, FURG; Doutora em Oceanografia Biológica, 2007, FURG; Adj.I; DE. Servidora ativa desde 11/12/2006.
Atuação nos cursos de graduação de Oceanologia. Geografia – Bacharelado, no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica (mestrado/doutorado), no Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada (mestrado/doutorado).

JOÃO LUIZ NICOLODI
Graduado em Geografia, 1999, UFRGS; Mestre em Geociências, 2002, UFRGS; Doutor em Geologia Marinha, 2007, UFRGS; Pós-doutorado em Gestão Costeira e Marinhas, 2009, UPC, Espanha; Adj.I; DE. Servidor ativo desde 28/04/2010.
Atuação nos cursos de graduação de Oceanologia, Tecnologia em Gestão Ambiental (SLS), no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Física. Química e Geológica (mestrado/doutorado).

JOÃO PAES VIEIRA SOBRINHO
Graduado em Oceanologia, 1977, FURG; Mestre em Oceanografia Biológica, 1985, FURG; Doutor em Ciências Marinhas, 1991, College of William and Mary, School of Marine Science, Gloucester Point (EUA); Tit.; DE. Servidor ativo desde 19/04/1978.
Atuação nos cursos de graduação de Oceanologia, Ciências Biológicas – Bacharelado, no Programa de Pós-Graduação em Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais (mestrado).

JOÃO SARKIS YUNES
Graduado em Oceanografia Biológica e Geológica, 1979, FURG; Aperfeiçoado em Bioquímica e Fisiologia dos Pigmentos Respiratórios, 1980, UFPR; Mestre em Bioquímica, 1984, Universidade do País de Gales; Doutor em Biotecnologia de Microorganismos, 1992, Universidade de Dundee – Escócia; Tit.; DE. Servidor ativo desde 15/02/1979.
Atuação no curso de graduação de Oceanologia, no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Biológica (mestrado/doutorado), no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica (mestrado/doutorado), no Programa de Pós-Graduação em Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais (mestrado).

JOSÉ HENRIQUE MUELBERT
Graduado em Oceanologia, 1983, FURG; Especialista em Ecologia Numérica, 1985, Inst. Est. do Mar Almirante Paulo Moreira – MM; Mestre em Oceanografia Biológica, 1986, FURG; Doutor em Oceanografia Biológica, 1994, Dalhousie University, Canadá; Assoc.II, DE. Servidor ativo desde 13/03/1997.
Atuação nos cursos de graduação de Oceanologia, Tecnologia em Gestão Ambiental (RG), no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica (mestrado/doutorado), no Programa de Pós-Graduação em Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais (mestrado), no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Biológica (mestrado/doutorado).

JOSÉ LUIZ LIMA DE AZEVEDO
Graduado em Engenharia Química, 1982, FURG; Especialista em Metodologia do Ensino Superior, 1993, FURG; Mestre em Engenharia Elétrica, 1996, UFSC; Doutor em Oceanografia Física, Química e Geológica, 2009, FURG; DE. Servidor ativo desde 02/01/1984.
Atuação no curso de graduação de Oceanologia, no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica (mestrado/doutorado), no Programa de Pós-Graduação em Modelagem Computacional (mestrado).

LAURO ANTONIO SAINT PASTOUS MADUREIRA
Graduado em Oceanologia, 1980, FURG; Doutor em Marine Life Sciences, 1992, University of Cambridge, Inglaterra; Assoc.II; DE. Servidor ativo desde 01/11/1993.
Atuação no curso de graduação de Oceanologia, no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Biológica (mestrado/doutorado).

LAURO JÚLIO CALLIARI
Graduado em Oceanologia, 1975, FURG; Mestre em Geociências – Geologia Marinha, 1980, UFRGS; Doutor em Ciências Marinhas (PHD), 1990, College of William & Mary, Virginia Inst. of Marine Science EUA; Tit.; DE. Servidor ativo desde 07/01/1976.
Atuação no curso de graduação em Oceanologia, no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica (mestrado/doutorado).

LEONIR ANDRÉ COLLING
Graduado em Oceanologia, 1996, FURG; Mestre em Oceanografia Biológica, 2000, FURG; Doutor em Zoologia pela University of British Columbia, Canadá; Adj.I; DE. 13/09/2011.
Atuação no curso de graduação de Oceanologia, no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Biológica (mestrado/doutorado), no Programa de Pós-Graduação em Biologia de Ambientas Aquáticos Continentais (mestrado), no Programa de Pós-Graduação em Aquicultura (mestrado/doutorado).

LUCIA DE FATIMA SOCOOWSKI DE ANELLO
Graduada em Licenciatura em Educação Física, 1983, UCS; Mestre em Educação Ambiental, 2003, FURG; Doutora em Educação Ambiental, 2009, FURG; Adj.I; DE. Servidora ativa desde 29/07/2010.
Atuação nos cursos de graduação de Tecnologia em Gestão Ambiental (RG/SLS), Ciências Biológicas – Bacharelado, Tecnologia em Construção de Edifícios, Oceanologia, Arqueologia, no Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento Costeiro (mestrado), no Programa de Pós-Graduação em Geografia (mestrado).

LUCIANO DALLA ROSA
Graduado em Oceanologia, 2004, FURG; Mestre em Oceanografia Biológica, 2007, FURG; Doutor em Oceanografia Biológica, 2011, FURG; Adj.I; DE. 08/11/2012.
Atuação nos cursos de graduação de Engenharia Bioquímica, Engenharia de Alimentos, Engenharia Mecânica, Engenharia de Automação, Engenharia Mecânica Empresarial.

LUCIANO DE OLIVEIRA GARCIA
Graduado em Ciências Biológicas, 1999, UFSM; Mestre em Zootecnia, 2005, UFSM; Doutor em Zootecnia, 2009, UFSM; Pós-doutorado em Zootecnia, 2010, UFSM; Adj.I; DE. Servidor ativo desde 22/04/2010.
Atuação no curso de graduação de Oceanologia, no Programa de Pós-Graduação em Aquicultura (mestrado/doutorado).

LUIS ALBERTO ROMANO
Graduado em Medicina, 1976, Universidad Nacional de La Plata (Argentina); Especialista em Patologia Comparativa Experimental, 1977, Universidad de La Plata (Argentina); Doutor em Patologia Experimental e Patologia de Organismos Aquáticos, 1981, Universidad de La Plata (Argentina); Pós-doutor em Filosofia, 2003, Universidad Autônoma de Barcelona (Espanha). Adj.I; DE. Servidor ativo desde 24/06/2010.
Atuação no curso de graduação de Oceanologia, no Programa de Pós-Graduação em Aquicultura (mestrado/doutorado).

LUIS ANDRÉ NASSR DE SAMPAIO
Graduado em Oceanologia, 1989, FURG; Mestre em Oceanografia Biológica, 1992, FURG; Doutor em Oceanografia Biológica, 1999, FURG; Assoc.I; DE. Pós-Doutor em Aquicultura, 2009, University of Wageningen, Holanda. Servidor ativo desde 13/06/1994.
Atuação no curso de graduação de Oceanologia, no Programa de Pós-Graduação em Aquicultura (mestrado/doutorado).

LUÍS FELIPE HAX NIENCHESKI
Graduado em Oceanologia Biológica e Geológica, 1977, FURG; Doutor em Oceanologia, 1982, Station Marine d'Endomme – Université d'Aix – Marseille II; Pós-Doutor no Skidaway Institute of Oceanography, University System of Georgia, 1993; Tit.; DE. Servidor ativo desde 12/12/1977.
Atuação no curso de graduação em Oceanologia, no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica (mestrado/doutorado), no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Biológica (mestrado/doutorado), no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Oceânica (mestrado).

LUIS HENRIQUE DA SILVA POERSCH
Graduado em Oceanologia, 1993, FURG; Mestre em Ciências do Mar, Universidad Catolica del Norte, Chile, 1997; Doutor em Oceanografia Biológica, FURG, 2003; Adj.I; DE. Servidor ativo desde 15/07/2008.
Atuação no curso de graduação de Oceanologia, no Programa de Pós-Graduação em Aquicultura (mestrado/doutorado).

LUIZ CARLOS KRUG
Graduado em Oceanologia, 1975, FURG; Mestre em Oceanografia Biológica, 1984, FURG; Adj.IV; DE. Servidor ativo desde 01/03/1976.

LUIZ FELIPE CESTARI DUMONT
Graduado em Oceanologia, 2001, FURG; Mestre em Oceanografia Biológica, 2003, FURG; Doutor em Oceanografia Biológica, 2009, FURG; Adj.I; DE. Servidor ativo desde 17/05/2010.
Atuação nos cursos de graduação de Oceanologia, Física – Licenciatura e Bacharelado, no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Biológica (mestrado/doutorado), no Programa de Pós-Graduação em Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais (mestrado).

MANUEL HAIMOVICI
Graduado em Ciências Biológicas, 1971, Universidade de Buenos Aires (Argentina); Especialista em Ciências Marinhas, 1976, Duke University Marine Laboratory (EUA); Doutor em Ciências Biológicas, 1982, Universidade de Buenos Aires (Argentina); Tit.; DE. Servidor ativo desde 01/08/1979.

Atuação no curso de graduação de Oceanologia, no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Biológica (mestrado/doutorado), no Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento Costeiro (mestrado).

MARCELO BORGES TESSER
Graduado em Oceanografia, 1999, FURG; Mestre em Aquicultura, 2002, UNESP/Jaboticabal; Doutor em Aquicultura, 2005, UNESP/Jaboticabal; Adj.II; DE. Servidor ativo desde 15/04/2008.
Atuação nos cursos de graduação de Oceanologia, Ciências Biológicas – Bacharelado e Licenciatura, no Programa de Pós-Graduação em Aquicultura (mestrado e doutorado).

MARCELO DUTRA DA SILVA
Graduado em Ecologia, 1999, UCPel; Mestre em Ciências, 2002, UFPel; Doutor em Ciências, 2008, UFPel; Adj.I; DE. Servidor ativo desde 06/07/2010.
Atuação nos cursos de graduação de Ciências Biológicas – Bacharelado, Tecnologia em Gestão Ambiental (RG/SLS), Tecnologia em Construção de Edifícios, Oceanologia, Geografia – Bacharelado, Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento Costeiro (mestrado), Programa de Pós-Graduação em Geografia (mestrado).

MARGARETH DA SILVA COPERTINO
Graduada em Ciências Biológicas, 1990, Universidade Federal de São Carlos; Mestre em Ecologia, 1995, UFRGS; Doutora em Marine Ecology, 2002, The University of Adelaide (Austrália); Pós-doutorado em Oceanografia Biológica, 2009; FURG; Adj.I; DE. Servidora ativa desde 12/05/2010.
Atuação no curso de graduação em Oceanologia, no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Biológica (mestrado/doutorado).

MARIA DA GRAÇA ZEPKA BAUMGARTEN
Graduada em Oceanologia, 1977, FURG; Mestre em Oceanografia Biológica, 1987, FURG; Tit.; DE. Servidora ativa desde 04/07/1979.
Atuação nos cursos de graduação de Oceanologia, Engenharia Bioquímica, Engenharia de Alimentos, Engenharia Mecânica, Engenharia de Automação, Engenharia Mecânica Empresarial, Tecnologia em Gestão Ambiental (RG/SLS), no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica (mestrado/doutorado).

MÁRIO ROBERTO CHIM FIGUEIREDO
Graduado em Ciências Agrícolas, 1972, UFRJ; Mestre em Ciências Agrárias, 1983, Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita; Doutor em Zootecnia, 1996, UFV; Assoc.II; DE. Servidor ativo desde 09/08/1979.
Atuação nos cursos de graduação de Oceanologia, Ciências Biológicas – Bacharelado e Licenciatura, no Programa de Pós-Graduação em Aquicultura (mestrado e doutorado).

MAURICIO MAGALHÃES MATA
Graduado em Oceanologia, 1991, FURG; Mestre em Sensoriamento Remoto, 1996, UFRGS; Doutor em Oceanografia Física, 2001, Fliders University of South Austrália; Adj.IV; DE. Servidor ativo desde 31/03/1992.
Atuação nos cursos de graduação de Oceanologia, Engenharia Bioquímica, Engenharia de Alimentos, Engenharia Mecânica, Engenharia de Automação, Engenharia Mecânica Empresarial, Física – Licenciatura e Bacharelado, no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica (mestrado/doutorado).

MÔNICA WALLNER-KERSANACH
Graduada em Oceanologia, 1979, FURG; Mestre em Oceanografia Biológica, 1985, FURG; Doutora em Ciências Naturais – Esp. Biologia Química, 1994, Universidade de Bremen, Alemanha; Adj.IV; DE. Servidora ativa desde 31/07/2002.
Atuação nos cursos de graduação de Oceanologia, Engenharia Bioquímica, Engenharia de Alimentos, Engenharia Mecânica, Engenharia de Automação, Engenharia Mecânica Empresarial, Tecnologia em Gestão Ambiental (RG/SLS), Geografia – Bacharelado, no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica (mestrado/doutorado), no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Oceânica (mestrado).

NICOLAI F. MIRLEAN
Graduado em Geologia, 1972, Universidade de Moscou; Mestre em Geologia, 1974, Universidade de Moscou; Doutor em Oceanografia Geológica, 1981, Instituto de Geologia Química e Mineralogia, União Soviética; Assoc.II; DE. Servidor ativo desde 07/04/1998.
Atuação no curso de graduação de Oceanologia, no Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento Costeiro (mestrado), no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica (mestrado/doutorado).

OSMAR OLINTO MÖLLER JÚNIOR
Graduado em Oceanologia, 1975, FURG; Mestre em Oceanografia Física, 1982, Universidade de Southampton; Doutor em Oceanografia Física, 1996, Universidade de Bordeaux I; Tit., DE. Servidor ativo desde 02/08/1976.
Atuação no curso de graduação de Oceanologia, no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica (mestrado/doutorado).

PAULA CAMBOIM DENTZIEN DIAS
Graduada em Geologia, 2004, UFRGS; Mestre em Geociências, 2007, UFRGS; Doutora em Geociências, 2010, UFRGS; Adj.I; DE. Servidora ativa desde 29/03/2012.
Atuação nos cursos de graduação de Geografia – Bacharelado e Licenciatura, Oceanologia, no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica (mestrado/doutorado).

PAULO CÉSAR OLIVEIRA VERGNE DE ABREU
Graduado em Biologia Marinha, 1983, UFRJ; Mestre em Oceanografia Biológica, 1987, FURG; Doutor em Ciências Naturais: Oceanografia Biológica, 1992, Universitat Bremen (Alemanha); Tit.; DE. Servidor ativo desde 08/03/1993.
Atuação no curso de graduação de Oceanologia, no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Biológica (mestrado/doutorado), no Programa de Pós-Graduação em Aquicultura (mestrado/doutorado), no Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Ciências de Alimentos (mestrado), no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica (mestrado/doutorado), no Programa de Pós-Graduação em Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais (mestrado), no Programa de Pós-Graduação em Química Tecnológica Ambiental (mestrado/doutorado), no Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento Costeiro (mestrado).

PAULO HENRIQUE REZENDE CALIL
Graduado em Física – Bacharelado, 1999, USP; Mestre em Oceanografia, 2002, USP; Doutor em Oceanografia, 2009, University of Hawaii At Monoa; Pós-Doutorado, 2010, Woods Hole Oceanographic Institution, W.H.O.I., Estados Unidos; Ad.I; DE. Servidor ativo desde 13/03/2012.
Atuação no curso de graduação de Oceanologia, no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica (mestrado/doutorado).

PAULO ROBERTO ARMANINI TAGLIANI
Graduado em Oceanologia, 1983, FURG; Mestre em Ecologia e Recursos Naturais, 1989, UFSCar; Doutor em Ecologia e Recursos Naturais, 1995, UFSCar; Pós-Doutor em Gerenciamento Costeiro, 2001, Centro Internacional de Investigação em Recursos Costeiros, Universidade Politécnica da Catalunha, Barcelona (Espanha); Assoc.II, DE. Servidor ativo desde 16/09/1993.
Atuação nos cursos de graduação de Oceanologia, Engenharia Bioquímica, Engenharia de Alimentos, Engenharia Mecânica, Engenharia de Automação, Engenharia Mecânica Empresarial, Tecnologia em Gestão Ambiental (RG/SLS), Geografia – Bacharelado, no Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento Costeiro (mestrado).

PAULO ROBERTO MARTINS BAISCH
Graduado em Oceanologia, 1978, FURG; Especialista em Geologia e Geoquímica Marinha, 1984, UFRGS; Doutor em Geoquímica, 1994, Universitée de Bordeaux, França; Assoc.II; DE. Servidor ativo desde 16/09/1993.

ROBERT BETITO
Graduado em Oceanologia, 1976, FURG; Mestre em Oceanografia Biológica, 1984, FURG; Doutor em Oceanografia Biológica, 1999, USP; Tit.; DE. Servidor ativo desde 03/02/1977.

Atuação nos cursos de graduação de Psicologia, Oceanologia, Pedagogia (PARFOR), Educação Especial, Ciências Biológicas – Bacharelado e Licenciatura, Geografia – Bacharelado e Licenciatura.

RODRIGO KERR DUARTE PEREIRA
Graduado em Ciências Biológicas, 2003, USU; Mestre em Oceanografia Física, Química e Geológica, 2006, FURG; Doutor em Oceanografia, Física, Química e Geológica, 2010, FURG; Adj.I; DE. Servidor ativo desde 08/11/2012.
Atuação nos cursos de graduação de Oceanologia, Engenharia Bioquímica, Engenharia de Alimentos, Engenharia Mecânica, Engenharia de Automação, Engenharia Mecânica Empresarial, Física – Licenciatura e Bacharelado, no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica (mestrado/doutorado).

STEFAN CRUZ WEIGERT
Graduado em Oceanologia, 2000, FURG; Mestre em Oceanografia Biológica, 2006, FURG; Doutor em Oceanografia Biológica, 2010, FURG; Adj.I; DE.
Atua no curso de graduação de Oceanologia.

TATIANA WALTER
Graduada em Oceanologia, 1997, FURG; Mestre em Ciências da Engenharia Ambiental, 2000, USP; Doutora em Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade, 2010, UFRRJ; Adj.I, DE. Servidora ativa desde 13/05/2013.

VIRGÍNIA MARIA TAVANO GARCIA
Graduada em Oceanologia, 1983, FURG; Doutora em Oceanografia Biológica, 1989, University of Southampton (Inglaterra); Pós-Doutora, 2004, University of Mariland Baltimore Country (UMBC), EUA; Tit.; DE. Servidora ativa desde 15/02/1991.

7.13 ESCOLA DE QUÍMICA E ALIMENTOS

Histórico

A Escola de Química e Alimentos – EQA, antigo Departamento de Química, recebeu a nova denominação em agosto de 2008, mantendo a integração entre os cursos de graduação em Química – Licenciatura, Engenharia Química e Engenharia de Alimentos, além dos cursos de pós-graduação em nível de Mestrado e Doutorado.

O curso de Química – Licenciatura foi criado a partir do curso de Ciências – Licenciatura, de curta duração, reconhecido em 1974 e reformulado em 1979. Implantado no ano de 2004.

O curso de Engenharia Química da FURG originou-se do curso de Engenharia Industrial, modalidade Química da Escola, de Engenharia Industrial de Rio Grande, que funcionou regularmente até 1977, quando foi transformado em curso de Engenharia Química.

O curso de Engenharia de Alimentos iniciou em 1979, tendo em vista o considerável avanço da tecnologia de produção de alimentos e a constatação da existência de um mercado de trabalho para técnicos de nível superior com tal formação, na região.

A criação de cursos de pós-graduação nas áreas de Engenharia de Alimentos e de Química Tecnológica e Ambiental surgiu como resposta à necessidade de formação de profissionais que possam alavancar o desenvolvimento da pesquisa nas áreas de ciência, tecnologia e engenharia de alimentos, assim como na de química.

Em 2010, os conceitos dos Programas de Pós-Graduação da EQA aumentaram, conforme avaliação CAPES, de 3 para 4, referente ao Programa de Pós-Graduação de Química Tecnológica e Ambiental e de 4 para 5, referente ao Programa de Pós-Graduação de Engenharia e Ciência de Alimentos.

Em 2011, foi aprovada a criação do Curso de Doutorado em Química Tecnológica Ambiental e em 2012, o curso de Mestrado em Engenharia Química.

Ao longo dos anos, a Escola de Química de Alimentos consolidou sua missão: a educação superior e a produção do conhecimento integrado no ensino, na pesquisa e na extensão, sem nunca esquecer o domínio pleno da Química e Alimentos e áreas afins.

O progresso científico, tecnológico, cultural e socioeconômico local, regional e nacional faze parte também do objetivo primordial dos cursos, sempre na perspectiva do desenvolvimento sustentável, da inclusão social e democratização do conhecimento.

Para atender as suas atividades, a EQA conta com 54 docentes efetivos (sendo 45

doutores e 08 mestres), representando um acréscimo de 53% do quadro docente efetivo em relação a 2008 e o apoio de 34 técnico-administrativos em educação, representando 83% de acréscimo do quadro efetivo em relação a 2008, além de bolsistas remunerados e voluntários, monitores e estagiários.

A EQA também é responsável pelo oferecimento da totalidade de disciplinas de Química para os demais cursos da Universidade. Está presente ainda no Campus de Santo Antônio da Patrulha, com dois cursos presenciais, um de Engenharia Agroindustrial Agroquímica e outro de Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias. Ambos iniciaram em 2009, consequência da expansão da educação superior, que contou com o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni).

Em 2010, uma grande área foi doada pelo Governo Municipal para que uma nova sede do campus Santo Antônio da Patrulha seja construída, onde funcionará o Centro Tecnológico, contando com estrutura moderna que irá suprir as demandas das pesquisas da EQA.

Também em 2010, foram criados em Rio Grande mais dois cursos de graduação: Química – Bacharelado e Engenharia Bioquímica.

As inovações do curso de Engenharia Bioquímica são as pesquisas em nanotecnologia e biocombustíveis principalmente em biogás, etanol e biodisel. No curso, são realizadas pesquisas para o desenvolvimento de biocombustível de primeira, segunda e terceira gerações, incluindo o aproveitamento de resíduos para produção de biocombustíveis por processos biotecnológicos.

A EQA conta com 15 laboratórios e uma Usina de Biodisel no Campus FURG Rio Grande e 03 laboratórios no Campus Santo Antônio da Patrulha destinados para aulas práticas e para pesquisa.

Entre as principais linhas de pesquisa da EQA estão a de Bioprocessos em Alimentos, Caracterização de Recursos Agropecuários, Secagem de Alimentos, Valoração de Recursos Hidrobiológicos, Desenvolvimento de Metodologias Analíticas, Química Orgânica Tecnológica, Tratamento de Efluentes e Análise de Riscos Industriais, Projetos de Desenvolvimento de Energias Alternativas, entre outras áreas.

Alguns dos projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão dos cursos do Campus SAP são a Mostra de Ciência e Conhecimento de Santo Antônio da Patrulha, RS – Química do Cotidiano; Uso da Fermentação do Caldo de Cana Como Experimento em Aulas e Divulgação da Química em Escolas e Feira de Ciências; Desenvolvimento de um método para determinação de agrotóxicos em amostras de água empregando extração em fase sólida e a quantificação por HPLC-DAD.

Missão

A Escola de Química e Alimentos tem por missão a educação superior e a produção do conhecimento, integrado no ensino, na pesquisa e na extensão, no domínio da Química e Alimentos e áreas correlatas, visando ao progresso científico, tecnológico, cultural e socioeconômico local, regional e nacional, na perspectiva do desenvolvimento sustentável, da inclusão social e democratização do conhecimento, respeitando a sua filosofia e estando em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional e com o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG.

Atribuições

A Escola de Química e Alimentos está presente no Campus Rio Grande e Campus Santo Antônio da Patrulha da Universidade Federal do Rio Grande e dentro do seu organograma é responsável pelo oferecimento da grande maioria das disciplinas profissionalizantes dos cursos de graduação em Engenharia Química, Engenharia de Alimentos, Química – Licenciatura, Química – Bacharelado, Engenharia Bioquímica, Engenharia Agroindustrial Agroquímica, Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias e também dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia e Ciência de Alimentos (mestrado e doutorado), de Química Tecnológica e Ambiental (mestrado e doutorado) e de Engenharia Química (mestrado), como também da totalidade de disciplinas de Química para todos os cursos da Universidade.

As áreas de ensino, pesquisa e extensão na Escola de Química e Alimentos no Campus Cidade, no Campus Carreiros e no Campus Santo Antônio da Patrulha estão atualmente distribuídas nos seguintes núcleos:

– Núcleo de Engenharia Química;
– Núcleo de Engenharia de Alimentos;
– Núcleo de Química.

Os objetivos de longo prazo da EQA são:
– Criar e consolidar cursos de graduação e pós-graduação, envolvendo diferentes áreas da Unidade (Rio Grande e Santo Antônio da Patrulha);
– Tornar a EQA e o Campus SAP uma referência nacional em ciência, tecnologia e educação nas áreas de ensino, pesquisa e extensão;
– Consolidar os diferentes programas de educação tutorial da Unidade;
– Consolidar a infraestrutura da EQA, em termos de construção de salas de aula, laboratórios, aquisição de equipamentos de laboratório e de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão;
– Consolidar a Central Analítica na Universidade;
– Estabelecer parcerias com entidades públicas e/ou privadas, para o atendimento de demandas de pesquisa, extensão e prestação de serviços;
– Criar uma escola de aplicação.

E os específicos para a Pós-Graduação são:
– Criar novos cursos de Pós-graduação, Especialização em Ensino de Química e Doutorado em Química;
– Aumentar os conceitos dos programas conforme exigência dos órgãos avaliadores;
– Adequar as condições administrativas, infraestrutura física e financeira para a participação rotineira de pós-doutores dentro dos programas de Pós-graduação;
– Ampliar paulatinamente os números de vagas e de disciplinas dos Programas, bem como os níveis de capacitação disponíveis para atender a demanda e a missão estabelecida;
– Aumentar recursos para oferta de bolsas aos discentes dos programas;
– Ampliar o número de linhas de pesquisas dos Programas de Pós-Graduação.

7.13.1 Cursos Atendidos e Laboratórios

A Escola de Química e Alimentos desenvolve seu ensino através de disciplinas ministradas aos cursos de:

Graduação
Ciências Biológicas – Bacharelado
Ciências Biológicas – Licenciatura
Engenharia Bioquímica
Engenharia Civil
Engenharia Civil Empresarial
Engenharia de Computação
Engenharia de Alimentos
Engenharia Mecânica
Engenharia Mecânica Empresarial
Engenharia Química
Física – Licenciatura e Bacharelado
Oceanologia
Química – Bacharelado
Química – Licenciatura
Engenharia Agroindustrial Agroquímica
Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias

Pós-Graduação

Doutorado
Aquicultura
Educação Ambiental
Engenharia e Ciência de Alimentos
Oceanografia Biológica
Oceanografia Física, Química e Geológica
Química Tecnológica Ambiental

Mestrado
Aquicultura
Educação Ambiental
Engenharia e Ciência de Alimentos

Engenharia Química
Engenharia Oceânica
Oceanografia Biológica
Oceanografia Física, Química e Geológica
Química Tecnológica e Ambiental
Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde

Especialização
Ecologia Aquática Costeira

Laboratórios

Campus Carreiros – Prédio da Química

Laboratório	Área m²	Capac.	Ens.	Pes.	Ext.
Sala de Preparo do LACOM	18	8		x	x
Análises de Compostos Orgânicos e Metais - LACOM	50	12		x	x
Sala de Preparo da Química Inorgânica	18	8		x	
Catálise e Síntese Inorgânica	50	19		x	
Química Geral I	80	32	x		
Química Geral II	80	32	x		
Orgânica I	80	33		x	
Orgânica II	80	19	x		
Kolbe de Síntese Orgânica	50	22		x	
Físico-Química	101	22	x	x	x
Análise Instrumental	50	19	x		
Química Analítica I	80	21	x	x	
Química Analítica II	80	23	x		
Processos Químicos	36	22	x		
Tecnologia Enzimática	50	16	x	x	
Subtotal	**903**				

Campus Cidade – Prédio 2

Laboratório	Área m²	Capac.	Ens.	Pes.	Ext.
Bioquímica Tecnológica	126	21	x	x	x
Análise Sensorial e Controle de Alimentos	50	17	x	x	
Subtotal	**176**				

Campus Cidade – Prédio 3

Laboratório	Área m²	Capac.	Ens.	Pes.	Ext.
Biotecnologia	35	16		x	
Núcleo de Alimentos	35	16		x	
Subtotal	**70**				

Campus Cidade – Prédio 6

Laboratório	Área m²	Capac.	Ens.	Pes.	Ext.
Engenharia Bioquímica	171	56	x	x	x
Bioprocessos	102	22	x	x	
Controle de Processos Químicos	56	22	x		
Termodinâmica e Processos Químicos	56	51	x	x	x
Controle Ambiental	66	27	x	x	
Micotoxinas	213	40	x	x	
Subtotal	**665**				

Campus Cidade – Prédio 7

Laboratório	Área m²	Capac.	Ens.	Pes.	Ext.
Microbiologia e Bioseparação	91	9	x	x	x
Subtotal	**91**				

Campus Cidade – Prédio 1 e 8

Laboratório	Área m²	Capac.	Ens.	Pes.	Ext.
Laboratório de Tecnologia de Alimentos e Planta Piloto	122	45	x	x	x
Centro de Elaboração de Alimentos com Spirulina	141	24		x	
Subtotal	**263**				

Campus Cidade – Prédio 10

Laboratório	Área m²	Capac.	Ens.	Pes.	Ext.
Operação Unitárias	217	25	x	x	
Fenômeno dos Transportes	14	18	x	x	
Subtotal	**231**				

Campus Carreiros – Usina demonstrativa de biodiesel

Laboratório	Área m²	Capac.	Ens.	Pes.	Ext.
Biodiesel	163	5		x	
Subtotal	**163**				

Campus Santo Antônio da Patrulha

Laboratório	Área m²	Capac.	Ens.	Pes.	Ext.
Pesquisa e Instrumentação 1B	35	16		x	
Ensino 1C	80	31	x	x	
Física 2ª	35	27	x		
Pesquisa e Instrumentação 2B	35	16		x	
Ensino 2C	80	31	x	x	
Informática	43	29	x	x	
Geoprocessamento	18	4		x	
Subtotal	**326**				
TOTAL Área m²	**2.888**				

7.13.2 Docentes e Titulação

ADRIANO DA SILVA
Graduado em Engenharia Química, 1993, UFSC; Mestre em Engenharia Química, 1996, UFSC; Doutor em Engenharia Mecânica, 2006, UFSC; Adj.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Agroindustrial Agroquímica e Indústrias Alimentícias e no Programa de Pós-Graduação: Engenharia Química (Mestrado).

ÁLVARO LUIZ DA ROCHA FIGUEIRA
Graduado em Engenharia Industrial Química, 1978, FURG; Adj. IV, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Química – Licenciatura e Bacharelado e Engenharia Química.

ALINE MACHADO DORNELES
Graduada em Química – Licenciatura, 2008; Mestre em Educação em Ciências, 2011; Ass.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Química – Licenciatura; Engenharia Civil e Engenharia Mecânica.

ANA LAURA SALCEDO DE MEDEIROS
Graduada em Química – Bacharelado, 1981, FOC; Graduada em Ciências – Licenciatura – Hab. Química, 1981, FOC; Esp. em Ecologia Aquática Costeira, 2006, FURG; Mestre em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, 2010, FURG; Ass.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Química – Licenciatura e Bacharelado.

ANA PRISCILA CENTENO ROSA
Graduada em Engenharia de Alimentos, 2005, FURG; Mestre em Engenharia e Ciências de Alimentos, 2008, FURG; Doutora em Engenharia e Ciências de Alimentos, 2012, FURG, com período sanduíche em Università degli Studi di Firenze; Pós-Doutora, 2012, FURG, Bolsista FAPERGS/CNPq; Adj.I; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Engenharia Bioquímica.

ANTENOR FERREIRA MORAES
Graduado em Engenharia Química, 1988, FURG; Mestre em Engenharia de Alimentos, 1999, FURG; Ass.IV, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Química, Química – Licenciatura e Bacharelado.

CARLA WEBER SCHEEREN
Graduada em Química Industrial, 2000, UFSM; Mestre em Química, 2002, UFSM; Doutor em Química, 2006, UFRGS; Pós-doutorado pela Université Louis Pasteur de Strasbourg (ULP), (2006-2007) e Pós-doutorado pela Petrobras (2008-2010); Adj.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Química – Licenciatura e Bacharelado, Química Tecnológica e Ambiental (Mestrado), Química Tecnológica e Ambiental (Doutorado).

CARLOS ALBERTO SEVERO FELIPE
Graduado em Engenharia de Alimentos, 1997, FURG; Mestre em Engenharia Química, 1999, UFU; Doutor em Engenharia Química, 2004, UNICAMP; Adj.; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Bioquímica e Engenharia Química.

CARLOS ANDRÉ VEIGA BURKERT
Graduado em Engenharia Química, 1991, FURG; Especialista em Metodologia do Ensino Superior, 1993, FURG; Mestre em Engenharia de Alimentos, 1998, UNICAMP; Doutor em Engenharia de Alimentos, 2003, UNICAMP; Assoc.I , DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Química e de Alimentos e no Programa de Pós-Graduação: Engenharia e Ciências de Alimentos (Mestrado e Doutorado).

CARLOS PRENTICE HERNANDEZ
Graduado em Engenharia de Alimentos – Pescado, 1977, Universidad Nacional Agraria La Molina, Peru; Mestre em Tecnologia de Alimentos, 1987, USP/ESALQ; Doutor em Engenharia de Alimentos, 1994, UNICAMP; Assoc.I, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Alimentos e no Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Ciências de Alimentos (Mestrado).

CARLOS ROBERTO DE MENEZES PEIXOTO
Graduado em Química Industrial, 1990, UFSM; Mestre em Química Inorgânica, 1992, UNICAMP; Doutor em Química Inorgânica, 1996, UNICAMP; Adj.II, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Agroindustrial Agroquímica e Indústrias Alimentícias.

CEZAR AUGUSTO DA ROSA
Graduado em Engenharia Química, 2003, FURG; Mestre em Engenharia Química, 2006, UFU; Doutor em Engenharia Química, 2010, UFSCar; Adj.I, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Química e no Programa de Pós-Graduação: Engenharia Química (Mestrado).

CHRISTIANE SARAIVA OGRODOWSKI
Graduada em Engenharia de Alimentos, 1998, FURG; Mestre em Engenharia Química, 2000, UNICAMP; Doutora em Engenharia Química, 2005, UNICAMP; Adj.II, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Química e de Alimentos e no Programa de Pós-Graduação: Engenharia Química (Mestrado).

EDNEI GILBERTO PRIMEL
Graduado em Química Industrial, 1998, UFSM; Mestre em Química Analítica, 2000, UFSM; Doutor em Química Analítica, 2003, UFSM; Adj.IV, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Química – Bacharelado e Licenciatura e no Programa de Pós-Graduação: Química Tecnológica e Ambiental (Mestrado e Doutorado).

ELIANA BADIALE FURLONG
Graduada em Farmácia e Bioquímica, 1976, Faculdade de Odontologia e Farmácia, Ribeirão Preto, USP; Mestre em Ciências de Alimentos, 1979, Faculdade de Engenharia de Alimentos e Agrícola, UNICAMP; Doutora em Ciências de Alimentos, 1992, Faculdade de Engenharia de Alimentos, UNICAMP; Tit.; DE.

Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Alimentos e no Programa de Pós-Graduação: Engenharia e Ciência de Alimentos (Mestrado e Doutorado) e Química Tecnológica Ambiental (Mestrado e Doutorado).

ELISÂNGELA MARTHA RADMANN
Graduada em Engenharia de Alimentos, 2004, FURG; Mestre em Engenharia e Ciência de Alimentos, 2007, FURG; Doutora em Engenharia e Ciências de Alimentos, 2011, FURG, com período sanduíche em Università degli Studi di Firenze; Pós-Doutora, 2011, FURG, Bolsista CAPES; Adj.I, DE.
Atuação na Graduação no Curso de Engenharia Bioquímica.

EVANDRO COSTA
Graduado em Engenharia Industrial Química, 1982, FURG; Mestre em Engenharia e Ciência de Alimentos, 2004, FURG; Ass.IV, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Química, Química – Bacharelado e Licenciatura.

FÁBIO FERREIRA GONÇALVES
Graduado em Química Industrial, 2001, UFSM; Especialista em Gestores Regionais de Recursos Hídricos, 2004, UFSM; Mestre em Química, 2003, UFSM; Doutor em Química, 2007, UFSM; Adj.II, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Agroindustrial Agroquímica e Indústrias Alimentícias e no Programa de Pós-Graduação: Química Tecnologia Ambiental (Mestrado e Doutorado).

FABRÍCIO BUTIERRES SANTANA
Graduado em Engenharia Química, 2000, FURG; Mestre em Engenharia Química, 2002, UFSC; Doutor em Engenharia Química, 2006, UFSC; Adj.II, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Química e no Programa de Pós-Graduação: Engenharia Química (Mestrado).

FRANCINE SILVA ANTELO
Graduada em Engenharia Química, 2003, FURG; Mestre em Engenharia e Ciência de Alimentos, 2007, FURG; Doutora em Engenharia Química pela COPPE, UFRJ; Adj.I, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Agroindustrial Agroquímica e Indústrias Alimentícias e no Programa de Pós-Graduação: Engenharia Química (Mestrado).

GILBER RICARDO ROSA
Graduado em Licenciatura em Química, 1999, PUCRS; Graduação em Químico Tecnólogo, 2000, PUCRS; Doutor em Química, 2008, UFRGS; Adj.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Agroindustrial Agroquímica e Indústrias Alimentícias e no Programa de Pós-Graduação: Engenharia Química (Mestrado).

HENRIQUE DA COSTA BERNARDELLI
Graduado em Engenharia Industrial Química, 1971, FURG; Mestre em Engenharia Química, 1976, COPPE–UFRJ; Tit.; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Química.

JANAINA FERNANDES DE MEDEIROS BURKERT
Graduada em Engenharia Química, 1997, UFRN; Mestre em Engenharia de Alimentos, 1999, UNICAMP; Doutora em Engenharia de Alimentos, 2003, UNICAMP; Adj.IV, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Alimentos e no Programa de Pós-Graduação: Engenharia e Ciência de Alimentos (Mestrado e Doutorado).

JAQUELINE GARDA BUFFON
Graduada em Ciências – Habilitação em Química, 1999, UPF; Mestre em Engenharia e Ciência de Alimentos, 2002, FURG; Doutora em Engenharia e Ciência de Alimentos, 2008, FURG 2008; Adj.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Alimentos e no Programa de Pós-Graduação: Engenharia e Ciência de Alimentos (Mestrado e Doutorado) e Química Tecnológica Ambiental (Mestrado e Doutorado).

JAQUELINE RITTER
Mestre em Educação nas Ciências pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ/RS, 2011; Graduada em Ciências Plenas - Habilitação em Química - UNIJUÍ/RS, 2001 e Especialização em Gestão e Apoio Pedagógico na Escola Básica - Ênfase em Administração e Supervisão Escolar pela Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ/RS, 2003; Doutoranda do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação nas Ciências da UNIJUÍ/RS e professora assistente da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), com posse em 10/12/2012.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Bioquímica, Química – Licenciatura e Bacharelado.

JOAQUÍN ARIEL MORÓN VILLARREYES
Graduado na Universidade Nacional del Callao – Lima, 1983; Mestre em Engenharia Química, Escola Politécnica da USP, 1991; Doutor em Engenharia Química, Escola Politécnica da USP, 1994; Assoc.III; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Química e de Alimentos, Cursos da Escola de Engenharia – EE e no Programa de Pós-Graduação: Química Tecnológica Ambiental (Mestrado e Doutorado).

JORGE ALBERTO VIEIRA COSTA
Graduado em Engenharia de Alimentos, 1984, FURG; Especialista em Princípios da Biotecnologia Moderna, 1989, UFRGS; Doutor em Engenharia de Alimentos, 1996, UNICAMP; Assoc.III; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Alimentos e Engenharia Bioquímica e no Programa de Pós-Graduação: Engenharia e Ciência de Alimentos (Mestrado e Doutorado).

KARINE RIGON ZIMMER
Graduada em Farmácia – Farm. Bioquímico, 2002, PUCRS; Especialista em Análises Clínicas, 2004, UFRGS; Mestre em Microbiologia, 2007, Université de Picardie Jules Verne; Doutora em Biologia Celular e Molecular, 2012, UFRGS; Pós-Doutora, 2013, UFRGS, Bolsista CAPES; Adj.I, DE.
Atuação na Graduação no Curso de Engenharia Bioquímica.

LEANDRO BRESOLIN
Graduado em Química Industrial, 1995, UFSM; Mestre em Química Inorgânica, 1998, UFSM; Doutor em Química, 2003, UFSM; Adj.II, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Química – Bacharelado e Licenciatura e no Programa de Pós-Graduação: Química Tecnológica Ambiental (Mestrado e Doutorado).

LUCIELEN OLIVEIRA DOS SANTOS
Graduada em Engenharia de Alimentos, 2003, FURG; Mestre em Engenharia e Ciência de Alimentos, 2006, FURG; Doutora em Engenharia e Ciência de Alimentos, 2008, FURG; Adj.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Alimentos e Engenharia Bioquímica e no Programa de Pós-Graduação: Engenharia e Ciência de Alimentos (Mestrado e Doutorado).

LUIZ ANTONIO DE ALMEIDA PINTO
Graduado em Engenharia Industrial Química, 1977, FURG; Mestre em Engenharia Química, 1992, UFSCar; Doutor em Engenharia Química, 1996, UFSCar; Assoc.III, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Alimentos e Engenharia Química e no Programa de Pós-Graduação: Engenharia e Ciência de Alimentos (Mestrado e Doutorado).

MARCELO GONÇALVES MONTES DOCA
Graduado em Química Industrial, UFSM, 1991; Mestre em Química Orgânica, UNICAMP, 1995; Doutor em Química Orgânica, UNICAMP, 2000; Assoc.I; DE.

MARCELO SILVEIRA BADEJO
Graduado em Engenharia Agrícola, 1998, ULBRA; Mestre em Agronegócios, 2000, UFRGS; Doutor em Agronegócios, 2005; UFRGS; Adj.II; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Eng. Agroindustrial Ind. Alimentícias - Sto. Antônio da Patrulha, Eng. Agroindustrial Agroquímica - Sto. Antônio da Patrulha.

MÁRCIO RAIMUNDO MILANI
Graduado em Engenharia Química, PUCRS, 1986; Doutor em Química Analítica, 2001, UNESP; Assoc.II, DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia química e Química – Bacharelado e Licenciatura.

MARCOS ALEXANDRE GELESKY
Graduado em Química Industrial, 2001, UFSM; Mestre em Química, 2004, UFRGS; Doutor em Ciências dos Materiais, 2008, UFRGS; Adj.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Química – Licenciatura, Química – Bacharelado, no Programa de Pós-Graduação: Química Tecnológica e Ambiental (Mestrado).

MARCOS ANTÔNIO SATTE DE AMARANTE
Graduado em Engenharia Química, 1981, FURG; Mestre em Engenharia Química, 1991, Escola Politécnica da USP; Doutor em Engenharia Química, 1998, Escola Politécnica da USP; Assoc.III, DE.

MARIA DO CARMO GALIAZZI
Graduada em Química, 1979, UFRGS; Licenciada em Ciências 1º Grau, 1989, FURG; Mestre em Educação, 1996, PUCRS; Doutora em Educação, 2000, PUCRS; Assoc.II; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Química – Licenciatura, no Programa de Pós-Graduação: Formação de Professores na Narrativa da Docência (Especialização), Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde (Mestrado), Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde (Doutorado).

MARTA MARIA MARQUEZAN AUGUSTO
Graduada em Química, 1977, PUCRS; Mestre em Ciências de Alimentos, 1988, UNICAMP; Doutora em Tecnologia de Alimentos, 2003, UNICAMP; Assoc.III; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Engenharia de Alimentos e no Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Ciências de Alimentos (Mestrado e Doutorado).

MAURÍCIO DE MELLO GARIM
Graduado em Engenharia Química, 1989, FURG; Mestre em Engenharia Química, 1994, UFSCar; Doutor em Engenharia Química, 1998, UFSCar; Assoc.III; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Química e Engenharia de Alimentos.

MICHELE DA ROSA ANDRADE ZIMMERMANN DE SOUZA
Graduada em Engenharia Química, 2001, FURG; Mestre em Engenharia e Ciência de Alimentos, 2005, FURG; Doutora em Engenharia e Ciência de Alimentos, 2009, FURG; Pós-Doutora, 2009, FURG; Adj.I; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Engenharia Bioquímica e no Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Ciências de Alimentos (Mestrado e Doutorado).

MICHELE GREQUE DE MORAIS
Graduada em Engenharia de Alimentos, 2003, FURG; Mestre em Engenharia e Ciência de Alimentos, 2006, FURG; Doutora em Engenharia e Ciência de Alimentos, 2008, FURG; Adj.I; DE.
Atuação na Graduação no Curso de Engenharia Bioquímica e no Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Ciências de Alimentos.

MILTON LUIZ PINHO ESPÍRITO SANTO
Graduado em Engenharia Industrial Química, 1972, FURG; Mestre em Ciências dos Alimentos, 1992, UFPel; Doutor em Ciência dos Alimentos, 2002, UFSC; Assoc.III; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Alimentos e Oceanologia e no Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Ciências de Alimentos.

MOACIR LANGONI DE SOUZA
Graduado em Química, 1977, UFRGS; Aperfeiçoado em Atualização em Ensino de Ciências, 1988, UCS e CAPES/SUMECIM/PADCT/SPEC; Especialista em Formação Pedagógica para o 3º Grau, 1984, FURG; Mestre em Educação Ambiental, 2004, FURG; Doutor em Educação Ambiental, 2010, FURG; Assoc.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Química – Licenciatura.

MYRIAM DE LAS MERCEDES SALAS MELLADO
Graduada em Engenharia de Alimentos, 1971, Universidad Católica de Valparaíso, Chile; Mestre em Tecnologia de Alimentos, 1992, UNICAMP; Doutora em Tecnologia de Alimentos, 2003, UNICAMP; Assoc.III; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Alimentos (Seriado), no Programa de Pós-Graduação: Engenharia e Ciência de Alimentos (Mestrado), Engenharia e Ciência de Alimentos (Doutorado).

NEUSA FERNANDES DE MOURA
Graduada em Bacharelado em Química, 1993, UNISC; Mestre em Química, 1996, UFSM; Doutora em Química, 2001, UFSM; Adj.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Eng. Agroindustrial Agroquímica - Sto. Antônio da Patrulha, Eng. Agroindustrial Ind. Alimentícias - Sto. Antônio da Patrulha, no Programa de Pós-Graduação: Química Tecnológica e Ambiental (Mestrado).

PAULO HENRIQUE BECK
Graduado em Química-Industrial, 2000, UFSM; Mestre em Síntese Orgânica, 2002, UFSM; Doutor em Síntese Orgânica, 2007, UFSM; Adj.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Mecânica, Engenharia Mecânica Empresarial, Física - Licenciatura e Bacharelado, Química – Bacharelado, no Programa de Pós-Graduação: Química Tecnológica e Ambiental (Mestrado).

RENATO DUTRA PEREIRA FILHO
Graduado em Engenharia Química, 1992, FURG; Especialista em Controle Ambiental, 1997, FURG; Mestre em Engenharia Química, 1999, UNICAMP; Ass.II; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Bioquímica, Engenharia Química.

RODENEI OGRODOWSKI
Graduado em Engenharia de Alimentos, 1998, FURG; Mestre em Engenharia Química, 2000, UNICAMP; Doutora em Engenharia Química, 2005, UNICAMP; Adj.II; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Bioquímica, Engenharia Química.

ROSILENE MARIA CLEMENTIN
Graduada em Química, 1991, UEL (Londrina); Doutora em Química Orgânica, 2001, UFSC; Adj.IV; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Química – Licenciatura, Química – Bacharelado, no Programa de Pós-Graduação: Química Tecnológica e Ambiental (Mestrado).

SABRINA MADRUGA NOBRE
Graduada em Bacharelado e Licenciatura em Química, 2000, UFPel; Mestre em Química, 2004, UFRGS; Doutora em Química, 2008, UFRGS; Adj.II; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos (Seriado), Engenharia Química, Química – Licenciatura, Química – Bacharelado, no Programa de Pós-Graduação: Química Tecnológica e Ambiental (Mestrado), Química Tecnológica e Ambiental (Doutorado).

SÉRGIO LUIZ ALVES PRZYBYLSKI
Graduado em Engenharia Química, 1976, UFRGS; Mestre em Engenharia Química, 1981, UFRJ; Tit.; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Química, Disciplinas Suplementares.

SUSANA JULIANO KALIL
Graduada em Engenharia Química, 1987, FURG; Mestre em Engenharia de Alimentos, 1997, UNICAMP; Doutora em Engenharia de Alimentos, 2000, UNICAMP; Assoc.II; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Alimentos (Seriado), Programa de Pós-Graduação: Engenharia e Ciência de Alimentos (Mestrado), Engenharia e Ciência de Alimentos (Doutorado).

TONI JEFFERSON LOPES
Graduado em Engenharia de Alimentos, 2000, FURG; Especialista em Engenharia Segurança do Trabalho, 2002, UFSC; Mestrado em Engenharia Química, 2002, UFSC; Doutor em

Engenharia Química, 2006, UFSC; Pós-Doutorado, 2008, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.
Atuação na Graduação nos Cursos de Eng. Agroindustrial Agroquímica - Sto. Antônio da Patrulha, Eng. Agroindustrial Ind. Alimentícias - Sto. Antônio da Patrulha.

VANESSA BONGALHARDO MORTOLA
Graduada em Engenharia Química, 2003, FURG; Mestre em Engenharia Química, 2006, UFU; Doutora em Engenharia Química, 2010, UFSCar; Adj.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Alimentos (Seriado), Engenharia Química, Engenharia Química (Mestrado).

VANESSA CARRATU GERVINI
Graduada em Química Industrial, 1998, UFSM; Graduada em Química – Licenciatura, 2003, UFSM; Mestre em Química, 2000, UFSM; Doutora em Química, 2004, UFSM; Adj.IV; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Direito – Noturno, Física - Licenciatura e Bacharelado, Química – Licenciatura, Química – Bacharelado, Tecnologia em Toxicologia Ambiental, no Programa de Pós-Graduação: Química Tecnológica e Ambiental (Mestrado), Química Tecnológica e Ambiental (Doutorado).

VANIA RODRIGUES DE LIMA
Graduada em Farmácia, 2002, UFSC; Mestre em Química, 2005, UFSC; Doutora em Química Orgânica, 2009, UFSC; Adj.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia Química, Química – Licenciatura, Química – Bacharelado, no Programa de Pós-Graduação: Química Tecnológica e Ambiental (Mestrado).

VILASIA GUIMARAES MARTINS
Graduada em Engenharia de Alimentos, 2002, FURG; Mestre em Engenharia e Ciência de Alimentos, 2005, FURG; Doutora em Engenharia e Ciência de Alimentos, 2009, FURG; Adj.I; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Engenharia de Alimentos (Seriado), no Programa de Pós-Graduação: Engenharia e Ciência de Alimentos (Mestrado) , Engenharia e Ciência de Alimentos (Doutorado).

WALTER AUGUSTO RUIZ
Graduado em Química, 1974, Universidad La Molina; Mestre em Ciência de Alimentos, 1979, UNICAMP; Doutor em Bioquímica Nutricional, 1985, UNICAMP; Tit.; DE.
Atuação na Graduação nos Cursos de Química – Licenciatura, Química – Bacharelado.

8 ENSINO DE PÓS–GRADUAÇÃO

8.1 ESPECIALIZAÇÃO

8.1.1 Abordagem Multidisciplinar em Dependência Química

Reconhecimento: Deliberação 085/2009 do COEPEA, em 28/08/2009.

Linhas de Pesquisa
O Curso de Especialização Abordagem Multidisciplinar em Dependência Química não possui linhas de pesquisa individualizadas. Seu corpo docente atua no âmbito da educação e da prevenção da dependência química, e/ou na esfera da recuperação e reabilitação de pessoas com transtornos decorrentes do uso ou abuso de substâncias psicoativas.

Perfil do Candidato
Pelo caráter inter/transdisciplinar da temática dependência química são candidatos ao Curso de Especialização Abordagem Multidisciplinar em Dependência Química profissionais de diferentes áreas do conhecimento, com atuação direta ou indireta na área da dependência química, ou que tenham interesse em desenvolver atividades nessa área.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso
O Curso de Especialização Abordagem Multidisciplinar em Dependência Química busca contribuir na formação permanente de profissionais de diferentes áreas do conhecimento,

interessados na questão da dependência química. Busca-se a formação de um profissional ético, criativo, crítico, reflexivo e comprometido com o desenvolvimento do contexto social em que está inserido, aprofundando seus conhecimentos e aperfeiçoando sua competência teórico-prática no âmbito da educação e da prevenção da dependência química, e da recuperação e reabilitação de pessoas com transtornos decorrentes do uso ou abuso de substâncias psicoativas.

Critérios para Seleção

O candidato ao Curso de Especialização Abordagem Multidisciplinar em Dependência Química deve inicialmente apresentar a documentação exigida no edital. O processo de seleção leva em consideração a avaliação do currículo do candidato e o seu desempenho em uma entrevista realizada por uma comissão de seleção formada por professores do curso.

Informações

Interessados poderão obter informações sobre o curso no site do Centro Regional de Estudos, Prevenção e Recuperação de Dependentes Químicos - CENPRE– www.cenpre.furg.br ou em contato com a secretaria de pós-graduação do Instituto de Ciências Biológicas, onde o mesmo se encontra vinculado. Fone: (53) 32336848 ou pelo email: posfisio@furg.br

8.1.2 Agentes Infecto-Parasitários de Interesse Humano

Reconhecimento: Deliberação 094/2002 do COEPE em 13 de dezembro de 2002.

Linhas de Pesquisa

Diagnóstico laboratorial, mecanismos de resistência aos antimicrobianos e epidemiologia molecular de micobactérias, enterobactérias e Helicobacter pylori.
Diagnóstico e epidemiologia das doenças parasitárias (emergente, negligenciada, zoonótica ou oportunística).
Epidemiologia molecular do HIV-1, polimorfismos genéticos do hospedeiro e associação com a transmissibilidade e patogenicidade da doença.
Diagnóstico e epidemiologia das micoses; Estudo da suscetibilidade e de fatores de virulência dos agentes fúngicos.
Epidemiologia e agravos por doenças infecto-parasitárias.
Helicobacter pylori.
Tocoginecologia.
HIV/AIDS.
HTLV I/II
Infecção Hospitalar
Educação médica

Perfil do Candidato

O curso destina-se a profissionais que atuam nas atividades relacionadas a ciências da saúde humana (Biólogos, Biomédicos, Enfermeiros, Farmacêuticos, Bioquímicos, Médicos, Médicos Veterinários, Nutricionistas, Fisioterapeutas, Educadores Físicos, Ecólogos, e demais profissionais em áreas afins).

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

O aluno obterá o título de especialista em Agentes Infecto-parasitários de Interesse Humano após a conclusão.

Critérios para Seleção

O processo de seleção constará de três etapas:
Primeira etapa – Eliminatória – Consistirá em uma prova de interpretação de um resumo científico em inglês;
Segunda etapa – Classificatória – Consistirá em entrevista a ser realizada pela Comissão de Seleção sendo avaliada a disponibilidade e o interesse do(a) candidato(a) e a Linha de Pesquisa pretendida;
Terceira etapa – Classificatória – A terceira etapa da seleção será a análise do *Curriculum Vitae*, realizada pela Comissão de Seleção a partir dos documentos comprobatórios entregues na inscrição.

Informações

Programa de pós-graduação em ciências da saúde - Curso de especialização em agentes infecto-parasitários de interesse humano

Universidade Federal do Rio Grande – FURG – Faculdade de Medicina – FAMED Rua Gal. Osório s/n, Rio Grande, RS, CEP 96203-900 – medicina@furg.br – http://www.medicina.furg.br

8.1.3 Aplicações para WEB – EAD

Reconhecimento: Deliberação 019/2007 do COEPE em 22 de junho de 2007

Linhas de Pesquisa

– Sistemas WEB;
– Redes de Computadores;
– Engenharia de Software;
– Modelagem Conceitual e Banco de Dados.

Perfil do Candidato

– Interesse pela solução de problemas de um modo geral, com habilidade de raciocínio abstrato e criatividade para abordagens alternativas, envolvendo múltiplos aspectos de um mesmo assunto;
– Capacidade de concentração e de trabalho metódico e persistente;
– Disponibilidade para a pesquisa e o estudo individuais;
– Facilidade com a Língua Inglesa, particularmente para leitura de textos técnicos e científicos.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

O profissional estará capacitado para o uso de conceitos e técnicas da Tecnologia da Informação relacionadas a aplicações para Internet, no incremento da qualidade de processos sociais, econômicos, culturais e de gestão pública.

Critérios para Seleção

Serão admitidos portadores de diploma de curso superior e pertencentes à região de abrangência do projeto.

Informações:

Av. Itália, km 8, S/N, Bairro Carreiros, Rio Grande/RS, CEP 96203-900
http://www.uab.furg.br/file.php/1/01_sobre_o_curso/Aplicacoes_para_web/web/index.html
(53) 3233 6623 e-mail: ccpgapw.secretaria@furg.br e ccpgapw@furg.br

8.1.4 Ciências Contábeis

Reconhecimento: Deliberação 011/2006 do COEPE em 07 de julho de 2006.

Linhas de Pesquisa.

Contabilidade

Perfil do Candidato

Bacharel em Ciências Contábeis; Bacharel em Ciências Econômicas ou Bacharel em Administração de Empresas.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

– Haver incorporado à sua prática profissional novos parâmetros na gestão da informação contábil, de acordo com o referencial teórico e ferramentas práticas abordadas durante o curso;
– Produzir relatórios gerenciais tempestivos para auxiliar a administração das organizações na tomada de decisão;
– Demonstrar capacidade de comunicação das informações oriundas do sistema contábil em forma de linguagem empresarial de fácil entendimento por não contadores;
– Analisar criticamente a situação econômico-financeira e patrimonial das organizações com auxílio de técnicas prospectivas;
– Produzir material científico no âmbito da proposta curricular do curso com vista à difusão e ampliação do conhecimento na área da contabilidade.

Critérios para Seleção

Podem participar do processo seletivo egressos dos cursos de Ciências Contábeis, Economia e Administração de empresas.

5. Quais os Contatos do Curso? (Endereço: Sítio Eletrônico, Telefone, e-mail).

Site: www.nupecof.furg.br - Email: nupecof@furg.br Fone: 53 32935250

8.1.5 Diversidade Vegetal

Reconhecimento: Aprovado em Deliberação 086/2009 do COEPEA, em 28/08/2009.

Linhas de Pesquisa

Biologia e sistemática vegetal
Restauração ambiental
Biologia de sementes

Perfil do Candidato

O curso é direcionado a graduandos em Ciências Biológicas, Oceanologia, Agronomia e Engenharia Florestal que pretendam fortalecer seus conhecimentos na área de Diversidade Vegetal.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

Profissionais da área ambiental capacitados a participar de equipes multidisciplinares em trabalhos relacionados à diversidade vegetal.

Critérios para Seleção

– Possuir diploma de curso superior ou carta de provável formando em cursos reconhecidos pelo MEC, excluindo licenciatura curta e cursos técnicos;
– Aprovação na avaliação de currículo;
– Aprovação na entrevista.

Informações

Endereço para Correspondências:
Universidade Federal do Rio Grande
Secretaria de Pós-Graduação do ICB
Instituto de Ciências Biológicas,
Avenida Itália Km 8 - Campus Carreiros, Cx. Postal 474
CEP 96203-900 – Rio Grande/RS
Endereço Eletrônico – Site: http://www.diversidadevegetal.furg.br/ – E-mail: ccpgdiveg@furg.br
Telefone: (053) 3233-6848 Fax: (053) 3233-6633

8.1.6 Educação Ambiental – EAD

Reconhecimento: Deliberação 021/2007 - COEPE - 22 de junho de 2007

Linhas de Pesquisa

O curso não possui linhas de pesquisa. De modo geral, busca oportunizar a formação continuada em Educação Ambiental, através da utilização de tecnologias da informação e da comunicação e do desenvolvimento de Projetos de Ação em Educação Ambiental.

Perfil do Candidato

O curso é voltado para educadores e gestores municipais, portadores de diploma de curso superior em qualquer área do conhecimento e que tenham interesse em desenvolver ações de Educação Ambiental em seus espaços de atuação.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

Um profissional capaz de planejar e desenvolver Projetos de Ação em Educação Ambiental, que colaborem para a construção da cidadania ambiental no seu contexto de atuação.

Critérios para Seleção

Serão selecionados 150 candidatos, distribuídos entre os polos da oferta, que sejam educadores ou gestores com interesse em Educação Ambiental. Serão avaliados os currículos

e a intenção de Projeto de Ação em Educação Ambiental.

INFORMAÇÕES
SEAD – Secretaria de Educação a Distância. FURG – Campus Carreiros.
Av. Itália Km 8, s/n – Rio Grande (RS). CEP 96203- 900
Telefones: (53) 3293-5133
E-mail: eeals@uab.furg.br
http://www.uab.furg.br

8.1.7 Educação Física Escolar

Reconhecimento: Parecer 013/2000 da 1ª. Câmara do COEPE - Ata 361, Deliberação 059 de 12 de dezembro de 2000.

Linhas de Pesquisa
Não há linhas de pesquisa.

Perfil do Candidato
Professores(as) licenciados em Educação Física ou outra Licenciatura Plena, desde que sua área de atuação esteja presente na Escola.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso
O(a) professor(a) com o título de Especialista em Educação Física Escolar terá a capacidade de compreender as complexidades que envolvem a cultura corporal e suas possibilidades enquanto elemento importante na construção da prática docente. Além disso, pretende-se que seja capaz de analisar o funcionamento do ambiente educacional em que atua, criando embasamento teórico para suas intervenções.

Critérios para Seleção
a) Poderão inscrever-se como candidatos(as) portadores de diploma do Curso de Licenciatura em Educação Física ou atestado de que está cursando o último semestre da referida graduação ou outra Licenciatura Plena, desde que sua área de atuação esteja presente na Escola.
b) É obrigatório o preenchimento do Requerimento de Inscrição que se encontra em anexo a este Edital. (Anexo 1)
c) O requerimento de Inscrição deverá ser acompanhado dos seguintes documentos:
– Fotocópia do Diploma da Licenciatura ou atestado de conclusão de Curso conforme item 1.1.
– Fotocópia do Histórico Escolar da Graduação.
– *Curriculum Vitae* – CNPQ – Atualizado no *Lattes* (http://lattes.cnpq.br) com documentação comprobatória (fotocópia dos comprovantes, não sendo necessário autenticá-los).
– Fotocópia da Carteira de Identidade, do CPF, do Título de Eleitor, do Certificado de Reservista e Certidão de Casamento, esta em caso de mudança do nome.
– Uma foto 3x4.
– Carta de Intenções em 3 vias separadas contendo: um relato de experiência, profissional e/ou acadêmica do(a) candidato(a); uma exposição de motivos do seu interesse pelo curso e possíveis temas de estudo, devidamente justificados.

Informações
e-mail: ie.especializacao.efe@furg.br
Telefone: (53) 3233-6911

8.1.8 Engenharia de Automação e Instrumentação

Reconhecimento: Deliberação nº 056/2012 do COEPEA, em 17 de agosto de 2012.

Linhas de Pesquisa
Automação e Instrumentação

Perfil do Candidato
– Formação em Engenharia;
– Gosto pelo estudo das Ciências Exatas, particularmente Matemática e Física;

– Interesse pela solução de problemas de um modo geral, com habilidade de raciocínio abstrato e criatividade para abordagens alternativas, envolvendo múltiplos aspectos de um mesmo assunto;
– Capacidade de concentração e de trabalho metódico e persistente;
– Disponibilidade para a pesquisa e o estudo individual e capacidade de trabalho disciplinado, em equipe;
– Desenvoltura na expressão oral e escrita;
– Facilidade com a Língua Inglesa, particularmente para leitura de textos técnicos e científicos.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

Deverá ter competência e habilidade para abordar de forma sistêmica os desafios presentes no setor produtivo, de modo a projetar e propor soluções tecnológicas alinhadas às necessidades existentes, aliando o domínio das ferramentas tecnológicas e o instrumental para produzi-las ao conhecimento das dimensões organizacionais, gerenciais, econômicas e sociais; interagir com as diversas áreas de Engenharia e das organizações concebendo, desenvolvendo, gerenciando e aprimorando sistemas de automação da produção; elaborar, executar, supervisionar e avaliar planos, projetos e programas de engenharia; ter capacidade de interagir com profissionais que dão suporte ao desenvolvimento de sistemas automatizados; ter capacidade de interagir com profissionais de modo multidisciplinar; identificar fontes, seja em nível nacional quanto internacional, de desenvolvimento científico e tecnológico na área de automação e ter capacidade de se comunicar com elas; desenvolver uma postura ética no exercício de suas atribuições. O Especialista em Engenharia de Automação e Instrumentação atua em controle de processos, automação da manufatura e na informática industrial. Trabalha em atividades de concepção, implementação, utilização e manutenção de unidades de produção automatizadas ou a serem automatizadas, além das técnicas gerais de concepção, implementação e controle de qualidade assistidos por computador. Busca a constante atualização tecnológica, a preparação para a inserção e a adaptação rápida ao meio industrial, a formação orientada por atividades práticas e criativas, estando também apto para o aprofundamento de estudos e o constante desenvolvimento profissional.

Critérios para Seleção

A seleção dos candidatos será feita em nível nacional e obedecerá às exigências e aos critérios específicos estabelecidos pelo PROMINP/CESGRANRIO.

Informações

FURG - Centro de Ciências Computacionais - C3
Coord. de Curso de Especialização Engenheiro de Automação e Instrumentação
Fone: (53) 3293-5108 (ou 3233-6623 – Secr. do C C C – C3).
email: prominp.automacao@furg.br

8.1.9 Engenharia Elétrica

Reconhecimento: Deliberação nº 057/2012 do COEPEA, em 17 de agosto de 2012.

Linhas de Pesquisa

Sistemas elétricos, Acionamento elétrico, Inspeção da rede elétrica, Medição elétrica.

Perfil do Candidato

O candidato deve possuir graduação em Engenharia Elétrica.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

Ao final do curso, o aluno deverá ser capaz de realizar levantamentos e análise de dados operacionais e identificar demandas relativas à sua área de atuação, propondo soluções de Engenharia com a utilização de modelagens analíticas e computacionais. Deverá ser capaz ainda de realizar projetos na área da Engenharia Elétrica Industrial, aplicando corretamente as normas técnicas, procedimentos, regulamentos e códigos gerais da área da Engenharia Elétrica Industrial e específicos do setor de petróleo e gás. O aluno deverá também elaborar e interpretar especificações técnicas, requisições de serviços e equipamentos, execução de cálculos, pareceres técnicos e econômicos, memoriais descritivos e relatórios. Caberá também ao aluno concluinte saber orientar adequadamente a elaboração de diagramas e desenhos de eletricidade, procedendo ainda à sua adequada leitura e interpretação.

Critérios para Seleção

Para ter acesso ao curso, o candidato deverá ter sido aprovado no processo seletivo público promovido pelo Programa de Mobilização Nacional de Petróleo e Gás Natural – PROMINP, observando os critérios estabelecidos no edital do processo seletivo. Especificamente para este curso, é necessário que o candidato tenha diploma de graduação em Engenharia Elétrica.

Informações:
Coordenação:
Prof. Dr. Ricardo Nagel Rodrigues – ricardonagel@furg.br
Secretaria: prominp.engeletrica@furg.br

8.1.10 Engenharia Naval

Reconhecimento: Deliberação nº 0140/2010 do COEPEA, em 29 de outubro 2010.

Linhas de Pesquisa
– Arquitetura Naval;
– Hidrodinâmica de Sistemas Offshore;
– Construção Naval;
– Estruturas Navais.

Perfil do Candidato

O candidato deve possuir graduação em Engenharia Naval, Engenharia Mecânica ou Engenharia Civil.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

O objetivo geral do curso *Lato Sensu* em Engenharia Naval é qualificar profissionais para atender a enorme demanda da indústria de óleo e gás, mediante a atualização de engenheiros navais e a capacitação de engenheiros civis e mecânicos. Além de conhecimentos gerais sobre os problemas da indústria, o curso tem por objetivo prover profissionais com as seguintes competências:
– Supervisão de técnicos, instruindo-os na elaboração dos desenhos básicos como plano de linhas, arranjos gerais, planos de capacidade e especificações em geral;
– Conhecimento profundo de ferramentas computacionais de auxílio ao projeto;
– Capacidade de cálculo e verificação das condições de navegação (mar e porto);
– Capacidade de análise das condições de carga e descarga entre embarcações e entre embarcação e porto;
– Capacidade de análise do comportamento no mar de toda e qualquer embarcação projetada.

Critérios para Seleção

O candidato deve ser aprovado em processo seletivo público nacional realizado pela Fundação Cesgranrio, de acordo com edital do Prominp.

Informações
Escola de Engenharia
Av. Itália km 08, s/n°
CEP: 96203-900 Rio Grande – RS
Fone: (53)32336766

8.1.11 Especialização – Engenheiro de Campo – Construção e Montagem

Reconhecimento: Deliberação nº 0138/2010 do COEPEA, em 29.10.2010

Linhas de Pesquisa

Construção e Montagem.

Perfil do Candidato

Requisito básico: curso superior completo em Engenharias ou Arquitetura e Urbanismo. Experiência mínima/ especialidade: não exigida. Segmento: construção e montagem.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

O profissional formado deverá ter condições de atuar na construção e montagem de instalações industriais dos tipos os mais variados, devendo, portanto, ter sólidos conhecimentos nos processos de fabricação, inspeção, montagem e outros processos e técnicas que envolvam a atividade de construção e montagem. Da mesma forma, o profissional deverá possuir conhecimentos aprofundados nas disciplinas que compõem o processo de gerenciamento de projetos aplicado à atividade de construção e montagem. Deverá conhecer a metodologia de gerenciamento de projeto proposta pelo PMI (PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE) com foco em construção e montagem. Assim, poderá atuar tanto nas atividades envolvendo o emprego dos métodos e processos de fabricação e inspeção, quanto naquelas que tratam da gestão do empreendimento, bem como deve ter conhecimento das práticas de segurança, saúde e meio ambiente em empreendimentos de instalações industriais.

Critérios para Seleção

– Ter nacionalidade brasileira ou portuguesa e, em caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento de gozo de direitos políticos, nos termos do parágrafo 1º artigo 12 da Constituição Federal e do Decreto n.º 70.436/72.
– Estar em dia com as obrigações eleitorais.
– Ter certificado de reservista ou de dispensa de incorporação, em caso de candidato brasileiro, do sexo masculino.
– Ter idade mínima de dezoito anos completos na data da matrícula no curso.
– Fica vedada a participação de empregados da Petrobras ou de suas subsidiárias, controladas e coligadas nos cursos oferecidos pelo Prominp.
– Fica vedada a participação, por um período mínimo de um ano, de alunos que concluíram qualquer curso de qualificação profissional oferecido pelo Prominp, a contar da data de conclusão do curso anterior até a data de matrícula do curso seguinte.
– Ser aprovado no Processo Seletivo Público, possuir e comprovar experiência profissional, nível de escolaridade e aptidão física, quando exigida, para participação no curso conforme estabelecido no **Anexo III** e cumprir as determinações deste Edital.

Informações

Escola de Engenharia – Prof. Jorge Almeida
(53) 32336882 - jorgealmeida@furg.br

8.1.12 Especialização para Professores de Matemática - EAD

Reconhecimento: Deliberação nº 039/2008 do COEPEA, em 19 de dezembro de 2008.

Linhas de Pesquisa

O Curso de Especialização para Professores de Matemática tem como linhas de pesquisa as metodologias e tecnologias de ensino em Matemática.

Perfil do Candidato

O perfil do candidato ao Curso de Especialização para Professores de Matemática são Licenciados e Bacharéis em Matemática, bem como outros profissionais que atuem como professores de Matemática.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

Após a conclusão do Curso, o profissional terá condições de trabalhar na construção de uma nova escola, voltada para a formação de cidadãos, para o conhecimento científico e o uso de tecnologias que definam as exigências da sociedade neste novo milênio.

Critérios para Seleção

Serão admitidos professores da educação básica, portadores de diploma de curso superior em Licenciatura Plena ou Bacharelado nas áreas de Matemática, Física, Química ou áreas afins.

Os candidatos serão classificados, de acordo com os seguintes critérios:
1) Carta de Intenções (5,0 pontos);
2) Currículo impresso e documentado (5,0 pontos).

Polos de Atuação

Os polos de atuação do Curso de Especialização para Professores de Matemática são: São José do Norte, Santo Antônio da Patrulha, Cachoeira do Sul, Herval, Sapiranga e Três de Maio, sendo que serão oferecidas 30 vagas para cada polo.

Informações

e-mail: adrianapereira@furg.br Tel: (53) 32336906 - e-mail do curso: espmat.furg@gmail.com Tel: IMEF: (53) 32336796
Sítio : http://www.uab.furg.br/file.php/1/01_sobre_o_curso/espmat/esp_mat/index.html.

8.1.13 Formação de Professores na Narrativa da Docência

Reconhecimento: Deliberação nº 055/2011 do COEPEA, em 05 de agosto de 2011.

Linhas de Pesquisa

Formação de professores.

Perfil do Candidato

Professores em exercício da rede de educação básica.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

O profissional precisa estar disposto a relatar sua sala de aula e as histórias que dela lembra para, ao final do curso, compreender a importância da narrativa na formação de professores. É preciso estar disposto a receber alunos da formação inicial para, em sua sala de aula, contribuir na formação deste professor em seu início de formação.

Critérios para Seleção

O curso de formação de professores está associado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência e por isso a aprovação do professor no edital do PIBID está vinculada à matrícula no curso.

Informações

CFOP
FURG
Av. Itália, km. 8, s/n
telefone: 32935204
e-mail: mariagaliazzi@furg.br

8.1.14 Gestão Ambiental em Municípios

Reconhecimento: Deliberação 12/05 do COEPE, em 08 de julho de 2005.

Linhas de Pesquisa

Gestão Ambiental em Municípios.

Perfil do Candidato

Formadores de opinião tais como professores e demais pessoas ligadas à gestão, principalmente gestão ambiental e tomadores de decisão ou que auxiliam nesse processo.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

Após a conclusão do curso, o aluno será capaz de auxiliar na elaboração de projetos e na tomada de decisões em assuntos relacionados à gestão de recursos e sustentabilidade ambiental.

Critérios para Seleção

Prova discursiva, análise curricular e entrevista.

Informações

Campus Carreiros: Av. Itália km 8 Bairro Carreiros , anexo do pavilhão 2.
Telefone 32935058. Endereço eletrônico: sec.gam11@gmail.com Sítio Eletrônico: ttp://www.gambiental.c3.furg.br/

8.1.15 Gestão Pública Municipal - EAD

Reconhecimento: Deliberação nº 020/2013 do COEPEA, em 08.3.2013.

Linhas de Pesquisa
Políticas, instrumentos e técnicas de gestão pública municipal.

Perfil do Candidato
Servidores públicos municipais atuantes na administração pública municipal.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso
Especialista em gestão pública municipal.

Critérios para Seleção
Curso superior completo. Experiência no serviço público municipal.

Polos de Atuação
Polos de Hulha Negra, Santa Vitória do Palmar, Santana do Livramento e São José do Norte.

Informações
gestaopublicamunicipal.secretaria@furg.br

8.1.16 Linguística e Ensino de Língua Portuguesa

Reconhecimento: Deliberação 27/2005 do COEPE, em 09 de dezembro de 2005.

Linhas de pesquisa
Estudos do discurso e ensino de português.
Estudos de gramática e ensino de português.

Perfil do Candidato
Ser portador de diploma de Curso Superior de Graduação em Letras, com Licenciatura em qualquer de suas habilitações.

Como o curso é direcionado especialmente a professores da rede particular, estadual e municipal de ensino, preferencialmente o candidato esteja atuando no Ensino Fundamental e/ou Ensino Médio, seja em regime regular de ensino, seja em regime especial de educação (popular, continuada etc.).

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso
O Profissional deverá, ao longo do Curso de PGLING: (a) ser aprovado em todas as disciplinas obrigatórias do Curso; (b) defender seu projeto de pesquisa; (c) desenvolver uma pesquisa e produzir um trabalho final, que passará pela aprovação de banca julgadora; (d) entregar a versão final da pesquisa, no formato de artigo científico e no prazo de 30 dias após a defesa do mesmo; e (f) cumprir todas as etapas dentro do prazo de 18 meses, com possibilidade de prorrogação de 06 meses, solicitados pelo professor orientador à coordenação do Curso.

Após a conclusão do Curso de PGLING, o profissional será um Especialista em Linguística e Ensino de Língua Portuguesa.

Critérios para Seleção
Para participar da Seleção de Ingresso no Curso de PGLING, o candidato deverá atender aos seguintes requisitos: ter idade mínima de 18 anos, possuir título de Graduação em Letras ou curso afim, inscrever e apresentar a documentação necessária nos moldes e prazos previstos em Edital de Seleção.

Informações
Página Eletrônica: www.pgling.furg.br
E-mail: pgling@furg.br
Telefone/fax: (53) 3233-6614 (ILA – Secretaria do Pós)
Telefone Sala da Coordenação: (53) 3293 5021 (Sala 17)

Correspondência:
Curso de pós-graduação em Linguística e ensino de Língua Portuguesa
Instituto de letras e artes – ILA / FURG
Campus Carreiros – Centro 3
Av. Itália, km 8 – Rio Grande / RS
CEP: 96203-900

8.1.17 Mídias na Educação – EAD

Reconhecimento: Deliberação 029/2008 do COEPE, em 15 de agosto de 2008.

Linhas de Pesquisa
Uso das mídias (rádio, vídeo, informática, material impresso) na educação.

Perfil do Candidato
O candidato deve ser portador de diploma em curso superior, preferencialmente atuando no magistério, no ensino fundamental.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso
Docente especialista no uso das mídias na educação.

Critérios para Seleção
São admitidos portadores de diploma de curso superior e pertencentes à região de abrangência do projeto Mídias na Educação, que passaram por prova de currículo, conforme edital.

Informações
Endereço: Universidade Federal do Rio Grande, Núcleo de Educação a Distância - SEaD/FURG, Campus Carreiros: Av. Itália, Km 8, Bairro Carreiros, CEP 96203-900
Sítio Eletrônico: http://www.uab.furg.br/html/pages/midias/2013/index.html
Telefone: (53) 3293-5221 e (51) 98982870
e-mail: paulogomes@furg.br

8.1.18 Residência Integrada Multiprofissional Hospitalar na Saúde Cárdio-Metabólica

Reconhecimento: Deliberação nº 161/2010 COEPEA em 17/12/2010.

Linhas de Pesquisa
A Residência multiprofissional não possui linhas de pesquisa.

Perfil do Candidato
Profissionais com diploma de nível superior nas áreas da Enfermagem, Educação Física e Psicologia.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso
Profissionais Enfermeiros, Psicólogos e Educadores Físicos qualificados para a área da saúde a partir da inserção destes nos serviço de saúde, criando articulações que possibilitem o exercício da educação permanente em serviço e propondo práticas que integrem o ensino, a pesquisa, a extensão, seguindo os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).
Critérios para Seleção
A seleção para os programas será feita mediante a realização de uma prova objetiva de caráter eliminatório, análise de currículo lattes, avaliação da carta de intenção e entrevista.

Informações
Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde – COREMU. Endereço: Campus da Saúde – Área Acadêmica Prof. Newton Azevedo – Quarto piso – Secretaria Escola de enfermagem – Rio Grande – RS - Fone: (53) 3233-8855 – e-mail: coremu@furg.br.

8.1.19 Residência Médica

Reconhecimento: Regulamentada pela Lei 6.932, de 07 de julho de 1981, e pelas Resoluções da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação.

PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA EXISTENTES:
– Programa de Residência Médica em Anestesiologia;
– Programa de Residência Médica em Clínica Médica;
– Programa de Residência Médica em Cirurgia Geral;
– Programa de Residência Médica em Infectologia;
– Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade;
– Programa de Residência Médica em Obstetrícia e Ginecologia;
– Programa de Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia;
– Programa de Residência Médica em Pediatria;
– Programa de Residência Médica em Pediatria/Neonatologia.

Perfil do Candidato

Poderão inscrever-se os graduados e graduandos em Medicina.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

O Programa de Residência Médica, cumprido integralmente dentro de uma determinada especialidade, confere ao médico residente o título de especialista.

Critérios para Seleção

A seleção é realizada em duas fases:
FASE 1 (eliminatória) - Prova escrita sobre medicina geral, constituída pelo exame AMRIGS;
FASE 2 – Análise e arguição do *Curriculum Vitae*.

Informações
Universidade Federal do Rio Grande – FURG
Faculdade de medicina
Comissão de residência médica
Campus da Saúde - Área Acadêmica Prof. Newton Azevedo
R. Gen. Osório, s/nº - 4º andar - Centro – Rio Grande / RS - CEP: 96203.900
Fone: (053) 3233 8842 / (053) 3233 8892 / (053) 3233 0317
medicina@furg.br

8.1.20 Residência Multiprofissional em saúde da Família

Reconhecimento: Deliberação nº 061/2010 COEPEA em 28 de maio de 2010.

Linhas de Pesquisa

A Residência multiprofissional não possui linhas de pesquisa.

Perfil do Candidato

Profissionais com diploma de nível superior nas áreas da Enfermagem, Educação Física e Psicologia.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

Profissionais Enfermeiros, Psicólogos e Educadores Físicos qualificados para a área da saúde a partir da inserção destes nos serviço de saúde, criando articulações que possibilitem o exercício da educação permanente em serviço e propondo práticas que integrem o ensino, a pesquisa, a extensão, seguindo os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Critérios para Seleção

A seleção para os programas será feita mediante a realização de uma prova objetiva de caráter eliminatório, análise de currículo lattes, avaliação da carta de intenção e entrevista.

Informações
Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde – COREMU. Endereço: Campus da

Saúde – Área Acadêmica Prof. Newton Azevedo – Quarto piso – Secretaria Escola de enfermagem – Rio Grande – RS – Fone: (53) 3233-8855 – e-mail: coremu@furg.br.

8.1.21 Rio Grande do Sul – Sociedade, Política e Cultura - EAD

Reconhecimento: Deliberação 024/2008 do COEPEA em19 de dezembro de 2008.

Linha de Pesquisa

Não se aplica.

Perfil do Candidato

O candidato deve ter interesse pela pesquisa, gosto pela leitura e curiosidade, além de interesse pelas questões regionais.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

O profissional será especialista em questões relacionadas ao RS, tais como cultura, sociedade e política.

Critérios para Seleção

Ser graduado em cursos nas áreas de Ciências Humanas ou Ciências Sociais ou Ciências da Informação.

Polos de Atuação

Polos de Santo Antônio da Patrulha, Sapiranga, São Lourenço do Sul, São José do Norte e Santa Vitória do Palmar.

Informações

Endereço: Coord. dos Cursos de História – ICHI/FURG Campus Carreiros; Sítio Eletrônico: www.sead.furg.br
Telefone: (53)3293-5122
e-mail: adrianasenna@vetorial.net

8.1.22 Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação – EAD

Reconhecimento: Deliberação 020/2007 do COEPE em 22 de julho de 2007.

Linhas de Pesquisa

Temática: Informática na Educação.

Perfil do Candidato

Professores da Educação Básica e profissionais da área da educação com diploma de curso superior.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

Especialista em Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação.

Critérios para Seleção

Documentos para inscrição:
– Ficha de inscrição, disponível em (http://www.sead.furg.br);
– Currículo impresso, documentado e numerado, contendo: dados de identificação, formação, atuação profissional (todas as atividades relevantes para a área do curso pretendido), publicações;
– Memorial descritivo: o memorial descritivo visa fornecer informações para avaliação qualitativa, portanto, deve conter: a descrição das atividades exercidas pelo candidato, destacando as finalidades destas e os motivos pelos quais foi levado a desenvolvê-las; relato dos pontos mais significativos da trajetória pessoal, acadêmica e profissional; descrição e análise das atividades acadêmicas e/ou profissionais que o levaram a escolha desse curso de especialização; bem como expectativas com relação aos resultados a obter com o curso. O texto deve ter no máximo 3 laudas, fonte Arial, tamanho 12, espaço 1,5, com alinhamento justificado;
– Cópia da carteira de identidade;

– Cópia do CPF;
– Cópia do diploma do curso de graduação reconhecido pelo MEC.

Polos de Atuação

São Lourenço do Sul, Santa Vitoria do Palmar, São José do Norte, Sapiranga e Santo Antônio da Patrulha.

Informações

http://www.sead.furg.br/index.php/cursos/pos-graduacao/especializacao/tic-edu
ticedu@uab.furg.br
Fone: (53) 3293-5133
SEaD - Secretaria de Educação a Distância – Campus Carreiros Av. Itália Km 8, s/n – Rio Grande – RS CEP: 96203- 900

8.2 MESTRADO

8.2.1 Aquicultura

Reconhecimento

Curso homologado pelo CNE (Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seç.1, p. 25). Conceito CAPES 4.

Linhas de Pesquisa

– Alimentação e nutrição de organismos aquáticos.
– Biologia de organismos aquáticos cultiváveis e biotecnologia.
– Ecologia de microorganismos, parasitologia e patologia de organismos aquáticos cultiváveis.
– Produção e processamento de organismos aquáticos.
– Qualidade da água, avaliação e recuperação ambiental e de recursos pesqueiros.
– Reprodução e larvicultura de organismos aquáticos.

Perfil do Candidato

Graduado em qualquer área do conhecimento para o Mestrado.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

OBJETIVO GERAL: Formar profissionais capazes de planejar, assistir, orientar, conduzir, avaliar e prevenir impactos, diagnosticar problemas, criar e adaptar soluções tecnológicas para o cultivo de organismos aquáticos, visando promover o desenvolvimento científico e tecnológico da criação de organismos aquáticos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1) Promover o desenvolvimento tecnológico da criação de organismos aquáticos;
2) Incentivar a realização de estudos das exigências nutricionais das espécies potencialmente cultiváveis;
3) Viabilizar estudos sobre as principais patologias dos organismos cultivados, seu impacto sobre a atividade produtiva, suas formas de prevenção e controle;
4) Desenvolver estudos relacionados à biotecnologia e ao melhoramento genético de organismos economicamente viáveis para a aquicultura;
5) Realizar estudos visando ao desenvolvimento da aquicultura;
6) Buscar o conhecimento da biologia da reprodução de organismos aquáticos cultiváveis, com vistas à sua aplicação em escala comercial.

Critérios para Seleção

Mestrado: prova de tradução do texto do inglês para o português; análise de currículo e histórico escolar da graduação; e prova de conhecimentos gerais, versando sobre Botânica: Macroalgas e microalgas: Biologia e características gerais e fatores que afetam o crescimento – luz, temperatura, nutrientes.
Ecologia: Principais conceitos ecológicos. Fatores ecológicos em ambientes aquáticos. Princípios de ecologia de populações e comunidades. Ciclos de energia e nutrientes em ambientes aquáticos.
Fisiologia: Respiração, circulação, excreção, termorregulação, osmorregulação, e controle endócrino em invertebrados e vertebrados inferiores.
Zoologia: Biologia dos seguintes grupos: Platyhelmintes, Nematoda, Acantocephala, Rotifera,

Molusca, Crustacea, Amphibia e Pisces.
Bioquímica: Conceitos gerais sobre proteínas, lipídios e carboidratos.
Estatística: População e amostra, medidas de tendência central, medidas de dispersão. Interpretação de gráficos.
Físico-química da água: Alcalinidade, pH, condutividade, nutrientes, salinidade, transparência, temperatura, turbidez e oxigênio dissolvido.
Aquicultura: Noções gerais sobre sistemas de criação. Reprodução em cativeiro, larvicultura e nutrição de crustáceos, peixes e anfíbios.
Estatística Aquícola: Noções gerais sobre a produção dos diferentes grupos criados.

Informações
Estação Marinha de Aquacultura – EMA, localizada na **Rua do Hotel nº 02, Querência/Cassino Rio Grande/RS - S**ítio eletrônico: www.aquicultura.furg.br Fone**: (53)3236.8042 – e-mail:** aquicultura@furg.br

8.2.2 Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais

Reconhecimento
Curso homologado pelo CNE (Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seç.1, p. 25). Conceito capes 3.

Linhas de Pesquisa
Biologia Animal em Ambientes Aquáticos Continentais.
Biologia de Micro-organismos em Ambientes Aquáticos Continentais.
Biologia Vegetal em Ambientes Aquáticos Continentais.
Limnologia Geral e Processos Ecológicos em Ambientes Aquáticos Continentais.

Perfil do Candidato
Os candidatos aos curso são normalmente egressos dos cursos de Ciências Biológicas, Ecologia, Gestão ambiental, Oceanologia e outras áreas afins, com experiência e/ou interesse em desenvolver pesquisas científicas de alto nível em uma das linhas do curso. Todo o curso está voltado à formação de profissionais aptos a desenvolver pesquisas científicas em biologia de ambientes aquáticos continentais.

Perfil do Profissional Após A Conclusão Do Curso
Formar profissional capacitado a desenvolver estudos biológicos em ambientes aquáticos continentais.

Critérios para Seleção
Podem inscrever-se portadores de diploma, certificado ou atestado de que é provável formando no semestre em que iniciar o curso. O processo seletivo será conduzido por uma Comissão de Seleção especialmente constituída para este fim e constará de:
1) Prova de interpretação de texto na língua inglesa (eliminatória);
2) Prova de conhecimentos (eliminatória e classificatória);
3) Prova de títulos (eliminatória e classificatória).

Informações
Endereço para Correspondência
Programa de Pós-Graduação em Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais
Instituto de Ciências Biológicas
Universidade Federal do Rio Grande (FURG)
Av. Italia, km 8, s/n
Rio Grande, RS – CEP 96203-900
Endereço Eletrônico – pgbac@furg.br
Endereço do Sítio Eletrônico – www.biologia-aquatica.furg.br

8.2.3 Ciências da Saúde

Reconhecimento
Curso homologado pelo CNE (Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seç. 1, p. 25). Conceito CAPES 4.

Linha de Pesquisa
Tecnologia aplicada ao estudo de agentes infecto-parasitário e doenças relacionadas.
Epidemiologia.
Promoção-recuperação da saúde.

Perfil do Candidato
O PPGCiSau é um programa interdisciplinar, visa qualificar profissionais de diferentes áreas do conhecimento que atuem na Área da Saúde.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso
O profissional formado no PPGCiSau deve ser capaz de: realizar pesquisas de qualidade de forma autônoma; Identificar os problemas de saúde da região contribuindo para a sua resolubilidade; contribuir para a formação de recursos humanos em nível de graduação e pós-graduação; criar novos núcleos de pesquisa e estabelecer colaboração com outros grupos intra e interinstitucionais; contribuir para a geração de novas tecnologias com potencial impacto socioeconômico para a região; valer-se da sua autonomia intelectual para assumir seu compromisso social, interferindo de maneira efetiva, crítica, responsável e solidária na sociedade.

Critérios para Seleção
a) Responder questões pertinentes à linha de pesquisa e/ou à temática em que o candidato fez a sua inscrição;
b) Análise de Currículo Lattes;
c) Defesa da proposta de trabalho na linha de pesquisa.

Informações
Campus Saúde – FURG. Área Acadêmica, 3° andar.
Site: http://www.ciencias_saude.furg.br
E-mail: cienciasdasaude@furg.br
Fone: (53) 3233.8863

8.2.4 Ciências Fisiológicas – Fisiologia Animal Comparada

Reconhecimento
Curso homologado pelo CNE (Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seç.1, p. 25). Conceito CAPES 4.

Linhas de Pesquisa
Adaptações Fisiológicas.
Efeitos Fisiológicos de Poluentes e das Radiações.
Adaptações Comportamentais e Farmacologia Comparada.
Adaptações Bioquímicas e Biologia Molecular.

Perfil do Candidato
O perfil esperado do candidato para seleção do mestrado é de um indivíduo com conhecimento básico em Ciências Fisiológicas e com experiência prévia em pesquisa, considerando-se principalmente a iniciação científica. Espera-se, evidentemente, também boa capacidade de articulação do pensamento e bom nível de expressão verbal. Além disso, o candidato deverá também ser capaz de expressar claramente suas expectativas com relação ao curso, bem como os motivos de sua escolha.
Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso
O Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas - Fisiologia Animal Comparada tem como objetivo central a formação de recursos humanos capacitados ao desenvolvimento de pesquisa e ensino nesta área do conhecimento, nos níveis de mestrado e doutorado. O profissional a ser formado deverá ter habilidades para desenvolver atividades de pesquisa que versam sobre os processos e mecanismos que se desenvolvem em animais, inclusive no homem, tanto espontâneos como provocados, incluídos seus aspectos físicos e químicos, sua regulação, suas manifestações comportamentais e suas respostas a mudanças ambientais.

Critérios para Seleção
Para a inscrição no processo de seleção de mestrado, os candidatos deverão preencher o formulário de inscrição, enviar o currículo vitae e fazer o pagamento da taxa de inscrição. No

início do processo seletivo deverão também apresentar a carteira de identidade, ou documento equivalente com foto, e entregar os comprovantes do currículo vitae. O processo seletivo consta de prova de conhecimento, entrevista e análise do currículo vitae.

Informações:
Endereço para Correspondência
Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas – Fisiologia Animal Comparada
Instituto de Ciências Biológicas
Universidade Federal do Rio Grande (FURG)
Av. Itália, km 8, s/n
Rio Grande, RS - CEP 96203-900
Endereço Eletrônico – posfisio@furg.br
Endereço do Sítio Eletrônico – www.octopus.furg.br/fisicomp/
Telefone para contato - (53) 3233-6848

8.2.5 – Educação

Reconhecimento

Aprovado pela Deliberação 043/2011 - COEPEA, de 22 de julho de 2011. Curso homologado pelo CNE (Port. MEC 982, de 26/07/2012, DOU 30/07/2012, seç.1, p. 26). Conceito CAPES 3.

Linhas de Pesquisa
Espaços e Tempos Educativos.
Culturas, Linguagens e Utopias.

Perfil do Candidato

Formados em curso superior cujos interesses de pesquisa e a atuação profissional destinam-se à educação escolar e não-escolar.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

Almeja-se que o Mestre em Educação contribua para a qualificação do discurso educacional com vias à elaboração de práticas educativas coerentes com as necessidades da sociedade contemporânea, considerando contextos globais e, sobretudo, locais.

Critérios para Seleção
1. Prova Escrita (peso 3 - Etapa eliminatória);
2. Análise da proposta de Projeto de pesquisa (peso 3 - Etapa eliminatória);
3. Entrevista (peso 2 - Etapa eliminatória);
4. Análise do Currículo Lattes (peso 2 - Etapa classificatória).

Informações
Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGEDU
FURG - Campus Carreiros, Prédio 4, sala F3
Rio Grande – RS – Brasil
www.ppgedu.furg.br ppgeducacao@furg.br
(53) 3293- 5063

8.2.6 Educação Ambiental

Reconhecimento

Curso homologado pelo CNE (Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seç.1, p. 25). Conceito CAPES 4.

Linhas de Pesquisa
Fundamentos em Educação Ambiental – FEA.
Educação Ambiental: ensino e formação de educadores/as – EAEFE.
Educação Ambiental Não-Formal – EANF.

Perfil Do Candidato

Proveniente das diversas áreas do conhecimento, pois o contexto de atuação do profissional educador ambiental, regulamentado pela Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA (Lei 9.795/99), será junto ao Poder Público, às instituições educativas, aos órgãos integrantes do Sistema Nacional de Meio Ambiente – Sisnama, aos meios de comunicação de massa, empresas, entidades de classe, instituições públicas e privadas e à sociedade como um todo.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso:

É fundamental que o educador ambiental compreenda que, como refere Paulo Freire, é preciso saber distinguir as mudanças possíveis aqui e agora superando obstáculos, e as apostas que remetem a longo prazo ou à expectativa utópica. O educador ambiental precisa atribuir prioridade à interdisciplinaridade como forma de produzir conhecimento, e tentativa de estabelecer a complementaridade no campo científico fragmentado, mas sem renunciar ao rigor e ao debate consistente e crítico da comunidade científica. Cabe ao educador ambiental atentar para o nexo e as respectivas distinções entre, de um lado, o real/fatual, as práticas e os processos sociais, os conflitos, a solidariedade; de outro, o dever ser, os ideais, os enunciados, as representações sociais, os discursos, os documentos ou planejamentos.

Critérios para Seleção

É necessário possuir Diploma de Graduação ou atestado de que está cursando o último semestre do curso, emitido por Instituição de Ensino Superior; currículo Lattes; Projeto de Pesquisa. A Seleção é realizada em quatro etapas: análise do projeto; prova escrita; entrevista; análise de currículo. As três primeiras etapas são eliminatórias e a última, classificatória.

Informações

Endereço para correspondência:
Av. Itália km. 08 Secretaria: Pavilhão 4 - Sala 4112 A - Campus Carreiros - Rio Grande/RS – 96203-900.
Endereço eletrônico:
Sitio: http://www.educacaoambiental.furg.br/.
e-mail: mea@furg.br
Telefone: 053-3233-6615 / (53) 3233-6849

8.2.7 Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde

Reconhecimento

Homologado pelo CNE (Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seç.1, p.25). Conceito CAPES 4.

Linhas de Pesquisa

Educação científica: processos de ensino e aprendizagem na escola, na universidade e no laboratório de pesquisa.
Educação científica: produção científica e avaliação de produtividade em ciência.
Educação científica: implicações das práticas científicas na constituição dos sujeitos.
Educação científica: as tecnologias educativas no processo de aprendizagem.

Perfil do Candidato

O candidato ao curso de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde necessita ser um sujeito que atue na produção de saberes e entenda a ciência como uma construção histórica, social e discursiva, permeada de valores, significados e representações, engendradas a partir de relações de poder-saber, além de entender a ação do pesquisador como a de alguém que investiga a própria ação e conhecendo-a válida, com rigor científico.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

O Pós-Graduado em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde deverá ser um profissional que atuará a partir da reflexão-ação-reflexão, pois em seu processo de formação terá compartilhado espaços que lhe permitirão conviver em grupos que se perguntam sobre o seu fazer e compartilham experiências e conhecimentos. É um profissional que teoriza a própria ação modificando sua forma de estar e atuar no mundo.

Critérios para Seleção

De acordo com o regimento interno do programa:

a) No ato da inscrição, o candidato deverá apresentar o diploma ou certificado de estar cursando o último semestre do curso superior em área conexa, devidamente registrada.

b) O período de inscrição para seleção será determinado pela Comissão de Pós-Graduação.

c) Somente serão aceitos candidatos selecionados pela Comissão de Pós-Graduação ou Comissão designada para tal, tendo por base:

I. Análise do projeto de pesquisa;
II. Análise do Currículo Lattes documentado;
III. Entrevista com membros da Comissão;
IV. Aprovação em prova de conhecimento (mestrado), defesa de projeto de pesquisa (doutorado).

O número de vagas para o Programa será fixado pela Comissão de Pós-Graduação na dependência do número de professores orientadores disponíveis.

Informações

Endereço para correspondência:
Universidade Federal do Rio Grande – FURG
Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde
Avenida Itália Km 8 - Campus Carreiros - CEP: 96203-900 Rio Grande/RS
Endereço Eletrônico: http://www.ppgeducacaociencias.furg.br/
E-mail: ppgeducacaociencias@furg.br
Local e telefone para contato:
Secretaria: CAIC II - CEAMECIM Tel: (53) 3233-6991

8.2.8 Enfermagem

Reconhecimento

Curso homologado pelo CNE (Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seç.1, p. 25). Conceito CAPES 4.

Linhas de Pesquisa

Ética, educação e saúde.
O trabalho da enfermagem /saúde.
Tecnologias de enfermagem /saúde a indivíduos e grupos sociais.

Perfil do Candidato

Enfermeiro(a) com proficiência em língua inglesa.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

Doutor/Mestre em Enfermagem capacitado teórico-metodologicamente para a produção de conhecimento em Enfermagem/Saúde, em resposta aos desafios das transformações socioambientais, apto a: aprofundar e aplicar conhecimentos oriundos do processo de produção de conhecimentos, na elaboração e desenvolvimento de modelos para a prática e projetos aplicados à saúde de indivíduos e grupos sociais; selecionar, adaptar e prever meios para implantar, aplicar e avaliar tecnologias de enfermagem/saúde para a produção de saúde; implementar mudanças na prática, mediante a instrumentalização dos trabalhadores da enfermagem/saúde para o exercício da cidadania no trabalho, de modo a propor e adotar padrões éticos, organizacionais, assistenciais e educativos para a atenção da sua própria saúde e dos clientes, considerando sua integração permanente com o ecossistema; produzir conhecimentos acerca das necessidades de saúde da população, no que se refere às suas condições e hábitos de vida, recursos de saúde disponíveis e utilizados, bem como às repercussões da organização do trabalho da enfermagem/saúde na produção e reprodução da saúde.

Critérios para Seleção

Documentos para inscrição no processo seletivo ao curso de mestrado:
Ficha de inscrição;
Diploma de Curso de Graduação em Enfermagem (frente e verso) ou certificado ou atestado de conclusão de Curso de Graduação em Enfermagem ou de provável formando em Enfermagem;
Carteira de Identidade ou documento equivalente para candidato(a) estrangeiro(a);
Cadastro de Pessoa Física ou documento equivalente para o(a) candidato(a) estrangeiro(a);

Titulo de Eleitor e comprovante da última votação;
Certificado de Reservista ou equivalente, se candidato do sexo masculino;
Registro no Conselho Regional de Enfermagem ou comprovante de encaminhamento do pedido de Registro;
Comprovante do Registro Nacional de Estrangeiro (RNE) e cópia de todas as páginas do passaporte (Candidato(a) estrangeiro(a));
Comprovante de proficiência na Língua Inglesa com nota igual ou maior que cinco (5,0);
Curriculum Lattes Modelo Resumido;
Curriculum Lattes documentado;
Projeto de Pesquisa articulado com a linha de pesquisa do possível orientador.

Seleção ao curso de mestrado:
Prova escrita (Eliminatória);
Análise do Projeto de Pesquisa;
Análise do *Curriculum Lattes;*
Entrevista.

Informações:
Endereço: Área Acadêmica Prof. Newton Azevedo – Campus da Saúde,
Rua General Osório, s/n. Centro, Rio Grande/RS.
homepage: www.ppgenf.furg.br
Telefone: (53) 32330310
E-mail: pgenf@furg.br

8.2.9- Engenharia da Computação

Reconhecimento
Homologado pelo CNE (Port. MEC 1324, de 08/11/2012, DOU 09/11/2012, seç.1,p.8). Conceito CAPES 3.

Linhas de Pesquisa
Robótica e Automação Inteligentes.
Sistemas Embarcados.
Computação Flexível.
Sistemas Multiagentes.

Perfil do Candidato
Graduação em Engenharia, Ciências Exatas e da Terra, Matemática, ou áreas afins.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso
Capacidade para pesquisa e desenvolvimento em Engenharia de Computação e áreas relacionadas à linha de pesquisa escolhida.

Critérios para Seleção
Diploma de graduação, currículo Lattes documentado, duas cartas de recomendação.

Informações
Programa de Pós-Graduação em Computação
Centro de Ciências Computacionais
Universidade Federal do Rio Grande
Av. Itália km 8 - 96.203-900 Rio Grande
Tel.: (53)32935105
Email: ppgcomp@furg.br

8.2.10 Engenharia e Ciência de Alimentos

Reconhecimento
Curso homologado pelo CNE (Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seç.1, p.25). Conceito Capes 5.

Linhas de Pesquisa
Bioprocessos em Alimentos.
Valoração de Recursos Hidrobiológicos.
Caracterização de Recursos Agropecuários.

Perfil do Candidato
O candidato aos cursos de mestrado e doutorado de Pós-Graduação em Engenharia e Ciência de Alimentos (PPG-ECA), será um indivíduo com raciocínio abstrato, aptidão numérica e verbal, sociabilidade e interesse por atividades científicas nas áreas de Ciência, Tecnologia e Engenharia de Alimentos.

Perfil do Profissional Após a Conclusão do Curso
Os mestres, assim como os doutores em Engenharia e Ciência de Alimentos, serão profissionais com capacidade para projetar e executar pesquisas nas áreas de Ciência, Tecnologia e Engenharia de Alimentos.
Poderão também orientar alunos no desenvolvimento de trabalhos científicos experimentais e desenvolver atividade docente junto a acadêmicos das áreas de conhecimento citadas anteriormente.

Critérios para Seleção
Seleção ao mestrado:
a) Avaliação curricular (eliminatória);
b) Entrevista presencial técnico-científica (em data e hora previamente agendada) para os candidatos aprovados na avaliação curricular.
c) Coeficiente de rendimento.
Observação: O candidato ao mestrado, no momento da inscrição, deverá indicar o nome da linha de pesquisa pretendida.

Informações
Endereço para correspondência:
Programa de pós-graduação em engenharia e ciência de alimentos
Universidade Federal do Rio Grande
Escola de Química e Alimentos
Campus Cidade Pavilhão 7 – 2º Andar - Sala 723
Rua Eng. Alfredo Huch, 475 Caixa Postal 474 96.203-900 - Rio Grande - RS – Brasil.
Endereço Eletrônico: Home-page: http://www.ppgalimentos.furg.br - E-mail: dqmposal@furg.br
Telefones: (53) 32338645 Fax: (53) 32338745

8.2.11 Engenharia Mecânica

Reconhecimento
Aprovado Conforme Deliberação nº 037/2012 - COEPEA - FURG em 15.6.2012. Aguardando homologação pelo CNE/MEC. Conceito CAPES 3.

Linhas de Pesquisa
Engenharia de Soldagem e Materiais.
Simulação e Controle de Processos de Fabricação.

Perfil do Candidato
Profissionais graduados em engenharia que querem fazer especialização na área de Fabricação.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso
O egresso do curso de Mestrado em Engenharia Mecânica poderá ser capaz de realizar estudos, desenvolver e propor métodos, técnicas e ferramentas que permitam implementar soluções em diversas áreas de interesse em engenharia, bem como atuar em áreas de desenvolvimento tecnológico dos processos de soldagem e corte dos materiais, caracterizando e avaliando o comportamento dos materiais e as transformações sofridas nos processos de fabricação e também atuar na aplicação de conhecimentos pertinentes aos processos de fabricação metal-mecânica, empregando técnicas experimentais e numéricas para o desenvolvimento da tecnologia aplicada às linhas de produção.

Critérios para Seleção

Poderão ser admitidos no Programa de Pós-Graduação candidatos portadores de diploma de Curso Superior de Graduação em Engenharia de longa duração (graduação plena), reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC).

Informações

Endereço para Correspondência:
Programa de Pós-Graduação em Eng. Mecânica – PPMec
FURG - Escola de Engenharia
Av. Itália, km 8 - Carreiros - Rio Grande - RS - Cx.P. 474
CEP 96203-900
Endereço Eletrônico:
HP: www.ppmec.furg.br - E-mail: ppmec@furg.br
Fone: (53) 3293-5338

8.2.12 Engenharia Oceânica

Reconhecimento

Homologado pelo CNE (Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seç.1, p.25). Conceito CAPES 3.

Linhas de Pesquisa

Geotecnia e Obras Costeiras; Processos Costeiros e Estuarinos; Logística e Transporte Aquaviário.
Energias Renováveis do Mar; Equipamentos Oceânicos e Costeiros; Estruturas Oceânicas.

Perfil do Candidato

Alunos procedentes dos cursos de engenharia, oceanografia, física, química e matemática.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

Profissional capaz de entender e aplicar teorias, ferramentas e práticas relacionadas à prática da engenharia em ambiente oceânico ou costeiro.

Critérios para Seleção

Inscrição em site específico da FURG; Diploma de conclusão de curso superior em um dos cursos de graduação acima citados; Histórico escolar; Duas cartas de recomendação; *Curriculum Vitae* (Plataforma Lattes) e Proposta de Trabalho.

Informações

Secretaria do Curso (Da. Nilza) - (53) 3233-6619 ou coordenador (Prof. Fontoura) - (53) 3233-6917 - http://www.engenhariaoceanica.furg.br
E-mail curso: ceno@furg.br
E-mail do coordenador : josefontoura@furg.br

8.2.13 - Engenharia Química

Reconhecimento

Deliberação 086/2012 Pleno do COEPEA de 14.12.2012. Aguardando homologação pelo CNE. Conceito CAPES 3.

Linhas de Pesquisa

Processos Químicos e Biotecnológicos.
Termofluidodinâmica.

Perfil do Candidato

Graduado em Engenharia Química ou em áreas afins, que desejar aprofundar-se nos assuntos específicos da área e acompanhar a evolução dos conhecimentos nesta área por meio da pesquisa acadêmica.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

O mestre em Engenharia Química pela FURG estará capacitado para desenvolver e aplicar novas tecnologias, bem como atuar no ensino e na pesquisa voltados para o desenvolvimento, modelagem e simulação de processos químicos e biotecnológicos.

Critérios para Seleção

Ser portador de diploma de nível superior em Engenharia Química e em áreas afins, a critério da Comissão de Seleção do PPGEQ.

Informações

ppgeq@furg.br
http://www.ppgeq.com.br/
(51) 3662-7815 - **(53) 3233-8645**

8.2.14 FÍSICA

Reconhecimento

Curso homologado pelo CNE (Port. MEC 1045, de 18/08/2010, DOU 19/08/2010, seç.1, p.10). Conceito CAPES 3.

Linhas de Pesquisa

Física de Partículas, Campos, Nuclear e Astrofísica.
Física da Matéria Condensada.

Perfil do Candidato

Bacharel em Física e áreas afins com conhecimentos em nível de graduação de Mecânica Quântica, Eletromagnetismo, Mecânica Analítica e Mecânica Estatística.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

O Profissional terá uma sólida formação em Mecânica Quântica, Eletromagnetismo, Mecânica Analítica e Mecânica Estatística que forma a base da Física Moderna e habilita o candidato a prosseguir os seus estudos de doutorado em qualquer programa de Doutorado nacional ou internacional. Além disso, terá uma formação especializada, conforme sua escolha, em teoria de campos quânticos, mecânica estatística, relatividade geral, supersimetria, materiais supercondutores, física de plasma tecnológico, meio estelar em galáxias esferoidais, processamento de dados de telescópio SOAR, efeitos biológicos da irradiação de sangue, física de íons-pesados, física do LHC.

Critérios para Seleção

a. Cópia autenticada do documento de identidade.
b. Para candidatos estrangeiros, cópia do passaporte.
c. O Curriculum vitae no modelo Lattes (http://www.lattes.cnpq.br) para candidatos brasileiros e CV equivalente para candidatos estrangeiros.
d. Histórico escolar completo.
e. Duas cartas de recomendação (vide modelo em http://www.pgfisica.furg.br) preenchidas por docentes e enviadas dentro do prazo de inscrições por eles diretamente para o endereço acima.
f. Projeto de pesquisa resumido (máximo de 2 páginas) - 3 cópias impressas.

Informações

email: pgfisica@furg.br
Página web: http://www.pgfisica.furg.br

8.2.15 Geografia

Reconhecimento

Curso homologado pelo CNE (Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seç.1, p.25). Conceito CAPES 3.

Linhas de Pesquisa

Análise de Sistemas Naturais e Ambientais; Análise Urbano Regional.

Perfil do Candidato

O Programa de Pós-Graduação em Geografia da FURG tem como principal perfil de candidatos os licenciados e bacharéis em Geografia e provenientes de áreas correlatas, que pretendam contribuir para a formação e o aprimoramento conceitual e metodológico nos estudos técnicos nas zonas costeiras brasileiras, bem como para a atuação como professores no Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

O Programa de Pós-Graduação em Geografia da FURG tem como perfil dos seus mestrandos concluintes a aptidão para atuarem na elaboração e execução de pesquisas e estudos técnicos nas zonas costeiras brasileiras, bem como para a atuação como professores no Ensino Fundamental, médio e superior na área de Geografia e ciências correlatas.

Critérios para Seleção

Anualmente, é divulgado no início do segundo semestre de cada ano, o edital de vagas com todas as informações necessárias. No site do programa (www.posgeografia.furg.br) há disponível os últimos editais e fases do processo de seleção.

Informações

Contatos do PPGeo: sítio eletrônico: www.posgeografia.furg.br; telefone: (53) 32935047; e-mail: posgeografia@furg.br, endereço: Avenida Itália, Km Nº 8 - Anexo D do pavilhão 04 - Campus Carreiros - FURG - Rio Grande - Rio Grande do Sul - Brasil - CEP 96203-900

8.2.16 Gerenciamento Costeiro

Reconhecimento

Homologado pelo CNE (Port. MEC 1045, de 18/08/2010, DOU 19/08/2010, seç.1, p.10). Conceito CAPES 3.

Linhas da Pesquisa

Caracterização e Diagnóstico de Sistemas Marinhos e Costeiros.
Planejamento e Gestão Ambiental de Sistemas Marinhos e Costeiros.
Políticas Públicas e Governança Marinha e Costeira.

Perfil do Candidato

O PPGC aceita candidatos de todas as formações acadêmicas com interesse em desenvolver pesquisa na zona costeira e no gerenciamento costeiro.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

O Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento Costeiro (PPGC) possui como objetivo a formação, através de um enfoque multidisciplinar, de profissionais de alto nível, capazes de propor, analisar, coordenar ações de gerenciamento ambiental integrado nos sistemas marinhos e costeiros.

Critérios para Seleção

As seleções se realizam por meio de um processo seletivo constituído por várias etapas, a saber: (1)Prova teórica dissertativa, (2) Prova de interpretação de Língua Estrangeira - Inglês e (3) Análise e avaliação de currículos.

Informações

http://www.labgerco.furg.br/ppgc/, E-mail: ppgc@furg.br
Telefone: (53) 32336531

8.2.17 História da Literatura - Letras

Reconhecimento

Curso homologado pelo CNE (Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seç.1, p.25). Conceito CAPES 3.

Linhas de Pesquisa

Literatura, História e Memória Literária.

Literatura Sul-Rio-Grandense.
Escrita Feminina.

Perfil do Candidato

Egressos dos cursos de graduação em Letras e de áreas afins, como História, Jornalismo, Pedagogia e Direito.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

Que esteja apto à docência e à pesquisa de Literatura, tanto na rede básica, quanto no nível universitário.

Critérios para Seleção

Para o Mestrado, Prova de Proficiência em uma Língua Estrangeira, Prova de Conhecimentos Específicos em Literatura, entrevista e análise de currículo.

Para o Doutorado, Prova de Proficiência em duas Línguas Estrangeiras, arguição de Projeto de Tese de Doutorado e análise de currículo.

Informações

Endereço para correspondência:
Avenida Itália, Km 8 – CAIC II – Campus Carreiros – Rio Grande/RS – CEP: 96203-900 – CP: 474.
Endereço Eletrônico:
Sítio: www.ppgletras.furg.br – E-mail: pgletras@furg.br
Telefone: (53) 3233-6614

8.2.18 Mestrado Profissional em História

Reconhecimento

Aguardando homologação pelo CNE. Conceito CAPES 3.

Linhas de Pesquisa

Prática e pesquisa no ensino de História.
Campos e linguagens da História.

Perfil do Candidato

Formados em História – Licenciatura ou Bacharelado e/ou Áreas afins que tenham interesse em desenvolver pesquisas sobre ensino de História, com a perspectiva de qualificação da docência e das práticas de pesquisa.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

Visa formar profissionais capazes de:
a) construir problemas, formular hipóteses e empregar conceitos teóricos de pesquisa em História;
b) articular, de forma orgânica, as dimensões teórica, metodológica e empírica na pesquisa e no ensino de História;
c) incorporar, às suas reflexões históricas, as contribuições de diferentes áreas do conhecimento nas práticas e saberes do ensino de História;
d) valorizar o trabalho acadêmico desenvolvido em equipe;
e) redigir um texto acadêmico de História;
f) estar apto a exercer a docência em nível de graduação e/ou atender a uma demanda diversificada do mercado de trabalho, para atuar em institutos culturais e de pesquisa, em meios de comunicação de massa e em assessorias culturais políticas.

Critérios para Seleção

Pré-projeto; Prova; Entrevista; Análise curricular.

Informações

Contatos do PPGH: sítio eletrônica: www.poshistoria.furg.br; Telefone:
(53) 32935047, e-mail: ccpghistoria@furg.br; endereço: Avenida Itália, s/n - Km 8 - Anexo D do Pavihão 04 - Campus Carreiros - Rio Grande - RS - CEP 96203-900

8.2.19 – Profissionalizante em Matemática em Rede Nacional – Profmat

Reconhecimento

Homologado pelo CNE (Portaria 1325, de 21/9/2011, D.O.U 22/9/2011, seç.1, p.634). Conceito CAPES 3.

Linhas de Pesquisa

Não se aplica. (Mestrado profissional)

Perfil do Candidato

O PROFMAT visa atender professores de Matemática em exercício no ensino básico, que busquem aprimoramento em sua formação profissional, com ênfase no domínio aprofundado de conteúdo matemático relevante para sua atuação docente.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

Profissional com formação matemática aprofundada, relevante ao exercício da docência no Ensino Básico. O curso visa dar ao egresso qualificação certificada para o exercício da profissão de professor de Matemática.

Critérios para Seleção

A admissão de discentes no PROFMAT se dá por meio de um Exame Nacional de Acesso, versando sobre um programa de conteúdo matemático previamente definido e divulgado por meio do sítio oficial do PROFMAT na Internet. Podem concorrer a uma vaga os candidatos diplomados em cursos de graduação (não necessariamente em matemática) reconhecidos pelo Ministério da Educação.

Informações

site oficial: http://www.profmat-sbm.org.br
e-mail (PROFMAT-FURG): profmat.furg@gmail.com
Telefone : (53) 3233 6903

8.2.20 Modelagem Computacional

Reconhecimento

Curso homologado pelo CNE (Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seç.1, p. 25). Conceito CAPES 3.

Linhas de Pesquisa

Computação Científica e Modelagem Física e Matemática.
Modelagem de Fluidos Geofísicos e Fenômenos de Transporte.
Sistemas Robóticos e Autônomos.

Perfil do Candidato

Formação em nível de graduação, preferencialmente na área de Ciências Exatas e da terra e Engenharias e que estejam aptos a demonstrar conhecimentos básicos de matemática, física e lógica de programação.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

O PPGMC busca qualificar seus egressos para a solução de problemas que necessitem conhecimentos multidisciplinares teóricos e aplicados sobre modelos físicos e matemáticos, e suas resoluções eficientes, através de simulações numéricas e métodos computacionais.

Critérios para Seleção

Avaliação de *Curriculum Vitae*; Avaliação do Histórico Escolar; Avaliação das Cartas de Recomendação.

Informações

Endereço para Correspondência:
Av. Itália, km 8, Campus Carreiros, 96203-900 Rio Grande, RS
Endereço eletrônico:

e-mail: ppgmc@furg.br - site: http://www.modelagemcomputacional.furg.br/
Fone/fax: +55 53 3293 5055

8.2.21 Oceanografia Biológica

Reconhecimento

Curso homologado pelo CNE (Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seç.1, p.25). Conceito CAPES 5.

Linhas de Pesquisa

1. Oceanografia pesqueira.
2. Biotecnologia marinha e oceanografia aplicada.
3. Poluição, modelagem e gerenciamento ambiental.
4. Sistemática, biologia e ecologia de organismos marinhos e estuarinos.

Perfil do Candidato

Graduados dos cursos de Oceanografia, Biologia e afins interessados em aprofundar conhecimentos nas áreas de ciências marinhas com ênfase na área de Oceanografia Biológica.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

O profissional formado no PPGOB terá conhecimentos aprofundados no campo da Oceanografia Biológica, estando capacitado a atuar na pesquisa científica, magistério superior e o mercado de trabalho não-acadêmico, em áreas como a) oceanografia pesqueira, b) biotecnologia marinha e oceanografia aplicada, c) poluição, modelagem e gerenciamento ambiental e d) sistemática, biologia e ecologia de organismos marinhos e estuarinos.

Critérios para Seleção

Ser aprovado no processo seletivo do curso que é constituído de prova de conhecimentos e de língua estrangeira (inglês). Para os candidatos ao doutorado, o processo seletivo também inclui defesa de plano de trabalho e entrevista.

Informações

Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Biológica (PGOB)
Instituto de Oceanografia (IO)
Universidade Federal de Rio Grande (FURG)
Av Itália Km 8 s/n, Caixa Postal 474, Campus Carreiros
Rio Grande – RS
CEP 96203-900
http://www.ocbio.furg.br/
Telefone: +55 53 3233-6501
Email: ccpgob@furg.br

8.2.22 Oceanografia Física, Química e Geológica

Reconhecimento

Curso homologado pelo CNE (Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seç.1, p. 25). Conceito CAPES 5.

Linhas de Pesquisa

Dinâmica dos Oceanos e Costeira.
Processos Físicos e Químicos nos Sedimentos Costeiros e Oceânicos.
Processos Oceanográficos Integrados.
Química de Ambientes Costeiros e Oceânicos.

Perfil do Candidato

Devido à natureza multidisciplinar da oceanografia, o perfil do discente do programa é amplo. O programa abriga profissionais das áreas de oceanografia, meteorologia, geologia, química, física, biologia, geografia, matemática, engenharias, dentre outros relacionados às ciências exatas e da Terra.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

Um profissional qualificado para atuação acadêmico-científica e aplicada em Oceanografia Física, Química e Geológica no Brasil.

Critérios para Seleção

Prova de Interpretação de Texto na Língua Inglesa (Classificatória);
Prova de Conhecimentos (Eliminatória e Classificatória);
Análise de *Curriculum Vitae* (Classificatória).

Informações

Endereço para Correspondência:
Universidade Federal do Rio Grande (FURG)
PPG em OFQG - Av. Itália km 8, s/n - Campus Carreiros
96201-900 – Rio Grande – RS
Endereço Eletrônico:
E-mail: ccpofqg@furg.br - Página da FURG: http://www.furg.br (acesso em "ensino" e "Pós-Graduação") - Página do PPGOFQG: http://www.oceanfisquigeo.furg.br
Página do SIPOSG (Sistema de Inscrição em Pós-graduação) www.siposg.furg.br
Fone (53) 3233-6715

8.2.23 Química Tecnológica e Ambiental

Reconhecimento

Curso homologado pelo CNE (Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seç.1, p.25). Conceito CAPES 4.

Linhas de Pesquisa

a – Química Analítica Ambiental.
b – Síntese, Isolamento, Caracterização e Aplicação Biológica e Tecnológica de Compostos Orgânicos.
c – Síntese, Isolamento, Caracterização e Aplicação de Compostos Inorgânicos.
d – Preparação, Caracterização Físico-Química e Aplicação de Materiais e Desenvolvimento de Modelos Moleculares.

Perfil do Candidato

Ter Graduação na área de Química e áreas afins

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

Oferecer aos pós-graduandos uma formação profissional com perfil para atuar no ensino, pesquisa e extensão em Química. O egresso estará apto a desenvolver pesquisas consistentes e prioritárias para o desenvolvimento científico e tecnológico do País e, particularmente, voltadas à sociedade e ao meio ambiente.

Critérios para Seleção

Prova escrita de conhecimentos específicos da área. Entrevista com o candidato. Análise de currículo.

Informações

Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Química Tecnológica e Ambiental – QTA Universidade Federal do Rio Grande – FURG Av. Itália, km 8 – Campus Carreiros – Rio Grande – RS – CEP 96203-900 Fone: (53) 3233-6990 Email: ppgquimica@furg.br Site: www.ppgquimica.furg.br

8.3 Doutorado

8.3.1 Aquicultura

Reconhecimento

Curso homologado pelo CNE (Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seç.1, p.25). Conceito CAPES 4.

Linhas de Pesquisa
– Alimentação e nutrição de organismos aquáticos.
– Biologia de organismos aquáticos cultiváveis e biotecnologia.
– Ecologia de microorganismos, parasitologia e patologia de organismos aquáticos cultiváveis.
– Produção e processamento de organismos aquáticos.
– Qualidade da água, avaliação e recuperação ambiental e de recursos pesqueiros.
– Reprodução e larvicultura de organismos aquáticos.

Perfil do Candidato
Graduado em qualquer área do conhecimento para o Mestrado.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso
Objetivo geral:
Formar profissionais capazes de planejar, assistir, orientar, conduzir, avaliar e prevenir impactos, diagnosticar problemas, criar e adaptar soluções tecnológicas para o cultivo de organismos aquáticos, visando promover o desenvolvimento científico e tecnológico da criação de organismos aquáticos.
Objetivos específicos:
1) Promover o desenvolvimento tecnológico da criação de organismos aquáticos;
2) Incentivar a realização de estudos das exigências nutricionais das espécies potencialmente cultiváveis;
3) Viabilizar estudos sobre as principais patologias dos organismos cultivados, seu impacto sobre a atividade produtiva, suas formas de prevenção e controle;
4) Desenvolver estudos relacionados à biotecnologia e ao melhoramento genético de organismos economicamente viáveis para a aquicultura;
5) Realizar estudos visando ao desenvolvimento da aquicultura;
6) Buscar o conhecimento da biologia da reprodução de organismos aquáticos cultiváveis, com vistas à sua aplicação em escala comercial.

Critérios para Seleção
Doutorado: responder questões sobre um artigo científico da área de aquacultura, análise de currículo e entrevista.

Informações
Estação Marinha de Aquacultura – EMA, localizada na **Rua do Hotel nº 02,** Querência/Cassino - Rio Grande/RS - S**ítio eletrônico: www.aquicultura.furg.br** - Fone: (53)3236.8042 - E-mail: **aquicultura@furg.br**

8.3.2 Ciências da Saúde

Reconhecimento
Aprovado pela Deliberação 006/2011 - COEPEA, de 04 de fevereiro de 2011. Aguardando homologação pelo CNE. Conceito CAPES 4.

Linhas de Pesquisa
Tecnologia aplicada ao estudo de agentes infecto-parasitários e doenças relacionadas.
Epidemiologia.
Promoção-recuperação da saúde.

Perfil do Candidato
O PPGCiSau é um programa interdisciplinar, visa qualificar profissionais de diferentes áreas do conhecimento que atuem na Área da Saúde.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso
O profissional formado no PPGCiSau deve ser capaz de: realizar pesquisas de qualidade de forma autônoma; identificar os problemas de saúde da região contribuindo para a sua resolubilidade; contribuir para a formação de recursos humanos em nível de graduação e pós-graduação; criar novos núcleos de pesquisa e estabelecer colaboração com outros grupos intra e interinstitucionais; contribuir para a geração de novas tecnologias com potencial impacto socioeconômico para a região; valer-se da sua autonomia intelectual para assumir seu compromisso social, interferindo de maneira efetiva, crítica, responsável e solidária na sociedade.

Critérios para Seleção

Curso de doutorado.

1) Interpretação de um texto científico em inglês, cujo tema se encontra inserido dentro das linhas de pesquisa e/ou temática em que o candidato fez a sua inscrição. 2) Questões pertinentes a linha de pesquisa e/ou temática. 3) Análise de Currículo Lattes; 4) Defesa da proposta de trabalho na linha de pesquisa.

Informações:

Campus Saúde – FURG. Área Acadêmica, 3° andar.
Site: http://www.ciencias_saude.furg.br
Fone: 53 3233.8863
E-mail: cienciasdasaude@furg.br.

8.3.3 Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada

Reconhecimento

Curso homologado pelo CNE (Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seç.1, p.25). Conceito CAPES 4.

Linhas de Pesquisa

Adaptações Fisiológicas.
Efeitos Fisiológicos de Poluentes e das Radiações.
Adaptações Comportamentais e Farmacologia Comparada.
Adaptações Bioquímicas e Biologia Molecular.

Perfil do Candidato

O perfil esperado do candidato para a seleção de doutorado é de um indivíduo com conhecimento geral em Ciências Fisiológicas e com experiência prévia em pesquisa. Espera-se, evidentemente, também boa capacidade de articulação do pensamento e bom nível de expressão verbal. Além disso, o candidato deverá também ser capaz de expressar claramente suas expectativas com relação ao curso, bem como os motivos de sua escolha.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas - Fisiologia Animal Comparada tem como objetivo central a formação de recursos humanos capacitados ao desenvolvimento de pesquisa e ensino nesta área do conhecimento, nos níveis de mestrado e doutorado. O profissional a ser formado deverá ter habilidades para desenvolver atividades de pesquisa que versam sobre os processos e mecanismos que se desenvolvem em animais, inclusive no homem, tanto espontâneos como provocados, incluídos seus aspectos físicos e químicos, sua regulação, suas manifestações comportamentais e suas respostas a mudanças ambientais.

Critérios para Seleção

Para a inscrição no processo de seleção de doutorado, os candidatos deverão preencher o formulário de inscrição, enviar o currículo vitae e uma proposta de trabalho para o doutorado e fazer o pagamento da taxa de inscrição. No início do processo seletivo, deverão também apresentar a carteira de identidade, ou documento equivalente com foto, e entregar os comprovantes do currículo vitae. O processo seletivo consta de prova de conhecimento, entrevista e análise do currículo vitae.

Informações

Endereço para Correspondência
Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas – Fisiologia Animal Comparada
Instituto de Ciências Biológicas
Universidade Federal do Rio Grande (FURG)
Av. Italia, km 8, s/n
Rio Grande, RS
96203-900
Endereço Eletrônico – posfisio@furg.br
Endereço do Sítio Eletrônico – www.octopus.furg.br/fisicomp/
Telefone para contato - (53) 3233-6848

8.3.4 Educação Ambiental

Reconhecimento

Curso homologado pelo CNE (Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seç.1, p.25). Conceito CAPES 4.

Linhas da Pesquisa

Fundamentos em Educação Ambiental – FEA.
Educação Ambiental: ensino e formação de educadores/as – EAEFE.
Educação Ambiental Não-Formal – EANF.

Perfil do Candidato

Proveniente das diversas áreas do conhecimento, pois o contexto de atuação do profissional educador ambiental, regulamentado pela Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA (Lei 9.795/99), será junto ao Poder Público, às instituições educativas, aos órgãos integrantes do Sistema Nacional de Meio Ambiente – Sisnama, aos meios de comunicação de massa, empresas, entidades de classe, instituições públicas e privadas e à sociedade como um todo.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

É fundamental que o educador ambiental compreenda que, como refere Paulo Freire, é preciso saber distinguir as mudanças possíveis aqui e agora superando obstáculos, e as apostas que remetem a longo prazo ou à expectativa utópica. O educador ambiental precisa atribuir prioridade à interdisciplinaridade como forma de produzir conhecimento, e tentativa de estabelecer a complementaridade no campo científico fragmentado, mas sem renunciar ao rigor e ao debate consistente e crítico da comunidade científica. Cabe ao educador ambiental atentar para o nexo e as respectivas distinções entre, de um lado, o real/fatual, as práticas e os processos sociais, os conflitos, a solidariedade; de outro, o dever ser, os ideais, os enunciados, as representações sociais, os discursos, os documentos ou planejamentos.

Critérios para Seleção

CURSO DE DOUTORADO – É necessário possuir diploma e histórico escolar do Curso de Mestrado reconhecido pela CAPES ou atestado de que está concluindo o curso, emitido por Instituição de Ensino Superior; currículo Lattes; Projeto de Pesquisa. A Seleção é realizada em quatro etapas: análise do projeto; prova escrita; entrevista; análise de currículo. As três primeiras etapas são eliminatórias e a última, classificatória.

Informações

Av. Italia km. 08 Secretaria: Pavilhão 4 - Sala 4112 A - Campus Carreiros Rio Grande/RS – 96203-900
Telefone: (53) 3233-6615 (53) 3233-6849 – E-mail: mea@furg.br - Sítio: http://www.educacaoambiental.furg.br/

8.3.5 Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde

Reconhecimento

Homologado pelo CNE (Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seç.1, p.25). Conceito CAPES 4.

Linhas de Pesquisa

Educação científica: processos de ensino e aprendizagem na escola, na universidade e no laboratório de pesquisa.
Educação científica: produção científica e avaliação de produtividade em ciência.
Educação científica: implicações das práticas científicas na constituição dos sujeitos.
Educação científica: as tecnologias educativas no processo de aprendizagem.

Perfil do Candidato

O candidato ao curso de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde necessita ser um sujeito que atue na produção de saberes e entenda a ciência como uma construção histórica, social e discursiva, permeada de valores, significados e representações, engendrados a partir de relações de poder-saber, além de entender a ação do pesquisador como a de alguém que investiga a própria ação e conhecendo-a válida, com rigor científico.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

O Pós-Graduado em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde deverá ser um profissional que atuará a partir da reflexão-ação-reflexão, pois em seu processo de formação terá compartilhado espaços que lhe permitirão conviver em grupos que se perguntam sobre o seu fazer e compartilham experiências e conhecimentos. É um profissional que teoriza a própria ação modificando sua forma de estar e atuar no mundo.

Critérios para Seleção

De acordo com o regimento interno do programa:

No ato da inscrição, o candidato deverá apresentar o diploma ou certificado de estar cursando o último semestre do curso superior em área conexa, devidamente registrada.

O período de inscrição para seleção será determinado pela Comissão de Pós-Graduação.

Somente serão aceitos candidatos selecionados pela Comissão de Pós-Graduação ou Comissão designada para tal, tendo por base:

I. Análise do projeto de pesquisa;
II. Análise do Currículo Lattes documentado;
III. Entrevista com membros da Comissão;
IV. Aprovação em prova de conhecimento (mestrado), defesa de projeto de pesquisa (doutorado).

O número de vagas para o Programa será fixado pela Comissão de Pós-Graduação na dependência do número de professores orientadores disponíveis.

Informações

http://www.ppgeducacaociencias.furg.br/
Endereço para correspondência:
Universidade Federal do Rio Grande – FURG
Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde
Avenida Itália Km 8 - Campus Carreiros - CEP: 96203-900 Rio Grande/RS
Local e telefone para contato: Secretaria: CAIC II - CEAMECIM Tel: (53) 3233-6991
E-mail: ppgeducacaociencias@furg.br

8.3.6 Enfermagem

Reconhecimento

Curso homologado pelo CNE (Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seç.1, p.25). Conceito CAPES 4.

Linhas de Pesquisa

Ética, educação e saúde.
O trabalho da enfermagem /saúde.
Tecnologias de enfermagem /saúde a indivíduos e grupos sociais.

Perfil do Candidato

Enfermeiro (a) com proficiência em língua inglesa.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

Doutor/Mestre em Enfermagem capacitado teórico-metodologicamente para a produção de conhecimento em Enfermagem/Saúde, em resposta aos desafios das transformações socioambientais, apto a: aprofundar e aplicar conhecimentos oriundos do processo de produção de conhecimentos, na elaboração e desenvolvimento de modelos para a prática e projetos aplicados à saúde de indivíduos e grupos sociais; selecionar, adaptar e prever meios para implantar, aplicar e avaliar tecnologias de enfermagem/saúde para a produção de saúde; implementar mudanças na prática, mediante a instrumentalização dos trabalhadores da enfermagem/saúde para o exercício da cidadania no trabalho, de modo a propor e adotar padrões éticos, organizacionais, assistenciais e educativos para a atenção à sua própria saúde e dos clientes, considerando sua integração permanente com o ecossistema; produzir conhecimentos acerca das necessidades de saúde da população, no que se refere às suas condições e hábitos de vida, recursos de saúde disponíveis e utilizados, bem como as repercussões da organização do trabalho da enfermagem/saúde, na produção e reprodução da saúde.

Critérios para Seleção
– Documentos para Inscrição ao processo seletivo ao Curso de Doutorado em Enfermagem;
– Comprovação de publicação de, pelo menos, um Artigo científico, em periódico indexado como Qualis B3 ou superior na área da Enfermagem na CAPES;
– Diploma de Mestrado;
– Carteira de Identidade ou documento equivalente para candidato(a) estrangeiro(a);
– Cadastro de Pessoa Física ou documento equivalente para o(a) candidato(a)estrangeiro(a);
– Título de Eleitor e comprovante da última votação;
– Certificado de Reservista ou equivalente, se candidato do sexo masculino;
– Registro no Conselho Regional de Enfermagem ou comprovante de encaminhamento do pedido de Registro;
– Comprovante do Registro Nacional de Estrangeiro (RNE) e cópia de todas as páginas do passaporte (Candidato(a) estrangeiro(a);
– Comprovante de proficiência na Língua Inglesa e em uma segunda língua estrangeira, realizada nos últimos cinco anos;
– Curriculum Lattes Modelo Resumido;
– Curriculum Lattes documentado;
– Projeto de Pesquisa articulado com a linha de pesquisa do possível orientador;
– Artigo científico inédito, de autoria do candidato, estruturado na linha de pesquisa do possível orientador e de acordo com as normas do periódico selecionado para publicação, com avaliação de no mínimo Qualis B1, na área da Enfermagem na CAPES.

Seleção ao curso de doutorado:
– Análise do artigo científico inédito;
– Análise do Projeto de Pesquisa;
– Análise da apresentação do artigo científico inédito, do projeto de pesquisa e da entrevista;
– Análise do Curriculum Vitae.

Informações:
Endereço: Área Acadêmica Prof. Newton Azevedo – Campus da Saúde,
Rua General Osório, s/n. Centro, Rio Grande/RS.
homepage: www.ppgenf.furg.br
Telefone: (53) 32330310
E-mail: pgenf@furg.br

8.3.7 Engenharia e Ciência de Alimentos

Reconhecimento
Curso homologado pelo CNE (Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seç.1, p. 25). Conceito CAPES 5.

Linhas de Pesquisa
Bioprocessos em Alimentos.
Valoração de Recursos Hidrobiológicos.
Caracterização de Recursos Agropecuários.

Perfil do Candidato
O candidato aos cursos de mestrado e doutorado de Pós-Graduação em Engenharia e Ciência de Alimentos (PPG-ECA), será um indivíduo com raciocínio abstrato, aptidão numérica e verbal, sociabilidade e interesse por atividades científicas nas áreas de Ciência, Tecnologia e Engenharia de Alimentos.
Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso
Os mestres, assim como os doutores em Engenharia e Ciência de Alimentos, serão profissionais com capacidade para projetar e executar pesquisas nas áreas de Ciência, Tecnologia e Engenharia de Alimentos.
Poderão também orientar alunos no desenvolvimento de trabalhos científicos experimentais e desenvolver atividade docente junto a acadêmicos das áreas de conhecimento citadas anteriormente.

Critérios para Seleção
Avaliação curricular; avaliação, apresentação oral de 10 min e defesa do plano de

trabalho em data e hora previamente agendada; e entrevista presencial técnico-científica, em data e hora previamente agendada.

Observação: O candidato, no momento da inscrição, deverá indicar o nome de um (1) orientador. A classificação será realizada entre os inscritos para cada orientador.

Informações
Programa de pós-graduação em engenharia e ciência de alimentos
Universidade Federal do Rio Grande
Escola de Química e Alimentos
Campus Cidade Pavilhão 7 – 2º Andar - Sala 723
Rua Eng. Alfredo Huch, 475 Caixa Postal 474 96.203-900 - Rio Grande - RS - Brasil
Telefone: (53) 32338645 Fax: (53) 32338745 E-mail: dqmposal@furg.br
Home-page: http://www.ppgalimentos.furg.br

8.3.8 História da Literatura – Letras

Reconhecimento

Aguardando homologação pelo CNE. Conceito CAPES **4.**

Linhas de Pesquisa
Literatura, História e Memória Literária.
Literatura Sul-Rio-Grandense.
Escrita Feminina.

Perfil do Candidato

Egressos dos cursos de graduação em Letras e de áreas afins, como História, Jornalismo, Pedagogia e Direito.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

Que esteja apto à docência e à pesquisa de Literatura, tanto na rede básica, quanto no nível universitário.

Critérios para Seleção

Para o Mestrado, Prova de Proficiência em uma Língua Estrangeira, Prova de Conhecimentos Específicos em Literatura, Entrevista e Análise de Currículo.

Para o Doutorado, Prova de Proficiência em duas Línguas Estrangeiras, Arguição de Projeto de Tese de Doutorado e Análise de currículo.

Informações
Endereço: Avenida Itália, Km 8 – CAIC II – Campus Carreiros – Rio Grande/RS – CEP: 96203-900 – CP: 474
Telefone: (53) 3233-6614 - Sítio: www.ppgletras.furg.br - E-mail: pgletras@furg.br

8.3.9 Oceanografia Biológica

Reconhecimento

Curso homologado pelo CNE (Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seç.1, p.25). Conceito Capes 5.

Linhas de Pesquisa
– Oceanografia pesqueira.
– Biotecnologia marinha e oceanografia aplicada.
– Poluição, modelagem e gerenciamento ambiental.
– Sistemática, biologia e ecologia de organismos marinhos e estuarinos.

Perfil do Candidato

Graduados dos cursos de Oceanografia, Biologia e afins interessados em aprofundar conhecimentos nas áreas de ciências marinhas com ênfase na área de Oceanografia Biológica.

Perfil deste Profissional após a Conclusão do Curso

O profissional formado no PPGOB terá conhecimentos aprofundados no campo da

Oceanografia Biológica, estando capacitado a atuar na pesquisa científica, magistério superior e no mercado de trabalho não-acadêmico, em áreas como a) oceanografia pesqueira, b) biotecnologia marinha e oceanografia aplicada, c) poluição, modelagem e gerenciamento ambiental e d) sistemática, biologia e ecologia de organismos marinhos e estuarinos.

Critérios para Seleção

Ser aprovado no processo seletivo do curso que é constituído de prova de conhecimentos e de língua estrangeira (inglês). Para os candidatos ao doutorado, o processo seletivo também inclui defesa de plano de trabalho e entrevista.

Informações:

Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Biológica (PGOB)
Instituto de Oceanografia (IO)
Universidade Federal de Rio Grande (FURG)
Av Itália Km 8 s/n, Caixa Postal 474, Campus Carreiros
Rio Grande – RS
CEP 96203-900
http://www.ocbio.furg.br/
Telefone: +55 53 3233-6501
Email: ccpgob@furg.br

8.3.10 Oceanografia Física, Química e Geológica

Reconhecimento

Curso homologado pelo CNE (Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seç.1, p. 25). Conceito CAPES 5.

Linhas de Pesquisa

Dinâmica dos Oceanos e Costeira.
Processos Físicos e Químicos nos Sedimentos Costeiros e Oceânicos.
Processos Oceanográficos Integrados.
Química de Ambientes Costeiros e Oceânicos.

Perfil do Candidato

Devido à natureza multidisciplinar da oceanografia, o perfil do discente do programa é amplo. O programa abriga profissionais das áreas de oceanografia, meteorologia, geologia, química, física, biologia, geografia, matemática, engenharias dentre outros relacionados às ciências exatas e da Terra.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

Um profissional qualificado para atuação acadêmico-científica e aplicada em Oceanografia Física, Química e Geológica no Brasil.

Critérios para Seleção

Prova de Interpretação de Texto na Língua Inglesa (Eliminatória e Classificatória);
Análise do Plano de Trabalho (Eliminatória e Classificatória);
Entrevista (Eliminatória e Classificatória);
Análise do *Curriculum Vitae* (Classificatória).

Informações

Endereço para Correspondência:
Universidade Federal do Rio Grande (FURG)
PPG em OFQG - Av. Itália km 8, s/n - Campus Carreiros
96201-900 – Rio Grande – RS
Endereço Eletrônico:
E-mail: ccpofqg@furg.br - Página da FURG: http://www.furg.br (acesso em “ensino” e “Pós-Graduação”) - Página do PPGOFQG: http://www.oceanfisquigeo.furg.br
Página do SIPOSG (Sistema de Inscrição em Pós-graduação) www.siposg.furg.br
Fone (53) 3233-6715

8.3.11 Química Tecnológica e Ambiental

Reconhecimento

Homologado pelo CNE (Port. MEC 1324, de 08/11/2012, DOU 09/11/2012, seç.1, p.8). Conceito CAPES 4.

Linhas de Pesquisa

Química Analítica Ambiental.

Síntese, Isolamento, Caracterização e Aplicação Biológica e Tecnológica de Compostos Orgânicos.

Síntese, Isolamento, Caracterização e Aplicação de Compostos Inorgânicos.

Preparação, Caracterização Físico-Química e Aplicação de Materiais e Desenvolvimento de Modelos Moleculares.

Perfil do Candidato

Ter Graduação na área de Química e áreas afins.

Perfil do Profissional após a Conclusão do Curso

Oferecer aos pós-graduandos uma formação profissional com perfil para atuar no ensino, pesquisa e extensão em Química. O egresso estará apto a desenvolver pesquisas consistentes e prioritárias para o desenvolvimento científico e tecnológico do País e, particularmente, voltadas à sociedade e ao meio ambiente.

Critérios para Seleção

Prova escrita de conhecimentos específicos da área. Entrevista com o candidato. Análise de currículo.

Informações

Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Química Tecnológica e Ambiental – QTA Universidade Federal do Rio Grande – FURG – Av. Itália, km 8 – Campus Carreiros – Rio Grande – RS – CEP 96203-900 Fone: (53) 3233-6990 Email: ppgquimica@furg.br Site: www.ppgquimica.furg.br

9 ENSINO DE GRADUAÇÃO

9.1 ANO ACADÊMICO

O ano acadêmico está dividido em dois períodos regulares com, no mínimo, cem dias letivos de trabalho acadêmico efetivo em cada um (excluído o período destinado a exames). Os períodos letivos são estabelecidos pelo Conselho Universitário – CONSUN, através de Resolução que fixa o Calendário Universitário.

9.2 OS CURSOS DE GRADUAÇÃO

A FURG oferece atualmente 50 cursos de graduação, nas modalidades Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia. Os currículos dos cursos de graduação são compostos por:

– disciplinas obrigatórias, que contemplam as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Graduação; progresso tecnológico avançado nas últimas décadas, e às especificidades regionais e locais, objetos da filosofia e política da Universidade;

– disciplinas optativas e/ou atividades complementares, fixadas pelas Coordenações de Curso, com a finalidade de enriquecer e complementar a formação acadêmica.

O estudante regular de qualquer dos cursos de graduação da Universidade pode também matricular-se em disciplinas que não pertençam ao elenco do currículo de seu curso, com direito a registro no histórico escolar: são as chamadas Disciplinas Complementares. O aproveitamento dessas disciplinas para integralização do curso dependerá de análise das Coordenações de Curso, devendo o estudante encaminhar pedido de aproveitamento.

9.3 ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular dos cursos de graduação é determinada pelo Projeto Político-Pedagógico de cada um, em consonância com as diretrizes curriculares nacionais, Regimento da Instituição e Normas Acadêmicas.

9.4 FORMAS DE INGRESSO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

O ingresso nos cursos de graduação da FURG pode ocorrer por:

Processo Seletivo

No ano de 2010, de acordo com decisão do Conselho Universitário (CONSUN) da FURG, o processo seletivo para 2011 adotará o sistema de seleção unificada – SiSU.

Outras formas de ingresso

*Transferência Facultativa

Dependendo da existência de vaga no curso pretendido e da classificação do candidato em processo seletivo, a FURG aceita a transferência de estudantes regularmente matriculados no mesmo curso em outras Instituições de Ensino Superior.

*Transferência obrigatória

O estudante servidor público federal que mudar de sede no interesse da administração pública será aceito na FURG para prosseguir um curso em que já esteja matriculado regularmente em instituição de educação superior da rede pública no momento da mudança de sede, ou para ingressar em curso afim. O direito estende-se aos dependentes legais do servidor. Essa forma de ingresso independe da existência de vaga no curso pretendido e de processo seletivo.

*Portador de diploma de curso superior

A FURG admite o ingresso de portadores de diploma de curso superior em seus cursos de graduação, condicionado à existência de vaga no curso pretendido e à classificação do candidato no edital de vagas.

*Programa de Estudantes-Convênio de Graduação – PEC-G

O Programa de Estudantes-Convênio de Graduação – PEC-G – é uma iniciativa conjunta dos Ministérios da Educação e das Relações Exteriores e constitui uma atividade de cooperação, prioritariamente, com países em desenvolvimento, objetivando a formação de recursos humanos, de modo a possibilitar que cidadãos de países com os quais o Brasil mantém acordos educacionais ou culturais realizem estudos universitários em nível de graduação no Brasil.

9.5 MATRÍCULAS

O vínculo do aluno com a Instituição concretiza-se com a realização de sua matrícula no respectivo curso, sujeita à renovação obrigatória a cada período letivo (art. 60 do RGU).

A solicitação de matrícula dos calouros é realizada presencialmente, conforme disposições do edital do processo seletivo.

A solicitação de matrícula dos alunos regulares é realizada através do sistema *on-line*, nas datas previstas no Calendário Universitário.

9.6 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ACADÊMICO

A avaliação do desempenho acadêmico do estudante ocorre através de provas e/ou tarefas realizadas no decorrer do período letivo, cujo resultado é expresso em notas, numa escala numérica de 0 a 10 (art. 67 do RGU).

Para obter aprovação numa disciplina e receber os créditos a ela consignados, o aluno deve satisfazer, simultaneamente, as seguintes condições (art. 68 do RGU):

– obter média igual ou superior a cinco, consideradas as provas e os exames realizados;
– obter frequência igual ou superior a 75% nas atividades desenvolvidas na disciplina.

A FURG, devido às especificidades das disciplinas, dispõe de dois sistemas de avaliação. Pelo Sistema I, são atribuídas duas notas parciais e um exame final para as disciplinas semestrais; ou quatro notas parciais e um exame final para as disciplinas anuais. O estudante que obtenha média igual ou superior a sete nas notas parciais fica dispensado da realização do exame final. Pelo Sistema II, é atribuída apenas uma nota final.

9.7 CURSOS OFERECIDOS

9.7.1 Administração

Situação Legal: Reconhecido pelo Decreto n.º 77501, de 27/04/76, publicado no DOU de 28/04/76.

Conceito Obtido Mec/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2012 – 4
ENADE 2012 - 4

Carga Horária Total: 2.625 h/a

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 4 anos
Tempo máximo – 7 anos

Turno de Funcionamento: noite

Objetivo

O objetivo do curso de Administração é preparar profissionais para exercerem a gestão de atividades públicas ou privadas, bem como empreenderem seus próprios negócios, com o uso de instrumentos de planejamento, organização, operação e avaliação.

Perfil Vocacional do Aluno
Capacidade de empreender;
Criatividade e responsabilidade na busca de soluções;
Facilidade de assimilação e de vivência de situações novas;
Sensibilidade e predisposição para as atividades de liderança, gerência, comunicação, negociação, coordenação, relações interpessoais, entre outras.

Competências e Habilidades
– Exercer funções de chefia ou direção intermediária ou superior, assessoramento e consultoria em órgãos da administração pública ou entidades privadas, cujas atribuições envolvam principalmente a aplicação de conhecimentos inerentes à técnica da administração;
– Exercer funções e cargos de administrador do serviço público federal, estadual, municipal e autárquico, em sociedades de economia mista, empresas estatais, paraestatais e privadas em que fique expresso e declarado o título do cargo abrangido;
– Pesquisar, estudar, analisar, interpretar, planejar, implantar, coordenar e controlar trabalhos no campo da administração;
– Organizar e realizar programas de trabalho em administração financeira, pública, da produção e operação, mercadológica, de recursos humanos e de materiais e patrimônio;
– Elaborar pareceres, relatórios, planos, projetos, arbitragens e laudos que exijam a aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de organização;
– Exercer o magistério em matérias técnicas do campo da administração e organização.

Infraestrutura

O curso de Administração dispõe de duas salas especiais (minianfiteatros), laboratório de informática, utilizando ainda as salas comuns aos demais cursos que funcionam no Campus Carreiros.

Estrutura Curricular

Desde o primeiro semestre de 2009, o curso de Administração da FURG possui um novo Quadro de Sequência Lógica. Essa modificação seguiu as Novas Diretrizes Curriculares para os cursos de Administração, estabelecidas através da Resolução MEC nº 04/2005 de 13/07/2005. Além de atualizado, o novo formato do curso prevê o duplo ingresso de alunos (uma turma em março e a outra em agosto).

A Estrutura Curricular do Curso de Administração está dividida em:

- Disciplinas Obrigatórias: 152 créditos
- Disciplinas optativas: 08 créditos
- Atividades complementares: 20 créditos
- Estágio Supervisionado em Administração: 20 créditos

O conteúdo das disciplinas optativas acrescenta conhecimento ao aluno, que poderá escolher dentre as ofertadas, aquelas disciplinas que mais lhe interessam. As atividades complementares visam diversificar o conhecimento obtido na trajetória acadêmica, fazendo com que o aluno agregue conhecimentos além do obtido nas disciplinas regulares do curso de Administração, enquanto o estágio supervisionado proporciona ao aluno a oportunidade de desenvolver estágio em assuntos relacionados à prática da vida das organizações na área de concentração de escolha do acadêmico (área de formação profissional).

9.7.2 – Arqueologia

Situação Legal: Aprovado Pela Deliberação Nº 013/2008, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em 16 de Maio de 2008.

Conceito Obtido MEC/ENADE:
Conceito Curso 2012 – 4
ENADE (não realizado)

Carga Horária Total: 2130 h/a
Integralização Curricular
Tempo mínimo de integralização – 4 anos
Tempo máximo de integralização – 7 anos

Turnos de Funcionamento:
As aulas das disciplinas obrigatórias constantes do Quadro de Sequência Lógica serão ministradas no turno da tarde, sendo que algumas atividades também serão oferecidas nos turnos da manhã e noite: estágios, atividades complementares, disciplinas optativas, eventos etc.

Objetivo
Oportunizar a formação superior de bacharéis em Arqueologia, considerando como princípio fundamental a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e buscando a produção do conhecimento; a focalização na interdependência entre as diferentes áreas do saber; a consideração da diversidade cultural como um princípio básico; a reflexão sobre as práticas sociais vinculadas aos conceitos de PATRIMÔNIO e MEMÓRIA, ou seja, o conjunto de referências materiais e não-materiais definidoras da IDENTIDADE dos diferentes grupos humanos, no tempo e no espaço; a percepção da importância da Arqueologia nos processos de inclusão social e como favorecedora do exercício da cidadania; e a visão da Arqueologia como construção narrativa condicionada pelos contextos político e ideológico em que está inserida, sendo, portanto merecedora de extensa atenção crítica.

Perfil Vocacional do Aluno
Para que se possa formar arqueólogos que exerçam seu ofício como uma prática orientada socialmente, tendo em vista as distintas memórias e identidades de uma sociedade multicultural como é o caso da brasileira, bem como os diferentes usos do passado e as funções do patrimônio na percepção do papel sócio-histórico dos sujeitos sociais, o aluno do curso de Arqueologia deve:
– Possuir interesse por temas ligados às Ciências Sociais, em especial às questões culturais;
– Ter capacidade de reflexão e ação críticas;
– Apresentar criatividade e disposição à independência intelectual;
– Possuir aptidão para a pesquisa e investigação científica, atuando transdisciplinarmente;
– Gostar da leitura e da escrita;
– Ter disposição para trabalhar em equipe.

Competências e Habilidades
O Bacharel em Arqueologia deverá ser formado a partir da busca do exercício indissociável do ensino, da pesquisa e da extensão, segundo os princípios norteadores das ações da FURG, com base em conhecimentos de natureza cultural, ética, técnica e científica. Para tanto, deverá apresentar as seguintes competências e habilidades:
– Reconhecimento e respeito para com a diversidade cultural e atuação de forma compatível com essa diversidade;
– Posse de um forte senso de criatividade da atividade arqueológica;
– Compreensão da natureza não renovável dos sítios arqueológicos e dos materiais neles encontrados, entendidos como direito e patrimônio de todos;

– Domínio consistente de uma base teórico-metodológica do saber Arqueológico, bem como de outros saberes fronteiriços a este, que lhe permitam desenvolver um pensamento crítico-construtivo, com capacidade reflexiva de atuação nos contextos das pesquisas de campo e de laboratório;
– Competência na articulação entre teoria, pesquisa e prática social;
– Domínio de técnicas laboratoriais concernentes à produção e à aplicação do conhecimento arqueológico;
– Conhecimento da legislação sobre patrimônio cultural e sua aplicação;
– Competência no desenvolvimento da pesquisa, da produção do conhecimento e da sua difusão não só no âmbito acadêmico, mas também em instituições de ensino, em museus, em órgãos de preservação de documentos e no desenvolvimento de políticas e projetos de gestão do patrimônio cultural;
– Pensamento crítico e autônomo para realizar escolhas entre as várias perspectivas teórico-metodológicas que compõem a disciplina;
– Acompanhamento das transformações acadêmico-científicas da Arqueologia e de áreas afins, mediante a análise crítica da literatura especializada com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional.
– Trânsito pelas fronteiras da Arqueologia com outras áreas do conhecimento, como Antropologia, História, Filosofia, Biologia, Geologia, Geografia, dentre outras.

Infraestrutura Disponível
Campus Carreiros
Campus da Saúde
Hospital Universitário
Laboratório de Anatomia
Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e Arqueologia
Sítio Escola do Ecomuseu da Picada

Estrutura Curricular

O curso de Bacharelado em Arqueologia, conforme sua concepção e princípios norteadores, está estruturado em disciplinas de formação técnica e teórica, possuindo um forte caráter transdisciplinar, cuja unidade se estabelece a partir da percepção da diversidade cultural, expressa em duas linhas temáticas: Arqueologia das Sociedades Pré-coloniais Americanas e Arqueologia do Capitalismo. Tais linhas constituem-se em trajetos de formação flexíveis ou em itinerários formativos distintos, que conduzem à diplomação do aluno, objetivando o desenvolvimento de aptidões particulares.

Assim, o curso possui um núcleo de formação básica, composto por disciplinas de conteúdos fundamentais, que fornecem a base para a autonomia intelectual do profissional competente e os conhecimentos indispensáveis da área de formação específica.

Possui também um núcleo de formação específica, que reúne os conhecimentos particulares das distintas linhas temáticas e envolve o desenvolvimento de competências que caracterizam e diferenciam um profissional.

Além disso, há um terceiro núcleo, de disciplinas optativas, que corresponde a 34% do total de créditos a serem cursados e também favorece a realização de diferentes itinerários formativos, garantindo o princípio de flexibilidade curricular. As disciplinas próprias de uma linha temática serão optativas para a outra.

Toda disciplina, tanto obrigatória quanto optativa, poderá ser realizada em outras instituições, à escolha do aluno e sob orientação da Coordenação do Curso, através de convênios a serem realizados. Os estágios, que além do trabalho de conclusão de curso e das atividades complementares, interam a estrutura do curso, também poderão ser realizados em instituições conveniadas. Os procedimentos apresentados viabilizam itinerários formativos particulares.

O curso é constituído de, no mínimo, trinta e uma (31) disciplinas obrigatórias ou cento e dois (102) créditos; e vinte (20) optativas ou sessenta (60) créditos, que os(as) alunos(as) elegerão, dentro das suas áreas de interesse e de intervenção. Os estágios deverão totalizar dez (10) créditos; o trabalho de conclusão de curso, nove (9) créditos; e as atividades complementares, cento e sessenta (160) horas.

Cada um desses componentes curriculares – Disciplinas, Estágios, TCC e atividades complementares – é descrito em seções próprias, neste documento. O Quadro de Sequência Lógica, devido ao seu formato.

O título conferido ao concluinte, para qualquer um dos itinerários de formação escolhidos, é o de Bacharel em Arqueologia.

9.7.3 – Arquivologia

Situação Legal: Aprovado em reunião do COEPE, conforme Deliberação 014/08, de 16/05/2008.

Conceito Obtido na Avaliações Mec/ENADE:
Conceito do Curso - 4
ENADE (não realizado)

Carga Horária Total: 2.280 h/a

Integralização Curricular
Tempo mínimo: 8 semestres (4 anos)
Tempo máximo: 12 semestres (6 anos)

Turno de Funcionamento

O Curso de Arquivologia ocorre no Campus Carreiros. As aulas das disciplinas constantes do Quadro de Sequência Lógica são ministradas no turno da noite, sendo que algumas atividades também serão oferecidas nos turnos da manhã e da tarde: estágios, atividades complementares, disciplinas optativas, eventos etc.

Objetivo

O Curso visa formar bacharéis em Arquivologia; um profissional da informação com capacidade para disponibilizar informações arquivísticas em instituições públicas e/ou privadas.

Perfil Vocacional do Aluno

Formar gestores de informação com uma visão generalista, que contemple a totalidade das funções arquivísticas e seja comprometida com a preservação e o acesso dos conjuntos documentais. Os princípios e os métodos arquivísticos, associados aos conhecimentos de áreas complementares, constituem-se na base do desenvolvimento das habilidades profissionais, que permitem o tratamento de informações em diferentes suportes, do papel às mídias eletrônicas e digitais, atendendo aos ideais de eficácia administrativa e de preservação do patrimônio documental.

Competências e Habilidades

Dentre as competências e habilidades dos graduados em Arquivologia, enumeram-se as de caráter geral e comum, típicas desse nível de formação, e as de caráter específico.
a) Competências de caráter geral:
– Identificar as fronteiras que demarcam o respectivo campo de conhecimento;
– Gerar produtos a partir dos conhecimentos adquiridos e divulgá-los;
– Formular e executar políticas institucionais;
– Elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos;
– Desenvolver e utilizar novas tecnologias;
– Traduzir as necessidades de indivíduos, grupos e comunidades nas respectivas áreas de atuação;
– Desenvolver atividades profissionais autônomas, de modo a orientar, dirigir, assessorar, prestar consultoria, realizar perícias e emitir laudos técnicos e pareceres;
– Responder a demandas de informação produzidas pelas transformações que caracterizam o mundo contemporâneo.
b) Competências de caráter específico:
– Compreender o estatuto probatório dos documentos de arquivo;
– Identificar o contexto de produção de documentos no âmbito de instituições públicas e privadas;
– Planejar e elaborar instrumentos de gestão de documentos de arquivo que permitam sua organização, avaliação e utilização;
– Realizar operações de arranjo, descrição e difusão.

Infraestrutura Disponível
Campus Carreiros
Centro de Documentação Histórica (CDH-FURG)

Laboratório de Informática

Estrutura Curricular
– Eixos estruturantes;
– Fundamentos Arquivísticos;
– Fundamentos Administrativos;
– Fundamentos Históricos;
– Fundamentos da área do Direito;
– Interfaces com campos de conhecimento afins;
– Práticas Profissionais.

Estruturas curriculares

As ênfases curriculares do Curso de Arquivologia estão previstas de acordo com a Resolução CNE/CES n° 20, de 13 de março de 2002, a qual determina que "os conteúdos do curso distribuem-se em atividades acadêmicas de formação geral, destinadas a oferecer referências cardeais externas aos campos de conhecimento próprios da Arquivologia, e em atividades acadêmicas de formação específica". Desse modo, o elenco de disciplinas propostas contempla adequadamente essa diretriz. Ademais, em consonância com outras diretrizes que constam da mencionada Resolução, a estrutura curricular proposta inclui:
– disciplinas comuns com o curso de Biblioteconomia;
– duas ênfases: **Arquivos Históricos** e **Arquivos Empresariais**, definidas em consonância com a realidade sócio-econômica em que se insere a Universidade;
– um sólido núcleo de formação básica, com disciplinas oferecidas por vários institutos;
– a possibilidade de o educando complementar sua formação, definindo ele mesmo um conjunto mínimo de atividades complementares.

9.7.4 Artes Visuais – Licenciatura e Bacharelado

Situação Legal: Aguarda Renovação de Reconhecimento pelo INEP/MEC.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso (não realizado)
ENADE (não Avaliado)

Carga Horária Total:
Licenciatura – 2.825 H/A
Bacharelado – Ênfase em História, Teoria e Crítica – 2420h
Bacharelado – Ênfase em Poéticas Visuais – 2420h

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 4 anos
Tempo máximo – 7 anos

Turno Preferencial de Funcionamento: tarde

Objetivo

O Curso de Artes Visuais – Licenciatura e Bacharelado tem como objetivo formar profissionais habilitados para a produção, a pesquisa, a crítica e o ensino das Artes Visuais. Para tanto, sua formação deve contemplar o desenvolvimento da percepção, da reflexão e do potencial criativo, dentro da especificidade do pensamento visual.

Perfil Vocacional do Aluno

O estudante de Artes deve ter interesse em história, teoria, crítica e produção das Artes Visuais, para exercer a prática docente ou atuar no circuito da produção artística profissional, demonstrando espírito investigativo e compromisso com a estética, a ética e os princípios democráticos do ensino e da produção em Artes Visuais.

Competências e Habilidades

O Curso de Artes Visuais – Licenciatura e Bacharelado deve promover uma formação profissional que expresse competências e habilidades para que o formando possa:
I- interagir com as manifestações culturais, demonstrando sensibilidade e excelência na

criação, transmissão e recepção do fenômeno visual e audiovisual;
II- desenvolver pesquisa científica e tecnológica em Artes Visuais, objetivando a criação, a compreensão, a difusão e o desenvolvimento da cultura visual;
III- atuar junto às manifestações visuais – instituídas ou emergentes – e nos diferentes espaços culturais, em articulação com instituições de ensino de Artes Visuais;
IV- estimular criações visuais e sua divulgação como manifestação do potencial artístico, objetivando o aprimoramento da sensibilidade estética dos diversos atores sociais.

Infraestrutura Disponível
Laboratório de Estética
Laboratório de Fotografia
Laboratório de Ensino de Computação
Laboratório de Produção e Pós-Produção de Imagens – LAPPI
Auditório
Sala de Vídeo
Laboratório de Ensino e Prática Docente – LEPD
Oficina de Desenho
Oficina de Tridimensionalidade
Oficina de Gravura
Oficina de Pintura
Salas para atividades teóricas

Estrutura Curricular

O Curso de Artes Visuais – Licenciatura e Bacharelado proporciona formação a partir de um núcleo comum, composto por disciplinas anuais de caráter teórico e prático, com conteúdos básicos e introdutórios. A partir do terceiro ano, o estudante deverá optar por uma das habilitações, licenciatura ou bacharelado, quando dará início a sua pesquisa em arte. O quarto ano, em ambas as habilitações, é reservado para o aprofundamento da pesquisa, que resultará no Trabalho de Conclusão de Curso e na realização do estágio docente, no caso da licenciatura.

A opção pela licenciatura atenderá a formação do professor de Arte, por meio da oferta de práticas pedagógicas, estágio docente e disciplinas que compõem o núcleo comum para as licenciaturas da FURG, bem como disciplinas específicas para o ensino da Arte.

A opção pelo bacharelado oferece duas ênfases: História, Teoria e Crítica, e Poéticas Visuais. Na primeira, as disciplinas buscam aprofundar a reflexão teórica sobre os acontecimentos artísticos. Já a segunda, é constituída por disciplinas que possibilitam a prática nas oficinas a partir de linguagens como desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia, cinema e vídeo.

O Curso de Artes Visuais – Licenciatura e Bacharelado oferece 50 vagas para as duas habilitações, sem limites entre ambas, assim como nas ênfases do bacharelado (história, teoria e crítica, e poéticas visuais).

9.7.5 Biblioteconomia

Situação Legal: Reconhecido pelo Decreto n.º 81655, de 12/05/78, publicado no DOU de 15/05/78.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito do Curso ano de 2006 - 4
ENADE (não realizado)
ENADE 2009 – 3
Carga Horária Total: 3.200 h/a

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 8 semestres
Tempo máximo – 14 semestres

Turno Preferencial de Funcionamento: manhã

Objetivo

Formar profissionais com competências para planejar, organizar, administrar, supervisionar, assessorar e/ou executar serviços de controle, registro e disseminação de todo o material existente e da informação nele contida.

Perfil Vocacional do Aluno
– Facilidade de comunicação verbal;
– Relações interpessoais;
– Criatividade;
– Curiosidade em lidar com novas tecnologias;
– Cultura geral;
– Gosto pela leitura como fonte permanente de reflexão, informação e atualização;
– Capacidade de análise/síntese;
– Senso investigativo.

Competências e Habilidades
– Planejar, implantar e administrar sistemas e serviços de informação e documentação;
– Dirigir, supervisionar e orientar unidades de informação, tais como: bibliotecas tradicionais e virtuais, centros ou serviços de documentação e informação e centros de análise de informação;
– Executar atividades técnicas especializadas em editoras, livrarias, provedores de acesso à Internet, ONGs, entidades de classe e empresas industriais, comerciais e de serviços;
– Exercer atividades de assessoria e consultoria;
– Promover atividades de incentivo à leitura;
– Orientar a normalização de documentos e de bases de dados bibliográficos;
– Elaborar e executar projetos de pesquisa e desenvolvimento nas áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Infraestrutura Disponível
– Salas de aulas teóricas junto ao Campus Carreiros
– PEC (Programa de Ensino Continuado)
– Laboratório de Tecnologia da Informação Documentária, sala 403, pavilhão 4, Campus Carreiros.

Estrutura Curricular
O curso de Biblioteconomia está estruturado em seis partes, com as seguintes matérias:
Disciplinas de Formação Geral e Instrumentais
– Filosofia e Ciência: visão histórica
– Administração aplicada à Biblioteconomia
– Introdução à Lógica
– História da Arte
– Produção Textual
– Introdução à Sociologia
– Brasil contemporâneo: sociedade, cultura, economia e política
– Estatística Descritiva
– Princípios de Ecologia
– LIBRAS
– Inglês Instrumental: leitura
– Ação Cultural: teoria e prática
– Introdução aos Estudos Literários
– Inglês Instrumental: expressão oral
– Literatura Brasileira: visão histórica
– Língua Espanhola Instrumental: leitura
– Literatura Sul-rio-grandense: visão histórica
– Língua Francesa Instrumental I
– Língua Francesa Instrumental II
– Fundamentos Teórico-Metodológicos da Biblioteconomia e Ciência da Informação
– Fundamentos de Biblioteconomia e Ciência da Informação
– Organização do Conhecimento
– Evolução da Cultura e dos Registros do Conhecimento
– *Metodologia da Pesquisa em Ciência da Informação I*
– História da Leitura
– *Metodologia da Pesquisa em Ciência da Informação II*
– Ciência e Tecnologia: aspectos sociais, políticos e econômicos
– Estudos de Uso e Usuários da Informação

– Comunicação Científica
– Semiótica e Ciência da Informação
– Organização e Tratamento da Informação
– Fundamentos de Representação Descritiva
– Fundamentos de Representação Temática
– Normalização da Produção Intelectual
– Representação Descritiva I
– Indexação: teoria e prática
– Sistemas de Classificação: teoria e prática
– Bancos de Dados Documentários
– Representação Descritiva II
– Leitura Documentária
– Desenvolvimento de Portais para Unidades e Serviços de Informação
– Introdução à Arquivística
– Tópicos Especiais em Representação Descritiva
– Tópicos Especiais em Organização do Conhecimento
– Tesouros e Ontologias
– Formatos para Intercâmbio de Dados Bibliográficos
– Prática em Representação Descritiva
– Recursos e Serviços de Informação
– Serviço de Referência: presencial e a distância
– Fontes de Informação em Ciência e Tecnologia
– Seminário de Leitura
– Fontes de Informação em Meio Ambiente
– Fontes de Informação em Saúde
– Oficina de Referência
– Tópicos Especiais em Informação Científica, Tecnológica e Empresarial
– Fontes de Informação em Humanidades e Ciências Sociais
– Oficina de Leitura

Gestão da Informação
– Planejamento de Unidades e Serviços de Informação
– Organização de Unidades e Serviços de Informação
– Análise de Softwares Aplicáveis a Unidades e Serviços de Informação
– Desenvolvimento de Coleções e Repositórios de Informação
– Gestão de Multimeios
– Marketing Aplicado a Unidades e Serviços de Informação
– Editoração: impressa e eletrônica
– Modelagem e Decisão
– Bibliotecas Escolares
– Bibliotecas Públicas, Comunitárias e Alternativas
– Gestão de Arquivos
– Gestão da Informação
– Empreendedorismo e Ciência da Informação
– Sistemas de Informação nas Organizações
– Gestão da Informação nas Redes de Computadores

Prática Profissional Curricular
– Estágio I
– Estágio II
– Estágio III
– Prática Profissional I
– Prática Profissional II

9.7.6 Ciências Biológicas – Bacharelado

Situação Legal: Reconhecido pelo Decreto n.º 73818, de 11/03/74, publicado no DOU em 12.03.74.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2011 – 3
ENADE ano de 2007 – 4

Carga Horária Total - 3545 h/a

Turnos preferenciais de funcionamento: manhã – tarde

Objetivos do Curso de Ciências Biológicas Bacharelado

Os objetivos do Curso de Ciências Biológicas – Bacharelado da Universidade Federal do Rio Grande, têm estreita relação com a vocação institucional. Dessa maneira, o Curso de Ciências Biológicas terá como objetivos:
– oferecer uma visão ampla em todos os níveis de organização biológica;
– capacitar os egressos a gerar conhecimentos de base para atividades científicas, tecnológicas e socioculturais da região;
– direcionar as atividades para as peculiaridades e necessidades do município e região, visando um mercado de trabalho amplo e orientado para a atual vocação institucional "O Ecossistema Costeiro";
– propiciar a iniciação no método científico, permitindo o domínio de seus processos básicos, como a capacidade de observação, e seus processos integrados, como a formulação de hipóteses, controle de variáveis, interpretação de dados e experimentação;
– desenvolver a criatividade, o pensamento crítico e o raciocínio científico, através de atividades teóricas e práticas;
– valorizar os aspectos formativos ao invés da exagerada preocupação com a mera transmissão de conhecimento;
– incentivar o desenvolvimento de uma postura profissional e humana, compatível com as necessidades atuais de nossa civilização, através do desenvolvimento da qualidade cognitiva, psicomotora e ética.

Perfil vocacional do Aluno

Para atender à constante evolução e às exigências do mercado de trabalho, tem-se buscado adequar o perfil do profissional a ser formado às diretrizes emanadas das entidades de classe e dos organismos governamentais que atuam no âmbito da profissão de BIÓLOGO e orientam suas atividades profissionais. O Biólogo deve ter qualificação técnico-científica que o habilite no cumprimento das atribuições que lhe são permitidas pela legislação (Leis nº 6684/79 e 7017/82; Decreto Presidencial nº 88438/83) e regidas pelo Código de Ética estabelecido pelo Conselho Federal de Biologia.

Competências e Habilidades

Assim, o Biólogo formado pela FURG deverá ser capaz de:
– Formular e elaborar estudos, projetos ou pesquisa científica básica e aplicada, nos vários setores da Biologia ou a ela ligados, bem como os que se relacionem ao conhecimento e à preservação da biodiversidade, saneamento e melhoramento do meio ambiente, executando direta ou indiretamente as atividades resultantes desses trabalhos;
– Orientar, dirigir, assessorar e prestar consultoria às empresas, fundações, sociedades e associações de classe, entidades autárquicas, privadas ou do poder público, no âmbito de sua especialidade;
– Realizar perícias, emitir e assinar laudos técnicos e pareceres, de acordo com o currículo efetivamente realizado.

Na formação do profissional será enfatizada a realidade geográfica e socioeconômica regional.

Competências e Habilidades
- Exercer funções diferenciadas na área de Biologia, em especializações como: Genética, Botânica, Zoologia, Ecologia, Imunologia, Toxicologia, Paleontologia, Citologia, Histologia, Anatomia, Fisiologia, Embriologia, Bioquímica, Microbiologia, Oceanologia, Parasitologia e Biofísica; Prestar consultoria;
– Atuar como curador de acervos biológicos, museus e instituições culturais ou científicas;
– Administrar unidades de conservação;
– Formular e elaborar estudos, projetos ou pesquisas científicas básicas;
– Formular, elaborar e executar projetos da área ambiental;
– Estabelecer Formação inicial para atuação no magistério superior.

Infraestrutura Disponível:
Prédio das Ciências Fisiológicas - Pesquisa

LABORATÓRIOS
Laboratório de Bioensaio *in vivo*
Laboratório de Biologia Molecular
Laboratório de Citologia
Laboratório de Comportamento
Laboratório de Cultura Celular
Laboratório de Determinações
Laboratório de Fluxometria
Laboratório de Produtos Naturais
Laboratório de Radioisótopos
Laboratório de Toxicologia
Sala de cirurgia
Sala de estoque de reagentes e produtos químicos
Sala de lavagem de material

BIOTÉRIOS
Biotério Aquático
Biotério de Animais Convencionais
Biotério de Animais Não-Convencionais
Biotério de Animais Transgênicos

Prédio das Ciências Fisiológicas - Ensino
Laboratório de aulas práticas 1
Laboratório de aulas práticas 2
Laboratório de Aulas práticas 3
Laboratório de aulas práticas 4
Laboratório de Bioinformática
Sala de preparação de aulas práticas

Prédio Botânica, Ecologia e Genética

LABORATÓRIOS DE ENSINO
Laboratório de aulas práticas 1
Laboratório de aulas práticas 2
Laboratório de aulas práticas 3
Laboratório de aulas práticas 4

LABORATÓRIOS DE PESQUISA
Sala de preparo de Microalgas
Sala de preparo Genética
Laboratório de Botânica 1
Laboratório de Botânica 2
Laboratório de Germinação
Almoxarifado
Coleção de Macroinvertebrados Bentônicos
Laboratório Central
Laboratório de Equipamentos de Precisão I
Laboratório de Equipamentos de Precisão II
Laboratório de Microscopia
Laboratório de Preparos Gerais
Sala de Estudos
Sala de Incubação
Sala de Incubadoras
Sala de Seminários
Sala de Triagem

Pavilhão 6
LABORATÓRIOS DE ENSINO
• Laboratório de Ensino I
• Laboratório de Ensino II
• Laboratório de Ensino III

LABORATÓRIOS DE PESQUISA
• Laboratório de Biologia de Parasitos de Organismos Aquáticos
• Laboratório de Botânica Criptogâmica
• Laboratório de Cultivo
• Laboratório de Entomologia
• Laboratório de Experimentos/LabPOA
• Laboratório de Técnicas Histológicas
• Laboratório de Morfologia Funcional
• Laboratório de Preparação
• Laboratório de Zoologia de Crustáceos Decápodes
• Laboratório de Zoologia Geral

INSTALAÇÕES ESPECIAIS
• Coleção Entomológica
• Coleção de Aves
• Coleção Zoológica
• Laboratório de Fotomicroscopia
• Laboratório de Microscopia
• Sala de Necropsia

Pavilhão 4
• Sala 4213 – audiovisual PPGCF-FAC

PRÉDIO ADMINISTRATIVO
• Secretaria dos cursos de Graduação
• Secretaria dos Cursos de pós-graduação
• Secretaria Administrativa
• Sala da administração e vice-direção
• Sala da direção
• Sala de reuniões

Estrutura Curricular

O curso de Ciências Biológicas – Bacharelado tem agora entrada independente do curso de Licenciatura. O curso está organizado de maneira a possibilitar a obtenção de diploma de bacharel, obedecendo aos dispositivos legais vigentes.

O curso funciona no sistema seriado anual, ocorrendo a matrícula no conjunto de disciplinas da série, além de disciplinas optativas obrigatórias, num total de 18 créditos que poderão ser cursados a partir da 2ª série. As disciplinas obrigatórias são distribuídas de modo a dar uma formação ampla de conteúdos básicos das principais áreas da Biologia: Biologia Celular, Histologia, Embriologia, Organologia, Genética, Evolução, Microbiologia e Imunologia, Biofísica, Botânica, Zoologia, Bioquímica, Anatomia, Fisiologia e Ecologia. Disciplinas como Matemática, Estatística, Geologia e Paleontologia complementam o elenco das obrigatórias.

9.7.7 Ciências Biológicas – Licenciatura

Situação Legal: Reconhecido pelo Decreto n.º 73818, de 11/03/74, publicado no DOU em 12.03.74

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2011 – 4
ENADE ano de 2007-4

Carga horária total: – 3550 h/a

Turnos preferenciais de funcionamento: manhã – tarde

Objetivos do Curso

Os objetivos do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura da Universidade Federal do Rio Grande têm estreita relação com a vocação institucional. Dessa maneira, o Curso de Ciências Biológicas terá como objetivos:

– oferecer uma visão ampla em todos os níveis de organização biológica;

– formar profissionais habilitados ao exercício da docência na educação básica em Ciências e Biologia (Ensino Fundamental e Médio), conscientes da sua responsabilidade social;

– capacitar os egressos a gerar conhecimentos de base para docência, como também atividades científicas, tecnológicas e socioculturais da região;

– direcionar as atividades para as peculiaridades e necessidades do município e região, buscando a apropriação de novas tecnologias mediadoras no processo de ensino-aprendizagem, visando um mercado de trabalho amplo e orientado para a atual vocação institucional "O Ecossistema Costeiro";

– propiciar a iniciação no método científico, permitindo o domínio de seus processos básicos, como a capacidade de observação, e seus processos integrados, como a formulação de hipóteses, controle de variáveis, interpretação de dados e experimentação para que possam ser aplicados no processo ensino-aprendizagem e no âmbito multi e interdisciplinar;

– desenvolver a criatividade, o pensamento crítico e o raciocínio científico, através de atividades teóricas e práticas;

– valorizar os aspectos formativos ao invés da exagerada preocupação com a mera transmissão de conhecimento;

– incentivar o desenvolvimento de uma postura profissional e humana, compatíveis com as necessidades atuais de nossa civilização, através do desenvolvimento da qualidade cognitiva, psicomotora e ética.

Perfil vocacional do Profissional

Para atender à constante evolução e às exigências do mercado de trabalho, tem-se buscado adequar o perfil do profissional a ser formado às diretrizes emanadas das entidades de classe e dos organismos governamentais que atuam no âmbito da profissão de BIÓLOGO e orientam suas atividades profissionais. O Licenciado em Ciências Biológicas deve ter qualificação técnico-científica que o habilite no cumprimento das atribuições que lhe são permitidas pela legislação (Leis n° 6684/79 e 7017/82; Decreto Presidencial n.º 88438/83) e regidas pelo Código de Ética estabelecido pelo Conselho Federal de Biologia.

Competências e Habilidades

Assim, o Licenciado em Ciências Biológicas formado pela FURG deverá ser capaz de:

– compreender os processos mentais responsáveis pela aprendizagem e pelo conhecimento, especialmente em relação às formas como ocorrem as mudanças conceituais e o processo de desenvolvimento da pessoa humana;

– atuar junto aos alunos, de modo a ajudá-los em seu desenvolvimento como ser humano, em sua globalidade;

– analisar e compreender as implicações éticas, sociais e ambientais dos avanços científicos e das suas aplicações tecnológicas, na perspectiva de que possam ser revertidas em melhorias, sobretudo do ponto de vista social e ambiental;

– propor e assumir a condução do processo ensino-aprendizagem em Ciências, dinamizando e organizando as metodologias, adequando-as à realidade da escola e da comunidade escolar em que atuarem.

Na formação do profissional será enfatizada a realidade geográfica e socioeconômica regional.

Competências e Habilidades

– Atuar no magistério do ensino fundamental e médio;

– Atuar como curador de acervos biológicos, museus e instituições culturais ou científicas;

– Administrar unidades de conservação;

– Formular e elaborar estudos, projetos ou pesquisas científicas básicas;

– Formular, elaborar e executar projetos relacionados ao ensino.

Infraestrutura Disponível

Prédio das Ciências Fisiológicas – Pesquisa

LABORATÓRIOS
Laboratório de Bioensaio *in vivo*
Laboratório de Biologia Molecular
Laboratório de Citologia
Laboratório de Comportamento
Laboratório de Cultura Celular
Laboratório de Determinações
Laboratório de Fluxometria
Laboratório de Produtos Naturais
Laboratório de Radioisótopos
Laboratório de Toxicologia
Sala de cirurgia
Sala de estoque de reagentes e produtos químicos
Sala de lavagem de material

BIOTÉRIOS
Biotério Aquático
Biotério de Animais Convencionais
Biotério de Animais Não-Convencionais
Biotério de Animais Transgênicos

Prédio das Ciências Fisiológicas - Ensino
Laboratório de aulas práticas 1
Laboratório de aulas práticas 2
Laboratório de Aulas práticas 3
Laboratório de aulas práticas 4
Laboratório de Bioinformática
Sala de preparação de aulas práticas

Prédio Botânica, Ecologia e Genética
LABORATÓRIOS DE ENSINO
Laboratório de aulas práticas 1
Laboratório de aulas práticas 2
Laboratório de aulas práticas 3
Laboratório de aulas práticas 4

LABORATÓRIOS DE PESQUISA
Sala de preparo de Microalgas
Sala de preparo Genética
Laboratório de Botânica 1
Laboratório de Botânica 2
Laboratório de Germinação
Almoxarifado
Coleção de Macroinvertebrados Bentônicos
Laboratório Central
Laboratório de Equipamentos de Precisão I
Laboratório de Equipamentos de Precisão II
Laboratório de Microscopia
Laboratório de Preparos Gerais
Sala de Estudos
Sala de Incubação
Sala de Incubadoras
Sala de Seminários
Sala de Triagem

Pavilhão 6
LABORATÓRIOS DE ENSINO
- Laboratório de Ensino I
- Laboratório de Ensino II
- Laboratório de Ensino III

LABORATÓRIOS DE PESQUISA
• Laboratório de Biologia de Parasitos de Organismos Aquáticos
• Laboratório de Botânica Criptogâmica
• Laboratório de Cultivo
• Laboratório de Entomologia
• Laboratório de Experimentos/LabPOA
• Laboratório de Técnicas Histológicas
• Laboratório de Morfologia Funcional
• Laboratório de Preparação
• Laboratório de Zoologia de Crustáceos Decápodes
• Laboratório de Zoologia Geral

INSTALAÇÕES ESPECIAIS
• Coleção Entomológica
• Coleção de Aves

Coleção Zoológica
• Laboratório de Fotomicroscopia
• Laboratório de Microscopia
• Sala de Necropsia

Pavilhão 4
• Sala 4213 – audiovisual PPGCF-FAC

PRÉDIO ADMINISTRATIVO
• Secretaria dos cursos de Graduação
• Secretaria dos Cursos de pós-graduação
• Secretaria Administrativa
• Sala da administração e vice-direção
• Sala da direção
• Sala de reuniões

Estrutura Curricular

O curso de Ciências Biológicas – Licenciatura – está organizado de maneira a possibilitar a obtenção de diploma de licenciado, obedecendo aos dispositivos legais vigentes para os cursos de Licenciatura.

O curso funciona no sistema seriado anual, ocorrendo a matrícula no conjunto de disciplinas da série, além de disciplinas optativas obrigatórias, quando for o caso.

As disciplinas obrigatórias são distribuídas de modo a dar uma formação ampla de conteúdos básicos das principais áreas da Biologia: Biologia da Célula, Histologia, Embriologia, Organologia, Genética, Evolução, Microbiologia e Imunologia, Biofísica, Botânica, Zoologia, Bioquímica, Anatomia, Fisiologia e Ecologia.

O curso possui também disciplinas pedagógicas que fazem parte da “base comum” de disciplinas oferecidas a todos os nossos cursos de licenciatura, como Produção Textual, Elementos Filosóficos da Educação, Elementos Sociológicos da Educação, Psicologia da Educação, Didática, Políticas Públicas da Educação, além do Estágio Supervisionado e Prática Pedagógica, previstos em lei.

Disciplinas como Física, Química, Geologia, Paleontologia, Farmacologia das Dependências Químicas e Filosofia da História das Ciências complementam o elenco das obrigatórias.

9.7.8 Ciências Contábeis

Situação Legal: Reconhecido pelo Decreto Nº. 83.658, de 28/06/79, publicado no DOU de 29/06/79.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2012 – 3
ENADE 2012 – 3

Carga Horária Total: 3000h/a

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 8 semestres
Tempo máximo – 14 semestres

Turno Preferencial de Funcionamento: noite

Objetivo

O objetivo do curso de Ciências Contábeis é preparar o profissional para desenvolver a técnica dos registros contábeis, do levantamento de balanços e apurações dos resultados econômicos e financeiros; organização do sistema contábil; estrutura dos custos e controle do patrimônio administrado, bem como a projeção orçamentária, culminando com a auditagem das próprias informações produzidas pelo sistema contábil, na comparação entre custos e benefícios, enfim, na evidência das tendências e no oferecimento de alternativas inteligentes para o processo decisório.

Perfil Vocacional do Aluno

O futuro profissional, para exercer com competência e responsabilidade a função social que a comunidade dele espera, deve possuir os seguintes atributos:
- Educação sólida nos diferentes graus de formação, habilidade numérica, capacidade para desenvolver pensamento crítico, capacidade para julgar e optar diante de alternativas, capacidade de decisão e de aperfeiçoamento constante em busca de novos e adequados caminhos para a solução dos assuntos empresariais;
- Espírito de equipe, capacidade de planejar, organizar e controlar;
- Visão conjunta das áreas de conhecimento abrangidas pela profissão e a busca constante do progresso e do desenvolvimento profissional, voltada para o futuro.

Competências E Habilidades

O bacharel em Ciências Contábeis, por sua formação, poderá atuar nas seguintes áreas: serviço público e empresas privadas, como profissional liberal ou em estabelecimento de ensino, exercendo o magistério.

O contador deve ser eminentemente prático e objetivo, com atuação lastreada numa sólida formação teórico-profissional, para que possa exercer com competência e responsabilidade a sua função.

Deve ter conhecimentos vinculados às mais diversas áreas de atuação e especialização e atributos como senso de responsabilidade, capacidade para desenvolver o pensamento crítico, espírito de equipe, capacidade de gerenciamento de pessoas, agilidade de raciocínio e criatividade.

Infraestrutura Disponível

As atividades inerentes ao curso são desenvolvidas no Campus Carreiros, no período noturno.

Conta o curso com um Banco de Dados montado pelo DCEAC, no Campus Carreiros, atendendo a área contábil e outras afins.

Os alunos dispõem do NID – Núcleo de Informação e Documentação –, no Campus Carreiros, composto por razoável acervo de livros e periódicos.

O curso possui um Laboratório de Informática, com programas atualizados de contabilidade, folhas de pagamento e livros fiscais, onde os alunos praticam os conteúdos ministrados nas salas de aula.

Entre os docentes atualmente envolvidos com o curso, três possuem doutorado; sete, mestrado; treze são especialistas e três, graduados.

Estrutura Curricular

O curso de Ciências Contábeis possui um currículo constituído por disciplinas obrigatórias e optativas, devidamente dosadas e distribuídas em conhecimento de formação básica, geral e profissional, objetivando promover a formação profissional ajustada às circunstâncias do mercado e permitindo ao graduado o competente exercício de sua profissão.

9.7.9 Ciências Econômicas

Situação Legal: Reconhecido pelo Decreto n.º 61401, de 22/09/67, publicado no DOU de 25/09/67.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2012 – 2
ENADE 2012 – 2

Carga Horária Total: 3000 h/a

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 5 anos
Tempo máximo – 7 anos

Turno de Funcionamento Preferencial: noite

Objetivo

O curso de Ciências Econômicas se destina a formar profissionais habilitados a exercer a profissão de economista, com uma sólida formação teórica, histórica e instrumental, voltada à realidade brasileira. Para tanto, os estudos são dirigidos para as áreas de macro e microeconomia, a fim de capacitar o profissional a aplicar métodos científicos na solução de problemas econômicos, a ser um agente de mudança social, a entender a realidade socioeconômica e a procurar meios para resolver os problemas fundamentais e necessários à subsistência humana, levando em conta especialmente a circulação, a distribuição e o consumo de riquezas.

Perfil Vocacional do Aluno
Interesse em analisar e avaliar informações econômicas;
Vocação para a atividade científica;
Curiosidade sobre a interpretação teórica que pode ser dada à realidade (vocação para a pesquisa);
Interesse por aspectos histórico-geográficos relacionados à Economia;
Capacidade de raciocínio lógico-analítico;
Capacidade de leitura crítica;
Capacidade de expressão escrita e oral, com argumentação lógica.

Segundo as novas Diretrizes, a formação do Economista deve garantir os seguintes aspectos:
Aspectos Específicos do Formando:
a) Capacidade de compreender questões científicas, técnicas, sociais e políticas relacionadas à economia;
b) Sólida consciência social, indispensável ao enfrentamento de situações emergentes na sociedade politicamente organizada;
c) Capacidade de interagir e opinar diante das transformações político-econômicas e sociais contextualizadas na sociedade brasileira e na economia mundial;
d) Sólida formação geral e com domínio técnico dos estudos relacionados à formação teórico-quantitativa e teórico-prática;
e) Visão histórica do pensamento econômico aplicado à realidade brasileira e ao contexto mundial.
f) Ampla base cultural, que possibilite o entendimento de questões econômicas no seu contexto histórico e social;
g) Capacidade de tomar decisões e encontrar soluções para problemas em uma realidade diversificada e em constante transformação;
h) Capacidade analítica e visão crítica;
i) Competência para adquirir novos conhecimentos e repensar paradigmas teóricos;
j) Domínio das habilidades relativas à efetiva comunicação e expressão oral e escrita.

Competências e Habilidades do Aluno
-Desenvolver raciocínios logicamente consistentes;
-Ler e compreender textos econômicos;

– Elaborar pareceres, relatórios, análises, trabalhos e textos na área econômica;
– Utilizar adequadamente conceitos teóricos presentes nos diversos paradigmas fundamentais da ciência econômica;
– Utilizar o instrumental econômico e o conhecimento histórico para analisar situações históricas concretas;
– Utilizar formulações matemáticas e estatísticas na análise de fenômenos socioeconômicos;
– Diferenciar correntes teóricas presentes nas distintas políticas econômicas.

Infraestrutura Disponível
Gabinete para coordenação do curso
Gabinetes para os professores do curso
Auditório
Recursos audiovisuais, como retroprojetor, videocassete
Salas especiais com TV, vídeo, retroprojetor, ar condicionado
Laboratório de informática

Estrutura Curricular

Disciplinas de Formação Geral (14): Introdução às Ciências Sociais, Economia I e II, Contabilidade Introdutória, Noções de Administração, Matemática para Ciências Econômicas I e II, Matemática Financeira, Introdução à Estatística Econômica, Estatística Econômica, Instituições de Direito, Elementos de Filosofia, Ética Profissional, Ciência Política.

Disciplinas de Formação Teórico-Quantitativa (13): Teoria Macroeconômica I e II, Teoria Microeconômica I, II e III, Contabilidade Social, Economia Monetária, Economia Internacional I e II, Economia do Setor Público, Econometria I e II, Economia Matemática.

Disciplinas de Formação Histórica (5): História Econômica Geral, Formação Econômica do Brasil, História do Pensamento Econômico, Economia Brasileira Contemporânea I e II.

Disciplinas de Formação Teórico-Prática (10): Técnicas de Pesquisa em Economia, Elaboração de Monografia I e II, Viabilidade Econômica de Projetos, Mercado de Capitais, Desenvolvimento Econômico, Economia Ambiental, Economia Pesqueira, Economia Regional, Política e Planejamento Econômico.

9.7.10 Direito

Situação Legal: Reconhecido pelo Decreto N.56461 de 14/06/65 Publicado No D.O. de 06/07/65

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2012 – 4
ENADE 2012 – 4

Carga horária Total: 3.780 h/a

Integralização Curricular

Observando as disposições legais, o critério da FURG na adoção de horas-aula de 50 minutos, e o propósito de manter a máxima qualidade do currículo, o Curso desenvolve-se com carga diária de quatro horas-aula, de segunda a sexta-feira, no turno matutino (7h45min às 11h25min) e no noturno (18h50min às 22h20min), integralizando-se seus créditos no tempo mínimo de 6 e máximo de 8 anos.

As disciplinas optativas podem ser oferecidas no turno da manhã 11h25min às 12h15min ou em turnos que não o predominante; as atividades práticas que integram o Estágio Curricular Supervisionado, o Trabalho de Curso e as Atividades Complementares realizam-se nos turnos diversos do predominante ou em horário não coincidente com o das disciplinas do currículo, devido à sua natureza.

As disciplinas em dependência são cursadas no turno diverso do predominante, possibilitado, entretanto, ao aluno, cursá-las no mesmo, quando houver compatibilidade de horário.

Turno de Funcionamento Preferencial

O Curso de Direito se desenvolve sob regime seriado com disciplinas anuais. O turno predominante ou de matrícula – noite ou manhã – é aquele em que se desenvolvem as disciplinas obrigatórias; as disciplinas optativas podem ser oferecidas em outros turnos que não o predominante; as atividades práticas que integram o Estágio Curricular Supervisionado, o Trabalho de Curso e as Atividades Complementares realizam-se em turno diverso do

predominante ou em horário não coincidente com o das disciplinas do currículo, devido à sua natureza; e as disciplinas em dependência são oferecidas em turno diverso do predominante, possibilitado, entretanto, ao aluno, cursá-las naquele, quando há compatibilidade de horário.

Objetivos

O objetivo geral do curso é a formação de cidadãos e operadores conscientes dos valores implícitos nas esferas do Direito Público e Privado, assim como dos limites e interações entre o espaço estatal e o não-estatal; que se percebam partícipes do processo de construção do Direito e da sociedade e que, sem prejuízo de sólida formação geral, pautados em valores éticos, sociais e humanísticos estejam capacitados à atuação político-jurídica, em especial no âmbito regional. E, ainda, atendendo à sua vocação específica: contribuir para que sejam cidadãos e profissionais capazes de defender com zelo especial os Direitos.

Perfil Vocacional do Aluno

a) formar cidadãos críticos conscientes de seu papel social e profissional, aptos a entenderem o contexto econômico-social e político-jurídico e atenderem as demandas sociais e do mundo atual, onde o Direito é produto da sociedade, mas também instrumento transformador;
b) proporcionar a formação humanística e o desenvolvimento do pensamento reflexivo, fundados na valorização do meio ambiente e dos espaços públicos, do Direito Público e das garantias constitucionais do cidadão, a partir de uma visão plural do homem e da sociedade, que tenha como finalidade básica a realização plena da democracia, o bem comum e o desenvolvimento econômico sustentável;
c) formar profissionais aptos à atuação político-jurídica a partir do exercício das diferentes atividades das carreiras jurídicas, de modo a contribuir para o desenvolvimento da sociedade e do Direito;
d) propiciar ao aluno formação técnico-jurídica adequada, permitindo sua capacitação para o exercício das diferentes profissões jurídicas, com ênfase na defesa dos Direitos Fundamentais e do Meio Ambiente, sem prejuízo de conferir-lhe a formação geral adequada que possibilite prosseguir nos estudos em outros horizontes;
e) permitir ao aluno refletir sobre os critérios de criação, interpretação e fundamentação das decisões jurídicas na perspectiva interna e global do sistema jurídico;
f) promover interdisciplinaridade como pressuposto fundamental da formação e da atuação político-jurídica contemporânea, e da compreensão da realidade e do fenômeno jurídico para buscar compreender e atuar num mundo concebido de forma integral;
g) permitir ao aluno o acesso a outras disciplinas específicas, jurídicas ou não, capazes de aprofundar a formação específica e preconizada para o Curso.

As competências e habilidades preconizadas para os egressos, estabelecidas em função do perfil desejado para o formando, incluem:
a) leitura, análise, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas;
b) interpretação e aplicação do Direito no âmbito individual e social;
c) pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito;
d) produção criativa do Direito;
e) adequada atuação técnico-jurídica, em diferentes instâncias, extrajudiciais, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos;
f) correta utilização da terminologia jurídica ou da Ciência do Direito – com clareza, precisão e propriedade – fluência verbal e riqueza de vocabulário;
g) utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica;
h) compreensão interdisciplinar do Direito e dos instrumentos e técnicas para sua aplicação à realidade individual e social;
i) julgamento e tomada de decisões;
j) equacionamento de problemas em harmonia com as exigências sociais, inclusive mediante o emprego de meios extrajudiciais de prevenção e solução de conflitos individuais e coletivos;
k) domínio de tecnologias e métodos para permanente compreensão e aplicação do Direito em Geral e mais especialmente dos Direitos Fundamentais e Ambientais constantes do código brasileiro contemporâneo, assim como inseridos no contexto da sociedade global.

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Direito orientam a definição vocacional dos cursos ao estabelecer que eles, entre outros objetivos, devem assegurar sólida formação humanística e axiológica, capacidade de interpretação e valorização

de fenômenos sociais e capacidade reflexiva, indispensáveis ao desenvolvimento da cidadania, personalizando o perfil do egresso, sem prejuízo da formação técnico-jurídica.

As Diretrizes que apontam a vocação dos cursos sob o enfoque da formação humanística e axiológica, da interação com os fenômenos sociais e do desenvolvimento da cidadania abrangem a vocação institucional da FURG e os projetos de pós-graduação na área jurídica, tendo em vista a afinidade daqueles temas com o ecossistema costeiro, em particular, e com o ambiente, no geral.

Dessa forma, contemplou-se um curso que, além de atender com qualidade diferenciada as demandas gerais do Bacharelado em Direito, tem por vocação específica os direitos fundamentais e o ambiente. Essa vocação, que se convencionou denominar de Direitos Fundamentais e do Meio Ambiente, apresenta-se em duas dimensões:

– Pela inserção, transversalmente, de conteúdos da temática vocacional nas disciplinas de formação geral que assim o permitam;

– Pelo oferecimento de um grupo de disciplinas obrigatórias especificamente relacionadas à temática vocacional:

1. Direitos Fundamentais no Estado Global;
2. Direito Ambiental;
3. Direito do Mar;
4. Direito da Navegação, Portuário e da Pesca.

- Pelo oferecimento de um grupo de disciplinas optativas, especificamente relacionadas à temática vocacional:

1. Direito Processual Constitucional;
2. Ecologia Básica para Juristas;
3. Direito da Criança, do Adolescente e do Idoso;
4. Direito do Consumidor;
5. Direito Previdenciário;
6. Direito da Integração.

Ressalte-se que o grupo de disciplinas optativas institui outras, de instrumentalidade específica, concebidas para agregar qualidade diferenciada às demandas gerais de formação necessárias a um bacharel em Direito ou, no caso, do Direito Canônico, para resgate histórico da filosofia primitiva do Curso:

1. Medicina Legal;
2. Direito Econômico;
3. Direito Canônico.

A bibliografia é instrumento essencial para que os objetivos de formação sejam alcançados. Assim, a instituição disponibiliza o serviço de suas Bibliotecas – Central e Setoriais.

Competências e Habilidades

O Eixo de Formação Profissional objetiva proporcionar, além do enfoque dogmático, o conhecimento e a aplicação dos diversos ramos do Direito, estudados sistematicamente e contextualizados segundo a evolução da Ciência do Direito e sua aplicação às mudanças sociais, econômicas, políticas e culturais do Brasil, e suas relações internacionais no contexto das seguintes matérias: Direito Constitucional; Direitos Fundamentais; Direito Civil; Direito Penal; Direito do Trabalho; Direito Administrativo; Direito Tributário; Direito Processual Civil; Direito Processual Penal; Direito Processual do Trabalho; Direito Empresarial; Direito Internacional; Direito Ambiental e Direito Costeiro e do Mar.

O Eixo de Formação Prática tem por objetivo proporcionar ao discente a integração entre a prática e os conteúdos teóricos desenvolvidos nos demais Eixos, aportando-lhe vivência no meio de atuação do Direito e autoconfiança para o enfrentamento de situações concretas, realizando-a através dos seguintes componentes curriculares:

a) Estágio Curricular Supervisionado: além das atividades das disciplinas Prática Jurídica I e II, ordenará as práticas externas.

b) Atividades Complementares: ordenará a participação em eventos internos e externos.

c) Trabalho de Curso: ordenará as atividades voltadas à elaboração e defesa de Monografia.

A integração entre a teoria e a prática começa com o preparo do corpo docente – notadamente dos professores que ministram as disciplinas do Eixo de Formação Profissional – para a utilização de instrumentos aptos a transportarem a teorização para situações reais, o que se dá mediante a referência a casos reais e concretos e à atribuição de trabalhos de pesquisa aos discentes. A experiência profissional dos docentes e, no mínimo, a sua atualização acerca dos posicionamentos judiciais, é de suma importância.

No Eixo de Formação Prática, desenvolvem-se as atividades diretas de interação, em que a cada um de seus elementos cumpre uma parte daquela função formadora. O Trabalho de Curso, por exemplo, além de ensejar atualização doutrinária e jurisprudencial, é verdadeiro exercício de um dos misteres do jurista: a produção científica. O Estágio Curricular Supervisionado, além de estimular a inscrição no quadro da OAB, permite a atuação no Serviço de Assistência Judiciária da Universidade e em outros ambientes dos operadores da justiça conveniados. As Atividades Complementares, por seu turno, constituem-se em elo entre os discentes e o mundo jurídico externo, no qual têm a possibilidade de atuar com pesquisadores, advogados, promotores, juízes etc., em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os convênios firmados com os órgãos públicos e privados, assim, são fundamentais para que os alunos aliem a teoria à prática e possam, através da vivência, assimilar de forma mais eficaz os conhecimentos adquiridos em aula. A Instituição mantém diversos convênios que recepcionam os alunos, entre outros: Tribunal Regional do Trabalho; Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul; Justiça Federal; Juizado Especial Federal; Juizado Especial Estadual; Ordem dos Advogados do Brasil; Ministério Público Estadual; Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul; Prefeitura Municipal do Rio Grande; Câmara de Vereadores do Rio Grande; Instituto Nacional de Seguridade Social; Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos; Fundação do Ministério Público Federal; Central de Fertilizantes e Universidad Ricardo Palma (Peru).

Eixo de Formação Complementar Vocacional

O Eixo de Formação Complementar Vocacional objetiva uma estrutura básica de conhecimentos teóricos específicos que se acrescem à formação fundamental, visando a uma postura crítica e reflexiva relacionada ao Direito e à vocação institucional. É complementar porque não dispensa o enfoque vocacional mantido nos demais conteúdos programáticos. E implementa-se através das seguintes disciplinas: Direitos Fundamentais no Estado Global; Direito Processual Constitucional; Direito do Mar; Direito Ambiental; Direito da Navegação, Portuário e da Pesca e Ecologia Básica para Juristas.

Estruturação Curricular

Disciplinas e Componentes Curriculares – com o mínimo de 4.440 h/a distribui-se em 3.240 h/a de disciplinas teóricas obrigatórias, 180 h/a de disciplinas práticas obrigatórias, 360 h/a de atividades práticas de estágio, 360 h/a de atividades complementares e 300 h/a de atividades do trabalho de curso. Nela, dá-se ênfase à formação básica com reforço no humanismo e na filosofia reflexiva; visando assegurar conhecimentos que facilitem ao discente o desenvolvimento de formação profissionalizante apta aos desafios do mercado – sem descuidar da adequada visão crítica, ética, política, sociológica, psicológica e antropológica dos fenômenos jurídicos –, integrando aqueles conhecimentos teóricos à prática, além de oferecer disciplinas que se destinem especificamente a complementar a formação na área vocacional do Curso.

Portanto, a organização das disciplinas estrutura-se em quatro grupos, que abrigam as fundamentais, as profissionalizantes, as práticas e as complementares vocacionais. Eles possibilitam o desenvolvimento global e harmônico das habilidades necessárias à obtenção dos objetivos propostos pelo Curso, que se define em função do perfil que se almeja para o egresso.

Finalmente – respeitada a carga horária mínima – as Disciplinas Optativas, as Atividades Complementares e o Estágio Curricular Supervisionado constituem Componentes Curriculares Flexíveis que possibilitam aos discentes a obtenção de créditos extras de acordo com a sua disponibilidade de tempo, visando ao maior aproveitamento possível do Curso, sob o aspecto de sua formação.

O Curso contempla conteúdos e atividades que atendem aos seguintes eixos interligados de formação: Eixo de Formação Fundamental, Eixo de Formação Profissional, Eixo de Formação Prática e Eixo de Formação Complementar Vocacional.

O Eixo de Formação Fundamental objetiva proporcionar ao discente uma estrutura básica de conhecimentos teóricos integrados com outras áreas do saber, visando à formação de consciência crítica e reflexiva do fenômeno jurídico-social, no contexto das seguintes matérias: Introdução ao Direito; História do Direito; Teoria do Estado; Fundamentos do Direito Constitucional; Ciência Política; Economia; Filosofia; Sociologia; Psicologia; Ética Geral e Jurídica; Antropologia Filosófica; Metodologia Científica e Comunicação Jurídica.

9.7.11 Educação Física – Licenciatura

Situação Legal: Aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – Deliberação 009/2005

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2011 – 3
ENADE 2011 – 1

Carga Horária Total: 3595 h/a

Integralização Curricular:
Tempo mínimo – 6 semestres
Tempo médio – 8 semestres
Tempo máximo – 15 semestres

Turno Preferencial de Funcionamento: noite

Objetivo

Oportunizar a formação superior de professores(as) de Educação Física, considerando como princípio fundamental a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, buscando:
– a complexidade na formação profissional;
– a produção do conhecimento;
– a reflexão sobre as práticas sociais vinculadas às culturas de movimento humano.

Perfil Vocacional do Aluno
– Intenção de ser professor de Educação Física, a partir de uma formação sólida na área pedagógica, com aprofundamento na docência e na atuação escolar;
– Disponibilidade para o exercício indissociável do ensino, da pesquisa e da extensão, visando à produção de conhecimento;
– Interesse pelo estudo das diferentes manifestações e expressões da cultura corporal humana – jogos, ginásticas, esportes, lutas e danças – em relação às demais áreas do conhecimento.

Competências e Habilidades
– Dominar os conhecimentos específicos da Educação Física, aliados a uma formação geral;
– Participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, do esporte, da educação, da segurança, do urbanismo, do ambiente, da cultura, do trabalho, dentre outros;
– Acompanhar as transformações acadêmico-científicas da Educação Física e de áreas afins mediante a análise crítica da literatura especializada, com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional;
– Utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação, visando ampliar e diversificar as formas de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins.

Infraestrutura Disponível
Sala para a Coordenação e Secretaria da Comissão de Curso
Salas de permanência de professores, para atendimento de alunos e preparação de aulas
Salas de aulas teóricas
Sala de ginástica e musculação
Quadras poliesportivas
Pista de atletismo
Campos para futebol de onze e futebol de sete
Vestiários

Estrutura Curricular

O currículo do curso de Licenciatura em Educação Física está estruturado considerando as disciplinas obrigatórias e optativas oferecidas por semestre, tendo a corporeidade como responsável pela convergência temática entre as mesmas.

Além da formação geral, constituída a partir das diferentes abordagens da Filosofia, da Sociologia, da Psicologia, da Antropologia, da Ecologia e da Biologia, o curso propõe tratamento que considera de forma equânime as diferentes manifestações da cultura corporal – jogos, ginásticas, esportes, lutas e danças.

Outro elemento que estrutura o currículo do curso é a busca por uma sólida formação pedagógica, com vistas à formação de professores.

O PROFISSIONAL

Os egressos poderão atuar, a partir da formação oferecida pelo curso e respeitada a legislação em vigor, em qualquer espaço que necessite da intervenção de um Professor de Educação Física, seja no âmbito escolar ou não-escolar, que estão explicitadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física.

9.7.12 Enfermagem

Situação Legal: Reconhecido pela Portaria Ministerial 1223, de 18/12/79, publicada no DOU de 18/12/79.

Conceito pelo MEC/ENADE:
Conceito do Curso em 2010 – 4
ENADE ano de 2010 - 4

Carga Horária Total: 4055 h - 3035 h/a

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 9 semestres
Tempo máximo – 15 semestres

Turnos Preferenciais de Funcionamento: manhã – tarde

Tendo em vista a adoção da modalidade de duplo ingresso de alunos pelo curso de Enfermagem (primeiro e segundo semestres de cada ano), para otimizar tanto os recursos humanos e materiais como os diferentes cenários de prática disponíveis para a vivência do conjunto de oportunidades e experiências componentes do processo educativo, o currículo será implementado por meio do regime seriado semestral. Assim, cada um dos nove semestres que o compõem, estruturados para o desenvolvimento das diversas atividades constantes das programações das diferentes disciplinas teóricas e teórico-práticas, estágios supervisionados e atividades complementares previstas para a formação do enfermeiro generalista egresso da FURG, corresponde a uma série.

As séries ímpares, correspondentes aos 1º, 3º, 5º e 7º semestres, têm a maioria de suas disciplinas desenvolvidas preferencialmente no turno da manhã. Por sua vez, as séries pares, correspondentes aos 2º, 4º e 6º semestres, têm a maioria de suas disciplinas desenvolvidas preferencialmente no turno da tarde. A alternância de turnos visa proporcionar tempo para a participação em projetos, eventos e estudos extraclasses e para a realização das atividades complementares, cumprindo, assim, as exigências curriculares propostas. As duas últimas séries, ou seja, as correspondentes aos 8º e 9º semestres, terão seus turnos definidos em função das disponibilidades dos diferentes cenários das práticas profissionais e, ainda, de supervisão técnica por enfermeiros das diferentes instituições e serviços de saúde onde serão realizados os Estágios Supervisionados, bem como da disponibilidade de supervisão docente por parte de professores da Escola de Enfermagem.

Objetivo

O principal objetivo do curso de graduação em Enfermagem da FURG é proporcionar condições para uma aprendizagem científica, política, humanística, ética e técnica, contemplando o desenvolvimento das competências e habilidades gerais e específicas do perfil profissional, que habilite o enfermeiro egresso da FURG à utilização de todas as suas potencialidades como enfermeiro generalista, na solução de problemas pertinentes à enfermagem, no desempenho das funções assistenciais, administrativas e educacionais, relativas:

– à prestação do cuidado de enfermagem ao ser humano nos aspectos promocionais, preventivos, curativos, de reabilitação e de alívio da dor e do sofrimento;

– ao gerenciamento de serviços de enfermagem de instituições hospitalares, empresariais e de saúde coletiva;
– ao planejamento, coordenação, execução e controle de programas de saúde, contemplando a interdisciplinaridade.

Perfil Vocacional do Estudante
– Capacidade de analisar criticamente as situações, tendo como propósito identificar necessidades e provocar mudanças;
– Curiosidade para buscar conhecimentos;
– Iniciativa para desenvolver novos métodos de trabalho;
– Capacidade de raciocínio e reflexão;
– Capacidade de adaptação a mudanças.

Competências e Habilidades

A formação do(a) enfermeiro(a) generalista egresso(a) da FURG tem por objetivo desenvolver conhecimentos requeridos para o exercício de competências e habilidades profissionais, dentre as quais se destacam:
I – Atenção à saúde: os(as) profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual quanto coletivo;
II – Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando ao uso apropriado, à eficácia e ao custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para esse fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
III – Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e com o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;
IV – Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
V – Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e a administração, tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;
VI – Educação permanente: os profissionais devem mostrar-se disponíveis a aprender continuamente, tanto na sua formação quanto na sua prática. Dessa forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, buscando sempre proporcionar condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação por meio de redes nacionais e internacionais.

Infraestrutura Disponível
IFRS – Rio Grande
Campus Carreiros
Campus da Saúde
Hospital Universitário
Laboratório de Técnicas de Enfermagem
Três bibliotecas

A natureza do Curso de Enfermagem da FURG, as especificidades de suas atividades, seus objetos de estudo e as principais metodologias de ensino e de pesquisa que podem ser utilizadas na área de sua abrangência não só permitem, mas exigem uma diversidade de locais de atuação que extrapolam os limites dos laboratórios convencionais. Desse modo, pode-se considerar como laboratórios de ensino todos aqueles nos quais são desenvolvidas as atividades teórico-práticas das disciplinas e estágios ministrados pela Escola de Enfermagem e demais Unidades Acadêmicas da FURG que colaboram na formação profissional do enfermeiro, bem como as instalações do Hospital Universitário Prof. Miguel Riet Corrêa Júnior – HU/FURG; Escolas Municipais e Estaduais de Ensino Fundamental e Médio; Unidades Básicas de Saúde (UBS), Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) e Programas da Secretaria Municipal de Saúde do município do Rio Grande e outras instituições de saúde, inclusive filantrópicas.

Estrutura Curricular

Sua estrutura curricular tem como eixo fundamental as "Bases para conhecer o ser humano e desenvolver o trabalho da enfermagem na promoção, proteção, manutenção, recuperação da saúde e alívio da dor e do sofrimento no processo de viver". Para caracterizar os diferentes momentos da trajetória discente, durante o processo de sua formação profissional, integram esse eixo curricular fundamental os seguintes eixos curriculares temáticos: 1) Formas de conhecer o ser humano, as políticas públicas de saúde e a enfermagem; 2) O trabalho da enfermagem na promoção e proteção da saúde do ser humano; 3) O trabalho da enfermagem na manutenção e recuperação da saúde e alívio da dor e do sofrimento do ser humano; e 4) Estágios Supervisionados na realidade dos diferentes cenários da prática profissional.

Os conteúdos essenciais para a formação do(a) enfermeiro(a) generalista egresso(a) da FURG estão relacionados com o processo saúde-doença do indivíduo, família e comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, visando à integralidade das ações do cuidar em enfermagem. O currículo contempla o estudo das Ciências da Enfermagem, englobando disciplinas que desenvolvem os Fundamentos da Enfermagem, da Assistência de Enfermagem, da Administração de Enfermagem e do Ensino de Enfermagem, bem como de tópicos das Ciências Biológicas e da Saúde (Anatomia, Histologia, Genética, Bioquímica, Fisiologia, Biofísica, Farmacologia, Nutrição, Microbiologia e Imunologia, Patologia, Parasitologia), Ciências Humanas e Sociais (Sociologia, Psicologia, Filosofia e Antropologia, Estatística, Metodologia da Pesquisa).

9.7.13 Engenharia Agroindustrial Agroquímica - Santo Antonio da Patrulha - RS

Situação Legal: Aprovado pela Deliberação 030/2008 do COEPE

Conceito pelo MEC/ENADE:
Conceito do Curso em 2013 – 4
ENADE (não realizada)

Carga Horária Total: 3630 h/a

Integralização Curricular:
Tempo mínimo – 5 anos
Tempo máximo – 9 anos

Turnos Preferenciais de Funcionamento: manhã – tarde

Objetivo

Oferecer o curso de graduação em Engenharia Agroindustrial Agroquímica, que possibilitará a formação de um profissional apto a atuar na indústria química ligada à agroindústria: indústrias de fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, papel, celulose, resinas, biocombustíveis etc.

Fomentar o desenvolvimento de pesquisas aplicadas à agroindústria, objetivando o uso de novas matérias-primas; o desenvolvimento e a transferência de novos processos e novas tecnologias para a indústria.

Desenvolver o crescimento industrial e econômico da região de Santo Antônio da Patrulha.

Perfil Vocacional do Aluno

Afinidade com as Ciências e a Matemática; Disposição para atuar em equipes multidisciplinares; Criatividade; Poder de Concentração; Habilidade de leitura em língua estrangeira; Curiosidade científica; Personalidade metódica e detalhista; Espírito de liderança e pró-atividade; Capacidade de Comunicação oral e escrita; Capacidade de desenvolver o raciocínio lógico.

Competências e Habilidades

A formação do engenheiro agroindustrial tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício de competências e habilidades, como aplicar conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológicos e instrumentais à engenharia agroindustrial; analisar as matérias-primas relacionadas com a cadeia agroindustrial, com ênfase nos setores agroquímico; processar as matérias-primas agroindustriais para a obtenção de produtos finais de uso químico; utilizar os resíduos agroindustriais provenientes das indústrias da região para a extração de princípios ativos de interesse; diminuir as altas taxas de desperdício nas cadeias agroindustriais com o uso de técnicas de controle de qualidade ao longo das diferentes etapas do processo produtivo; propor soluções em nível de gerenciamento; solucionar problemas logísticos, envolvendo armazenagem, distribuição e balanceamento de insumos agroindustriais, usando técnicas da Pesquisa Operacional; analisar com responsabilidade sócio-ambiental a viabilidade de projetos vinculados à engenharia agroindustrial; propor soluções para o tratamento de resíduos da agroindústria; atuar em equipe; buscar constantemente formação profissional.

Infraestrutura Disponível

O curso funciona no Campus da FURG localizado em Santo Antônio da Patrulha, onde conta com salas de aula, biblioteca e diversos laboratórios: laboratório de informática, de química básica, de química analítica e de análise instrumental.

Estrutura Curricular

O curso oferece matérias de:
Formação básica:
Matemática, Física, Química, Eletricidade, Mecânica, Informática.
Formação geral:
Humanidades e Ciências Sociais, Economia, Administração, Ciências do Ambiente.
Formação profissional geral:
Química Analítica, Química Orgânica, Físico-Química, Operações Industriais, Processos Agroquímicos, Fenômenos de Transporte, Termodinâmica Química e Cinética e Cálculo de Reatores.
Formação profissional específica e matérias complementares:
Instrumentação e Controle de Processos Agroquímicos, Bioquímica, Águas Industriais e de Consumo, Tratamento de Efluentes, Tecnologias Orgânicas, Engenharia de Segurança, Planejamento e Projetos e Estágio Supervisionado.

9.7.14 Engenharia Agroindustrial – Indústrias Alimentícias - Santo Antonio da Patrulha - RS

Situação Legal: Aprovado pela Deliberação 030/2008 do COEPE.

Conceito pelo MEC/ENADE:
Conceito do Curso em 2013 – 4
ENADE (ainda não realizada)

Carga Horária Total: 4050 h/a

Integralização Curricular:
Tempo mínimo – 5 anos
Tempo máximo – 9 anos

Turnos Preferenciais De Funcionamento: manhã – tarde

Objetivo

Oferecer o curso de graduação em Engenharia Agroindustrial – Indústria Alimentícia, que possibilitará a formação de um profissional apto a atuar junto à indústria processadora de alimentos, em setores como cana-de-açúcar, orizicultura, carnes em geral, entre outros.

Fomentar o desenvolvimento de pesquisas aplicadas à agroindústria, objetivando o conhecimento de novas matérias-primas; novos processos industriais, bem como a transferência de novas tecnologias para a indústria.

Desenvolver o crescimento industrial e econômico da região de Santo Antônio da Patrulha.

Constituir um grupo de pesquisadores com vistas a contribuir para a melhoria dos processos produtivos da agroindústria regional.

Perfil Vocacional do Aluno

O engenheiro agroindustrial da FURG será um profissional com formação geral, tecno-científica e humanista, com capacidade para atuar coletivamente de forma ética, crítica e com responsabilidade social e ambiental.

Competências e Habilidades

A formação do engenheiro agroindustrial tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício de competências e habilidades, como aplicar conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológicos e instrumentais à engenharia agroindustrial; analisar as matérias-primas relacionadas com a cadeia agroindustrial, com ênfase nos setores agroquímicos ou agroalimentar; processar as matérias-primas agroindustriais para a obtenção de produtos finais de uso alimentar ou químico; utilizar os resíduos agroindustriais provenientes das indústrias da região para a extração de princípios ativos de interesse; diminuir as altas taxas de desperdício nas cadeias agroindustriais com o uso de técnicas de controle de qualidade ao longo das diferentes etapas do processo produtivo; solucionar problemas logísticos, envolvendo armazenagem, distribuição e balanceamento de insumos agroindustriais, usando técnicas da Pesquisa Operacional; analisar com responsabilidade socioambiental a viabilidade de projetos vinculados à engenharia agroindustrial; propor soluções para o tratamento de resíduos da agroindústria; atuar em equipe; buscar constantemente formação profissional.

Infraestrutura Disponível

O curso funciona no Campus da FURG localizado em Santo Antônio da Patrulha, onde conta com salas de aula, biblioteca e diversos laboratórios: laboratório de informática, de química básica, de química analítica e de análise instrumental.

Estrutura Curricular

O curso oferece matérias de:
Formação básica:
Matemática, Física, Química, Eletricidade, Mecânica, Informática.
Formação geral:
Humanidades e Ciências Sociais, Economia, Administração, Ciências do Ambiente.
Formação profissional geral:
Química Analítica, Química Descritiva, Físico-Química, Operações Industriais, Processos Agroquímicos, Fenômenos de Transporte, Termodinâmica Química e Cinética e Cálculo de Reatores.
Formação profissional específica e matérias complementares:
Bioquímica, Águas Industriais e de Consumo, Tratamento de Efluentes, Tecnologias Orgânicas, Tecnologias Inorgânicas, Engenharia de Segurança, Planejamento e Projetos e Estágio Supervisionado.

9.7.15 Engenharia Bioquímica

Situação Legal: Aprovado pela Deliberação Nº 064/2009 COEPEA.

Conceito pelo MEC/ENADE:
Conceito do Curso (não divulgado)
ENADE (não realizada).

Carga Horária Total: 4.545 h/a

Integralização Curricular:
Tempo mínimo – 10 semestres
Tempo máximo – 16 semestres

Turnos Preferenciais de Funcionamento: manhã – tarde

Objetivo

Formar engenheiros com conhecimento dos processos industriais biotecnológicos aplicados ao planejamento, desenvolvimento e gestão de bioprocessos e com capacidade de integrar as dimensões social, ética, ecológica, econômica, cultural e científica.

Interagir, de maneira ativa e interdisciplinar, com a sociedade, na identificação de problemas relacionados aos fluxos de matéria e energia que tenham origem biotecnológica, nos sistemas de produção, propondo e desenvolvendo pesquisas capazes de gerar soluções para o desenvolvimento nacional e regional sustentável.

Perfil Vocacional do Aluno

O Engenheiro Bioquímico formado pela FURG deverá possuir capacidade de inovação social, com formação técnica e científica sistêmica, que o capacite a atuar coletivamente de forma ética, crítica e com responsabilidade social e ambiental, em atividades ligadas aos processos industriais da biotecnologia, propondo e gerando soluções para o desenvolvimento nacional e regional sustentável.

Competências e Habilidades

A formação integral pretendida para os estudantes de Engenharia Bioquímica da FURG não se reduz ao saber técnico, necessário e indispensável, para saber fazer bem o que lhe será de competência profissional. Compreende um conjunto de saberes e conhecimentos provenientes de várias instâncias que promovem o desenvolvimento das capacidades técnicas aliadas a uma sólida base humanística, articulados de maneira que seus egressos apresentem sólida formação técnica e científica para desenvolver atividades ligadas aos processos biotecnológicos industriais; raciocínio lógico, crítico e abstrato; conjugar os conhecimentos das ciências da engenharia aos da biotecnologia para o planejamento e gestão de sistemas e processos produtivos; apresentar atitudes pró-ativas que viabilizem o compromisso institucional do curso com a sociedade e atuar em atividades de pesquisa e desenvolvimento de biossistemas e bioprocessos; conduzir experimentos biológicos e interpretar os resultados obtidos, podendo modelar e simular o biossistema; produzir aprimoramento e divulgação de processos e produtos biotecnológicos.

Infraestrutura Disponível

O curso funciona nos Campi Cidade e Carreiros da FURG, onde conta com salas de aula, biblioteca, laboratórios didáticos equipados para aulas práticas de Bioquímica e de Microbiologia e para atender a área profissionalizante do curso.

Estrutura Curricular

O curso oferece matérias de:
Formação básica
Desenho, Eletricidade, Matemática, Física, Química, Mecânica, Computação.
Formação geral
Relações Humanas, Economia, Administração, Ciências do Ambiente.
Formação profissional geral
Química Analítica, Química Orgânica, Físico-Química, Fenômenos de Transporte, Operações Unitárias, Processos Bioquímicos, Termodinâmica Química, Cinética e Cálculo de Biorreatores.
Formação profissional específica e matérias complementares.
Instrumentação e Controle de Bioprocessos, Bioquímica, Águas Industriais e de Consumo, Tratamento de Resíduos, Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Supervisionado.

9.7.16 Engenharia de Alimentos

Situação Legal: Reconhecido pela Portaria Ministerial 810, de 17/10/85, publicada no DOU de 18/10/85.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2011 – 3
ENADE 2011 – 3

Carga Horária Total: 3885 h/a

Integralização Curricular:
Tempo mínimo – 5 anos
Tempo máximo – 9 anos

Turnos Preferenciais de Funcionamento: manhã – tarde

Objetivo

O propósito do curso de Engenharia de Alimentos é formar um profissional capaz de desempenhar com prioridade as atividades de Engenharia aplicadas à indústria de alimentos. Com esse objetivo, a FURG implantou em 1979 o curso de Engenharia de Alimentos, reconhecido pelo Governo Federal em 17/10/85, tendo seu currículo definido através das Resoluções nº 48/76 e n.º 52/76 do CFE.

Perfil Vocacional do Aluno

A Engenharia de Alimentos requer raciocínio abstrato, aptidão numérica e verbal, sociabilidade e interesse por atividades científicas nas áreas de química biológica e tecnologia.

O engenheiro de alimentos é o profissional capacitado para atuar em diversas áreas de uma indústria de alimentos, como produção, controle de qualidade, planejamento e projeto industrial, gerenciamento e administração, fiscalização de alimentos e bebidas, marketing e vendas, pesquisa e desenvolvimento de seus produtos, montagem, consultoria e outras.

Essa capacitação fundamenta-se principalmente em dois aspectos: uma profunda compreensão das matérias-primas e dos processos a utilizar na transformação, acondicionamento e conservação dos produtos alimentícios. Para tanto, o engenheiro de alimentos deve conhecer a composição dos alimentos, causas de deterioração, reações com o ambiente e as que ocorrem entre seus constituintes.

O engenheiro de alimentos tem conhecimentos que lhe permitem o uso racional da ciência, técnica e engenharia dos alimentos, de modo a minimizar as barreiras entre produtos alimentícios e consumidores. Portanto, apresenta condições para minimizar custos e maximizar a qualidade dos produtos alimentícios industrializados.

Competências e Habilidades

O profissional engenheiro de alimentos possui as seguintes atribuições profissionais legais: assistência, assessoria e consultoria; condução de equipe de instalação, montagem, operação, reparo ou manutenção; condução de trabalho técnico; desempenho de cargo e função técnica; direção de obra e serviço técnico; elaboração de orçamento; ensino, pesquisa, análise, experimentação, ensaio e divulgação técnica; extensão; estudo de viabilidade técnico-econômica; estudo, planejamento, projeto e especificação; execução de desenho técnico; execução de instalação, montagem e reparo; execução de obra e serviço técnico; fiscalização de obra e serviço técnico; operação e manutenção de equipamento e instalação; padronização, mensuração e controle de qualidade; produção técnica e especializada; supervisão, coordenação e orientação técnica; vistoria, perícia, avaliação, arbitramento, laudo e parecer técnico.

Além disso, o engenheiro de alimentos possui habilidades para inserir-se nas seguintes áreas de atuação: armazenagem, consultoria, controle de qualidade, equipamentos, gerenciamento e administração, manutenção, pesquisa e desenvolvimento de novos produtos, planejamento e projeto industrial, projeto e dimensionamento de equipamentos e processos, setor de *marketing* e vendas.

Infraestrutura Disponível

O curso funciona nos Campi Cidade e Carreiros da FURG, onde conta com salas de aula, biblioteca, plantas-piloto (de processamento de alimentos e de operações unitárias) e diversos laboratórios, como Engenharia Bioquímica, Micotoxinas, Laboratórios de Informática, Engenharia de Bioprocessos, Tratamento de Efluentes, Química Básica, Química Analítica, Análise Instrumental, Química Orgânica, Físico-Química, Química de Alimentos, Bioquímica de Alimentos, Microbiologia de Alimentos, Análise Sensorial, Tecnologia de Alimentos, Física, Ensaios Mecânicos, Metalografia, Eletricidade e Magnetismo, Termofluido, Microscopia e outros.

Além disso, conta com o primeiro Programa Especial de Treinamento (PET) do País, Empresa Júnior e ampla integração com os programas de Mestrado em Engenharia de Alimentos, em funcionamento na FURG desde 1996 e de Doutorado, desde 2004.

Estrutura Curricular
O curso oferece matérias de:
Formação básica
Matemática, Física, Química, Mecânica, Computação, Desenho, Eletricidade, Resistência dos Materiais.
Formação geral
Humanidades e Ciências Sociais, Economia, Administração, Ciências do Ambiente e Nutrição.
Formação profissional geral
Química Analítica, Química Descritiva, Físico-Química, Materiais, Estequiometria, Operações Unitárias, Fenômenos de Transporte, Termodinâmica
Formação profissional específica
Química de Alimentos, Bioquímica de Alimentos, Microbiologia de Alimentos, Matérias-Primas Agropecuárias, Tecnologia de Alimentos, Análise Sensorial, Engenharia Bioquímica, Águas Industriais e de Consumo e Tratamento de Efluentes
Matérias de complementação curricular:
Desdobradas num elenco de disciplinas, tais como Engenharia de Segurança, Instrumentação, Refrigeração, Higiene, Estágio Supervisionado, Projeto de Graduação e outras.

9.7.17 Engenharia de Automação

Situação Legal: criado pela Deliberação COEPE 025/2008, com início em março de 2009.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso (não avaliado)
ENADE (não realizado)

Carga Horária Total: 3795 h/a

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 5 anos
Tempo máximo – 9 anos

Turnos Preferenciais de Funcionamento: manhã – tarde

Objetivo
O currículo do curso tem como objetivo mais amplo formar o profissional que irá se valer de conceitos e técnicas de Engenharia, de Computação, de Automação e de áreas correlatas, para contribuir na solução de problemas de automação de processos industriais por meio da construção de modelos teóricos e práticos de automação industrial.

De maneira mais específica, o profissional terá de ser capaz de analisar, projetar e desenvolver soluções para problemas de automação de plantas e/ou processos industriais, além de implantar e gerenciar sistemas industriais automatizados com visão crítica, ética e em concordância com a evolução da tecnologia e suas aplicações.

O curso pretende incutir o espírito empreendedor, que permita ao profissional realizar as mais diversas tarefas dentro de suas habilitações, consciente da sua função na sociedade e de acordo com valores éticos.

Perfil Vocacional do Aluno
IMPRESCINDÍVEL
Gosto pelo estudo de Ciências Exatas, particularmente Matemática e Física;
interesse pela solução de problemas de um modo geral, com habilidade de raciocínio abstrato e criatividade para abordagens alternativas, envolvendo múltiplos aspectos de um mesmo assunto;
Capacidade de concentração e de trabalho metódico e persistente, com disponibilidade para a pesquisa e o estudo individual;
Capacidade de trabalho disciplinado, em equipe;
Desenvoltura na expressão oral e escrita.
MUITO DESEJÁVEIS:
Facilidade com a língua inglesa, particularmente para leitura de textos técnicos e científicos;
Mente curiosa e aberta, sem preconceitos contra qualquer conhecimento, que valorize a multi e a interdisciplinaridade;
Sólida cultura geral.

Competências E Habilidades

O Engenheiro de Automação é um profissional capaz de analisar problemas visando criar soluções para a automação dos diferentes processos industriais. Com formação ampla em Engenharia, Computação e tecnologias afins, o curso habilita profissionais, tanto no campo técnico quanto no científico, com capacidade de estabelecer um elo entre as tendências da tecnologia e suas aplicações na solução de problemas organizacionais. Além disso, demonstra postura humanística e visão empreendedora, desenvolvendo habilidades pessoais e profissionais que levam a uma melhor compreensão do mundo e da sociedade, estando também apto para o aprofundamento de estudos e o constante desenvolvimento profissional.

O egresso do curso de Engenharia de Automação deve ter conhecimentos aprofundados em:

– Controle de Processos: modelagem de processos físicos; análise, projeto, síntese de controladores contínuos e discretos para sistemas realimentados lineares e não-lineares; técnicas modernas de controle multivariável e de otimização; instrumentação em controle;

– Automação da Manufatura: processos de fabricação metal-mecânica; elementos de engenharia do produto; comando numérico e programação de sistemas automatizados; gerência da produção, planejamento do processo; sistemas integrados da manufatura, modelagem e avaliação de desempenho de sistemas da manufatura.

– Informática Industrial: sistemas digitais e microprocessadores; arquiteturas de computadores; controladores lógicos programáveis; especificação e concepção de *software* e de sistemas informáticos; linguagens de programação e sistemas operacionais; *software* em tempo real; sistemas informáticos distribuídos e redes de computadores; bancos de dados; inteligência artificial e sistemas especialistas.

Aproveitamento

O Engenheiro de Automação deve ter competência e habilidade para abordar de forma sistêmica os desafios presentes no setor produtivo, de modo a projetar e propor soluções tecnológicas alinhadas às necessidades existentes, aliando o domínio das ferramentas tecnológicas e o instrumental para produzi-las ao conhecimento das dimensões organizacionais, gerenciais, econômicas e sociais; interagir com as diversas áreas de Engenharia e das organizações, concebendo, desenvolvendo, gerenciando e aprimorando sistemas de automação da produção; elaborar, executar, supervisionar e avaliar planos, projetos e programas de engenharia; ter capacidade de interagir com profissionais que dão suporte ao desenvolvimento de sistemas automatizados; ter capacidade de interagir com profissionais de modo multidisciplinar; identificar fontes, seja em nível nacional ou internacional, de desenvolvimento científico e tecnológico na área de automação e ter capacidade de se comunicar com elas; desenvolver uma postura ética no exercício de suas atribuições.

Infraestrutura Disponível

Toda a existente no Centro de Ciências Computacionais descrita anteriormente.

Para atividades não-específicas da área de computação, a Universidade conta com laboratórios de Ensaios Mecânicos, Eletricidade e Magnetismo, Termofluídico, Eletrotécnica, Química Básica etc.

Para apoio às atividades de ensino e pesquisa, existem duas bibliotecas: uma no Campus Cidade e outra no Campus Carreiros.

Estrutura Curricular

A estrutura curricular do curso de Engenharia de Automação organiza-se em torno de três eixos: formação básica, formação tecnológica e formação complementar.

A formação básica reúne, da área de ciências exatas, aquilo que é contributivo para o perfil proposto. No caso, disciplinas de Introdução à Computação, Matemática e Estatística. A formação tecnológica reúne os aspectos específicos da profissionalização pretendida, com ênfase maior na Automação como atividade-meio, além claro, das áreas de Eletrônica, Mecânica e Produção. A formação complementar contempla aspectos diversos de educação em nível superior.

O regime acadêmico adotado é o anual seriado.

9.7.18 Engenharia Civil

Situação Legal: Reconhecido pelo Decreto n.º 76024, de 25/07/75, publicado no DOU de 28/07/75.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito do Curso 2011 – 3
ENADE 2012 – 3

Carga Horária Total: 4110h

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 5 anos
Tempo máximo – 9 anos

Turnos Preferenciais de Funcionamento: manhã – tarde

Objetivo

O objetivo do curso de Engenharia Civil é preparar o profissional para planejar, organizar e administrar trabalhos relacionados à construção de edificações, vias de transportes, saneamento e aproveitamento de recursos hídricos, bem como orientar a formação do engenheiro no sentido de desenvolver o potencial criativo inerente ao homem para que, respondendo às exigências do progresso, não subestime o ser humano nem prejudique os valores do ambiente natural.

Perfil Vocacional do Aluno
– Gosto por atividades criativas, cálculos e trabalhos científicos;
– Aptidão numérica e espacial (representação mental de objetos no espaço em três dimensões);
– Facilidade de raciocínio e capacidade de organização;
– Disposição para trabalho individual e em equipe;
– Preocupação com a preservação do meio ambiente e com problemas sociais como saneamento, moradia e transporte;
– Iniciativa e interesse pelo estudo.

Competências e Habilidades
– Planejar, projetar e executar obras e serviços técnicos de: construção civil, abastecimento de água e saneamento, irrigação e drenagem, portos, rios, canais, barragens e diques, sistemas de transporte e estradas de ferro e de rodagem;
– Calcular estruturas em concreto armado, concreto protendido, aço e madeira;
– Calcular pontes e grandes estruturas;
– Desenvolver estudos e projetos para a preservação de recursos naturais renováveis e de conservação de ecossistemas;
– Elaborar relatórios de impacto ambiental;
– Pesquisar novos materiais e tecnologia adequada à Engenharia Civil;
– Atuar no magistério de ensino superior de Engenharia;
– Pesquisar em todos os campos de sua área de conhecimento.

Infraestrutura Disponível

As atividades do curso são desenvolvidas no Campus Carreiros e no Campus Cidade. No Campus Carreiros, funcionam todas as disciplinas teóricas e os laboratórios de Computação, Desenho, Topografia, Física Básica, Eletricidade e Magnetismo, Eletrotécnica e Termofluídico.

No Campus Cidade, funcionam os laboratórios de Ensaios Mecânicos, Geotecnia, Concreto e Química dos Materiais e Construção Civil.

Os alunos dispõem de uma biblioteca setorial e do Núcleo de Informação e Documentação – NID – no Campus Carreiros, com bom acervo de informações, livros e revistas científicas especializadas.

O Curso de Engenharia Civil mantém o Programa Especial de Treinamento – PET – Engenharia Civil, financiado pela SESu-MEC, que visa à formação acadêmica de qualidade, à integração da formação acadêmica com a futura carreira profissional e à melhoria da qualidade do ensino de graduação. O grupo é constituído por doze estudantes bolsistas e um professor tutor, responsáveis por coordenar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, que integrem os demais estudantes do curso.

Estrutura Curricular

O curso de Engenharia Civil constitui-se de matérias de:

Formação básica:
Matemática; Física; Química; Mecânica; Computação; Desenho Técnico e Arquitetônico; Eletricidade; Mecânica dos Fluidos e Resistência dos Materiais.
Formação geral:
Humanidades e Ciências Sociais, Economia, Administração e Ciências do Ambiente.
Formação profissional geral e específica:
Topografia; Geotécnica; Hidrologia Aplicada; Hidráulica; Teoria das Estruturas; Materiais de Construção Civil; Construção Civil; Sistemas Estruturais em Concreto Armado, Aço e Madeira; Sistemas de Transportes; Projeto de Estradas de Rodagem e de Ferro; Arquitetura e Urbanismo; Saneamento Básico; Instalações Elétricas e Hidráulicas Prediais; Eletrotécnica; Planejamento de Obras; Portos e Vias Navegáveis.
Complementação curricular:
Engenharia de Tráfego; Avaliação de Imóveis, Engenharia de Segurança, entre outras.
O currículo também prevê um Estágio Supervisionado Obrigatório com mínimo de 160 horas e um Projeto de Conclusão de Curso.
O currículo do curso de Engenharia Civil é seriado anual. Prevê maior integração de conteúdos e melhor distribuição entre as várias disciplinas, de modo a formar um profissional eficiente para a sociedade. Com o regime seriado, conseguiu-se resgatar a formação da turma, essencial para o bom desenvolvimento das atividades e para a formação global do indivíduo.

9.7.19 Engenharia Civil Costeira e Portuária

Situação Legal: criado pela Deliberação 066/2009 do COEPEA, de 07/8/2009.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso (não divulgado)
ENADE (não avaliado)

Carga Horária Total: 4800 h/a

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 5 anos
Tempo máximo – 9 anos

Turnos Preferenciais de Funcionamento: manhã – tarde

Objetivo
O objetivo do curso de Engenharia Civil Costeira e Portuária é preparar profissionais engenheiros civis com ênfase na atuação em obras costeiras e portuárias. Logo, além do perfil definido para o engenheiro civil, o curso deverá formar um profissional capaz de atuar nas seguintes atividades: avaliação e remediação de problemas como erosão e acumulação de sedimentos em praias e portos; projeto, construção e recuperação de estruturas marítimas, como portos, marinas, trapiches, pontes, quebra-mares, espigões, molhes etc.; projeto e construção de estruturas portuárias; instalação de cabos e condutos submarinos; modelação matemática de ondas e processos costeiros usando modelos físicos e/ou numéricos; avaliação de impactos ambientais de estruturas marítimas e portuárias; elaboração de planejamento estratégico para desenvolvimentos em áreas costeiras; avaliação do impacto das mudanças climáticas na zona costeira e em estruturas marítimas.

Perfil Vocacional do Aluno
Além do desejável aos ingressantes nos demais cursos de engenharia civil da FURG (Engenharia Civil e Engenharia Civil Empresarial), deseja-se que os alunos que venham a ingressar no curso estejam interessados nos ambientes costeiros e estuarinos e na solução de problemas que envolvam as interações obra-costa, mar-obra, ou seja, como uma obra pode afetar o ambiente costeiro e, por outro lado, como as ações do mar podem influenciar no comportamento da obra.

Competências e Habilidades
Conhecimento de Física e Matemática; conhecimentos inerentes à Engenharia Civil (construção civil, mecânica dos fluidos, hidráulica, saneamento); conhecimento aprofundado

sobre ondas, marés, correntes marítimas; conhecimento aprofundado da dinâmica dos sedimentos na zona costeira e estuarina; conhecimento sobre particularidades das obras em ambiente marinho; conhecimento da legislação vigente sobre a região costeira e marítima; algum conhecimento sobre instrumentação aplicada à medição de dados de ondas, marés, correntes, transporte de sedimentos, geotecnia; habilidade de analisar e interpretar informações; habilidades computacionais.

Infraestrutura Disponível

As atividades do curso são desenvolvidas no Campus Carreiros e no Campus Cidade.

No Campus Carreiros, funcionam todas as disciplinas teóricas e os laboratórios de Computação, Desenho, Topografia, Física Básica, Eletricidade e Magnetismo, Eletrotécnica e Termofluídico.

No Campus Cidade, funcionam os laboratórios de Ensaios Mecânicos, Geotecnia e Concreto, Materiais de Construção Civil, Química dos Materiais e Construção Civil.

Os alunos dispõem de uma biblioteca setorial no Campus Cidade e do Núcleo de Informação e Documentação – NID – no Campus Carreiros, com bom acervo de informações, livros e revistas científicas especializadas.

Estrutura Curricular

A estrutura do Curso segue um recorte básico, idealizado em conjunto com os cursos de Engenharia Civil e Engenharia Civil Empresarial. O novo curso de Engenharia Civil Costeira e Portuária organiza-se em torno de três espaços: formação básica, formação tecnológica e formação complementar.

A formação básica reúne da área de ciências exatas aquilo que é contributivo para o perfil proposto. No caso, disciplinas de Matemática, Física e Estatística.

A formação tecnológica reúne os aspectos específicos da profissionalização pretendida, tendo o foco maior na Engenharia Civil no ambiente costeiro e portuário, enfatizando-se, é claro, as áreas de Projeto e Construção.

A formação complementar contempla aspectos diversos de educação em nível superior.

O curso de Engenharia Civil Empresarial constitui-se de matérias de:

– Formação básica:

Matemática; Física; Química; Mecânica; Computação; Desenho Técnico e Arquitetônico; Eletricidade; Mecânica dos Fluidos; Resistência dos Materiais e Mecânica das Ondas.

– Formação geral:

Economia; Metodologia Científica; Ciências do Ambiente Marinho; Produção Textual e Língua Inglesa.

– Formação profissional geral e específica:

Topografia e Batimetria; Geotecnia; Hidrologia e Hidráulica; Mecânica Estrutural; Materiais de Construção Civil; Sistemas Estruturais em Concreto Armado, Aço e Madeira; Projeto Intermodal de Vias; Portos e Terminais Intermodais; Análise e Planejamento do Transporte Aquaviário; Pavimentação Rodoviária e Portuária; Hidráulica Marítima; Obras Hidráulicas Costeiras; Dragagens; Transporte de Sedimentos; Saneamento e Instalações Hidráulicas Prediais; Eletrotécnica; Construção Civil e de Obras Portuárias; Estruturas Portuárias; Planejamento de Obras.

– Complementação curricular:

Geotecnologias Aplicadas, Durabilidade do Concreto, Engenharia de Segurança e Ergonomia, Corrosão; entre outras.

O currículo também prevê um Estágio Supervisionado Obrigatório com mínimo de 180 horas e um Projeto de Conclusão de Curso.

Para integralização curricular, será exigida pontuação mínima em atividades complementares, que compreendem cursos de extensão, disciplinas optativas, participação em projetos de iniciação científica, de ensino e de extensão, participação em semanas acadêmicas, palestras técnicas, visitas técnicas e eventos.

O currículo do Curso de Engenharia Civil Costeira e Portuária se apresenta no regime anual seriado.

9.7.20 Engenharia Civil Empresarial

Situação Legal: reconhecido pela Portaria Ministerial nº1753, de 20/05/2005, publicado no DOU de 24/05/2005.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2011 – 5
ENADE 2011 – 3

Carga Horária Total: 3765 h/a

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 6 anos
Tempo máximo – 11 anos

Turno Preferencial de Funcionamento: noite

Objetivo

O objetivo do curso de Engenharia Civil Empresarial é preparar profissionais engenheiros empreendedores, com conhecimentos ampliados em relação à formação tradicional nas áreas de administração, economia e contabilidade. Profissionais adequados para atuarem no planejamento, organização e administração de trabalhos relacionados à construção de edificações, vias de transportes, saneamento e aproveitamento de recursos hídricos, bem como para contribuir com a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e com o desenvolvimento regional.

Perfil Vocacional do Aluno
– Motivação para estudo de conteúdos básicos de Matemática, Física e Química;
– Iniciativa e gosto para lidar com ferramentas computacionais disponíveis para o aprendizado e exercício da profissão;
– Disciplina e aptidão para aprender e pesquisar sobre tecnologia e mecânica dos materiais;
Interesse, curiosidade e receptividade para compreender conteúdos de construção civil, estruturas e instalações;
– Motivação e criatividade para envolver-se com problemas administrativos, legais, socioeconômicos, culturais e do meio ambiente, na gerência de empresas e empreendedorismo na área de Engenharia Civil.

Competências e Habilidades
– Planejar, projetar, executar e gerenciar empresas, obras e serviços técnicos na área de Engenharia Civil;
– Participar de estudos e projetos para preservação de recursos naturais renováveis e de conservação de ecossistemas;
– Participar de equipes multidisciplinares para avaliação de impacto ambiental;
– Empreender e gerenciar projetos de inovação tecnológica na área de Engenharia Civil;
– Pesquisar em todos os campos de sua área de conhecimento;
– Atuar no magistério de ensino superior de Engenharia.

Infraestrutura Disponível

As atividades do curso são desenvolvidas no Campus Carreiros e no Campus Cidade.

No Campus Carreiros, funcionam todas as disciplinas teóricas e os laboratórios de Computação, Desenho, Topografia, Física Básica, Eletricidade e Magnetismo, Eletrotécnica e Termofluídico.

No Campus Cidade, funcionam os laboratórios de Ensaios Mecânicos, Geotecnia, Concreto, Materiais de Construção Civil, Química dos Materiais e Construção Civil.

Os alunos dispõem de uma biblioteca setorial no Campus Cidade e do Núcleo de Informação e Documentação – NID – no Campus Carreiros, com bom acervo de informações, livros e revistas científicas especializadas.

Estrutura Curricular
O curso de Engenharia Civil Empresarial constitui-se de matérias de:
Formação básica:
Matemática; Física; Química; Mecânica; Computação; Desenho Técnico e Arquitetônico; Eletricidade; Mecânica dos Fluidos e Resistência dos Materiais.
Formação geral:
Humanidades e Ciências Sociais; Economia; Metodologia Científica; Ciências do Ambiente; Produção Textual e Língua Inglesa.

Formação profissional geral e específica:
Topografia; Geotecnia; Hidrologia e Hidráulica; Mecânica Estrutural; Materiais de Construção Civil; Sistemas Estruturais em Concreto Armado, Aço e Madeira; Transportes; Logística; Projeto de Estradas de Rodagem e de Ferro; Saneamento e Instalações Hidráulicas Prediais; Eletrotécnica; Construção Civil; Planejamento de Obras; Planejamento e Organização de Empresas; Empreendedorismo Tecnológico.
Complementação curricular:
Avaliação de Imóveis, Patologia das Construções, Engenharia de Segurança e Ergonomia, entre outras.
O currículo também prevê um Estágio Supervisionado Obrigatório com mínimo de 180 horas e um Projeto de Conclusão de Curso.
Para integralização curricular, será exigida pontuação mínima em atividades complementares, que compreendem cursos de extensão, disciplinas optativas, participação em projetos de iniciação científica, de ensino e de extensão, participação em semanas acadêmicas, palestras técnicas, visitas técnicas e eventos.
O currículo do Curso de Engenharia Civil Empresarial se apresenta no regime de matrícula por disciplina anual. Prevê integração de conteúdos e melhor distribuição entre as várias disciplinas, de modo a formar um profissional de Engenharia Civil eficiente para a sociedade, com uma visão empreendedora e dirigida à gestão de empresas do setor.

9.7.21 Engenharia de Computação

Situação Legal: Reconhecido pela Port. MEC 1752/2005.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2011 – 3
ENADE 2011 – 3

Carga Horária Total: 3780 h/a

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 5 anos
Tempo máximo – 9 anos

Turnos Preferenciais de Funcionamento: manhã – tarde

Objetivo
O curso pretende formar engenheiros capazes de projetar e supervisionar a construção e construir sistemas computacionais de *software* e *hardware*, com ênfase no primeiro, a partir de requisitos de projeto a eles apresentados ou por eles próprios formulados.

Perfil Vocacional do Aluno
Para bem realizar estudos em Engenharia de Computação, são qualidades:
Imprescindíveis
– Gosto pelo estudo de ciências exatas, particularmente Matemática e Física;
– Interesse pela solução de problemas de um modo geral, com habilidade de raciocínio abstrato e criatividade para abordagens alternativas, envolvendo múltiplos aspectos de um mesmo assunto;
– Capacidade de concentração e de trabalho metódico e persistente, com disponibilidade para a pesquisa e o estudo individual;
– Capacidade de trabalho disciplinado, em equipe;
– Desenvoltura na expressão oral e escrita.
Muito desejáveis
– Facilidade com a língua inglesa, particularmente para leitura de textos técnicos e científicos;
– Mente curiosa e aberta, sem preconceitos contra qualquer conhecimento e que valorize a multidisciplinaridade e a interdisciplinaridade;
– Sólida cultura geral.

Competências e Habilidades
O perfil do profissional em Engenharia de Computação baseia-se num currículo com sólida formação científica e multidisciplinar, tanto teórica quanto prática que, antes de tudo,

caracteriza-o como engenheiro. Tal corpo de conhecimentos leva o egresso a desenvolver a capacidade criadora, o raciocínio abstrato e o senso crítico, necessários para uma avaliação qualitativa e quantitativa de projetos de sistemas computacionais. Equilibrando a visão de aspectos de *software* e *hardware*, o engenheiro de computação busca a solução de problemas do ponto de vista técnico, dentro de uma abordagem econômica, ou seja, com satisfatória relação custo/benefício. Deve também adquirir espírito empreendedor, conhecendo métodos atualizados de gerência, de comunicação e de trabalho em grupo.

Aproveitamento

De uma forma ampla, o egresso deverá ser capaz de desempenhar funções de projetista de sistemas, consultor tecnológico, gerente de área ou de empresa tecnológica. De modo específico, o engenheiro de computação estará atuando no projeto e desenvolvimento de sistemas computacionais para fins científicos e comerciais, abrangendo sistemas operacionais, redes de computadores, bancos de dados, robótica, computação gráfica, arquitetura de computadores etc. Além disso, poderá prosseguir na carreira acadêmica.

É importante salientar que o formado será capaz de exercer essas atividades em qualquer momento, a despeito das inovações que ocorrem com rapidez nessa área, pois uma preocupação dominante na formulação do curso foi a busca de uma sólida formação básica, científica (e não apenas técnica) em ciências exatas e em computação, visando-se, precisamente, a dar um diferencial aos egressos no sentido de não se prenderem a métodos ou técnicas de uso momentâneo, mas, pelo contrário, de valorizar os princípios fundamentais da ciência, de modo a poderem se adaptar às novas tecnologias, enquadrando-as em sua própria matriz de conhecimentos. Isso é bem apoiado pela estrutura curricular.

Infraestrutura Disponível

Toda a existente no Centro de Ciências Computacionais, descrita anteriormente.

Para atividades não-específicas da área de computação, a Universidade conta com laboratórios de Ensaios Mecânicos, Eletricidade e Magnetismo, Termofluídico, Eletrotécnica, Química Básica etc.

Para apoio às atividades de ensino e pesquisa, existem duas bibliotecas: uma no Campus Cidade e outra no Campus Carreiros.

Estrutura Curricular

O curso adota a estrutura anual seriada. As disciplinas distribuem-se em cinco séries. Há um vestibular por ano e a matrícula também é anual, por série (um aluno pode levar de um ano para o seguinte no máximo 25 [vinte e cinco] por cento da carga horária da série anterior). Para obter o diploma, o aluno deve realizar estágio supervisionado e trabalho de graduação.
A duração mínima do curso é de cinco anos e a máxima, de nove.
O currículo contempla matérias como:
Formação básica
Matemática (Cálculo, Álgebra, Geometria Analítica, Matemática Discreta, Probabilidade e Estatística), Física, Química, Mecânica Racional, Desenho, Eletricidade, Eletrônica, Mecânica dos Fluidos.
Formação profissional
Fundamentos de Computação: Introdução à Programação, Estruturas de Dados, Estruturas de Linguagens de Programação, Sistemas Operacionais, Linguagens Formais, Teoria da Computação; Tecnologia de Computação: Organização de Computadores, Linguagens de Programação, Sistemas Operacionais, Sistemas de Informação, Sistemas Microprocessados, Sistemas Inteligentes, Redes de Computadores, Sistemas Distribuídos, Bancos de Dados, Sistemas Gráficos; Aplicações Multidisciplinares: Métodos Numéricos Computacionais, Sistemas de Manufatura, Atividades de Integração Curricular, Tópicos Avançados em Computação.
Formação geral
Administração, Economia, Gerenciamento de Empresas, Direito e Legislação e Ciências do Ambiente.

9.7.22 Engenharia Mecânica

Situação Legal: Reconhecido pelo Decreto n.° 46459, de 18/7/59, publicado no DOU de 28/7/59.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2011 – 3
ENADE 2011 – 4

Carga Horária Total: 4155h/a

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 5 anos
Tempo máximo – 9 anos

Turnos Preferenciais De Funcionamento: manhã – tarde

Objetivos
– Proporcionar a formação científica, humanística e ecológica;
– Desenvolver a capacidade crítica e criativa;
– Gerar conhecimentos;
– Desenvolver no aluno habilidades de:
planejamento, elaboração, execução e controle de projetos de construção de máquinas, motores, ferramentas e outros produtos da indústria mecânica;
planejamento, programação, movimento e expedição de produtos;
manutenção de máquinas e instalações mecânicas;
elaboração e análise de projetos industriais;
planejamento, elaboração, execução de projetos de instalações para controle de temperatura de ambientes e de poluição;
assistência técnica.

Perfil Vocacional Do Aluno
Interesse por atividades técnico-científicas;
Capacidade de visualização e representação de movimentos e objetos no espaço;
Memória e raciocínio bem-desenvolvidos;
Espírito criativo e inventivo;
Capacidade de coordenar e desenvolver trabalhos em equipe.

Competências e Habilidades
– Conceber, projetar, fabricar, fiscalizar e manter estruturas, máquinas e equipamentos, processos de geração de energia, meios de transporte, motores de automóveis, turbinas de aviões, foguetes, instalações de ventilação e ar condicionado, sistemas térmicos e hidráulicos, compressores, caldeiras, elevadores e sistemas mecânicos para as mais diversas necessidades;
– Elaborar e executar planos de manutenção de máquinas e instalações mecânicas;
– Analisar e elaborar projetos industriais;
– Planejar a programação, movimentação e expedição de produtos;
– Desenvolver atividades de pesquisa na busca por novos materiais, novos produtos e novas técnicas de fabricação que coloquem cada vez mais o homem em harmonia com a natureza.

Infraestrutura Disponível
Salas de aulas teóricas localizadas no Campus Cidade e no Campus Carreiros;
Laboratórios de: Física, Eletricidade/Eletrônica, Metrologia, Termofluídico, Ensaios Mecânicos, Metalografia, Tratamentos Térmicos e Máquinas Operatrizes;
Oficina Mecânica e Oficina de Máquinas Operatrizes.

Estrutura Curricular
O curso adota a estrutura curricular anual seriada, com matérias assim distribuídas:
Formação básica:Matemática, Física, Química, Computação, Mecânica, Desenho, Eletricidade, Fenômenos de Transporte, Resistência dos Materiais.
Formação geral
Ciências Humanas e Sociais, Economia, Administração, Ciências do Ambiente.
Formação profissional
Mecânica Aplicada, Sistemas Mecânicos, Processos de Fabricação, Materiais de Construção Mecânica, Produção, Controle, Manutenção, Termodinâmica Aplicada, Sistemas Térmicos, Sistemas Fluidomecânicos, Eletricidade, Desenho Técnico, Estágio Supervisionado, Projeto de Graduação.
Complementação curricular
São oferecidas disciplinas optativas isoladas ou constitui-se um grupo de terminalidade.

9.7.23 Engenharia Mecânica Empresarial

Situação Legal: reconhecido pela Portaria Ministerial nº 1831, de 30/05/2005, publicado no DOU de 31/05/2005.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2011 – 3
ENADE 2011 – 4

Carga Horária Total: 3915h/a

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 6 anos
Tempo máximo – 11 anos

Turno Preferencial de Funcionamento: noite

Objetivo

O profissional egresso do curso de Engenharia Mecânica Empresarial deverá demonstrar sólida formação técnico-científica e profissional geral que o estimule a atuar tanto tecnológica quanto gerencialmente, de forma ética, crítica e criativa, na identificação, análise e solução de problemas relativos a produtos, processos e serviços mecânicos.

Perfil Vocacional do Aluno
– Motivação para estudo de conteúdos básicos em Física, Química e Matemática;
Iniciativa e interesse para lidar com ferramentas computacionais disponíveis para o aprendizado e exercício da profissão;
– Disciplina e aptidão para aprender e pesquisar sobre tecnologia e mecânica dos materiais;
Interesse, curiosidade e receptividade para compreender conteúdos de construção de máquinas e sistemas mecânicos;
– Motivação e criatividade para envolver-se com problemas administrativos, legais, sócio-econômicos, culturais e do meio ambiente na gerência de empresas e empreendedorismo na área de Engenharia Mecânica.

Competências e Habilidades
– Capacidade de planejar e elaborar estudos e projetos, bem como participar do gerenciamento, fiscalização e construção de máquinas e sistemas mecânicos; execução de instalações mecânicas, eletromecânicas, termodinâmicas e hidráulico-pneumáticas;
– Capacidade de projetar, implantar e gerenciar sistemas produtivos em empresas dos setores primário, secundário e terciário;
– Capacidade de planejar, projetar, implantar e gerir o seu próprio negócio (empreendimento);
– Capacidade de operação e manutenção de máquinas e sistemas mecânicos;
– Capacidade de conceber e analisar sistemas, produtos e processos mecânicos, empregando modelagem adequada;
– Leitura, interpretação e expressão por meios gráficos;
– Visão sistêmica do processo produtivo, integrando os aspectos mecânicos da produção com as interferências humanas, com as alterações econômicas e financeiras dos recursos de produção e com respeito ao meio ambiente.

Infraestrutura Disponível
Salas de aulas teóricas localizadas no Campus Cidade e no Campus Carreiros;
Laboratórios de Física, Eletricidade/Eletrônica, Metrologia, Termofluídico, Ensaios Mecânicos, Metalografia, Tratamentos Térmicos e Máquinas Operatrizes;
Oficina Mecânica e Oficina de Máquinas Operatrizes.

Estrutura Curricular
O curso adota a estrutura curricular anual seriada, com matérias assim distribuídas:
Formação básica: Matemática, Física, Mecânica, Computação, Eletricidade, Fenômenos de Transporte, Resistência dos Materiais, Expressão Gráfica, Química, Informática, Língua Portuguesa.

Formação Geral: Ciências Sociais, Economia, Administração, Contabilidade, Ciências do Ambiente, Metodologia Científica, Língua Estrangeira.
Formação Profissional: Processos de Fabricação, Materiais de Construção, Produção, Controle, Manutenção, Engenharia de Produto, Sistemas Térmicos e Mecânicos, Tecnologia Mecânica, Gestão Econômica. Gerência de Produção. Estágio Supervisionado e Projeto de Graduação.
Complementação curricular: São oferecidas disciplinas optativas isoladas ou constitui-se um grupo de terminalidade.

9.7.24 Engenharia Mecânica Naval

Situação Legal: Aprovado conforme deliberação nº 065/2009 – COEPA.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso (não aplicado)
ENADE (não avaliado)

CONDIÇÕES DE ENSINO

Carga Horária Total: 3895h/a

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 5 anos
Tempo máximo – 9 anos

Turnos Preferenciais De Funcionamento: manhã – tarde

Objetivo
Formar um engenheiro mecânico que atenda todos os requisitos estabelecidos pela LDB e Diretrizes Curriculares, de modo a obter o reconhecimento profissional do sistema CONFEA/CREA e que possua todas as competências e habilidades exigidas por um Engenheiro Mecânico tradicional e, adicionalmente, conhecimentos relacionados à construção naval, especialmente no que tange ao trabalho do Engenheiro Mecânico atuante em estaleiros.

Perfil Vocacional do Aluno
Interesse por atividades técnico-científicas, capacidade de visualização e representação de movimentos e objetos no espaço; memória e raciocínio bem-desenvolvidos; espírito criativo e inventivo; capacidade de coordenar e desenvolver trabalhos em equipe.

Competências e Habilidades:
O aluno deverá desenvolver, durante a sua formação acadêmica, as seguintes habilidades e competências:
– Capacidade de planejar e elaborar estudos e projetos para a construção de máquinas, sistemas mecânicos, instalações mecânicas, eletromecânicas, termodinâmicas e hidráulico-pneumáticas.
– Capacidade de gerenciamento, fiscalização e controle dos meios produtivos em processos de construção de máquinas, sistemas e instalações mecânicas, eletromecânicas, termodinâmicas, hidráulico-pneumáticas e estruturas navais e oceânicas;
– Capacidade de operação e manutenção de máquinas e sistemas mecânicos;
– Capacidade de projetar, implantar e gerenciar sistemas produtivos em empresas dos setores primário, secundário e terciário;
– Capacidade de planejar, projetar, implantar e gerir o seu próprio negócio (empreendedorismo);
– Capacidade de conceber e analisar sistemas, produtos e processos mecânicos, empregando modelagem adequada;
– Leitura, interpretação e expressão por meios gráficos;
– Visão sistêmica do processo produtivo, integrando os aspectos mecânicos da produção com as interferências humanas, com as alterações econômicas e financeiras dos recursos de produção e com respeito ao meio ambiente.
– Conhecimento de estruturas navais e da tecnologia da construção naval.

Infraestrutura Disponível
Salas de aulas teóricas localizadas no Campus Cidade e no Campus Carreiros;
Laboratórios de Física, Eletricidade/Eletrônica, Metrologia, Termofluídico, Ensaios Mecânicos, Metalografia, Tratamentos Térmicos e Máquinas Operatrizes;
Oficina Mecânica e Oficina de Máquinas Operatrizes.

Estrutura Curricular
O curso adota a estrutura curricular anual seriada, com matérias assim distribuídas:
Formação básica:
Matemática, Física, Química, Computação, Mecânica, Expressão Gráfica, Eletricidade, Fenômenos de Transporte, Resistência dos Materiais.
Formação geral:
Ciências Humanas e Sociais, Economia, Administração, Ciências do Ambiente.
Formação profissional; Ciência dos Materiais, Controle de Sistemas Dinâmicos, Eletromagnetismo, Ergonomia e Segurança no Trabalho, Gerência de Produção, Máquinas de Fluxo, Materiais de Construção Mecânica, Métodos Numéricos, Processos de Fabricação, Sistemas Estruturais e Teoria das Estruturas, Sistemas Mecânicos, Sistemas Térmicos, Tecnologia Mecânica, Termodinâmica Aplicada, Estágio Supervisionado, Projeto de Graduação.
Complementação curricular:
São oferecidas disciplinas optativas isoladas ou constitui-se um grupo de terminalidade.

9.7.25 Engenharia Química

Situação Legal: Reconhecido pelo Decreto n.° 46459, de 18/7/59, publicado no DOU de 28/7/59.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2011 – 3
ENADE 2011 – 2

Carga Horária Total: 3675h

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 5 anos
Tempo máximo – 9 anos
Turnos Preferenciais de Funcionamento: manhã – tarde

Objetivo
A Engenharia Química abrange a criação, o desenvolvimento, o projeto, a implantação, a operação e o controle de processos e equipamentos envolvidos na transformação da matéria-prima em produtos, bens e serviços.

Essas transformações podem ser de estado, de energia, de composição ou de estrutura. Assim, a Engenharia Química é multidisciplinar, envolvendo: Química, Física, Biologia, Matemática, Economia, Informática, Automação, Administração, Planejamento, Meio Ambiente e Relações Humanas.

Perfil Vocacional do Aluno
– Afinidade com as Ciências e a Matemática;
– Disposição para atuar em equipes multidisciplinares;
– Criatividade;
– Poder de Concentração;
– Habilidade de leitura em língua estrangeira;
– Curiosidade científica;
– Personalidade metódica e detalhista;
– Espírito de liderança e pró-atividade;
– Capacidade de comunicação oral e escrita;
– Capacidade de desenvolver raciocínio lógico.

Competências e Habilidades
Atuação em diversos ramos das indústrias de processos químicos baseadas na extração, separação, combinação e uso de produtos e subprodutos químicos, como: fertilizantes, catalisadores, gases industriais, tintas, vernizes, lacas, pigmentos e corantes,

petroquímicos, polímeros, plásticos, resinas sintéticas, papel, produtos de borracha, sabões, detergentes, perfumes, óleos, gorduras, fibras sintéticas, têxteis, biocombustíveis, entre outras.

As áreas de atuação profissional do engenheiro químico são: projeto; processo; produção; pesquisa e desenvolvimento; tecnologia; meio ambiente e segurança; vendas; consultoria econômica, financeira e jurídica.

A Engenharia Química está envolvida na pesquisa e no desenvolvimento de novos setores: química fina; engenharia biomédica, biotecnologia; informática; ciência dos materiais; ciências do ambiente etc.

Infraestrutura Disponível

O curso de Engenharia Química possui laboratórios onde se desenvolvem as atividades práticas de ensino, distribuídos nos Campi Carreiros e Cidade:

– Laboratório de Química Geral;
– Laboratório de Química Analítica;
– Laboratório de Físico-Química;
– Laboratório de Química Orgânica;
– Laboratório de Análise Instrumental Química;
– Laboratório de Fenômenos de Transporte;
– Laboratório de Operações Unitárias;
– Laboratório de Controle Ambiental;
– Laboratório de Controle de Processos Químicos;
– Laboratório de Termodinâmica e Processos Químicos;
– Laboratório de Engenharia de Bioprocessos.

Todos os laboratórios apresentam infraestrutura básica, como instalações de água, ar comprimido, vapor, gás, energia elétrica e sistema em rede Ethernet e Internet.

Estrutura Curricular

O curso oferece matérias de:

Formação básica

Desenho, Eletricidade, Matemática, Física, Química, Mecânica, Processamento de Dados.

Formação geral

Humanidades e Ciências Sociais, Economia, Administração, Ciências do Ambiente.

Formação profissional geral

Química Analítica, Química Orgânica, Físico-Química, Instalações Industriais, Operações Unitárias, Processos Químicos, Fenômenos de Transporte, Termodinâmica Química e Cinética e Cálculo de Reatores.

Formação profissional específica e matérias complementares.

Controle de Processos Químicos, Bioquímica, Águas Industriais e de Consumo, Tratamento de Efluentes, Controle de Emissões Aéreas, Tecnologias Orgânicas, Tecnologias Inorgânicas, Engenharia de Segurança, Planejamento e Projetos e Estágio Supervisionado.

9.7.26 Física – Licenciatura e Bacharelado

Situação Legal: Reconhecido pela Portaria n.º1011, de 02/10/96, publicada no DOU em 04/10/96.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:

Conceito do Curso 2012 – 4
ENADE 2011 – 3

Carga Horária Total

Licenciatura: 3140 h/a
Bacharelado: Ênfase em Física Teórica e Experimental: 2720 h
Bacharelado: Ênfase em Física Médica: 3080 h/a

Integralização Curricular

Tempo mínimo – 08 semestres
Tempo máximo –15 semestres

Turnos Preferenciais de Funcionamento: Curso integral,com preferência para manhã – tarde.

Objetivo

Formação de professores e pesquisadores em Física, entendida como a área do conhecimento que investiga os princípios fundamentais determinantes da estrutura do universo e da relação entre matéria e energia.

Perfil Vocacional do Aluno

– Interesse por Ciências e Matemática;
– Curiosidade científica, criatividade e raciocínio abstrato;
– Interesse em atividades de pesquisa e de laboratório;
– Gosto por desafios, cálculos e resolução de problemas;
– Personalidade metódica e detalhista;
– Disposição para trabalho individual e em equipe;
– Facilidade de comunicação oral e escrita;
– Motivação para aprender e sempre buscar a ampliação do conhecimento;
– Interesse no papel do educador na sociedade.

Competências e Habilidades

– Conhecer os princípios gerais e fundamentais da Física nas suas áreas clássicas e modernas;
– Utilizar a Matemática como uma linguagem para a expressão dos fenômenos naturais;
– Utilizar a Informática na resolução de problemas que exijam recursos computacionais;
– Utilizar instrumentos de laboratório e aplicar técnicas de análise de dados;
– Diagnosticar problemas teóricos, desenvolver e aplicar modelos físicos, reconhecendo seus domínios de validade;
– Diagnosticar problemas experimentais, organizar e realizar experimentos, reconhecendo os limites de validade dos resultados;
– Apresentar resultados científicos nas suas diferentes formas de expressão oral e escrita;
– Ensinar a Física nas suas formas teórica e experimental, nos diferentes níveis de aprendizado e instâncias sociais;
– Reconhecer a relação entre a Física e outras áreas do saber, trabalhar em equipe com profissionais de outras áreas do conhecimento;
– Desenvolver uma ética de atuação profissional e compromisso social na construção de uma sociedade cientificamente instruída;

Dependendo da modalidade escolhida (Licenciatura ou Bacharelado), uma ou mais das competências e habilidades acima adquire maior relevância com relação às demais.

Estrutura Curricular

O Curso de Física tem uma estrutura curricular flexível, com diferentes terminalidades:
Licenciatura em Física
Bacharelado em Física
Bacharelado em Física Aplicada – Ênfase em Física Médica
O ingresso é único e a escolha pelo aluno entre as terminalidades é realizada posteriormente. O curso está estruturado em um núcleo comum de disciplinas de conteúdos essenciais de Física e Matemática, que garantem a identidade do curso de Física. Agrega-se a elas um conjunto de disciplinas e atividades específicas que definem cada terminalidade, com suas habilidades e competências próprias.
Destacam-se no curso de Física as seguintes disciplinas:
Mecânica Clássica
Estrutura da Matéria
Eletromagnetismo
Termodinâmica
Introdução à Astronomia e Astrofísica
Teoria da Relatividade
Física Nuclear; Simetrias e Partículas Elementares
Evolução dos Conceitos da Física

9.7.27 Geografia – Bacharelado

Situação Legal: Reconhecido pelo Decreto n.º 83382, de 30/04/79, publicado no DOU de 02/05/79.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2011 – 3
ENADE 2011 – 3

Carga Horária Total: 3245h/a
Integralização Curricular
Tempo mínimo – 10 semestres
Tempo máximo – 18 semestres

Turno Preferencial de Funcionamento: noite (podendo as atividades práticas de algumas disciplinas serem realizadas nos turnos da manhã e/ou tarde e finais de semana).

Objetivo

Formar profissionais para atuar em diversas áreas de pesquisa, levantamento, diagnóstico, análise, avaliação, mapeamento e planejamento urbano, territorial, ambiental e socioeconômico, vinculados a órgãos governamentais, empresas privadas, universidades e centros de pesquisa, organizações não governamentais e movimentos sociais.

Perfil Vocacional do Aluno
– Capacidade de analisar e interpretar a realidade social, política e cultural;
– Postura crítica com relação aos problemas sociais e ambientais;
– Interesse em atuar em trabalhos de campo e em estudos técnicos, utilizando ferramentas de informática;
– Disposição para a pesquisa em ciências humanas e ambientais;
– Capacidade de trabalho em equipes multidisciplinares.

Competências e Habilidades
– Desenvolver atividades em programas de planejamento ambiental;
– Desenvolver atividades em programas de planejamento urbano, territorial e regional;
– Atuar em programas de planejamento social relacionados às novas dinâmicas econômicas e territorialidades do mundo contemporâneo;
– Atuar em programas de gerenciamento da zona costeira;
– Realizar estudos e projetos relativos ao diagnóstico, preservação, conservação e recuperação de ecossistemas e recursos naturais;
– Participar de programas e projetos de desenvolvimento local e regional;
– Participar de programas e projetos de identificação e preservação do patrimônio material/imaterial de populações tradicionais e em situação de vulnerabilidade social;
– Atuar em programas e projetos de planejamento turístico em suas diferentes modalidades;
– Participar de projetos de Educação Ambiental;
– Realizar atividades de geoprocessamento e de desenvolvimento de sistemas de informação geográfica;
– Pesquisar em diversos campos do conhecimento da Geografia.

Infraestrutura Disponível

As atividades do curso de Bacharelado em Geografia desenvolvem-se no Campus Carreiros. O curso possui vários laboratórios, como Cartografia, Geoprocessamento, Climatologia, Informática, Sedimentologia, Geologia e Meteorologia. Dispõe ainda do NID – Núcleo de Informação e Documentação (Biblioteca Central).

Além disso, os professores ligados ao curso realizam atividades de pesquisa nos campos da Geografia Urbana, Geografia Agrária, Antropologia da Pesca, Organização Espacial da Pesca, Planejamento Regional, Planejamento e Gestão de Espaço Portuário, Geografia dos Transportes, Geografia e Gênero, Geografia Cultural, Planejamento Ambiental, Gerenciamento Costeiro, que contam com a estrutura de apoio do Instituto e dos Grupos de Pesquisa certificados pela Instituição.

Estrutura Curricular

O curso de Geografia está estruturado em duas partes principais: uma de formação geral, relativa às disciplinas instrumentais e básicas (Estatística, Física, Química, Matemática, Ecologia); outra de formação específica em Geografia, na qual se incluem disciplinas no campo da Epistemologia e História do Pensamento Geográfico, Teoria da Geografia, Geografia Humana, Geografia Física, Estudos Ambientais, Cartografia, Geoprocessamento, Sistemas de Informações

Geográficas, Geografia Regional, Geografia do Brasil e Geografia do Rio Grande do Sul. A formação específica em Geografia inclui um significativo número de atividades em laboratórios e trabalhos de campo. Como requisito para a integralização dos créditos, o curso exige a apresentação de um trabalho de conclusão, sob a orientação de um professor. A formação específica em Geografia capacita o aluno para o posterior seguimento dos estudos em programas de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*. O curso possui um elenco de disciplinas optativas e uma carga horária de 200 horas/aula de atividades complementares, que possibilitam o aprofundamento do conhecimento em determinados temas e abordagens, de acordo com os interesses de pesquisa e especialização do estudante.

9.7.28 Geografia – Licenciatura

Situação Legal: Reconhecido pelo Decreto n.º 83382, de 30/04/79, publicado no DOU de 02/05/79.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2011 – 3
ENADE 2011 – 3

Carga Horária Total: 3185h/a

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 10 semestres
Tempo máximo – 18 semestres

Turno Preferencial de Funcionamento: noite (podendo as atividades práticas de algumas disciplinas serem realizadas nos turnos da manhã e/ou tarde e finais de semana).

Objetivo

Preparar professores de Geografia para atuar no ensino fundamental e médio, bem como em atividades de pesquisa nos campos da Geografia e da Educação.

Perfil Vocacional do Aluno
– Capacidade de investigar, analisar e interpretar a realidade social, política e cultural;
– Postura crítica com relação aos problemas sociais e ambientais;
– Interesse em discutir o papel político-pedagógico do educador na sociedade;
– Disposição para a pesquisa em ciências humanas e afins à Geografia e em educação;
– Capacidade de trabalho em equipes multidisciplinares.

Competências e Habilidades
– Atuar no ensino fundamental, médio e, eventualmente, superior;
– Desenvolver atividades em programas de planejamento ambiental;
– Desenvolver atividades em programas de planejamento urbano, territorial e regional;
– Atuar em programas de planejamento social relacionados às novas dinâmicas econômicas e territorialidades do mundo contemporâneo;
– Atuar em programas de gerenciamento da zona costeira;
– Realizar estudos e projetos relativos à preservação, conservação e recuperação de ecossistemas e recursos naturais;
– Participar de programas e projetos de desenvolvimento local e regional;
– Participar de programas e projetos de identificação e preservação do patrimônio material/imaterial de populações tradicionais e em situação de vulnerabilidade social;
– Atuar em programas e projetos de planejamento turístico em suas diferentes modalidades;
– Participar de projetos de Educação Ambiental;
– Realizar atividades de geoprocessamento;
– Pesquisar em diversos campos do conhecimento da Geografia.

Infraestrutura Disponível

As atividades do curso de Geografia desenvolvem-se no Campus Carreiros. O curso possui vários laboratórios, como o de Cartografia, Geoprocessamento, Informática, Sedimentologia, Geologia, Mineralogia, Geomorfologia, Meteorologia e de Ensino de Geografia.

Além disso, os professores ligados ao curso realizam atividades de pesquisa nos campos da Geografia Urbana, Geografia Agrária, Antropologia da Pesca, Teoria Geral do Conhecimento, Organização Espacial da Pesca, Planejamento Regional, Planejamento e Gestão do Espaço Portuário, Geografia dos Transportes, Geografia e Gênero, Geografia Cultural, Planejamento Ambiental, Gerenciamento Costeiro, que contam com a estrutura de apoio do Instituto de Geociências e dos Grupos de Pesquisa certificados pela Instituição.

Estrutura Curricular

O curso de Geografia está estruturado em duas partes principais: uma de formação geral, relativa às disciplinas instrumentais e básicas (Didática, Psicologia da Educação, Estatística, Filosofia, Sociologia, Língua Portuguesa e Introdução à Metodologia Científica); outra de formação específica em Geografia, na qual se incluem disciplinas no campo da Epistemologia e História do Pensamento Geográfico, Teoria da Geografia, Geografia Humana, Geografia Física, Estudos Ambientais, Cartografia, Geoprocessamento, Sistemas de Informações Geográficas, Geografia Regional, Geografia do Brasil e Geografia do Rio Grande do Sul. A formação específica em Geografia inclui um significativo número de atividades em laboratórios e trabalhos de campo. Como requisito para a integralização dos créditos, o curso exige a apresentação de um trabalho de conclusão de curso, o qual é realizado sob a orientação de um professor. A formação específica em Geografia capacita o aluno para o posterior seguimento dos estudos em programas de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*. O curso possui um elenco de disciplinas optativas e uma carga horária de 200 horas/aula de atividades complementares, que possibilitam o aprofundamento do conhecimento em determinados temas e abordagens, de acordo com os interesses de pesquisa e especialização do estudante.

9.7.29 História – Bacharelado

Situação Legal: Reconhecido pelo Decreto n.º 83382, de 30/04/79, publicado no DOU de 02/05/79.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2011 – 3
ENADE 2011 – 2

Carga Horária Total: 3230h/a

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 8 semestres
Tempo máximo – 14 semestres

Turno Preferencial de Funcionamento: tarde

Objetivo

O curso de História – Bacharelado tem por objetivo formar pesquisadores capazes de produzir conhecimento histórico, tendo como referencial básico uma concepção de história que considere esse conhecimento como sujeito a transformações constantes, abertas a novos temas, problemas, métodos e técnicas. Objetiva-se transmitir conhecimento que não produza verdades prontas e acabadas, mas novas possibilidades de compreensão do passado e presente.

Perfil Vocacional do Aluno
– Interesse pela pesquisa, extensão e ensino de História;
– Postura crítica frente a questões sociais e políticas;
– Interesse em acompanhar os acontecimentos contemporâneos pelos diferentes meios de comunicação;
– Interesse pela investigação científica e as formas possíveis de sua difusão.

Competências e Habilidades
– Atuar no ensino fundamental e médio;
– Atuar no ensino e na pesquisa em instituições de ensino superior;
– Atuar em projetos de pesquisa no nível de pós-graduação;

– Coordenar centros de apoio à pesquisa, arquivos, centros de memória e de documentação;
– Planejar, orientar e supervisionar projetos de preservação de patrimônio histórico e historiográfico.

Infraestrutura Disponível

Para a execução de suas atividades, os cursos de História contam com o LEPAN – Laboratório de Ensino e Pesquisa em Arqueologia e Antropologia, e com o CDH – Centro de Documentação Histórica Prof. Hugo Alberto Pereira Neves, além dos laboratórios de informática disponibilizados pela Universidade.

Estrutura Curricular

Destacam-se, nos cursos de História, as seguintes matérias: História Geral, História do Brasil, Arqueologia Geral, História da América, Metodologia da História, Historiografia, História Política, História Regional e Metodologia do Ensino de História.

9.7.30 História – Licenciatura

Situação Legal: Reconhecido pelo Decreto n.º 83382, de 30/04/79, publicado no DOU de 02/05/79.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2011 – 4
ENADE 2011 – 4

Carga Horária Total: 2405 h/a

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 8 semestres
Tempo máximo – 14 semestres

Turno Preferencial de Funcionamento: tarde

Objetivo

O curso de História – Licenciatura tem por objetivo formar professores e pesquisadores capazes de produzir conhecimento histórico, tendo como referencial básico uma concepção de história que considere esse conhecimento como sujeito a transformações constantes, abertas a novos temas, problemas, métodos e técnicas. Objetiva-se transmitir um conhecimento que não produza verdades prontas e acabadas, mas novas possibilidades de compreensão do passado e do presente.

Perfil Vocacional do Aluno
– Interesse pela pesquisa, extensão e ensino de História;
– Postura crítica frente a questões sociais e políticas;
– Interesse em acompanhar os acontecimentos contemporâneos pelos diferentes meios de comunicação;
– Interesse pela investigação científica e pelas formas possíveis de sua difusão.

Competências e Habilidades
– Atuar no ensino fundamental e médio;
– Atuar no ensino e na pesquisa em instituições de ensino superior;
– Atuar em projetos de pesquisa no nível de pós-graduação;
– Coordenar centros de apoio à pesquisa, arquivos, centros de memória e de documentação;
– Planejar, orientar e supervisionar projetos de preservação do patrimônio histórico e historiográfico.

Infraestrutura Disponível

Para a execução de suas atividades, os cursos de História contam com o LEPAN – Laboratório de Ensino e Pesquisa em Arqueologia e Antropologia, e com o CDH – Centro de Documentação Histórica Prof. Hugo Alberto Pereira Neves, além dos laboratórios de informática disponibilizados pela Universidade.

Estrutura Curricular

Destacam-se, nos cursos de História, as seguintes matérias: História Geral, História do Brasil, Arqueologia Geral, História da América, Metodologia da História, Historiografia, História Política, História Regional e Metodologia do Ensino de História.

9.7.31 Letras – Português

Situação Legal: Reconhecido pelo Decreto n.º 61617, de 03/11/67, publicado no DOU de 08/11/67.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2011 – 4
ENADE 2011 – 4

Carga Horária Total: 2600 h/a

Integralização Curricular:
Tempo mínimo – 4 anos
Tempo máximo – 7 anos

Turno Preferencial de Funcionamento: noite

Objetivo

O curso de Letras – Português visa formar professores para o magistério, nos diversos níveis, nas áreas de Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, propiciando, para isso, uma visão prática e teórica de língua e literatura na dinâmica de sala de aula e uma adequação do uso da língua portuguesa às diferentes situações discursivas.

Perfil Vocacional do Aluno

Por ser fundamentalmente um curso de licenciatura, torna-se indispensável a vocação para o magistério e para uma consequente prática pedagógica.

Serão necessários ainda ao aluno de Letras:
– Visão prática e teórica de língua e literatura na dinâmica de sala de aula;
– Aptidão para pesquisa em língua e literatura;
– Adequação do uso da língua portuguesa às diferentes situações discursivas;
– Atuação em projetos de pesquisa e extensão, de forma articulada ao ensino.

Competências e Habilidades

O egresso terá como habilitação o exercício do magistério de Língua Portuguesa e de Literatura nos ensinos fundamental, médio, superior e outros.

Da mesma forma, poderá atuar na prestação de serviços de revisão e consultoria linguística e textual a editoras e empresas.

O graduado recebe a titulação de Licenciado em Letras–Português e Literaturas de Língua Portuguesa.

Infraestrutura Disponível
Núcleo de Estudos de Língua Portuguesa (NELP)
Núcleo de Pesquisas Literárias (NPL)
Laboratório de Ensino de Computação
Laboratório de Línguas
Sala de Documentação Lyuba Duprat
Auditório

Estrutura Curricular
As disciplinas teóricas estão divididas em três áreas inter-relacionadas:
Área de Língua: Língua Portuguesa, Linguística, Língua Latina, Filologia Românica.
Área de Literatura: Teoria Literária, Literatura Brasileira, Literatura Portuguesa, Literatura do Rio Grande do Sul, Literatura Infanto-Juvenil.
Área de Educação: Cultura Brasileira, Didática, Psicologia da Educação, Organização da Escola Brasileira, Prática de Ensino e Estágio Supervisionado.

Além disso, o curso exige no mínimo trezentas horas de atividades de prática de ensino, a serem desenvolvidas em escolas e projetos.

9.7.32 Letras – Português/Espanhol

Situação Legal: Reconhecido pela Portaria Ministerial n.º 1085, de 28/09/98, publicada no DOU em 29/08/98.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2011 – 4
ENADE 2011 – 4

Carga Horária Total: 2930 h/a

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 4 anos
Tempo máximo – 7 anos

Turnos Preferenciais de Funcionamento: manhã – noite

Objetivo

O Curso de Letras – Português/Espanhol visa formar professores para o magistério, nos diversos níveis, nas áreas de Língua Portuguesa e Espanhola, além das suas respectivas literaturas, propiciando, para isso, uma visão prática e teórica de língua e literatura na dinâmica de sala de aula e uma adequação do uso da Língua Portuguesa e Espanhola às diferentes situações discursivas.

Perfil Vocacional do Aluno

Por ser fundamentalmente um curso de licenciatura, torna-se indispensável a vocação para o magistério e para uma consequente prática pedagógica. Serão necessários ainda ao aluno de Letras:
– Visão prática e teórica da língua e literatura na dinâmica de sala de aula;
– Aptidão para pesquisa em língua e literatura;
–Adequação do uso da língua portuguesa às diferentes situações discursivas;
– Atuação em projetos de pesquisa e extensão, de forma articulada ao ensino;
– Conhecimento básico da língua estrangeira.

Competências e Habilidades

O egresso terá como habilitação o exercício do magistério de Língua Portuguesa e Língua Espanhola – além das respectivas literaturas – nos ensinos fundamental, médio, superior e outros.

Da mesma forma, poderá atuar na prestação de serviços de revisão e consultoria linguística e textual a editoras e empresas, além de traduções.

O graduado recebe a titulação de Licenciado em Letras – Português/Espanhol e Literaturas de Língua Portuguesa e Espanhola.

Infraestrutura Disponível
Núcleo de Estudos de Língua Portuguesa (NELP)
Núcleo de Pesquisas Literárias (NPL)
Núcleo de Estudos Hispânicos (NEHISP)
Laboratório de Línguas
Laboratório de Ensino de Computação
Sala de Documentação Lyuba Duprat
Auditório

Estrutura Curricular
As disciplinas teóricas estão divididas em três áreas inter-relacionadas:
Área de Língua: Língua Portuguesa, Língua Espanhola, Linguística, Língua Latina;
Área de Literatura: Teoria Literária, Literatura Espanhola, Literatura Hispano-Americana, Literatura Brasileira, Literatura Portuguesa, Cultura Hispânica.
Área de Educação: Didática, Psicologia da Educação, Organização da Escola Brasileira, Prática de Ensino e Estágio Supervisionado.

Além disso, o curso exige no mínimo trezentas horas de atividades de prática de ensino, a serem desenvolvidas em escolas e projetos.

9.7.33 Letras – Português/Francês

Situação Legal: Reconhecido pelo Decreto n.º 61617, de 03/11/67, publicado no DOU de 08/11/67.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2011 – 4
ENADE 2011 – 4

Carga Horária Total: 2960 h/a

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 4 anos
Tempo máximo – 7 anos

Turno Preferencial de Funcionamento: noite

Objetivo

O curso de Letras – Português/Francês visa formar professores para o magistério, nos diversos níveis, nas áreas de Língua Portuguesa e Francesa e suas respectivas literaturas, propiciando**,** para isso, uma visão prática e teórica da língua e literatura na dinâmica de sala de aula e adequação do uso de Língua Portuguesa e Francesa às diferentes situações discursivas.

Perfil Vocacional do Aluno

Por ser fundamentalmente um curso de licenciatura, torna-se indispensável a vocação para o magistério e para uma consequente prática pedagógica. Serão necessários ainda ao aluno de Letras:
– Visão prática e teórica de língua e literatura na dinâmica de sala de aula;
– Aptidão para pesquisa em língua e literatura;
– Adequação do uso da língua portuguesa às diferentes situações discursivas;
– Atuação em projetos de pesquisa e extensão, de forma articulada ao ensino;
– Conhecimento básico da língua estrangeira.

Competências e Habilidades

O egresso terá como habilitação o exercício do magistério de Língua Portuguesa e Língua Francesa – e respectivas literaturas – nos ensinos fundamental, médio, superior e outros.

Da mesma forma, poderá atuar na prestação de serviços de revisão, tradução e consultoria linguística e textual a editoras e empresas.

O graduando recebe a titulação de Licenciado em Letras – Português/Francês e Literatura de Língua Portuguesa e Francesa.

Infraestrutura Disponível
Núcleo de Estudos Canadenses (NEC)
Núcleo de Estudos de Língua Portuguesa (NELP)
Núcleo de Pesquisas Literárias (NPL)
Laboratório de Ensino de Computação
Laboratório de Línguas
Sala de Documentação Lyuba Duprat
Auditório

Estrutura Curricular
As disciplinas teóricas estão divididas em três áreas inter-relacionadas:
Área de Língua: Língua Portuguesa, Língua Francesa, Linguística, Língua Latina;
Área de Literatura: Teoria Literária, Literatura Francesa, Literatura Brasileira, Literatura Portuguesa, Cultura Francófona.
Área de Educação: Didática, Psicologia da Educação, Organização da Escola Brasileira, Prática de Ensino e Estágio Supervisionado.

Além disso, o curso exige no mínimo trezentas horas de atividades de prática de ensino, a serem desenvolvidas em escolas e projetos.

9.7.34 Letras – Português/Inglês

Situação Legal: Reconhecido pelo Decreto n.º 61617, de 03/11/67, publicado no DOU de 08/11/67.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2011 – 4
ENADE 2011 – 4

Carga Horária Total: 3020 h/a

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 4 anos
Tempo máximo – 7 anos

Turno Preferencial de Funcionamento: manhã

Objetivo

O Curso de Letras – Português/Inglês visa formar professores para o magistério, nos diversos níveis, nas áreas de Língua Portuguesa e Inglesa e suas respectivas literaturas, propiciando, para isso, uma visão prática e teórica de língua e literatura na dinâmica de sala de aula e adequação do uso das línguas portuguesa e inglesa às diferentes situações discursivas.

Perfil Vocacional do Aluno

Por ser fundamentalmente um curso de licenciatura, torna-se indispensável a vocação para o magistério e para uma consequente prática pedagógica. Serão necessários ainda ao aluno de Letras:
– Visão prática e teórica de língua e literatura na dinâmica de sala de aula;
– Aptidão para pesquisa em língua e literatura;
– Adequação do uso da língua portuguesa às diferentes situações discursivas;
– Atuação em projetos de pesquisa e extensão, de forma articulada ao ensino;
– Conhecimento básico da língua estrangeira.

Competências e Habilidades

O egresso terá como habilitação o exercício do magistério de Língua Portuguesa e Língua Inglesa – e respectivas literaturas – nos ensinos fundamental, médio, superior e outros.

Da mesma forma, poderá atuar na prestação de serviços de revisão, tradução e consultoria linguística e textual a editoras e empresas.

O graduado recebe a titulação de Licenciado em Letras – Português/Inglês e Literaturas de Língua Portuguesa e Inglesa.

Infraestrutura Disponível
Núcleo de Estudos de Língua e Literatura Inglesa (NELLI)
Núcleo de Estudos de Língua Portuguesa (NELP)
Núcleo de Pesquisas Literárias (NPL)
Núcleo de Estudos Canadenses (NEC)
Laboratório de Ensino de Computação
Laboratório de Línguas
Sala de Documentação Lyuba Duprat
Auditório

Estrutura Curricular
As disciplinas teóricas estão divididas em três áreas inter-relacionadas:
Área de Língua: Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Linguística, Língua Latina.
Área de Literatura: Teoria Literária, Literatura Inglesa, Literatura Norte-Americana, Literatura Brasileira, Literatura Portuguesa, Cultura Norte-Americana.
Área de Educação: Didática, Psicologia da Educação, Organização da Escola Brasileira, Prática de Ensino e Estágio Supervisionado.
Além disso, o curso inclui no mínimo trezentas horas de atividades de prática de ensino, a serem desenvolvidas em escolas e projetos.

9.7.35 Matemática Aplicada – Bacharelado

Situação Legal: Autorizado pela Deliberação nº 015/2008 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, de 16 de maio de 2008.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito do Curso 2012 – 3
ENADE 2011 – 3

Carga Horária:
Carga horária disciplinas obrigatórias = 2185 h
Carga horária disciplinas optativas = 300 h
Carga horária total do Curso = 2485 h
Carga horária em Atividades Complementares = 120 h

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 4 anos
Tempo máximo – 7 anos

Turno Preferencial de Funcionamento: manhã,tarde e noite

Objetivo

O curso de Bacharelado em Matemática Aplicada da Universidade Federal do Rio Grande tem o objetivo de formar um profissional com amplo conhecimento multidisciplinar, visando preparar o egresso para atuar dentro e fora de ambientes acadêmicos, bem como para dar continuidade a seus estudos na pós-graduação em áreas da Matemática, Matemática Aplicada ou áreas afins.

A estrutura e a dinâmica curriculares consolidadas com a metodologia de ensino-aprendizagem pretende formar indivíduos criativos e providos de uma sólida fundamentação matemática, com bons conhecimentos de Física, Estatística e Computação e simultaneamente com grande proficiência em aplicar tais conhecimentos na solução de problemas das mais diferentes áreas do conhecimento.

Busca-se que o profissional formado tenha capacidade de aprendizagem contínua, de agregação de novas ideias e tecnologias, estabelecer relações entre a Matemática e outras áreas do conhecimento e de comunicar-se cientificamente com clareza, objetividade e precisão.

Perfil Vocacional do Aluno

O ingressante no curso de Bacharelado em Matemática Aplicada deve possuir pelo menos algumas das seguintes características: ter tempo para estudar, gostar da Matemática e da Física, gostar de usar o computador para realizar seus trabalhos, ter interesse em problemas e desafios de cunho científico, gostar de explicar Matemática aos colegas, ter facilidade na aprendizagem de conceitos e definições e aplicá-los na solução de problemas matemáticos.

Competências e Habilidades

O curso de Bacharelado em Matemática Aplicada proporcionará ao futuro profissional as seguintes competências e habilidades:
– Capacidade de estabelecer relações entre a Matemática e outras áreas do conhecimento;
– Capacidade de aprendizagem contínua, de agregação de novas ideias e tecnologias;
– Habilidade no uso de técnicas e ferramentas matemáticas e computacionais modernas para a resolução de problemas;
– Capacidade de trabalhar em equipe;
– Capacidade de comunicar-se cientificamente com clareza, objetividade e precisão.

Infraestrutura Disponível

No Campus Carreiros, os alunos podem utilizar os seguintes laboratórios: Física Experimental, Computação e Centro de Educação Ambiental em Ciências e Matemática (CEAMECIM).

Ainda no Campus Carreiros, o NID – Núcleo de Informação e Documentação – oferece um acervo bibliográfico com instalações coletivas e individualizadas propícias para o estudante.

Estrutura Curricular

A estrutura do curso foi idealizada buscando, fundamentalmente, uma formação interdisciplinar para o estudante, de modo que o futuro profissional possa usar com relativa familiaridade as ferramentas básicas da Matemática, da Estatística e da Computação, com um sólido conhecimento de Física, para tratar problemas provenientes dos mais diversos setores da sociedade. Como exemplo, podemos citar aqueles provenientes da indústria, do meio empresarial ou do meio acadêmico.

As disciplinas enquadram-se no regime de matrícula por disciplina, com duração semestral, e estão classificadas em 4 (quatro) categorias:

Disciplinas obrigatórias básicas
Disciplinas obrigatórias complementares
Disciplinas optativas
Trabalho de Conclusão de Curso

As disciplinas optativas proporcionam flexibilidade na formação do profissional, uma vez que o estudante pode, seguindo as sugestões de um professor orientador, escolher as disciplinas que mais se adaptem ao seu perfil, personalizando sua formação.

O trabalho de conclusão está centralizado na composição de uma monografia de caráter técnico-científico, cujos objetivos gerais são: permitir ao aluno aprofundar seus conhecimentos, desenvolver atividade de pesquisa sobre um tema específico da sua área de formação e construir, de maneira ainda mais concreta, a teia de relações entre as várias disciplinas e conteúdos por ele estudados durante o curso.

9.7.36 Matemática – Licenciatura

Situação Legal:
Reconhecido pelo Decreto n.º 73818, de 12/03/74, publicado no DOU de 12/03/74.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2011 – 4
ENADE (não avaliado)

Carga Horária Total: 2800 h/a
Integralização Curricular
Tempo mínimo – 4 anos
Tempo máximo – 7 anos

Turnos Preferenciais de Funcionamento:
Anos pares – ingresso no turno da tarde
Anos ímpares – ingresso no turno da noite

Objetivo
Habilitar o profissional para lecionar Matemática nos ensinos Fundamental e Médio.

Perfil Vocacional do Aluno

O licenciado em Matemática deve possuir vocação para o ensino em nível fundamental e médio, destacando-se sobremaneira o preparo para tratar com os jovens e adolescentes. Além disso, deverá desenvolver habilidades e competências para a pesquisa e o planejamento das questões didático-pedagógicas.

Competências e Habilidades

Embora o objetivo do curso seja o de habilitar para o magistério do Ensino Fundamental e Médio, não raros são os nossos licenciados que atuam no Magistério Superior. Muitos atuam em repartições públicas e tantos outros nas redes bancárias, públicas e privadas. Há possibilidades também de atuação na informática, na indústria e em órgãos de pesquisa.

O licenciado em Matemática tem possibilidade de dar prosseguimento aos seus estudos na própria Instituição, em cursos de pós-graduação, tais como: Especialização em Educação Brasileira, Mestrado em Educação Ambiental, Mestrado em Modelagem Matemática e Mestrado em Engenharia Oceânica.

Infraestrutura Disponível

As atividades do curso são desenvolvidas no Campus Carreiros, nos turnos da tarde e

da noite. Nos anos pares, o ingresso ocorre no turno da tarde e, nos ímpares, no turno da noite, sendo garantida ao aluno-padrão a continuidade no turno de ingresso.

No Campus Carreiros, os alunos podem utilizar os seguintes laboratórios: Física Experimental, Computação e Centro de Educação Ambiental em Ciências e Matemática (CEAMECIM).

Ainda no Campus Carreiros, o NID – Núcleo de Informação e Documentação – oferece um acervo bibliográfico com instalações coletivas e individualizadas propícias para o estudante.

Estrutura Curricular

As deliberações n.º 20/91 e 38/92 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão regulamentam a reformulação do Curso de Matemática – Licenciatura Plena para o regime anual, adequando o currículo à realidade local e nacional e interligando de forma profícua as disciplinas. O que proporcionou ao aluno maior vivência da situação de ensino-aprendizagem e possibilitou aprofundar seus conhecimentos numa das áreas específicas, de modo que possa continuar estudos na pós-graduação.

O curso desenvolve uma linha pedagógica com base em fundamentos sociais, filosóficos e psicológicos da educação, na organização do ensino brasileiro e em disciplinas integradoras entre didática e conteúdos matemáticos. Há uma linha de conteúdos específicos na qual se desenvolve o currículo mínimo necessário para um licenciado em Matemática, bem como disciplinas que possibilitam ao aluno visualizar outros campos de atuação. Há também uma linha de conteúdos optativos, que permite ao aluno aprofundar seus conhecimentos em determinada área de seu interesse. O aluno desenvolve ainda uma linha de atividades complementares, constituída de atividades extraclasses que viabilizam o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A partir da segunda série, cada aluno pode escolher um professor como orientador de curso, que auxiliará mais diretamente durante sua formação.

9.7.37 Matemática Licenciatura – EAD – PROLIC

Situação Legal

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG), com o objetivo de participar de programas de educação a distância se envolveu no Pró-Licenciatura Fase II (PROLIC), em resposta ao edital instituído pela Resolução FNDE nº. 34/2005, que é um programa com objetivo de financiar projetos de graduação a distância, licenciatura plena, para atender aos professores das redes pública, estadual e municipal, que não possuem formação superior na área em que exercem a docência.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:

Conceito Preliminar do Curso 2013 – 4
ENADE (não avaliado)

Carga Horária Total: 2.930h/a

Integralização Curricular

As licenciaturas presenciais diurnas têm uma duração prevista de oito semestres, enquanto que as noturnas prevêem até dez semestres, levando em consideração que a maioria dos alunos trabalha. Nesse sentido, o mais lógico seria prever um prazo superior. No entanto, considerando que o trabalho exercido pelos alunos é o próprio objeto de sua formação, e que seus conhecimentos prévios devem ser levados em consideração para a realização do curso, foi prevista uma duração de oito semestres para a realização completa do curso. Esse prazo poderá estender-se por mais um semestre em função de atividades de recuperação previstas no item.

Objetivo

O Ministério da Educação (MEC) institui o Pró-Licenciatura II, que é um programa de formação inicial para professores do ensino fundamental e médio, o qual se insere no esforço pela melhoria da qualidade do ensino na Educação Básica, realizado pelo Governo Federal com a coordenação das Secretarias de Educação Básica (SEB) e Educação a Distância (SEED). O objetivo do programa é de qualificar os aproximadamente 1000 docentes atuando no Ensino Fundamental, de 5ª a 8ª série, e no Ensino Médio sem licenciatura no Rio Grande do Sul.

Perfil Vocacional do Aluno

O curso de Licenciatura em Matemática destina-se a professores em exercício nas redes públicas de ensino nos anos/séries finais do Ensino Fundamental e/ou no Ensino Médio sem a formação específica e que estejam exercendo a docência em Matemática.

Infraestrutura (Polos)

A FURG é parceira na REGESD, juntamente com a UFSM, UFRGS, UERGS e UNISC, atuando no Curso de Licenciatura em Matemática, nos polos de Porto Alegre, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santana do Livramento, Sapiranga, Sobradinho e Três de Maio. No entanto, diploma somente os alunos dos polos de Sapiranga, Sobradinho e Três de Maio.

Estrutura Curricular

O curso de Matemática para professores em exercício tem como base as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica (Resoluções CNE/CP 01/2002 e CNE/CP 02/2002), Diretrizes e Bases da Educação Nacional que trata da Modalidade de Educação a Distância (Dec. 5.622, de 19 de dezembro de 2005) e os Referenciais de Qualidade de EaD para Cursos de Graduação a Distância da Secretaria de Educação a Distância (SEED).

9.7.38 Medicina

Situação Legal: Reconhecido pelo Decreto n.o 68306, de 02/03/71, publicado no DOU de 03/03/71.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2008 - 4
ENADE 2010 – 4

Carga Horária Total: 8595 h/a

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 6 anos
Tempo máximo – 9 anos

Infraestrutura Disponível
Campus da Saúde:
Área Acadêmica:
– Laboratório de Anatomia Humana
– Laboratório de Anatomia Patológica
– Laboratório de Apoio à AIDS
– Laboratório de Biologia Molecular
– Laboratório de Ensino de Microbiologia
– Laboratório de Ensino de Parasitologia Prof. C. A. Cuello Lopes
– Laboratório de Ensino de Patologia – Macroscopia
– Laboratório de Ensino de Patologia – Microscopia
– Laboratório de Helmintologia
– Laboratório de Imunologia
– Laboratório de Micobactérias
– Laboratório de Micologia
–Laboratório de Microbiologia
– Laboratório de Morfologia Experimental
– Laboratório de Parasitologia
– Museu Anátomo–Patológico
– Laboratório de Organismos Geneticamente Modificados
– Laboratório de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental
– Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr:
– Ambulatórios de Especialidades Cirúrgicas, Clínicas, Ginecologia e Obstetrícia e Pediatria
– Ambulatório de Pequenas Cirurgias
– Centro Integrado de Diabetes
– Centro Integrado Regional de Gastroenterologia (CIRG)

– Centro Integrado Regional de Pneumologia (CIRP)
– Centro Cirúrgico
– Centro Obstétrico
– Centro de Traumatologia
– Enfermarias de Clínica Cirúrgica e Médica, Maternidade e Pediatria
– Hospital-Dia
– Serviço de Atendimento Integral aos Pacientes com AIDS
– Serviço de Pronto Atendimento (SPA)
– UTI Geral e Neonatal

Campus Carreiros:
– Laboratório de Fisiologia, Farmacologia e Biofísica e CAIC com Programa de Saúde da Família
– Rede Municipal de Saúde:
– Unidades Básicas de Saúde da Família

9.7.39 Oceanologia

Situação Legal: Reconhecido pelo Decreto n.º 76028, de 25/07/75, publicado no DOU de 28/07/75.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso (não realizado)
ENADE (não avaliado)

Carga Horária Total: 4425h/a

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 4 anos
Tempo máximo – 8 anos

Turnos Preferenciais de Funcionamento: manhã – tarde

Objetivo

A Oceanografia é a ciência que estuda os oceanos, tanto no tocante aos seus componentes bióticos e abióticos como também no que diz respeito aos processos que ocorrem no meio ambiente marinho. Por essa razão, é uma ciência multi e interdisciplinar, que requer conhecimentos de matérias aparentemente tão díspares como a Física, a Química, a Matemática, a Geologia e a Biologia. Assim, o curso de Oceanologia proporciona aos seus alunos uma formação técnica e científica direcionada ao conhecimento, à interpretação e à previsão dos fenômenos que ocorrem nos oceanos e ambientes transicionais, sob os aspectos físicos, químicos, geológicos e biológicos, visando à utilização racional de todos os seus domínios.

Perfil Vocacional do Aluno
– Aptidão para trabalhos de campo em ambientes diversos, particularmente em ambientes aquáticos e na zona costeira;
– Visão crítica e criativa para a identificação e resolução de problemas relacionados aos ambientes aquático e costeiro;
– Interesse pela preservação ambiental;
– Capacidade de trabalho em equipe.

Competências e Habilidades

Realizar estudos, planejamento, projetos e pesquisas que visem ao conhecimento e à utilização racional do meio marinho, tais como:
– Prospecção, avaliação e manejo de recursos pesqueiros;
– Implementação e controle de cultivo de organismos aquáticos;
– Diagnóstico, controle, recuperação e preservação de ecossistemas costeiros;
– Avaliação de impactos ambientais provocados por obras na região costeira;
– Atuação em projetos de conservação e preservação de espécies marinhas.

Infraestrutura Disponível

Além das salas de aulas convencionais, os alunos contam com um conjunto de laboratórios especializados, vinculados às diversas unidades acadêmicas de ensino e pesquisa que dão suporte ao curso. Como a estrutura curricular se caracteriza pela elevada carga horária de aulas práticas, uma parte considerável das disciplinas, em particular aquelas pertencentes às áreas de Química, Geologia e Biologia, inclusive as de formação básica, são desenvolvidas em laboratórios de ensino. As aulas relacionadas com o cultivo de organismos são desenvolvidas na Estação Marinha de Aquacultura Prof. Marcos Alberto Marchiori, na Praia do Cassino, e também na Estação de Aquacultura Continental, localizada à margem do estuário da Laguna dos Patos.

A Universidade dispõe ainda de uma quantidade razoável de laboratórios de informática, utilizados pelas diversas disciplinas do curso.

Ao longo do curso, várias disciplinas efetuam ainda saídas de campo e fazem uso de viaturas especiais e também de embarcações da frota oceanográfica da Universidade, composta pelo navio oceanográfico Atlântico Sul, pela lancha Larus e por diversas outras embarcações menores.

Os alunos podem concorrer a bolsas de iniciação científica vinculadas aos órgãos de fomento à pesquisa, tais como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), e ainda a bolsas de trabalho custeadas pela própria Universidade. Em qualquer caso, o critério de distribuição das bolsas está baseado no mérito acadêmico. Também é possível realizar estágios em outras entidades nacionais e internacionais, que atuam na área de Oceanografia. A Comissão de Curso mantém acordos que possibilitam a realização de estágios em bases do Projeto Tartarugas Marinhas (TAMAR-IBAMA), no Projeto Peixe-Boi (PE), no Projeto Baleia-Jubarte (Abrolhos, BA), no Projeto Golfinho-Rotador (Fernando de Noronha, PE), no Aquário de Ubatuba (SP), no Núcleo de Educação e Monitoramento Ambiental – NEMA (Rio Grande, RS) e ainda em outras entidades conveniadas.

A Biblioteca Central da Universidade, a Biblioteca Setorial de Pós-Graduação em Oceanografia Biológica e a Biblioteca do Museu Oceanográfico Prof. Eliézer de Carvalho Rios dispõem de amplo acervo de livros e de periódicos atualizados, que podem ser consultados pelos alunos do curso de Oceanologia.

Estrutura Curricular

Formação básica

De caráter obrigatório, composta por disciplinas que abordam as matérias de Matemática, Física, Química, Biologia e Geologia.

Formação geral

De caráter obrigatório, composta por disciplinas vinculadas às matérias de Oceanografia Biológica, Oceanografia Física, Oceanografia Química e Oceanografia Geológica, além de temas complementares.

Formação profissional

De caráter eletivo, composta por disciplinas que envolvem temas aplicados da Oceanografia.

Formação optativa

De caráter optativo, podendo ser integralizadas com disciplinas ofertadas pelo próprio curso ou por outros cursos da Universidade, ou ainda ser cursadas em outras universidades nacionais ou estrangeiras.

Estágio profissional

De caráter obrigatório, podendo ser realizado em empresas privadas, organizações não governamentais – ONGs – e instituições públicas não-acadêmicas, mediante autorização prévia da Comissão de Estágios.

Embarques

De caráter obrigatório, podendo ser realizados nas embarcações da frota da Universidade ou em outras embarcações que desenvolvam atividades na área de Oceanografia.

9.7.40 Pedagogia – Licenciatura

Situação Legal: Reconhecido pelo Decreto n.º 1071, de 14/07/92, publicado no DOU de 15/07/92. Autorização de Funcionamento de acordo com a Deliberação COEPE N° 034/2006, de 10/11/2006.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito do Curso 2011 – 5
ENADE 2011 – 3

Carga Horária Total: 3355h/a

Integralização Curricular
Tempo Mínimo: 8 semestres
Tempo Máximo: 14 semestres

Turno Preferencial de Funcionamento
Manhã: Código 241
Noite: Código 242

O curso oferecido no turno da noite exige atividades de prática pedagógica e estágio nos demais turnos.

Objetivo

Formar o Pedagogo para a docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, nos Cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos, buscando ainda desenvolver nesse profissional, capacidades de gestão e de coordenação pedagógica para atuar em espaços escolares e não-escolares. O curso propõe, também, contemplar a discussão sobre Educação de Jovens e Adultos, a fim de possibilitar ao Pedagogo uma visão mais abrangente sobre o processo educacional brasileiro.

Perfil Vocacional do Aluno

O curso que a FURG ora propõe visa à formação do Pedagogo com competência pessoal e ética, habilidades e conhecimentos que lhe permitam uma sólida educação básica e visão de mundo aberta para a convivência com a pluralidade e as diferenças.

O aluno do curso de Pedagogia deverá demonstrar:

- planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação;
- planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não-escolares;
- produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares.

O currículo proposto contempla atividades que estimularão a autoaprendizagem, a pesquisa, o investimento na própria formação, a criatividade, a sensibilidade e a capacidade de interagir e trabalhar em equipe.

A formação de pedagogos reflexivos e comprometidos com seu relevante papel social engendrará um processo de responsabilidade e pertencimento com sua comunidade local, buscando formas coletivas de superar o atraso, a miséria, o analfabetismo e a baixa produtividade.

Competências e Habilidades

Em acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, pretende formar o Pedagogo para "exercer funções de magistério na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos e na Área de Serviços e Apoio Escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos". As atividades docentes também compreendem participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino.

Infraestrutura Disponível
Vivência da prática de ensino em escolas da comunidade;
Brinquedoteca – sala especial para atividades ludo-pedagógicas;
NEPE – Núcleo de Estudo e Pesquisa em Educação de 0 a 6 anos – possibilita ao estudante o envolvimento em projetos de ensino, pesquisa e extensão na área das infâncias e Educação Infantil;
NID – Núcleo de Informação e Documentação – oferece um bom acervo bibliográfico na área educacional;
CEAMECIM – Centro de Educação Ambiental em Ciências e Matemática – proporciona material didático-pedagógico específico e variada bibliografia na área educacional;

Laboratório de Informática do DECC – possibilita ao estudante o acesso ao uso do computador e à Internet;
NEEJA – Núcleo de Estudos em Educação de Jovens e Adultos – possibilita ao estudante envolvimento em projetos de ensino, pesquisa e extensão na área de alfabetização e formação de professores da EJA;
NUPEPSO – Núcleo de Pesquisa em Psicologia Social;
NEAI – Núcleo de Estudos em Ações Inclusivas.

Estrutura Curricular

O curso inclui:
Disciplinas Obrigatórias;
Disciplinas Optativas;
Estágios Supervisionados;
Atividades Complementares
Prática Pedagógica.

9.7.41 Pedagogia para Professores em Exercício na Rede de Ensino Público

Situação Legal: Autorização de Funcionamento de acordo com a Deliberação COEPE N° 131/2010, de 06/08/2010.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso (não realizado)
ENADE (não Avaliado)

Carga Horária Total: 3205h

Integralização Curricular
Tempo de integralização: 8 semestres – o curso terá oferta única.

Turno Preferencial de Funcionamento: noturno (ano letivo); diurno (período de férias)

Objetivo

Oportunizar a formação, em nível superior, aos professores da rede pública de ensino, com o propósito de formar o Pedagogo para a docência na Educação Infantil; nos anos iniciais do Ensino Fundamental; nos Cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal; e nos cursos de Educação Profissional, na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. Assim como também, desenvolver conhecimentos acerca da Educação de Jovens e Adultos, de gestão e de coordenação pedagógica para atuar em espaços escolares e não-escolares, contemplando uma visão mais abrangente sobre o processo educacional brasileiro.

Perfil Vocacional do Aluno

Professores atuantes na rede pública de ensino, sem formação em nível superior, preferencialmente atuantes como docentes na Educação Infantil e/ou nos anos iniciais do Ensino Fundamental**.**

Competências e Habilidades

O Curso proposto tem como finalidade desenvolver as seguintes habilidades e competências, no exercício da atividade docente na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental:
– compreender o contexto histórico, sociocultural e científico dos processos educativos;
– conceber a produção do conhecimento como processo tomando por princípio a necessária provisoriedade dos saberes sistematizados;
– instituir práticas de gestão democrática na organização e funcionamento das instituições educativas;
– construir uma sólida compreensão sobre os conteúdos das diferentes áreas de conhecimento implicados na docência e nas suas especificidades;
– ressignificar os conhecimentos científicos traduzindo-os em ações nos contextos educativos formais e não-formais;
– utilizar as novas tecnologias de comunicação e informação na produção de conhecimentos;

– desenvolver pesquisa no campo teórico-metodológico da educação;
– ter uma postura investigativa para problematizar questões socioculturais, ambientais e educacionais;

Infraestrutura Disponível

Para o desenvolvimento das disciplinas e atividades previstas no curso, a Universidade disponibilizará uma sala de aula, biblioteca equipada com um bom acervo bibliográfico na área educacional, laboratório de informática - LABIN, Laboratório de Ensino e Prática Docente – LEPD, Centro de Educação Ambiental Ciências e Matemática - CEAMECIM e a Brinquedoteca.

Os estudantes ainda poderão usufruir dos espaços dos núcleos e ou grupos de estudo e pesquisa que compõem o Instituto de Educação, quais sejam: NEPE – Núcleo de Estudo e Pesquisa em Educação da Infância; NEEJAA – Núcleo de Estudos em Educação de Jovens e Adultos e Alfabetização; GESE – Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola; NUPEO - Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Educação Estética Onírica; EDUCAMEMÓRIA; Laboratório de Estudos e Pesquisas Pedagógicas; NUEPEEC - Núcleo de Estudos e Pesquisas em Epistemologia e Ensino de Ciências.

Estrutura Curricular

O curso inclui:
Disciplinas Obrigatórias;
Disciplinas Optativas;
Estágios Supervisionados;
Atividades Complementares e
Prática Pedagógica.

9.7.42 Pedagogia – Licenciatura – EaD

Situação Legal: Autorização de Funcionamento de acordo com a Deliberação COEPE N° 011/2007, de 25/4/2007.
O oferecimento do curso de Pedagogia na modalidade a distância está vinculado ao Edital Nº 1 da SEED/MEC, de 20 de dezembro de 2005, que trata do Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB.
Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso (não realizado)
ENADE (não Avaliado)

Carga Horária Total: 3345h/a

Integralização Curricular

Duração mínima de 8 (oito) semestres, organizados a partir dos 4 (quatro) núcleos temáticos que orientarão a constituição e execução desses blocos. Cada semestre é organizado em 2 Módulos, nos quais são previstos no mínimo dois encontros presenciais por disciplina.

Objetivo

Formar o Pedagogo para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos, nos cursos de Ensino Médio, na Modalidade Normal, de Educação Profissional na Área de Serviços e Apoio Escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos, além da participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino.

Perfil Vocacional do Aluno

O curso que a FURG ora propõe visa à formação do Pedagogo com competência pessoal e ética, habilidades e conhecimentos que lhe permitam uma sólida educação básica e visão de mundo aberta para a convivência com a pluralidade e as diferenças.

O aluno do curso de Pedagogia deverá demonstrar:
– planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação;
– planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não-escolares;
– produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em

contextos escolares e não-escolares.

O currículo proposto contempla atividades que estimularão a autoaprendizagem, a pesquisa, o investimento na própria formação, a criatividade, a sensibilidade e a capacidade de interagir e trabalhar em equipe.

A formação de pedagogos reflexivos e comprometidos com seu relevante papel social engendrará um processo de responsabilidade e pertencimento com sua comunidade local, buscando formas coletivas de superar o atraso, a miséria, o analfabetismo e a baixa produtividade.

Competências e Habilidades

Em acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, pretende formar o Pedagogo para "exercer funções de magistério na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos e na Área de Serviços e Apoio Escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos". As atividades docentes também compreendem participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino.

Infraestrutura disponível

Os polos presenciais deverão atender às exigências do sistema UAB, tendo como base o exemplo do Polo de Apoio Presencial. Os gastos oriundos da construção e manutenção dos Polos Presenciais são de inteira responsabilidade das Prefeituras. A estrutura prevista conta com:
Sala de aula presencial
Laboratório de informática
Sala de vídeoconferência
Biblioteca

Polos de Oferecimento
São José do Norte
Santa Vitória do Palmar
Mostardas **(Não Permite Reoferta)**
Santo Antônio da Patrulha
São Lourenço do Sul **(Permite Reoferta)**

Estrutura Curricular
Disciplinas Obrigatórias
Estágios Supervisionados
Atividades Complementares

9.7.43 Psicologia

Situação Legal: Reconhecido pela Portaria Ministerial n° 10066, de 08/12/2006, publicada no DOU de 11/12/2006.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso 2012 – 4
ENADE 2012 – 4

Carga Horária Total: 4040h/a

Integralização Curricular
Tempo mínimo: 5 anos
Tempo máximo: 9 anos

Turnos de Funcionamento: vespertino – noturno

As atividades previstas nas disciplinas teóricas e teórico-práticas, estágios supervisionados e atividades complementares para a formação do psicólogo generalista serão realizadas no turno diurno.

Objetivo

Formar um profissional que respeite as conquistas importantes incorporadas pela Psicologia ao patrimônio cultural da humanidade e que seja capaz de olhar os desafios colocados pelo futuro. Profissional que deverá atuar dentro de padrões éticos e com claro compromisso com a superação de problemas sociais e humanos que marcam o nosso tempo.

Perfil Vocacional do Aluno

Formar um psicólogo generalista com conhecimento da diversidade da ciência psicológica, comprometido com as necessidades sociais e capaz de um desempenho qualificado do ponto de vista científico e técnico. Pautado em princípios éticos e dos Direitos Humanos, deve estar preparado para atuar interdisciplinarmente, com a competência para produzir, difundir e utilizar conhecimentos e procedimentos da Psicologia em diferentes contextos que demandem análise, avaliação e intervenção em processos psicológicos e psicossociais, na promoção da qualidade de vida e na construção de uma sociedade mais solidária e justa.

Competências e Habilidades

– Interesse pela ciência;
– Firmeza na tomada de decisões;
– Trabalho integrado e interdisciplinar;
– Tolerância científica;
– Atenção à saúde e à qualidade de vida;
– Qualidades interacionistas;
– Administração e gerenciamento;
– Confidencialidade;
– Educação permanente;
– Habilidades;
– Utilizar adequadamente os métodos científicos;
– Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais;
– Ler, interpretar, avaliar comunicações científicas e relatórios técnicos na área da Psicologia;
– Procurar informação em fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos;
– Utilizar recursos da matemática, da estatística e da informática.

Infra-Estrutura Disponível

Campus Carreiros
Campus Saúde
Hospital Universitário
Laboratório de Anatomia
Laboratório de Fisiologia

Estrutura Curricular

Eixos estruturantes:
Fundamentos Epistemológicos e Históricos
Fundamentos Teórico-metodológicos
Procedimentos para Investigação Científica e Prática Profissional
Fenômenos e Processos Psicológicos
Interfaces com Campos afins de Conhecimento
Práticas Profissionais

Ênfases curriculares:
Processos Educativos e Desenvolvimento Humano
Psicologia Institucional e Comunitária
Processos Clínicos e Promoção de Saúde

A realização das ênfases está estruturada na opção do aluno pela realização de disciplinas específicas e estágios supervisionados específicos vinculados às mesmas. Dentre as disciplinas, três serão obrigatórias. O aluno deverá optar por uma das duas ênfases oferecidas para o 4º ano (Processos Educativos e Desenvolvimento Humano ou Psicologia Institucional e Comunitária) e por uma segunda ênfase no 5º ano. A ênfase em Processos Clínicos e Promoção de Saúde será oferecida para o 5º ano.

9.7.44 Química Bacharelado

Situação Legal: Deliberação N° 67/2009 COEPEA de 7 de agosto de 2009.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso (não realizado)

ENADE (não avaliado)

Carga Horária Total: 2670 h/a
Com opção em Química Tecnológica: 3315h

Integralização Curricular:
Tempo mínimo – 4 anos
Tempo máximo – 7 anos

Turnos Preferenciais de Funcionamento: manhã – tarde

Objetivo

Formar profissionais em Química, articulados com os problemas atuais da sociedade, com uma sólida formação teórica e prática e habilidades específicas para atuar no meio industrial, na pesquisa tecnológica e fundamental, assim como para prosseguir estudos em nível de pós-graduação.

Formar o profissional da Química, opção Tecnológica, para atuar em todas as atividades pertinentes ao bacharel bem como atuar na produção industrial, nos tratamentos de resíduos, na execução de trabalhos técnicos, na condução e controle de operações e processos industriais e estudo de viabilidade técnica e técnica-econômica; enfatizar a importância do domínio das técnicas e dos processos químicos e tecnológicos empregados nas indústrias de transformação e valorizar a carreira do profissional da química, com vistas a sua importância na sociedade moderna.

Perfil Vocacional do Aluno

O Bacharel em Química deverá possuir uma formação generalista com pleno domínio das técnicas básicas de utilização de laboratórios e equipamentos, possibilitando sua atuação nos campos das atividades sócio-econômicas que envolvam a transformação da matéria; capacidade de aplicar o conhecimento químico de forma segura e responsável na implementação de processos industriais, na produção de substâncias etc., preservando o meio ambiente e respeitando o direito à vida e ao bem-estar dos cidadãos; capacidade de acompanhar e compreender os avanços científico-tecnológicos; saber trabalhar em equipe e ter uma boa compreensão das diversas etapas que compõem um processo industrial ou uma pesquisa; ser capaz de exercer atividades profissionais autônomas na área da Química e acompanhar as rápidas mudanças tecnológicas, como forma de garantir a qualidade dos serviços prestados e de adaptar-se à dinâmica do mercado de trabalho.

Competências e Habilidades

Para uma formação que possibilite o pleno exercício de suas atribuições profissionais, o Bacharel em Química deve possuir um conhecimento sólido e abrangente na área de atuação da Química, em Processos e Operações Industriais e áreas correlatas, com domínio das técnicas básicas de utilização de laboratórios e equipamentos; possuir habilidade suficiente em Matemática para compreender conceitos de Química e de Física, para desenvolver formalismos que unifiquem fatos isolados e modelos quantitativos de previsão, com o objetivo de entender modelos probabilísticos teóricos, no sentido de organizar, descrever, arranjar e interpretar resultados experimentais, inclusive com auxílio de métodos computacionais e possuir capacidade crítica para analisar de maneira conveniente os seus próprios conhecimentos; assimilar os novos conhecimentos científicos e/ou tecnológicos.

Infraestrutura Disponível

O curso funciona no Campus Carreiros da FURG, onde conta com salas de aula, biblioteca, laboratórios de Química Geral e Inorgânica, Orgânica, Analítica, Físico-Química, equipados para aulas práticas e para atender a área profissionalizante do curso.

O corpo docente do curso de Bacharelado em Química e Bacharelado em Química com opção Tecnológica é composto por professores da Escola de Química e Alimentos, Instituto de Matemática e Física, Centro de Ciências da Computação e do Instituto da Educação.

Estrutura Curricular

O curso está estruturado em disciplinas que se enquadram no regime de matrícula por disciplina e são classificadas em:
Formação básica:

Matemática, Física e Química.
Formação profissional geral:
Química Analítica, Química Geral, Química Orgânica, Físico-Química, Química Inorgânica e Análise Orgânica.
Formação profissional específica e disciplinas complementares.
Estágio Supervisionado; Optativas: Introdução à Nanociência e Nanotecnologia, Libras I e II, História da Química, Iniciação à Pesquisa, Inglês Instrumental.
Formação profissional tecnológica:
A opção Tecnológica, além das categorias acima, contempla ainda:
Obrigatórias: Administração Industrial; Operações Unitárias; Química Inorgânica Tecnológica; Normas Técnicas de Segurança; Bioquímica Aplicada; Química Orgânica Tecnológica I; Química Orgânica Tecnológica II.

9.7.45 Química – Licenciatura

Situação Legal: Reconhecido pelo Decreto nº 73818, de 12/03/1974, publicado no DOU de 12/03/1974 e pela Portaria Ministerial n.º 488/80, de 18/9/1980, publicada no DOU de 22/09/1980.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso (não Avaliado)
ENADE 2011 – 2

Carga Horária Total: 3050h/a

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 4 anos
Tempo máximo – 7 anos

Turno Preferencial de Funcionamento: manhã (anos ímpares); tarde (anos pares)

Objetivo
O curso de Química visa preparar profissionais que desenvolvam a capacidade de interpretar a realidade em que estamos inseridos, em seus aspectos sociais e políticos e em suas relações com a aplicação pedagógica do conhecimento da Química e áreas afins.

Perfil Vocacional do Aluno
– Interesse pela Química e Ciências;
– Motivação para aprendizagem;
– Compreensão da importância do educador na sociedade;
– Disposição para refletir sobre suas concepções de ensino, aprendizagem, natureza da ciência e dos objetivos do ensino;
– Interesse em atividades de pesquisa;
– Gosto pela leitura e facilidade de comunicação oral e escrita.

Competências e Habilidades
– Exercer o magistério de Química;
– Desenvolver pesquisas sobre temas relacionados ao ensino de Química;
– Desenvolver estudos avançados de pesquisa e ensino para o aperfeiçoamento de sua formação;
– Atuar em secretarias de educação e delegacias de ensino;
– Realizar ensaios e pesquisas químicas em geral no âmbito das instituições de ensino;
– Exercer atividades do profissional da Química, de acordo com sua categoria profissional, definida pelo Conselho Regional de Química;
– Prestar assessoria na área de Educação Química e áreas afins;
– Promover a aplicação pedagógica do conhecimento e experiências de Química e de áreas afins na atuação profissional como educador, na educação fundamental e média;
– Exercer magistério no ensino superior.

Infraestrutura Disponível
As atividades do curso de Química – Licenciatura se realizam em salas de aula especiais e salas de aula teóricas distribuídas pelos Campi da FURG. As salas de aula especiais são

laboratórios, em sua maioria localizadas no Campus Carreiros, sob a responsabilidade da Escola de Química e Alimentos: Laboratório de Química Geral, Laboratório de Química Orgânica, Laboratório de Química Analítica, Laboratório de Físico-Química e Laboratório de Análise Instrumental Química. O curso conta ainda com as instalações especiais localizadas no Campus Cidade, onde são executadas as atividades da disciplina de Bioquímica, sob a responsabilidade da Unidade de Ciências Fisiológicas.

Os estudantes e professores do curso contam com o acervo bibliográfico do NID – Núcleo de Informação e Documentação, localizado no Campus Carreiros, que disponibiliza livros e periódicos especializados.

No Centro de Educação Ambiental em Ciências e Matemática – CEAMECIM –, os acadêmicos contam com recursos computacionais, material didático para vivenciar práticas pedagógicas e bibliografia para auxiliar nas atividades de ensino, além de poderem se engajar como bolsistas em projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Estrutura Curricular

O curso está estruturado em disciplinas em regime serial anual. O estudante deverá cumprir quatro séries, num total de 3050 horas-aula, distribuídas em duas grandes dimensões: disciplinas que se articulam na formação do pensamento químico (1875 horas-aula) e disciplinas que se articulam na formação do pensamento do professor (885 horas-aula). Para completar sua formação, são necessárias 200 horas-aula de atividades acadêmico-científico-culturais ao longo do curso, o mínimo de 90 horas-aula em disciplinas optativas e a apresentação de uma monografia de conclusão de curso.

O Estágio Supervisionado começa a partir do segundo semestre da segunda série, distribuindo-se semestralmente até o último semestre do curso e totalizando 405 horas-aula.

As disciplinas do curso articulam-se visando à prática pedagógica como componente curricular e, no mínimo, 400 horas-aula são dedicadas a essas atividades.

As disciplinas fazem parte dos campos de estudos destacados nas seguintes matérias: Química Orgânica; Química Analítica; Análise Instrumental Química; Físico-Química; Química Inorgânica; Educação Química; Bioquímica; Matemática; Física, Biologia, Psicologia, Sociologia, Filosofia e Didática.

9.7.46 Sistemas de Informação – Bacharelado

Situação Legal: Autorizado pela deliberação 026/2008 do COEPE/FURG.

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito do curso em 2011 – 5
ENADE (não avalido)

Carga Horária Total: 3150h/a

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 4 anos
Tempo máximo – 7 anos

Turnos Preferenciais de Funcionamento: manhã – tarde

Objetivo

O currículo do curso busca formar profissionais empreendedores, capazes de analisar, projetar, desenvolver, implantar e gerenciar sistemas de informação com visão crítica, ética e em concordância com a evolução da informática e suas aplicações. Busca-se formar o profissional que vai se valer de conceitos e técnicas de informática e teoria de sistemas para contribuir na solução de problemas de tratamento da informação, nas organizações e por meio da construção de modelos de automação corporativa. Intenta-se incutir o espírito empreendedor que permita ao profissional conceber, criar e concretizar projetos de tratamento da informação, consciente da sua função na sociedade e de acordo com valores éticos.

Perfil Vocacional do Aluno

Para bem realizar estudos no Bacharelado em Sistemas de Informação, são qualidades:
Imprescindíveis
– interesse pela solução de problemas de um modo geral, com habilidade de raciocínio

abstrato e criatividade para abordagens alternativas, envolvendo múltiplos aspectos de um mesmo assunto;
– capacidade de concentração e de trabalho metódico e persistente, com disponibilidade para a pesquisa e o estudo individual;
– capacidade de trabalho disciplinado, em equipe;
– desenvoltura na expressão oral e escrita;
– gosto pelo estudo de ciências exatas, particularmente pela Matemática;
Muito desejáveis
– facilidade com a língua inglesa, particularmente para leitura de textos técnicos e científicos;
– mente curiosa e aberta, sem preconceitos contra qualquer conhecimento, que valorize a multidisciplinaridade e a interdisciplinaridade;
– sólida cultura geral.

Competências e Habilidades

O Bacharel em Sistemas de Informação é um profissional capaz de analisar problemas, visando criar soluções baseadas em tecnologias da informação. Com formação ampla em computação e tecnologias afins, o curso habilita profissionais tanto no campo técnico quanto no científico, com capacidade de estabelecer um elo entre as tendências da informática e suas aplicações na solução de problemas organizacionais. Além disso, demonstra postura humanística e visão empreendedora, desenvolvendo habilidades pessoais e profissionais que levam a uma melhor compreensão do mundo e da sociedade, estando também apto para o aprofundamento de estudos e o constante desenvolvimento profissional.

O egresso deve ter competência e habilidade para abordar de forma sistêmica os problemas organizacionais e propor soluções tecnológicas alinhadas às necessidades das organizações, aliando o domínio das ferramentas tecnológicas e o instrumental para produzi-las ao conhecimento das dimensões organizacionais, gerenciais, econômicas e sociais; interagir com as diversas áreas das organizações, concebendo, desenvolvendo, gerenciando e aprimorando sistemas de tratamento automatizado de informação; elaborar, executar, supervisionar e avaliar planos, projetos e programas de tratamento automatizado da informação; ter capacidade de interagir com profissionais que dão suporte ao desenvolvimento de sistemas de informação; ter capacidade de interagir com profissionais que se utilizam de sistemas de informação na execução de suas atribuições dentro das organizações; identificar fontes, seja em nível nacional ou internacional, de desenvolvimento científico e tecnológico na área de sistemas de informação e ter capacidade de se comunicar com elas; desenvolver uma postura ética no tratamento de informações.

Infraestrutura Disponível

Toda a existente no Centro de Ciências Computacionais, descrita anteriormente.

Para apoio às atividades de ensino e pesquisa, existem duas bibliotecas: uma no Campus Cidade e outra no Campus Carreiros.

Estrutura Curricular

O curso adota a estrutura anual seriada. As disciplinas distribuem-se em quatro séries. Há um processo de ingresso através do ENEN por ano e a matrícula também é anual, por série (um aluno pode levar de um ano para o seguinte no máximo 25 [vinte e cinco] por cento da carga horária da série anterior). Para obter o diploma, o aluno deve realizar estágio supervisionado e trabalho de graduação.

A duração mínima do curso é de quatro anos e a máxima, de oito.

O currículo contempla matérias como:

Formação básica
Matemática, Teoria da Computação, Introdução à Ciência da Computação
Formação profissional
Administração, Sistemas para Internet, Programação, Interfaces Humano-Computador, Sistemas Inteligentes, Engenharia de *Software*, Economia, Probabilidade, Estatística.
Formação geral
Métodos Numéricos, Direito, Inglês.

9.7.47 Tecnologia em Gestão Ambiental – Rio Grande –RS

Situação Legal: Autorizado pela deliberação do COEPEA/FURG nº 084/2009-28/08/2009

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito do curso em 2012 – 5
ENADE (não avaliado)

Carga Horária Total: 1975h/a

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 2,5 anos
Tempo máximo – 5 anos

Turnos Preferenciais de Funcionamento: manhã – tarde

Objetivo

O curso objetiva a formação profissional de nível superior em Gestão Ambiental, com vistas a uma atuação predominantemente em órgãos ambientais, em centros de pesquisa, empresas e agências governamentais de desenvolvimento regional, envolvidas com as diferentes dimensões da Gestão Ambiental, tais como Gestão de Bacias Hidrográficas, Gestão Ambiental Urbana, Gestão Ambiental Empresarial, Gestão de Unidades de Conservação e Estudos de Impacto Ambiental.

Perfil Vocacional do Aluno

As atribuições do Tecnólogo em Gestão Ambiental envolverão os aspectos técnicos, legais e administrativos da gestão ambiental, incluindo o planejamento, o gerenciamento e a execução de atividades de diagnóstico ambiental, avaliação de impactos ambientais, proposição de medidas mitigadoras, recuperação de áreas degradadas, licenciamento ambiental, supervisão e monitoramento ambientais; regulação do uso, proteção e conservação do meio ambiente, avaliação de conformidade legal, análise de impacto ambiental, elaboração de laudos e pareceres, adequação ambiental de projetos/processos nos aspectos de desenho, planejamento, instalação, operação e desativação. Poderá ainda atuar na elaboração e implementação de políticas, programas e projetos ambientais, como por exemplo, a gestão ambiental de bacias hidrográficas e o planejamento ambiental urbano. Nas empresas, poderá estabelecer o contato qualificado entre os consultores ambientais, os órgãos ambientais e as comunidades.

Competências e Habilidades

Uma vez definido o objetivo do curso de graduação e projetado o âmbito de atuação do profissional em Gestão Ambiental, faz-se necessário determinar o conjunto de competências e habilidades requeridas para o perfeito desempenho das mesmas.

A natureza transdisciplinar do meio ambiente e o âmbito de atuação esperado para o tecnólogo em Gestão Ambiental impõem a ele um perfil profissional de equilíbrio entre o conhecimento generalista e o conhecimento mais especializado e técnico.

Os conhecimentos de cunho generalista ou humanista permitirão uma necessária visão abrangente de meio ambiente e dos complexos problemas de caráter sócio-ambiental da atual sociedade globalizada, de forma a permitir estabelecer adequadamente os contextos nos quais ocorre a tomada de decisão nos processos de licenciamento de projetos de desenvolvimento. Dessa maneira, a *formação generalista* aportará noções sobre administração de empresas, gestão de recursos humanos, sociologia, empreendedorismo e inovação, meio ambiente, desenvolvimento, educação, comunicação social e técnicas de negociação social, oferecendo um leque de opções de atuação, relacionados principalmente à gestão ambiental empresarial.

A *formação especializada* aportará conhecimentos aprofundados sobre temas, principalmente os relacionados ao processo de licenciamento ambiental, gestão de processos industriais e gestão de bacias hidrográficas, tais como a Legislação Ambiental Brasileira, avaliação de qualidade ambiental, engenharia e restauração ambiental, métodos e técnicas de avaliação de impactos ambientais, indicadores ambientais, métodos e técnicas de monitoramento ambiental, normas técnicas, métodos e técnicas de sensoriamento remoto, sistemas de informação geográfica, entre outros.

Infraestrutura Disponível

Além das salas de aulas convencionais, os alunos contam com laboratório de Ecologia, que será utilizado para as aulas práticas de Fundamentos de Processos Ecológicos, Ecologia de Paisagem e Equipamentos de Avaliação Ambiental, o qual deverá ser equipado com

instrumentos para monitoramento de parâmetros físicos, químicos e biológicos de todos os compartimentos ambientais: ar, água, fauna, flora, solos e sedimentos. Deverá ser dotado de espaço para 15 estudantes sentados, com multimídia e cortinas nas janelas, com bancada elevada, dotada de instalação elétrica e banquetas elevadas e instalação hidráulica.

Ainda será disponibilizado um Laboratório de Informática para 30 estudantes sentados, com multimídia e cortinas nas janelas, com bancada normal (80 cm) dotada de instalação elétrica e cadeiras apropriadas. Esse laboratório deve estar dotado com 30 computadores e será utilizado para as aulas de Ecologia de Sistemas, Ecologia de Paisagem, Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto. Para o que deverão ser instalados os *softwares* necessários.

Ao longo do curso, várias disciplinas efetuam saídas de campo e fazem uso de viaturas especiais.

Os alunos podem concorrer a bolsas de iniciação científica vinculadas aos órgãos de fomento à pesquisa, tais como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), e ainda a bolsas de trabalho custeadas pela própria Universidade. Em qualquer caso, o critério de distribuição das bolsas está baseado no mérito acadêmico.

A Biblioteca Central da Universidade e a Biblioteca Setorial dispõem de amplo acervo de livros e de periódicos atualizados, que podem ser consultados pelos alunos do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental.

Estrutura Curricular

Na formação básica, o currículo deverá contemplar tópicos de estudo nas áreas ambientais e sociais, tais como: ecologia, geologia, geomorfologia, climatologia, hidrologia, química e análise socioeconômica e as relações entre meio ambiente e desenvolvimento.

Na formação geral, o currículo deverá contemplar tópicos de estudo de caráter técnico e instrumental que darão apoio ao exercício das atividades profissionais: Legislação Ambiental Brasileira, técnicas de negociação social, geoprocessamento e sensoriamento remoto.

Na formação profissional, o currículo deverá contemplar tópicos de estudo voltados ao efetivo exercício profissional, tais como avaliação de impactos ambientais, auditoria e certificação ambiental, gestão de bacias hidrográficas e gestão ambiental urbana.

9.7.48 Tecnologia em Gestão Ambiental – São Lourenço do Sul – RS

Situação Legal: Autorizado pela deliberação do COEPEA/FURG nº 084/2009-28/08/2009

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito do curso em 2012 – 5
ENADE (não realizado)

Carga Horária Total: 1975h/a

Integralização Curricular
Tempo mínimo – 2,5 anos
Tempo máximo – 5 anos

Turnos Preferenciais de Funcionamento: manhã – tarde

Objetivo

O curso objetiva a formação profissional de nível superior em Gestão Ambiental, com vistas a uma atuação predominantemente em órgãos ambientais, em centros de pesquisa, empresas e agências governamentais de desenvolvimento regional, envolvidas com as diferentes dimensões da gestão ambiental, tais como Gestão de Bacias Hidrográficas, Gestão Ambiental Urbana, Gestão Ambiental Empresarial, Gestão de Unidades de Conservação e Estudos de Impacto Ambiental.

Perfil Vocacional do Aluno

As atribuições do Tecnólogo em Gestão Ambiental envolverão os aspectos técnicos, legais e administrativos da gestão ambiental, incluindo o planejamento, gerenciamento e execução de atividades de diagnóstico ambiental, avaliação de impactos ambientais, proposição de medidas mitigadoras, recuperação de áreas degradadas, licenciamento ambiental, supervisão e monitoramento ambientais; regulação do uso, proteção e conservação do meio ambiente,

avaliação de conformidade legal, análise de impacto ambiental, elaboração de laudos e pareceres, adequação ambiental de projetos/processos nos aspectos de desenho, planejamento, instalação, operação e desativação. Poderá ainda atuar na elaboração e implementação de políticas, programas e projetos ambientais, como por exemplo, a gestão ambiental de bacias hidrográficas e o planejamento ambiental urbano. Nas empresas poderá estabelecer o contato qualificado entre os consultores ambientais, os órgãos ambientais e as comunidades.

Competências e Habilidades

Uma vez definido o objetivo do curso de graduação, e projetado o âmbito de atuação do profissional em Gestão Ambiental, faz-se necessário determinar o conjunto de competências e habilidades requeridas para o perfeito desempenho das mesmas.

A natureza transdisciplinar do meio ambiente e o âmbito de atuação esperado para o tecnólogo em Gestão Ambiental impõem a ele um perfil profissional de equilíbrio entre o conhecimento generalista e o conhecimento mais especializado e técnico.

Os conhecimentos de cunho generalista ou humanista permitirão uma necessária visão abrangente de meio ambiente e dos complexos problemas de caráter sócio-ambiental da atual sociedade globalizada, de forma a permitir estabelecer adequadamente os contextos nos quais ocorre a tomada de decisão nos processos de licenciamento de projetos de desenvolvimento. Dessa maneira, a formação generalista aportará noções sobre administração de empresas, gestão de recursos humanos, sociologia, empreendedorismo e inovação, meio ambiente, desenvolvimento, educação, comunicação social e técnicas de negociação social, oferecendo um leque de opções de atuação, relacionados principalmente à gestão ambiental empresarial.

A *formação especializada* aportará conhecimentos aprofundados sobre temas, principalmente os relacionados ao processo de licenciamento ambiental, gestão de processos industriais e gestão de bacias hidrográficas, tais como a Legislação Ambiental Brasileira, avaliação de qualidade ambiental, engenharia e restauração ambiental, métodos e técnicas de avaliação de impactos ambientais, indicadores ambientais, métodos e técnicas de monitoramento ambiental, normas técnicas, métodos e técnicas de sensoriamento remoto, sistemas de informação geográfica, entre outros.

Infraestrutura Disponível

Além das salas de aulas convencionais, os alunos contam laboratório de Ecologia, que será utilizado para as aulas práticas de Fundamentos de Processos Ecológicos, Ecologia de Paisagem e Equipamentos de Avaliação Ambiental, o qual deverá ser equipado com instrumentos para monitoramento de parâmetros físicos, químicos e biológicos de todos os compartimentos ambientais: ar, água, fauna, flora, solos e sedimentos. Deverá ser dotado de espaço para 15 estudantes sentados, com multimídia e cortinas nas janelas, com bancada elevada, dotada de instalação elétrica e banquetas elevadas e instalação hidráulica.

Ainda será disponibilizado um Laboratório de Informática para 30 estudantes sentados, com multimídia e cortinas nas janelas, com bancada normal (80 cm), dotada de instalação elétrica e cadeiras apropriadas. Esse laboratório deve estar dotado com 30 computadores e será utilizado para as aulas de Ecologia de Sistemas, Ecologia de Paisagem, Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto. Para o que deverão ser instalados os *softwares* necessários.

Ao longo do curso, várias disciplinas efetuam saídas de campo e fazem uso de viaturas especiais.

Os alunos podem concorrer a bolsas de iniciação científica vinculadas aos órgãos de fomento à pesquisa, tais como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) e ainda a bolsas de trabalho custeadas pela própria Universidade. Em qualquer caso, o critério de distribuição das bolsas está baseado no mérito acadêmico.

Está sendo implantada uma biblioteca no Campus de São Lourenço, que irá dispor de amplo acervo de livros e de periódicos atualizados, os quais podem ser consultados pelos alunos do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental.

Estrutura Curricular

Na formação básica, o currículo deverá contemplar tópicos de estudo nas áreas ambientais e sociais, tais como: ecologia, geologia, geomorfologia, climatologia, hidrologia, química e análise sócioeconômica e as relações entre meio ambiente e desenvolvimento.

Na formação geral, o currículo deverá contemplar tópicos de estudo de caráter técnico e instrumental que darão apoio ao exercício das atividades profissionais: legislação ambiental brasileira, técnicas de negociação social, geoprocessamento e sensoriamento remoto.

Na formação profissional, o currículo deverá contemplar tópicos de estudo voltados ao efetivo exercício profissional, tais como avaliação de impactos ambientais, auditoria e certificação ambiental, gestão de bacias hidrográficas e gestão ambiental urbana.

9.7.49 Tecnologia em Toxicologia Ambiental

Situação Legal: Autorizado pela deliberação do COEPE/FURG nº 020/2008; Alteração do QSL e atualização do PPP pela Deliberação COEPEA nº 11/2011 de 08 de novembro de 2011

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito Preliminar do Curso (não realizado)
ENADE (não avaliado)

Carga Horária Total: – 2.490h/a
Integralização Curricular: 2,5 a 5 anos

Turno de Funcionamento: manhã – tarde

Competências e Habilidades
– Desenvolver, adaptar e/ou aplicar métodos e técnicas associadas à avaliação do potencial toxicológico de agentes físicos e químicos presentes ou a serem liberados nos ecossistemas oriundos de atividades naturais e antrópicas;
– Desenvolver, adaptar e/ou realizar testes toxicológicos em sistemas biológicos, observando as normas e legislação brasileira vigentes, visando ao uso adequado e à conservação dos ecossistemas.

Perfil Vocacional do Profissional
Os graduados em tecnologia são denominados "tecnólogos" e são profissionais de nível superior especializados em setores da economia. Os tecnólogos têm formação direcionada para aplicar, desenvolver e difundir tecnologias, gerir processos de produção de bens e serviços e atuar em ações de desenvolvimento. Portanto, os profissionais formados no âmbito do curso superior de Tecnologia em Toxicologia Ambiental deverão estar capacitados para lidar com novas tecnologias para aplicação. Para tal, serão capacitados para conhecer os diferentes sistemas biológicos, visando utilizá-los como modelos na aplicação de métodos e técnicas para avaliação dos efeitos toxicológicos celulares e sistêmicos de contaminantes ambientais presentes nos ecossistemas, com ênfase em ambientes costeiros, sejam produtos naturais ou sintéticos.

Campos de Atuação
A formação do Tecnólogo em Toxicologia Ambiental permitirá ao egresso atuar em Instituições de Ensino e Pesquisa e em setores de atividades, como por exemplo a indústria, que envolvam a utilização e/ou geração de resíduos gasosos, líquidos ou sólidos, cujo destino final seja o ambiente.

Infraestrutura Disponível
O curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental, sediado no Instituto de Ciências Biológicas da FURG conta com uma excelente infraestrutura para a realização de suas atividades. As aulas teóricas são desenvolvidas em salas dotadas de equipamentos de multimídia. Os laboratórios de ensino, nos quais são desenvolvidas atividades práticas contam com estrutura climatizada e contém os equipamentos necessários para o desenvolvimento das atividades. Além destes, o curso conta com laboratório de bioinformática nas quais são desenvolvidas atividades de ensino e pesquisa. Os laboratórios de pesquisa, os quais oportunizam aos acadêmicos o contato com as principais tecnologias de pesquisa na área de toxicologia, são climatizados e contam com equipamentos de ponta para aplicação de técnicas desde o nível bioquímica/molecular, celular e sistêmico e populacional. Nesse sentido, conta-se com a infraestrutura de Laboratórios de Bioensaios e Laboratório de Ensaios Toxicológicos, de Determinações Bioquímicas, de Citologia, de Biologia Molecular, de Cultura de Células, de Neurociências e Comportamento, de Ensaios Farmacológicos, de Radioisótopos, de Fluxometria. Além disso, para a realização de atividades envolvendo o uso de animais, o ICB conta com biotérios para manutenção e reprodução de animais aquáticos bem como para a manutenção de animais terrestres convencionais e não-convencionais.

Estrutura Curricular

O curso superior de Tecnologia em Toxicologia Ambiental tem o currículo dividido em cinco semestres, com disciplinas que compõem três eixos de formação:
(1) Eixo Básico: caracteriza-se pela formação do profissional nos aspectos referentes ao conhecimento das fontes, distribuição de destino dos contaminantes no ambiente, e ao conhecimento dos sistemas biológicos, quanto às suas características, adaptações ao ambiente e respostas aos contaminantes ambientais. Além disso, caracteriza-se pela formação do profissional com vistas a uma ação ética, crítica e responsável.
(2) Eixo Tecnológico: caracteriza-se pela formação do profissional nos aspectos referentes ao conhecimento, desenvolvimento e aplicação de métodos e técnicas laboratoriais e de campo, organização e avaliação de dados e aplicação de modelos em Toxicologia Ambiental.
(3) Eixo Complementar: compreenderá as atividades que complementem a formação do tecnólogo em Toxicologia, visando à criação de uma interface das atividades do profissional com a pesquisa, bem como sua inserção no mercado de trabalho.
Os três primeiros semestres do curso compreenderão aspectos diversos da formação em cada um dos três eixos (Básico, Tecnológico e Complementar). O 4º semestre será destinado às formações tecnológica e complementar do profissional. Por sua vez, o 5º semestre envolverá aspectos da formação complementar do profissional, a criação de uma interface das atividades do profissional com a pesquisa, bem como a introdução deste no mercado de trabalho através da realização de Estágio.

9.7.50 Turismo Binacional – Bacharelado

Situação Legal: Autorizado pela deliberação do COEPE/FURG nº 063/2009-07/08/2009

Carga Horária Total: 2.505h/a

Conceito obtido pelo MEC/ENADE:
Conceito do curso em 2013 – 4
ENADE (não realizado)
Integralização Curricular
Tempo mínimo – 8 semestres
Tempo máximo – 14 semestres

Turno Preferencial de Funcionamento: noite

Objetivos
– promover a execução de um Curso de Bacharelado em Turismo, atendendo os anseios das comunidades sul-brasileira e norte-uruguaia;
– estimular a já tradicional inserção institucional da FURG no contexto das comunidades da metade sul gaúcha;
– criar/consolidar um Curso de Turismo que, além da formação profissional básica, promova a valorização do patrimônio histórico-ambiental, levando em conta as peculiaridades políticas, geográficas e sociais que caracterizam uma região fronteiriça;
– formar profissionais habilitados ao trabalho num mercado competitivo e em constante mudança e que estejam preparados para enfrentar tanto a realidade conjuntural em torno do Turismo como as particularidades de uma zona de fronteira;
– contribuir, através da prática educacional, da formação de profissionais e das atividades de pesquisa e extensão, para a consolidação do tão almejado projeto integracionista.

Perfil Vocacional Do Aluno

Os ingressantes no Curso de Bacharelado em Turismo Binacional com ênfase em patrimônio histórico-ambiental deverão ter a formação básica no ensino médio para o caso brasileiro e o equivalente no que tange à comunidade uruguaia.

Deverão ter aptidão para a leitura, para a pesquisa propositiva e estarem atualizados quanto ao cenário cultural binacional.

Competências e Habilidades

Ao longo de todo o curso, envolvendo a execução do rol de disciplinas obrigatórias e optativas, das atividades complementares, do Estágio Profissional, do Trabalho de Conclusão e das diversas atividades de pesquisa e extensionistas, o aluno deverá apreender e desenvolver o rol de

competências e habilidades previstos na Resolução nº 13, de 24 de novembro de 2006 do Ministério da Educação: compreensão das políticas nacionais e regionais sobre turismo; utilização de metodologia adequada para o planejamento das ações turísticas, abrangendo projetos, planos e programas, com os eventos locais, regionais, nacionais e internacionais; positiva contribuição na elaboração dos planos municipais e estaduais de turismo; domínio das técnicas indispensáveis ao planejamento e à operacionalização do Inventário Turístico, detectando áreas de novos negócios e de novos campos turísticos e permutas culturais; domínio de técnicas de planejamento e operacionalização de estudos de viabilidade econômico-financeira para os empreendimentos e projetos turísticos; adequada aplicação da legislação pertinente; planejamento e execução de projetos e programas estratégicos relacionados com empreendimentos turísticos e seu gerenciamento; intervenção positiva no mercado turístico com sua inserção em espaços novos, emergentes ou inventariados; classificação, sobre critérios prévios e adequados, de estabelecimentos prestadores de serviços turísticos, incluindo meios de hospedagens, transportadoras, agências de turismo, empresas promotoras de eventos e outras áreas, postas com segurança à disposição do mercado turístico e de sua expansão; domínios de técnicas relacionadas à seleção e avaliação de informações geográficas, históricas, artísticas, esportivas, recreativas e de entretenimento, folclóricas, artesanais, gastronômicas, religiosas, políticas e outros traços culturais, como diversas formas de manifestação da comunidade humana; domínio de métodos e técnicas indispensáveis ao estudo dos diferentes mercados turísticos, identificando os prioritários, inclusive para efeito de oferta adequada a cada perfil do turista; comunicação interpessoal, intercultural e expressão correta e precisa sobre aspectos técnicos específicos e da interpretação da realidade das organizações e dos traços culturais de cada comunidade ou segmento social; utilização de recursos turísticos como forma de educar, orientar, assessorar, planejar e administrar a satisfação das necessidades dos turistas e das empresas, instituições públicas ou privadas, e dos demais segmentos populacionais; domínio de diferentes idiomas que ensejem a satisfação do turista em sua intervenção nos traços culturais de uma comunidade ainda não conhecida; habilidade no manejo com a informática e com outros recursos tecnológicos; integração nas ações de equipes interdisciplinares e multidisciplinares, interagindo criativamente face aos diferentes contextos organizacionais e sociais; compreensão da complexidade do mundo globalizado e das sociedades pós-industriais, onde os setores de turismo e entretenimento encontram ambientes propícios para se desenvolverem; profunda vivência e conhecimento das relações humanas, de relações públicas, das articulações interpessoais, com posturas estratégicas do êxito de qualquer evento turístico; conhecimentos específicos e adequado desempenho técnico-profissional, com humanismo, simplicidade, segurança, empatia e ética.

Infraestrutura Disponível

Sala de aula, laboratório de informática e biblioteca no Campus de Santa Vitória do Palmar.

Estrutura Curricular

O currículo estabelecido para o Curso de Bacharelado em Turismo Binacional segue as diretrizes estabelecidas pela legislação federal atinente, observando os currículos praticados por outras instituições e estruturando-se a partir da ênfase em patrimônio histórico-ambiental projetada nas condições de região fronteiriça na qual o Curso irá funcionar.

EDITORA E GRÁFICA DA FURG
CAMPUS CARREIROS
CEP 96203 900
editora@furg.br